O Matutino de Maior Tiragem do Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom, com nebulosidade variável, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em declínio. Ventos — Do S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 36.2-22.4; Barão da Taquara, 33.4-22.0; Méier, 35.1-24.1; Penha, 34.1-22.8; Barão de Corumbá, 34.6-24.2; Jardim Botânico, 31.2-21.4; Ipanema, 31.2-23.0; Praça Quinze, 29.9-23.2; e, Laranjeiras, 31.7-22.7.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 18, e 2ª-feira, 19 de Março de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 235

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S., Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 12 SEÇÕ, 86 PÁGS. — Cr$ 2,00

Sangrentos Distúrbios na União Soviética

CONCEDIDO PELA BOLÍVIA ASÍLIO POLÍTICO A ADEMAR

DE ACÔRDO COM A TRADIÇÃO — DIZ O INFORME OFICIAL

LA PAZ, 17 — (A. F. P.) — O sr. Ademar de Barros, exgovernador do Estado brasileiro de São Paulo, chegou ontem à cidade fronteiriça bolivio-brasileira de Santa Cruz de La Sierra. O sr. Ademar de Barros veio de Asunción em avião e imediatamente procurou as autoridades, solicitando asilo político. Ao que se informa, o sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, no Brasil, chegou a Santa Cruz, na Bolivia, em seu avião particular "Cessna", pilotado pelo paraguaio Fabio Martinez, e acompanhado de seu secretário Roberto Abraham. Martinez disse ter efetuado o vôo sem permissão prévia para aterrissar em Santa Cruz, "a fim de trazer a êste país meu amigo Ademar de Barros, que se acha numa situação difícil".

NO HOTEL SANTA CRUZ

LA PAZ, 17 — (U. P.) — O jornal "La Nación" informa que chegou ontem a Santa Cruz o ex-governador paulista Ademar de Barros.

Como se sabe, o sr. Ademar de Barros, acusado de peculato durante o seu govêrno e condenado à prisão e multa, chegou à Assunção há uma semana em seu avião particular.

Segundo se informa, o sr. Ademar de Barros pediu asilo político à Bolivia.

Ao ser interrogado por um funcionário do Departamento de Imigração, ontem, o sr. Ademar de Barros prestou amplas informações sôbre sua pessoa mas, ao ser abordado pelos jornalistas, recusou-se a fazer declarações sôbre a política brasileira.

"Mais adiante — disse Ademar — responderei às acusações que me fizeram algumas pessoas do meu país".

O sr. Ademar de Barros estava elegantemente vestido e se hospedou no Hotel Santa Cruz.

CONCEDIDO O ASILO

LA PAZ, 17 — (U.P.) — O govêrno da Bolivia concedeu hoje asilo político ao sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo que chegou ontem à Santa Cruz. O ministro do Interior da Bo-

(Conclui na 7.ª página)

PORTUGAL PÕE EM VIGOR O SISTEMA CORPORATIVO

EFEITOS DE GRANDE ALCANCE NO PAÍS

LISBOA, 17 (De Don Mickay, da United Press) — Depois de 20 anos de preparação, o govêrno português está pondo em vigor, em tôda a Nação, um sistema corporativo que terá efeitos de grande alcance na vida do país. O ministro das Corporações, sr. Veiga de Macedo, disse, hoje, ao meio-dia, aos jornalistas, que uma lei que acaba de ser proposta ao Parlamento português criará de cheio o Estado Corporativo de Portugal. A base do corporativismo já existia e a nova medida será a culminação dos trabalhos desenvolvidos durante quase uma geração.

O corporativismo representa um tipo moderno do sistema de associação dos tempos medievais. Dentro do marco corporativo, tôda a Nação ficará organizada em associações ou sindicatos, comprometidos a representar os interêsses coletivos dos diversos ofícios ou profissões. Essas organizações serão autônomas.

O ministro Vieira de Macedo disse que o govêrno «decidiu instituir nos próximos meses,

(Conclui na 7.ª página)

Papa Nomeou Novo Bispo Brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — O Papa nomeou o padre Geraldo Maria de Morais bispo titular de Avissa e auxiliar do arcebispo de Belo Horizonte, Brasil.

Após a Operação Estão Enxergando

Jovens Italianos

MILÃO, 17 — (U. P.) — Os boletins médicos registam hoje uma "continua melhora" no caso do menino e da jovem, que recuperaram o sentido da vista, graças ao legado de seus olhos, que fêz o sacerdote católico, Carlo Gnocchi, a 28 de fevereiro último.

O professor Cesare Galeazzi, operou Silvio Colagrande, de 12 anos de idade, e Amabile Battistello, de 18, recobrarão a vista, definitivamente.

Galeazzi efetuou a transplantação da córnea no ôlho esquerdo Silvio, e na vista direita de Amabile, no dia seguinte ao do falecimento do padre Gronchi, em conseqüência de um câncer.

Os médicos acreditam ainda na possibilidade de se produzir melhoria no estado dos olhos que não foram operados, e tencionam retirar as vendas, para examiná-los.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Chegou a Cartagena, Colômbia, o couraçado norte-americano «Wisconsin», considerado o maior do mundo, para uma visita de cortesia de 3 dias.

● Em Caracas, num editorial de primeira página, o jornal «La Esfera» critica a decisão do govêrno norte-americano, de colocar os excedentes agrícolas dos Estados Unidos no mercado mundial.

● A chancelaria de Santiago recebeu resposta da Argentina sôbre a decisão do govêrno chileno, de deixar sem efeito os trabalhos da comissão de limites na região Plena.

● O navio de guerra venezuelano «Popeles», em viagem da Inglaterra para Cabo Verde, foi forçado a realizar uma arribada a Las Palmas, apresentando avarias em suas máquinas. Uma vez reparadas tais avarias, a belonave continuará viagem para La Guayra.

● Foram eliminados da ordem do dia do Tribunal Internacional de Justiça de Haya os pedidos do govêrno britânico contra a Argentina e o Chile, relativos à soberania sôbre certas ilhas e terras da Antártida.

● Notícia-se em Praga que o marechal Kim Ir Sen, presidente do Conselho da República Democrática Popular da Coréia, visitará oficialmente a Tchecoslováquia.

● O sr. Harry Soederman, famoso criminologista sueco, faleceu ontem, em Tanger. Escreveu vários livros sôbre Criminologia, alguns dos quais são utilizados para a instrução da polícia em todo o mundo.

(Desp. da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Teriam Ocorrido na Geórgia Terra Natal de José Stalin

PROTESTO CONTRA A NOVA ORDEM

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Altos funcionários americanos informaram, hoje, que chegaram ao seu conhecimento rumores de que teriam ocorrido sangrentos distúrbios na União Soviética, aparentemente como protesto contra as tentativas dos dirigentes do Kremlin para destruir o mito de Stalin. Os conflitos teriam ocorrido na Geórgia, terra natal de Stalin, entre cinco e nove do corrente. Na primeira das datas mencionadas, se comemorou o terceiro aniversário da morte do antigo ditador soviético. Segundo se sabe, o atual primeiro secretário do Partido Comunista Soviética, sr. Nikita Khruschev, teria declarado, numa reunião secreta do partido, que Stalin padecia de mitomania.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Departamento de Estado está, agora, de posse de um relatório do sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, mencionando os «boatos» que circulam na capital soviética, a respeito do reinado de terror que o marechal Stalin teria exercido sôbre a União Soviética.

Porta-voz do Departamento de Estado deu, hoje, essa notícia, mas sem comentá-la. Recusou responder à pergunta de saber que conclusões se podia tirar do relatório do sr. Bohlen ou das declarações da imprensa ocidental, em conjunto, atribuídas ao sr. Khruchtchev, sôbre a rigorosa pressão que Stalin teria exercido na União Soviética.

No que concerne, por outro lado, às desordens que teriam estourado na Geórgia — província natal de Stalin — em face dos ataques feitos pelo sr. Krouchtchev contra êle, o porta-voz declarou não saber se a Embaixada norte-americana em Moscou havia redigido um relatório a êsse respeito.

Os círculos diplomáticos desta capital, por seu lado, não dissimulam a viva admiração que lhes provocaram as palavras recentemente colocadas na bôca do atual secretário-geral do Partido Comunista. As acusações feitas contra aquêle que durante 30 anos teve nas mãos o destino da União Soviética parecem tão graves a êssas mesmos meios, que requerem uma explicação oficial do Kremlin, seja qual fôr seu eco no mundo ocidental.

LONDRES, 17 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje de manhã que as informações em sua posse confirmam em grande parte a versão de que o sr. Krouchtchev teria pronunciado um discurso na sessão secreta do último Congresso do Partido Comunista Soviético e no qual teria feito revelações extraordinárias sôbre os métodos empregados por Stalin.

«Faz alguns dias — disse ainda o porta-voz — soubemos de diversas fontes, principalmente da Embaixada britânica na União Soviética, que circulavam boatos em Moscou a respeito dêsse discurso».

Por outro lado, o porta-voz não quis comentar as notícias de que haviam estourado desor-

(Conclui na 6.ª página)

Próxima Inauguração no Rio da Casa de França

PARIS 17 (U. P.) — O secretário de Estado para Relações Exteriores Maurice Faure, irá ao Rio de Janeiro na próxima segunda-feira, para inaugurar, na capital brasileira, com o presidente Juscelino Kubitschek, a Casa de França.

Ao mesmo tempo, Faure aproveitará a oportunidade para tratar com o govêrno do Brasil de questões relacionadas com o estreitamento das relações políticas e econômicas dos dois países.

AMÉRICA, 2 x FLUMINENSE, 0

Caberá ao América decidir com o Flamengo o título máximo de futebol carioca de 1955. O quadro rubro vencendo o Fluminense por 2 a 0, ontem à noite tornou-se vencedor do terceiro turno e consequentemente adquiriu o direito de intervir na «melhor de três» que apontará o campeão da cidade.

O prélio, realizado no estádio do Maracanã, que se achava superlotado foi tecnicamente fraco, mas o América mereceu a vitória porque seu ataque foi sempre mais objetivo e sua defesa estêve numa grande noite.

O Fluminense, ao contrário, estêve pouco inspirado e acabou ficando apenas com dez jogadores pois Pinheiro desrespeitou o árbitro e foi expulso de campo.

Na 1.ª seção, 2.ª página, completo relato do embate.

LONDRES, 17 — O ex-"premier" Malenkov, atual ministro das Centrais Elétricas da União Soviética, palestra com o capataz da usina elétrica de Battersea, durante a sua visita à mesma, na manhã de hoje. Malenkov, no entanto, recusou-se a comentar as acusações de Khruschev de que Stalin foi um "ditador paranóico e ébrio de poder". (Radiofoto U. P.)

Aumentaram as Importações Dos Produtos Brasileiros

Compraram os EE. UU. em 1955 486.257.000 Dólares de Café

MENOR A EXPORTAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 17 (UP) — As importações norte-americanas de produtos do Brasil aumentaram durante o 2.º semestre de 1955, em consequência do aumento no movimento do café e se elevaram a 629.427.000 dólares para o ano inteiro. No ano anterior, os EE. UU., haviam importado do Brasil mercadorias no valor de 631.644.000 dólares.

Segundo estatísticas do Departamento de Comércio, as importações norte-americanas de café do Brasil foram de apenas .... 368.532.214 libras-pêso, no valor de 193.927.000 dólares, no 1.º semestre de 1955. Contudo, as importações dêsse produto aumentaram no 2.º semestre e o total para os 12 meses do ano passado foi de 1.017.784.384 libras-pêsos, no valor de ..... 486.257.000 dólares.

As importações norte-americanas de café do Brasil, em 1954, haviam sido de ..... 840.625.000 libras-pêso, no valor de 544.764.000 dólares; e as de 1953 foram de 1.186.573.591 libras-pêso no valor de ..... 627.855.000 dólares.

Dos produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos, em 1955, unicamente um grupo, no valor de 40.813.000 dólares,

(Conclui na 6.ª página)

Nehru Teria Aceitado o Convite Americano

NOVA DELHI, 17 (AFP) — O sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, aceitou, em princípio, o convite para visitar os Estados Unidos, feito há nove meses pelo presidente Eisenhower e renovado pelo secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, por ocasião da sua recente visita a esta capital. — notícia-se em fonte oficial. Não foi fixada qualquer data e ignora-se a mencionada visita será realizada no corrente ano.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7988

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Faleceu Ontem em Paris Madame Irene J. Curie

Vitimou a Cientista Leucemia Sub-Aguda

PARIS, 17 — (U. P.) — Madame Irene Joliot-Curie, Prêmio Nobel de Química em 1955, juntamente com seu marido, Jean Frederic Joliot, pelo descobrimento do princípio da radioatividade artificial, faleceu hoje num hospital desta capital.

A famosa cientista francêsa tinha 59 anos de idade.

VITIMA DE LEUCEMIA

PARIS, 17 — (A. F. P.) — Irene Joliot-Curie faleceu em conseqüência de uma leucemia sub-aguda.

Num comunicado distribuído hoje à tarde, seus médicos precisaram que o seu falecimento fôra causado por uma leucemia sub-aguda consecutiva aos trabalhos sôbre radiações, a que se dedicou a conhecida cientista durante toda a sua vida.

DADOS BIOGRÁFICOS

PARIS, 17 — (A. F. P.) — A senhora Irene Joliot-Curie, prêmio Nobel, era filha de Pierre e de Marie Curie. A extinta soube manter em grau muito elevado o prestígio da cincia francesa, com os seus trabalhos a respeito da radioatividade e com as suas pesquisas no domínio atômico. Nascida em Paris no dia 12 de setembro, de 1897, Irene Curie foi laureada em 1914, depois de ter sido preparada pela sua mãe e pelos professores Perrin e Langevin. Depois do armistício, ingressou no Instituto do Rádio, Nomea-

(Conclui na 6.ª página)

NOVA YORK — O ex-presidente Truman aperta, simultâneamente, as mãos de sua filha, Margaret, e do noivo desta, Clifton Daniel. O casamento de Margaret Truman está marcado para 21 de abril próximo. — (Radiofoto U. P.)

NO CAIRO O MINISTRO DA GUERRA BRITÂNICO

Nenhuma Conversa Política Com Nasser

CAIRO, 17 — (A.F.P.) — «Não terei nenhuma conversação política com o presidente Nasser», declarou à imprensa o sr. Anthony Head, secretário britânico da Guerra, que atualmente visita o Egito, pela primeira vez desde julho de 1954, data em que tomou parte nas negociações entre o Egito e a Grã-Bretanha, sôbre a reorganização das bases da zona do Canal de Suez. O sr. Anthony Head acrescentou: «A minha visita visa estritamente ver como está se executando a última etapa da evacuação (das fôrças britânicas da zona do canal) e como as firmas britânicas civis, encarregadas das instalações da zona do Canal de Suez, se desincumbem dos novos problemas que o tratado anglo-egípcio nos confiou».

O secretário da Guerra declarou-se convencido de que a evacuação das fôrças britânicas da zona do Canal de Suez era «uma solução feliz, mesmo do simples ponto de vista militar, pois a base, em conjunto, tornava-se demais pesada para ser mantida financeiramente e sua utilidade podia ser posta em dúvida em razão das relações existentes entre o Egito e nós (a Grã-Bretanha), como também em virtude das novas armas, cujo aparecimento havia completamente perturbado as concepções militares».

Em seguida, o sr. Head salientou que Chipre não podia ser considerada como uma base igual à de Suez. Precisou que em Chipre havia sido instalado apenas um quartel-general das operações do Oriente Médio, com diferentes serviços.

Vítima de Atentado o Paxá Si Ben Mansur

RABAT, 17 (AFP) — Hoje, de manhã, foi levado a efeito um atentado contra o paxá da cidade de Oujuba, Si Ben Mansour, que ficou ferido por 2 balas de revólver.

Si Ben Mansour, ex-califa (adjunto) e paxá interino, foi recentemente confirmado em suas funções.

JOSEF STALIN RUDEMENTE ATACADO POR KHRUSCHEV

NO CONGRESSO SOVIÉTICO

WASHINGTON, 17 — (U.P.) — Pessoas bem informadas disseram que o secretário geral do Partido Comunista Soviético, Nikita Khnushchev, escandalizou seus próprios camaradas, durante a sessão extraordinária do Congresso do partido, realizada a 24 de fevereiro passado, quando revelou que seu ídolo de outrora, Stalin, se havia negado a acreditar, até o último momento, que Hitler atacaria a Rússia, e que o primeiro ministro fugiu de Moscou quando estava sob o fogo inimigo. Consoante ainda aquelas mesmas fontes, informou Nikita que Stalin varreu quase por completo os altos comandos do exército vermelho, nas sangrentas «depurações» da década de 1930-40, manteve seus colaboradores mais íntimos sob o constante temor de uma morte iminente e, em anos posteriores, padeceu de alucinações e monomanias.

A revelação detalhada de Khruschev coincidiu com os rumores de haver ocorrido, em Geórgia, a República natal de Stalin, sérias desordens, e com as conjecturas em tôdo o mundo acêrca dos ataques do atual regime ao antigo «prémier». Os distúrbios de Geórgia parece que tiveram o fim de protestar contra a corrente campanha soviética, para desacreditar a Stalin.

Decisão dos Estados Unidos Sôbre a Situação no Levante

Será Tomada na Semana Que se Inicia

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Fontes oficiais declararam hoje que na próxima semana os Estados Unidos deverão tomar uma decisão com respeito à crítica situação no Levante. O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles deve regressar a Washington, quarta-feira próxima, de sua viagem ao Oriente. Imediatamente após sua volta, Dulles conferenciará com o presidente Eisenhower sôbre a estratégia norte-americana sôbre a questão de Chipre e outros problemas do Levante.

EDIÇÃO DE HOJE
12 seções - 86 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— DENÚNCIA DA MAIS ALTA GRAVIDADE CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA COFAP — Além de irregulares os balancetes, figura na escrita compra de gado para reprodução — 2ª Seção, 1ª página.

— PASSO DECISIVO PARA A URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS — Quase prontos os 800 apartamentos da praia do Pinto — 2ª Seção, 1ª página.

— REPRESENTA O ESCALONAMENTO SENTIDA ASPIRAÇÃO DO CARIOCA — Repercussão do «Diário de Notícias». — 2ª Seção, 1ª página.

— AMEAÇADA DE DESPEJO A ESCOLA RODRIGUES ALVES — Prejuízos para 1.500 alunos — 2ª Seção, 1ª página.

Porque π?

π é a décima sexta letra do alfabeto grego. Em matemática, pi representa o quociente da divisão da circunferência pelo diametro. O resultado é um numero que não tem fim: 3,141592653...

Esse é o nosso ptograma: «dividir títulos indefinidamente, proporcionando a todos que possuam economias, das mais módicas ás elevadas, a aquisição de valores de qualidade, valores que representam segurança, renda e liquidez.

Oferecemos hoje um título que alia á segurança um rendimento mínimo estável e apresenta extrema liquidês. Converte-lo em dinheiro pelo seu real valor, é tão facil quanto levantar o próprio dinheiro depositado. É um título que desempenha função básica em outros mercados de valores e que deverá ser entre nós de grande utilidade para todos os que se interessam pela aplicação segura de dinheiro em valores.

CAMPOS FRAGA π VALORES

O prospéto do Fundo "Brasil" de Participação em Valores encontra-se publicado na 5.ª página deste jornal.

Sociedade Campos Fraga de Valores Ltda.
SÃO PAULO: Rua São Bento, 470 - 1.º andar - Tel. 35-0100
RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 290 - 9.º and. - s/ 909 - Tel. 23-5967

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
num ambiente confortável e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

O TENTO FATAL

Lance do segundo tento do América, vendo-se Jairo caído ao solo, Leonidas próximo do arqueiro e a bola penetrando na meta

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Herói o América do Terceiro Turno

BATIDO O FLUMINENSE POR 2-0

COMO se não bastasse o valor das duas equipes e a rivalidade existente entre elas, o caráter decisivo da luta emprestava maior sensacionalismo ao clássico Fluminense x América. O título de vencedor do terceiro turno entraria em disputa, concorrendo êsse detalhe para que o pélo empolgasse, movimentando a massa de aficcionados do popular esporte bretão.

Por isso, não nos causou admiração a presença daquele numeroso público, ontem, no estádio do Maracanã, sôfrego por assistir todos os lances do prélio entre os rubros e os tricolores. A contenda, dada a sua importqncia, revestiu-se de muito nervosismo, grande movimentação, intensa combatividade e desmesurado entusiasmo.

As fases e os lances interessantes se registraram à miude, fazendo com que a assistência vibrasse e se emocionasse. Em suma, foi um bom espetáculo. O resultado de 2-0, favorável ao América, foi justo e merecido. Veio premiar o quadro que se conduziu melhor no gramado. Efetivamente, a equipe rubra jogou com mais acêrto e obteve maior saldo nos avanços. A defesa, com exceção de Pompéia, que estêve nervoso e inseguro, atuou com desenvoltura, marcando com precisão e destruindo bem as arremetidas contrárias. O ataque fêz praça de muita velocidade, boa combinação, ótimo sentido de penetração e de apreciável pontaria. Foi, sobretudo, malicioso, e inteligente, notadamente nas duas oportunidades surgidas e que foram convertidas nos dois tentos. Já o Fluminense estêve longe da perfeição. Sua retaguarda, a despeito dos dois tentos que sofreu, sempre revelou maiores méritos do que a ofensiva, já que esta pecou nos passes e nos tiros ao gol. Realmente, ontem, os artilheiros tricolores estiveram com a pontaria descalibrada, pondo a perder oportunidades excepcionais, chutando inúmeras bolas para fora, ora pelos lados, ora por cima da meta de Pompéia. Não repetiu o Fluminense uma de suas boas atuações. Mas foi sempre valente e combativo, mesmo a partir do instante em que passou a jogar com dez elementos, em virtude da expulsão de Pinheiro. Pelo que está dito acima, depreende-se que o América fêz jús ao triunfo, por isso que se revelou mais eficiente do que o seu brioso antagonista. Vencendo por 2-0, o clube rubro sagrou-se vencedor do terceiro turno, garantindo o direito de disputar com o Flamengo a série de «melhor de três» decisiva do campeonato de 1955.

OS TENTOS

O marcador foi movimentado, pela primeira vez, aos trinta e dois minutos da luta. Leônidas recebeu de Canário e estendeu magnificamente para Alarcon. O meia rubro entrou com decisão e atirou firme ao arco, vencendo a vigilância de Jairo, conquistando o 1º tento do América. A fase inicial findou com a vantagem dos rubros por 1-0. No segundo tempo, aos quatorze minutos de hostilidades, Ferreira, entrando numa confusão criada por Leônidas à porta do gol do Fluminense, marcou o 2º ponto dos rubros, sob calorosas manifestações de alegria de seus adeptos. Do lance, saiu contundido Jairo, ficando o jôgo paralisado durante três minutos. Antes de ser dada a nova saída, Pinheiro, por ter dito qualquer coisa que não agradou ao árbitro, foi expulso do gramado. A porfia chegou ao fim, registrando o «placard» a contagem de 2-0 pró América. Individualmente, Edson, Rubens, Leônidas, Alarcon, Ferreira, Canário e Ivan foram os melhores na equipe vencedora. No Fluminense, destacaram-se Jairo, Batatais, Bassu e Pinheiro. Os restantes, lutadores, mas falhos. Na arbitragem funcionou o sr. Frederico Lopes, que atuou razoàvelmente. A renda atingiu a respeitável soma de Cr$ 1.684.404,40.

Os quadros jogaram assim organizados: América — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Hélio e Maneco; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira. Fluminense — Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho.

VENCEDOR O BANGU

Na peleja preliminar defrontaram-se o Bangu e o Bonsucesso, também pelo campeonato da cidade. Foi um jôgo movimentado, em que o Bangu, atuando melhor, superou o seu rival por 3-0, depois de ter vencido a primeira fase por um a zero. Coube a Hilton, aos 45 minutos da etapa inicial, assinalar o tento de abertura da partida. No segundo tempo, Ubaldo, aos 5 e 38 minutos, elevou a contagem para três. Assim, o Bangu despediu-se do campeonato de 1955 com uma vitória expressiva sôbre o Bonsucesso. Gualter Gomes de Castro funcionou na arbitragem, tendo tido boa atuação. Os dois quadros jogaram com as constituições seguintes:

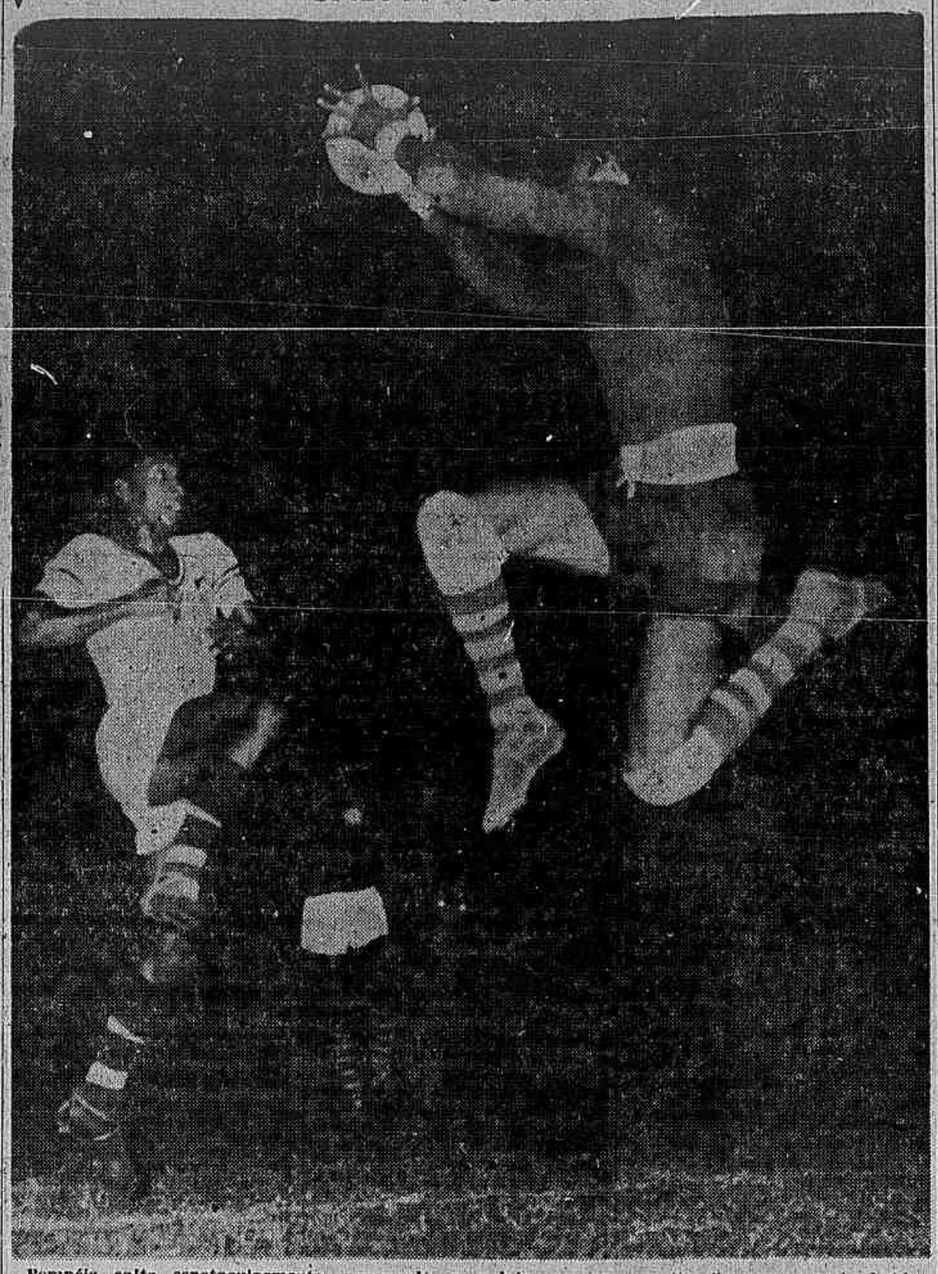
Bangu — Fernando; Xavier (depois Décio) e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Nivio e Décio.

Bonsucesso — Humberto; Mauro e Gonçalo; Paulo, Décio e Pacheco; Milton, Amauri, Naval, Nicola e Nilo.

COSTA RICA E MÉXICO VENCERAM ONTEM

CIDADE DO MÉXICO, 17 (Sport Press) — Em prosseguimento ao Campeonato Pan-Americano, foram realizadas, hoje duas pelejas. Na primeira, a Costa Rica derrotou ao Peru pela contagem de 4 a 2. Na segunda, o México venceu ao Chile por 2 a 1.

SALVA POMPÉIA



Pompéia salta espetacularmente, agarrando a pelota no ar e evitando o avanço de Valdo

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

TORNADAS SEM EFEITO 92 ADMISSÕES DE EXTRANUMERÁRIOS

RETIFICAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

O SECRETARIO de Administração assinou portarias tornando sem efeito setenta e três (73) admissões de trabalhadores, 6 de artífices, 1 de agente social, 1 de encarregado de usina, 3 de encarregado de serviço, 2 de trabalhadores de tanques e galerias, 1 de professor primário, 1 de auxiliar de relações públicas, 1 de aprendiz, 1 de auxiliar administrativo e 2 de auxiliar-médico.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal está convidando os ocupantes das carreiras de sub-inspetor, sub-inspetor de fazenda, sub-inspetor mercantil, superintendente de ensino, telefonista, perito da divisão de Ihspeção de Saúde, serviçal, administrador, ajudante, chefe de dispensário, diretor de estabelecimento, fiscal de tráfego e oficial administrativo do Quadro Suplementar a comparecerem, no prazo de oito dias, à avenida Graça Aranha, 416, 8º ndar, sala 811, das 9 às 17 horas, e, aos sábados, das 9h 30m às 12 horas, para ratificarem ou retificarem o tempo de serviço apurado para os efeitos de aposentadoria, quinquênios, promoção, etc., destinados à confecção do almanaque.

Os que não cumprirem essa exigência legal e de acôrdo com o art. 228 dos Estatutos, terão suspensos os seus vencimentos.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Nair de Brito Miranda — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Felisberto Henrique de Carvalho — Junte documento comprobatório de idade.

Arnaldo Amaral — Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Valdemar Marques de Lima — Junte o certificado de habilitação em concurso.

João Cândido da Silva — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Luisete Maria Cabral Peti Falcão — Junte seu decreto de provimento.

José Joaquim Castelo — Compareça para cumprir exigência.

Albino Coutinho de Sousa — Junte a fotocópia do certificado de reservista, documento apresentado quando da sua nomeação.

Sebastião de Avelar Figueiredo — Compareça para provar o parentesco.

Atila de Brito Ferraz — Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Maria de Lourdes Ferreira da Silva — Junte a portaria de admissão ao cargo de aux. de escritório.

Carmem Possolo de Azeredo Coutinho — Junte atestado médico.

Valter Machado Silva — Compareça para cumprir exigência.

Josino Ramalho — Junte documento comprobatório de idade.

José Maria de Melo Castelo Branco — Junte decreto de provimento e de aposentadoria.

Manuel Augusto Guerra — Junte as certidões de tempo de serviço público que possuir.

Maria Lides da Silva — Compareça ao setor «I», a fim de receber o D.P., devidamente retificado.

Maria Augusta da Silva — Compareça ao "2-PS".

Maria Amélia Nunes da Fonseca — Junte o título de gratificação adicional.

Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida — João França Filho, Rosa Amélia Tajra.

Compareçam para ciência — Sebastião Lopes, Paulo Soares, Donarib José de Sousa, João Bicis, Eurídice Marques Pires, Dalva da Gama Mendes, Doquésia Santiago de Oliveira, Edir Coelho Ramos, Adalgisa Lisboa da Silva, Jesus de Oliveira Falcão.

Compareçam ao setor «I», a fim de ultimar o expediente da retificação de nome — Valdemar Pereira, Ligia Alves Pinto, Olga Secin, Maria da Conceição Nascimento, Marcolina de Medeiros Leal, Lúcia Saraiva Correia, Aurora Martins Seabra, Elza Alves de Almeida.

Compareçam para receber o CPR — Odilon de Oliveira, Banco da Província do Rio Grande do Sul SA.

Juntem seu decreto de provimento — Antônio da Silva Moreira Júnior, Manuel Constantino Antônio, Alda Maria Paraguassen de Figueiredo.

Compareçam para receber documentos — Eduardo de Witten Morgado, Wally Siqueira Correia, Maurílio Correia da Silva, Cosme da Silva, Marília Gurgel de Alencar.

Visita do secretário de Saúde

Acompanhado do engenheiro do Distrito de Obras de Jacarepaguá, o sr. Euclides Carvalho de Oliveira, secretário de Saúde e Assistência, estêve, ontem, em visita ao Hospital Santa Maria, destinado ao tratamento da tuberculose. O secretário de Saúde visitou demoradamente êsse estabelecimento hospitalar, tendo tomado providências para que as obras que ali estão sendo realizadas fiquem concluídas dentro de um mês, tendo em vista que o mesmo se encontra funcionando com apenas metade de sua lotação. A seguir estêve no sub-pôsto de Taquara e no Pôsto Samuel Libânio, em Vargem Grande, no Recreio dos Bandeirantes, onde procurou inteirar-se da situação dêsses setôres subordinados à sua Secretaria e a forma do atendimento médico feito às populações rurais daquela região.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Bento Rodrigues, Maria da Silva Pereira, Dalila Correia Vieira, Rute Vieira Maia, Francisca Pereira Ede, Nair Coupé, Orlando de Carvalho, Romeu de Azevedo, Ester Freitas Figueira, Augusto Pereira Gonçalves, Dulce Borges de Vasconcelos, Maria José Rocha Lima; Silvia Laet Rizzo, Iolanda Pessec Resende, Severino Teixeira de Barros, Maria Candiota Pôrto, Edwiges Laura Faria Avila, Rosa Lepesteur Sarolo, Adelaide Carvalho, Alice Dias Pitanga e outra, e Adalgisa Alves Bandeira de Melo — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Carmem Carmo Rodrigues para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Dina Coppolecchio Barros e Elza Dias Pinho para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Isabel Silva Prado e Minervina Pereira para o Departamento de Educação Complementar; Maria Penha Moreira para o Departamento de Saúde Escolar.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando João Nunes Castelo para o Departamento de Agricultura; Zoé Las Casas Ferreira e Joaquim Torquato Filho para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Alberto Gama para o Departamento de Tuberculose; Marina Celestino Rocha e Antônio Araújo para o Departamento Municipal da Criança; Vera Azevedo para o Serviço de Expediente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extranumerários — Código 23 — Pedidos

5.510	53.337
5.511	46.645
5.513	61.502
5.514	33.707
5.515	57.002
5.516	64.647
5.517	49.797
5.518	49.798
5.519	64.873
5.520	64.907
5.521	57.607
5.522	51.918
5.523	53.854
5.524	37.744
5.525	43.698
5.526	43.758

Emergências — Matrículas

1.352	1.599	1.750	1.846	2.715	
3.009	4.498	5.485	6.128	7.299	
7.307	7.377	7.777	8.486	10.637	
10.900	11.172	11.977	12.056	12.524	
13.214	13.239	13.342	14.111	15.012	
15.020	15.140	15.172	16.530	17.980	
18.424	18.501	18.591	19.461	19.586	
20.411	20.628	22.222	22.427	22.670	
24.650	25.082	25.429	25.439	25.673	
25.664	25.805	26.151	26.632	26.646	
26.788	26.924	26.988	27.988	27.172	
27.459	27.469	27.552	28.364	28.715	
28.954	28.958	29.031	29.661	29.960	
30.172	30.486	32.018	32.418	32.674	
32.872	33.310	33.411	35.862	35.862	
36.773	37.043	37.688	37.755	37.773	
38.525	38.609	39.466	39.586	39.836	
43.173	44.367	44.374	45.342	45.869	
46.548	46.562	46.790	46.875	47.605	
48.983	49.873	50.012	50.289	50.561	
50.618	51.231	51.656	52.273	53.039	
53.523	53.545	54.372	54.539	54.563	
54.472	54.783	54.824	55.141	55.677	
56.324	56.669	56.670	56.815	57.048	
57.508	58.114	58.859	58.888	58.928	
59.130	59.545	60.188	60.232	60.457	
60.472	60.975	61.654	62.081	62.749	
63.132	63.365	63.491	63.540	63.696	
63.849	64.018	64.134	64.223	64.269	
64.861	65.051	65.089	65.895	65.994	
67.191	68.644	68.951	71.428	72.829	
73.002	88.580	95.088	95.217	95.293	
95.436	95.722	95.750	95.766	95.833	
600.004	500.065				

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas até o dia 23, quando será encerrado o pagamento de empréstimos no corrente mês.

Intervenção em Sindicato

O ministro do Trabalho proferiu despacho, colocando sob intervenção o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Araraquara e Matão, e delegando poderes ao delegado do Trabalho em São Paulo, para designar o administrador que deverá regularizar a situação administrativa daquela entidade.

Fundado o Centro das Indústrias de Goiás

Segundo nos foi informado pela Confederação Nacional da Indústria, foi fundado recentemente, na cidade de Anápolis, o Centro da Indústrias do Estado de Goiás, que tem como finalidade a defesa dos interêsses básicos da indústria goiana.

RUBEM BRAGA

DISCOS

CARLOS Ribeiro e Irineu Garcia, da editôra de discos «Festa», convidaram um grupo de gente de jornal e poetas para festejar Guilherme de Almeida e Onestaldo de Pennafort. Os dois poetas gravaram alguns versos em LP, e êste foi o assunto da alegre feijoada.

Farão bem os poetas em fazer isso que estão fazendo? Bandeira e Drumond, Vinicius e Paulo Mendes Campos, Schmidt e Abgar Renault já fizeram discos também. Que impressão irão ter os leitores e leitoras que não conhecem êsses poetas, ao ouvirem seus discos? No caso de Paulo Mendes Campos parece que o disco fascina as leitoras ainda mais que os versos escritos; mas nem todos serão assim, e muito podem ser uma grave desilusão. A mim me convidaram para gravar crônicas; sinto-me um tanto perplexo. Creio escrever com certa clareza, mas falo muito embrulhado, quase tanto quanto o sr. Paulo Sampaio. Está visto que posso caprichar na hora e ler sem comer sílabas e fins de palavras; mas então já não será minha voz.

O problema da prosa, por mais humilde que ela seja, é de algum modo mais complicado que o da poesia. Poesia quase sempre já tem sua toada, ou fácil ou secreta. É verdade que há prosadores capazes de ditar, como Genolino Amado. Eu, porém, gaguejo para ditar um simples recado, não sou um auditivo; falando, sempre me explico mal.

Crônicas, entretanto, não têm importância alguma perto de poemas. Não apenas os leitores de hoje mas também os do futuro não se sentirão perplexos e infelizes ao ouvirem pela voz do autor um poema que amam? Não imagino sequer como diria Camões o «Alma minha...», mas estou certo de que ia preferir a voz de Antônio Vilar. O «documento» só interessa, afinal, a estudiosos; o que interessa a todos é a poesia, e esta cada um a diz baixinho a seu jeito, e a sente a seu modo. Enfim, resta ao leitor póstero, e mesmo ao de hoje, uma solução heróica, mas perfeita: quebrar o disco e abrir o livro.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Matrícula de Oficiais Superiores Das Fôrças de Terra e Mar na Escola de Guerra Naval

Relação Dos Matriculados no Curso de Comando

FORAM matriculados no Curso de Comando da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais: tenente-coronel do Exército Durval Coelho Macieira; os comandantes Valim Cruz de Vasconcelos, Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, Raimundo Eduardo Sansen, Antônio Maria Nunes de Sousa, Maurílio Augusto Silva, Paulo Antonioli, Nei Câmara Valente, Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, Álvaro Calheiro, Ivan Burgos Feitosa, José Joaquim Gomes Fontenele, Henrique da Mota Pereira Filho, Vanius de Miranda Nogueira, Noísio Pena de Oliveira, Geraldo Duprat Ribeiro, Paulo Gitahy de Alencastro, Nicolau Fernando Malburg, Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, Flávio Mesquita Júnior, Antônio Bastos Bernardes, Carlos Eduardo Neiva, Lélio Cavalcanti e André Becker Ewerton Pinto.

COMANDANTE DISPENSADO

O ministro assinou, ontem, portaria dispensando o capitão de corveta Hildegardo de Noronha Filho das funções de imediato do contratorpedeiro "Mariz e Barros".

ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACÊUTICOS

Estão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. Os interessados poderão dirigir-se à Diretoria de Saúde, Departamento de Farmácia, à rua Acre nº 21 — 10º andar.

CHAMADOS OS CANDIDATOS NÃO MATRICULADOS NO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, todos candidatos ao último concurso do Colégio Naval que não lograram matrícula por qualquer motivo, para recebimento de documentos entregues naquele Departamento por ocasião de suas inscrições.

ATOS ASSINADOS PELO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão de corveta médico Paulo de Aréa Leão, para encarregado do curso de especialização de enfermagem do H.N.M.D.; o capitão-tenente Aldir José Sampaio da Rocha, para imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; dispensando o capitão de corveta Edimar Aché Cordeiro, de diretor executivo da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério; concedendo 30 dias de licença para tratamento de saúde ao sargento Hamilton Alves de Medina; indeferindo o requerimento do capitão Jacob Benemond, em que solicitava medalha de serviços de guerra.

PROFESSOR DE FÍSICA PARA O COLÉGIO

O Colégio Naval, situado em Angra dos Reis, necessita de um professor de Física. Os interessados poderão se informar no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, 4º andar do Ministério da Marinha.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da Pasta os almirantes Xavier do Prado e Renato Guillobel.

NOVO DIRETOR GERAL DE AERONÁUTICA

Realizou-se, ontem, a solenidade de posse do almirante Olavo de Araújo no cargo de diretor geral de Aeronáutica da Marinha, que lhe foi transmitido pelo capitão de mar e guerra Levi Araújo de Paiva Meira, que se encontrava interinamente no exercício daquelas funções. A cerimônia foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada e contou com a presença do ministro, representado pelo comandante Antônio Augusto Cardoso de Castro, dos almirantes José Espindola, Rubens Serôjo, Sérgio Tinoco Dutra, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e representantes de outras autoridades navais.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O C.I.O.R.M.

Estarão abertas, a partir do dia 16 de maio vindouro, no Departamento de Instrução da Diretoria de Pessoal, as inscrições para o Curso de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

TEM NOVO COMANDANTE O "RAZA"

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de corveta Eduardo Júlio de Sabóia Bandeira de Melo para exercer o cargo de comandante do navio-tanque "Raza" e exonerando dêsse cargo o capitão de corveta Paulo Alcídio Gabler Teixeira da Freitas.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro assinou aviso, designando o capitão de mar e guerra médico Amadeu Monteiro Jácome para integrar, como representante da Marinha, a comissão nacional de fiscalização de entorpecentes, do Ministério das Relações Exteriores, sem prejuízo de suas atuais funções.

ALMIRANTE SÍLVIO DE NORONHA

Teve alta ontem, curado, da Casa de Saúde São José, o almirante Sílvio de Noronha, ex-ministro da Marinha, após haver sido submetido a delicada intervenção cirúrgica. Após, le ilustre oficial-general já se encontra em sua residência, cercado das atenções de seus parentes e amigos.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluído do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro José Ferreira da Silva.

Movimentação de Navios

Deixou êste pôrto, com destino a Angra dos Reis, o aviso "Rio das Contas". Chegou ao pôrto de Recife, procedente de Fortaleza o transporte "Barroso Pereira"; suspendeu da Ponta do Boi, com destino a São Sebastião, o navio hidrográfico "Vidal de Negreiros".

Aproveitamento do Potencial dos Rios Acaraí e Mondai

O presidente da República submeteu à consideração do Congresso Nacional o texto do Convênio de Cooperação, firmado pelos governos do Brasil e do Paraguai, para o aproveitamento da energia hidráulica dos rios Acaraí e Mondai.

O Convênio resulta de estudos efetuados por técnicos de ambos os países, que reconheceram a importância e a conveniência do aproveitamento das quedas dos mencionados rios, afluentes do Paraná e que correm em território paraguaio.

TARIFA DE BONDE

- O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.
- Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.
- A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:
  - Os custos de operação do serviço;
  - A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;
  - A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;
  - A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.
- Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE
O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

Aumento do Funcionalismo Público

A CASA NENO colaborando com os Funcionários Públicos — já seus clientes ou crediaristas do Banco Oliveira Roxo — oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.» em prestações mensais SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS FILIAIS

De R. Magalhães Júnior

ESTUPIDEZ NA CENSURA

ONTEM, quando subiu o pano no Teatro Ginástico, o poeta Manuel Bandeira, que tão belamente traduziu do alemão a famosa peça de Schiller, veio à bôca de cena fazer uma comunicação à platéia e ao mesmo tempo um protesto. A comunicação era a de que a censura teatral acabara de fulminar o espetáculo com a sua interdição a menores de dezoito anos. O protesto era contra o descabimento de tão arbitrária e injusta medida, quando se trata de uma obra que, por nenhum motivo, mereceria tão drástico tratamento. Vai daqui minha plena solidariedade, como jornalista, como homem de teatro, como presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, ao ilustre consócio e ao Teatro Brasileiro de Comédia, duramente ferido pela deliberação da censura, que não poderá deixar de influir na diminuição da receita de um espetáculo de elevado custo, ricamente vestido e movimentando uma massa de cêrca de vinte atores e atrizes, além de numeroso corpo de técnicos.

Bem mais indulgente é a censura com certos «sketches» que não têm sequer duplo sentido, pois que têm um único, o da grosseria e da licenciosidade, e com certos programas de rádio que, até em estações oficiais, estão se tornando cada vez mais livres e mais afastados da finalidade que, em quase todos os países civilizados, estão tendo as estações emissoras, veículos de educação e de educação artística, mas aqui convertidas em muitos casos em meros balcões mercantis, para o anúncio de velhas fórmulas farmacêuticas superadas e que só num país sem polícia sanitária, como o nosso, podem continuar a ser produzidas...

Não há em «Maria Stuart» uma só cena chocante, um traço qualquer, uma palavra que seja, atentatória à moral ou aos bons costumes. Não a entenderão crianças de dez anos, mas qualquer ginasiano não apenas poderá, mas deve vê-la, porque encontrará, aí, uma dupla lição: uma lição de literatura dramática, pois é uma das obras mais representativas da dramaturgia alemã do século passado, e tem um mérito de se apresentar traduzida por uma das figuras exponenciais das nossas letras. O estudante de literatura, como o de teatro, poderá ilustrar-se e preparar-se para confrontar o perfil psicológico de Maria Stuart modelado por Schiller com os de escritores de fama, como Maxwell Anderson, em «Mary of Stocland», ou John Drinkwater, em «Mary Stuart», ou o de Elizabeth, tal como a vê o poeta alemão, com o de «Elizabeth, the Queen», de Maxwell Anderson, ou com o de «Elizabeth, femme sans hommes», de André Josset, que já vimos com Henriette Morineau. O estudante de história ficará desde logo com uma idéia do que eram as lutas dinásticas e os conflitos religiosos que se desenrolavam na Europa no século XVI. E haverá ali alguma coisa que possa ferir um ouvido adolescente? Não. A mais forte palavra que ali se lê é a palavra «bastarda». Se é uma palavra proibida, retirai das mãos das mocinhas e dos rapazolas os compêndios de história universal, pois não há um dêles que não a contenha, ao se referir a certas lutas de sucessão. Lá está também a palavra bastardo em várias peças escritas sôbre Joana D'Arc, e não nos consta que estivesse qualquer delas sido proibida para menores de dezoito anos porque os autores não tivessem, contra a verdade histórica, legitimado o delfim de França...

O chefe de Polícia deve rever a decisão disparatada da censura, com a mesma boa vontade com que a justiça acabou revendo a proibição arbitrária do filme «Rio, 40 graus». Ou, se não tiver o chefe de Polícia essa boa vontade, que o faça o sr. Nereu Ramos, desfranzindo, por uma vez, aquela cara amarrada, de meter mêdo às crianças, para ter um gesto de compreensão e de simpatia para com o teatro nacional, que mais precisa de ser ajudado pelo govêrno do que se ser massacrado por atos de arbítrio e de violência.

ESTÊVE EM VITÓRIA, ONTEM, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Viajou Também, Incorporado à Comitiva, o Sr. João Goulart

DISCURSO DO CHEFE DO GOVÊRNO

CONFORME estava anunciado, o sr. Juscelino Kubitschek visitou, ontem, a capital do Espírito Santo, tendo-se incorporado à sua comitiva o sr. João Goulart. O sr. Juscelino Kubitschek desembarcou do avião da FAB, que o transportou à Vitória, às 11 horas, no aeroporto Salgado Filho, onde se achavam o governador do Estado, sr. Francisco Lacerda Aguiar, e o governador de Minas Gerais, sr. Bias Fortes. No palácio do govêrno, foi oferecido pelo governador Lacerda Aguiar, ao sr. Kubitschek, um almôço, do qual participaram o sr. João Goulart, o governador Bias Fortes e figuras da administração federal e regional, bem como parlamentares. Às 14 horas, o sr. Juscelino Kubitschek, em companhia do sr. João Goulart, governadores do Espírito Santo e de Minas Gerais e membros da sua comitiva, inaugurou o novo Serviço de abastecimento d'água de Vitória, Vila Velha e Cariacica. Nessa ocasião, discursou o governador Lacerda Aguiar, saudando o presidente da República que, após, pronunciou o seguinte discurso:

«E' com um sentimento de particular gratidão que visito êste progressista Estado do Espírito Santo, pela primeira vez depois de eleito presidente da República. Aqui estive como candidato por mais de uma ocasião, sempre recebido com a largá e generosa acolhida que é um dos traços mais marcantes dêste povo. Aqui vos senti sempre meus amigos, não só afetuosos em relação à minha pessoa, mas, compreensivos ao programa construtivo anunciado por mim na memorável campanha que me conduziu, por entre tão grandes lutas e dificuldades, à imensa dignidade da suprema magistratura de nosso país — dignidade, a que se reune tão grave, tão terrível tão difícil e penosa responsabilidade que só a confiança no favor da Providência poderá ajudar-me a fazer face, conduzindo-me tal como desejo e espero conduzir-me, para o bem da nossa Pátria, para a recuperação de nosso país.

Quero dizer-vos agora o quanto a vitória que me destes no áspero pleito em que nos empenhamos todos, fortificou a minha confiança e o meu ânimo para esta nova luta: a luta de governar o Brasil como o Brasil merece e deve ser governado, com energia, determinação e um espírito de sacrifício quotidianamente exercido. Votando tão expressivamente num candidato nascido em Minas Gerais, superastes os equívocos e as confusões que poderiam nascer em virtude da antiga controvérsia em tôrno da fixação dos limites entre nossos dois Estados, ao ligados por laços particularmente estreitos além do inquebrantável espírito nacional, que faz do Brasil a respeito de tudo e cada vez mais, um só corpo e uma só alma.

Grato me é dizer-vos nesta hora que as negociações para a completa solução de quaisquer dúvidas sôbre as questões de limites, entre Minas e Espírito Santo estão sendo processadas e que, dentro do espírito de perfeita exatidão e justiça, o acôrdo fraterno fará esquecer um episódio que vós mesmos ultrapassastes ao ensejo das eleições de 3 de outubro, dando a maior parte dos Vossos votos a um filho da têrra mineira por vós julgado possuidor da isenção e do amor ao Brasil, necessários para proceder integralmente de acôrdo com o interêsse nacional.

Quero, ao fazer esta referência que julgo indispensável, apontar à gratidão de espiritossantenses e mineiros, os dois governos dêsses Estados, que têm trabalhado com alto e nobre espírito nessa tarefa facilitada por um clima de concordância e entusiasmo populares.

DESEJO NACIONAL

Se me é possível afirmar com segurança a existência de um desejo nítido e firme de todo o Brasil — é êste o anseio de que reine a paz e harmonia em nossa grande Pátria, a quem Deus concedeu tão imenso território e tantas possibilidades mal aproveitadas para tornar-se um poderoso império.

O bom senso, o espírito realista de nossa gente já tem dado demonstrações radicais e firmes de que tentam, felizmente em vão, transformar a nossa terra em campo propício às lutas cruéis, destinadas de qualquer sentido patriótico, a campanhas de desintegração que visam inocular o ódio estéril num povo cuja maturidade e índole naturalmente para as tarefas fecundas, para o trabalho indispensável e produtivo que consolidará a nossa ainda difícil, mas inevitável, independência no campo econômico.

Cada vez mais os agentes da desarmonia social, os inimigos da paz entre brasileiros vão sendo reduzidos à sua triste realidade. Sabe e conhece o nosso povo, por uma experiência segura porque adquirida no sofrimento, que o Brasil não avançará um passo, que não será detida a onda de pobreza que ainda submerge desgraçadamente parte considerável desta nação sem que haja ordem na coisa pública, ordem nos espíritos, ordem na administração, ordem na direção da vida coletiva. Os elementos que só respiram e se realizam nos ambientes crispados das agitações estão sendo isolados cada vez mais pela reação do bom senso, pela índole cristã, pela lucidez do nosso nobre povo.

Sois, vós mesmos, espiritossantenses, uma síntese das aspirações nacionais. Desejais que esta esplêndida região do Brasil se torne cada vez mais rica, mais poderosa. Desdenhais as manobras que procuram estabelecer a discórdia e as lutas infecundas, estais voltados todos para o engrandecimento do Estado. O que vos dirige e orienta é o amor ao trabalhado que dignifica e eleva o homem. Esse amor ao trabalho é que vos fará compreender as razões que me levam a atribuir um caráter de rotina a visitas como esta. Prometi não governar, apenas do meu gabinete do Palácio do Catete, mas, entrar sempre que me fôr possível, em contacto com as realizações que interessam ao desenvolvimento do Brasil, aonde quer que elas estejam sendo levadas a efeito.

SEMPRE PRESENTE

E' para dar cumprimento a êsse desejo de estar sempre presente, de fato, onde palpite a ação construtiva do novo Brasil, que aqui estou. Acabamos de inaugurar êste moderno serviço de águas, que se destaca pelas suas excelentes condições técnicas como um dos melhores da América Latina.

As iniciativas como esta, de inconstestável interêsse público, o meu govêrno prestará a devida assistência, ajudando assim, quando a oportunidade se apresentar, a outras realizações como esta, que consagram a operosa administração do Espírito Santo.

PROVIDÊNCIAS PELO ENGRANDECIMENTO DO ESPÍRITO SANTO

E agora, meus caros compatriotas, desejo vos dar algumas indicações a respeito das medidas que estão sendo postas em prática, ou em vias de realização, para a promoção do desenvolvimento do Espírito Santo.

Muito resumidamente, dir-vos-ei que se distribuem por quatro principais itens: a expansão dos serviços de utilidade pública, o fomento agro-pecuário, o melhoramento dos transportes e a implantação da indústria de base.

As providências do primeiro tipo se relacionam com iniciativas no gênero do novo serviço de águas, as relativas ao saneamento e à eletrificação. O govêrno federal, através do Banco Nacional do Desenvolvimento, e das dotações orçamentárias competentes, já está empreendendo um importante esfôrço nesse setor. O meu govêrno dará particular apôio à vossa pioneira emprêsa estadual de energia elétrica que, à semelhança do que fiz em Minas, quando governador, planejou um sistemático aumento de potencial elétrico instalado, já se achando quase pronta a usina de Rio Bonito e em fase de execução novos projetos de usinas.

AGROPECUÁRIA E TRANSPORTE

No que se refere à agropecuária e aos transportes, posso assegurar-vos que importantes progressos serão dentro em breve alcançados com a execução dos programas que integrarão o "Plano Nacional de Desenvolvimento", aos quais venho de me referir em minha mensagem ao Congresso Nacional.

Saliento-vos que desde já, o govêrno adotou providências para melhorar as condições de trabalho do Lóide com o que, mesmo antes de se processar o reaparelhamento daquela autarquia, obterão maiores facilidades de praça, atenuando-se assim as dificuldades que nesse setor tanto entravam o vosso impulso de trabalho.

SIDERURGIA EM VITÓRIA

Como já salientei, como candidato, no documento intitulado «Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento», a industrialização do Espírito Santo depende essencialmente da implantação em Vitória da

(Conclui na 4.ª página)

EXAME DA LEGISLAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O SR. Juscelino Kubitschek designou um grupo de trabalho, na Secretaria Geral do Conselho do Desenvolvimento, composto dos srs. John Cotrin, Otávio Gouveia de Bulhões, Antônio José Alves de Sousa, coronel José Varonil de Albuquerque Lima e Valdemar José de Carvalho, para estudar a revisão da legislação de energia elétrica, mediante entendimentos com as entidades de classe interessadas, com técnicos do govêrno federal e dos governos estaduais e municipais, e ainda representantes de emprêsas privadas, e apresentar sugestões para a expansão da indústria de eletricidade em todo país.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 —
TELS.: 22-5827 e 52-5749.

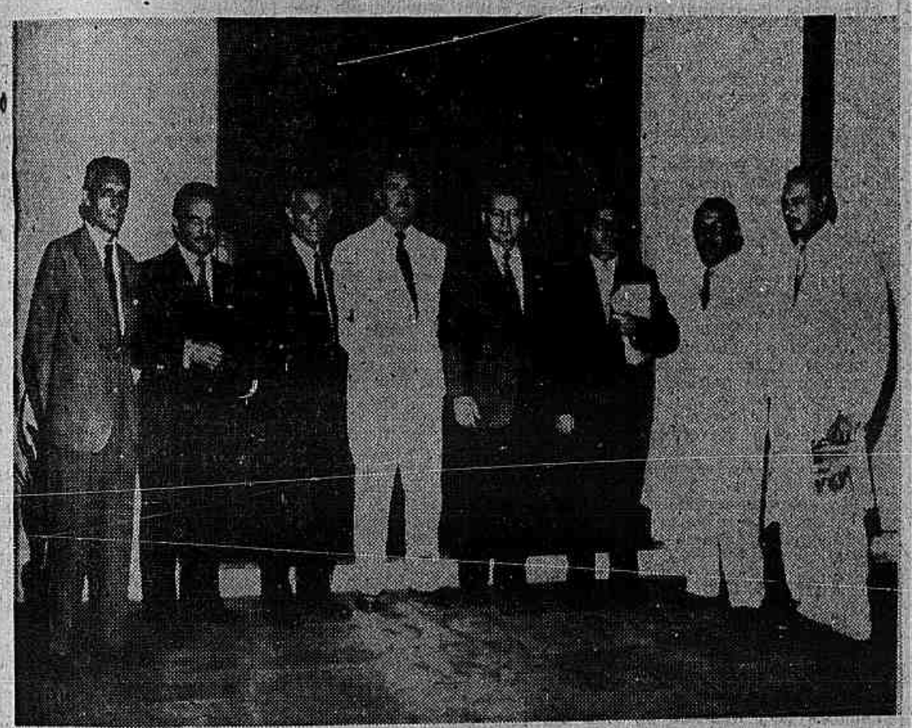
Os Trolleybus Serão Fabricados no Brasil

Pela Emprêza Trolleybus Villares S. A.

De passagem para São Paulo, em avião da linha Internacional estêve por alguns momentos no Aeroporto do Galeão, o Dr. Luiz Dumont Villares, Diretor-Presidente de Elevadores Atlas S. A. pioneira da indústria de elevadores no Brasil, que regressava dos Estados Unidos juntamente com o Dr. Mário Nigro. Esses dois industriais, juntamente com o Dr. Bruno Grassi, são os organizadores da emprêsa, recém-fundada, TROLLEYBUS VILLARES S. A., da qual o Dr. Luiz Dumont Villares é o Diretor-Presidente.

As citadas personalidades vinham de assinar nos Estados Unidos, com as firmas americanas, Westinghouse Eletric International, Ohio Brass Corp. e Marmon-Herrington, contratos de assistência-técnica e uso de patentes que facultarão a fabricação em São Paulo dos mais modernos tipos de trolleybus, que tanto vêm sendo procurados para serviço de transportes urbano.

Os três homens de negócio são titulares das emprêsas ELEVADORES ATLAS S. A., Cia. PAULISTA DE ELETRICIDADE S. A. e GRASSI S.A., as quais se encarregarão respectivamente da fabricação dos órgãos elétricos dos veículos, da rêde de circulação e das carrocerias dos trolleybus, os quais do mais moderno desenho, prescindem dos chassis clássicos, sendo do tipo «self-suporting».



No clichê, um grupo à chegada dos dois industriais ao Galeão, vendo-se ainda pessoas amigas e da Administração da emprêsa Elevadores Atlas S. A. do Rio de Janeiro, que foram receber os viajantes.

Topo do trolleybus que será fabricado por TROLLEYBUS VILLARES S. A.

ATENÇÃO

A partir de sábado, 17 março
CANTINA VENEZIANA
R. Siqueira Campos, 18 — Copacabana
Dará início ao novo menu ítalo-brasileiro
A PREÇOS POPULARES

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

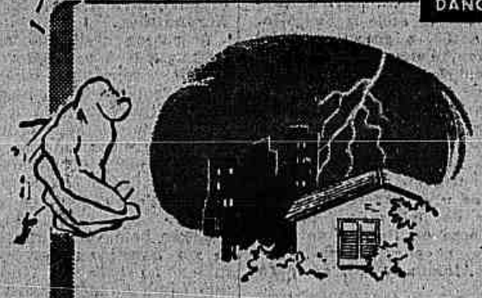
Absolutamente INÉDITO no Brasil!

SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA

POR Cr$ 1.000,00

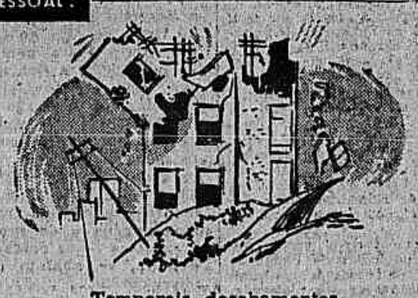
Uma apólice anual que cobre os grandes riscos que atormentam o Chefe de Família

DANOS MATERIAIS AO MOBILIARIO E OBJETOS DE USO PESSOAL:



Fogo, Raio, Explosão
Até Cr$ 100.000,00

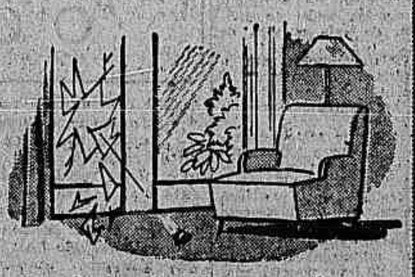
Alagamento por água encanada, chuvas e inundações
Até Cr$ 50.000,00



Temporais, desabamentos, barreiras
Até Cr$ 50.000,00

Queda de aeronave
Até Cr$ 50.000,00

Furto
Até Cr$ 20.000,00



Quebra de vidros e espelhos
Até Cr$ 10.000,00

OUTRAS COBERTURAS

Acidentes de Tráfego do Chefe de Família
Até Cr$ 50.000,00

Responsabilidade civil por danos corporais a uma ou mais pessoas ou coisas pertencentes a terceiros
Até Cr$ 50.000,00

Paralisia Infantil em membros da família
Até Cr$ 50.000,00

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE Cr$ 2,74 POR DIA!

Uma apólice simples, sem quaisquer formalidades e cuja ampla cobertura o Sr. e sua família poderão gozar imediatamente!

Informações sem qualquer compromisso:

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel.: 23-2002 — Rio de Janeiro

Diario de Noticias
DIRETORES: J. M. DANTAS
ONDINA PORTELLA S. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 — Paixão de Cristo

PARA TODOS

— JERONIMO
— MAIS MULHERES
E POLICIAR
— DEDO DO PÉ!

DEDO DO PÉ E POLEGAR — O mais velho dos cirurgiões de Hamburgo, o prof. Oehlecker, obteve calorosos aplausos dos seus colegas quando recentemente relatou perante o congresso de cirurgia duas operações a que procedeu há 34 anos, ou seja, pouco depois do fim da Primeira Guerra Mundial, fazendo a substituição de um polegar pelo dedo grande do pé. Um dos pacientes foi um professor que perdera o polegar da mão esquerda. Teria sido mais simples transplantar o anular. Mas o professor tocava violino e não queria renunciar a dar lições de música e de canto coral. O prof. Oehlecker hospitalizou o paciente, que durante seis semanas teve de permanecer no leito numa posição bastante incômoda, com a mão ligada ao pé. A bem dizer, declarou o prof. Oehlecker, foi uma operação cosmética, quando, êstes dias, depois de decorridos 34 anos, examinou mais uma vez a mão do seu antigo paciente. O radiologista encarregado de tirar uma radiografia para o congresso, não se queria convencer da necessidade de radiografar u'a mão absolutamente normal, pois nem sequer se apercebera de que o polegar fôra o dedo grande do pé.

•

MAIS MULHERES — Em Pernambuco, no Censo de 1950, o excedente de mulheres em relação ao número de homens era de 106.149. O Estado contava com 1.750.667 habitantes do sexo feminino para 1.644.518 do sexo masculino. No município do Recife, onde a diferença era mais pronunciada, a margem a favor das mulheres era de 41.630.

•

JERONIMOS — O célebre mosteiro dos Jerônimos, em Belém, perto de Lisboa, foi mandado construir pelo rei D. Manuel I, em ação de graças pelo descobrimento do caminho marítimo para as Índias.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes fôlhas: Montepio da Viação — 7927-38.

Estêve em...

(Conclusão da 3.ª página)

grande siderurgia, a partir da qual serão possíveis as indústrias de transformação que dependem do aço, a utilização dos gases residuais e das escórias e a indústria mecânica. Prometi-vos então, auxiliar a iniciativa privada no estabelecimento da siderurgia de Vitória. Hoje, cumprindo as promessas do candidato, venho anunciar-vos que já determinei as providências necessárias para que a Companhia Ferro e Aço de Vitória, pioneira da siderurgia dêste Estado, possa executar seu plano de expansão.

O projeto que aprovei prevê, inicialmente, a produção de cinquenta mil toneladas de produtos acabados de aço, produção essa a ser elevada, numa segunda etapa, para duzentas mil toneladas. A iniciativa se fará com a participação de importante grupo siderúrgico alemão coordenado pela firma «Ferrostaal A. C.» de Essen, que fornecerá o equipamento, a assistência técnica e capitais. Este empreendimento implicará numa economia anual de divisas, da ordem de seis milhões de dólares.

As excepcionais condições que a cidade de Vitória apresenta para a grande siderurgia dão a esta iniciativa um caráter de rigorosa conveniência.

Não foi em vão que tanto anseastes para que o Espírito Santo não fôsse apenas um simples ponto estratégico para exportação de minérios, pois o instinto do povo bem avaliava a base de enriquecimento que constituiria a fundação de uma verdadeira indústria siderúrgica.

Ela vai ser realizada, colocando assim êste Estado em posição pioneira na heróica marcha para a plena industrialização do país.

Cumpri-rei, se Deus quiser, a palavra empenhada como candidato de ajudar o destino do Brasil. Na luta pelo saneamento da vida econômica brasileira não será esquecida, — ao contrário, — imperativa necessidade de ser dada uma base firme, um lastro verdadeiro à nossa estrutura.

Peço a Deus fôrças para prosseguir até ao fim no caminho que libertará de tantos vexames a nossa Pátria e nos conduzirá a grande vitória final de afirmação da nossa nacionalidade e do seu povo».

Conversações Sôbre o Sarre Reiniciadas

PARIS, 17 (A. F. P.) — Foram reiniciadas hoje de manhã no Quai d'Orsay as negociações franco-alemãs, a respeito do Sarre. Essa reunião fôra prevista no encontro realizado no dia 3 do corrente, em Bonn, entre o ministro francês do Exterior, sr. Christian Pineau, e o chanceler Konrad Adenauer e o sr. Heinrich von Brentano, ministro do Exterior da República Federal da Alemanha.

Comunistas Encabeçam a Greve de Protesto

BARLETTA, 17 (UP) — Teve início ontem, em Puglia, uma greve geral encabeçada pelos comunistas, em protesto contra a intervenção da polícia no incidente em que 3.000 camponeses, famintos, assaltaram um armazém de víveres. A polícia fêz fogo sôbre a turba, matou dois camponeses e feriu 27 outros. A greve começou quase em seguida ao sepultamento das duas vítimas.

Enquanto isso, estão sendo feitas três investigações separadas, do incidente de quarta-feira. Há uma comissão, formada por 22 deputados comunistas e socialistas de extrema esquerda, outra da organização católica do trabalho e uma terceira, da polícia de segurança.

A greve compreende os serviços públicos.

A Fala Presidencial

NUNCA se exigiu do presidente da República fôsse êle próprio o redator de suas Mensagens. As responsabilidades de govêrno desdobram-se pelos Ministérios e especializam-se em órgãos e serviços que são, afinal, os fornecedores de dados técnicos e estatísticos esclarecedores da real situação do país, nos seus respectivos setôres de atividade. Mas, nem por isso, nem pela importância que vieram assumindo, cada vez mais, êsses dados, fornecidos ao Congresso pelos órgãos especializados da administração, a Mensagem que o presidente, por dever constitucional, dirige às Câmaras por ocasião da abertura da sessão legislativa, pode perder o sentido e as características, que lhe são próprias e a definem essencialmente, como autêntica fala presidencial.

Essa condição lhe impõe o tom e não apenas o tom, mas, igualmente, a atitude da tomada de vista, que há de ser panorâmica, distinguindo-se forçosamente, como visão de govêrno, da que se encontra nos relatórios burocráticos. O presidente fala, sem dúvida, como chefe da administração pública, o funcionário n. 1 do país, mas não apenas isso, que é sòmente um dos aspectos, e não o mais importante, da sua função. A Presidência da República é um cargo, uma função ou missão de ordem essencialmente política e exige do seu detentor uma constante definição política, em suas Mensagens ao Congresso.

Conciliando êsses dois aspectos do dever presidencial, estabeleceu-se o costume de reservarem os presidentes a introdução de suas Mensagens à expressão mais pessoal da sua orientação política, do sentido em que, nos limites traçados pela Constituição, pretendem conduzir sua obra de govêrno, que não se esgota com um plano de obras, a não ser para quem não tenha idéia exata do govêrno e seus problemas. Esta parte é a contribuição pessoal do presidente à sua Mensagem, é a «mensagem» política pela qual êle diz ao Congresso (e à Nação) o que deverá significar ou já significa o govêrno em curso, naquilo que tem de próprio, pessoal, inconfundível.

A introdução, embora não precise ser redigida do próprio punho, deve ser muito diretamente inspirada pelo presidente e receber a marca decisiva e distintiva da sua personalidade. Não se pode admitir que a mesma introdução sirva para personalidades diferentes. Elas devem conter aquela característica insubstituível que dá o trato pessoal e direto com os problemas de govêrno aos homens de Estado aptos ao exercício de sua missão.

É exatamente êsse sentido pessoal e político que falta à Mensagem dirigida ao Congresso Nacional pelo sr. Juscelino Kubitschek. O documento sôa falso, desde as primeiras páginas. É bastante indiferente, em sua realização, à presença ou não do sr. Kubitschek. Não chega, mesmo, a ser a redação de um bom secretário para um chefe que possa aliviar-se das dificuldades do estilo, mas nunca das responsabilidades da própria chefia. Aqui, pelo contrário, o sr. Kubitschek é hóspede cerimonioso da sua Mensagem, como é hóspede do seu próprio govêrno, para o qual sua contribuição mais visível é o deslumbramento de poder ostentar o título, que é o seu «hobby».

Êsse deslumbramento seria a única marca pessoal de algumas páginas da Mensagem — onde não se diz simplesmente «o govêrno» quando é possível dizer «meu govêrno» — se, logo na primeira página da Introdução, não encontrássemos um parágrafo seguramente da responsabilidade inequívoca do sr. Kubitschek. É o seguinte:

«Contrariamente ao que afirma um pensador contemporâneo, quando diz que o homem político se desfigura em sua atuação de homem público, posso hoje reconhecer, nos roteiros de minha atuação como presidente da República que permaneço fiél, nos meus princípios e nas minhas normas de conduta, ao político que tive a honra de ser na Câmara dos Deputados, quando aqui representei meu Estado natal».

Será, como presidente, o que foi como deputado: essa, é claro que nenhum de seus auxiliares se animaria a submeter à assinatura do sr. Kubitschek. Ao que tudo indica, «saíram dêle mesmo estas verdades», num ímpeto incontido de sinceridade, que afinal devemos louvar, embora reconhecendo quanto é desanimadora a perspectiva, para o país.

UMA HISTÓRIA SEMPRE A MESMA

NÃO primam pela originalidade as publicações oficiais feitas, cada ano, nas proximidades da Semana Santa, com relação à venda do pescado: invariàvelmente, elas revelam a adoção de providências mercê das quais a população terá um abastecimento farto daquele produto, cujo preço o tornará ao alcance de tôdas as bolsas, nos têrmos de tabela decretada e amplamente divulgada para conhecimento geral.

Mas, por outro lado, também se repete, cada ano, o inverso da fartura e do barateamento prometidos tão seguramente: a mercadoria, diante da enorme procura, escasseia, e o seu custo, nos varejos, sobe a índices escandalosos.

Vêm, em face das reclamações dos consumidores logrados, esclarecimentos também sempre os mesmos: os barcos pesqueiros tais e tais, cuja chegada era tida como certa, sofreram contratempo no alto-mar, demoraram-se fora da barra, de modo que as suas muitas toneladas de carregamento desfalcaram de maneira sensível os «stocks» do Entreposto.

Depois, passados alguns dias, ainda se sabe, todos os anos, do seguinte: são restituídas ao mar ou levados para a ilha de Sapucaia grandes quantidades de peixe «deteriorado», condenado pelas zelosas autoridades da Saúde Pública como perigoso para o consumo.

Acha-se o carioca assistindo à primeira fase dêsse programa: por enquanto, conhece a tabela e está inteirado da abundância do pescado, na próxima Semana Santa. O resto virá em seguida.

Não há, entretanto, uma só palavra oficial a respeito da situação dos pescadores, quando tanto se fala no fruto do seu árduo trabalho. Para êsses homens, que têm uma vida de sacrifício, a Semana Santa não é mais do que uma oportunidade para reafirmação do abandono a que são largados. Premidos pelas tenazes dos argentários, passam às mãos dêstes, por quinze ou vinte cruzeiros o quilo de pescado que êles revendem, depois, a 50 ou 60 cruzeiros. As autoridades federais sabem disso — e nada fazem para extinguir semelhante exploração, muito embora cumulem de homenagens e de promessas — sobretudo de promessas — os pescadores que, de quando em quando, se abalam do nordeste, para pedir misericórdia.

A Semana Santa, com se vê, nesse assunto de pescado, tem uma repercussão muito pouco cristã: a cobiça, a avidez, a ganância, anulam qualquer resquício dos sentimentos de humanidade, de generosidade, da caridade, enfim, ensinados pelo Nazareno.

SÓ PARA PAGAR

ANTE a perspectiva de vultoso «deficit», confirmado pela Mensagem agora enviada ao Congresso Nacional pelo sr. Juscelino Kubitschek, foi há dias, ouvido o sr. José Maria Alkimin, sôbre o impacto inflacionário dos aumentos de vencimentos, causadores prováveis de vultosa emissão, além dos que produzirão diretamente, com o aumento (provisório) do poder de compra concedido a seus numerosos beneficiários.

Quanto à falada emissão, o ministro da Fazenda do sr. Juscelino Kubitscek teve palavras tranquilizadoras, que tôda a imprensa divulgou: não é seu pensamento — disse — emitir um centavo que seja, empenhado, como está, no combate à inflação. Só recorrerá à emissão — acrescentou — caso os recursos existentes não bastem para efetuar todos os pagamentos.

Como se vê, temos homem ao leme. Não é, apenas, a firme disposição demonstrada pelo ministro que devemos celebrar com entusiasmo. Ainda mais importante é a segurança doutrinária dêsse verdadeiro achado: só emitir se os recursos da União forem insuficientes.

Diante disso, não pode a Nação deixar de se sentir altamente reconfortada e esperançosa. O bravo sr. José Maria Alkimin não emitirá por esporte, ou por mero capricho, ou pela íntima convicção de que alguns bilhões a mais, lançados à circulação, produzam o desenvolvimento econômico anunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

E' um homem sensato e clarividente, o sr. José Maria Alkimin. Não emitirá, salvo se precisar de dinheiro e não tiver onde ir buscá-lo. Nêsse caso extremo, então, a guitarra oficial resolverá seu problema, como é natural e muito lógico. Para cobrir os 26 bilhões do «deficit» anunciado, por exemplo.

A sensacional declaração freqüentou a primeira página dos jornais, seduzidos, sem dúvida, pelo ineditismo e originalidade dêsse ministro da Fazenda tão empenhado na batalha da inflação que se contentará com emissões para cobrir os encargos a descoberto, fazendo lembrar a ingenuidade dos lobos de La Fontaine, celebrada em verso de Ronald de Carvalho, porque «matavam só para comer».

O sr. José Maria Alkimin emite só para pagar.

O QUE NÃO QUEREM OUVIR

Pedro Dantas

NÃO funciona de todo, ou não funciona direito a democracia brasileira, de rótulo ou de fachada. E' o que esperamos haver mostrado com suficiente clareza em artigos anteriores. Quando se põe o aparelho a trabalhar, o resultado é como o de um relógio de táxi viciado, especialmente preparado para roubar o freguês. O relógio funciona. Aparentemente, marca o prêço da corrida, com base na quilometragem ou no tempo do serviço prestado. Acontece, porém, que o faz de maneira a que o passageiro de boa-fé sempre leve na cabeça, enquanto o dono da máquina, que a controla e regula, ganha em tôdas.

Esta é a situação do nosso «govêrno do povo pelo povo». Diante disso, cumpre indagar se o sistema, em si, é que é falho e traz no bojo o seu próprio desvirtuamento, em condições de não poder evitá-lo. Ou se, pelo contrário, o sistema é bom e pode ser executado com lealdade e boa-fé.

Parece fora de dúvida que esta última hipótese é a verdadeira. Os métodos de falseamento a que se tem submetido o sistema democrático brasileiro são conhecidos de todos, como são conhecidas as principais modificações necessárias para o seu indispensável saneamento. Falta, apenas, introduzir no sistema essas modificações, o que só não foi conseguido porque a isso se opõem tenazmente os grupos detentores do poder, aos quais o falseamento do sistema beneficia e assegura a indefinida permanência nos postos de direção.

O drama é êste. E é isto que precisa acabar, se quisermos sair do ciclo de instabilidade e revolta, a que corresponde, por outro lado, o da incompetência, resultante de escolhas feitas segundo o critério das ambições pessoais, estimuladas por interêsses que não coincidem com os interêsses da Nação e não pela natural seleção de valores, através de carreiras políticas em que a capacidade e o espírito público sejam os elementos decisivos de prestígio e vitória, como acontece normalmente, nos países de vida democrática regular e digna.

Torna-se, pois, indispensável remover os empecilhos à reforma que tem de ser, acima de tudo, uma reforma de ordem moral: o que é preciso, antes de mais nada, é que os homens de govêrno se capacitem de que devem zelar mais pela estabilidade do sistema do que pela sua própria. A garantia de pessoas ou grupos, que se aferrem às posições através da deturpação, da defraudação, do falseamento do sistema, acaba inevitàvelmente por gerar, no país, uma crise de autoridade, além da crise de moralidade, que, essa é imediata. Crise de autoridade que, mais dia, menos dia, os envolve e derruba catastròficamente, o que não acontece nos casos de substituição normal, pelo jôgo correto do processo democrático.

O país torna-se ingovernável, por largo período. Quebra-se a disciplina, que não pode ser imposta na base da conquista ilegítima do poder. Entre a Nação e os grupos que a dirigem, o diálogo se transforma em discussão amarga e daí em bate-fundo entre oprimidos e opressores. E' certo que há quem não veja nada disso, ou porque feche os olhos, porque bem se importe com tais consequências, contanto que obtenha os poderes e os cargos. Cada um tem sempre a esperança de conseguir apaziguar o bastante para que o barulho, se houver, não o alcance mais. «Après moi Le deluge». E vão levando como podem, de mal a pior, os destinos da Nação.

E' a mentalidade oposta de um autêntico homem de Estado, que não pode aspirar a um título e uma faixa, apenas, por mais honrosos que sejam. Na verdade o exercício do govêrno não é incondicionalmente honroso, mas só se torna honroso conforme o espírito, os objetivos e as condições com que seja exercido.

São noções primárias, são evidências, mas tão longe estamos, na realidade, da verdadeira prática do regime, que muitas delas soam como novidades surpreendentes, pelo menos aos ouvidos que se obstinam em não querer ouvi-las. E' o caso, portanto, de se inspirar a Nação em Vicente de Carvalho e repeti-las tão fortemente que afinal sejam ouvidos dominados hão de, à fôrça, escutar quanto sustentes. Porque de outro modo, não vai.

Convite de Moscou à Igreja Anglicana

PARIS, 17 (AFP) — A Igreja ortodoxa russa dirigiu ao dr. Geoffrey Fisher, arcebispo de Canterbury, uma mensagem convidando uma delegação da Igreja Anglicana a visitar Moscou, em julho próximo — anuncia a agência Tass.

Esse convite segue-se ao desejo expressado pela Igreja Anglicana de discutir certas questões teológicas com a Igreja Ortodoxa Russa — precisou a agência.

Balões de Propaganda Sôbre a Tchecoslováquia

PARIS, 17 (AFP) — Continuam a ser lançados no espaço aéreo da Tchecoslováquia, com o assentimento do govêrno dos Estados Unidos e da Alemanha Federal, numerosos balões de propaganda, — afirma a Agência de Imprensa Tchecoslovaca, que protesta contra o recrudescimento do envio dêsses perigosos balões. Nessas condições, foram encontrados na Tchecoslováquia 17 balões, nos dias 15 e 16 do corrente, enquanto se observava um importante número de outros balões acima de Praga, Marienbad, Pisek e Kutna Hora, na Bohemia, bem como em Nitra, na Eslováquia. Afirma a agência Ceteka que o povo tchecoslovaco protesta contra os lançadores de balões.

A Obra de Lott

Coelho de Sousa

(Deputado Federal)

JA' AGORA, desafrontados das peias do estado de sítio e inteirados dos recentes episódios da «operação Tapajós», podemos considerar, nas suas linhas definitivas, a obra do general Teixeira Lott.

Naquela sua ímpar capacidade de definir os homens e as coisas numa frase, escreveu o velho Machado: «A fortuna troca muita vez as mãos à natureza».

Na verdade, quantas vêzes a eventualidade desvia o rumo de uma vocação e de um destino...

Soldado por temperamento, senhor de inegáveis virtudes privadas e profissionais, [illegible] va o auto-ministro da Guerra destinado a [illegible] dade e disciplina de sua corporação, convertendo-a, à maneira francesa, no «grande mudo».

Mas, a par das incontestáveis qualidades apontadas, falece-lhe o mais elementar senso político e, como essa falha não é incompatível com a crítica vigilante, o seu primeiro dever de inteligência seria evitar qualquer incursão no terreno que a natureza lhe vedara.

Ao revés, porém, depois de tôda uma vida coerente de soldado disciplinado e disciplinador, deliberou assumir uma posição política, em defesa de determinado candidato à Presidência da República — agindo com a inconsideração de um político qualquer que, em guerra civil, deliberasse dirigir as operações militares.

Agiu sob o influxo de homens ou que não possuem os seus atributos, pois, visam a objetivos inconfessáveis, ou que são, ideològicamente, seus adversários irreconciliáveis e que se, em hora funesta, triunfassem dêste pobre País, começariam por «expurgá-lo».

Alcançou um êxito eventual, mas que preço pagou por essa distorção, por essa infidelidade ao seu feitio... Ressuscitou o «florianismo»!

Caracterizou-se aquêle tôrvo período da vida republicana pela divisão hostil das classes armadas, pela guerra civil e desumana, pelo jacobinismo.

Exército e Marinha lutaram como fôrças inimigas e estranhas, resultando daí o aniquilamento da segunda: foi preciso que Rui, no seu famoso artigo — «A lição das esquadras» advertisse o govêrno do crime que se cometera contra a Pátria, para que se reiniciasse a tarefa de reaproximação das classes militares e reconstrução da defesa naval, esfôrço êsse não mais interrompido até novembro de 1955.

Todo o generoso e patriótico esfôrço foi comprometido nestes quatro melancólicos meses e se a ação dánosa dos líderes de 11 de novembro não produziu todos os seus efeitos, deve-se à compreensão e ao espírito de grande parte da oficialidade de terra.

No surpreendente surto de «florianismo» contemporâneo, cumpre encarecer, engravesce a situação a posição tomada pelos caudilhos militares da novembrada contra a nova fôrça — a Aeronáutica.

A guerra civil que agitou e ensanguentou a Nação, de 1893 a 1895, assinalou-se pela crueldade, requintada e boçal, que levou Silvio Romero a contestar, «a propalada teoria que nós brasileiros somos o povo mais brando, mais sensível, mais terno de índole, mais meigo de gênio que se conhece sôbre a terra».

Estão bem vivos na lembrança do Brasil as execuções em massa na baía de Guanabara, que Lima Barreto fixou na sua obra; as chacinas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde ninguém esqueceu o sacrifício do barão de Serro Azul, barão de Batovy, dos irmãos Silva Tavares e milhares de companheiros, cujos nomes se perderam no vale comum da história.

As ordens ditadas aos co-

(Conclui na 8.ª página)

NOTAS POLITICAS

Crise no PSD Provocada Pelo Sr. Juscelino

A VIAGEM do sr. Juscelino Kubitschek ontem ao Espírito Santo provocou uma crise no PSD que tem muito de pitoresco a colorir a gravidade da situação de impasse criada entre as fôrças políticas do Estado.

O governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda Aguiar, foi eleito por uma coligação de partidos num movimento de rebeldia contra o PSD ortodoxo e seu candidato oficial. No plano federal a coligação se dividiu entre os candidatos partidários mas, o que é certo é que o governador eleito, para não desgostar os aliados, não moveu uma palha em favor do sr. Juscelino Kubitschek. Tudo isto não impediu porém, que eleitos e empossados ambos — o sr. Juscelino e o sr. Francisco — corresse o governador do Espírito Santo a convidar o presidente a visitar o Estado e nem que êste aceitasse e até marcasse a visita para o primeiro lugar entre as suas programadas e anunciads andanças.

Combinada para ontem a partida e anunciada com os exageros ao gôsto do viajante, o senador Carlos Lindenberg (um dos líderes do PSD ortodoxo) passou ao sr. Juscelino um telegrama veemente em que extranhava — com a vivacidade que só um problema estadual nêle provocaria — que o PSD não tivesse conhecimento e que o presidente prestigiasse os dissidentes e abandonasse os companheiros que foram leais na campanha.

Surpreendido com o telegrama o receiando as suas conseqüências, o sr. Juscelino cancelou a viagem. Mas aí coube a vez do governador extranhar e protestar. Afinal uma coisa combinada entre um presidente e um governador de Estado não era uma brincadeira que podia ser desfeita assim, sem mais aquêla. O emissário do governador ao sr. Juscelino explicou que tinham sido feitas despesas, prepara-se o banquete do estilo, as crianças tinham sido ensaiadas para o desfile, delegações do interior se deslocaram até a capital.

Com aquela leviandade que é uma de suas constantes, o sr. Juscelino se desdisse e voltou atrás: podia o governador ficar tranquilo que êle iria. E acabou indo mesmo.

Mas, nem bem acabava de pisar em Vitória e já a rebelião lavrava fundo no PSD. O sr. Carlos Lindenberg recebeu o apoio do senador Ari Viana e de quatro deputados federais srs. Cícero Alves, Napoleão Fontenele, Gérson Aguiar e Nélson Monteiro e estão todos dispostos a levar a reação, ao que consideram uma desconsideração imperdoável, até o rompimento. Naturalmente solidário com o grupo está o sr. Eurico de Aguiar Sales, que foi o candidato derrotado pela dissidência pessedista do sr. Francisco Aguiar. Não sendo encontrada a solução para a crise ainda amanhã o sr. Eurico Sales pedirá demissão do cargo de diretor da SUMOC, no qual se empossou no fim da semana.

O caso não está fácil para o sr. Juscelino resolver pois os dois grupos — que apoiam o govêrno federal — têm equivalente fôrça. Com o sr. Francisco Aguiar, além do govêrno estadual, estão um senador, sr. Atílio Vivacquia e três deputados federais — o petebista Floriano Rubin, o integralista Padre Ponciano Santos e o ademarista Lourival de Almeida. O sr. Juscelino terá que decidir entre um ou outro grupo. Continuar com os dois não será fácil.

★ *Desculpa-se o Brigadeiro Alves Sêco*

A Agência Nacional distribuiu ontem cópia do texto do telegrama que o sr. João Goulart recebeu do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves. Explica a A. N. que foi a secretaria da Presidência do Senado (o próprio sr. João Goulart, portanto), que forneceu o telegrama, que é o seguinte:

«Doutor João Goulart — Senado Federal — Rio.

Agradecendo a gentileza do convite, peço escusas pelo meu não comparecimento, por motivo de a hora da instalação dos trabalhos do Congresso Nacional coincidir com as homenagens póstumas prestadas pela Aeronáutica ao aviador recentemente vitimado em desastre de aviação. Atenciosas saudações. Major Brigadeiro Vasco Alves Sêco».

Apesar do telegrama e dos desmentidos da véspera, o brigadeiro Alves Sêco, será mesmo demitido do cargo de ministro da Aeronáutica por tôda a semana. A nomeação do brigadeiro Henrique Fleuls continua sendo considerada como certa, apesar da oposição do PTB, atuante principalmente através dos brigadeiros-trabalhistas Nero Moura e Epaminondas Santos. O sr. Juscelino Kubitschek teria, aliás, guardado na gaveta por mais uns dias os decretos de exoneração do brigadeiro Alves Sêco e de nomeação do brigadeiro Henrique Fleuls porque desejava promover a seu particularíssimo amigo e desde ontem brigadeiro Dário Azambuja.

Amanhã, portanto, já os decretos poderão ser publicados a menos que o sr. Juscelino Kubitschek adote no caso do convite ao brigadeiro Fleuls o mesmo procedimento que teve na viagem ao Espírito Santo.

★ *Novo Prefeito Amanhã*

É possível que ainda amanhã o sr. Juscelino Kubitschek envie mensagem ao Senado propondo o sr. Francisco Negrão de Lima, para prefeito do Distrito Federal. O convite já foi feito e naturalmente aceito. Mas, ainda há dificuldades a contornar provocadas pelos postulantes desatendidos. O sr. Augusto do Amaral Peixoto, por exemplo, vetado quando parecia que afinal realizaria a sua grande ambição, botou o seu mano, o almirante Ernani para reclamar do sr. Juscelino que se respeite ao menos o critério de entregar a Prefeitura a um representante das fôrças políticas cariocas. Esta orientação há muito que não é respeitada e só se lembrou dela o sr. Peixoto porque o irmão faz política no Distrito, embora duas vêzes seguidas não tenha conseguido eleger-se deputado.

O sr. Lutero Vargas continua fazendo fôrça pelo sr. Roberto Acioli mas nem todo o PTB aceita o candidato de um grupo.

★ *Tensas as Relações Entre PSD e PR em Minas*

O acôrdo do PSD com o PR em Minas, velho de duas eleições estaduais, parece em vias de ser rompido. A verdade é que as relações entre os dois partidos estão se arrastando num clima de tensão, agravado com as deliberações tomadas pela bancada do PSD na Assembléia Legislativa sôbre problemas estaduais e que foram consideradas inamistosas para com os republicanos.

O governador Bias Fortes, interessado embora em assegurar o apoio de ambas as agremiações não parece, entretanto, preocupado em manter o acôrdo bipartidário e tem mesmo fornecido algumas achas a fogueira.

No plano nacional o rompimento, uma vez consumado, poderá ter repercussão, desde que evolua para a retirada do PR da maioria.

★ *Homenagem ao Almirante Pena Boto*

Amigos e admiradores do almirante Pena Boto vão prestar-lhe uma homenagem na próxima têrça-feira, às 21 horas, em sua residência, à rua Redentor 237, na oportunidade do término da prisão de 10 dias, imposta pelo ministro da Marinha pela entrevista que concedeu à imprensa, analisando os golpes de 11 e 21 de novembro e sôbre êles prestando o seu depoimento.

O almirante Pena Boto será também homenageado com um banquete dia 7 de abril, oferecido pela oficialidade da Marinha pela sua promoção a almirante de Esquadra.

MOMENTO INTERNACIONAL

Rei-Nasser e Rei-Edipo

DEPOIS de conversar com Ben Gurion e Nasser, o ministro dos negócios estrangeiros da Inglaterra, sr. Silwyn Lloyd, referiu-se à situação do Oriente Médio em termos sombrios. E, pela primeira vez, alguém ousou falar numa como que fatalidade da guerra embora, pouco depois, corrigisse êste conceito inquietante, dizendo ser o momento das potências ocidentais agirem, pois dentro em pouco será demasiado tarde.

O apelo a uma ação imediata se indica perigo, admite a possibilidade de o evitar. Porisso a fatalidade, primeiro invocada dilui-se, um pouco, não contudo ao ponto de desaparecer, por inteiro, o primeiro efeito produzido e os temores suscitados.

E isso porque os fatos no Oriente Médio se combinam, entrelaçam, provocam e concluem nas suas disparidades sempre para um agravamento da situação, e às vêzes mais nos parece estarmos, de fato ante o desdobramento de uma tragédia, e das suas linhas de fatalidade, do que perante acontecimentos dirigidos e dominados pela razão humana. E isto porque da mesma forma que na tragédia grega fatores econômicos, naturais, históricos ou políticos, apareciam simbolizados no destino de famílias ou de pessoas, também aqui fatores econômicos, sociais, políticos e outros de natureza histórica, ligados à luta de grandes potências e de conflitos de interêsses, aparecem sob a forma de um debate entre Ben Gurion e Nasser, alimentados ainda por afluentes, ou veios, de subjetividade que dizem respeito ao Egito em si e ao Estado de Israel.

Como não há, evidentemente, nada de útil nesta tragédia, nem mesmo como já se pode ver a célebre catarsia grega, ou seja a cura das paixões pelas paixões, o que importa evitar é a própria tragédia nos seus desenvolvimentos últimos, retirando-lhe o seu alimento de fatalidade, eliminando o imprevisto e dominando o destino pela clareza. Ou em termos mais concretos: fazendo o possível por evitar a guerra. A rigor ninguém deu um passo firme nesse sentido, nem a Rússia (muito ao contrário) nem os Estados Unidos (por suas hesitações e contradições de interêsses) nem a Inglaterra (que provocou sempre uma situação mais crítica até chegar ao pacto de Bagdá imposto pelas suas companhias de petróleo) nem o Egito. Apenas alguma coisa foi feita por Israel. Foi ainda Israel, apesar de ter, também praticado erros e ter conceitos sôbre os refugiados árabes que estão longe de ser justos, quem apresentou um plano de paz viável, um plano contra a guerra ou para dizermos na terminologia do ministro Silwyn Lloyd, um plano contra a fatalidade.

Esse plano formulado em dezembro de 1955 e agora revigorado por Ben Gurion resume-se em 7 pontos: 1º Negociações diretas entre Israel e os países árabes, (particularmente o Egito. Ben Gurion propos 3 vêzes um encontro com Nasser sempre repelido). 2º — Retificação da fronteira, bilateralmente, para modificar o traçado, às vêzes bizarro, mas sem concessões unilaterais de Israel. 3º — Facilidades de «pôrto livre» em Haifa para a Jordânia. 4º Pagamento de compensações aos refugiados árabes, (mas não repatriamento dêsses refugiados para os territórios de onde foram expulsos, nisto havendo uma maneira de resolver o problema, de resolvê-lo a dinheiro, que é do ponto de vista humano muito discutível). 5º — Cooperação com os países árabes para a realização de planos e utilização comum das águas do Jordão e do Yarmouk. 6º — Manutenção do «statu quo» em Jerusalem, mas internacionalização possível dos lugares santos. 7º — Direito de livre passagem através do território de Israel para o estabelecimento de relações terrestres entre o Egito e o Líbano, e o Egito e a Jordânia.

E' sem dúvida um plano com grandes concessões de Israel que em troca pede o fim do bloqueio econômico e das dificuldades postas à circulação dos navios israelenses via Canal de Suez ou com destino a Elath. A êste plano o único concreto apresentado, pois Nasser limita-se a receber armas e a debiterar contra o «imperialismo», fazemos a reserva, a nosso ver muito importante, que acima já mencionamos sôbre os refugiados árabes. A tragédia dêstes refugiados que é imensa tem deixado insensíveis corações sempre aflitos pelo que se passa na Rússia ou no sul dos Estados Unidos com as perseguições raciais. Uma vez por tôdas é necessário ser coerente e aos que defendem Israel, por considerarem justa a sua existência como Estado, e injustos os ataques que lhe são feitos, cabe lembrar que um povo, perseguido não pode despertar os sentimentos dêsses refugiados ou limpar a consciência mediante o pagamento simples de compensações a dinheiro. Ressalvando êste ponto o resto constitui o único plano digno dêsse nome para resolver o litígio dos árabes com Israel. Plano que deve ser defendido nas suas linhas gerais e onde a vontade de paz de Israel se firma, e ao mesmo tempo indica o caminho a seguir. Recusar-se à discussão dêste esquema liberal, e considerado, por muitos, como excessivamente conciliador, é confessar que a guerra é o seu desejo. E' esta confissão tácita que até hoje fêz o Egito, a quem do cimo das pirâmides muitos séculos contemplam, mas não exatamente em sabedoria. Este é o plano que o ministro inglês Silwyn Lloyd podia aconselhar, lapidado e atualizado mas tendo como princípio o primeiro ponto: conversações diretas entre Israel e o Egito. Se Nasser se recusar a qualquer negociação é porque adotou mesmo a fatalidade. Rei Edipo desaparece da cena derrotado, e com os olhos escorrendo um fio de sangue. Pode não ser o último rei de direito, ou de fato, a quem isso aconteça.

DIVERSAS

ROMPIMENTO PSD-PTB

PORTO ALEGRE, 17 — Sob a presidência do sr. Leonel Brizola, reuniu-se a Comissão Executiva do Diretório do PTB de Pôrto Alegre, quando ficou resolvido que o rompimento com o PSD ficará a cargo da próxima Convenção Municipal a ser levada a efeito no dia 31 do corrente.

Na Convenção do dia 31 serão eleitos os novos membros do Diretório Metropolitano. (ASP)

IRÁ A PÔRTO ALEGRE O SR. KUBITSCHEK

PORTO ALEGRE, 17 — Corre, aqui, que o sr. Juscelino Kubitschek visitará esta capital no próximo mês de abril, quando presidirá à inauguração da XI Mesa Redonda do Comércio. Aproveitando a oportunidade, o sr. Juscelino percorrerá algumas cidades gaúchas. (ASP)

A TITULO DE CURIOSIDADE

CURITIBA, 17 — O governador Moisés Lupion enviou o seguinte telegrama ao sr. Ademar de Barros: «Expresso ao prezado amigo minha inteira solidariedade neste marcurado transe de sua vida de grande lutador. Formulo votos aos céus para que a decisão final revele a inconfundível correção de sua vida de homem público». (ASP)

Novo Superintendente da Fundação da Casa Popular

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração ao sr. Plínio Pompeu de Sabóia Magalhães do cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular e designando, para o mesmo cargo, o sr. Jarcial do Lago.

Em Curitiba o IV Congresso Nacional de Municípios

Sob a presidência do sr. Osório Nunes, realizou-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Municípios, a I Reunião da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional de Municípios. Por unanimidade foi escolhida Curitiba, para sede do conclave a se instalar em novembro do corrente ano.

O autor da proposta aprovada foi o vereador Barroso Filho, do Paraná, que representou o governador Moisés Lupion na reunião, transmitindo aos membros da Comissão o inteiro apoio do govêrno paranaense ao referido conclave.

Competência do Conselho do Desenvolvimento

O presidente da República assinou decreto, aprovando o Regulamento do Conselho do Desenvolvimento.

Pelo decreto ontem assinado, compete ao referido Conselho: I — estudar as medidas necessárias à coordenação da política econômica do país, particularmente no tocante ao seu desenvolvimento econômico; II — elaborar planos e programas, visando a aumentar a eficiência das atividades governamentais e fomentar a iniciativa privada; III — analisar relatórios e estatísticas relativos à evolução dos diferentes setores da economia nacional; IV — estudar e preparar ante

O Tamborete do Lott e o Resto...

Rafael Corrêa de Oliveira

COMO sabemos, tem o Brasil, atualmente, três govêrnos em função. O govêrno «Zenóbio-Jango-Comunista» é muito forte porque detém o fiel da balança parlamentar, além da vice-presidência da República e de vários comandos no Exército, na Marinha e na Aeronáutica. O govêrno «Juscelino-Amaral-Tudo isso conta, exclusivamente, com a parte subserviente do PSD e as perspectivas de milhões obtidos no exterior. Está vivendo de expedientes e de imponderáveis. O terceiro govêrno é o tamborete do general Lott que, segundo se noticia, virou agora tripeça.

A sistemática do grupo «Jango-Comuno-Zenóbio» consiste em fortalecer-se militarmente, — de modo especial entre os sargentos — com a base política nos sindicatos, no PTB e no Partido Comunista. Se o tumor da novembrada vier a furo, — e virá inevitàvelmente — a «legalidade», com Jango na presidência da República, será «salva» por um movimento das massas populares e soldados e marinheiros. Na emergência, contam os preopinantes da ala «Jango-Zenóbio» dominar os amigos vermelhos, depois da vitória comum. Esta aventura é perigosa, mesmo porque os seus conjurados não medem esforços nem escolhem meios de ação em busca de objetivos visados.

O bailado do Juscelino com o Amaral e seus «tubarões» se desenvolve interminàvelmente na esperança de que a orquestra «legalista» da novembrada lhe dê tempo para criar seduções, atrair interêsses, exibir fantasias impressionantes. O bailado vai vivendo dos passos que impuserem, — dos passos que avança e recua conforme os caprichos da orquestra.

O «tamborete de Lott» deveria fixar-se nas quatro pernas da imposição feita a Juscelino depois da novembrada: Nereu, Sêco, Câmara e o próprio Lott muito principalmente.

Mas se o tamborete vai virar tripeça, com o sacrifício do Sêco, perdendo, assim, para sua estabilidade, um ponto de apoio, quem é que lucra na mutilação? A sistemática do grupo «Zenóbio-Jango-Comunistas», ou o bailado alucinante de Juscelino, Amaral e seus «tubarões»?

Há muita gente que afirma ter o leão da Guerra, no primeiro sinistro de novembro, roubado o «show» comandado pelo Zenóbio. Entrou no fim, encheu o tablado, mudou as «deixas» — ficou de dono.

O álarido dos «gregórios» foi, então, muito grande, mas o que êles queriam não se fêz completamente... A sua conspiração era para depôr o Café Filho, — uma premeditada vingança do que ocorrera em agôsto de 1954. Assim, na segunda novembrada, ainda uma vez, o leão da Guerra roubou o «show» do Zenóbio. O Café foi deposto, mas os anjos vingadores permaneceram na penumbra.

Quando o bailarino regressou do estrangeiro encontrou o «tamborete do Lott», desenhado em papel militar, no bolso de Nereu. Era o documento do «ficamos» para nosso bem. E encontrou, ainda, em pleno funcionamento a sistemática do grupo «Zenóbio-Comuno-Jangos».

Evidentemente se temos o «tamborete» a transformar-se em tripeça, sem barulho, sem «retornos», sem «restrições mentais», é que o «documento», no bolso de Nereu, já não vale nada. A orquestra «legalista» de novembro já não domina completamente o bailado. E a «tripeça de Lott», com outra perna quebrada, se acabará definitivamente.

Nesta hipótese o Brasil ficaria reduzido a dois governos: o da fôrça e o dos negócios. Não havendo, como hoje, um terceiro para dividir as atenções, tudo indica que os bailarinos vão acabar nas mãos de Zenóbio que tem com êle tropas, comandos, trabalhistas, sindicatos e comunistas. E até, se necessária, a «legalidade» com o Jango jingando durante um «período» qualquer no Catete. («Período» é prosódia popular do jango).

No entanto, vai aparecer, na bola de cristal dos nossos videntes, a revelação do futuro próximo. E' a questão da anistia. Veremos como o govêrno dos bailarinos conduz o seu próprio projeto no Congresso. Veremos se a «tripeça do Lott» se aguenta no plano irregular dos interêsses políticos e militares que o projeto assanhará perigosamente. Veremos se a sistemática do grupo «Jango-Comunistas-Zenóbio» funcionará desta vez com a harmonia e a segurança dos golpes anteriores.

A anistia é o grande problema político dos três governos que nos assolam neste momento. Porque, nem mesmo fugindo à sua solução, seria possível evitar as consequências do movimento iniciado.

Desejaríamos que a oposição se escusasse de agravar o fato combatendo ou apoiando o projeto imediatamente. Não podemos decidir sôbre a anistia porque esta depende «exclusivamente» de Zenóbio, Juscelino, Jango e Lott.

Deixemos, portanto, que êles se entendam, se acordem e resolvam enfim a grave questão no maior interêsse do Brasil. Embora, pessoalmente, sejamos pela anistia mais ampla, entendemos que a oposição parlamentar, em face das injúrias recebidas da maioria, não pode fazer-se instrumento das soluções que os problemas da política oficial reclamam.

Sôbre as areias movediças que os acontecimentos de novembro criaram na política nacional, é nosso dever, pelo Brasil, não dar passos em falso.

O resto fica para a imaginação dos bailarinos e seus cumplices. Porque, contra nós, êles acharão sempre um denominador comum em qualquer miséria, crime ou calunia.

DESMENTIDOS — O general Lott andou a fazer desmentidos sôbre a ausência de militares na primeira reunião do seu rebanho parlamentar, nesta sessão legislativa. Teremos, por acaso, um «retorno» ao processo equívoco das restrições mentais?... — R.

Exonerado o Chefe do Escritório do IBC em Nova York

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, exonerando o sr. Horácio Cintra Leite do cargo de chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café, na cidade de Nova York.

A CURA DA ASMA
foi o mais debatido no último Congresso Internacional de Medicina em São Paulo, que a asma é uma doença alérgica. Por isso foi lançado o medicamento
CLORIDRASMA
Já nas Farmácias e Drogarias ou na Rua André Cavalcanti, 175

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

FOTO AMADORES
O Laboratório Fototécnico e Estúdio — FOTO ARS — além de executar todos os trabalhos fotográficos, bem como filmes coloridos, a preços de propaganda, compra, vende, troca, empresta, máquinas fotográficas novas e usadas.
Vende material fotográfico.
Rua São José, 90 — 5º andar
(Edifício Cardeal Arcoverde, esquina Av. Rio Branco)

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 — Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

FUNDO BRASIL DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES

ASSOCIAÇÃO EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO

ASSOCIADA GERENTE:
CIA. BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS
Carta de Autorização n.º 37, de 31-8-54

DIRETORIA
MARIO DE SAMPAIO LARA — Presidente
VICTOR LARA DE SOUZA MEIRELES — Superintendente
CYRO DE ARRUDA CORRÊA — Gerente

COMITÉ DE INVESTIMENTO
PRESIDENTE
JÚLIO DE QUEIROZ FILHO
MEMBROS
EGBERTO CAMPOS FRAGA
FRANCISCO DA CUNHA SOBRINHO
JOÃO LARA DE SOUZA MEIRELES
NELSON SPINELLI

CUSTODIA DOS VALORES: BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

REVISÃO DE CONTAS: MOORE CROSS & CO.

PROSPÉTO

INTRODUÇÃO

A Cia. Brasil de Investimentos Gerais é uma sociedade anônima com séde em São Paulo (Capital) autorizada a funcionar como sociedade de crédito, financiamento e investimento. E, por escritura de 6 de Setembro de 1954, lavrada em notas do 11.º Tabelionato da mesma Capital, organizou ela o FUNDO BRASIL DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES, sociedade em conta de participação da qual é associada gerente, visando tornar prática a aplicação imediata de quantias pequenas e grandes em valores diversificados, proporcionando aos participantes renda compensadora, liquidês imediata, racional distribuição de riscos e administração constante e capaz.

O lançamento deste FUNDO foi feito em São Paulo, em Setembro de 1954, com 7 participantes tomadores de 50.000 partes, no total de Cr$ 5.000.000,00, e conta atualmente com 329 participantes, titulares de 217.862 partes, alcançando seu ativo quantia superior a ..... Cr$ 20.000.000,00. Durante êsse período o FUNDO distribuiu aos participantes rateios mensais à razão de 9% ao ano (Cr$ 0,75 por mês para cada parte do valor nominal de Cr$ 100,00) e dois rateios-extras: o primeiro, de Cr$ 2,14 por parte, referente ao período Setembro-Dezembro de 1954, e o segundo, de Cr$ 3,15 para cada parte, referente ao exercício de 1955.

O FUNDO BRASIL apresenta vantagens estimáveis àquele que deseja aplicar dinheiro em valores, permitindo aos participantes entrar na arena das operações em pé de igualdade com os grandes, cujo capital é suficiente para uma larga distribuição de riscos; faculta ao inexperto aplicações selecionadas e fornece, a todos que desejam possuir valores e não dispõem de tempo para cuida-los, uma administração fácil e altamente especializada. Concorre, também, para encorajar a parcimônia, permitindo a aplicação segura, de rendimento estável e rápida capitalização, e a defende contra os riscos da depreciação monetária.

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

1 — O Fundo Brasil de Participação em Valores compõe-se de um conjunto de títulos de qualidade, cuidadosamente selecionados. Possui fundos publicos de primeira categoria, ações e partes beneficiarias dos Bancos mais conceituados e ações de Companhias das mais representativas. Aliás, a relação completa dos títulos que constituem o Fundo no ultimo dia de cada mês, é publicada e enviada a todos os participantes e se encontra especificada abaixo. Todos esses titulos que formam o ativo do Fundo pertencem, em comum, aos participantes, na proporção de suas participações.

2 — Os títulos são escolhidos por um Comitê de Investimento ao qual cabe zelar pelos valores que integram o Fundo. Esse Comité só autoriza a compra de um título depois de analisá-lo cuidadosamente e verificar que reune todos os requisitos necessários à sua boa qualidade. Fazem parte dessa Comité um banqueiro e quatro corretores oficiais da Bolsa de Valores de S. Paulo, o mais antigo com 32 anos no exercício contínuo de sua profissão, e o mais novo com doze anos de prática.

3 — A Companhia Brasil de Investimentos Gerais, que é a gerente do Fundo, adquire os títulos indicados pelo Comité e os deposita em custodia no Banco Comercial do Estado de S. Paulo S.A., onde se encontram todos os valores de propriedade do Fundo. O Banco se encarrega de receber os juros e dividendos, cobrar os coupons, receber as bonificações que couberem a esses títulos; e a Cia. Brasil de Investimentos, na sua qualidade de gerente, comparece nas assembléias gerais, subscreve os aumentos de capital e defende da melhor forma possivel, o interêsse dos participantes.

4 — Dos titulos que compõem o Fundo, alguns fornecem renda mensal, outros trimestral, outros semestral e outros, ainda, anual, rendimentos esses que estão avaliados em 10½% ao ano sobre o capital aplicado. Por conta desse rendimento é rateado mensalmente, aos participantes, o rendimento equivalente a 9% ao ano, cabendo a cada participante de Cr$ 100,00 um **rateio mensal** de Cr$ 0,75.

5 — Além desse rendimento, conta o Fundo com outras receitas como as bonificações, a melhoria de cotação dos titulos e o produto de operações. Essas receitas, apuradas de acordo com o balanço, formam o **rateio-extra,** pago uma vez por ano, no mês de fevereiro, após a aprovação do balanço pelos participantes.

6 — O balanço anual e suas contas são revisados pela firma Moore, Cross & Co., peritos contadores de idoneidade reconhecida. Uma cópia é enviada a cada participante e no dia 31 de janeiro de cada ano, nos escritórios da Cia. Brasil de Investimentos Gerais, se realizará a reunião anual dos participantes a fim de discutir e aprovar o balanço.

7 — Após a aprovação do balanço, será distribuido o **rateio-extra.** O participante receberá, portanto, mensalmente, em sua residencia, o cheque correspondente ao **rateio mensal,** e anualmente o cheque corresponde ao rateio-extra. O rateio mensal é fixo, na base de 9% ao ano; o **rateio-extra** é variavel, podendo ser de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8% etc., de acordo com os lucros apurados no balanço.

8 — O participante poderá, também, se quizer, capitalizar os rateios, efetuando, com eles, a aquisição de novas partes. Neste caso, receberá, mensalmente, ao invés do cheque, o certificado correspondente às novas partes subscritas. Para quem não necessita de renda, a capitalização é muito interessante. Suponha-se o seguinte: um rateio mensal de 9% e um extra de 3%. Nestas taxas, o numero de partes dobrará cada seis anos. Mil partes hoje subscritas serão 2.000 daqui a seis anos, 4.000 daqui a 12 anos, 8.000 daqui a 18 anos, 16.000 daqui a 24 anos, e 32.000 daqui a 30 anos. E mesmo que a moeda se desvalorize, o participante não sofrerá prejuizo porque, neste caso, o valor de cada parte irá sempre aumentando, devido à valorização das ações ordinárias de propriedade do Fundo.

9 — Diariamente a Cia. Brasil de Investimentos Gerais, de acordo com a cotação do dia anterior dos títulos que compõem o Fundo, com as receitas recebidas, deduzidas as despesas efetuadas, levanta o valor da parte. Com base nesse valor, qualquer participante poderá resgatar o numero de partes que quizer, recebendo o pagamento em dinheiro. E por esse valor, acrescido da comissão de distribuição (que está fixada atualmente em 5%) serão aceitas novas subscrições.

10 — Funciona, assim, o Fundo, como um Banco: à medida que o dinheiro entra, a Cia. Brasil de Investimentos Gerais o aplica; e à medida que é retirado, a Cia. o desaplica. A diferença, porém, está em que as aplicações são feitas não em favor da Cia. Brasil de Investimentos Gerais, mas em beneficio dos participantes, pois esta se limita a receber uma comissão módica, em pagamento dos serviços que presta.

11 — A participação no Fundo "Brasil" constitui, portanto, a aplicação ideal para o dinheiro disponivel, pois apresenta alta garantia, renda satisfatória e valorização efetiva. Além disso, é um título facil de comprar e de resgatar, e que representa dinheiro imediato quando o participante dele tiver necessidade.

CARTEIRA DE VALORES

POSIÇÃO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956

Partes em circulação: 217.862 — Numero de participantes: 329 — Participação média: 662.
Preço **mínimo** de resgate em fevereiro de 1956: Cr$ 98,30
Preço **máximo** de resgate em fevereiro de 1956: Cr$ 101,30

Quantidade	Valor nominal	TITULOS	Cotação	Total
		ESTADO DE SÃO PAULO — 11,21%		
2.080	2.080.000,00	Apólices Ferroviarias — 7%	640,00	1.331.200,00
950	950.000,00	Apólices Unificadas — 6%	562,68	534.546,00
8	4.000,00	Apólices da 3.a série — 6%	300,00	2.400,00
8	8.000,00	Apólices da 4.a série — 6%	800,00	6.400,00
17	8.500,00	Apólices da 5.a série — 6%	340,00	5.780,00
4	4.000,00	Apólices da 5.a série — 6%	610,00	2.440,00
22	22.000,00	Apólices da 6.a série — 6%	600,00	13.200,00
5	5.000,00	Apólices da 8.a série — 6%	610,00	3.050,00
21	21.000,00	Apólices da 9.a série — 6%	570,00	11.970,00
45	45.000,00	Apólices da 11.a série — 6%	581,00	26.145,00
91	91.000,00	Apólices da 12.a série — 6%	610,00	55.510,00
90	90.000,00	Apólices da 13.a série — 6%	570,00	51.300,00
68	68.000,00	Apólices da 14.a série — 6%	570,00	38.760,00
42	8.400,00	Obrigações do Café — 6%	122,00	5.124,00
17	8.500,00	Obrigações do Café — 6%	305,00	5.185,00
62	62.000,00	Obrigações do Café — 6%	610,00	37.820,00
7	35.000,00	Obrigações do Café — 6%	3.050,00	21.350,00
45	450.000,00	Obrigações do Café — 6%	6.100,00	274.500,00
212	106.000,0	Obrigações Vicinais — 7%	352,00	74.624,00
2	2.000,00	Obrigações de 1927 — 7%	700,00	1.400,00
		PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO — 8,97%		
280	280.000,00	Apólices de 1929 — 8%	611,00	171.080,00
515	515.000,00	Apólices de 1937 — 8%	800,00	412.000,00
278	278.000,00	Apólices de 1938 — 8%	680,00	189.040,00
1.619	1.619.000,00	Apólices de 1951 — 8%	645,00	1.044.255,00
222	222.000,00	Apólices de 1952 — 8%	620,00	137.640,00
788	78.800,00	Letras de 1943 — 7%	61,00	48.068,00
		BANCOS — AÇÕES — 23,22%		
2.113	422.600,00	Banco da América S/A	245,00	517.685,00
700	140.000,00	Banco Comercial do E. S. Paulo S/A	420,00	294.000,00
100	20.000,00	Banco do Comercio e Ind. de S. Paulo S/A	440,00	44.000,00
5.500	1.100.000,00	Banco do Est. de S. Paulo S/A	210,00	1.155.000,00
4.606	921.200,00	Banco Mercantil de S. Paulo S/A	370,00	1.704.220,00
2.062	412.400,00	Banco de São Paulo S/A	320,00	659.840,00
4.500	450.000,00	Partes Beneficiarias do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A	180,00	810.000,00
		COMPANHIAS — AÇÕES — 56,10%		
3.140	785.000,00	Brasital S/A	700,00	2.198.000,00
2.000	400.000,00	Cia. Cimento Portland Itaú	310,00	620.000,00
7.841	1.568.200,00	Cia. Paulista de Estradas de Ferro — nom.	146,00	1.144.786,00
159	31.800,00	Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Port.	153,00	24.327,00
1.210	242.000,00	Cia. Paulista de Força e Luz	180,00	217.800,00
300	300.000,00	Cia. Siderurgica Belgo-Mineira	1.444,30	433.290,00
735	1.470.000,00	Cia. Swift do Brasil S/A	1.762,40	1.295.364,00
1.296	259.200,00	Cia. Taubaté Industrial	200,00	259.200,00
1.010	1.010.000,00	Dunlop do Brasil S/A — Ind. Borracha — pref.	800,00	808.000,00
1.618	1.618.000,00	E. R. Squibb & Sons S/A	900,00	1.456.200,00
1.500	300.000,00	Industria Brasileira de Meias	325,00	487.500,00
3.454	690.800,00	Mesbla S/A	228,00	787.512,00
2.052	410.400,00	São Paulo Alpargatas S/A	295,00	605.340,00
1.215	1.215.000,00	S/A Moinho Santista	1.800,00	2.187.000,00
	20.827.800,00			22.213.851,00
		SALDO A APLICAR — 0,50%	+	109.558,70
				22.323.409,70
		RATEIO EXTRA — SALDO	—	410.342,60
				21.913.067,10

Examinamos a posição acima do Fundo Brasil de Participação em Valores em data de 29 de fevereiro de 1956, sob a gerencia da Cia. Brasil de Investimentos Gerais, e verificamos a existencia dos títulos de propriedade do Fundo, tendo encontrado tudo em ordem e de acordo com os livros e registros.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1956
Moore, Cross & Co. C.R.C. Sp. 90
Rua São Bento, 200 — Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)
pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA — Contador - C.R.C. Sp. 1006

QUALQUER OUTRA INFORMAÇÃO OU ESCLARECIMENTOS SERÃO FORNECIDOS, SEM COMPROMISSO, PELOS CORRETORES OFICIAIS DE VALORES OU PELA

SOCIEDADE CAMPOS FRAGA DE VALORES LTDA.

RUA SÃO BENTO, 470 — 1o. ANDAR — TEL. 35-0106 — SÃO PAULO
AV. PRES. VARGAS, 290 — 9.o ANDAR — SALA 909 — TEL. 23-5967 — RIO

COLISÃO ESPETACULAR NA AVENIDA DAS BANDEIRAS

Dirigido Com Imprudência Desgovernou-se o Lotação

Outras Colisões nos Subúrbios

O LOTAÇÃO chapa 4-89-74, da linha Deodoro-Pavuna, quando trafegava em alta velocidade pela avenida Alencastro Guimarães, desgovernou-se, indo chocar-se contra uma pilastra da ponte da avenida das Bandeiras. Feriram-se no desastre as seguintes pessoas: Leonito Ricardo de Sousa, solteiro, de 19 anos, residente na rua Lima Ribeiro nº 480, na Pavuna; José Teixeira de Figueiredo, solteiro, de 29 anos, militar, residente na rua Itatiba nº 81, em Anchieta; Horácio José Machado, viúvo, de 59 anos, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente na estrada do Realengo nº 1.417; Donemil Malta, solteiro, de 21 anos, barbeiro, residente na rua A nº 392; Válter Rodrigues Passos, casado, de 27 anos, aeroviário, residente na rua Guapiba nº 40, em Anchieta; José Basques, solteiro, de 18 anos, residente na rua Professor Silva Pontes nº 15, em Anchieta; Benedito Ferreira da Silva, solteiro, de 25 anos, militar, residente na estrada Rio Pau nº 421, em Anchieta; Hercí dos Prazeres, casado, de 36 anos, motorista, residente na estrada Rio Paulo nº 160, em Anchieta; Antônio Maria Alves, casado, de 49 anos, residente na avenida Fluminense nº 679, em Vila Rosali; Maria Dolores do Expedito, solteira, de 19 anos, residente na rua Oliveira Bueno nº 248, em Anchieta; Maria Barbosa da Silva, casada, de 33 anos, residente na rua Oito, quadra 21, casa 6, em Deodoro; ficaram também feridas, suas filhas Neida, de 11 anos e Neli, de 5 anos; Esmeralda Monteiro da Silva, residente na rua Progresso, em São João de Meriti; Irene Maria da Conceição, solteira, de 21 anos, residente na rua Bahia nº 397, em São João de Meriti; Sebastião Coelho Meneses, de 23 anos, comerciário, residente na rua Nove, 42, em Deodoro; Durvalina Mendes da Silva, casada, de 40 anos, residente na rua Oliveira nº 284, em Anchieta; Arleto Rocha Damasceno, casado, de 25 anos, residente na rua General Cláudio nº 123, em Marechal Hermes; foram igualmente feridas, suas filhas Valmoir, de 2 anos; Glória Maria, de 4 anos, e Irinéia, de 1 ano.

As vítimas foram conduzidas ao Hospital Carlos Chagas, onde, os que apresentavam maior gravidade, ficaram internadas em observação.

EM BRAS DE PINA

Em frente à tôrre da Rádio Nacional, a ambulância de chapa .... 9—18—72, do Hospital Central da Aeronáutica, dirigida pelo soldado Orlando Breno de Vasconcelos, de 19 anos, solteiro, corria em grande velocidade, quando lhe surgiu à frente uma motocicleta. O motorista tentou desviar-se da pequena máquina, jogando o veículo contra o meio-fio. Em consequência, a viatura tombou espetacularmente, ficando de rodas para o ar.

O soldado Orlando Breno de Vasconcelos sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades do 21º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

EM BENFICA

Grave desastre teve lugar, na manhã de ontem, em Benfica. O caminhão do Departamento dos Correios e Telégrafos, de chapa 9—44—11, que trafegava em excessiva velocidade pela rua Leopoldo Bulhões, ao desviar-se de um buraco existente em frente ao prédio 213, desgôver-nou-se e derrubou um poste de iluminação.

Em seguida, foi chocar-se contra várias árvores. O veículo perdeu as rodas e o eixo dianteiro, em consequência da colisão.

O ajudante de caminhão, Araitimis Martins da Costa, de 27 anos, casado, funcionário dos Correios e Telégrafos e morador na rua Sargento Ferreira, 104 casa 6, sofreu contusões generalizadas. Socorrido no Pôsto de Assistência de Méier, retirou-se em seguida.

O motorista causador do desastre evadiu-se tomando rumo ignorado. O fato foi comunicado às autoridades do 19º distrito policial.

EM ENGENHEIRO LEAL

O lotação chapa nº 5—18—76, da linha Cascadura-Cavalcanti, sofreu um desarranjo de motor, quando tentava atravessar o nível da linha férrea, na estação de Engenheiro Leal. Os passageiros do coletivo, dado à gravidade da situação, abandonaram-no imediatamente; minutos depois, o trem elétrico prefixo 1XW12, da linha auxiliar, abalroava violentamente o lotação, destruindo-o parcialmente.

Após procedida a limpeza da linha, o trem continuou sua viagem, não tendo havido vítimas a lamentar.

ALVEJOU A COMPANHEIRA E ASSASSINOU O VIZINHO

UM CABO DA POLÍCIA O CRIMINOSO

BÁRBARO crime ocorreu em Embaré. Um cabo da Polícia Militar do Distrito Federal, depois de alvejar a companheira, matou com dois tiros de revôlver um sapateiro que tentou socorrer a mulher. O criminoso, Osvaldo Martins da Silva, foi até aquêle distrito de Caxias tentar fazer as pazes com sua mulher, Jovina Martins da Silva, com quem havia brigado. Jovina não atendeu ao apêlo do militar, surgindo séria altercação entre os dois. Osvaldo, enfurecido, sacou de um revôlver, ameaçando matar a mulher, que saiu a correr, pedindo socorro. Um tiro foi disparado, atingindo Jovina nas costas. O sapateiro Moisés Ubiratã foi em seu auxílio, sendo então assassinado com dois tiros.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo levado para a subdelegacia local. Jovina, gravemente ferida, com o pulmão direito perfurado, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Faleceu Onem em Paris . . .

(Conclusão da 1.ª página)

da preparadora da Sorbonne em 1921, o seu primeiro trabalho importante, "Pesquisas sôbre os raios alpha do polônio", haveria de dar-lhe em 1925 o gráu de doutor em ciências.

Foi nessa época que se encontrou com Frederic Joliot, então assistente do laboratório Curie. Casaram-se em 1926 e depois trabalhariam juntos. O casal de cientistas interessava-se pela física nuclear. Os seus trabalhos nesse domínio determinaram a descoberta da radioatividade artificial, valendo-lhe em 1934 o prêmio Nobel de química. Em 1936, Irene Joliot-Curie ocupava o secretariado de Estado da Pesquisa Científica no gabinete Léon Blum. A cientista prosseguia trabalhos separados que permitiriam ulteriormente ao seu marido pôr em evidência a emissão de meutrons com núcleos de urânio — a reação em cadeia. A guerra e depois a ocupação interromperam provisòriamente essas atividades. O casal Joliot-Curie participou da Resistência e fabricou nos seus laboratórios, a despeito da presença de físicos alemães, explosivos para os «maquis». Por êste motivo Irene Joliot-Curie foi obrigada a refugiar-se na Suiça com os seus dois filhos, enquanto o seu marido ingressava na vida clandestina. Após a Libertação, reiniciou as suas atividades no Instituto do Rádio.

Membro do Conselho Superior da Pesquisa Científica em 1939, no pôsto de comissário da Energia Atômica, desde a fundação dêsse comissariado em 1946, até 11 de janeiro de 1951, Irene Joliot-Curie foi nomeada em 1947 para as funções de diretor do laboratório de rádio e professor titular da Sorbonne. Irene Joliot-Curie era «doutor honoris causa» de numerosas universidades estrangeiras, membro correspondente da Academia Real de Medicina da Bélgica e da Academia de Ciências da União Soviética e membro das associações França-União Soviética e França-Viet Nam.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	373
Total até Fev.	64
MARÇO 1	1
MARÇO 2	1
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	0
MARÇO 8	0
MARÇO 9	1
MARÇO 10	1
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	3
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	1
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Aumentaram . . .

(Conclusão da 1.ª página)

teve que pagar direitos de importação.

O Departamento de Comércio também informou que o valor das exportações de artigos norte-americanos para o Brasil, em 1955, foi de 240.139.000 dólares, ao passo que as exportações do ano anterior haviam sido de 455.078.000 dólares. Notou-se uma queda considerável nas exportações de máquinas para indústria e elétricas e automóveis e caminhões. Houve também queda em quase todas as demais categorias.

As importações norte-americanas de cacau brasileiro, em 1955, foram de 142.812.218 libras-esterlinas, no valor de ... 49.919.000 dólares. As do ano anterior foram de 124.356.000 libras-peso no valor de ..... 59.930.000 dólares.

Notou-se também um aumento animador nas importações norte-americanas de minérios brasileiros.

Os minérios de ferro exportados pelo Brasil para os EE. UU. em 1955 se elevaram a 1.010.129 toneladas, no valor de 11.225.000 dólares, ao passo que as do ano anterior foram de 595.907 toneladas no valor de 7.016.000 dólares.

Sangrentos Distúrbios na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dens na Geórgia, em consequência da campanha anti-Stalin, desfechada no congresso comunista.

MOSCOU, 17 (UP) — O órgão oficial do Partido Comunista na Geórgia declarou, hoje, que «os tribunais devem acabar com as violações da lei e da ordem», naquela república soviética.

Nos últimos dias, circularam em Londres e Washington rumores de que teriam ocorrido sangrentos conflitos, durante a semana passada, na Geórgia, terra de Stalin, em virtude da linha anti-stalinista adotada pelos dirigentes soviéticos em Moscou.

A cidade de Tiflis, na Geórgia, foi a única capital de tôdas as repúblicas soviéticas onde o terceiro aniversário da morte de Stalin foi comemorado publicamente. Após essas comemorações, teria havido também desfile pelas principais ruas da cidade.

MOSCOU, 17 (A. F. P.) — Nenhuma confirmação foi recebida nesta capital, a respeito dos despachos de fonte americana, que empretam caráter extremamente grave aos acontecimentos desenrolados em Tbilissi, quando do aniversário da morte de Stalin.

Uma testemunha ocular, ocidental, regressando da capital da Geórgia, declarou que, encontrando-se no dia 7 em Tbilissi, viu, com efeito, pela janela do seu hotel, rapazes que marchavam em colunas, conduzindo dois retratos de Stalin e proferindo frases em georgiano, as quais não pôde compreender. Todavia, não viu conflito algum.

Como se sabe, no mesmo dia, aproximadamente na mesma hora, pela manhã, o presidente Vicente Auriol aterrisava em Tbilissi. Ficou hospedado numa casa de campo, nos arredores da cidade, mas a senhora Auriol, acompanhada dos jornalistas franceses, visitou os velhos bairros da cidade, tendo verificado, à tarde, que reinava a mais perfeita calma.

Entretanto, é fato que as autoridades julgaram necessário organizar reuniões públicas, nas administrações, emprêsas e escolas da cidade, em 9 do corrente, o que foi anunciado pela imprensa, «para comemorar o aniversário da morte de Stalin», com quatro dias de atraso.

COPENHAGUE, 17 (A. F. P.) — Observam certos círculos desta capital, em consequência dos rumores a respeito de eventuais desordens no Caucaso, uma curiosa coincidência no fato de não ter o primeiro ministro dinamarquês Hansen ido a Tiflis por ocasião da sua recente visita oficial à União Soviética. O programa de sua estada previa essa visita, mas, no último momento, sob o pretexto da existência de mau tempo, a visita foi transferida para Stalingrado e em seguida, sob o pretexto de más condições atmosféricas, foi transferida para Baku. No fim de contas, o sr. Hansen não conseguiu visitar Tiflis.

★ *Relatório Secreto*

MOSCOU, 17 — (A. F. P.) — Soube-se nesta capital que um importante relatório de caráter interno fôi apresentado pelo sr. Nikita Krouchtchev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, antes do encerramento do último congresso do partido, numa sessão secreta.

Esse relatório, intitulado culto da personalidade e suas conseqüências", conteria numerosas páginas e estaria datado de 25 de fevereiro, ou seja o dia do encerramento do congresso. Nesse relatório ,o sr. Krouchtchev estabelece um paralelo entre os métodos coletivos e comunistas de direção e os individuais, que degeneram em culto da personalidade.

Antes da apresentação do relatório, o testamento de Lenine foi distribuido a todos os delegados ao congresso. Nessa ocasião, o primeiro-secretário destacou os lados positivos e negativos da política e dos métodos aplicados por Stalin.

Parece que o sr. Krouchtchev fz uma análise muito profunda e imparcial das atividades de Stalin, salientando seus méritos, num dado período histórico, e seus erros, principalmente depois do 17.º congresso do Partido, em 1934. Essa explicação, precisa-se nesta capital, servirá para dar a Stalin seu verdadeiro lugar na história.

A Obra de Lott

(Conclusão da 4.ª página)

mandantes da «operação-Tapajós», a execução do pobre mateiro Cazuza, as humilhações infligidas aos miseros cabôclos aprisionados — aí estão os documentos fotográficos, em revistas e jornais — não indicam que ressurgiu o espírito de guerra civil, que parecia extinto entre nós?

O jacobinismo — e aqui a culpa não cabe, inteiramente, ao general Lott, que apenas o defendeu — o feio pecado dos povos fracos, anda às sôltas, de novo e, agora, quem paga o pato não é o português e sim o americano!

Essa a triste obra do general Lott, desviado à última hora, de sua diretiva de vida.

Floriano, e nenhuma figura da vida pública brasileira tem sido mais discutida, provocando ardentes fanatismos e tremendos ódios, que perduram — ainda pôde ser objeto de apreciação histórica e sociológica como a que lhe empresta José Maria Belo, na sua «História da República»: «Assim, pôde ser por muito tempo, e ainda hoje, um símbolo da Nação autêntica dos sertões imensos e brutos, contra a nação artificial das cidades, que o Império alimentara e os bacharéis e jornalistas do govêrno provisório supunham intangível». Não cabe discutir aqui o conceito, mas apenas registrá-lo.

Arresce que o «cabôclo alagoano» encontrou uma bravia resistência, que exigiu coragem e tenacidade para ser suplantada.

O general Lott enfrentou alguns artigos de jornal, o discurso de um coronel e, agora, a revolta de três aviadores e podemos fazer essa afirmativa porque a terrível documentação subversiva, anunciada em novembro, até hoje não foi divulgada.

Por que razões, então, s. s. atacou, tão espetacularmente, com divisões blindadas, êsses moinhos que, talvez, o próprio Quichote respeitasse? Para assegurar a sobrevivência de alguns grupos oligárquicos e propiciar a certos cavalheiros, muito seus conhecidos, a oportunidade de tentar destruir inquéritos, que os comprometem definitivamente.

Foi para cumprir essa missão, só para isso, que o general Lott fêz o Brasil regredir sessenta anos, politicamente.

este mês TUDO é PECHINCHA

na LIQUIDAÇÃO da CASA MARIA

Blusa esporte em tecido xadrez. Côres vivas. Preço normal Cr$ 75, Êste mez cr$ 58,50

Blusa em popeline gola chemesier. Todas as côres. Preço normal cr$ 145. Êste mez ..... cr$ 121,50

Blusa de cambraia branca, gola chemisier, preguiada na frente. Preço normal... cr$ 110, Êste mez cr$ 99,

Blusa de suedine c/ enfeite listado na gola e manga. Preço normal Cr$ 78, Êste mez ..... cr$ 59,50

Blusa em linho mercerizado, gola alta, santona nas mangas e cintura. Preço normal cr$ 178, Êste mez.. ... cr$ 159,50

Calça-maceiaoora de lastex, reforçada. Preço normal cr$ 50, Êste mez .... cr$ 36,50

Calça de jersey tipo radinho. Modêlo anatômico. Resistente. Preço normal cr$ 30, Êste mez..... cr$ 23,40

Saia justa em tropical brilhante. Côres preto e azul. Preço normal cr$ 175, Êste mez cr$ 139,50

Bôlsa p/ meninas em couro sintético alto relêvo. Preço normal Cr$ 75, Êste mez ..... cr$ 39,50

Anágua de jersey, ampla roda e renda no barro. Preço normal cr$ 75, Êste mez cr$ 49,50

Soutien com pespontos circulares. Ergue e realça. Modêlo anatômico. Preço normal Cr$ 99, Êste mez..... cr$ 81,

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

AVISOS FUNEBRES

ASPIRANTE

THALES DE OLIVEIRA LABRE

(3º ANIVERSARIO)

Viúva Maria de Lourdes da Gama Oliveira Labre e Dr. Bento José Labre Júnior, sempre inconformados com a trágica pêrda de seu adorado filho e irmão — THALES — convidam, os parentes, colegas e amigos, para a missa que, será celebrada, têrça-feira, dia 20, às 10 horas, na Catedral Metropolitana (Capela do Santíssimo Sacramento). Muito agradecem aos que comparecerem.

AUGUSTO DA SILVA RIBEIRO

(2º ANIVERSARIO)

A família de Augusto da Silva Ribeiro, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de segundo aniversário que por sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega). Antecipa seu agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO BERQUÓ

(MISSA DE 7º DIA)

Antonia Berquó Fernandes Coelho, Dina Fernandes Coelho, Carmem Mendonça, filhos, genro e netos, comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão e tio JOÃO BERQUO', ocorrido no dia 13 em Curitiba, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esta cerimônia religiosa.

FRANCISCO NEVES

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Francisco Coelho Neves, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecível pai, sogro e avô, a realizar-se hoje, dia 18, às 18 horas, na matriz de São Cosme e Damião, no Andaraí.

Armênio Cardoso Pires

(FALECIMENTO)

Rubem Cardoso, senhora e filhos, Armênio Cardoso Pires Junior, senhora e filha, Paulo Andrade, senhora e filhas participam o falecimento de seu pranteado pai, sogro e avô ARMÊNIO CARDOSO PIRES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 18, às 11 horas, para a mesma Necrópole.

Joaquim Rodrigues Moreira Junior

(Professor-Escultor)

Jayme Mucci Moreira, senhora e filhos, Joaquim Boaventura da Silva Mattos e senhora, Ines Mucci Moreira, Alvaro Ayres Couto e senhora, Raul Guimarães, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu estremado pai, sogro e avô, e convidam para seu sepultamento, que será realizado hoje dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Luzia à rua Santa Luzia nº 206, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Prof.ª Zelinda Mallet Fragoso

(Diretora da Escola Juliano Moreira)

(MISSA DE 6º MÊS)

Alvaro Alves Fragoso e senhora, Zelia Mallet Fragoso, Dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa, senhora e filhas, Dr. Antonio Tinoco Netto convidam os demais parentes e amigos da querida e inesquecível ZELINDA para a missa de sexto mês do seu falecimento que será rezada, têrça-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da matriz de N. S. da Glória (largo do Machado). Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Ana Raimunda Vergne de Abreu

(MENININHA)

(FALECIMENTO)

Sua família tem o pezar de convidar os demais parentes e amigos o falecimento de sua querida Menininha, ocorrido ontem, e avisa que o féretro sairá da Capela Municipal, sita à rua Coronel Gomes Machado (Niterói), para o Cemitério de Maruí, às 11 horas de hoje, domingo.

DOMENICO ALBANO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva e filhos de DOMENICO ALBANO agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EMILIA CARNEIRO MACHADO

(Yáyá)

(MISSA DE 7º DIA)

Mário Carneiro Machado, senhora e filho, Leopoldo Carneiro Machado e demais parentes, agradecem as manifestações de consolo que receberam pelo falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, será rezada, têrça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Diario de Noticias
AGENCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

CLUBE MILITAR

Carteira Hipotecária e Imobiliária

EDITAL

SORTEIO DE 1956

De ordem do Sr. Cel. Diretor da C. H. I. faço público que às 14 horas, do dia 18 de maio de 1956, na séde da Loteria Federal do Brasil, sita à rua Senador Dantas, em sessão pública, realizar-se-á, o 7º sorteio dos associados desta Carteira, relativo ao corrente ano.

Em conseqüência, esta Secretaria comunica:

a) — as inscrições de novos associados para a habilitação aos financiamentos só serão aceitas até o dia 18-4-1956. — (Art. 19 do R. O. I.);

b) — só poderão concorrer à habilitação pelos Grupos 5 (preferencial de depósito) e 6 (encampação de dívida hipotecária), os associados que tenham preenchido as condições exigidas para classificação nesses Grupos, até o dia 18-4-1956 — (Art. 18 do R. O. I.);

c) — só poderão concorrer à habilitação pelos Grupos 3 (beneficiários) e 4 (inválidos) os associados que tenham preenchido as condições exigidas para a inclusão nesses Grupos, até o dia 17 de maio, de 1956.

d) — todos os associados da C. H. I. deverão atualizar os dados do Cadastro no que se refere ao pôsto, residência, e Unidade, em que estiverem servindo, quer diretamente na C. H. I. quer por correspondência registrada, a fim de que não sejam prejudicadas nas importâncias dos financiamentos a que tiverem direito.

Secretaria da C. H. I., 16 de março de 1956
DJACYR PIRES FERRÃO — TEN. CEL.
Secretário Chefe da S. A.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª pág. da 3ª seção)

Foi Comemorado o Bi-Milenário de Júlio Cesar Ontem na Biblioteca do Exército

Posse do Comte. da Academia Militar

REALIZOU-SE ontem, na Biblioteca do Exército, a solenidade para a comemoração do bi-milenário da morte de Júlio César, a qual contou com a presença de destacadas personalidades do nosso mundo cultural, altas patentes militares e numeroso publico. Pronunciou uma erudita conferência alusiva à data o latinista professor Antônio Valente, o qual foi apresentado pelo tenente-coronel Antônio Joaquim Figueiredo. Na mesma ocasião, o diretor, tenente-coronel Peregrino, em nome da Biblioteca, fêz a entrega de grande quantidade de livros ao Núcleo de Divisão Aero-Terrestre, tendo agradecido, em discurso, o general Djalma Dias Ribeiro, comandante daquela unidade.

Também foram entregues os prêmios, em livros, aos frequentadores mais assíduos da Biblioteca de Consulta.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais Odilio Denys, Américo Braga, Amauri Kruel, Eduardo da Pontes e Honorato Pradel, coronel Pedro Geraldo de Almeida e tenente-coronel Roca Dieguez.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

Em data a ser marcada, realizar-se-á num dos restaurantes da cidade um almôço de confraternização dos oficiais farmacêuticos regozijados pela recente lei sancionada que reestruturou e beneficiou grandemente êsse Quadro. Para êsse acontecimento social, deverão ser convidadas altas patentes militares e autoridades civis e jornalistas. As listas de adesões encontram-se com o coronel Deusdedit e o capitão Jaime, no L.Q.F.E., à razão de Cr$ 350,00 por pessoa.

OFICIAIS PROMOVIDOS

Acabam de ser promovidos aos postos de tenente-coronel o major Deusdedit B. da Costa e de capitão o primeiro tenente Manuel Jaime Dias, ambos do L.Q.F.E., os quais vêm recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

NOVO CHEFE DE GABINETE DO GENERAL ZENÓBIO

Acaba de ser indicado para exercer o cargo de chefe do gabinete do Departamento Geral de Administração, dirigido pelo general Zenóbio da Costa, o coronel Armando Batista Gonçalves.

O BUSTO DO DUQUE DE CAXIAS EM NICARAGUA

Está prevista para às 21 horas do próximo dia 21, na Embaixada da Nicarágua, a projeção de um filme nicaraguense no qual aparece a cerimônia de inauguração do busto do Duque de Caxias, naquele país amigo. Para a referida projeção, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 4º uniforme.

OFICIAL E CIVIL CHAMADOS

Para tratarem de assuntos de seus interêsses, estão sendo chamados a comparecer, na sala D-1/D, o sr. Carlos Tamarindo e, à Diretoria de Reserva, o major Henrique Correia Júnior.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 20 de março, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

HOSPITAL CENTRAL VETERINARIO

O diretor do Hospital Central Veterinário, tenente-coronel Haroldo Moreira Gomes, por decreto assinado na pasta da Guerra, acaba de ser graduado ao pôsto de coronel. Por êsse motivo, o coronel Haroldo que já tem ocupado importantes cargos no Serviço Veterinári do Exército, vem sendo muito cumprimentado pelos seus camaradas e amigos. Dirige ainda, o coronel Haroldo, a Seção Veterinária da Revista do Sul, «Vale de Itajaí», do Estado de Santa Catarina.

SENHORA CHAMADA À SECRETARIA GERAL

Solicita-se, por nosso intermédio, o comparecimento da sra. Maria Margarida, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente, à 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DE MARÇO

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, a presença dos tesoureiros das Unidades Administrativas: 1001, 1003, 1007, 1012, 1014, 1016, 1018, 1026, 1028, 1030, 1034, 1037, 1038, 1039, 1045, 1046, 1047, 1050, 1053, 1058, 1061, 1063, 1064, 1066, 1070, 1072, 1078, 1091, 1094, 1095, 1127, 1132, 1136, 1139, 1141, 1142, 1144, 1145, 1146, 1149, 1159, 1163, para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, convida os srs. oficiais e praças abaixo a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse administrativo: Coronéis: Hermogênio Rodrigues Peixoto, Samuel da Fonseca Fernandes e Moacir Nunes de Assunção: tenentes-coronéis: Paulo Monteiro Valente; Hortolino Teixeira Campos e Frederico Oscar Carneiro Monteiro; majores: Vicente Paulo de Oliveira Dias e Edgar de Almeida Stuck; capitães: Nivaldo Pereira dos Santos, Arulos Lima de Oliveira, Helio Acioli Pastor, Armando Rabelo de Oliveira e Agripa José Gonçalves; tenentes: Artur Adacto Pereira de Melo Neto, Glob Bromirsky, João Zuzarte da Silva, Jaime Silva, José Raimundo e Valdemar de Sousa Bezerra; aspirante a oficial: José Medeiros de Melo; sargentos: José Leal, Valentim Câmara, Pedro Alcantara de Sousa, Vitor Leandro da Silva e Alvaro Rodrigues da Silva.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos: «Hoje, domingo, às 10 horas, na sede da rua do Lavradio n. 74, 1º andar, durante o Culto Espirita Cristão o cruzado general Ildefonso Escobar fará uma palestra sôbre o tema «Que é o Espirito». Trça-feira, dia 20, às 20h30m, no mesmo local, serão reiniciadas as Sessões de Prática de Amor e Caridade, sob a orientação do cruzado coronel João Capistrano».

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Proposta de sócio — A secretaria do Clube solicita aos camaradas do Exercito, da Marinha e da Aeronáutica que pediram inscrição no quadro social, a gentileza de providenciar as respectivas averbações de mensalidade social até o dia 15 de abril vindouro a fim de proporcionar tempo suficiente à organização das relações dos sócios novos, quites com o Clube, e com direito de votar nas próximas eleições da nova Diretoria do Clube Militar.

Revalidação de Carteiras de «Sócios-Atlas» — No propósito de facilitar o expediente interno, tendo em vista as próximas eleições, a Secretaria avisa aos portadores de carteira de familia cujo prazo de validade expire a partir do dia 15 de março corrente, que as mesmas estão prorrogadas, automàticamente, até 20 de maio de 1956.

Posse do Novo Comandante da Academia Militar

Assumirá depois de amanhã, dia 20, às 10 horas, suas novas funções de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras o coronel Hugo Panasco Alvim, recém-nomeado pelo govêrno. O ato será simples, obedecendo apenas os regulamentos militares.

Reconhecimento de Sindicatos

O ministro do Trabalho assinou atos, reconhecendo os Sindicatos dos Fabricantes de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, de São Paulo; dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras, de Cachoeira do Campo — Minas Gerais; e dos Empregados no Comércio de Londrina — Paraná.

Homologação de Acôrdo Para Aumento Salarial

O ministro do Trabalho homologou o acôrdo para aumento salarial, firmado pelo Sindicato dos Cabineiros de Elevador, do Rio de Janeiro, e pelo Sindicato das Emprêsas de Compra e Vendas e de Locação de Imóveis, do Rio de Janeiro.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Metalon — Indústria e Comércio S. A., às 14 horas; Algodoeira Fernandes S. A., às 15 horas.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ieftain	19	Londres	23-2161
Alhena	19	Hamburg	23-2000
U. Star	19	B. Aires	42-4156
Argentina	20	B. Aires	43-1093
Cap. Roca	21	B. Aires	23-7691
Sises	21	Nápoles	23-7691
Andes	21	Southam	23-2161

Penta Milionários do Ar dois ases da Cruzeiro do Sul

Em solenidade simples mas expressiva, diretores e funcionários da «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul», tributaram uma homenagem aos comandantes Elson Van Der Linder e Durval Pinheiro Barros, por motivo de terem os dois ases da aviação brasileira completado a expressiva soma de 5 milhões de quilômetros voados. Por coincidência, o evento verificou-se quando os homenageados voavam, juntos, de Buenos Aires para o Rio de Janeiro. No Aeropôrto do Galeão, onde teve lugar a solenidade, que constou da entrega por duas recepcionistas da «Cruzeiro» de lindas corbeilles aos dois aviadores e de rico mimo oferecido pela emprêsa, na pessoa do Sr. Eurico Valle, Diretor Legal, estiveram amigos e admiradores dos penta-milionários do ar, que, assim, tiveram oportunidade de abraçá-los. Em rápidas palavras, o Dr. Eurico Valle falou da emoção dos colegas [illegible] transmitiu os cumprimentos da direção da CRUZEIRO DO SUL aos seus dois, valorosos aviadores, [illegible] grante da solenidade, no Aeropôrto do Galeão.

AVISO AOS BANCÁRIOS

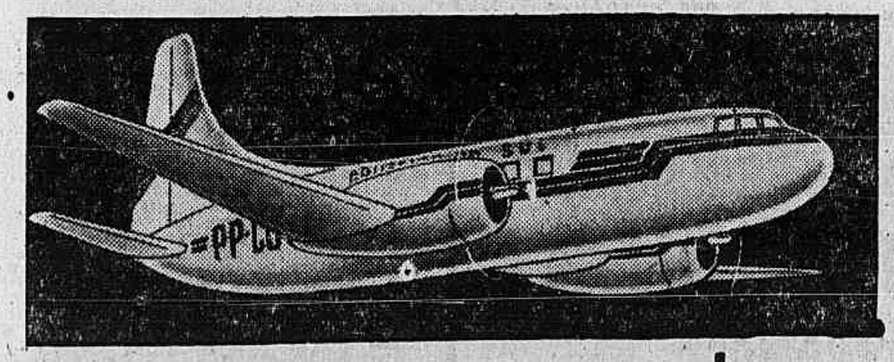
Prestigiando a laboriosa classe dos Bancários, a CASA NENO lança um plano especial de crédito, oferecendo as utilíssimas Máquinas de Lavar «PRIMA LUXO» mod. 1956. O pagamento mensal é mínimo (de acôrdo com as possibilidades individuais) sendo as prestações de parcelas superiores pagas sòmente na época das respectivas gratificações.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E SUAS FILIAIS

significou tanto em aviação

Confôrto significa muito mais quando se trata de uma viagem pela Cruzeiro do Sul. Em aviação, consulte os fatos, veja a extensão das linhas servidas pelas nossas aeronáves. Observe os serviços de terra e do ar e o pessoal que opera a ***maior rêde aérea doméstica do mundo.*** Você, como a maioria, preferirá também confôrto de fato, sem aumento de tarifas.

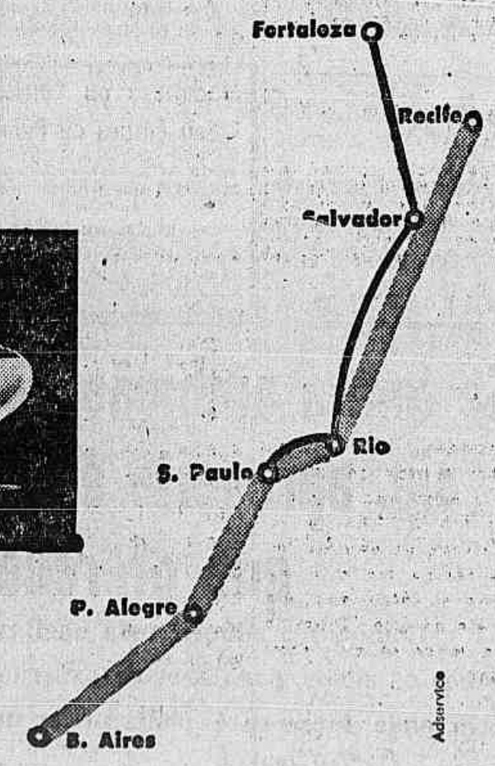


Para sua próxima viagem à São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires ou Fortaleza, Recife e Salvador, reserve suas passagens pela Cruzeiro do Sul. Conheça imediatamente um sentido completo de confôrto em aviação.

Para suas viagens entre

RIO e SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
ou FORTALEZA, RECIFE,
SALVADOR

Prefira os rapidíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul



CONVAIR-340: 44 passageiros - 450 quilômetros horários (vôo de Cruzeiro) - Pilôto automático

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 Ramal 206

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70:76

Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Teatro Cinema Rádio

"MARIA STUART"

O drama de Schiller «Maria Stuart», que numa tradução sem dúvida alguma muito boa de Manuel Bandeira, o Teatro Brasileiro de Comédia vem de estrear no Ginástico, é certamente uma grande peça de muita beleza e fôrça dramática. A sua representação, porém, é perigosa, pois cheia de dificuldades e de problemas, autênticas armadilhas, consequências do estilo em que foi concebida. E Zbigniev Ziembinski, ao levá-la à cena, ao invés de contornar êsses perigos, o que era perfeitamente possível pelo menos de ser tentado, buscando uma linha simples e direta, quis conscientemente frontar todos os riscos, forçando um estilo acadêmico, grandiloquente, de largos movimentos, e altamente afetado e declamatório.

Em primeiro lugar, parece-nos muito discutível que, pelo simples fato de se tratar de uma obra romântica e em versos fôsse preciso apresentá-la como se fazia há meio século atrás. E, em segundo lugar, o que é certo é que não dispomos no Brasil de atores para levarem a cabo validamente uma representação dêsse estilo, para o que se exige uma formação técnica e uma tradição sabidamente inexistentes entre nós; falta-lhes voz e atitude. Para vencer tal prova seria preciso um elenco com as condições e as características da Comédie Française, por exemplo. Ela mesma, todavia, como se depreende do artigo «La Comédie Française rajeunit sa diction», ublicado no n. de 25 de janeiro de «Arts-Spectacles», procura modernizar-se. Essa, aliás, é a tendência geral do teatro moderno em todo o mundo.

Não foi sem razão que Manuel Bandeira procurou suavizar os versos, de maneira que pudessem ser ditos quase como se fôssem prosa. Êle sabia que o estilo declamatório não ia dar certo, em virtude da inexperiência dos nossos atores, da qual, òbviamente, não são culpados. Ziembinski, podendo conduzir seus intérpretes de barco, teimou em atirá-los ao mar, embora ciente de que não sabiam nadar. E o resultado foi o único possível: afogaram-se todos num oceano de daclamação bombástica, de artificialismo. A verdade, a dura e triste verdade, é que ninguém no palco do Ginástico, é realmente a personagem que lhe foi distribuída.

Em virtude dessa incapacidade do elenco de realizar bem o estilo decidido pelo diretor, e de outros recursos utilizados com o mesmo fim de criar um suposto ambiente poético, como um impróprio uso de música que faz pensar em sonoplastia de novela radiofônica, a apresentação do drama de Schiller ficou reduzido, a nosso ver, a um melodrama da segunda metade do século XIX, a um drama de capa e espada, quase uma caricatura daquilo que pretendia ser... Nenhum momento convence, tudo sôa artificial, falso. Um tal equívoco seria decerto sempre lamentável, mas não teria tamanha importância se não o tivesse cometido um elenco da responsabilidade do Teatro Brasileiro de Comédia, que tão bons espetáculos já nos deu e ocupa uma posição tão marcante no panorama cultural brasileiro. Isso não o leva a merecer maior indulgência, mas ao contrário, aumenta a sua culpa.

Do elenco, o melhor a nosso ver é Fredi Klemann, em Talbot. Está sóbrio, discreto. E fôrça é reconhecer que, dentro da linha artificiosa que se deu à interpretação, Valmor Chagas, o Leicester, não está mal. Mas ao vermos Cacilda Becker declamando de um jeito em que o artificialismo chega ao máximo, incapaz de transmitir o drama da sua personagem, nos perguntamos o que é feito da intérprete admirável de «Pega-Fogo», que fim teve a sua emoção tão grande e tão sincera, para que fiquemos indiferentes diante dela, preocupados apenas com uma dicção a respeito da qual Alfredo Mesquita já fêz judiciosas ponderações na revista «Teatro Brasileiro». Cleyde yaconis, em Elisabeth, numa caracterização sem dúvida impressionante, mas a que faltam os demais traços da personagem, também nos faz pensar com saudade em seu desempenho de «Assim é, se lhe parece».

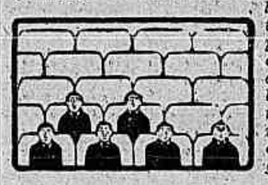
Os cenários também não são felizes. Sobretudo o do jardim, dá uma impressão de ópera. Se alguns figurinos de Clara Heteny são bons, outros, como o vestido de Elizabeth para a caçada, ou o segundo dessa personagem, que ela volta a utilizar no final ou o traje de Paulet ou o do oficial, para não citar outros, não o são. Há, sem dúvida, um ou outro momentos plàsticamente bonitos e Ziembinski mais uma vez confirma sua reconhecida capacidade em matéria de luzes. Mas nada disso livra o espetáculo de uma penosa sensação de artificialismo e de frustração do objetivo desejado.

Mas no teatro, como em tudo, é assim mesmo: acerta-se de umas vêzes, erra-se de outras e um fracasso não impede sucessos posteriores, ao contrário, os valoriza. Vamos, pois, esquecer êste equívoco, que com tanta tristeza somos obrigados a registrar aqui e esperar a apresentação de «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», que segundo nos foi informado virá a seguir e que, na opinião de inúmeras pessoas que a assistiram em São Paulo e em cujo gôsto acreditamos poder confiar é, êsse sim, um grande e belo espetáculo.

Henrique Oscar

"SANGUE DE MESTIÇO"

"FOXFIRE" é a história de uma jovem espôsa (Jane Russell) às voltas com um "marido difícil". A dificuldade, para êle, vem do fato de ser meio-índio (pai branco; mãe, princesa da tribo dos apaches mescaleros), e como tal, ter de suportar o preconceito de um chefe branco (Barton Mac Lane) nas minas em que é engenheiro.



O filme evita, democrática e lùcidamente, a fórmula mais vulgar do problema racial — e até focaliza a questão sob o aspecto de choque de culturas —, atendo-se ao problema conjugal.

Mas êste é de uma domesticidade visivelmente destinada a explorar o sentimentalismo das platéias, e entrega-se tão dòcilmente ao seu objetivo que para nada serve a existência, no enrêdo (que K. Frings extraiu de um romance de Anya Seton), de alguns elementos temáticos não habituais no gênero.

Dessa forma, o artesanato competente, mas incolor, de Joseph Peoney, limita-se a ministrar-nos a velha dose: uma intriga que se desenrola através de clichés, sem surprêsa, sem penetração.

Mr. Chandler, introvertido e sofredor, não compreendendo a dedicação sincera da sua não inibida consorte, ao contrário do que esta gostaria que fôsse, e o resultado é o de praxe. Cenas de incompatibilidade e cenas de reconciliação vão-se alternando, em diversos graus, mas sem variações, até que um conflito mais sério prepara o advento do "happy-end".

"Foxfire" exibe, todavia, atores corretos, sendo que miss Russell está surpreendentemente integrada na personagem que encarna.

* * *

"Foxfire", U-I (55), no Vitória. Dir.: J. Peyney. Prod.: A. Rosenberg. Cen.: Ketti Frings. Orig.: Anya Seton. Fot.: William Daniels. El.: J. Russell, J. Chandler, D. Duryea, M. Corday, Frieda Inescourt, B. MacLane.

* * *

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: melodrama. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

"CHUTE EM GÔL"

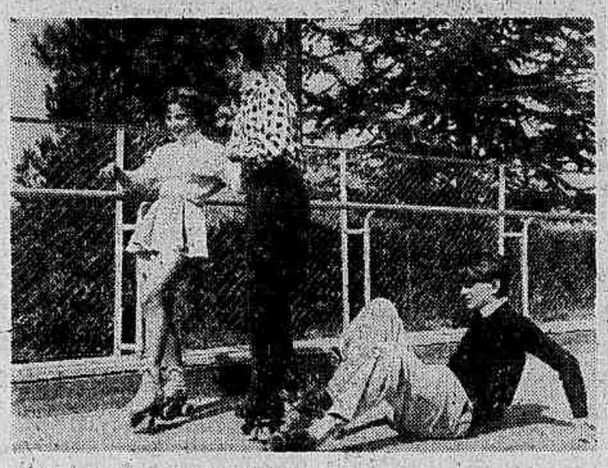
ENTRE os piores programas do rádio carioca tenho a citar «Chute em gol», da Tupi. Queiram verificar, na próxima quinta-feira, às nove e trinta da noite. O locutor chama um cidadão, a quem promete alguns cruzeiros. O cidadão tira os sapatos. Nós, de casa, temos a impressão de que algo de extraordinário vai acontecer. O auditório berra. O locutor delira. Consigna o gôl. Tal como num jôgo de futebol, no Maracanã. Mas, isso é programa de auditório. O locutor anima as «torcidas». De casa, ouvimos as vàias, os gritos, os aplausos. Maior «torcida» do Flamengo. Fica-se a imaginar o que seja um chute num auditório de rádio. O locutor promete dinheiro. Aparecem candidatos. Um, por nome Cosme. Outro, Jesús. Cosme, acertou o gôl. Jesús, coitado, errou. E perdeu oitocentos cruzeiros. Eis o programa.

Possuímos no Rio duas estações que se dizem «cem por cento» esportivas. As outras dedicam grande parte de suas transmissões ao futebol, ao noticiário do futebol. Devia ser tudo. A Tupi, considerada uma das nossas melhores emissôras, tem o dever de poupar aos seus programas noturnos a irradiação de coisa tão ruim como «Chute em gol». Dispondo de boas orquestras, de um magnífico diretor de rádio-teatro, sr. Oláve de Barros, e de outros elementos capazes, podia a Tupi manter um nível radiofônico mais apreciável, sob um padrão mais elevado. Entretanto, «Chute em gôl» representa lucro certo, sem nada exigir da estação como trabalho de mérito radiofônico. Divertimento para auditório, apenas, pois os ouvintes de casa não sentirão emoções com os chutes anônimos dos caçadores de prêmios inexpressivos, em cruzeiros.

O rádio carioca vive um período de decadência artística, sem dúvida. As grandes estações continuam submissas ao mau gôsto dos anunciantes. Época do vale tudo, até chutes em auditório. É uma vergonha.

Mag.

«ONDE A VIDA COMEÇA»



Cena do filme de Luciano Emmer «Onde a Vida Começa» (Terra Lirco), que estreará amanhã.

28 Países Inscritos no Festival de Cannes

Ascende a 28 o número de países que se inscreveram, até o fim do mês de fevereiro, no Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Cannes, no próximo mês de abril. São êles os seguintes: Alemanha — Austrália — Áustria — Bélgica — Canadá — Egito — Estados Unidos — Filipinas (que participa pela primeira vez) — Finlândia — França — Grã-Bretanha — Grécia — Holanda — Hungria — Índia — Israel — Itália — Iugoslávia — México — Noruega — Polônia — Rumânia — Suécia — Suíça — Tchecoslováquia — União Sul-Africana e U.R.S.S.

"Tentações de Adão" Uma Comédia Original

Será lançado brevemente o filme «Tentações de Adão», cuja história é a de uma família que se propõe a viver nos dias presentes o regime de cultura física adotado pelos antigos gregos. Tudo parece dar muito certo até o amor não interferisse naquele paraíso de ginástica.

«Tentações de Adão», protagonizado por Jane Powell e Edmund Purdom, Debbie Reynolds e Vic Damone, é uma comédia com jovens vegetarianos querendo impor sua dieta aos namorados ou procurando nos algarismos a decifração de seus sonhos e de seus problemas sentimentais. Direção de Richard Thorpe.

Ann Miller Revive o Sapateado na Tela

Com direção de Roy Rowland, será apresentado por êstes dias o filme «Marujos e Sereias», que reune um elenco de intérpretes famosos no gênero musical, a saber: Jane Powell, Tony Martin, Debbie Reynolds, Vic Damone, Russ Tamblyn, Miss Ann Miller e Kay Armen, Walter Pidgeon e Gene Raymond não participam dos números musicais, mas têm importantes papéis na urdidura dessa comédia.

Alguns Novos Filmes Italianos Prontos e Outros em Filmagem

TEVE início em Verona, com as cenas em exteriores, a filmagem de «Ostaggi del destino» (Reféns do destino), dirigido por Crescenzio Benelli para a Produzione Cinematográfica Benelli, de recente constituição. Os principais intérpretes são Michel Auclair, Folco Lulli e a linda francesa Jane Hugo.

Piero Giagnoni, o menino que se revelou ao público italiano no filme «La ladra», dirigido por Mário Bonnard é um dos protagonistas, junto com Lise Bourdin e Fausto Tozzi, de uma co-produção ítalo-francesa à qual estão associadas a Rivo Film, italiana, e a Burgus Film, de Paris, e que recebeu o título provisório «Il pôrto del primo amore» (O pôrto do primeiro amor). A direção foi confiada a Emile Roussel e Emile Couzinet em colaboração com Sérgio Leone. A película, para os interiores, está sendo rodada nos estúdios de Bordéus.

Nos estúdios da Titanus-Appia, o diretor Sérgio Corbucci realiza atualmente o filme «Non c'è pace per chi ama» (Não há paz para quem ama), produzido pela Gea Cinematográfica em co-produção ítalo-alemã com a C.C.C. de Berlim. A cenarização foi realizada por Gianni Puccini, Piero Vivarelli e Lúcio Lucignani, em colaboração com o diretor. Principais intérpretes: a atriz alemã Tille, Anna Maria Ferrero, Massimo Serato, Arnoldo Foà e Franco Andrei. Participa no «cast» também o tenor Franco Corelli. A película está sendo rodada em Ferraniacolor e Totalvision.

«PERDOE-ME»

Antonella Lenaldi e Dante Maggio, em uma cena dramática do filme «Perdôe-me» (Perdonami), que está sendo anunciado para amanhã.

«A NAVE DA REVOLTA»

José Ferrer, Fred MacMurray e Arthur Franz numa cena culminante de «A Nave da Revolta», produção de Stanley Kramer, em tecnicolor

BREVES NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

● **O ator cômico Chill Wills está no elenco de «O Gigante» (Giant), produção em cinemascope que se roda atualmente em Burbank.**

● O pianista Liberace surge agora em seu primeiro filme: «O Semeador de Felicidade».

● **«Hell On Frisco Bay» é o filme de número 75 que faz Edward G. Robinson nos estúdios de Hollywood. Êsse veterano e grande artista filma novamente e tem papel destacado em «Trágica Fatalidade (Illegal), filme onde aparece com Nina Foch e a novata Jayne Mansfield. Em «Hell On Frisco Bay», Edward G. Robinson atua ao lado de Alan Ladd e Joanne Dru sob as ordens de Frank Tutte.**

● Dorothy Malone está de volta em «Nas Garras do Homem Alto» (Tall Man Riding), aventura do «cow-boy Randolph Scott. Vocês gostarão muito dêsse novo papel de Dorothy Malone.

Será Amanhã a Escolha dos Melhores de 1955

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais reune-se amanhã, dia 19, para a votação dos prêmios referentes aos Melhores de 1955. A votação terá lugar na sala do Conselho da SBAT, às 16 horas.

«MADEMOISELLE» JÁ ESTÁ PRONTA

A comédia de Jacques Deval «Mademoiselle», que os Artistas Unidos vão apresentar no Teatro Copacabana logo após «A Fôlha de Parreiras», já está com sua montagem pronta. O cenário é de Fausto de Albuquerque e no elenco estão Iracema de Alencar, Laura Suarez, Dália Floma, Graça Melo, Aurimar Rocha e outros. A direção é do próprio Graça Melo.

Espetáculo Infantil do «Teatro do Malazartes»

O «Teatro do Malazartes» — teatro de bonecos — realiza hoje, domingo, às 17 horas, em sua sede à rua Farani 46, mais um espetáculo gratuito para crianças

Pelos Estúdios

A ESCOLA DO AR — A Rádio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, que tem como patrono o saudoso prof. Roquete Pinto, é, por fôrça dêste vínculo uma emissora a serviço da educação e cultura. Mas, elas não são estáveis e, por isto, a Rádio Roquete Pinto se aparelha dia a dia para acompanhar esta evolução natural da coisa dos homens.

TODOS CANTAM SUA TERRA — Em sua irradiação de amanhã, às 21h 5m, pela Nacional, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará a história, lendas, folclore, música, etc., do Estado de Alagoas. Ilustrações musicais e orquestrações de Lírio Panicali.

SUZANA NEGRI pertence, agora, também, ao rádio-teatro da Nacional, onde estreou, fazendo a «Mariana», da novela «Alma sem Deus», irradiada às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

BILL FARR iniciou uma temporada de 15 dias na «Boite Carroussel», em Punta Del Este, Montevidéu, onde vem obtendo sucesso sua gravação carnavalesca «Era de madrugada». Na mesma «boite» estão os Trigêmeos Vocalistas e estêve, até há pouco, Francisco Carlos.

RIO EM FOCO — Na audição de hoje de «Rio em foco», que a TV-Rio mandará ao ar às 22h 5m, Manoel Jorge terá oportunidade de entrevistar diversos médicos sôbre a «Semana do Diabético».

ESPORTES NA TV — A TV-Rio transmitirá hoje, a partir das 15 horas, sob o comando de Luis Mendes e sua equipe especializada, a sua grande tarde esportiva, que tem como ponto alto a descrição do encontro Vasco e Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

ONDAS MUSICAIS — O programa «Ondas musicais» oferecerá amanhã, no dia 26 dêste mês, dois rádio-concertos com a participação do soprano Ellenette Kahn. Esta artista cursou a Escola Nacional de Música, diplomando-se em canto e declamação lírica. A partir de então, a cantora patrícia inicia sua carreira, participando de recitais e audições radiofônicas organizados por prestigiosas organizações culturais desta capital. Para a audição de estréia de Ellenette Kahn, que terá a colaboração, ao piano, do pro-

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). A bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817). Otelo 16 e 21.
Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 16, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090). Maria Stuart, 16 e 21.
Glória (22-9146). Karl Weissmann, 21.
Jardel (27-8712). No Mundo da Lua, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4570). Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 16, 20 e 22.
Recreio (22-8184). Castiga o couro, 16, 20 e 22.
República (22-0271). Snow Americano, 16, 19.45 e 22.15.
Rival (22-2121).
Serrador (42-6442). Vamos a Marte, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788). Sessões passatempo.
Império (22-9348). Homens perversos.
Metro-Passeio (22-6490). Lili.
Odeon (22-1508). Rio 40 graus.
Palácio (22-0838) — Hoje: Amores de uma rainha; amanhã: Desespêro d'alma (Festival francês).
Pathé (22-8795). Pão, amor e ciúme.
Plaza (22-1097). Delírio.
Rex (22-6327). Rio 40 graus.
Rivoli, Mulher de tua.
Vitória (42-9020). Sangue de mestiço.

Centro

Cinese-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Delírio.
Floriano (43-9074). Vera Cruz.
Ideal (42-1218). Vera Cruz.
Iris (42-0763). Terras do norte.
Marrocos (22-7979). Investida de bárbaros e Tarzan e as sereias.
Mem de Sá (42-2232). Vera Cruz.
Olímpia (42-4983). Guardas e ladrões e Tarzan e os selvagens.
Presidente (42-7128). A infame.
Primor (43-6687). Delírio.
Rio Branco (43-1039). Amor de minha vida.
São José (42-0592). O ébrio.

Zona Sul

Alaska, Rio 40 graus.
Alvorada (27-2936). A infame.
Art-Palácio (57-2795). Pão, amor e ciúme.
Astória (47-0466). Delírio.
Azteca (45-6813). As impuras.
Botafogo, Vera Cruz.
Caruso Copacabana, As impuras.
Copacabana (57-5134). Rio 40 graus.
Danúbio (37-1980). Vale da esperança e Monstro do mar.
Floresta (26-6257). Antro da perdição.
Guanabara (26-9339). Carnaval Atlântida.
Ipanema (47-3806). Vera Cruz.
Lebion (27-7605). Rio 40 graus.
Leme (37-6412). Flechas flamejantes.
Metro-Copacabana (37-9797). Lili.
Miramar, Sangue de mestiço.
Nacional (26-6072). As impuras.
Pax (27-6621). A infame.
Pirajá (47-2667). Rio 40 graus.
Politeama (25-1143). Fuga heróica.
Rian (47-1144). Sangue de mestiço.
Roxy (27-8245) — Hoje: Amores de uma rainha; amanhã: O caso Maurizius (Festival francês).
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). Sangue de mestiço.

Tijuca

América (48-4519). Rio 40 graus.
Carioca (28-8178). Sangue de mestiço.
Metro-Tijuca (48-8840). Lili.
Olinda (48-1032). Delírio.
Santo Afonso, Rebelião no presídio.
Tijuca (48-4518). Homens perversos.
Eskye (28-5513). Pão, amor e ciúme.

Outros Bairros

Abolição, Vera Cruz.
Avenida, Vera Cruz.
Bandeira (28-7875). Os irmãos Corsos.
Catumbi (22-3681). Pergaminho fatídico.
Estácio (32-2923). Inferno verde.
Fluminense (28-1404). A infame.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610). Delírio.
Madrid (48-1184) — Hoje: A grande paixão; amanhã: Teresa Raquin (Festival francês).
Maracanã (48-1010). Vera Cruz.
Marajá (28-7324). Francis entre as boas.
Santa Alice (38-9993). Vamos com calma.
Vila Isabel (38-1310). Fuga heróica.

Subúrbios da Central

Água Santa, A casa da1 outra.
Alfa (29-8245). A infame.
Anchieta, Pimpinela Escarlate.
Bandeirantes, Sublime obcessão.
Baronesa, Magia verde.
Beimar (38-9993). Vera Cruz.
Bento Ribeiro, Diamante e Flecha flamejantes.
Cachambi, Veleiro da aventura.
Campo Grande.
Coelho Neto, Poeta de honra e Nas malhas da lei.
Coliseu (29-8753). Rebelião no presídio.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, As impuras.
Irajá (29-8350). Sua lei é matar.
Madureira (29-8733). Rio 40 graus.
Macabú (29-8038). Cruel destino.
Mascote (29-0411). Delírio.
Méier (29-1222). A infame.
Moça Bonita, Sangue de mestiço.
Moderno (BNG-842). O grande pintor.
Monte Castelo (29-8250). Terra ensanguentada.
Natal (48-1480). Vera Cruz.
Palácio Santa Cruz, Fonte dos desejos.
Palácio Vitória, Guerra dos mundos.
Paraíso (30-1060). Pôrto da tentação.
Para Todos (29-5191). O Diabo Branco.
Ramos (30-1094). A noiva eterna.
Primavera, Deliciosas noites de amor.
Pilar, Rumo ao Pacífico e O bruto.
Ridan (49-1633). Rio 40 graus.
Todos os Santos (49-0300). Nau dos condenados.
Trindade (49-3838). Duelo nas selvas.
Vaz Lôbo (29-9198). A infame.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Vera Cruz.
Leopoldina (38-9993). Sangue mestiço.
Mauá, O Diabo Branco.
Meio (30-3077). Rio 40 graus.
Palácio Higienópolis, Diabo branco.
Penha (30-1121). Assassinos de aluguel.
Rosário (30-1889). Esquadrão heróico.
Santa Cecília (30-1823). Odalisca das Arábias.
Santa Helena (30-2666). A infame.
São Geraldo (30-9282). Guerra ao samba.
São Pedro (30-4181). As impuras.

Ilha do Governador

Jardim, O grande pintor.

Duque de Caxias

Caxias, Mlle. de Paris.
F.N.M., Messalina e o Bombeiro.
Paz, Sangue de mestiço.
Popular, Rio 40 graus.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Interlúdio.
Boaventura (3557). Paladino da lei e A selva do terror.
Brasil (4716). Homens sem rumo.
Cassino (4551). Sangue aventureiro.
Central (3807). Rochedos da morte.
Grill-Room (4555). A infame.
Icaraí (3316). Sangue de mestiço.
Imperial (3120). Esta noite é minha.
Alcântara (2-0285). Um lar em resgate e A cidade submersa.
Nanci (8048). Ricardo Coração de Leão.
Neves (2-2678). Os bravos não se rendem.
Odeon (2-2707). Rio 40 graus.
Palace (6285). Rio 40 graus.
Para Todos (2-2444). Grito no pântano e Um golpe de audácia.
Rio Branco (2-0334). Bandeira negra.
São Bento (2-4529). Ouro de Nápoles.
São Jorge (2-2934). Szengali.
São José (8044). Herança sagrada.
Vera Cruz (2-2964). Espada de Damasco.
Vitória (5772). Filhos do amor.

Petrópolis

Bogari, Marcado para morrer.
Capitólio, Rio 40 graus.
D. Pedro (3400). Sob a lei da chibata.
Esperanto, Rosemarie.
Imperador, As impuras.
Petrópolis, Dançarina nua.
Santa Teresa, Grito de sangue.
Imperador, Prisioneiro da Mongólia.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

FOGÃO ELÉTRICO PATERNO

VENDE-SE um em perfeito funcionamento c/4 bôcas 40x40 — Ver no local. Tratar 29-9233, 30-4804, 30-5969.

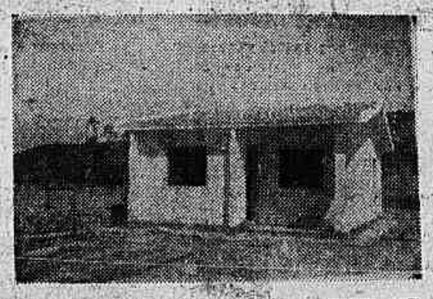
A PARTIR DE CR$ 60.000,00

2-3 DORMITÓRIOS e DEPENDÊNCIAS FACILITADAS E FINANCIADAS EM 60 MESES

Entrega em 90 dias entrada Cr$ 4.285

Prestações após a entrega das chaves

Cr$ 917. — 1.485. — 1.910. — 2.100.



ALVENARIA TIJOLOS CONCRETO — TÉTO DE LAJE — TELHAS CERAMICAS — TACOS — CARPINTARIA CEDRO construídas de acôrdo com os regulamentos municipais no Distrito Federal e Estado do Rio

Produzimos 80% dos materiais que utilizamos

TEBLOCK ARTEFATOS CONCRETO LTDA.

R. Barcelos Domingos, 83-C — Campo Grande D. F. — TELEFONE: 43-3431.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA

CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º and. — Sala 11. Têrças, quintas e sábados das 9 às 12. Tel.: 22-3833.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 43-5526 ou 54-0018. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) — JOSE' TINTUREIRO

GELADEIRAS

Pinta-se a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha. Tel.: 52-9232 — COSTA.

Luiz Garcia
ADVOGADO
S. José, 50 — Conjunto 703 — Telefone: 42-4663.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9864.

CONTADOR (A)

A Organização Imobiliária Milton Ferreira de Carvalho precisa de efetivo (a). Apresentar-se, preliminarmente, à Avenida Rio Branco, 181 — 16º andar, das 14 às 17 horas.

Modernize ou Conserte Seu Casaco de Pele

Agora 50% de redução, mais 10% com apresentação dêste anúncio

ATELIER DE PELES

Largo de S. Francisco, 26, 6º andar, sala 624. Tel.: 43-1283 Esquina da r. dos Andradas

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Soleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visconde inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

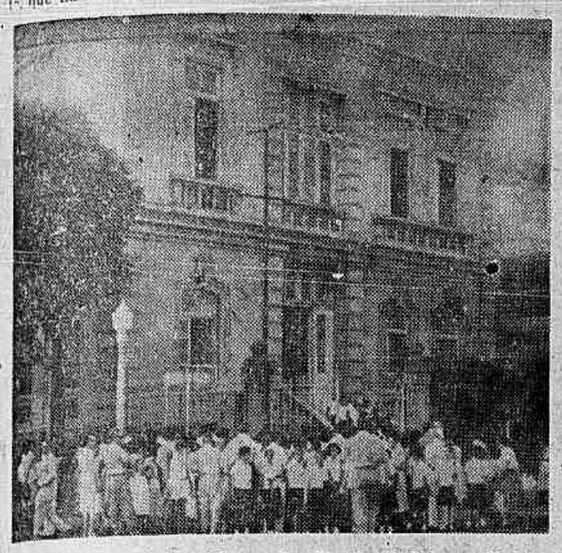
Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

Sob ameaça de Despejo a Escola Rodrigues Alves

★ ★

PREJUIZOS PARA 1.500 ALUNOS

O PRÉDIO onde funciona a Escola Municipal Rodrigues Alves, em frente ao palácio do Catete está novamente ameaçado de ser transformado em prolongamento das dependências da Secretaria da presidência da República, como já sucedeu anteriormente no govêrno Dutra. Em abril do ano passado, o presidente Café Filho restituiu à escola o seu primitivo local de funcionamento que havia sido transferido em 1948 para a praça José de Alencar, e agora, muito embora a diretora do Departamento de Ensino Primário afirme que não mais haverá a mudança, podemos informar com segurança que a medida, de que tivéramos noticia na semana passada, ainda não foi reconsiderada.



Esse prédio que aí se vê é a velha Escola Rodrigues Alves, onde são ministrados cursos vários a cêrca de 1.500 alunos. Como já não bastasse o problema de falta de estabelecimentos escolares, pretende o govêrno — pelo menos ainda não desistiu da idéia — desalojar o educandário para aí instalar dependências burocráticas do Palácio do Catete.

A ESCOLA

Fundada em 1905, a escola Rodrigues Alves até o ano passado só mantinha o curso primário, em dois turnos, até a ocasião em que foi tomada para servir ao gabinete civil do sr. Eurico Dutra. Voltando, entretanto, ao local primitivo, inaugurou-se o terceiro turno, abrigando os cursos de Prático de Escritório, Artigo 91 e Artes Femininas, além do Ginasial, cujas aulas se iniciaram no dia primeiro dêste mês. Atualmente, nos três turros são ministrados ensinamentos a aproximadamente mil e quinhentos alunos, sendo que o primeiro e segundo funcionam sob a direção de dona Marieta Evangelina e o terceiro é dirigido pela professôra Alba de La Roque.

A PALAVRA DA DIRETORA

A respeito da propalada mudança das dependências da Escola, que foi visitada pela nossa reportagem na manhã de ontem, procuramos ouvir a palavra de d. Marieta Evangelina que nos declarou desconhecer a me-

(Conclui na 8ª página)

DENÚNCIA DA MAIS ALTA GRAVIDADE CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA COFAP

Na Escrita Figura Até Gado Para Reprodução

Revelações Sensacionais do Ex-Conselheiro

COM o intuito de revelar aos seus leitores tudo quanto precedeu ao ato do sr. Juscelino Kubitschek, destituindo da COFAP três conselheiros que se vinham constituindo em verdadeiros baluartes contra irregularidades e a constante exploração da bôlsa do povo, o «Diário de Notícias» ouviu, ontem, o sr. Geraldo de La Rocque, ex-representante do Ministério da Fazenda naquele órgão. O nosso entrevistado recomenda-se pela atuação que desenvolveu no Plenário da COFAP. Além de incansável na tarefa de apurar procedimentos irregulares, o sr. Geraldo de La Rocque sempre procurou, quando se defrontava com um aumento de preço, reduzi-lo a proporções mínimas e, não raro, condená-lo integralmente. A êle devem os pais de alunos a iniciativa do congelamento das taxas escolares.

SEMPRE EM DEFESA DO POVO

Perguntado inicialmente a que razões atribuia sua exoneração do cargo de representante do Ministério da Fazenda junto à COFAP, respondeu:

— «Apontadas as irregularidades que mostrei, com relação a diversos negócios feitos pela COFAP, o presidente da República, por certo, achou que a saída mais honrosa seria a demissão do presidente daquele órgão e a recomposição do Plenário».

Antes que começássemos a anotar essas irregularidades a que fêz menção, procurámos saber de algumas das campanhas que empreendeu dentro da COFAP. De pronto, podemos informar que foi o sr. Geraldo de La Rocque quem propugnou pela portaria que estabeleceu as três categorias para os cinemas, o que representaria uma grande baixa nos preços das entradas; relatou contra o aumento dos pneumáticos e das câmaras de ar, tendo a votação em Plenário se verificado com a sua ausência; partiu dêle a providência de cassação das licenças das barracas da COFAP que não cumpriam suas finalidades; deve-se-lhe o congelamento das taxas escolares; e, por último, impugnou os balancetes financeiros da COFAP de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1955 e janeiro de 1956, por

(Conclui na 8ª página)

GRAVES DENÚNCIAS

O sr. Geraldo de La Rocque, demitido do cargo de conselheiro da COFAP, quando prestava seu importante depoimento ao «Diário de Notícias», sôbre irregularidades por êle mesmo constatadas naquele órgão controlador de preços.

Representa o Escalonamento Sentida Aspiração do Carioca

CONTINUA a repercutir favoràvelmente, em tôdas as camadas sociais — sem discrepâncias dignas de registro maior — a iniciativa do «Diário de Notícias», tendente a disciplinar o final do expediente das diversas categorias profissionais, constituindo a sugestão por nós apresentada o meio caminho da solução do grave problema dos transportes, conforme assim o consideram as inúmeras pessoas já ouvidas pela nossa reportagem.

Sem duvida de espécie alguma, podemos considerar, a esta altura, que a idéia do escalonamento representa sentida aspiração da população carioca, até o momento sacrificada diàriamente nos veículos coletivos, principalmente por ocasião do término do trabalho e consequente regresso aos lares.

Aliás, há algum tempo, de acôrdo com as declarações do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Adalberto Cumplido Santana, existia, ainda que mal organizado, o sistema de escalonamento dos horários de saída, contra o qual nenhuma opinião de pêso foi considerada, mesmo porque são indiscutíveis os benefícios que a adoção da medida representa.

Agora, ao lado de tantas e tantas manifestações favoráveis à campanha do «Diário de Notícias», registramos, com bastante agrado, o reconhecimento da necessidade da providência por êste matutino proposta, por um dos mais abalisados órgãos da imprensa carioca, como é o «Jornal do Brasil». Aquela folha, depois de outras considerações a respeito do pouco caso com que são tratados os problemas de maior relêvo da população do Distrito Federal, afirma: «Parece-nos que, vitoriosa a campanha de nossos estimados colegas do «Diário de Notícias», com a instituição do escalonamento, a população carioca seria altamente beneficiada».

Nessas condições, temos motivos suficientes para acreditar que nossa iniciativa não morreu nas declarações já registradas e, muito pelo contrário, está a campanha — por todos aprovada — unicamente à espera das necessárias medidas governamentais para que se torne realidade o sonho do habitante do Distrito Federal, sonho por sinal muito justo que pode ser tornado concreto, com a instituição do escalonamento, para amenizar, um pouco, as terríveis condições de transporte.

O escalonamento é, pois, necessidade inadiável e, no sentido de sua imediata aplicação, como meio de atenuar os problemas do trânsito na capital já se manifestaram representantes do comércio, da indústria, de serviços públicos federais e municipais, de emprêsas de barcas e das estradas de ferro. Faltava-nos ouvir o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da presidência da República. E isso não conseguimos, apesar das constantes tentativas, feitas durante tôda a semana que passou. Ou porque deliberadamente tivesse êle fugido ao contacto com nossa reportagem, ou talvez por uma conjura de circunstâncias desfavoráveis, o fato é que não tivemos oportunidade de conhecer de perto seu pensamento quanto à nossa sugestão e possibilidade de adoção, sem mais delongas, do escalonamento dos horários.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 18 de Março de 1956

Imigração, Elemento Básico na Formação da Nacionalidade

DECLARAÇÕES DO MINISTRO JORGE LATOUR

O PROBLEMA da imigração é dos mais importantes para uma nação em período de desenvolvimento, como o Brasil, não só em função do aspecto econômico, mas, sobretudo e preponderantemente, na formação cultural. Para esclarecer o assunto, procuramos uma autoridade competente e fomos encontrá-la na pessoa do ministro Jorge Latour, diretor do recém-criado Departamento Consular do Ministério das Relações Exteriores. Disse-nos s. exa., inicialmente, que as questões atinentes à demografia e ao povoamento estão merecendo do govêrno especial atenção. Como parte de um programa, o ministro das Relações Exteriores vem promovendo a reorganização do Serviço Econômico e do Consular, de modo a estabelecer uma divisão de trabalho que possa permitir ao Itamarati um papel de maior relêvo no estudo das questões migratórias.

NACIONALIDADE

Frisando que não devia falar só o funcionário, mas também o cidadão e o estudioso, o ministro Latour continuou:

— Precisamos prosseguir na construção da Nação Brasileira, realizando a imponente obra cujos fundamentos nossos maiores nos legaram. E não se pode ter nação sem cuidar da nacionalidade e da formação desta. A nacionalidade decorre, por sua vez, de uma sã demografia e do esmêro com que se atende às populações do país.

COMPLEXIDADE DO PROBLEMA

Esclareceu ainda o ministro que, para enfrentar tais problemas é necessário o planejamento com uma técnica que coexista sem conflitos com a ética política e administrativa e com a boa ordem jurídica.

As questões migratórias, portanto — continuou o ministro — estão integradas como um capítulo no problema demográfico e no do povoamento do solo, constituindo, com aspectos peculiares, mas necessàriamente ligados à colonização, à assimilação, às redistribuições das populações nacionais, às migrações internas, a uma revisão do povoamento, à educação e preparo do colono nacional, à miscegenação entre alienígenas e brasileiros e à homogeneidade racial.

MALES A EVITAR

Dentro dessa ordem de idéias — prosseguiu — não podemos e não devemos confundir assistência e cooperação internacionais com imigração, recebendo, em correntes dirigidas, cujas despesas são, aliás, em parte por nós custeadas, excedentes populacionais e desajustados de diferentes países, o que nem sempre coincide com nossas necessidades e conveniências.

Acrescentou ainda que compete aos órgãos nacionais — e exclusivamente a êles — o trabalho de seleção e colocação dos imigrantes.

IMIGRAÇAO POR POUCO TEMPO

O ministro Latour adiantou que alguns dados estatísticos já permitem prever que o Brasil não necessitará de imigração por muito mais tempo, mesmo porque nossos recursos e possibilidades de espaço vital e nutrição não são ilimitados.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Traçando as coordenadas do problema, o ministro esclareceu:

— Intimamente vinculada à imigração acham-se a colonização e a assimilação, que devem ser resolvidas em têrmos sociológicos. É necessário evitar, portanto, na medida do possível, acolher esta ou aquela corrente migratória sem estrutura compatível com nosso povo, pela necessidade urgente de salvar uma safra de café ou empreender uma cultura de juta.

NECESSIDADE DE LEGISLAÇÃO ADEQUADA

O ministro passou a referir-se ao «Plano Nacional de Colони-

(Conclui na 7.ª página)

O Itamarati e a Imigração

O ministro Jorge Latour, diretor do Departamento Consular do Ministério das Relações Exteriores, quando prestava esclarecimentos sôbre as iniciativas do Itamarati no que diz respeito à imigração

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS

ASSEMBLEIA, 73

TELS.: 42-1155 E 58-1059.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa nº 532 — 1º andar — Tel.: 45-1055. Diàriamente, de 3 às 6 horas

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas Tratamento das Fraturas Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757. HORA MARCADA

paga | recebe das 9,30 às 17 hs.

Banco Economico Nacional

RUA MÉXICO, 45-A

SÉDE PRÓPRIA

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-8233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

TÊRÇA-FEIRA

Diário de Notícias

PUBLICARÁ

RHONA CHURCHILL

Escreve Sôbre a Alemanha uma Magnífica Reportagem, Intitulada

"DEZ ANOS DEPOIS"

(Na 2ª seção — 8ª página)

★

Nova Aventura do Ten. Cel. Everest

A Verdadeira História dos Homens que Conquistaram o Espaço

"CAVANDO BURACOS NO CÉU"

"O HOMEM QUE DEVERIA TER MORRIDO"

O Maior Exemplo de Resistência Humana, que Tornou Possível a Vitória dos Aliados na Última Guerra

E NA QUINTA-FEIRA O

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Com CINDERELA A Gata Borralheira

E Outras Deliciosas Historietas a Côres

Será Inaugurada no Próximo Dia 20 a "Maison de France"

ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO

DEIXA hoje, a capital francesa, com destino ao Rio, a delegação da França que vem inaugurar, depois de amanhã, dia 20, a "Maison de France", erguida em terreno doado, há 20 anos, pelo govêrno brasileiro, na Esplanada do Castelo. A delegação é chefiada pelo sr. Maurice Mauro, secretário de Estado das Relações Exteriores, que se fará acompanhar de sua espôsa e do ssrs. Jean Binoche, diretor da América no Ministério das Relações Exteriores, e almirante Gabriel Lærent Rebuffet, chefe do Estado-Maior adjunto da Marinha.

A delegação, que viaja em avião da Air France, estará no Rio, amanhã, devendo ser acolhida no Galeão por um representante do govêrno brasileiro e pelo embaixador francês, sr. Bernard Hardion. Neste mesmo dia, à noite, o secretário Faure será convidado de honra de um jantar oferecido pelo embaixador da França junto ao nosso govêrno.

Na têrça-feira, às 16h30m, será realizada a cerimônia de inauguração da "Maison de France", com a presença do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e do embaixador J. C. de Macêdo Soares. Na ocasião deverão discursar os senhores embaixador Hardion, Macedo Soares e o secretario Maurice Faure.

RECEPÇÃO NO NOVO EDIFICIO

À noite, às 21 horas, com a presença do presidente da República, realizar-se-á uma recepção de gala, por motivo da inauguração do teatro da casa. À esta recepção estarão presentes numerosas personalidades, à frente o vice-presidente

(Conclui na 7.ª página)

Escolhida Curitiba para o Congresso dos Municípios

Sob a presidência do sr. Osório Nunes, realizou-se, ontem, na sede da Associação Brasileira de Municípios, a primeira reunião da comissão nacional organizadora do 4º Congresso Nacional dos Municípios. Por unanimidade de votos, foi escolhida Curitiba para cidade sede do conclave a se instalar em novembro do corrente ano. O autor da proposta aprovada, foi o vereador Barroso Filho, do Paraná, indicado pelo governador Moisés Lupion.

PASSO DECISIVO PARA A URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS

FESTA DA CUMIEIRA NA PRAIA DO PINTO

OITOCENTOS apartamentos pertencentes ao conjunto constituído de dez blocos de oito andares, levantados na praia do Pinto (entrada pela avenida Melo Franco), no Leblon, pela "Cruzada São Sebastião" serão ocupados, dentro de poucos meses, pelos atuais moradores daquela favela.

Esses apartamentos, — os maiores, de três quartos, os médios de dois e os menores de um — cuja construção foi iniciada em outubro do ano passado, serão dotados de instalações modernas e confortáveis, e terão capacidade para acomodar cêrca de quatro mil pessoas, após o que irão abaixo todos os casebres ali existentes.

Falando ao "Diário de Notícias" sôbre êsse primeiro passo para a urbanização das favelas cariocas, o engenheiro Artur Farme d'Amoed, encarregado da fiscalização das obras do citado conjunto, informou que os blocos terão, ao oo invés de elevador, uma rampa interligando os apartamentos, além de passarela (ponte) na altura do quinto pavimento do bloco n. 7, por onde haverá comunicação entre as novas moradias.

OBRAS SOCIAIS

Por outro lado, já foram atacadas as obras sociais que funcionarão naquele trecho, que se denominará futuramente "Bairro de São Sebastião". Esses melhoramentos compreendem mercadinho, escola, igreja e um centro social.

Nada, menos de setecentos operários estão trabalhando ali sob a orientação de doze engenheiros, estando as obras orçadas em cento e cinquenta milhões de cruzeiros, afora o grande número de doações de materiais em geral por parte de instituições filantrópicas e estabelecimentos comerciais e industriais.

Também no local estão em fase de acabamento três apartamentos "pilotos", destinados ao treinamento dos futuros inquilinos do conjunto residencial, num processo de adaptação.

FESTA DA CUMIEIRA

Amanhã, às 16h30m, com a presença do Cardeal d. Jaime de Barros Câmara, a "Cruzada São Sebastião" promoverá a festa da Cumieira dos dez blocos residenciais para onde, em breve, serão transferidos os ex-moradores da Favela da Praia do Pinto.

Na ocasião, d. Hélder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral da "Cruzada São Sebastião", anunciará ao público a próxima favela a ser urbanizada.

Anulação de Pleito

O ministro do Trabalho proferiu despacho, anulando o pleito realizado na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado de São Paulo, e determinou a realização de outras eleições dentro de noventa dias.

OBRA SOCIAL DA IGREJA

D. Hélder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, quando falava ao «Diário de Notícias» sôbre a Festa da Cumeeira, que a «Cruzada São Sebastião» promoverá amanhã, na Praia do Pinto, presente o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara

CONJUNTO RESIDENCIAL

Dentro de mais alguns meses êste conjunto residencial será ocupado pelos favelados da Praia do Pinto, cujo local passará a denominar-se «Bairro São Sebastião». Assim, cêrca de quatro mil pessoas, que moram atualmente em casebres infectos e anti-higiênicos, serão transferidas para os novos e confortáveis apartamentos.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

FUNDAMENTOS E TÉCNICA DO PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

Estão abertas matrículas para o Curso «Fundamentos e Técnica do Psicodiagnóstico Miocinético», a ser realizado no Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar — no período de 2 de abril a 11 de junho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, num total de 30 aulas. Haverá apostilas.

PROFESSÔRES:

EMILIO MIRA Y LOPES e ALICE MIRA

CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO: — Curso de nível médio ou de nível superior, em cujo currículo figure uma cadeira de Psicologia. LOCAL DE INSCRIÇÃO: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — (Edifício Darke) — Diàriamente, das 12 às 18 horas.

Admissão no Centro ao Normal e ao Ginasial

INICIO DE TURMAS

INSTITUTO SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 15º ANDAR
GRUPO 1505

BANCO DO BRASIL S. A.

CURSO NO MÉIER

Estamos iniciando turmas de revisão para o próximo concurso, a partir de 1º de março. Aulas diárias, de 8 às 10 ou 20 às 22 horas. Tôdas as matérias; professôres especializados. Rua Maria Calmon n. 93, no MÉIER, transversal à rua 24 de Maio. Mensalidades módicas. Não há cobrança de jóia. Pontos mimeografados.

ASSISTAM A AULAS, SEM COMPROMISSO.

TAQUIGRAFIA «MARTI»

MAIS RÁPIDO — MAIS FÁCIL

Aprenda em 2 meses e depois você terá garantido uma boa colocação.

AULAS — 4 às 5 e 5 às 6 da tarde e 7 às 8 da noite.

Mantemos cursos também de:

— DACTILOGRAFIA (8 às 20 horas)
— AUX. DE ESCRITÓRIO — (9 às 10 da manhã 7 às 8 da noite)
— AUX. DE CONTABILIDADE — (10 às 11 da manhã)

TURMAS EM INICIO

CURSOS PRÁTICOS UTILEX

Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar.
Tels.: 42-5781 e 52-7145

1.º LUGAR: FAC. NACIONAL DE DIREITO

IZIDORO SOLER GUELMAN — 7,9 — Obtivemos ótimos resultados em outras Faculdades, com grande número de aprovações.

FILOSOFIA; NEO-LATINAS, LETRAS CLASSICAS, ANGLO GERMANICAS, GEO. HIST. MATEMÁTICA. — Aulas recém-iniciadas (MANHÃ, TARDE, NOITE), poucas vagas à noite. — CURSO NORMAL, turmas de número limitado, diàriamente, das 14 às 17 horas. C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar, grupo 603 — Tel.: 22-6793. (Em frente à Estação Terminal Castelo)

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

Rua México n. 41 — 10.º andar — Grupo 1006 — Tel. 42-5246 — Sede própria

Principais aprovações nos últimos vestibulares:

Sylvio Capanema de Souza — Helio Gomes da Luz — Nadja de Heraclito Lima — Marcos Furtado da Silva Neto — Laerte Gomes de Alcântara — Maria de Lourdes Catta-Preta Gomes — Maria Amélia Guimarães — Elisabeth Anna Borup — Maria Eliza Carvalho da Silva — Yedda de Oliveira — Therezinha de Jesus Costa Val — Yvonne Fontoura — Waldenir Azevedo — Inês de Oliveira — Marlene de Souza — Angelina Mandula Ferreira — Marcos Raymundo da Silva — Sara Guterman — Dulce Consuelo Lopes — Marina Antonia Pliger — Therezinha Perez de Castro — Circe Pacheco da Silva — Marlene Corrêa de Sá — Garrone Romão Velloso — Cleuza Santos — Daisy Barbosa Saraiva — Wanda Alvarenga — Maria de Lourdes Galvão — Elysio Lanna Mendes — Antonio Selliti Rangel — Mauricio Cabral Coutinho — Waldyr de Mattos Lauria — Yvan Rezende Pereira Leal — Luiz Eduardo Figueiredo — Arno Ary Schwuchow — José Ferreira — Orlando Desidério Rocha — Henning von Staa — Paulo Cezar Saraceni — Anselmo de Sá Ribeiro Filho — José Silva de Carvalho — Herminio Lopes Soares — Heinz Wiesenthal — Dejean Magno Pellegrin — Luiz Gomes — Ary Ventura — Luiz Pereira de Souza — Alexandre Luccas de Oliveira — Rubens Parim — Waldemes Ribeiro de Menezes — Guilherme Dias Carvalho — Byron Guimarães — Maria Ribini — João Baptista Bicalho — Roberto Augusto Ferreira — Sérgio Pereira — Kleibs Cezar Del Negro Gonçalves — Haroldo Lechtmen — Jeová Cardoso de Faria — Aureliano Ferreira da Silva — Helio Pereira — Joel de Freitas — Jorge de Carvalho — Antonio C. Cavalcanti — Mario Santos — Rubens C. Gomes — José Vicente.

CORPO DOCENTE:

LATIM: Walter Vergna
PORTUGUÊS: Walter Vergna, Isócrates de Oliveira (cônsul)
FRANCÊS: Profs. Belair (do C. Pedro II), Jacqueline Schwob, Cecile Duprat
INGLÊS: Doris Weyland, George Weinberg, Nice Cavalcanti, Lilian de Souza
HISTÓRIA: Rosane Soares, Marina Otero
GEOGRAFIA: Hugo Weiss, Sara Santoro, Paulo Lago, Irene Vignoli.
DIREITO: Neves da Rocha (do Instituto Rio Branco)
ECONOMIA: João Costa e Silva (Economista, Auditor e Perito)
FILOSOFIA: Walter Vergna.

SEÇÕES:

CARREIRA DIPLOMÁTICA (à noite)
DIREITO (Três turnos)
FILOSOFIA: Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo-Germânicas, Pedagogia, Jornalismo, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História.
INICIO DAS AULAS: Dia 4 de abril (Para os três turnos)
MATRICULAS ABERTAS

CURSO VERGNA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

CENTRO ACADÊMICO CARLOS CHAGAS

ASSEMBLÉIA GERAL — Por falta de número não se realizou, ontem, a assembléia geral, em que seria tratada a questão dos excedentes. Em conseqüência, a posição do Centro fica a depender da decisão a ser tomada pelo Conselho Deliberativo em sua próxima reunião desta semana, que deverá ter lugar, têrça-feira, às 16h 30m na sede do centro. Se não houver número a reunião do Conselho realizar-se-á em segunda ou terceira convocação, na quarta-feira às mesmas horas.

DIRETORIA — Terá lugar hoje, domingo às 17 horas, na Faculdade, uma reunião exclusiva dos membros da Diretoria do Centro.

Engenharia

CONSTRUÇÃO CIVIL 4.º ANO — Dia 19, às 8 horas, no edifício da rua Luis de Camões, provas orais para os alunos que comparecerem à prova escrita no dia 14; os alunos que tiverem de prestar, exame de Estabilidade serão chamados em Construção Civil nos dias 22 e 23.

EXAME SEGUNDA ÉPOCA MARCADOS — Cálculo Vetorial — Dia 20 às 8 horas — provas orais; Elementos de Construção Civil — Dias 29, 22 e 23 às 9 horas — provas orais — 4.º ano; Mecânica Racional — Dia 19 às 8 horas — prova escrita; e dia 20 e 21 às 8 horas — provas orais. Eletrônica e Telecomunicações: — Dia 17, às 8 horas — segunda prova (segunda chamada).

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — A prova oral que estava marcada para o dia 14 foi transferida para dia 20, têrça-feira, às 8 horas. Nêste dia serão examinados todos os que obtiveram segunda chamada da prova oral.

ESTABILIDADE — A prova escrita de exame de segunda época foi transferida para o dia 19, segunda-feira, às 14 horas. Local, sala 300.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — O resultado final está publicado na Portara; até o dia 26 do corrente, estarão abertas as matrículas na primeira série dos diversos cursos. Nesse período, os candidatos aprovados deverão, apresentar-se no Núcleo Profilático Universitário da Universidade do Brasil, sito na av. Vencesláu Brás, 71, no horário de 8 às 11 horas, a fim de serem submetidos a exame tuberculino-toráxico. O resultado dêsse exame deverá ser entregue, até o fim do mês, à Seção de Curriculo Escolar, desta escola, com os atestados de vacina, idoneidade moral e sanidade física e mental.

1.º ANO — Início das aulas — dia 19.

INSCRIÇÃO NA TURMA A (manhã) — As inscrições para a turma

(Conclui na 4.º página)

Apêlo ao Diretor do Colégio Pedro II

Entre as 81 alunas aprovadas no concurso de seleção para o curso científico do Colégio Pedro II, 33 apenas lograram matricular-se. Estêve em nossa redação um grupo de alunas as quais apelam para o diretor daquêle educandário no sentido de também serem aproveitadas. Lembram as estudantes que o diretor, em relação aos excedentes do curso ginasial ampliou o número de vagas, possibilitando a matrícula de mais 466 estudantes, além do número de vagas.

PROFESSÔRA ITALIANA leciona seu idioma com teoria e prática. Método moderno, sistema de conversação rápida. Aulas em casa própria ou na casa dos alunos. Melhores informações pelo tel.: 45-5182, falar com d. GIANNA TIRELLI, depois das 19 horas

ADMISSÃO

Orientação do Prof. Pastorino (do Pedro II e Militar)

Turmas reduzidas a começar pela manhã. Testes correspondentes a cada aula. — Av. Rio Branco, 181 — 16º andar — sala 1.603. Tel.: 22-6112, de 9 às 18 horas, diàriamente.

Registro Bibliográfico

Instruções Psicofônicas — De Francisco Cândido Xavier, a Editôra da Federação Espírita Brasileira acaba de publicar a obra «Instruções Psicofônicas» que reune vários trabalhos de ordem religioso-doutrinária devidamente organizados por Arnaldo Rocha. Trata-se de um livro rico em ensinamentos indispensáveis ao mundo agitado de nossos dias e que por certo ajudarão bastante no esclarecimento e entendimento dos homens sôbre a face da terra. «Instruções Psicofônicas» já se acha à venda na livraria da F. E. B., bem como em tôdas as demais.

Escola Normal Carmela Dutra

Devem comparecer ao Instituto de Educação (Biblioteca), amanhã, segunda-feira, 1 dia 19 de março, às 9 horas, a fim de que sejam repetidas as respectivas abreugrafias, as seguintes candidatas: Luisa de Pinho Bitencourt, Celina de Lucena, Iêda Fernandes Foraim, Neli Reis Soares, Lucia Marques Chaves, Nelsina Teixeira Chaves, Léa Teresa Moreira, Clarice de Jesús Alves do Rio, Erli Maria Nogueira Mentzingen, Jurema Eugênia dos Santos, Lia Miranda Torreão, Servula Júlia da Silva, Marilda Soares de Resende e Marlene Tiburcio da Silva.

INGLÊS

Professôra inglêsa. Grupos de 6 a 8 alunos. Crianças e colegiais às têrças e quintas. Adultos, adiantamento médio, às têrças e quintas. Adultos, adiantados. Conversação. Segunda-feira, das 4 às 6 horas. — RUA SAMUEL MORSE, 12, apto. 602 (transversal av. Osvaldo Cruz). Flamengo. Tel.: 25-4950.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELAS CANDIDATAS APROVADAS AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Será rezada, às oito (8) horas do dia vinte três (23) próximo, na Capela de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, missa votiva, mandada rezar pela genitora de uma candidata aprovada. A êsse ato cristão estão convidadas tôdas as demais candidatas e suas exmas. famílias.

ITALIANO

Aulas particulares e coletivas em horário a se combinar. — Informações tel.: 23-3447 — Horário comercial.

ARTIGO 91 TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CURSO WERNECK

COLÉGIO NAVAL - ESCOLAS MILITARES

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK — O mais antigo CURSO ESPECIALIZADO. Início das aulas: — 1º de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 7h30m, às 10 e 14h30m, às 17 horas. — Informações: — Tel.: 52-9123. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR.

COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Para os candidatos da ZONA NORTE, o CURSO ESPECIALIZADO (BARATA) reiniciará suas aulas no próximo dia 2 de abril, com aulas diárias.

Professôres militares, experimentados no ensino.

Matrículas abertas das 9 às 16 horas.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO 373 (Vila Isabel)

CANDIDATE-SE COM SEGURA MARGEM DE ÊXITO AO VESTIBULAR DE DIREITO DE 1957

INGRESSANDO JÁ NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA

S.U.E.S.C.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

58 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 60

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA COM JORGE DAS 19 ÀS 21 HORAS

Serviço Público e DASP

DACTILÓGRAFO e ESCRITURÁRIO

Dia 15 iniciamos nossa 5ª e última turma do horário das 6 às 8 da noite. Apenas 9 vagas. Você ainda pode ingressar. Nova turma, para o turno da manhã — início a DOIS DE ABRIL.

POLICIA ESPECIAL

Turmas em organização. Aulas em abril.

PROFESSÔRES:

Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. G. Villaça — Sérgio Mariano
Alcides Tôrres — Nilo Fernandes

TÉCNICOS DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

1.º LUGAR

Mais um 1º lugar conquistado por um de nossos alunos, no recente concurso para Of. Administrativo da Leopoldina.

Publicaremos no próximo domingo, a relação dos

NOSSOS APROVADOS

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — 22-3772

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

Reconhecida pelo Govêrno Federal

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 13º ANDAR — TEL.: 23-0934

PORTUGUÊS — LATIM

(Grajaú) — Aulas particulares. Admissão, Ginasial, Clássico. Rua Professor Valadares, 152 apto. 201

MATEMÁTICA

Professôra particular, aceita alunas para as quatro séries ginasiais às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 16h30m. — Máximo: 6 alunas. — Preço: Cr$ 100,00 a aula. Rua Sirici, 271-F. Marechal Hermes.

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94. Méier. Preparatórios aos Cursos

GINASIAL e NORMAL

Inst. Educação — Colégio Militar — E. N. Carmela Dutra — Pedro II.

Direção de GUILHERME DUARTE

Matrículas abertas

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

175

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas de preparação com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO B.N.D.E. — Venc. Cr$ 4.000,00. Inscrições abertas a ambos os sexos. Sòmente Português e Dactilografia. Programa em nossa Secretaria. Ótimo concurso. Pontos COMPLETOS de Português, para os que não podem freqüentar aulas. Turma nova, iniciada essa semana.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS. Venc. Cr$ 7.100,00. Ambos os sexos. Inscrições abertas ainda êste mês. Português, Matemática, Geografia, Direito, Estatística e Francês. Turmas novas, para início essa semana. Curso especial de Francês, para os que não possuem base.

POLICIA ESPECIAL E GUARDA-CIVIL DO D.F.S.P. — Inscrições abertas êsse mês. Instruções gerais para os concursos em nossa Secretaria. Essa semana, início de turma de preparação intensiva.

INSPETOR DE ALUNOS — Inscrições próximas. Turma nova.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova de preparação para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.

ART. 91

TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE. ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRICULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º and. - 42-1144

Concurso para Fiscal de Rendas

do Estado do Rio de Janeiro

Vencimentos superiores a Cr$ 15.000,00

CURSO BARCELLOS

Rua Visc. Itaboraí, 565 --- Sob. (em frente à Prefeitura) — Niterói — Estado do Rio.

GINASIAL (ART. 91) — BANCO DO BRASIL
CONCURSOS - AUTARQUIAS - ESCOLAS DE CADETES

ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA

Português — Francês — Inglês

Professor, com vários anos de sucesso, não obtendo reprovação, avisa que se encontram à disposição dos interessados CINCO VAGAS para o início de seu próximo curso em 7 DE ABRIL.

RUA HADOCK LOBO, 278 — Apto. 201 — TIJUCA

INSTITUTO MACHADO LEAL

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.754 — TEL.: 58-5288

O Corpo docente dêste estabelecimento cumprimenta seus alunos aprovados nos exames de admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Paulo de Frontin, Visconde de Cairu, Bento Ribeiro e Escola Técnica.

MATRICULAS ABERTAS

7 ANOS DE EXPERIÊNCIA E ÊXITO COMPROVADO

fizeram do

INSTITUTO ARGONAUTA

ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ

o colégio mais procurado para concursos na

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:

★ Sumulas mimeografadas, grátis.
★ Turmas de 25 alunos, no máximo.
★ Matemática por método fácil e objetivo.
★ Provas mensais orientadas para o concurso.
★ Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27 SALAS 823/25/27

CONCURSOS

Of. Legislativo da Câmara
Of. Administrativo do IAPM
Escriturário dos Ministérios
Dactilógrafo dos Ministérios
Aux. Administrativo do BNDE
Of. Instrutivo do Tribunal de Contas
Polícia Especial

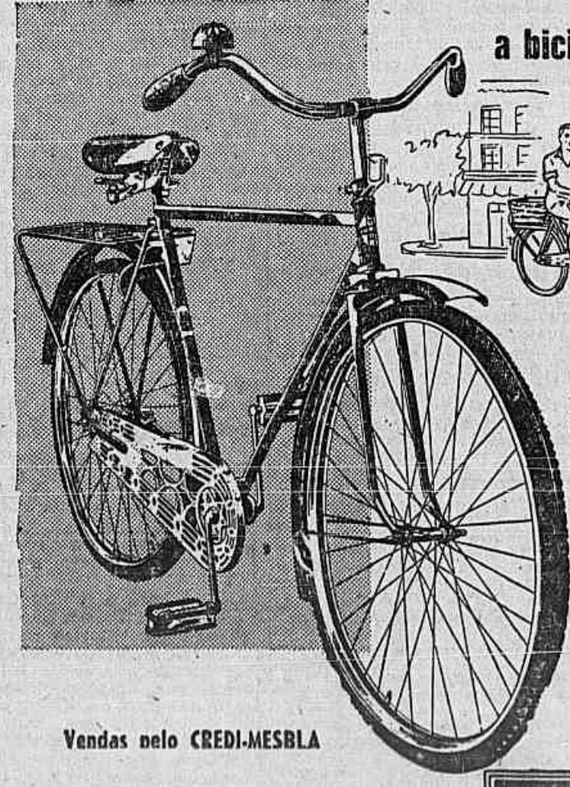
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA MÉXICO, 148 — 8.º — 808

LUXOR

a bicicleta ideal para:

TRABALHO e PASSEIO



Em lindas côres. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

Música

Algumas Justas Reivindicações

COMO já aqui noticiamos, ficou decidido que virá prestar o seu valioso concurso à Escola de Canto Lírico, do Teatro Municipal, a famosa cantora Gina Cigna. Convidada para ali exercer o professorado, a artista aceitou a incumbência, sendo dado à publicidade o fato. Entretanto, se certos empecilhos foram afastados, a fim de assegurar a sua vinda, outros continuam intransponíveis para atender uma lei talvez a mais burlada de quantas existem, como frequentemente denuncia a imprensa.

Gina Cigna, como é fácil prever, tem o seu carro particular, como outros objetos de uso privado, e faz questão de trazê-los para a nossa terra, uma vez que aqui vem fixar residência, para servir à nossa cultura. Não pode, porém. As determinações são durissimas, severissimas, a respeito. Mas não tão duras que impeçam o desembarque de carros, às centenas, em nosso pôrto e seu liberamento, para atender às solicitações dos favorecidos da sorte e bafejados pelas simpatias do govêrno.

Esse assunto, positivamente, não é musical. Chega a ser até desarmonioso e dissonante. Apenas o ritmo da malandragem é que se mantém na ordem do dia. Mas, no caso, diz respeito à música ou, pelo menos, à nossa vida artística.

A célebre cantora lírica quer vir para o Brasil, porém exige, como é natural, trazer consigo a viatura que já possui, como a sua geladeira e outras coisas mais. Quer, enfim, gozar no Rio do conforto que tem lá fora. Quem pode lhe negar êsse direito?

Deixem-se, portanto, nossas autoridades, de uma austeridade que não deve amoldar-se apenas às conveniências do momento.

Gina Cigna vem de mudança, pelo menos por determinado tempo. E vem, sobretudo, ser útil a um país que não pode prescindir do concurso alheio, já que lhe faltam, em casa, os recursos necessários para o seu progresso cultural...

* * *

Outro caso que queremos abordar é aquêle que se relaciona com a vinda do maestro Eugen Szenkar, atualmente dirigindo a Orquestra Sinfônica de Dusseldorf, na Alemanha.

Sabemos que um grupo de acionistas da O.S.B. trabalha nesse sentido e aqui vimos trazer o nosso apôio à idéia.

Embora certos fatos decorrentes de paixões pessoais o tenham afastado de nós, não é plausivel que sua presença continui indefinidamente proibida à frente do conjunto que lhe deve, inegàvelmente, o entusiasmo dos primeiros instantes e o largo prestigio que desfrutou em certa época.

Foi sob a sua direção, sem dúvida, que a Orquestra Sinfônica Brasileira atingiu o seu "climax", como prova a quantidade de sócios que lhe permitia manter dois quadros sociais, quando no momento apenas um existe e insuficiente para lotar o Teatro Municipal.

Seu retôrno ao Brasil nos leva a crer num novo surto de progresso da música orquestral. E como acima de tudo o que interessa é a evolução de nosso povo, seja em que terreno fôr, parece-nos que quaisquer sentimentos ou ressentimentos devem ser postos à margem, para que volte à sua pátria de adoção o ilustre artista voluntàriamente desterrado e que aqui só poderá manter-se se não lhe faltarem os meios materiais de subsistência.

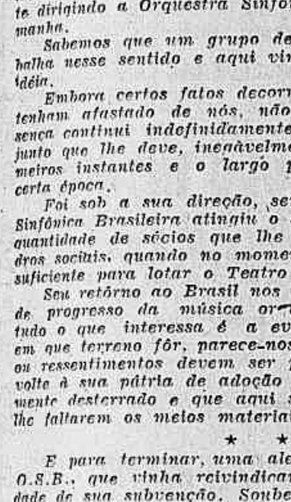
* * *

E para terminar, uma alegre noticias, ainda sôbre a O.S.B., que vinha reivindicando do govêrno a continuidade de sua subvenção. Soubemos que foi anulada a sua "inidoneidade" e confirmado o auxilio oficial. Consequentemente, quarta-feira serão assinados os contratos dos músicos e retomados os ensaios, quanto antes.

D'OR

Temporada Oficial de Bailados

APRESENTAÇÃO DA CÉLEBRE ALICIA MARKOVA



ALICIA MARKOVA

A primeira fase da Temporada Oficial de Bailados do corrente ano, cujo início está marcado para a segunda-feira, 2 de abril, se reveste de interêsse, não sòmente pela presença, como diretor artistico, do famoso coreógrafo e «Maitre de Ballet» Igor Schwezoff, como, sobretudo, pela apresentação de Alicia Márkova, ora atuando no «Scalla» de Milão.

Entre as figuras, que darão relêvo aos espetáculos, reaparecerá, após dois anos de ausência, a dançarina patricia Beatriz Consuelo, atualmente primeira bailarina do «Ballet de Cuevas», cedida por um breve período ao nosso Teatro, por especial concessão do diretor dêsse conjunto.

O repertório, que abrange, além das grandes criações de Alicia Márkova, vários «Ballets» de particular agrado do nosso público, é o seguinte: Giselle, música de A. Adam, Coreografia de Perrot-Coralli, Cenários de Mário Conde — Quebra-Nozes, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa — Gaieté Parisienne, música de Offemnach, Coreografia de L. Massine, Cenários de E. De Beaumont e Massine — Matizes, música de Bach, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de F. Pamplona — O Cisne Negro, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa — Sonata ao Luar, música de Beethoven, Coreografia de Igor Schwezoff, Cenários de Enrico Bianco — Bodas de Aurora, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, Cenários de Carlos Peyricé — Silfides, música de Chopin, Coreografia de Fokine, Cenários de Mário Conde — O Tricornio, música de Manuel de Falla, Coreografia de Massine, Cenário de Pablo Picasso — A Morte do Cisne, música de Saint-Saens, Coreografia de Fokine — Feyer de la Danse, música de Prokofieff, Cenário de Alceu Penna — O Espantalho, música de Francisco Mignone, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenários de Santa Rosa — Pas-de-Quatre, música de Pugni, Coreografia de Anton Dollin — Valsa Mefisto, música de Liszt, Coreografia de Maryla Gremo, Cenário de Pamplona — Rapsody In Blue, música de Gerschwin, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de Mário Conde — Concêrto Dançante, música de Saint-Saens, Coreografia de Igor Schwezoff, Cenário de Castelo Branco — O Eterno Triângulo, música de Ribalowsky, Coreografia de Dennis Gray, Cenários de Fernando Pamplona.

Na Bilheteria do Teatro Municipal abrir-se-ão amanhã, segunda-feira, duas assinaturas para esta Temporada, de três récitas cada uma, respectivamente, noturnas, de Gala e Vesperais, que, seguramente, deixarão exgotada a lotação do nosso maior Teatro. Os assinantes da última Temporada Oficial de Bailados terão preferência para suas localidades até às 17 horas de quinta-feira próxima, 22, ficando aberta, entretanto, a inscrição de novos pretendentes.

«Ciclo de Compositores e Poetas Brasileiros»

Terá lugar, amanhã, às 21 horas, na Associação Cristã Feminina, a 16ª audição, constante do Ciclo de Compositores e Poetas Brasileiros. A parte da declamação estará a cargo da poetisa Mariná de Morais Sarmento, sendo a musical desempenhada pela cantora Mirtes de Oliveira. Participam ainda a compositora Baby de Oliveira e o declamador Cicero Ferreira Ramos.

Curso de Ballet

Está marcada para amanhã, às 8 horas, a abertura do Curso de Ballet do Automóvel Clube do Brasil, que funciona há vinte e cinco anos, sob a direção dos professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. As inscrições continuam abertas e, para a aula inaugural, foram convidadas as famílias das alunas.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 8.ª página)

fessor Hermelindo Castelo Branco, foi organizado o seguinte programa: «La Vie est un rêve», de Haydn; «Divinités du Styx», de Gluck; «Au loin», de Schumann; «La lune se leve», de Brahms; «Demain», e «Sérénade», de Ricardo Strauss; «Dos cantares populares», de Obradors, e «Granadina», de Joaquin Nin. Esta audição será transmitida amanhã, às 22h e 5m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Suplemento musical. 10 — Missa. 11 — Concêrto dominical. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Retreta. 13.45 — Intermezzo. 14 — Música e poesia. 15 — Páginas musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Música de filmes. 18 — Ave-Maria. — Seleções de operetas. 18.30 — A Voz da profecia. 19 — Parada de melodias. 19.30 — Esportes. 20 — Música universal. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A discoteca em sua casa.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 12 — Saudação do meio dia. 15 — Programa dos astros. — Futebol. 18.10 — Palestra do Cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasia mexicana.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Socials Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21,05 — Suplemento dominical. 22 — Recentes de todo o mundo. 23 — Canções internacionais. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 20.50 — Rádio teatro. 21 — Noticiário.

Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 18 — aTrde esportiva. 20.30 — Filme da Pan American. 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. 21.35 — Melodias da noite. 22.05 — Rio em foco.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Bitencurt, 97 — Tel.: 28-1921

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Raimundo de Almeida Nobre.
- Prof. José Vitorino de Lima.
- Sr. David Cook.
- Dr. Edson Souto Maior.
- Sr. Carlos Belo Lisboa Filho.
- Sr. João Augusto da Silveira.
- Sr. Remi Mesquita.
- Sr. Wilson Ferreira.
- Sr. Orlando Pereira de Moura.
- Prof. Alvaro Dias Couto Prado.
- Sr. Edilson Varela.
- Sr. Oscar Wright da Silva
- Sr. José Luís da Silva Pinto.
- Sr. Ercilio Domingos da Silva.
- Sr. João Duarte Beker.
- Sr. Newton Lima.
- Menino Sérgio, filho do sr. Edson Doréa de Carvalho e e da sra. Isabel Rodrigues de Carvalho.
- Srta. Hercilia Ramos Tinoco, filha do sr. Arnaldo Tinoco e da sra. Jovina Ramos Tinoco.
- Sr. Wilson José Ramos Tinoco.

Farão anos, amanhã:

- Prof. Eduardo Monteiro.
- Cel. Mário Gomes da Silva
- Sr. José Portela.
- Sr. José Bernardo de Almeida.
- Sr. José Cândido Leal Barcelos.
- Dr. Oscar da Cunha e Melo.
- Sr. Jadir Silveira Alves.
- Sr. José Asmar.
- Sr. Francisco Barcelos Machado.
- Sr. Adelino Baltazar.
- Sr. Mário Rolla.
- Prof. Augusto Cunha Rodrigues.
- Jovem Egidio Ramos Tinoco.

NASCIMENTOS

O casal Nélson Ferreira dos Santos comunica o nascimento de seu filho NELSON.

O sr. Wilson Musco e a sra. Maria Alevato Musco participam o nascimento de sua filha MARION.

BATIZADOS

ELIANE — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Mônica, no Leblon, o batizado da menina Eliana, filha do dr. oJsé Mattar Filho, advogado nesta capital e da sra. Lucina da Silveira Mattar. Servirão como padrinhos o dr. Guilhermando Dias e senhora.

NOIVADOS

O sr. Domingos Teixeira Bastos e a sra. Astrogilda Bastos participam o noivado de sua filha, srta. Anete Bastos, com o sr. Nélson Augusto Rodrigues, filho do sr. Alberto Rodrigues da Silva e da sra. Margarida Augusta da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. MARILZA QUARESMA FERNANDES — DR. ADALBERTO ESPIRITO SANTO TINOCO BARRETO — Realizar-se-á, no dia 12 de abril próximo, às 17h30m, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, o enlace matrimonial da professôra Marilza Quaresma Fernandes, filha do casal Nilton Lindolfo Fernandes e Brasília Quaresma Fernandes, com o dr. Adalberto Espirito Santo Tinoco Barreto, filho do casal Adalberto Barreto e sra. Silvia Tinoco Barreto.

SRTA. MARIA MADALENA ARAUJO — SR. CLAUDIO MARCIO PETRIBU — Realizar-se-á, amanhã, na igreja de Santo Inácio, o enlace matrimonial da srta. Maria Madelena Araújo, filha da viúva Miguel Cesário de Araújo, com o sr. Cláudio Márcio Petribú, filho do sr. José Pessoa Cavalcanti Petribú e da sra. Carmita Ribeiro Petribú.

BODAS DE PRATA

CASAL CEL. FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES — O coronel Francisco de Assis Gonçalves, do E. M. da 4.ª Região Militar, e a sra. Edite Vieira Machado, festejarão suas bodas de prata no dia 19 do corrente. As filhas do casal, Lia e Glida Gonçalves, farão rezar missa de ação de graças, naquele dia, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

BODAS

CASAL ANTÔNIO FRANCISCO AMARAL — Comemoram, hoje, o seu 20.º aniversário de casamento o sr. Antônio Francisco Amaral e a sra. Maria Aparecida Amaral. Por êsse motivo, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

ALMOÇOS

O Observador Econômico e Financeiro, comemorando o seu 20.º aniversário de fundação, fará realizar, amanhã, às 13 horas, um almôço no salão de festas da ABI.

HOMENAGENS

DR. PEDRO NAVA — Por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado e de diretor da Policlínica do Rio de Janeiro, os amigos do dr. Pedro Nava, vão prestar-lhe uma homenagem, que consiste num almôço, marcado para o próximo dia 22, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, onde se encontram as listas de adesões. A Comissão promotora, é integrada pelo poeta Manuel Bandeira e pelos profs. Clementino Braga, José Martinho da Rocha, Carlos Chagas, Sá Pires e Caldas Brito.

DR. LISANIAS MARCELINO DA SILVA — Os colegas e amigos do prof. Lisanias Marcelino da Silva, em virtude da sua recente investidura no cargo de diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, resolveram homenageá-lo com um almôço, que será realizado, amanhã, às 13 horas, no Clube de Aeronáutica. Listas de adesões se encontram, na Sala de Imprensa do Gabinete do ministro da Saúde, Manicômio Judiciário e Instituto de Psiquiatria.

JUBILEU DE OURO DA PROFESSÔRA EULINA DE NAZARETH — No auditório do Ministério da Educação, será realizada têrça-feira, às 15 horas, a solenidade comemorativa do jubileu de ouro de magistério da professôra municipal Eulina de Nazareth, chefe do 6.º D.E., da Prefeitura, que receberá homenagens de seus colegas e amigos.

REUNIÕES

CENTRO CATARINENSE — Acompanhado do ex-governador Adolfo Konder e de vários deputados federais visitou, ontem, a sede do Centro Catarinense nesta capital o dr. Jorge Lacerda, governador de Santa Catarina.

Reunida a diretoria daquela agremiação, sob a presidência do eng. Libero Osvaldo de Miranda, foi o mesmo saudado pelo prof. Arnaldo S. Tiago.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Reiniciando seu programa de atividades sociais, o Olímpico Clube fará realizar, no dia 1 de abril vindouro, das 20h30m às 23h30m, uma noite-dancante, em homenagem ao quadro social e suas famílias. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan.

VIAJANTES

SR. FELISBERTO C. CAMARGO — Seguiu, ontem, para Ceilão o diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, sr. Felisberto C. Camargo, a convite da UNESCO, a fim de participar de uma reunião de coordenação de pesquisas agronômicas referentes às regiões tropicais úmidas, a realizar-se naquela possessão britânica.

IN MEMORIAM

PROF. JOAO MARINHO — Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório do Clube Positivista, av. 13 de Maio n. 13 — 12.º andar, uma cerimônia em memória do prof. João Marinho. Será orador do ato o prof. L. Hildebrando Horta Barbosa e para essa homenagem acham-se convidados os meios médicos e culturais e bem assim todos os amigos, correligionários e discípulos do saudoso mestre de otorino-laringologia.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Arminda Castriote de Figueiredo e Melo — 10h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.
José Carlos Nevas Gonzaga — 10 horas, Igreja de N. S. do Carmo.
Alberto Monteiro de Barros — 11 horas, Catedral.
Deicilio da Costa Palmeira — 9h 30m, Candelária.

TUDO ACABA BEM

NÃO passou de um entre-ato, mas de um entre-ato com todos os matadores, o caso da corista que, tendo assinado (ou não assinado) um cheque sem fundos, foi julgada, detida e trancafiada na penitenciária enquanto o diabo esfregava um ólho. E liberta. A sentença atômica, a cujo respeito não se pode invocar Malherbe, porque, tendo sido a duração de uma flôr, desmentiu, por outro lado, o provérbio, segundo o qual nem com uma flôr se deve bater em mulher, e ela, a sentença, fêz mais do que bater — pois abateu profundamente a ufita dançarina; a sentença condenatória foi, segundo lemos, com propriedade cognominada, no seio austero do Tribunal que a desfez, de "sentença biquini", de tão pequenina, de tão resumida, de tão taquigráfica.

Em consequência da vitória assim obtida pelo nosso antigo colega de redação, o advogado Celso Nascimento, já vai a "estrêla" regressar à ribalta, o que fará com as vantagens de um reclame a ser devidamente aproveitado.

Tiveram razão, mais uma vez, os que dizem que tudo em nossa terra acaba bem, mesmo aquilo que começa pavorosamente mal. E foi também o que se verificou em outro episódio judiciário quase coincidente. Muitas horas de sono perdemos nós e perdestes vós, junto ao rádio, ouvindo aquela famosa novela do inquérito do Banco do Brasil, nas vésperas da descoberta do "Mar de Lama", no Catete, pelo ex-presidente Vargas. Dir-se-ia, então, que, depois de somadas aquelas infindáveis parcelas de dinheiros saídos da caixa do grande estabelecimento de crédito, o país assistiria a fatos inéditos. Pois, conforme também acaba de ser noticiado, o então presidente do Banco, isto é, o responsável confesso pela realização dos negócios impugnados como lesivos do patrimônio confiado à sua guarda, vem de ter seu nome riscado da lista dos indiciados e declarado livrezinho de qualquer maçada futura.

Tudo, aqui, como se vê, acaba mesmo bem.

Quanto ao sr. Ademar de Barros, havemos de vê-lo absolvido, reabilitado, desagravado, banqueteado, depois dessa viagem de turismo a terras estrangeiras, onde está fazendo a maior propaganda do Brasil, como figura exponencial — olaré! — de sua política e de sua administração. Salve êle! — L.

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18.00 — «TARDE ESPORTIVA» — Oferta «RADIOS STEMAR»
18.00 — «REPOUSO MELÓDICO»
18,30 — «VITRINE MUSICAL»
19.00 — «MOSAICOS DE BOLIVIA», redução de Maria Thereza Quiroga
19,30 — «VOCALISTAS BRASILEIROS»
20.00 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA» — apresentando RAY MARTIN
20,30 — «ELE E ELA» — focalizando Roy HAMILTON e CATHERINE VALENTE
21.00 — «CORTINA LIRICA»
21,25 — «INFORMATIVO ELDORADO»
21,30 — «JOIAS DA MÚSICA BRASILEIRA»
22.00 — «CONCERTO ELDORADO» — exclusividade dos «Produtos de Beleza Helena Rubinstein»»
1) «Sinfonia n. 5 em Si Bemol Maior» — Schubert — «Orq. Sinfônica Winterthur» — Dir. Fritz Busch — 2) «Concerto n. 3 em Si Menor», opus 61 para violino e orquestra — Saint-Saens — «Or. Sinfônica-Filarmônica de New York» - Dir. Dimitri Mitropoulos
23.00 — «RITMOS DE BOITE» — Patrocinio da R.C.A. VITOR
24.00 — ««MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta de PROBEL
1.00 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

18.00 — «REPOUSO MELÓDICO»
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO...» — Oferta de BARDHAL
19.00 — «MÚSICA SELECIONADA» — com Henrique Simonete e Orq.
20.00 — «RECITAL DE MELODIAS» — Oferta dos Relógios «LINCON»
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS» — Gentileza da Casa Carlos Wehrs» — Apresentando seleções da ópera «LA TRAVIATA», de VERDI
21.00 — «SUCESSOS PARA A SUA DISCOTECA» — Redação de Kosinski de Cavalcanti
21,25 — «INFORMATIVO ELDORADO»
21,30 — «INTERMEZZO»
21,35 — «TESOURO MUSICAL — Oferta do «Ron MONTILLA» — apresentando Música Espanhola
22.00 — «CONCERTO ELDORADO» — Exclusividade dos «Produtos de Beleza HELENA RUBINSTEIN»
1) «FESTIVAL ACADEMICO» — Abertura — de BRAHMS — «Orq. da Ópera Estadual de Berlim» — Dir. de Otto Klemperer
2) «CONCERTO n. 2 em Si Bemol Maior», para piano e orquestra — opus 83, de BRAHMS — Vladimir Horowicz ao piano — «Orq. Sinfônica N.B.C.» — Dir. Arturo Toscanini
23.00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA VITOR
24.00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», exclusividade de PROBEL
1.00 — Encerramento

Rádio Eldorado S/A
SÃO QUILOCICLOS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
KENITA

Execução técnica por especialistas dois mil cruzeiros por metro quadrado desenhos e orçamentos grátis. Tel.: 27-8107

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim 6 peças ..... Cr$ 9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças ..... Cr$ 9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia ... Cr$ 2.400,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095
DOMINGO ATÉ 11 HORAS

BARRA DA TIJUCA

No Jardim Oceânico: Vendem-se três terrenos escolhidos; um de frente, grande, feitio irregular. Na avenida D-O, e dois conjugados, de 15 x 35 cada, na avenida C-O. Preço à vista Cr$ ..... 175.000,00 cada ou sinal de Cr$ 70.000,00, e 12 prestações mensais de Cr$ 10.000,00. Vantagens para quem comprar mais de um. Domingos, 27-3276; dias úteis, tesoureiro, 22-1986.

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM «FLOATIFLEX»

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, «Concert», CD-43-N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento, por preços vantajosos, com grande facilidade de pagamento. Exposição, demonstração e vendas, diretamente pela Fábrica, à Rua São José, 90 — 13º andar — Sala 1309.

Acordeonistas — Grande Oportunidade!

A ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20, por 10 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c|40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até ABRIL próximo. A nova Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas está ministrando o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, canto e declamação. Dispõe de grande palco auditório que está à disposição de todos para representações, show, etc. Vendas pelo reembolso. Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar tels.: 22-5443 e 42-4615.

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE DE 1956

(Concertos Sinfônicos e Espetáculos de Ópera, Bailados e Comédia)

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

com o concurso do famoso coreógrafo e «maitre de ballet»

IGOR SCHWEZOFF

para apresentação da célebre bailarina

ALICIA MÁRKOVA

e seu «Partner» OLEG BRIANSKY
PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
com TATIANA LESKOVA
e BEATRIZ CONSUELO, 1ª Bailarina do «Ballet Marquês de Cuevas»
(por especial concessão do mesmo)
e os Primeiros Bailarinos (por ordem alfabética): Ady Ador — Tamara Capeller — Berta Rosanova e Arthur Ferreira — Johnny Franklin — Juan Giuliano — Dennis Gray — Aldo Lotufo — Raul Severo.

REPERTÓRIO

GISELLE, música de A. Adam, Coreografia de Perrot-Coralli, Cenários de Mário Conde — QUEBRA-NOZES, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa — GAIETE' PARISIENSE, música de Offembach, Coreografia de Leonide Massine, Cenários de E. De Beaumont e Massine — MATIZES, música de Bach, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de F. Pamplona — O CISNE NEGRO, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa — SONATA AO LUAR, música de Beethoven, Coreografia de Igor Schwezzof, Cenário de Enrico Bianco — BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, Cenários de Carlos Peyre — SILFIDES, música de Chopin, Coreografia de Fokine, cenários de Mário Conde — O TRICORNIO, música de Manuel de Falla, Coreografia de Leonide Massine, Cenário de Pablo Picasso — A MORTE DO CISNE, música de Saint-Saens, Coreografia de Fokine — FOYER DE LA DANSE, música de Prokofieff, Cenário de Alceu Penna — O ESPANTALHO, música de Francisco Mignone, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenários de Santa Rosa — PAS-DE-QUATRE, música de Pugni, Coreografia de Anton Dollin — VALSA-MEFISTO, música de Liszt, Coreografia de Maryla Gremo, Cenário de Fernando Pamplona — RHAPSODY IN BLUE, música de Gerschwin, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de Mário Conde — CONCERTO DANÇANTE, música de Saint-Saens, Coreografia de Igor Schwezoff, cenários de Castello Branco — O ETERNO TRIANGULO, música de Ribalowsky, Coreografia de Dennis Gray, Genário de Fernando Pamplona.

Estréia: Segunda-Feira, dia 2 de Abril

Na Bilheteria do Teatro abrem-se AMANHÃ, segunda-feira as ASSINATURAS PARA TRÊS RÉCITAS NOTURNAS DE GALA E TRÊS VESPERAIS (Uma em Domingo e 2 em Quintas-Feiras)

Preço de cada uma dessas duas assinaturas: Frisas e Camarotes: Cr$ 3.450,00; Poltronas: Cr$ 690,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 690,00; Idem outras filas: Cr$ 600,00; Balcões A e B: Cr$ 450,00; Idem outras filas: Cr$ ... 360,00; Galerias A e B: Cr$ 270,00; Idem outras filas: Cr$ 210,00. Sêlo à parte.

Os Srs. Assinantes da última Temporada Oficial de Bailados terão PREFERÊNCIA para suas localidades até às 17 horas de QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, 22.

Estão abertas também as inscrições de novos pretendentes.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

COLÉGIO MILITAR E PEDRO II (ADMISSÃO)

Matemática e Português — 3 vêzes por semana, 1 hora e meia, turmas de 5 alunos, à tarde. — Início do programa, no dia 20 de março. — Há 3 vagas para completar nova turma. — Curso Avaí — Praça Barão de Drumond, nº 4, sala 205 — Tratar pela manhã.

INGLÊS BÁSICO

CR$ 150,00 POR MÊS

Consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes falar em inglês sôbre qualquer assunto. Método intensivo, fácil e rápido ao alcance de todos. Também aulas individuais. Reunião Semanal do CLUBE DE CONVERSAÇÃO.
Também FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, ITALIANO, PORTUGUÊS, GREGO e LATIM.
Avenida Churchill, 129, grupo 1203 — Castelo — Telefone 52-9649 — CURSO ROOSEVELT

Jardim da Infância «Lobinho»

(CURSO LOBO DA CUNHA)

«Play-Ground» — Iniciação na língua inglêsa
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 32 — TEL.: 48-8792.
(Largo da Segunda-feira).

CURSOS DA A. S. C. B.

A A. S. C. B. abrirá êste mês inscrições para os seguintes cursos:
1 — ARTIGO 91 — (Ginasial para maiores de 17 anos)
Curso gratuito para servidores públicos
2 — CURSOS AVULSOS DE
PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS
MATEMÁTICA — NOÇÕES DE DIREITO
ESPANHOL E TAQUIGRAFIA
As mensalidades destes cursos são de Cr$ 40,00 a Cr$ 150,00, dependendo da situação do aluno em relação ao quadro social da A. S. C. B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
R. México, 148, 11º andar — Tel.: 22-0007 a partir das 17 horas.

ACADEMIA MILITAR

Escola Preparatórias de Cadetes

Curso Vestibular dos Professôres:
CELSO FRANCO DE ALBUQUERQUE
GUSTAVO BANDEIRA DE MELO
JULIO ALVES DE LIMA
GINÁSIO S. FRANCISCO - R. MARIZ E BARROS, 1.107
Telefone: 28-8244.

CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo
Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.
★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País! Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS INICIADAS EM 12-3
Estamos no início das matérias
AS PORTAS o próximo concurso, o PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES, com a colaboração de outros professôres também do Banco, iniciaram, a pedido de vários alunos, 4 TURMAS NOVAS A 12-3-56, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas, separando os alunos por nível mediante testes.
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como nos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.).

ESCRITURÁRIO (DASP)

BNDE — (INSCRIÇÕES ABERTAS)
Iniciamos uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10 horas, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e datilógrafo de qualquer Ministério e também para Auxiliar Administrativo do BNDE. Ambos os sexos. Comece já, com os grandes professôres do PAPINI.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROFESSOR LUIZ ALVES para o Banco do Brasil. (Português, Matemática e Contabilidade).

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.' — TEL.: 52-8424

Curso de Decoração Joana D'Arc

Iniciaram-se as aulas do Curso de Decoração Joana D'Arc, sito na rua Raimundo Correia, 27, em Copacabana, com a preleção inaugural da pintora e decoradora Joana D'Arc Paiva Teófilo.
Ao ato compareceram numerosos artistas e aficionados da arte decorativa.

Professôras — Precisam-se para novas turmas do Curso Comercial Prático do Instituto Flâmel. 24 de Maio, 612, Sampaio. 29-2531

PROFESSOR COMPETENTE — Leciona qualquer assunto do ginásio especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos do primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA.

YES...

Você deve aprender Inglês!

Matricule-se ainda hoje no
Instituto Brasil-Estados Unidos.
As matrículas já estão abertas para o curso que será iniciado a 2 de abril.

Sede:
Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189.
Copacabana:
Rua Sá Ferreira, 24 - Tel.: 47-7062
Centro:
Rua México, 90-10.º andar Tel.: 22-6013
Tijuca:
Rua Engenheiro Adel, 37 Tel.: 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

BANCO DO BRASIL

CONCURSO
A 2 de abril iniciaremos turmas novas pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas sem compromisso. AINDA HÁ TEMPO PARA VOCÊ PREPARAR-SE. ESTUDE, DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES E ALCANÇARÁ SEU IDEAL.
Máxima assistência ao aluno. Ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS
Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia
Aulas diárias. — Revisão aos sábados, à tarde
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

Vestibular de Direito e Letras?

Só no RIVER PORQUE:
1º As aulas são diárias.
2º O LATIM é dado intensivamente
3º Professôres formados pela Faculdade N. Filosofia
4º Apostilas de tôdas as matérias.
Início das aulas: 2 DE ABRIL. Poucas Vagas, venha reservar logo a sua. Horários a escolher.
Av. Rio Branco, 114, 14º — 42-3269

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dacitlografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TÉD tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809 — TELEFONE: 23-4376.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Distrito Federal

Ciências Econômicas

Comissão de Estatutos: O presidente do D. A. convoca para amanhã, segunda-feira, os seguintes acadêmicos às 20 horas: Luis, Valdir, Vilardo, Carlos Santana e Jair.

Comissão de Calouros: O presidente do D. A. convoca os seguintes acadêmicos (segunda-feira), às 21 horas: Valdir, Vilardo, Hélio, Loureiro.

Restaurante do Caiabouço: Os colegas que desejarem se inscrever para aquisição de um cartão para o referido restaurante, queiram se dirigir aos colegas Valdir e Janete. Outrossim, avisamos aos comensais desta Faculdade que a renovação dos cartões será realizada a partir do dia 15 do corrente.

Carteiras de Estudantes: Comunicamos aos acadêmicos desta Faculdade regularmente matriculados e quites com o D. A., que poderão obter suas carteiras de identidade com o referido D. A., bastando apenas trazerem um retrato e Cr$ 30,00.

Assistência Médica — Encontra-se em plena atividade o Setor Médico para assistência aos acadêmicos desta Faculdade. Funciona o referido Setor a cargo das academias Eni e Eran, que estarão à disposição às

(Conclui na 5.ª página)

Colégio Pedro II Externato

O secretário geral do Colégio Pedro II — Externato comunica aos interessados que os exames orais pelo regime do Art. 91, terão início, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, devendo comparecer os candidatos que estão dependendo do exame de Latim. A chamada geral estará afixada na portaria do Colégio.
A prova oral de Inglês começará na próxima quarta-feira, dia 21.

Instituto de Educação

Devem comparecer ao Instituto de Educação (Biblioteca), amanhã, segunda-feira, dia 19 de março, às 9 horas, a fim de que sejam repetidas as respectivas abreugrafias, as seguintes candidatas: Neide Gonzalez, Maria Leide Melo Rodrigues, Aurea Estêves Bobba e Maria José Vieira.
A candidata Cleonice Fernandes de Andrade deve comparecer ao Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico, sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, 5º andar, conjunto 505, segunda-feira, às 14 horas, a fim de submeter-se a uma teleradiografia do tórax.

U. BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

A serão feitas no próximo dia 17, sábado, às 9 horas, no pátio interno, ala direita, junto ao balcão, onde um funcionário apresentará aos interessados a lista de inscrição, só poderão inscrever-se o próprio, mediante apresentação de carteira de identidade, pai ou responsável, ou procurador.
AVISO — COLOCAÇÃO PARA ENGENHEIRO — A Companhia Carioca de Indústrias Plásticas oferece colocação a engenheiro mecânico que terá assim possibilidade de especializar-se em produtos plásticos e fabricação de móveis. Maiores detalhes com a Secretaria da Escola no horário de 8 às 17 horas.
AVISO AOS ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS — Os alunos que ainda não fizeram o estágio, nos Laboratórios do DNER, devem procurar entendimento urgente com o engenheiro Nei Pereira — (26-6829 ou 25-5461), para acêrto da data do seu estágio, pois foi superada a lista-feral de chamadas, antes estabelecida.
2.º CICLO — CURSO DE ENGENHEIROS MECÂNICOS — O prof. Abrão Izecksohn pede o comparecimento dos alunos deste curso na próxima segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no gabinete de Motores.
2.º CICLO — CURSO DE ENGENHEIROS CIVIS — Estão afixados na Portaria os horários deste curso, dos diversos ramos de aperfeiçoamento. As aulas terão início segunda-feira próxima, dia 19. Haverá numa só turma, no horário da manhã, para todos os ramos.
CÁLCULO VETORIAL — 1.º ANO — Dia 20, têrça-feira, às 8 horas prova oral de exame vago — de segunda época.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO NORMAL

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299
Diretor: Dr. LEÔNIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇÃO)

PROFESSÔRA DE SURDOS

PRECISA-SE de uma competente e prática, para reeducação de uma criança surda, de 7 anos, já com princípio de linguagem, leitura e leitura labial, para residir em Cataguases, Minas. — Pedem-se referências. Salário a combinar Cartas, para 94702, neste jornal.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 43-8673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

DIREITO E FILOSOFIA

ÓTIMOS resultados nos exames dêsse ano. Professôres especializados. Turmas pela manhã, tarde e noite. Aulas diárias. Matrículas abertas para as novas turmas. Número limitado de vagas. Súmulas de tôdas as matérias.

CURSO CARIOCA

AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — 42-1144.

ESTUDANTES

Comprem pelo preço de atacado seus cadernos e canetas
LOJAS CILO — PAPELARIA
Rua Senador Dantas, 14
Cinelândia — RIO

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
JÁ se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministradas pelo Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill nº 109 — sala 703 — Tel.: 52-1202

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Escola Nacional de Belas Artes

RESULTADOS FINAIS 1956

Alunos apresentados pelo Curso C.O.S. 46
Alunos aprovados do Curso C.O.S. .. 43
Alunos reprovados do Curso C.O.S. .. 3

HOMENAGEM ESPECIAL aos alunos do Curso C. O. S.

IVALDO RIBEIRO BRANCO — 1º lugar do Curso Pintura
JONAS ALVES CORREIA — 2º lugar no Curso Professorado
TALITA DE OLIVEIRA ALMEIDA — 2º lugar no Curso Arte Decorativa
ANNITA GHEVENTER — 1º lugar no Curso Professorado (2ª chamada)
ACHILLES EMILIO ZALUAR JUNIOR — 2º lugar no Curso Professorado (2ª chamada)
THOMAZ GONZALEZ SANTOS — 1º lugar no Curso Arte Decorativa (2ª chamada)
NILZA PINTO DA ROCHA — 2º lugar no Curso Pintura (2ª chamada)

Relação geral dos alunos do Curso C.O.S. aprovados

a) Professorado Desenho

1 — Altina da Silva
2 — Carmen Vieira
3 — Dila Lopes Alves
4 — Elza Maria Pimentel
5 — Helena Szajn
6 — Jonas Alves Correia
7 — Juarez Alves da Costa
8 — Marli Caetano Gonçalves
9 — Thais Moreira Barcelos
10 — Wanda Rodrigues Maio
11 — Wilson Neto Ferreira
12 — Annita Gheventer
13 — Achiles Emilio Zaluar Junior
14 — Rui Teixeira da Fonseca
15 — José Francisco de Faria
16 — Carenina Sudó
17 — Hedda Maria de Mendonça
18 — Sonia Cherman
19 — Vera Rosa Santabaia Nogueira
20 — Milton Santos

b) Pintura

21 — Aloizio Emilio Zaluar
22 — Aurelina Pereira do Carmo
23 — Carlos Jorge Silveira
24 — Deny Peixoto da Rocha
25 — Dulce Tupi Caldas
26 — Ivaldo Ribeiro Branco
27 — Naiser Coelho Loureiro
28 — Noemia Malario dos Santos
29 — Norma Leitão
30 — Reginaldo Antonio de Queiros
31 — Nilza Pinto da Costa
32 — Edarcy de Souza Rocha

c) Arte Decorativa

33 — Eva Jandira Brandt
34 — Gerard Ernest Bormann
35 — José Luiz de Souza Ramos
36 — Krystina Gorlan
37 — Maria da Conceição Nogueira
38 — Talita de Oliveira Almeida
39 — Thomaz Gonzalez Santos
40 — Marilia Weinberg
41 — Maria do Rosario Teixeira

d) Regime Livre

42 — José Baptista de Miranda
43 — Maria da Conceição Coelho

Secretaria: av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Telefone: 52-8659

INÍCIO: DIA 15 DE MARÇO

GINÁSIO E ESCOLA PÁDUA SOARES CURSOS: SECUNDÁRIO

Admissão — Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Dança Clássica. 27 anos de ensino primoroso! — Clima admirável! Telefone: 38-4131. — Estrada Velha da Tijuca, 93.

Curso Marval — Copacabana

DIREITO E FILOSOFIA

AV. COPACABANA, 542, sala 208. — Tel.: 57-4082.
O Curso Marval, recentemente inaugurado, tendo matriculado em seus meses letivos, seis alunos, pelo fato de ter sido quase desconhecido na Zona Sul, conseguiu 100% de aprovação nas Faculdades de Direito, de vez que todos os seus alunos foram aprovados. E para que não pairem dúvidas, o Curso Marval se sente na obrigação de trazer a público os seus nomes:
Alfredo Barcelos Pinheiro de Lemos
Gabriel Luiz Junqueira Pedras
Gert Egon Danneman
Gilberto Camara Moog
Itamar Roberto de Mello Tavares
Sergio Antonio Azambuja
Isto vem comprovar a competência do corpo docente e o alto grau de eficiência do Curso Marval, que muito mais poderá alcançar dentro de seu currículo normal.
Reinício das turmas dia 2 de abril
Matrículas abertas. Turno das 14 às 17 horas.
Aulas diárias, com tôdas as disciplinas exigidas pelo programa oficial. Não perca sua vaga. — Número limitado de alunos.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso. —
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras).

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado especializados em método direto e prático, usando o método avançado com gravador de Voz, em Turmas selecionadas de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Reunião semanal do CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA. — CURSO ROOVEVELT — Avenida Churchill, 129 Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

COLÉGIO PEDRO II

O Curso Sta. Bárbara,

torna publico, que sua aluna NANCY DOS SANTOS COSTA, foi classificada em 4º LUGAR, e não em 1º LUGAR, conforme foi publicado, por engano nêste jornal, em 17-3-1956.

R. São Fco. Xavier, 475, Maracanã

CURSO SÃO PAULO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
O CURSO SÃO PAULO felicita as suas alunas aprovadas no último concurso e especialmente, as abaixo:
CELINA DE LUCENA — Maior nota de Ciências (95) da E N C D
MARLENE SANTOS DE SOUZA LIMA — Maior nota de Ciências (95) da Escola Normal Carmela Dutra
YEDA SALES — Maior nota de Ciências (95) da E. N. C. D.
MARLY CRESPO — Uma das maiores notas (92,5) do I. E.
ADALGISA MARIA CAMINHA — A 2ª nota de Ciências (90) da E. N. C. D.
ELY TRAVESSA MOTA — A 2ª nota de Ciências (90) da E. N. C. D.
MARLENE TIBURCIO DA SILVA — 2ª nota de Ciências (90) da E. N. C. D.
LUCIA GABRIELA DE CARVALHO — A 2ª nota de Geografia (86) da Escola Normal Carmela Dutra.
LUCIA GABRIELA DE CARVALHO FERNANDES — 2ª nota de Matemática (83) da E. N. C. D.
RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS
Adalgisa Maria Caminha
Celina de Lucena
Clomar Sabóia
Dejanete Pereira da Silva
Ely de Souza Pires
Ely Travessa Motta
Evany de Jesus Pereira
Jurema Eugenio dos Santos
Jacy Siqueira Fonseca
Lucia Gabriela de Carvalho Fernandes
Isaira Rianelli
Leysa Soaresde Mello
Lela Jorge de Souza Pessoa
Lela Trancoso Braga
Lecy Barbosa Cordeiro
Marly Crespo
Maria Antonieta Barbosa
Maria da Cunha Gomes
Moema Correa da Costa
Maria Messias de Aragão
Maria Helena Guedes
Marlene Santos de Souza Lima
Maria Isabel de Oliveira
Marilia Werneck Guimarães
Maria Orquidea Gaspar
Marle Tiburcio da Silva
Mirian Rodrigues Baroni
Neyde Barbosa Hubner
Neuza Silva Faria
Yeda Pereira Lima
Yolita de Carvalho
Yeda Salles
Wilma Izabel Gazineo
Wilma Ferreira Lopes
Wilma Martins
Wilma Costa Ferreira

CURSO SÃO PAULO

Rua José Bonifácio, 124 — Todos os Santos
ÚLTIMA TURMA EM ORGANIZAÇÃO
Matrículas abertas para o admissão ao ginásio

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 Eº 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Trabalhos práticos, individuais e semanais. Início das aulas: dia 12.
Professôres Especializados
Carlos Potsch, Ademar da Costa Silva, Homero Werneck e Mario Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALA 508 — TEL.: 22-5475.

INTERNATO MARIA IMACULADA
RUA ANA NERI, 1.422 - ESTAÇÃO ROCHA - TEL.: 28-2624
Acham-se abertas as matrículas — Cursos: PRIMÁRIO E JARDIM DA INFÂNCIA — INTERNATO para meninas de 5 a 8 anos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
ADMISSÃO AO GINASIAL
CURSO RUI BARBOSA
Praça Saenz Peña, 35 — 1º andar — Tel.: 38-0174.
Matrículas abertas — Das 8h30m às 11h30m.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Medicina, Odontologia, Farmácia
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
INÍCIO DAS AULAS
DIA 19 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar
Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo
TELEFONE: 52-8659

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS
bastando UM mês de uso para escrever 100 palavras por minuto
(Três meses para 125. Seis meses para 150)
EM QUALQUER DESTAS LINGUAS
Português — Inglês — Alemão — Espanhol — Francês — Italiano — Esperanto
AULA PARA APRENDER e mais 4 semanas de treino Cr$ 200
Associação Cristã Feminina
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar
Telefones: 42-5358 — 42-6786
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Dê um traço debaixo da língua em que quer aprender a taquigrafia, e remeta êste anúncio com Cr$ 200,00 (em VALOR DECLARADO) para:
TAQUIGRAFIA SCHMIDT EDITORA
NOME .....
RUA ..... AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39 - SALA 720
CIDADE ..... ESTADO ..... RIO DE JANEIRO.

ARQUITETURA
O Instituto Universitário comunica aos interessados que a relação dos aprovados no Concurso de Habilitação de 1956 será dada na próxima semana. (A F. N. Arquitetura não publicou os resultados finais).
Nas turmas de Arquitetura, as aulas tiveram início em 16 de março.
Acham-se abertas as inscrições para novas turmas, a partir de 1.º de abril.
CORPO DOCENTE:
UBI BAVA — (Da F. N. A.)
MAURÍCIO HOUAISS — (Da F. N. A.)
NORBERTINO BAHIENSE FILHO — (Da E. N. E.)
LUÍS LOUREIRO — (Do I. Universitário)
LUÍS AMORIM GOMES — (Do I. Universitário)
DIRETOR: — CHRISTOVAM DIAS GASPAR — (Do Ministério da Educação)
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR — TEL.: 52-4926

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Distrito Federal

(Conclusão da 4.ª página)

terças e quintas-feiras, em horário regulamentar.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LAFAYETTE CORTES»

Mesa Redonda na Rádio Roquete Pinto — Hoje, domingo, às 12 horas, realizar-se-á na Rádio Roquete Pinto, uma mesa redonda com membros do Diretório, acêrca do Projeto de Reforma de Ensino, em trânsito no Senado.

Clube de Cinema — Está sendo elaborado um vasto programa de ação para o Clube de Cinema. Solicitamos aos Centros de Estudos que o programarem iniciativas com o projetor adquirido pelo DALC que enviem ao mesmo suas programações.

Teatro da Coruja — Está em reorganização o Teatro da Coruja. Informações no DALC.

Refeições na Cantina — Por motivos das obras da Faculdade, a Cantina deixará de fornecer, provisòriamente, as refeições.

Direito

Seminário Jurídico — O Centro Acadêmico Luís Cárpenter convida os acadêmicos para o Seminário Jurídico, que será realizado amanhã, dia 19, às 19h30m.

O Seminário constará de três itens: a) continuação dos estudos sôbre a enfiteuse; b) Exposição sôbre «Terrenos de Marinhas», pelo dr. Escolástico Abreu, diretor do Tribunal de Contas da União; c) debates.

CENTRO ACADÊMICO «LUÍS CARPENTER»

Aviso aos excedentes — A Comissão Executiva do Centro Acadêmico «Luís Cárpenter» sente-se satisfeita em poder anunciar aos candidatos aprovados e não classificados no Concurso de Habilitação que, ontem, entrando em entendimento com a secretaria da Faculdade, conseguiu chegar a um resultado favorável para a matrícula dos excedentes. Assim, a partir de segunda-feira, dia 19, até o dia 21, das 8 às 10 horas e das 19 às 21h30m, a secretaria atenderá o pedido de matrícula daqueles que alcançaram média inferior a 5,33 até 5, devendo trazer consigo 3 fotografias 3x4 (não servem as de cinco minutos) e efetuar o pagamento de Cr$ 750,00 mais Cr$ 200,00 relativos ao «Diploma de Burro». Nesta oportunidade o CALC agradece ao Corpo Funcional da Faculdade, especialmente ao dr. Mário César e sr. Joaquim Freitas pela presteza com que atenderam às reivindicações dos dirigentes do Centro Acadêmico.

Nota de Pesar — O Centro Acadêmico «Luís Cárpenter» vem de público manifestar seu profundo pesar em virtude do falecimento do grande jurista patrício J. M. Carvalho Santos, ocorrido ontem nesta capital, que tão relevantes serviços prestou aos estudos das ciências jurídicas. Aos membros da família do inesquecível civilista, apresentamos as nossos sentidos pêsames.

Correspondência — Encontra-se no Centro Acadêmico correspondência distinada aos seguintes colegas: Luís Carlos Figueiredo, Francisco Taumaturgo, Memória, Antônio Carlos Belo Lisbon e à Comissão de Formatura de 1956.

Aviso aos reprovados no Concurso de Habilitação — A secretaria pede que os alunos reprovados retirem até o fim do mês seus documentos.

Assembléia dos Estagiários — Realizar-se-á, na próxima têrça-feira, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade, uma reunião dos estagiários da Justiça do Distrito Federal, presidida pelo procurador geral, dr. Vitor Nunes Leal, em colaboração com o Instituto de Criminalogia da UDF e de CALC. Convidamos todos os colegas para esta Assembléia de alto valor cultural e de interêsse para todos os estudantes de direito.

Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Greve — O Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, não podendo permanecer inerte neste momento de real descalabro que se esboça na Faculdade, fruto único de uma situação criada por pessoas que, fugindo à razão, lutam pelo interêsse próprio, em detrimento do interêsse geral, que é de fato o alto padrão de ensino, decidiu, após assembléia geral, suspender as aulas até que se regularize a situação.

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas fazem com essa greve, que decorrerá por tempo indefinido, uma advertência às autoridades competentes, tais como a direção da Faculdade, a Sociedade Anônima que até agora dirigiu o Estabelecimento e alguns poucos professôres da Universidade do Distrito Federal, que por interêsse próprio prejudicam o andamento do projeto de encampação em curso na Câmara do Distrito Federal.

Convocação — Ficam convocados todos os atuais calouros da Faculdade, para uma reunião segunda-feira, às 13 horas, no anfiteatro de física biológica.

Por motivo de emergência fica convocado o Conselho de Representantes extraordinàriamente tôdas as têrças-feiras — 9 horas — e sextas-feiras — 15 horas, para adotar, diàriamente, as decisões relativas ao movimento de greve.

O Centro Acadêmico pede, ainda, aos colegas que mantenham sempre contacto com a Faculdade.

Documentação — A secretaria da Faculdade convoca os seguintes alunos para efetuarem a matrícula apresentando a documentação exigida, até o dia 20 do corrente, às 16 horas: Adelson Araújo, José Carlos Damian, Celso Hoffmann da Silva, Antônio Morais Pereira e Shiro Isei.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO LUIS GAMA FILHO

REPRESENTANTES — Solicitamos o comparecimento dos nobres colegas representantes de turma, a fim de que por seu intermédio possamos escolher os representantes junto às entidades universitárias.

DIRETORIA — O CA convoca todos os colegas, diretores, representantes externos, para uma reunião dia 21 às 21h30m.

PÊSAMES — O CA em nome do corpo discente da Faculdade apresenta suas condolências ao colega Aloisio Machado, da terceira série, pelo falecimento de seu pai ocorrido no dia 1 do mês corrente.

APOSTILAS — Comunicamos que já se acham à venda as apostilas de Introdução à Ciência do Direito e de Direito Penal. Prometemos para quarta-feira as apostilas de Filosofia do Direito da Quinta Série.

CONDUÇÃO — Em virtude da necessidade de iniciar imediatamente o transporte, encarecidamente solicitamos aos colegas inscritos que façam o pagamento até têrça-feira impreterivelmente. A falta do pagamento importará na desistência. Restam apenas 10 vagas para completar a lotação do ônibus.

LIVROS — O CA está vendendo os livros com bastante redução no preço. Os colegas podem encomendar obras nacionais e estrangeiras.

HORÁRIO — Aguardamos a confecção de novo horário, o qual será distribuído em todas as séries pelo CA.

ARTIGO 91
Turmas novas. — Professôres especializados — CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Telefone: 42-1144

CURSOS

Curso de Preparação Para o Casamento

O Centro Paroquial da Glória dará início no próximo dia 2 de abril a mais um Curso de Preparação ao Casamento, com as seguintes matérias teóricas e práticas: Psicologia Diferencial, Noções de Educação Infantil, Decoração do Lar, Fisiologia do Casamento, Orientação para Dona de Casa, Aspecto Moral do Casamento, Puericultura, Socorros Urgentes e Cozinha.

Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30m às 17h30m.

Matrículas até o dia 27 de março, diàriamente, das 14 às 18 horas, na sede do Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras nº 11.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9305

ESTADO DO RIO

Engenharia

Os exames orais do 2º Concurso de Habilitação, serão realizados, na sede da escola, à rua Paço da Pátria nº 156, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 19:
Matemática — Turma A.
Química — Turma B.
Dia 20:
Matemática — Turma B.
Física — Turma A.
Dia 21:
Física — Turma B.
Química — Turma A.

Todo sos exames terão início às 19h30m.

Os alunos serão distribuídos em turmas, pela ordem alfabética, de acôrdo com a relação abaixo.

TURMA A — Adilton Brandão de Freitas, Alcione Ribeiro Pontes, Alfredo Trisuzi, Aloisio Clóvis dos Reis, Américo Augusto da Costa Souto, Anibal Benévolo de Andrade, Antônio Lisboa de Miranda Neto, Antônio Rodrigues Maia, Arão Levcovitz, Arnaldo Guimarães Fonseca, Berilo Langer, Carlos Alberto de Avelar Werner, Carlos Fernando Bodard Serrão, Carlos Herman Corner, Carlos Mário Pittet, Carlos Vaz, Dirceu de Almeida Araújo, Eduardo Eugênio Goulart Machado Figueira, Eduardo Proença Hingst, Eduardo Quaresma dos Santos, Elda Carlos da Silva, Elmon Pedro Teixeira, Fernando Henrique de Sousa Coelho, Fernando Moreira de Sousa, Fernando Parreiras Rodrigues Lima, Fouad Gabriel Koury, Francisco Xavier Bastos do Amaral, Frederico d'Orsi, Gastão Rubem Ferreira Lobão, Germina Botino, Hans Gottfried Scheuenstuhl, Henrique Libman,

(Conclui na 7.ª página)

BANCO DO BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO
TURMAS RECÉM-INICIADAS
Horários: 7 às 9 — 18 às 20 — 20 às 22 horas
DATILOGRAFIA GRÁTIS — APOSTILAS COMPLETAS
Aulas diárias — Professôres do Banco do Brasil
Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóias
CURSO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar —
Grupo 1.204 — Tel.: 43-2574 — Ed. Delamare
VENDEM-SE APOSTILAS

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
AVISAMOS AOS INTERESSADOS QUE AINDA TEMOS VAGAS — INSCRIÇÕES ABERTAS.

COLÉGIO MILITAR
PREPARO ESPECIALIZADO
Prova de seleção para organização de novas turmas.
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO EUCLIDES DA CUNHA
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA.

CURSOS DE LÍNGUAS do INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 8 de março e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LÍNGUAS
TAQUIGRAFIA
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO: — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

«ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA»
(GINÁSIO E NORMAL)
PREPARO ESPECIALIZADO
Prova de seleção para organização de novas turmas.
MATRÍCULAS ABERTAS
«CURSO EUCLIDES DA CUNHA»
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO
Espolio de Maria Mathilde de Almeida Marques
ZONA BANCÁRIA
ÓTIMO PRÉDIO
DE 4 PAVIMENTOS
RUA DA QUITANDA, 56 (antigo 46)
Edificado em terreno que mede 6,25 x 35,00
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de Março de 1956 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. Telefone: 22-3111.

A DESCOBERTA DO MUNDO

LXXXII

Prosseguindo na viagem em direção ao norte, Drake, no seu «Corça de Ouro», atacou de passagem os navios espanhóis que transportavam para a Europa as riquezas dos Eldorados, conquistados recentemente por Pizarro e Cortés. Êle não hesitou, com seu único navio de 100 toneladas, a atacar tôda a «frota de ouro» espanhola ancorada na enseada de Lima, que deixou em más condições e pilhou antes mesmo que as tripulações, que estavam em terra festejando, pudessem voltar para bordo a fim de defender-se com sucesso. Entre as presas que êle fêz nos mares da América Central, os cronistas assinalam a de um grande navio, o «Cacafuego», no qual êle tirou um carregamento de 250.000 libras esterlinas, soma considerada naquela época como astronômica (equivalentes a dez bilhões atualmente)

Os navios de guerra espanhóis perseguiram tenazmente o terrível corsário e «A Corça de Ouro» foi marcada por tôdas as esquadras do Novo Mundo; é admirável a habilidade com que êsse único e pequeno navio conseguiu sair de tão duras provas durante uma longa viagem que já durava cêrca de um ano e meio, escapando aos seus perseguidores fugindo rumo norte. Foi uma manobra mais dura ainda, porque depois do calor tórrido do Equador êles alcançaram os gelos e naquele ano o frio no Círculo Polar fôra particularmente intenso. Parece que Drake chegou até o lugar onde se encontra a atual Vancouver. Teve de descer novamente em busca de terras mais amenas, um clima menos hostil, e instalou-se na costa californiana, na baía onde deveria ser edificada a cidade de São Francisco

O grande geógrafo Olsen nos conta o espanto respeitoso dos índios que jamais haviam visto homens brancos e pensaram que os ingleses fôssem deuses. Não contentes em levar-lhes presentes, martirizavam-se em sua homenagem. As mulheres, soltando lamentações agudas, esfolavam-se até que o sangue jorrasse e lambuzavam o corpo inteiro em sinal de submissão. Êsses índios eram profundamente pacíficos. Como única arma (eram mais enfeites do que armas), tinham pequenos arcos para matar pássaros. O rei depôs imediatamente os símbolos do poder nas mãos de Drake. Se um deus descia à terra, era evidentemente para governar os homens

Mas era preciso partir novamente. Drake tomara posse da região em nome de sua rainha e havia-a batizado com o nome de Nova Albion. Os índios deram mostras de grande aflição, lamentando-se em voz alta quando o navio levantou âncora e mesmo quando êste já estava em alto mar, os ingleses ainda podiam ver brilhar as fogueiras que os bons selvagens tinham acendido nas colinas em sinal de fraternidade e respeito. De São Francisco, «A Corça de Ouro» rumou para sudoeste. Dois meses e meio depois, chegava às primeiras Molucas. Entrava no pôrto de Plymouth a 26 de setembro de 1580, após uma ausência de cêrca de três anos

Admissão ao Colégio Pedro II
Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30.
Número reduzido de vagas.
Matrículas: rua Álvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503. — Tel.: 22-5475.

— CURSO SÃO SALVADOR —

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituido por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades. «Como aluno durante o ano de 1955 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares».

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

O Curso São Salvador, desde 1935 a 1956, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares

353 CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES

ENGENHARIA

Escola Nacional de Engenharia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — WOLFGANG MUHLHAUS — Cruzeiro — 10º lugar
2 — HARALD HELLMUTH — Cruzeiro — 3º lugar — Elet.
3 — IRAPUAN COSTA JUNIOR — Ruy Barbosa
4 — CYRO EYER DO VALLE — Col. Salesiano
5 — JOSÉ JERONIMO R. RIVERA — At. S. Luiz
6 — ARY GONZALES RODRIGUES — La-Fayette
7 — AMAURY CARLOS S. ROCHA — Ext. S. José
8 — ANTONIO L. MIRANDA — Col. Cast. Branco
9 — GERSON RIBEIRO GARCIA
10 — CARLOS HENRIQUE CRUZ — Gr. Brasil.

ESCOLA POLITÉCNICA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

A DIRETORIA E O CORPO DOCENTE DO CURSO SÃO SALVADOR CONGRATULA-SE COM OS ALUNOS APROVADOS E ESPECIALMENTE COM

Octavio Luiz A. Noronha, 1º lugar

Volfgang Muhlhaus, 2º lugar

QUE BRILHANTEMENTE, DENTRE 700 CANDIDATOS SE CLASSIFICARAM DE MODO E COM NOTAS EXCEPCIONAIS.

1 — OCTAVIO LUIZ A. NORONHA Juruena (1º lugar)
2 — WOLFGANG MULHAUS Cruzeiro ((2º lugar)
3 — HARALD HELMUT Cruzeiro (10º lugar)
4 — IRAPUAN COSTA JUNIOR Ruy Barbosa
5 — JAYR AUGUSTO DE MIRANDA Inst. Sta. Rosa
6 — JORGE ALBERTO L. CASTRO Zacarias

Esc. Fluminense de Engenharia

CANDIDATO DO CURSO APROVADO

ODONTOLOGIA

Fac. Nacional de Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — RONALD ALZUGUIR — Mello e Souza
2 — YEDDA DOS SANTOS ARAÚJO — Juruena
3 — JACYR LOPES DAHER — MABE
4 — FANIA KARSNER — Mello e Souza
5 — AMALIA GARCIA MATERA — Juruena
6 — KOGI YAMARCIRO — C. Grande M. G.
7 — ENYR DE J. DA COSTA E SILVA — MABE
8 — JORGE ELIAS ISAAC — Vera-Cruz
9 — AUGUSTO CESAR XAVIER DE BRITO — Zacarias
10 — ADRIANO MAGALHAES FREIRE — Lutécia
11 — VLADIA DE CARVALHO WEYNE — Bennett
12 — PAULO MANUEL DE AZEVEDO — A. Brasileiro
13 — WASHINGTON LUIZ M. SCHERPEL — Pedro II
14 — JOÃO E. DE MATTOS BEZERRA — A. S. Luiz
15 — AMIM FEIZ NICOLAU — Sta. Rosa
16 — CACILDA BARBOSA DE SOUZA

Odontologia e Farmácia E. do Rio

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — GILBERTO H. F. JERONIMO — C. Werneck (1º lugar)
2 — ANTONO JOSÉ OLIVEIRA (8º lugar)
3 — JORGE CARVALHO DIB — Bel. Santos
4 — WELLINGTON B. ALBUQUERQUE — Piedade
5 — LAURO B. DE CARVALHO — Sta. Cecilia
6 — NOEMIA FAIGA GRYNBERG
7 — JOSÉ CARLOS L. PINHEIRO
8 — JARDEL GOMES L. VIANA — Fred. Ribeiro
9 — RUY TRAVASSOS — Batista
10 — JORGE OTAVIO BRUNO — Batista
11 — OLAVO MONTEIRO DOS SANTOS
12 — JOÃO AUGUSTO MACHADO — Juruena
13 — WALDOMIRO LOPES NOEL

Fac. Fluminense Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — JOSÉ JORGE ABOUH — Dois de Dez. (7º lugar)
2 — MARCOS DE SALLES CUNHA — V. Cruz (12º lugar)
3 — VESTA M. VALADARES — Guanabara (15º lugar)

MEDICINA

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

121 CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — CARLOS JOSÉ SERAPIÃO — A. Instrução (1º lugar)
2 — JOSÉ F. CABOCLO — Pedro II (2º lugar)
3 — EVANDRO M. OLIVEIRA — C. Militar (3º lugar)
4 — LEON ARSLANIAN — S. Bento (7º lugar)
5 — NUNO P. DE ANDRADE — M. Souza (12º lugar)
6 — MARIO SALLES NETO — S. José (15º lugar)
7 — SAMY PASSY — C. Militar (16º lugar)
8 — AGOSTINHO V. SAMPAIO (20º lugar)
9 — LANDIRLEY I. VALENTIM — Mal. Soares
10 — ROBERTO F. OLIVEIRA — Ruy Barbosa
11 — MARIA ELIZA TRAVASSOS — I. Educação
12 — ROBERTO O. VELASCO — S. José
13 — PAULO V. STAWIARSKY — Batista
14 — NAHMAN ARMONY — Col. Aplic.
15 — JOSÉ A. SILVA — C. Militar
16 — ALDO LEITE RIBEIRO — M. Souza
17 — JOSÉ A. R. LOIVOS — Pedro II
18 — AFFONSO G. MATOS — S. José
19 — JEANNE D. SOUZA — M. Souza
20 — MÁRIO P. C. NAYLOR — Andrews
21 — LÚCIO LENZ GONÇALVES
22 — WERTER S. C. TELES — P. Ant. Vieira
23 — ABDON HISSA — S. José
24 — MARIA IRACEMA GODOY — Bandeir.
25 — EDUARDO L. A. SOUZA — S. José
26 — ISAAC GROSVORCEL
27 — ADYLSON TAVARES
28 — FRANCISCO F. RAMOS — I. S. Rosa
29 — AGRICOLA P. B. FILHO — Guanabara
30 — LEOPOLDO DE MEIS — Cruzeiro
31 — ROBERTO YAMASCIRO — D. Bôsco
32 — MARIA J. G. LOBO — A. Instrução
33 — GASTÃO R. DA SILVA
34 — JOÃO STAUT — S. Paulo
35 — ARMANDO S. C. FONSECA
36 — MARIA DE J. J. PEREIRA
37 — ARTHUR F. ALLEVATO — C. Militar
38 — SYLVIO L. F. NOGUEIRA — M. Souza
39 — IRAHY AHRENS CARDIA — P. Alegre
40 — YOLANDA N. SAAD — Est. Canadá
41 — ANTÔNIO S. B. MELO — MABE
42 — ERB ANESI PY
43 — CARLOS ALBERTO GRELLE — I. S. Jesus
44 — BRAULIO M. CASTRO — Vera-Cruz
45 — EUROTIDES VENDEMIATTI — Piracicaba
46 — FLAVIO C. ROCHA — S. Paulo
47 — JORGE EDUARDO KOURY — S. José
48 — FRANCISCO MORAES — La-Fayette
49 — PAULO M. P. G. HEMAIS — R. Barbosa
50 — ODALÉA MARIA L. CHAVES — Batista
51 — ALBERTO L. R. TAVARES — Pedro II
52 — THEREZA C. M. FERREIRA — A. S. Luis
53 — THEREZINHA L. S. MONTEIRO — M. Sousa
54 — FRANCISCO SILVA
55 — ROSITA ROSEN — Bennett
56 — PEDRO MINTZ — Lutécia
57 — JOSÉ KOGUT — R. Barbosa
58 — GEORGE KALOUSEK — A. Americano
59 — BRUNO PELLIZZARO — Metropol.
60 — HAROLDO A. DA SILVEIRA — Pedro II
61 — JOSÉ M. A. PEREIRA — N. S. Graças
62 — JOSÉ F. VARALONGA — Piedade
63 — CREMILDA B. SOUZA — Juruena
64 — IVAN JOSÉ DA SILVA
65 — ALCEBIADES R. RANGEL E SOUZA
66 — JOSÉ WARD — São Bento
67 — JOSÉ C. P. FONSECA — Juruena
68 — CELSO MARQUES PORTELA
69 — FRANCISCO RAMOS — S. Rosa
70 — FRANCISCO RUI F. ROSA — R. Barbosa
71 — HYLMA NEYDE S. RAMOS — Pedro II
72 — SERGIO M. FERNANDES — M. e Souza
73 — ARISTOTELES PAULA SOUZA — Goiania
74 — HATIE ATTHIE — Republicano
75 — ADELSON ARAUJO — A.C.M.
76 — ANNA DE O. SANTANA
77 — MARIA TEREZA A. REIS — Batista
78 — ANTONINO MEDEIROS — Manaus
79 — SÉRGIO C. REBOUÇAS — Mello e Souza
80 — JOSÉ MARIA DOS SANTOS — Fortaleza
81 — WALDIR CAMILO JORGE — Além Paraiba
82 — MANUEL P. O. NETO — Militar
83 — ESTEVAM VAZ CURVO — Pedro II
84 — JOSÉ DOS S. FERREIRA
85 — GILBERTO B. FERREIRA — Mello e Souza
86 — PAULO M. DE O. CHAVES — Viçosa
87 — HERALDO GUEDES ALMEIDA — I. La-Fayette
88 — JACINTHO C. BOTELHO — S. Paulo
89 — ANTONIO AUGUSTO MACHADO — Pedro II
90 — JACOB ARKADER
91 — SYLVIO DUTTON — Arte Inst.
92 — CARLOS A. DE B. GIESTA — Inst. Rabel
93 — RAUL DE JESUS MAGALHAES — Pedro II
94 — ELMA S. DOS SANTOS
95 — MANUEL FRANCISCO C. JUNIOR — S. Bento
96 — LIDELBA MICELI — Bennett
97 — HORACIO DE A. PEREIRA — Pedro II
98 — ACILIO CARREON GARCIA — Campinas
99 — TUPANEMA DA G. BELLO — Metropol.
100 — NEIDE LUCAS R. CARVALHO
101 — JOSÉ DUARTE DE BARROS — S. Bento
102 — FERNANDO CABELO — Pio XI
103 — LUIZ G. P. FRANCO — Andrews
104 — EDDA MARIA T. BERNARDINI — Pedro II
105 — DARCY SERGIO S. SÁ
106 — LUIZ CARLOS C. DE B. SILVA — S. José
107 — OSWALDO R. MARTINS — Est. Paraná
108 — ARY PIMENTA DE MORAES
109 — JOSÉ ALBERTO P. LOUREIRO — S.A.M. ZACH.
110 — JULIO CESAR R. CAMPOS
111 — TALMA R. P. DE JESUS
112 — JOSÉ IRINEU H. VIENNA — S. José
113 — FAUSTO LUIZ M. MONTEIRO
114 — AGNES T. JAYMOVICH — Juruena
115 — JOSÉ LUIZ F. BARROS
116 — ELMA JORGE AZAR — Maranhão
117 — NARCISO DE A. P. FILHO
118 — DIAMANTINO F. NETO
119 — EUGENIO LUIZ C. MILLER — Col. Câfel
120 — JORGE BRASIL LEITE — Alfenas
121 — MAURICIO MONKEN GOMES — Ubá

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ALDO TEDESCHI — At. S. Luiz (2º lugar)
2 — JULIO M. S. CARVALHO — E. Cunha (5º lugar)
3 — ROBERTO O. VELASCO — S. José (5º lugar)
4 — ACACIO FERNANDES JUNIOR (8º lugar)
5 — ARNÓBIO R. FRAGA DIAS (8º lugar)
6 — NEY LUIZ P. BASTOS (10º lugar)
7 — NILSON LEMOS LAGE (10º lugar)
8 — IVAN JOSÉ DA SILVA — Piedade (11º lugar)
9 — CARLOS A. C. DE SOUZA — A. Instr. (11º lugar)
10 — SÉRGIO M. DE CARVALHO — Batista
11 — DOMENICO CIUFFO — Sta. Tereza
12 — JOÃO BAPTISTA SILVA — Sta. Cecilia
13 — JEANE D'ARC DE LIMA — Marconi
14 — MAURICIO HERMAN SZYFF — Rabello
15 — DENISE DE SOUZA BASTOS — La-Fayette
16 — JOSÉ F. VARALONGA — Piedade
17 — ITALO J. GOMES COSENTINO — MABE
18 — ATHELIO SOUZA — Minas
19 — FABIOLA C. GUIMARAES — Mallet Soares
20 — FERNANDO PINTO MOREIRA — Cor. Jesus
21 — ANNIBAL CARVALHO FERREIRA — Inst. Cyllene
22 — JORGE BRASIL LEITE — Alfenas
23 — JOAREZ MAIA DE SOUZA — Paraná
24 — IVAN C. DE PAIVA FARIAS — Cor. Jesus
25 — LUIZ HENRIQUE GIOVANNETTI — Campinas
26 — CID ANTONIO GONÇALVES
27 — GUILHERME T. DE CUNHA MELO
28 — OSWALDO DOS SANTOS PEREIRA — Sta. Rosa
29 — PEDRO ALCANTARA VILELA — B. Horizonte
30 — FERNANDO CWAJB — Sta. Teresa
31 — NELSON COSTA — Rabello
32 — ERB ANESI PY
33 — PAULO MARTINS DE O. CHAVES
34 — OCTAVIO MARCOS MARTINS
35 — MARINO CLINGER T. NETO
36 — CHRISTIANO G. KUHL LEITE
37 — JOSÉ RIBAMAR LISBOA — Cor. Jesus
38 — ANTONIO LOPES MARRAFA — Pedro II
39 — FERNANDO A. V. WANDERLEY
40 — IVAN B. SZOCHALEWCZ — La-Fayette
41 — CELSO MARQUE PORTELA — S. Bento
42 — ADELSON ARAUJO — Ass. Cristã Moços
43 — CELSO HOFFMANN DA SILVA — La-Fayette
44 — GABRIELA LOWY — Carlos A. Werneck
45 — NILO LUIZ DA SILVA
46 — ALEXANDRE TERRUGGI — S. Carlos S.P.
47 — ELMA JORGE AZAR — Maranhão
48 — JOSÉ SEBASTIAO DE CASTRO
49 — FAVORINO L. M. M. XAVIER — Rib. Prêto
50 — ALOISIO PORTELA — Piauí
51 — MARIA CLENICE RUSSO
52 — GARIBALDI SOARES DANTAS
53 — CLEON DA SILVA COSTA — Zacarias
54 — JOÃO B. DUARTE RODRIGUES — La-Fayette
55 — APPOLLO FERNANDO CORRÊA — S. Paulo
56 — MANOEL JOSÉ PEREIRA FILHO
57 — AYRTON PIRES BRANDÃO
58 — JOSÉ MIGUEL NIGRI — Batista
59 — JERONYMO PEREIRA TORRES
60 — GERSON POMP — La-Fayette
61 — VIRGINIO JOSÉ LUNARDI — Maria José
62 — ELIANA G. SOARES DE PAULA
63 — CARMEN D. URZEDO ROCHA — N. D. de Sion
64 — HAILTON MACEDO DE CASTRO
65 — HEITOR MARTINS PACHECO
66 — JAYME ZAIKOWATZ
67 — ISAAC GROSVORCEL
68 — EUGENIO LUIZ C. MILLER

Faculdade de Medicina e Cirurgia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — CARLOS JOSÉ SERAPIÃO — A. Instrução (1º lugar)
2 — BRAULIO MAGALHAES CASTRO — V. Cruz (3º lugar)
3 — ANTONIO MOURÃO V. NETO — C. Leme (4º lugar)
4 — NEY RIBEIRO DE AZEVEDO — S. Marques (5º lugar)
5 — MARIA JOSÉ G. LOBO — Arte Instr. (6º lugar)
6 — LEOPOLDO DE MEIS — Cruzeiro (7º lugar)
7 — MILTON VILELA — Ruy Barbosa (8º lugar)
8 — PAULO JOSÉ DE F. ALMEIDA (11º lugar)
9 — CHRISTIANO G. K. LEITE — Batista (12º lugar)
10 — CARLOS ALBERTO C. SOUZA — A. Instr. (12º lugar)
11 — NEY LUIZ P. BASTOS (12º lugar)
12 — RAUL JESUS MAGALHAES — Pedro II (15º lugar)
13 — MARIA ELIZA TRAVASSOS — Educ. (16º lugar)
14 — ARTHUR F. ALEVATO — C. Militar (17º lugar)
15 — EDUARDO LUIZ A. DE SOUZA — S. José (17º lugar)
16 — ADYLSON TAVARES — Fred. Ribeiro (18º lugar)
17 — JEANNE D'ARC DE LIMA — Marconi (18º lugar)
18 — HYLMA NEYDE DE S. RAMOS — Pedro I (19º lugar)
19 — MAURICIO F. HENRIQUES — MABE (20º lugar)
20 — CARLOS CORRÊA GRAÇA — La-Fayette (20º lugar)
21 — JOSÉ DE RIBAMAR DOS SANTOS
22 — DAVID MICHALEVICZ
23 — KLEBER SANTOS DE CARVALHO — La-Fayette
24 — HATIE ATTHIE — Republicano
25 — JOSÉ DE ARAUJO — La-Fayette
28 — MAURICIO ERMAN SZYFF — Rabello
29 — NILO LUIZ DA SILVA — Evangélico
30 — MOISES GUIMACHER
31 — ORLANDO CAVALLERO — Vera-Cruz
32 — FLAVIO GAMELEIRA
33 — FERNANDO PINTO MOREIRA — I. C. Jesus
34 — AUGUSTO MOTTA DA SILVA — A.C.M.
35 — MIECIO RAMOS BERNARDES — La-Fayette
36 — ROBERTO LOUREIRO — Vera-Cruz
37 — APARICIO F. VIEIRA — Juruena
38 — PAULO CESAR FERREIRA — Piedade
39 — GERALDO PIMENTEL PINTO — Sal. Vitória
40 — ALDO ALLAN K. DA COSTA — Piedade
41 — ARY PIMENTA DE MORAES — Pedro II
42 — ARMANDO FILARDI
43 — JOSÉ MARIA DOS SANTOS — Fortaleza
44 — SAMUEL SZTYGLIO — Dois Dezembro
5 — OCTAVIO SERPA ALVES — S. José
46 — JOSÉ FELIX DOS SANTOS — A. Instr.
47 — VIRGILIO JOSÉ LUNARDI — Maria José
48 — ERNESTO RICARDO NAUMAN — Guanabara
49 — MAURICIO BARBOSA MEANDRO — V. Cruz
50 — JOSELENE BORGES VALENTIM — S. Marques
51 — JACOB ARKADER — Dois Dezembro
52 — ALDO LEITE RIBEIRO — Mello e Souza
53 — MARIA NILDA MOURÃO — Cardeal Leme
54 — ABDON HISSA — São José
55 — WALDEMAR GOMES PIXINE — La-Fayette
56 — GABRIELA LOWY — Carlos A. Wernecy
57 — JOSÉ CARLOS L. PINHEIRO
58 — ROBERTO YAMACIRO — D. Bosco
59 — ARTHUR ANTONIO M. SPINELLI
60 — BENEDITO FERREIRA MELLO — Bel. dos Santos
61 — ELY MADRUGA
62 — MARGARITA ALONSO DURAN
63 — MAX MARTINS RODRIGUES — Cardeal Leme
64 — ERB ANESI PY
65 — JOSÉ P. MAGALHAES

Fac. Fluminense de Medicina

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ALBERTO C. S. PEÇANHA — Batista
2 — ARTUR A. M. SPINELLI — Franca S.P.
3 — ANTONIO MOURÃO V. NETO — C. Leme
4 — AULO VIRGINIUS JUDIOS
5 — ANTONIO DRUMOND SORAGE — N. Peçanha
6 — JOÃO BOSCO M. CARVALHO — Guanabara
7 — JOSÉ MARINHO P. M. NEVES — Rio de Janeiro
8 — JOSÉ CARLOS RIBEIRO — S. José
9 — MILTON VILLELA
10 — NEUCY PONTES MARINHO DA SILVA

Faculdade Nacional Farmácia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — NOEMIA FAIGA GRYMBERG (3º lugar)
2 — GILSON GUARÇONI (3º lugar)
3 — EDSON BORGES DE FIGUEIREDO
4 — ZIRSON GONDIN GUILHERME

RUA MÉXICO, 98 -- 5.º PAV. -- TEL. 22-4512

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S O

Resultados Finais

Escola Nacional de Engenharia e Politécnica

Homenagem aos alunos que se destacaram nas classificações finais, da Escola Nacional de Engenharia

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

(ENGENHEIRO MECANICO)

1.º lugar — SIDNEY PORCIUNCULA COSTA
2.º lugar — HENRY DYNER
5.º lugar — GEORGES LEONARDOS
7.º lugar — ROBERTO MARX BROWNE

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

(ENGENHEIRO ELETRICISTA)

1.º lugar — NYLSON MACEDO
3.º lugar — SAMUEL BERLINSKY
4.º lugar — CARLOS CAVALCANTI ROCHA
5.º lugar — JOSÉ ARNALDO XAVIER DE ARAUJO
8.º lugar — MARIA CECILIA COSTA MENDES
10.º lugar — JOSÉ PAULO DERTONI

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

(ENGENHEIRO CIVIL)

7.º lugar — ROBERTO GOMES DE OLIVEIRA
9.º lugar — ANTONIO ORLANDO DOURADO LOPES

Escola Politécnica da Universidade Católica

3.º lugar — FRANCISCO JOSÉ MASSET LACOMBE
4.º lugar — CARLOS SIFFERT DE PAULA E SILVA
11.º lugar — CARLOS ALBERTO COELHO DA ROCHA

A Direção do CURSO C.O.S. presta esta homenagem aos alunos acima relacionados, desejando aos mesmos um eficiente curso de Engenharia, como também aos alunos abaixo relacionados:

Relação dos alunos aprovados na Esc. de Engenharia

a) Alunos aprovados no Curso de Engenharia Civil

1 — Roberto Gomes de Oliveira
2 — Antonio Orlando Dourado Lopes
3 — Carlos Alberto Santos Coelho da Rocha
4 — Helton Tinoco de Carvalho
5 — Olavo Cabral Ramos Filho
6 — Inês Ozon Monfort
7 — Sergio Weber
8 — Carlos Henrique de Castilho Villela
9 — Iney Marques da Cunha
10 — Alvaro Tavares da Cunha Mello
11 — Luiz Felipe Nevares de Carvalho
12 — Samuel Adler
13 — Angelo Augusto Thomaz Pereira
14 — Alberto de Azevedo Antunes
15 — Celso Martins
16 — Jomar Vitola da Hora
17 — Arlindo Lopes Corrêa
18 — Giuseppe Crispino
19 — Paulo Eduardo Tassano Sigaud
20 — Carlos Joaquim Gomes de Carvalho
21 — José Viana d'Oliveira Paula
22 — José Carlos de Miranda
23 — Paulo Sergio Telles do Couto
24 — Alcy Ale
25 — José Aurino de Rocha Filho
26 — Oscar Huttner
27 — Fernando Valladares Fonseca
28 — Carlos Eduardo Saboia Gome
29 — Jorge Borges Resende
30 — Waldyr Salomão Kalil
31 — José Maria Jardim Rocha
32 — Francisco Henrique de Beauclair Guimarães
33 — Maria Luiza Martins
34 — Roberto Vilhena de Carvalho
35 — Fajwusz Ber Kibel
36 — Antonio Fortuna
37 — Maria Amelia Schmidt Carneiro
38 — Bernardo Schnizer Grinplastch
39 — Afonso Maria Vasconcelos de Almeida
40 — Eduardo José Bezerra de Ferreira
41 — Luiz Octavio da Silva Oliveira
42 — Carlos Roberto dos Santos Moura
43 — Cesar Machado Bittencourt da Lamare
44 — Ivan Carvalho Steele
45 — Leon Hirsman
46 — Wilmar Nogueira Barbosa
47 — Reino Ensio Hannone
48 — Luiz Eduardo Mendes de Oliveira Castro
49 — Jdsé Augusto Monnerot Araujo
50 — Adersen Duchi Thebaldi
51 — Ney Meirelles de Oliveira
52 — Alipio Rocha Cordeiro
53 — Paulo Ignacio de Lima
54 — Francisco Della
55 — Nelson Luiz Leitão
56 — Caubi Cid Carvalho
57 — Luiz Henrique de Lacerda Marca
58 — Haroldo Stewart Dantas
59 — Luiz Guilherme Greve
60 — Carlos Luiz Teman

b) alunos aprovados no Curso de Engenheiro Eletricista e Mecânico.

61 — Nylson Macedo
62 — Samuel Berlinsky
63 — Carlos Cavalcanti Rocha
64 — José Arnaldo Xavier de Araujo
65 — Maria Cecilia Costa Mendes
66 — José Paulo Dertoni
67 — Aldy Marques Pinheiro
68 — Alexander Weinberg
69 — Edvaldo Pontes Corrêa
70 — Ainio Pereira do Mello Couto
71 — Sidney Porciuncula Costa
72 — Henri Dyner
73 — Georges Leonardos
74 — Roberto Marx Browne
75 — Augusto Cherlan Junior
76 — Iko Medina
77 — Joel Solbet
78 — João Guy Marques Martins
79 — José Narciso de Souza e Silva Riscado
80 — Rogerio Ramos

RESULTADOS GERAIS DO CURSO C.O.S. NA SEÇ. DE ENGENHARIA

Número total de alunos apresentados pelo Curso C.O.S. na Seção de Engenharia — 179

Número total de alunos aprovados do Curso C.O.S. em tôdas Escolas de Engenharia, inclusive ITA) — 135

Número total de alunos do Curso C.O.S. aprovados — 44

NOTA: O aluno que prestou exame em duas Escolas, sendo reprovado numa e aprovado em outra foi considerado aluno aprovado.

TURMAS NOVAS

INICIO DIA 2 DE ABRIL — MATRICULAS ABERTAS
Avenida Presidente Wilson, 210 - 5.º Andar — Telefone: 52-8659

Portugal Põe em Vigor Novo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

segundo a lei apresentada ante a Assembléia, as corporações de agricultura, indústria, comércio, transportes, turismo, crédito, seguros, pesca e conservas.

Acrescentou que as corporações terão total independência do Estado. Representarão eventualmente tôdas as atividades da vida nacional e o sistema será completamente diferente do corporativismo da itália fascista, onde as corporações eram meros agentes de um Estado totalitário.

Os técnicos governamentais destacaram que o novo projeto de lei submetido à Assembléia não representa nenhuma modificação do sistema de govêrno da Nação, mas sim a implantação de um programa que vinha sendo criado pouco a pouco.

SEIS CORPORAÇÕES

LISBOA, 17 — (A.F.P.) — O govêrno português apresentou à Câmara um projeto de lei sôbre a criação de 6 corporações: Corporação da Agricultura, Corporação da Indústria, Corporação do Comércio, Corporação dos Transportes e Turismo, Corporação do Crédito e Previdência e, finalmente, Corporação da Pesca e Conservas.

Essas corporações terão ampla autonomia, pois o distema português afasta as soluções do corporativismo do Estado do tipo do antigo sistema italiano.

Deverão elas, como «organizações unitárias das fôrças da produção», desempenhar importantes tarefas, tais como: intervir na solução dos problemas da organização da produção, do trabalho e da previdência social, desempenhar o papel de conselheiros junto aos departamentos ministeriais e representar, no seio da Câmara Corporativa, as atividades integradas pelas corporações.

Cada Corporação terá um conselho geral, vários conselhos de seções (está prevista uma seção para cada ramo das atividades integradas na Corporação) e um departamento encarregado da disciplina corporativa.

Concedido . . .

(Conclusão da 1.ª página)

lívia, sr. Forton, deu a notícia exclusivamente à United Press, e acrescentou que «o sr. Ademar de Barros poderá residir em Santa Cruz ou em qualquer outra cidade do país».

«A Bolívia — disse o sr. Forton — concedeu o asilo político ao sr. Ademar de Barros, de acôrdo com a sua tradição internacional».

PENSOU NA VENEZUELA

CARACAS, 17 — (U.P.) — Em nenhuma fonte foi possível confirmar a informação do Rio de Janeiro, segundo a qual o sr. Ademar de Barros pensou radicar-se na Venezuela.

Um alto funcionário disse: «Sòmente sabemos o que publicaram os jornais».

As autoridades aeronáuticas não têm notícias sôbre a reserva de passagem de Ademar de Barros, porém fazem notar que, se êste não pôde voar sôbre território brasileiro, terá que vir pelo Pacífico, tocando primeiro em La Paz e depois em Lima, Panamá e Barranquilha.

Será Inaugurada no Próximo Dia...

(Conclusão da 1.ª página)

da República, o sr. Maurice Faure e membros do corpo diplomático. Um programa dividido em duas partes será apresentado então no teatro da "Maison".

Às 23h30m, será oferecido um jantar pelo embaixador da França ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e ao secretário Maurice Faure, nos salões do "Circulo Franco-Brasileiro".

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista a solenidade de inauguração da «Maison de France», situada na avenida Presidente Antônio Carlos, a ser realizada no dia 20 do corrente, resolve determinar que sejam obedecidas as seguintes instruções para o estacionamento e circulação do tráfego, naquele local e adjacências:

a) — A partir das 16 horas, ficarão interditas ao tráfego as avenidas Franklin Roosevelt e Presidente Antônio Carlos, no trecho compreendido entre as avenidas Beira Mar e Presidente Wilson, devendo ser desviado para as avenidas Churchill e Calógeras;

b) — A partir das 16 horas será estabelecida mão única de direção na avenida Churchill, no sentido da avenida Presidente Antônio Carlos:

c) — Será então proibido o estacionamento nos seguintes locais:

I — Ao longo do meio fio, no lado direito da mão de direção, na pista central da avenida Presidente Antônio Carlos e em todo o trecho compreendido entre as avenidas Beira-Mar e Presidente Wilson;

II — Na praça Virgilio de Melo Franco, na avenida Franklin Roosevelt, no trecho compreendido entre os prédios números 137 e 194 até a avenida Presidente Antônio Carlos, e na área livre compreendida entre as avenidas Presidente Roosevelt e Churchill;

d) — Ficarão reservadas ao estacionamento dos carros das autoridades e demais convidados os seguintes locais: praça Virgilio de Melo Franco e avenida Franklin Roosevelt, no trecho compreendido entre os prédios de números 137 e 194 até a avenida Presidente Antônio Carlos.

A não observância da presente resolução, implicará nas sanções previstas na legislação vigente.

E. DO RIO

(Conclusão da 5.ª págna)

Heráclides Ferreira Gomes, Herminio Coelho Salgado Iacov Voldman, Jack Bassecher, João Afonso Azeredo Travassos, João Bosco de Morais, João Carlos Latorrace, João De Biase, João Eudes Pôrto Lima, João Issa Neto, José Augusto de Castro Teixeira de Freitas, José Carlos Barreiro e José Carlos Melo Rêgo.

TURMA B — José Gomes da Costa, José Hernando Azeredo de Ornelas Vasconcelos Cohen, José Luis Matos de Brito Pereira, Júlio Alberto Nogueira Teixeira, Klaus Litzman, Lauritx Paul Anton Haeling Lanzenauer Ommundsen, Luis Alberto Pereira da Costa, Luis Carlos Coimbra Sauwen, Luis Fernando Santos Reis, Luis Gilberto Marcheti Delmas, Luis Serpa Coelho Júnior, Manuel Davi Edelsberg, Márcio Ferreira Viana, Mário Goldstein, Mário Irani Fernandes, Mateus Inácio Barbosa, Mauro Roberto Melo Sad, Miguel Nei de Almeida Cruz, Milton Eiras Duarte, Nahum Lissker, Nasser Gabriel Ata, Newton Alberto de Araújo, Nilton Martins Santos, Nilton Pereira, Oliveiros Cardoso Tavares, Oscar Huttner, Oto Maria Vay Filho, Paulo Aquiles Salgado Cordeiro, Paulo Vitor Pozi, Pedro Carlos B. Ai da Cruz Lima, Pedro Paulo Machado da Franca, Raul Pereira Amaral, Renato Otávio Aguiar, Renato Viegas London, Roberto Hungria Almada, Roberto Luis Fernandes Lima, Roberto Silva Melo, Rômulo Paiva, Rudolf Ferdinand de Leise Júnior, Sérgio Ribeiro Lima, Sidnei Porciúncula Costa, Tales Afonso Lisboa, Valmir Vieira Fernandes, William Neves Kelp e Wilson Pessoa Aguiar.

Odontologia da Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO MARIO BADAN

2º VESTIBULAR — As provas do segundo concurso de habilitação estão marcadas para os dias: Química — dia 19, às 9 horas; Física — dia 20, às 9 horas; Biologia — dia 21, às 9 horas.

Os candidatos devem comparecer munidos de carteira de Identidade, às 8h30m, no edifício da Faculdade.

Adenauer Defende Interêsses Alemães

BONN, 17 (AFP) — O govêrno federal anunciou, oficialmente, hoje, que o chanceler Adenauer enviou mensagem idênticas aos chefes dos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, para salientar que as próximas negociações de Londres sôbre o desarmamento tocam problemas de importância fundamental para o destino da Alemanha, tais como o da reunificação, que as potências ocidentais se impuseram como objetivo, e o da segurança da República Federal.

O comunicado oficial acrescenta que medidas relativas ao estatuto político ou militar da República Federal ou ao seu território, não poderão ser tomadas sem a sua aprovação e por isso o chanceler Adenauer pede às três potências ocidentais que ponham a República Federal em condições de acompanhar as negociações e de fazer conhecer seu ponto de vista às potências ocidentais interessadas.

Nomeado Presidente da Cia. de Seguro Agrícola

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração ao sr. José Acioly de Sá do cargo de presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola e nomeando, para o mesmo cargo o sr. Rafael Cruz Lima.

Imigração . . .

(Conclusão da 1.ª página)

zação», que apresenta um progresso no estudo da matéria, acrescentando, porém, que a colonização exige algo mais profundo e não pode prescindir de uma lei orgânica. Essa lei deverá ser meticulosamente estudada à luz da história, da geografia e da economia do país.

O HOMEM BRASILICO

Invocando os sociólogos, o ministro continuou, afirmando que o problema nacional é, preliminarmente, o do homem:

— A Terra de Santa Cruz é um fato; o homem é uma interrogação.

Trata-se agora — prosseguiu — de afirmar uma realidade empolgante: a existência do homem brasilico. Para tanto, cumpre-nos demandar uma homogeneidade na fusão constante e tenaz dos elementos que constituiram nossos fundamentos raciais e evitar uma heterogeneidade crescente e dispersiva.

UMA POLITICA E UM PROGRAMA

O problema demográfico do povoamento — é ainda o ministro quem fala — com base no homem higido e capaz, só terá solução mediante um planejamento que se traduza numa política e num programa.

O ministro prosseguiu, dizendo que o INIC está impossibilitado, por sua excessiva centralização, de desempenhar um papel eficiente, e acrescentou que o problema da imigração não deve sair da órbita do Ministério da Agricultura, pois trata-se de um problema essencialmente agricola e agro-industrial.

NORMA DE SELEÇAO

Quanto ao elemento estrangeiro — concluiu o ministro Jorge Latour — que se oferece para conosco colaborar no desenvolvimento da nação, sejamos menos rigorosos no exame dos defeitos físicos e das pequenas deformações, e mais severos na indagação de procedência, profissão, intenção e qualidades que possuam.

Porque Plínio não apoiou Juarez
LEIAM:
Livro Verde da Minha Campanha
de Plinio Salgado
Em tôdas as Livrarias

INSTITUTO GUANABARA

Trabalho — Eficiência — Honestidade

Resultado sucinto do ano de 1955.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso à 1ª série ginasial:

1º lugar — SONIA GOMES ASSUNÇÃO — média 8,47
e mais 91 alunas classificadas.

Concurso à 1ª série normal:

2º lugar — MIRIAM GUERREIRO DE CASTRO — média 79
3º lugar — ISIS CRAVO SANCHES DE ALMEIDA — " 72,9
e mais 26 alunas classificadas.

COLÉGIO MILITAR

Concurso à 1ª série ginasial:

2º lugar dentre os contribuintes integrais:
RONALDO FERREIRA CARVALHO — média 8,4
3º lugar: ROBERTO MARIANO DA SILVA — média 8,2
e mais 24 alunos aprovados.

COLÉGIO PEDRO II

Concurso à 1ª série ginasial:

1º lugar — Solange Inneco . . . . . média 9,85
2º lugar — Lourdes Peixoto Nogueira . . . . . " 9,475
3º lugar — Lúcia Regina Ferreira Cândido . " 9,437
4º lugar — Valéria da Mota Leite . . . . . " 9,40
5º lugar — Isis Moura Vadeli . . . . . " 9,325
6º lugar — Vanda Jacques Ourique Engel . " 9,25
7º lugar — Sheila Sousa Pereira . . . . . " 9,20
8º lugar — Vera Lucia Pereira Nunes . . . . . " 9,175
9º lugar — Vera Lucia dos Reis . . . . . " 9,125
10º lugar — Leila Fernandez e Melo . . . . . " 9,10
11º lugar — Sérgio Luiz da Silva Xavier . . . . " 9,075
e mais de 200 alunas entre as classificadas.

CURSO PASTEUR

Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária

Como vem ocorrendo todos os anos, o CURSO PASTEUR, obteve, nos vestibulares de 1956, o maior número de aprovações e as melhores colocações nas Faculdades de Niterói, cujos resultados apresentamos a seguir:

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Nº TOTAL DE APROVAÇÕES 97
ALUNOS DO CURSO APROVADOS 66
OU SEJA: 68% DAS APROVAÇÕES

JOSÉ OTILIO MACHADO — 1º lugar — 8,416

JOSÉ MARCOS VIEIRA — 1º lugar — 8,416

Davison São Paulo Meirelles — 2º
Luiz José Carneiro de Souza — 4º
Rhony Alan Gomes e Barros — 6º
Ledio Luiz Maia — 7º
Maria Antonia Natal — 7º
Carlos Alberto Pecci — 8º
Neucy Pontes M. da Silva — 8º
Jacintho F. Angelo Junior — 8º
Edson Alessio — 10º
Ari Guilherme Ferreira — 11º
Carlos José Pereira — 11º
Simhon Saud — 12º
Mauricio José Guimarães — 12º
Berta Gutman — 13º
Antonio Rogerio P. Bitencourt — 14º
Carlos E. de Oliveira Caldas — 15º
Paulo Glaucio L. de Cerqueira — 15º
Alberto Constantino S. Peçanha
Aderbal Bento de Andrade
Liacir Ribeiro
José Marcondes T. de Abreu
José Cerbino Filho
Adolpho Birman
Luiz Rogério Pires de Mello
Dacio Muniz Jaegger
Ewaldo Bolivar de S. Pinto
Guilherme Fernandes Ravizzini
João Pereira Garcia Ramos
Nilson Sanglard
Renato Augusto P. Tomaz
Helio Santos
Amauri Esteves
Renato Veloso Brant
Wilmar Valente Paragó
Afonso Dutra de Rezende
Idir Costa Ribeiro
Robson Motta Barros
Ary da Silva Mattos
Helenice Natario França
Nicolau Flavio Perrone
Ada Correia de M. Vasconcelos
Luiz Carlos Peçanha
Lea Marcia Cordeiro
Helena Matos Agra
Ailton Milward de Azevedo
Aloisio Vieira Neves
José Tomaz dos Santos
Accioli Moreira Maia
Henrique Cesar Teixeira Neves
Neila de Figueiredo Viana
Raphael Lorenz P. da Silva
Walace Antonio Laviola
Celso Pimentel
Gilson Ghetti
Aulo Virginius Judice
Aristides de Castro Garcia
Delorme Baptista Pereira
Mauro do Coutto
Nelson Coufo de Rezende
Pedro Ivo F. Ravizzini
David Tellés de Souza
Alcir Vicente Visela Chacar
Avini Gervásio Miguel
Miguel Augusto Ranus

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ODONTOLOGIA:
Maria Antonia Natal — 8º
Jary Romano — 11º
João Rosa Coelho — 11º
Marucia V. Marques — 11º
Aida Zlatkin — 14º
Zalmir Nogueira
Rafael Serieiro
Renan Romano Reis
Maria Mendonça de Azevedo
Onayr Martins Silveira
Antonio de Mattos
Mauricio Dacache
Aureo Nogueira da Gama
FARMÁCIA:
Wilma de Castro Figueiredo
Mario Ferreira Medina
Agneir Gomes da Silva

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

ILKA BRANDÃO — 1º lugar — 7,708

Paulo de Oliveira Carvalho — 2º
Candido S. Cesar — 3º
Gil Mario Lorena Claro — 6º
Terezinha Lima Teixeira — 11º
Antonio Carlos de Oliveira — 13º
Dalton Azevedo Brito — 14º

ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Paulo Glaucio — 2º
Alberto Constantino S. Peçanha — 4º
Robson Motta Barros
José Tomaz dos Santos
Onayr Silveira
Ivan Breve Jayme
Aulo Virginius Judice

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA: Davison São Paulo Meirelles (4º lugar), Helio Santos, Luiz José Carneiro de Souza Lacerda Netto, José Moreira de Figueiredo.
FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS: Neiva Conceição Ribeiro, João Batista Guedes e Silva, Waldomiro Peres, Braz Mazzaro.
FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: Edison Aléssio
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DOS INST. AMERICANO — Lins, S. Paulo: Luiz G. Pereira.
FACULDADE NACIONAL DE QUIMICA — Eduardo Marins Costa — 15º lugar

Inicio das novas turmas — Dia 2 de abril.
Horários: 8 às 10 horas, 17 às 19 horas e 20 às 22 horas.
Matrículas prestes a se encerrarem, estando quase completadas as vagas.

RUA MARQUÊS DO PARANÁ, 375
TEL. 2-4154 — NITERÓI

DENÚNCIA DA MAIS ALTA GRAVIDADE...

(Conclusão da 1.ª página)

nêles ter encontrado graves irregularidades e sôbre as quais escreveremos a seguir.

JOGO DE CONTAS IRREGULAR

Os balancetes financeiros da COFAP devem ser levados mensalmente a Plenário, segundo determina a Lei, a fim de serem apreciados e posteriormente publicados. O ex-presidente daquêle órgão, entretanto, começou a praticar a primeira irregularidade quando, ao invés de proceder como manda a Lei, levou ao conhecimento do Plenário os balancetes correspondentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 55 e janeiro de 56, concomitantemente. Fôra a primeira vez que o conselheiro Geraldo de La Roque se colocava a par daquelas contas, razão por que só então levantou o seu protesto e impugnou os referidos balancetes, feitos pela própria Presidência da COFAP. Suas argüições não chegaram nunca a ser explicadas pelo coronel Brissac, muito embora houvesse tempo de sobra para isso. Vejamos algumas das irregularidades encontradas:

Nos meses de setembro a dezembro de 1955 o sr. Geraldo de La Roque, que é contador, encontrou, inicialmente, uma operação de 250.000 cruzeiros relacionada com uma venda que a COAP do Rio Grande do Norte fêz à COAP de Pernambuco, constituindo isto um jôgo de contas irregular e ilegal. Estranhou a seguir o crescimento contínuo e exagerado da conta «Adiantamentos Diversos», tendo a respeito pedido uma relação através da qual foi verificada a existência, em 31 de dezembro último, do valor aproximado de 15 milhões de cruzeiros sujeitos, até hoje, à comprovação.

AINDA EM «ADIANTAMENTOS DIVERSOS»

Dentre as diversas parcelas constantes da conta «Adiantamentos Diversos», declarou-nos o sr. Geraldo de La Roque ter encontrado «curiosidades», como estas:

Em 1953 Carlos Portilho Tribuzzi recebeu mais de 300 mil cruzeiros para viagens e até hoje nada comprovou; J. G. Ribeiro recebeu no ano de 1952 mais de 90.000 cruzeiros para despesas de viagem de Pôrto Alegre ao Rio e também até hoje nada comprovou. Ainda em 1953, Mário de Almeida Franco recebeu 2.429.000 cruzeiros para compra de gado no Paraguai e até hoje nada comprovou; Em fins de 1955 a Companhia Cantareira de Viação Fluminense recebeu 7.500.000 cruzeiros e até hoje nada comprovou; e outros mais de menor monta. Estranhou ainda a existência de várias parcelas registradas em conta chamada «Devedores Diversos», tais como: 2 milhões de cruzeiros emprestados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 450.000 cruzeiros em depósito no Banco Nacional de Descontos. Quanto ao primeiro, não lhe foi dada a menor explicação, não obstante sua impugnação; com relação ao segundo foi-lhe esclarecido que se trata de parte de um depósito feito naquele Banco e que até agora, inexplicàvelmente, não foi restituído. Resta saber se êsse dinheiro ainda existe em depósito e por que não voltou até hoje aos cofres da COFAP.

GADO PARA REPRODUÇÃO

As irregularidades apontadas pelo conselheiro demitido não param aí. Também na conta «Devedores Diversos» encontrou o sr. Geraldo de La Roque uma parcela de pequena monta, registrada pura simplesmente da seguinte forma: «Dr. Gouveia». — «Isto — esclareceu — é sinal do pouco cuidado da direção da COFAP pelos assuntos dessa natureza. Da mesma forma que está «Dr. Gouveias poderia estar «João», «Manuel», etc. Ora, Gouveias há muitos pelo Brasil».

Encontrou ainda com muita surprêsa 25 cabeças de gado para reprodução relacionadas em «Estoque de Mercadorias» (!) e, tendo pedido esclarecimentos a respeito, foi-lhe informado que parece tratar-se de uma compra inicial de 150 novilhas que foram entregues ao Ministério da Agricultura para revenda. O assunto foi discutido em plenário, havendo o conselheiro Adrião Caminha declarado que parecia dizer respeito a uma compra de novilhas que o plenário não havia autorizado. Assim, o caso está pendente de solução, avultando em seu mérito, entretanto, o fato muito estranhável de a COFAP estar comprando gado para reprodução. Ora, nunca se soube que êste órgão criava gado!

BALANCETE DE JANEIRO DE 56

Finalmente, dentro do balancete correspondente aos últimos meses do ano passado, quis saber ainda o nosso entrevistado por que a concessão outorgada ao sr. Wilson de Castro Côrtes, de Pôrto Novo, Minas, para a venda de ossos, sebos, etc., existentes em São Diogo, foi feita por despacho do então diretor do Departamento de Abastecimento, o que representa patente irregularidade, pois a lei não permite a um simples diretor outorgar concessões.

No balancete de janeiro de 1956 apareciam também diversas irregularidades, tendo sido igualmente impugnado pelo ex-conselheiro. A razão mais forte para a impugnação, encontrou-a o sr. Geraldo de La Roque no fato de divergirem estranhamente os preços cobrados pela COFAP pela farinha de trigo. Enquanto que em datas idênticas o setor de trigos e derivados vende farinha aos preços que variam de Cr$ 363,90 a Cr$ 540,00 o saco, a seção de vendas por atacado do Departamento de Abastecimento vende a mesma farinha aos preços de 496,00 a 585,10 o saco. O coronel Brissac nunca chegou a explicar em plenário esta disparidade, isto é, por que num mesmo dia a mesma farinha era vendida a preços diferentes.

O caso da banha, com o qual se originou a crise em consequência da qual o coronel Brissac foi demitido e com êle todos os conselheiros, constitui um capítulo à parte que, afinal, já foi bastante debatido e ventilado pela imprensa. Em síntese, esclareceu o nosso entrevistado que a questão é muito mais de ordem moral do que legal, não se explicando de forma alguma que o presidente da COFAP ouvia o Plenário e dêle pedia autorização para a compra de mercadoria, não tendo procedido da mesma forma para o ato de vendagem. Por que, neste caso, o plenário não foi consultado?

CASO DA ESTIVA E O PESCADO

A história da COFAP é longa e não pode ser escrita numa única reportagem. Antes, porém, de encerrarmos esta, vamos acentuar a atuação do sr. Geraldo de La Roque com relação ao conhecido caso da estiva e do pescado durante a Semana Santa.

No aumento proposto pela Comissão de Marinha Mercante para as taxas de estiva necessárias à majoração salarial concedida aos estivadores, ficou estabelecido que haveria um aumento de 30 por cento no chamado montante da mão de obra e percentagens variáveis de .. 53,36 por cento a 599,19 por cento sôbre o montante da entidade estivadora. O sr. Geraldo de La Roque concluiu que era absurdo, isto é, que só se deveria conceder 30 por cento que era para o trabalhador e não aumentos brutais de quase 600 por cento para as entidades estivadoras, isto é, companhias de navegação ou seus agentes. Aconteceu, entretanto, que, embora seu relatório fôsse contra o negócio, o plenário já estava inclinado a aceitar e o presidente disse que isto era interêsse do govêrno, tendo então sido aprovado.

— «Não explicou, entretanto — observou — se o interêsse do govêrno era apenas pelos trabalhadores, o que seria muito justo, ou se também pelas entidades estivadoras»....

Quanto ao peixe da Semana Santa o representante da Prefeitura propôs um aumento de 20 por cento sôbre a tabela do ano passado a qual já era majorada em 20 por cento. Como o nosso entrevistado estranhasse essa elevação de 20 por cento sistemática e anualmente feita, propôs um substitutivo mantendo a tabela do ano passado. Tal substitutivo foi aceito com votos contrários do relator e do representante da Agricultura.

MOVIMENTO DE RETÔRNO

Antes de encerrar sua exposição ao «Diário de Notícias» o nosso entrevistado fêz referência ainda ao fato de o coronel Brissac ter há algum tempo em seu poder uma proposta do Departamento de Planejamento e Preços decorrente de uma proposição sua (dêle, sr. Geraldo) sôbre tabelamento de produtos farmacêuticos, instituindo um novo Setor de Produtos Químicos e Farmacêuticos, indispensável para o tabelamento, a qual, no entanto, não assinara, até então, numa atitude verdadeiramente estranha e inexplicável, dadas as finalidades da COFAP com relação ao povo.

Por ter mantido sempre uma conduta de honestidade e brio, o sr. Geraldo de La Roque foi demitido. Já está sendo preparado, todavia, um movimento entre funcionários do Ministério do Trabalho no sentido de ser solicitada a sua volta como conselheiro da COFAP ao presidente da República. Igualmente, os comitês de imprensa do Ministério do Trabalho e da COFAP estão agindo nesse sentido, a fim de que retorne às suas funções o conselheiro que teve a ombridade de impugnar os negócios da COFAP.

Sob Ameaça de Despejo...

(Conclusão da 1.ª página)

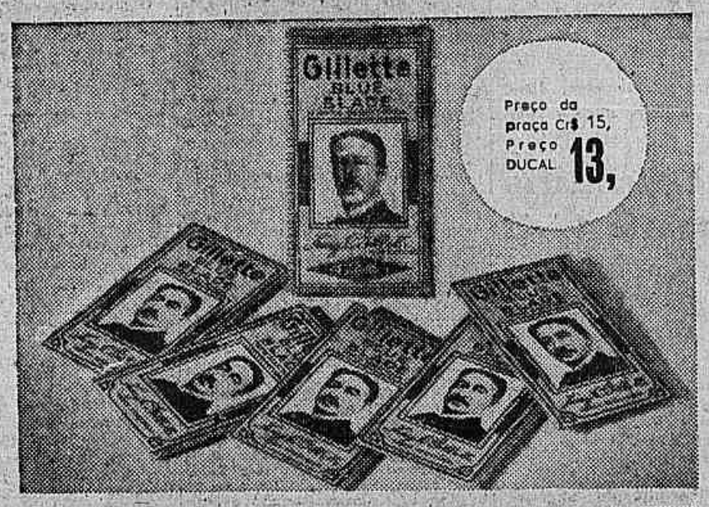
dida. Adiantou ainda que se fôr transferida para a praça José de Alencar não serão grandes os prejuízos mas espera, confirmada a medida, que não sejam obrigados a ocupar local muito distante, o que prejudicaria sensivelmente aos alunos.

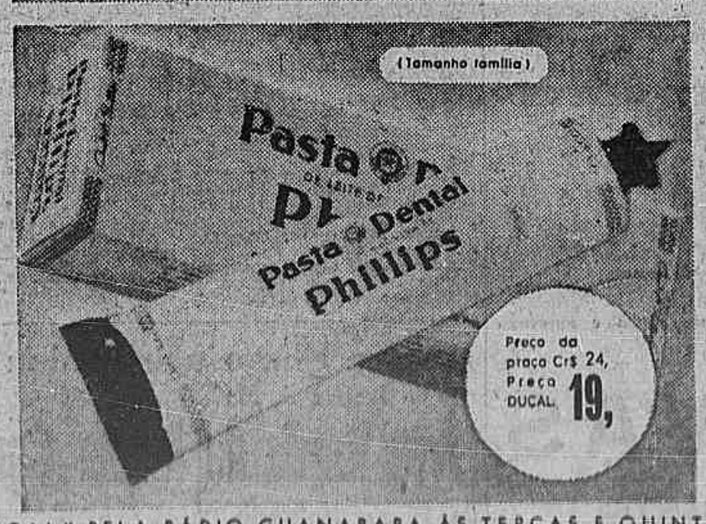
1.500 ALUNOS

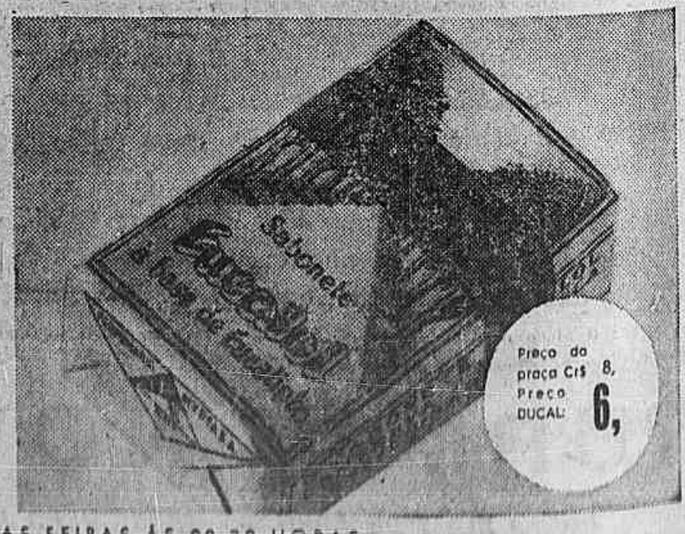
Atualmente, a Escola Rodrigues Alves em seus três turnos, como dissemos, abriga cêrca de mil e quinhentos alunos, assim distribuídos:

Turno da manhã: Quinta série, 3 turmas, com 122 alunos; quarta série — 2 turmas, 119 alunos; terceira série, 3 turmas, 125 alunos; segunda série, 3 turmas, 111 alunos e primeira série, 4 turmas e 131 alunos, perfazendo o total de 608 alunos distribuídos em 16 turmas. No turno da tarde há: Quinta série, 1 turma, com 51 alunos; quarta série, 3 turmas, 114 alunos; terceira série, 4 turmas, 150 alunos; segunda série, 3 turmas, 127 alunos; e primeira série, 5 turmas com 145 alunos, perfazendo o total de 587 alunos distribuídos em 16 turmas. No turno da noite, lá estudam: Ginasial 3 turmas, 113 alunos; Prático de Escritório, 2 turmas, 4 alunos; Curso Intensivo do Artigo 91, uma turma, 40 alunos e Curso de Artes Femininas, duas turmas, com 80 alunas, totalizando 282 alunos em 8 turmas.

Assim, a tradicional escola está para ser despejada a qualquer momento, embora no palácio do Catete haja bastante espaço para se construirem quantos prédios sejam necessários para atender às necessidades burocráticas do atual govêrno, que acreditamos serem grandes, mas não tão inadiáveis a ponto de promover um desfalque em nosso já reduzido número de estabelecimentos de ensino.







Veja os preços do novo departamento de perfumaria das lojas

Ducal

ninguém vende por menos

Os produtos de perfumaria mais famosos, que a sua distinção e o seu bom gôsto exigem, e por preços que ninguém pode igualar - eis o que o senhor encontra no novo departamento de perfumaria da Ducal. Com êsse novo departamento, Ducal dá mais um passo na direção de um objetivo constante: servir cada vez mais, e cada vez melhor, o carioca.

AS PROP - D - 300

OUÇA "DIVERTIMENTOS DUCAL" PELA RÁDIO GUANABARA ÀS TERÇAS E QUINTAS FEIRAS ÀS 20,30 HORAS.

POLÍTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA DE 1955

A compensação de cheques, no ano passado, acusa um aumento no valor de quase 30% e no número de cheques, de 13,2%. O valor total dos cheques redescontados foi superior a 936 bilhões e 800 milhões de cruzeiros e o número de 16 milhões, 459 mil e 937 cheques.

Dentre as causas apontadas para êsse rápido incremento, está, em primeiro lugar, como sempre, a desvalorização do cruzeiro, que dificulta cada vez mais a manipulação do dinheiro, e, em segundo lugar, a elevação dos preços, que exige maior volume de dinheiro para a mesma quantidade de mercadorias em circulação.

Até o momento, o govêrno não encontrou uma solução eficiente para dar à nossa moeda um pouco mais de estabilidade. A inflação, longe de ser combatida com eficácia, foi antes estimulada através de atos, na sua maioria, com finalidades políticas. O papel moeda em circulação, que, em 31 de dezembro de 1954, era de 59 bilhões e 40 milhões de cruzeiros, atingiu no último dia de dezembro do ano passado a 69 bilhões, 340 milhões, ou seja, um acréscimo de 10 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. Dêsse total, 2 bilhões, 629 milhões foram emitidos no primeiro semestre e quase todo destinado a socorrer o sistema bancário, ameaçado pela crise que levou vários de seus estabelecimentos a suspenderem as suas atividades e a recorrerem à liquidação judicial.

Por outro lado, as constantes modificações nos altos postos da administração do país, principalmente da direção dos principais setores da nossa economia, fato já comentado neste jornal, e que se processou mais para atender à situação política do que às necessidades da crise econômica e financeira, se não a agravou, pelo menos dificultou profundamente as medidas capazes de por têrmo à inflação e de reajustar outras atividades da nossa estrutura econômica e financeira.

Em 1955, passaram pela pasta da Fazenda três ministros, enquanto que o Banco do Brasil teve quatro presidentes e a SUMOC três diretores executivos.

Da política de severas restrições, iniciada com o sr. Eugênio Gudin, e que culminou por ocasião da crise bancária de abril e maio, seguiu-se outra mais tolerante.

A reforma cambial, elaborada na gestão do sr. José Maria Whitaker e que foi a causa da sua substituição no Ministério, tinha como principal objetivo favorecer os exportadores, principalmente os de café, com graves prejuízos para os importadores. Seria uma reforma ultista, pois viria aumentar os preços das utilidades, provocando maior desequilíbrio no custo de vida para os assalariados.

Seguiu-se depois à política do terceiro ministro — o sr. Mário Câmara — que nada mais foi do que limitar-se aos atos de rotina, sem objetivos próprios, senão o de se manter no pôsto até 31 de janeiro do corrente ano.

Assim, no segundo semestre do ano passado, nenhuma providência efetiva foi posta em prática para debelar a crise nacional. O período de restrições brandas, inaugurado pelo sr. José Maria Whitaker, foi quase todo perdido no planejamento e nas discussões posteriores a que deu lugar a sua projetada reforma cambial.

O resultado de tudo isso foi o agravamento dos saldos da nossa balança comercial, a maior depreciação da nossa moeda, a queda do ritmo da produção agropecuária e da produção industrial, a elevação do custo de vida e a torrente de mais de 10 bilhões e 800 milhões de cruzeiros em papel moeda, sendo que, mais de 4 bilhões foram emitidos nos dois últimos meses do ano.

Diário de Notícias
TERCEIRA SECÇÃO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

EM FRANCO DESENVOLVIMENTO A NOSSA FROTA DE PETROLEIROS

CRESCIMENTO DE ATIVIDADES E TONELAGENS DE QUE DISPÕE

CRIADA pelo decreto nº 28.050, de 25 de abril de 1950, a Frota Nacional de Petroleiros, embora lutando com algumas dificuldades de caráter técnico, nesses poucos anos de existência já proporcionou ao país considerável economia de divisas.

• Tonelagem de Que Dispõe

Para movimentar as suas 227.478 toneladas de navios, sem contar com os dois barcos recentemente adquiridos — o «Petrobrás 1» e o «Petrobrás 2» — a Frota conta com 24 unidades, sendo 10 do tipo "Salte", que são empregados na navegação de cabotagem, e 12 do tipo "Europeu", empenhados nas missões de longo-curso. Há um quadro funcional que não vai além de 1.121 pessoas, das quais 973 exercem atividades marítimas e 148 nos serviços de escritório. Ainda na anterior administração da FRONAPE foi encomendada a construção de mais um navio para o transporte de lubrificantes, nos estaleiros da Escócia, e outras encomendadas ainda deverão ser feitas, dado o grande desenvolvimento da produção de nossas Refinarias de petróleo.

• Toneladas Transportadas

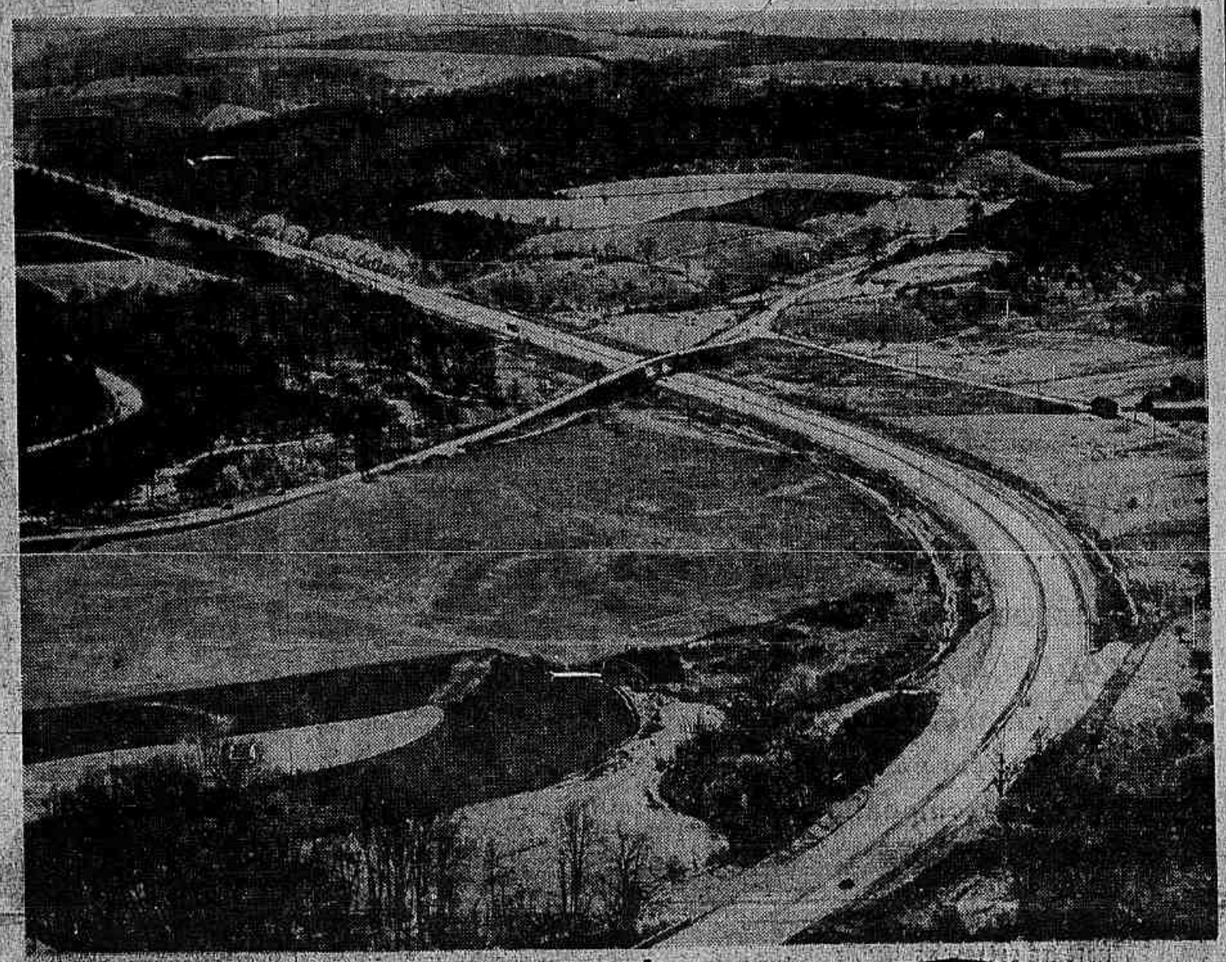
Em 1955, os navios da Frota transportaram nas viagens de longo-curso, para o Brasil, mais de um milhão e duzentas mil toneladas de óleo, e para o exterior mais de 951.185 toneladas. Nos serviços de cabotagem, o transporte ultrapassou de 575.274 toneladas métricas, que bem demonstra o vulto da economia proporcionada ao país pela Frota Nacional de Petroleiros, notadamente em divisas.

• Crescimento de Atividades

Em face do crescente desenvolvimento que se observa na produção das refinarias nacionais, na extração e industrialização de petróleo brasileiro, a direção da Frota está preparando um plano para aumentar o número de suas unidades mercantes, que deverá ser acrescido de 180.000 toneladas no mínimo.

• Adestramento de Pessoal

Tomando por base a facilidade de recepção dos tripulantes brasileiros, a direção da Frota não se tem descuidado do adestramento do seu pessoal. Assim, além do ensinamento ministrado nos próprios navios, mantém turmas fazendo cursos de combate a incêndios no Centro de Adestramento "Almirante Marques Leão", da nossa Marinha de Guerra.



ARMAZÉNS E SÍLOS

★

DE acôrdo com o programa elaborado pela Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos, serão construídas em todo o território nacional 155 unidades com a tonelagem total de 781.180 toneladas, distribuídas por dezoito Estados, a saber: Piauí, 4 unidades com 12.600 toneladas; Ceará, 6 unidades com 32.600 toneladas; Rio Grande do Norte, 4 unidades com 10.300 toneladas; Paraíba, 8 unidades com 36.500 toneladas; Pernambuco, 10 unidades, com 56.100 toneladas; Alagoas, 5 unidades com 32.600 toneladas; todos na região Nordeste. Região Leste: Sergipe, 5 unidades com 10.800 toneladas; Bahia, com 10 unidades com 57.200 toneladas; Minas Gerais, 15 unidades com 76.000 toneladas; Espírito Santo, 4 unidades com 7.200 toneladas; Rio de Janeiro, 1 unidade com 57.280 toneladas, e Distrito Federal, 1 unidade com 20 mil toneladas. Região Sul: São Paulo, 23 unidades com 165 mil toneladas; Paraná, 18 unidades com 81.200 toneladas; Santa Catarina, 12 unidades com 31.700 toneladas; e Rio Grande do Sul, 11 unidades com 85 mil toneladas. Região Centro-Oeste: Mato Grosso, 3 unidades com 3.600 toneladas e Goiás, 5 unidades com 5.500 toneladas.

A Rêde de Armazéns e Silos se destina exclusivamente à guarda e preservação de cereais, grãos leguminosos e tubérculos. O crédito da CERNAS far-se-á através da Diretoria Econômica e Financeira, pelo qual será criada a garantia das safras pacificamente retidas, valendo-se, a princípio, para as operações, da rêde bancária nacional, com redesconto no Banco do Brasil, mediante aquiescência da SUMOC e da FIBAN.

A distribuição ficará a cargo da Diretoria de Operações, encarregada da manipulação das safras retidas, mediante distribuição equitativa pelos órgãos armazenadores, e correção das carências das diversas zonas do país e da definição das safras para o mercado exportador, resultante de estatística sempre atualizada dos volumes armazenados.

CERCEAMENTO DA LIBERDADE DE EMPRÊSA E DE COMÉRCIO

MÊDO ÀS PALAVRAS

Brasílio Machado Neto

SOMOS tímidos, por vêzes, no emprêgo de certas expressões. Parecemos envergonhados de aplicar vocábulos, que traduzem coisas específicas, e procuramos rodeios e eufemismos para dizer o que pretendemos. Até nomes de sentido quase sagrado, como o de — mãe — passam a ser evitados, por mêdo às zombarias dos pobres de espírito. Como êsse, muitos outros. De um queremos ocupar-nos hoje, por integrar de modo importante a trama das contradições brasileiras. Trata-se da palavra «capital», ou, se preferirmos, «capitalismo». O Brasil adotou e vive (?) no sistema capitalista. A feia palavra não se encontra na Constituição ou nas leis, e sua menção é cuidadosíssimamente evitada em qualquer documento público. Todos o sabem, entretanto, e no convívio internacional integramos o grupo ocidental das nações que adotam o sistema democrático e de livre iniciativa privada sob as necessárias limitações do bem público.

Que haverá de tão horrível, entretanto, com o capital, ou com os capitalistas, para que os vocábulos que os representam quase só figurem nas páginas dos jornais do centro e da esquerda (nos da direita são omitidos) a nas tiradas dos demagogos de tôdas as côres?

Ninguém saberia dizê-lo precisamente. Mas o fato é que entre nós, como em outros países, se insiste monotamente em fazer crer que como existem capitalistas injustos, desonestos ou aproveitadores, o capitalismo como sistema econômico é necessàriamente mau.

Sempre houve, e infelizmente continuará havendo capitalistas execráveis — como em qualquer setor — mas nem por isso o sistema deve ser condenado. A questão do bem e do mal é velha como a própria humanidade, e não reside no terreno da organização econômica. E' matéria de conduta individual, problema por assim dizer pessoal.

O sistema terá de ser julgado pelos seus resultados, e êsses oferecem um «record» de boas realizações em proveito individual e coletivo não atingido por qualquer outro sob a égide da liberdade.

Capitalismo, na acepção verdadeira, implica da parte dos homens de emprêsa a confiança própria, iniciativa, ambição, competição e engenho. Os capitalistas disputam a primazia de construir e equipar mais e mais fábricas, provendo empregos a número cada vez maior de pessoas, produzindo sempre mais mercadorias para atender ao consumo crescente, aprimorando métodos e técnicas, com os quais produzem artigos mais perfeitos e baratos, de tudo resultando salários remuneradores e possibilidades amplas de vida melhor para todos. Os capitalistas entram em competição, que é a base da sua vida, para servir ao público consumidor, e quem servir melhor lucra mais.

Muitos, porém, fingem ignorar isso. E de boa ou má fé, nos quadros da administração e da política, como no seio das próprias classes produtoras, vão tecendo a trama das suspeitas, das insinuações, da má vontade, de que a ojeriza aos vocábulos "capital" e "capitalismo" é sinal expressivo.

Todos parecem trabalhar de comum acôrdo nessa obra silenciosa de sapa e destruição. Ninguém pronuncia as palavras tabus. Mas preparam eficientemente aos poucos a situação em que os donos das fábricas, dos escritórios, das lojas, das plantações, retenham apenas sinais simbólicos da sua propriedade. Paralelamente, os governos são levados a empreender atividades comerciais e industriais, e a intervir de modo crescente no setor econômico, através de comissões, conselhos, autarquias e outras, fixando preços e salários, regulamentando atividades e cerceando continuamente a liberdade de emprêsa e de comércio.

Por singular ironia, êste intervencionismo sem peias, que vai substituindo sub-repticiamente os capitalistas e patrões particulares, selecionando as mercadorias que o povo deve comprar, e indicando os preços a pagar — termina levando a destino ineludível, que é o de dizer aos cidadãos o que devem pensar e o que podem fazer.

Isso, também tem nome cuidadosamente evitado — fascismo. Hoje, é tabu como "capitalismo". Já não o foi, entretanto, e por muito tempo. E pode voltar a não sê-lo, se continuarmos na obra insana de destruição que vimos praticando no Brasil, por horror mais aparente que real às palavras.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- No Rio, o sr. Edward Bernstein, em missão oficial do govêrno brasileiro.
- Demitiu-se, do Fundo Monetário Internacional e do Conselho Técnico de Economia e Finanças, o sr. Eugênio Gudin.
- Tomou posse o novo diretor da SUMOC.
- Desmente o IBC os rumores sôbre a reforma cambial.
- Aprecia o Conselho Nacional de Economia, o parecer do deputado Daniel Faraco, sôbre o relatório do mesmo Conselho.
- Melhoraram os preços do café no mercado mundial.
- Viajou à Colômbia, o presidente do IBC, para visitar as culturas do café naquele país.
- Ocorreram manifestações contrárias às instruções 127 e 128 da SUMOC, entre os importadores de peças de automóveis.
- Reuniram-se os três Conselhos da Associação Brasileira dos Municípios.
- Anuncia-se, oficialmente, o interêsse de industriais ingleses na instalação de fábricas no Brasil.

CRIAR RIQUEZAS NÃO É CRIAR IMPOSTOS

CONCEITO MODERNO DE ADMINISTRAÇÃO

OPERAÇÃO MUNICÍPIO

Tomaz de Vilanova Monteiro Lopes

ADMINISTRAR, modernamente, é, antes e acima de tudo criar riquezas para reparti-las sob a forma de serviços que melhorem os padrões de vida da comunidade. Mas, criar riqueza não é criar impostos: é produzir bens, através da ação conjunta dos meios de que o homem dispõe para captar e transformar os recursos que a natureza lhe oferece.

Não sendo, embora, um processo de natureza fiscal, a produção da riqueza determina o aumento da arrecadação de impostos, porque estimula os negócios e as transações, e, portanto, cria novas oportunidades de tributação.

No seu conceito moderno de fôrça criadora da riqueza, a administração pública vem operando uma profunda transformação dos seus hábitos em matéria de tributação. O aumento desta última tende cada vez mais, nos países organizados, a ser procurada não mediante a sobrecarga do contribuinte em geral, mas através do fomento das atividades econômicas, nas quais o Poder Público desempenha um papel decisivo.

Ora, si isso acontece nos países de economia consolidada, com mais razão deveria ocorrer nos países como o nosso, onde, face à insuficiência e timidez do capital privado, à vastidão da obra a realizar e as dificuldades oriundas do subdesenvolvimento técnico, sòmente a administração pública dispõe de recursos para levar a cabo iniciativas de certo porte.

Não acontece, porém, porque permanecemos fiéis a um conceito de administração pública exageradamente político, segundo o qual a direção dos órgãos de serviço público pertence ao govêrno do momento, pois a outro resultado não conduz a praxe de preenchê-los pelo chamado critério da confiança absoluta. Daí resulta, de um lado, essa mentalidade de quadriênio, que nos impede de pensar em têrmos de futuro, e, de outro, o rebaixamento das finalidades da administração pública aos pequenos e inexpressivos problemas de rotina que podem ser resolvidos a curto prazo. Ademais, como quando precisamos de um administrador escolhemos um político que chega ao pôsto de direção trazendo, ao lado de sua inexperiência nas coisas da administração, o fardo de compromissos eleitorais próprios ou alheios, nem sempre é possível resolver siquer êsses problemas mínimos.

Raramente pensamos em planejamento, já que êste repugna ao espírito de improvisação e descontinuidade inerente ao preenchimento dos cargos administrativos pelo critério político, e importa em obrigações para com o futuro que é grande demais para caber no curto espaço de um período governamental.

Mas como não se pode viver na era do progresso sem lhe sentir os efeitos, a reação contra essa insensata maneira de conceber a administração pública vai ganhando fôrça.

Fruto de tal reação, a Operação Municipal abrange um importante plano de investimentos selecionados, por fôrça do qual a utilização dos fundos concedidos pela União aos Municípios ficará vinculada a um conjunto de obras de caráter reprodutivo (e, portanto, anti-inflacionário) capazes de produzir acentuada melhoria do nível de vida de nossas populações do interior.

(Conclui na 4.ª página)

AUTO-ESTRADA

Vista aérea da «Pennsylvania Turnpike». A fotografia mostra como o tráfego cruza esta rodovia de pedágio sem prejudicar o fluxo de veículos na estrada principal. A fabulosa produção e o extraordinário movimento de venda da indústria automobilística norte-americana resultou no fato de estarem em circulação nas rodovias 51 milhões de veículos de passageiros e 10 milhões e 900 mil caminhões e ônibus. Para aliviar os congestionamentos de tráfego e reduzir o número de acidentes, nos 8 mil quilômetros de auto-estradas, as autoridades federais, estaduais e municipais estão construindo rodovias nas zonas urbanas e rurais, assim como auto-estradas de acesso controlado.

DISPONIBILIDADES EM DINHEIRO NOS EE. UNIDOS

AUMENTO DE 900 MILHÕES DE DÓLARES

UM aumento de 900 milhões de dólares em novembro do ano passado estabeleceu novo «record» nas disponibilidade em dinheiro, nos Estados Unidos, pelo terceiro mês sucessivo, elevando as disponibilidades totais para 212 bilhões e 200 milhões de dólares. Informa o "Journal of Commerce" que, segundo as últimas estimativas do Conselho de Diretores da Reserva Federal, o aumento foi causado por um acréscimo de 800 milhões de dólares nos depósitos correntes e de 500 milhões de dólares na moeda em circulação.

Os depósitos a prazo, porém, caíram em 500 milhões de dólares de seu nível "recorde" de 75 bilhões e de 500 milhões

(Conclui na 4.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

ALGODÃO EM PLUMA

NÃO obstante as previsões contraditórias sôbre a situação do algodão no mercado internacional, é de se esperar possa o produto brasileiro atravessar o corrente ano sem maiores dificuldades. Segundo as opiniões dos técnicos no assunto, o volume das nossas exportação não deve ser menor do que o de 1955.

O início de 1956, conforme se verifica do quadro das cotações abaixo, apresentou-se com os preços, senão favoráveis, pelo menos dentro dos limites consignados nas médias anteriores.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL — MÉDIAS MENSAIS — 15 QUILOS

SÃO PAULO, TIPO 5 — NOVA YORK, AMERICAN MIDDLING UPLAND «15/16»

MESES	1953		1954		1955		1956	
	S. Paulo	N. York	S. Paulo	N. York	S. Paulo	N. York	S. Paulo	N. York
Janeiro	283,65	203,47	276,17	319,60	467,11	432,11	439,00	501,09
Fevereiro	286,88	206,69	301,85	327,61	444,24	428,56		
Março	263,14	208,66	319,30	329,69	440,09	419,83		
Abril	245,42	207,30	322,37	329,45	427,00	418,66		
Maio	238,11	209,97	318,65	330,74	449,52	488,61		
Junho	244,00	208,76	329,05	329,15	468,55	495,61		
Julho	235,19	209,37	330,80	331,04	498,50	492,49		
Agôsto	233,67	206,48	369,25	391,00	504,09	491,35		
Setembro	236,52	205,67	422,80	451,98	482,48	481,97		
Outubro	250,82	277,51	440,05	406,81	444,74	482,67		
Novembro	270,00	314,55	451,32	412,77	421,95	496,82		
Dezembro	271,58	313,65	462,40	433,65	437,50	497,26		
Média Anual	255,67	231,01	462,01	366,23	457,10	468,82		

MÁQUINAS Burroughs PARA ENTREGA IMEDIATA!

A marca o senhor conhece bem: *Burroughs*. Mais de 60 anos de bons serviços a recomendam à sua inteira confiança. E esta é a sua oportunidade para adquirir as modernas máquinas *Burroughs*, agora em disponibilidade, para entrega imediata. Vários tipos e modelos de máquinas de somar à sua escolha, bem como máquinas de contabilidade "Analítica" e "Sensimatic".

A Director 200

A Burroughs Manual 9-10-01

Modernize o seu escritório!
Mecanize a sua contabilidade!

As máquinas *Burroughs* realmente simplificam os complicados e cansativos serviços do seu escritório. Manuais, elétricas, ou manuais-elétricas.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

Onde há negócios há máquinas Burroughs

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar - Tel.: 23-1690*

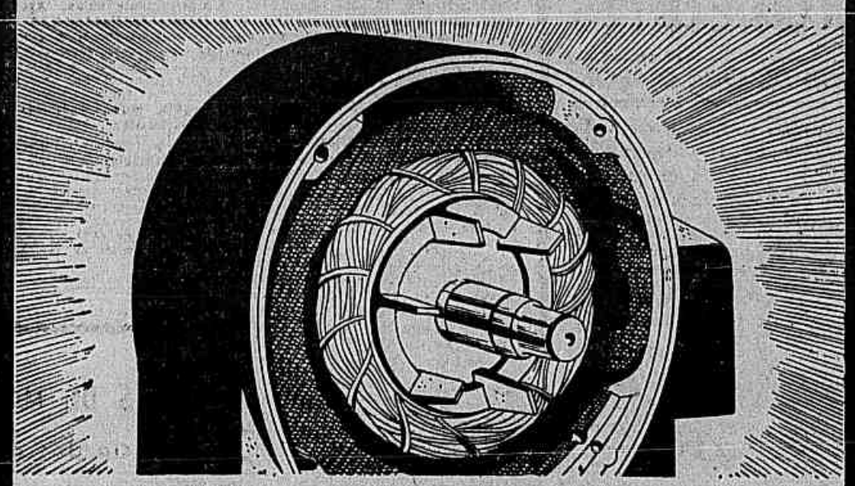
São Paulo: *Largo do Paissandu, 51-sobreloja - Tels.: 36-5403 e 35-1222*

Agentes em todo o Brasil

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

com o novo

TRI 55 CLAD G-E

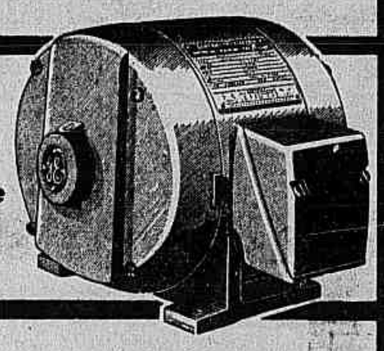


ECONOMIZE em razão de sua maior durabilidade!

Maior proteção para as partes internas, evitando o aquecimento, e isolantes mais aperfeiçoados fazem do motor Tri-Clad 55 G–E um motor completamente novo... e melhor!

representa:

Menor manutenção
Reduções em pêso e volume
Melhor desempenho



O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

TRI 55 CLAD

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR

PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.028

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil Alfa

---

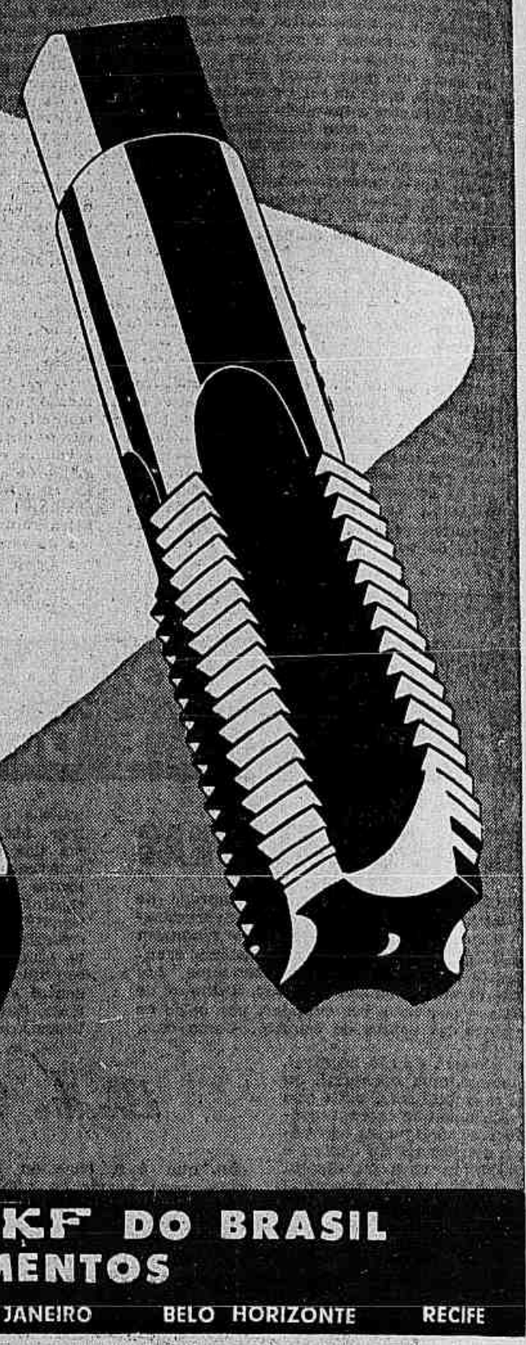
BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

ARAME

FARPADO 13½ — 20 QUILOS.
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508.

MACHOS E COSSINETES SKF

Reconhecidos como os melhores no mercado!



★ Têm maior durabilidade, produzem rôscas perfeitas, cortam com facilidade e rapidez;

★ são retificados **depois** da têmpera, por processo especial, que elimina as falhas causadas pela têmpera;

★ o passo da rôsca é exato dentro de uma tolerância de 0,005 mm em 25 mm, assegurando assentamento integral;

★ têm perfil de rôsca perfeitamente exato e uniforme;

★ são feitos de aço cromo ou aço rápido sueco da mais alta qualidade, produzido nas próprias usinas de aço da **SKF**

★★ Em suma: os machos e cossinetes **SKF** proporcionam rôscas das mais perfeitas a um custo mínimo.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

BOMBAS — IRRIGAÇÃO

Auto-aspirantes, para água suja e serviços de drenagem ou pequenas irrigações. Centrífugas, para abastecimentos em geral. Verticais com injetores, para pôços. BOMBAS SUGADORAS ESPECIAIS.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Cia. Nelson Castro Comércio e Indústria
Avenida Mem de Sá, nº 77 — Loja — Tel.: 22-0055 — C. Postal 3031 — Rio

---

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

Chapas **EUCATEX** de fibras de madeira
Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas
ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO
Fornecemos qualquer quantidade
COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Rua São Cristóvão, 211 — MATENGE — Telefones: 48-3437 e 28-3311

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

000

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

000

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206

000

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

000

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

000

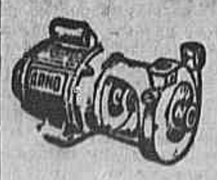
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

CORREIAS — MANGUEIRAS «DUNLOP»
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
CIA. NELSON CASTRO COMERCIO E INDUSTRIA — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3 031 — Rio de Janeiro — Tels.: 42-3827 e 22-0055.

ELETRODOS
Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G.E., HIME e outros

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

MÁQUINAS DE SOLDA

Elétricas, de 20 a 400 ampéres, procedência húngara. 220|380 volts, 50 ou 60 ciclos, com acessórios. ENTREGA IMEDIATA. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3.031 — End. Tel. «Tourada» — Rio — Fones: 42-3827 e 22-0055.

MÁQUINAS FECHAR LATAS
Cilindricas de ¼ a 10 Ks.

Para pequenas fábricas de dôces, manteiga e produtos diversos que sejam acondicionados em latas cilíndricas de ¼ kg. a 10 ks. Diversos tipos. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

MOTORES DIESEL

De 5 — 6 — 8 — 10 — 12 — 16 — 19 — 20 — 22 — 25 — 30 — 32 — 38 — 40 — 50 — 60 — 75 — 80 e 100 HP. - Partida elétrica, a ar comprimido ou manual — Com ou sem radiador — Cilindros verticais ou horizontais, a 4 tempos. — CIA. NELSON CASTRO COMÉRCIO IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal n. 3.031 — Rio — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 — KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5 000 KVA. - 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegrático: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios

---

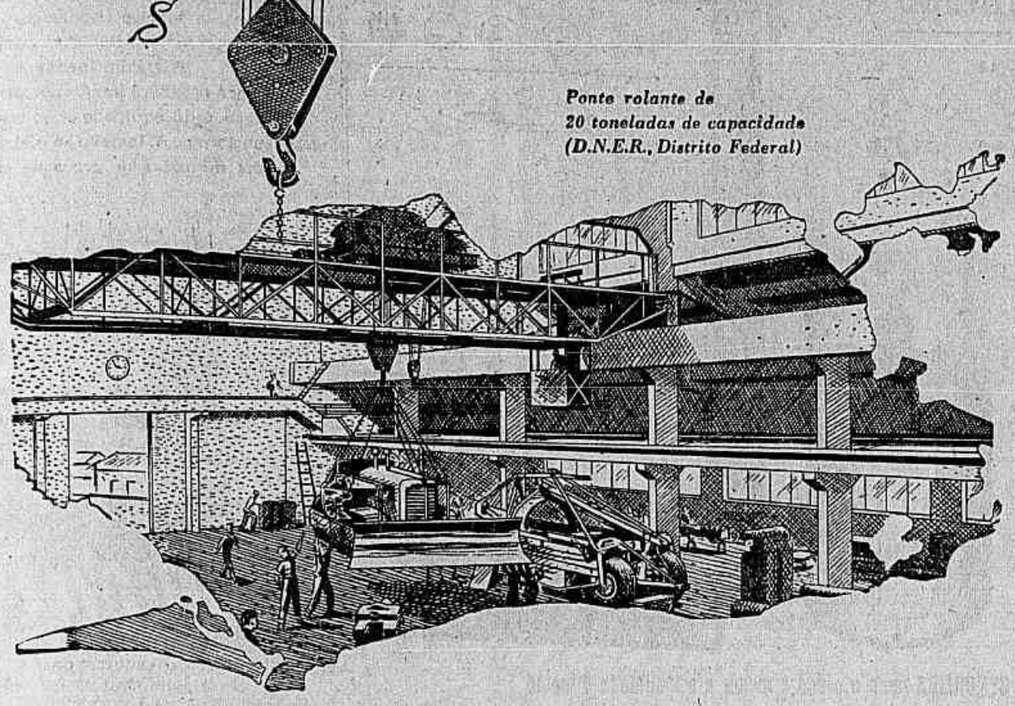
MOTORES A GASOLINA
«CLINTON» E «WISCONSIN»

A gasolina de 3|4 — 1 1|2 — 2 — 3 — 6 e 9 HP. — Fabricação norte-americana equipados com tanque de combustível, filtro, silencioso, regulador automático de velocidade. — Refrigerados a ar, a 4 tempos, partida manual. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3.031 — Rio — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

De Norte a Sul

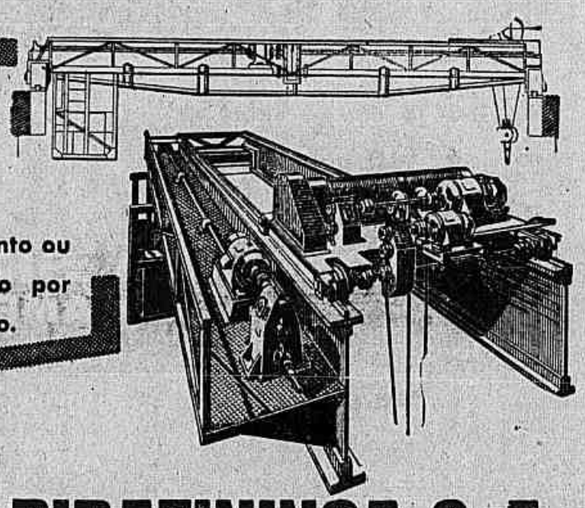
PONTES ROLANTES PIRATININGA

Ponte rolante de 20 toneladas de capacidade (D.N.E.R., Distrito Federal)



Para a movimentação rápida de cargas, Máquinas Piratininga S.A. produz pontes rolantes adequadas à indústria pesada, ao transporte em fábricas armazéns, serrarias, docas e a oficinas de manutenção. As Pontes Rolantes Piratininga, projetadas de acôrdo com as mais modernas especificações técnicas, são construídas para capacidade de cargas, desde 500 ks., até mais de 30 toneladas.

Pontes rolantes de via única ou dupla, dotadas de cabine de contrôle ligada ao conjunto ou movimentadas do solo por meio de botões-contato.



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4o. and. • Tel. 23-1170
Taubaté: Nova Fundição (em construção)
Repres. em Manaus - Belém - S. Luis - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - B. Horizonte - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRAS

Serras Circulares
Serras de Fita
Plainas 3 e 4 Faces
Plainas
Desengrossadeiras
Respigadeiras
Desempenadeiras
Tupias
Serras Francesas
Máquinas Conjugadas

Ferramentas das Melhores Marcas Nacionais e Estrangeiras
Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de pua
Ferros de pua
Trados
Verrumas
Plâinas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de ósso
Parafusos

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154
TELEFONE: 43-2968

BETONEIRAS

VIBRADORES — GUINCHOS

Diversas capacidades, elétricas ou à gasolina, permanente estoque. Também tôrres e caçambas para elevação de concreto. CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3 031 — RIO DE JANEIRO — TELS.: 22-0055 E 42-3827

PERMITE A ÍNDIA A EXPORTAÇÃO DE MACACOS RHESUS PARA NOSSO PAÍS

A FIM DE COMBATER A POLIOMIELITE

«É PERMITIDA pelo govêrno indiano a exportação de macacos rhesus para o Brasil, em quantidades ilimitadas, condicionada, entretanto, às peculiaridades de embarque e ao tratamento a ser dispensado na viagem». Com estas palavras o embaixador Joginder Sen-Mandi esclareceu a imprensa sôbre a possível utilização dos símios para a fabricação de vacinas contra a poliomielite ou paralisia infantil.

O embaixador indiano fêz votos para que as autoridades sanitárias brasileiras tenham completo êxito na preservação da saúde pública na presente situação.

Prosseguindo em suas declarações, o Rajá referiu-se às inúmeras viagens feitas por todo o país nos quatro anos que aqui permaneceu, citando a Amazônia, Goiás e a maioria dos portos brasileiros. Disse que no dia 30 do corrente deixará o Brasil, retornando ao seu país, onde aguardará nova designação, a serviço da Índia no exterior. Acentuou que êle e sua família guardam profundas lembranças do Brasil, de seu povo e de seus diplomatas.

BRASIL, PAÍS ÚNICO NO MUNDO

O diplomata asiático classificou o Brasil como único país do mundo em que não existe a mais leve discriminação racial, fator, a seu ver, preponderante para o estabelecimento de uma verdadeira democracia. Citou a sorte de seus compatriotas localizados ao longo da costa do Oceano Índico, de Mossel-Bay até Mombaça e Zanzibar, onde uma segregação acentuada lhes impede o acesso à felicidade. Aqueles seus patrícios sonham a vir localizar-se na confederação brasileira, pois têm notícias da vida que os 95 indianos existentes no Brasil desfrutam.

VANTAGENS DA COMUNIDADE BRITÂNICA

Perguntado sôbre a posição da Índia na Comunidade Britânica de Nações, uma vez que se tornou independente do antigo domínio inglês, o embaixador esclareceu que o ingresso da República da Índia naquela comunidade só vantagens lhe traz, pois é a única organização de nações soberanas do mundo. Existem ainda as Nações Unidas, é verdade, mas possuidoras de caráter totalmente diverso e com outros objetivos.

Seu trabalho junto ao Itamarati, disse o embaixador, foi sempre tranquilo, pois não surgiu nenhum problema de ordem diplomática. Quanto às relações comerciais indo-brasileiras, no princípio da sua gestão, devido às restrições existentes nos dois países, eram praticamente nulas. Agora, entretanto, abre-se boa perspectiva para um intercâmbio vigoroso, cimentando, destarte, uma amizade sólida, pois a política de ambos os países possui objetivos idênticos de paz entre as nações. A Índia, afirmou, segue uma política muito clara nas relações internacionais.

O embaixador terminou suas declarações elogiando a imprensa brasileira, especialmente a carioca. Disse que o adido de imprensa, R. M. Maitra, continuará em sua missão com o novo embaixador, envidando esforços para que se torne cada vez melhor a compreensão entre os povos do Brasil e da Índia.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O BOM RENDIMENTO DE SUA OFICINA DEPENDE DE BÔAS MÁQUINAS

Apresentamos

UMA LINHA COMPLETA DE MODERNAS MÁQUINAS PARA:

SERRARIAS CARPINTARIAS MARCENARIAS

Consulte-nos sem compromisso
Peçam folhetos e orçamentos detalhados

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

Rua Riachuelo, 208
Telefone: 42-8140 (Rêde interna)
Caixa Postal, 2282
RIO DE JANEIRO

MÊS DE MARÇO
início das aulas

Sob a garantia LUTZ FERRANDO, adquira o melhor material de desenho pelos menores preços.

- Estojos de desenho
- Lápis de côr
- Esquadros
- Compassos, etc.

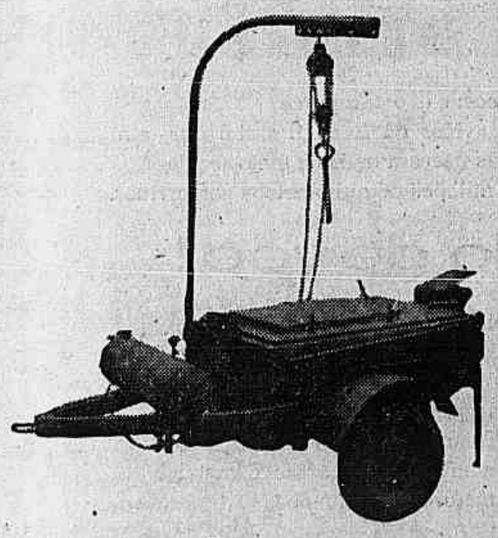
À vista ou pelo Crédito LUFERCA em 10 prestações.

LUTZ FERRANDO

Av. N.S. Copacabana, 462 esq. Paula Freitas - tel. 57-6145 • Av. N. S. Copacabana, 576 - tel. 37-9500 • Av. Rio Branco, 149 - tel. 42-3348 • Rua Gonçalves Dias, 4-A - tel. 22-1998 • MATRIZ - Rua do Ouvidor, 88 - tel. 43-2955

CALDEIRA

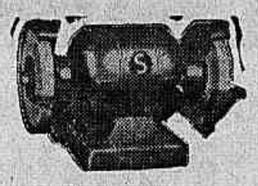
Aquecedora — Distribuidora de Betume — Capacidade 600 litros



ENTREGA IMEDIATA

S. RANGEL S. A. Engenharia, Comércio e Indústria
Avenida Brasil, 1877 - São Cristóvão - Tel.: 28-7144
Enderêço Telegráfico «AMERGEL» — Rio de Janeiro

ESMERILHADEIRAS
DE BANCADA E DE COLUNA



COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154
TELEFONE: 43-2968

MOTORES MARÍTIMOS

De 5 HP — 12 HP — 24 e 32 HP, noruegueses, marca «MARNA», completos, com engrenagem de reversão, eixo propulsor, tubo telescópico e hélice. ENTREGA DE ESTOQUE. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — RIO — Caixa Postal, 3.031 — Fones: 42-3827 e 22-0055.

GRUPOS GERADORES

DIESEL — De 3 KVA até 100 KVA — De 220|127 volts — 50|60 ciclos — Partida elétrica, a ar comprido ou manual, com ou sem radiador, para luz e fôrça.

GASOLINA: — De 600 Watts até 5.000 Watts, corrente alternada, monofásicos, 115 volts, 50 ou 60 ciclos, para iluminação.

Cia. Nelson Castro Com. Ind.

AVENIDA MEM DE SA', 77 — CAIXA POSTAL 3031 — RIO — TELS.: 42-3827 E 22-0055.

MÁQUINAS DE CORTAR

TECIDOS — PLASTICOS — BORRACHA
CONSERTOS — FACAS — ACESSÓRIOS

SMETANA & CIA. LTDA.

AVENIDA SANTO AMARO, 92 — TEL.: 80-0114
Pronta entrega de máquinas de cortar «SIMPLEX»
a) — COM DISCO: de 2½" até 6" — 110 e 220 Volts., a partir de Cr$ 17.000,00.
b) — COM FACA VERTICAL: de 6" e 8" com afiador, automático e 2 velocidades.
Máquinas usadas e recuperadas à venda!

VENDEDORES
RIO DE JANEIRO
BEMOREIRA MAQUINAS S. A. — Rua da Conceição, 17 — Telefone: 43-1633.
J. STUMMER — Rua Acre, 55 — 5º andar
BELO HORIZONTE
ALEXANDER RIEGG — Caixa Postal 879
PÔRTO ALEGRE
REINALDO OSTERKAMP — Avenida Farrapos, 77

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.

Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 — Edifício Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820 — Enderêço telegráfico: "ALFREHILLER — RIO DE JANEIRO

COBRE	EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5% FOSFOROSO, COM 15% DE FÓSFORO EM ANODOS EM CHAPAS 50 x 50, PARA GRAVURA
LATÃO	EM LINGOTES, REFUNDIDO EM CHAPAS EM TUBOS, NOVOS E EM BOM ESTADO
ESTANHO	EM LINGOTES, PUREZA 99,9%
SOLDAS	EM VERGUINHAS
CADINHOS	30/70 — 40/60 — 50/50
	80 E 90 PONTOS

ARTEFATOS DE CIMENTO

FORMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados.
Mesas vibradoras
BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:

Alwin Meyer

Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 - Rio de Janeiro

BALANÇAS

Marca «FILIZOLA», de todos os tipos, para entrega de estoque. Modelos especiais sob consulta — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3 031 — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

Grupo 100 Kva

Marca «AUBRY & SIMONIN», francês, partida elétrica, radiador tropical 220|127 volts, 50 ciclos, com quadro comando e baterias, completo, de estoque. CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Fones: 32-3827 e 22-0055.

MOINHOS

PARA FUBÁ E RAÇÃO. De diversos tipos e capacidades, para entrega de estoque, vendas com financiamento — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, n. 77 — Loja — Caixa Postal, 3 031 - Telefones 42-3827 e 22-0055 — RIO

CRIAR RIQUEZAS NÃO É CRIAR IMPOSTOS

(Conclusão da 1.ª página)

O artigo 4º do esquema básico da Operação Município dispõe que, para o efetivo desenvolvimento econômico das comunas brasileiras, a mobilização dos recursos far-se-á tendo em vista a solução dos seguintes problemas essenciais:

a) rodovias, inclusive obras de arte, desde que não previstas nos Planos Rodoviários Nacional e Estaduais, e destinadas a ligações intra ou intermunicipais, neste último caso à base de prévio acôrdo entre os interessados; b) saúde pública; c) postos, núcleos agropecuários e demais serviços agrícolas relacionados com o melhor aproveitamento das riquezas vegetal e animal; d) obras e serviços relacionados com a pesca e melhoria das condições de vida dos pescares e de suas famílias; e) pequenas unidades industriais destinadas a promoverem o beneficiamento ou maior aproveitamento econômico da produção local; f) construção de pequenas usinas de produção de energia para consumo local, ou de algumas áreas municipais, neste último caso à base de prévio acôrdo entre os interessados; g) construção de açudes, barragens, represas, obras e sistemas de irrigação; h) obras de saneamento, desobstrução e limpeza de rios; construção de canais; i) construção e instalação de escolas, especialmente rurais, inclusive promoção de cursos avulsos, para a formação de profissionais; e j) obras e serviços de águas e esgôtos, bem como do saneamento de áreas urbanas e suburbanas. (Operação Município — Projeto .. 4.614-54 — senador Jarbas Maranhão — Art. 4.º).

A primeira Projeção Regional do Plano Nacional de Empreendimentos, Obras e Serviços Municipais condensou, com objetividade e espírito de síntese, os problemas fundamentais do desenvolvimento econômico e social, tanto no âmbito dos Estados como dos Municípios:... "a) industrialização intensiva; b) eletrificação da sede e dos distritos; c) desenvolvimento planificado da agricultura, da pesca e do reflorestamento; expansão pecuária; d) conservação de solos e irrigação; e) reorganização agrária e aproveitamento das áreas improdutivas; f) ampliação e modernização dos sistemas de transportes e comunicações; g) melhoria das condições de vida e elevação dos níveis culturais da população; h) saneamento e urbanismo; i) exploração industrial do turismo; j) estudos e levantamentos; pesquisas, investigações científicas e tecnológicas; k) produtividade; assistência social». (Operação Rio de Janeiro, Art. 12º).

Os itens do plano de investimentos selecionados não foram escolhidos ao acaso. Resultaram de um largo e meticuloso inquérito, cujas conclusões foram examinadas e debatidas em congressos nacionais por alguns milhares de interessados, predominando entre êles prefeitos municipais, vereadores, parlamentares e estudiosos dos problemas da administração pública brasileira.

Encarada por êsse aspecto, a Operação Município — com suas Projeções Regionais e Locais, — é um código de aspirações do homem do interior do Brasil, uma declaração de princípios contra o atraso e o pauperismo, e, sobretudo, uma definitiva demonstração de confiança nas possibilidades da administração pública moderna. Seu objetivo não é outro senão criar riquezas, para com elas melhorar as condições de vida em nossos Municípios.

Iludem-se, pois, os que supõem que a Operação Município virá dar novo alento ao empreguismo e à burocracia. Não virá não, pois o programa de realizações que ela envolve, predominantemente, de caráter industrial, torna inevitável um regime de articulação entre a administração pública e a iniciativa particular, através da constituição de sociedades de economia mista.

DISPONIBILIDADES EM . . .

(Conclusão da 1.ª página)

no fim de novembro. Isto se deu principalmente em face das retiradas para o Natal. Assim, os depósitos correntes, cujo aumento foi motivado em grande medida pela expansão nos empréstimos, constituíram o principal fator da alta nas disponibilidades em dinheiro no mês de novembro, as quais vinham experimentando avanços consecutivos desde fins de maio de 1955, quando somaram 206 bilhões e 500 milhões de dólares.

O crédito bancário cresceu em mais 400 milhões de dólares em novembro, passando para 214 bilhões e 400 milhões de dólares.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA BRINQUEDOS, SORVETES E PREMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Outra vantagem BEMOREIRA para Você!

o NOVO fogão a Gás Engarrafado "heliogás"

Sòmente Cr$ 100,00 de entrada e o restante em 15 suaves prestações mensais, sem fiador!

BEMOREIRA oferece-lhe agora o **Fogão a Gás Engarrafado Heliogás** que **resolve** definitivamente o problema de combustível de sua cozinha... e torna o serviço higiênico, rápido e barato de verdade! Basta uma **pequena entrada** a você receberá **imediatamente** o seu fogão todo equipado e pronto para funcionar. **A instalação é simples e está incluída no preço de compra.**

Alto poder calorífero: cozinha rápidamente.

Muito econômico. Custa menos que carvão, lenha ou gás comum.

Segurança absoluta. Heliogás não é tóxico.

Reabastecimento imediato.

Bemoreira

Venha buscar o seu fogão em BEMOREIRA onde o preço é menor e a facilidade é maior.

Av. Almte. Barroso esquina de Av. 13 de Maio
Rua Luiz de Camões, 42
Rua da Conceição, 17

R-1149

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ TORNEIRO MECANICO
- ☐ RADIO TECNICO
- ☐ TELEVISÃO
- ☐ ELETRO TECNICO
- ☐ DESENHO TECNICO
- ☐ QUÍMICA PRATICA

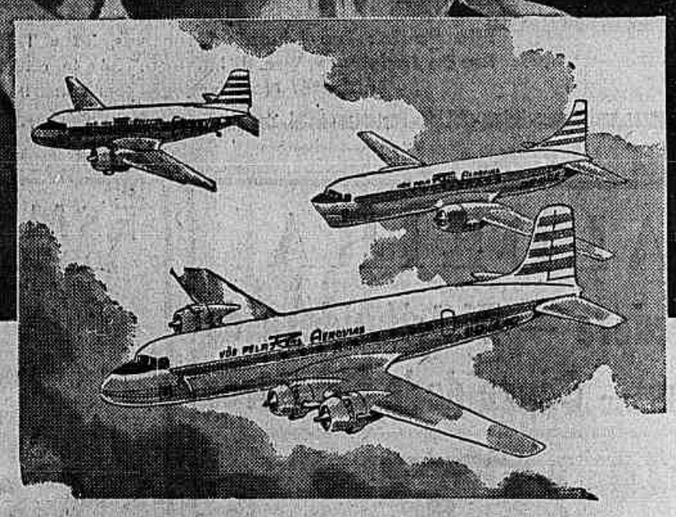
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Em 10 anos a Real tem mais de meio século de vôo!

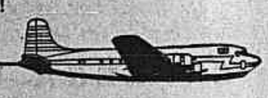


As distâncias desaparecem e o têmpo se multiplica, diante dos aviões da Real. É assim que, em 10 anos, suas tripulações fizeram mais de meio século de vôo, através de 116 milhões de quilômetros percorridos.

Seja um dos 5 que ganharão uma viagem aos EE. UU.*

Para concorrer a êsse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta responder à seguinte proposição:

E desde aquêle primeiro vôo São Paulo-Rio, em 7 de Fevereiro de de 1946, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros e 40.000 toneladas de carga. Êstes números justificam a sua confiança e explicam por que hoje a Real-Aerovias possui a maior frota aérea comercial do Brasil e uma das maiores do mundo!



"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.

2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE.UU."

3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Candidate-se! Uma dessas viagens deve ser sua!

5.000 homens em terra asseguram a tranquilidade de vôo dos passageiros da Real-Aerovias. Um fabuloso estoque de peças — que inclui 300 motores de reserva — responde pela regularidade de seus serviços. É por isso que a Real-Aerovias merece a sua preferência.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

* Carta Patente n.º 221, da Rádio Nacional — Rio

JMM-3708

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL: SUBSCRITO Cr$ 60.000.000,00 REALIZADO Cr$ 48 000 000,00.
SEDE SOCIAL CAIXA POSTAL 400
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1956

234 TÍTULOS POR CR$ 5.760.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

FQV EIX LZQ CRA XJR VRZ

1 TITULO DE Cr$ 200 000,00	— Cr$ 200 000,00	23 TITULOS DE Cr$ 25 000,00	— Cr$ 575 000,00
10 TITULOS DE Cr$ 100 000,00	— Cr$ 1 000 000,00	52 TITULOS DE Cr$ 20 000,00	— Cr$ 1 040 000,00
30 TITULOS DE Cr$ 50 000,00	— Cr$ 1 500 000,00	101 TITULOS DE Cr$ 10 000,00	— Cr$ 1 010 000,00
14 TITULOS DE Cr$ 30 000,00	— Cr$ 420 000,00	3 TITULOS DE Cr$ 5 000,00	— Cr$ 15 000,00

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00

ADARIO FERREIRA DE MATTOS FILHO, contador

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

H. M. P. GENBELS
MURILO MONTEIRO DE BARROS, contador
FABRICA DE CALÇADOS RIVAL, S. A.
GILBERTO DE ANDRADE, p/s/fs., desenhista

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

SEBASTIÃO VIEIRA
TALITA DE ALMEIDA MARTINS
DR. AUGUSTO DE BULHÕES, func. público
FRANCISCO DE SOUZA ARAUJO
JOSÉ e CELESTINO CARNEIRO, industriais
CARLOS FERNANDES DE CASTRO, comerciante

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

CLAUDIO DE MACEDO MOURÃO
ZULEIDA SCHAEFER DE AZEREDO
ANIBAL BAPTISTA, prático de farmácia
CESÁRIO SANTOS ANDRADE JR., industrial
QUINZIO FERRINI, industrial
ROSINA FLEURI FERREIRA, modista
ARLETTE DE SOUZA CASTRO, func. pública
Dr. HERBERTO REGO LOPES, p/s/fs. médico

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

SYLVIO PETRAGLIA
BERTHA DE MACEDO REIS
NELSON MARTINS MOREIRA
CLARIMAR FERNANDES MAIA
MILTON JUNQUEIRA VILLELA
ANTONIO GOMES DOS SANTOS
JOÃO FERREIRA CAVALCANTE FILHO
LOJA BROADWAY LTDA. DE ARMARINHO
DILSON RAMOS DE AQUINO, comerciante
AUGUSTO DIAS CRUZ CANELLAS, comerciante
ELZA CORREA CONTE
JOSÉ FARIAS, bancário
JOÃO JOSÉ, comerciante
LUIZA BOTELHO JUNQUEIRA
DELMINDA TOLEDO, modista
BELCHIOR FERNANDES DE AZEREDO
ALBERTINA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES
F. P. VEIGA & FARO Fº, industriais
JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO, comerciante
UBALDO CANDIDO BARBOSA, p/s/filho

TITULOS DE Cr$ 5 000,00

JOÃO GOMES RIBEIRO
MARIA LUIZA CAMARGO DE AZEVEDO

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

ORLANDO R. MACEDO — S. Gonçalo — E. Rio
ALDO PINHEIRO — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo
DISTRIBUIDORA MERCANTIL S/A. — Campos

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

Dr. RENALDO RAPOSO — Araruama — E. Rio
JOSÉ ELIAS ZAQUEN — Teresópolis

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

JOSÉ MONTEIRO DE OLIVEIRA — Niterói
GUILHERME CALDEIRA (2 títulos) — Bulhões
MARILIA A. NOGUEIRA (2 títulos) — Campos
AUGUSTO LONGO BRAZ — Campos

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

PASCHUINO MARETTI — Resende — E. Rio
WALDEMAR JOSÉ FERREIRA — Nova Iguaçu
MANOEL CORDEIRO MUNIZ — S. Gonçalo
LAURO SAMPAIO — Resende — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

GUILHERME CALDEIRA (2 títulos) — Bulhões
RODOLPHO SILVA FERNANDES — Petrópolis
MARILIA A. NOGUEIRA — Campos
JOÃO VALADARES — Niterói
ANTONIO CORREA AZEVEDO — S. João Meriti
RAUL PEREIRA RAMOS, p/s/fº. — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo
NELSON FERREIRA CARVALHO — Resende
BENJAMIM LENZ ARAUJO CEZAR — Campos
AFONSO SARLO — Vitória
THEOTONIO PEREIRA — Serra — E. Santo
THEODORO VERVLOET — Colatina — E. Santo

ATÉ FEVEREIRO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 786.885.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Consultas e Respostas

Adubação Verde
Sr. A. P. Mendes
B. HORIZONTE (E. M.)

Aconselha-nos o senhor se pode em qualquer época utilizar a adubação verde nas suas plantações e qual a melhor entre gramíneas e leguminosas. Estas geralmente começam a crescer mais tarde do que aquelas e alcançam maior crescimento durante os períodos em que as gramíneas apenas lograram crescimento relativo. São, a nosso ver, muito melhores para os casos em que o terreno precisa de nitrogênio. Geralmente as leguminosas são mais ricas em cálcio, magnésio, fosfatos e molibdeno, do que as gramíneas. Seu conteúdo em potássio, magnésio, ferro, cobre e cobalto pode ser alto. Daí a oportunidade da adubação verde em determinados locais de plantio intensivo, onde o solo se mostre desfalcado daqueles elementos. E' de tôda necessidade que o senhor faça pequena coleta de terra e a submeta a exame em laboratório adequado, aí, em Belo Horizonte. Procure a Secretaria de Agricultura do Estado e consiga que lhe façam o exame que aconselhamos, antes de se aventurar na adubação verde, que pode ser por meio de gramíneas e leguminosas, conforme o caso.

Poda
Sr. Leonardo Costa
NITERÓI (E. DO RIO)

Possui o senhor em seu quintal, aí, em Niterói, dois pés de laranjeira, um de figo, dois de abacate e uma parreira que, da primeira vez, só deu dois cachos de uvas e assim mesmo pequenos. Desconhecendo a época das podas e como deve fazer, pede que lhe demos algumas explicações a respeito do assunto. Em primeiro lugar, não sabemos como as quatro espécies de fruteiras estão plantadas, a idade delas, a posição no terreno, as condições que êste oferece para a existência de tais plantas; e, em segundo lugar, o senhor não diz se as laranjeiras, a figueira e os abacateiros já produziram alguma vez e como produziram. A poda é processo que o lavrador lança mão no sentido de beneficiar a planta em determinado estádio da vida vegetal. Varia segundo a oportunidade e as causas determinantes. A simples poda de limpeza se efetua sempre que o lavrador admite que a planta está necessitando dela, geralmente depois da produção, na época em que parece que o vegetal vai entrar em repouso, depois do trabalho intenso. Tudo que parece excessivo, supérfluo, sem serventia aparente, galhos sêcos, partes mortas, brotos perturbadores deve ser aparado e queimado. O mês de abril, em particular, se oferece bom para êsse trabalho de recuperação. Nas casas de artigos agrícolas o senhor encontrará os instrumentos adequados à operação de podagem.

Cadela
Sra. O. Campos
JACAREPAGUÁ (D.F.)

Possui a senhora uma cadela da raça Pequinês, com oito meses de idade, sem nunca ter mandado vaciná-la contra a raiva. Desde a idade de um mês, o animal apresenta os seguintes sintomas: de vez em quando, expele pela bôca, uma espécie de espuma de sabão, em regular quantidade, fica triste e não tem vontade de comer por algumas horas, voltando em seguida ao estado normal. E' rara a semana em que tais sintomas não aparecem. Faça o seguinte: Vá a uma farmácia homeopata e adquira (peça ao farmacêutico sem entrar em explicações) um remédio para vermes oxiuros) e outro para abrir o apetite. Dê êsses dois remédios alternados, o de vermes pela manhã, à tarde e à noite, antes de dormir. O outro a senhora aplicará uma hora antes das refeições. Seria de tôda conveniência que procurasse um dos postos de vacinação contra a raiva e submetesse o animal ao preventivo antirábico, isso depois do tratamento acima aconselhado, e quando se mostrasse bem disposto.

Patos
Sr. E. R. da Silva
RIO DE JAN. (D.F.)

Tem o senhor uma criação de patos e há dias uma das patas e três patinhos apareceram com uma diarréia esverdeada, apresentando fraqueza nas pernas e recusando alimentos. Confessa que já aplicou alguns medicamentos indicados por várias pessoas, não tendo porém resultado satisfatório. Temeroso de que a criação seja contaminada, pede-nos agora salvação para as aves. A diarréia pode ser ocasionada por várias causas, inclusive a má alimentação, a alimentação inadequada, a água posta para beber, as condições de vida oferecidas às aves e, sobretudo (o que é mais grave), contaminação por vírus. Não perca tempo e adquira nas farmácias o preparado TERRAMICINA e dê aos animais em doses pequenas, misturadas na alimentação ou, então, aplicada pela bôca diluida em água. Esse antibiótico vem assinalando curas magníficas nos animais domésticos, ao mesmo tempo em que atua como alimento suplementar excelente.

Cruzamentos
Sr. P. Monteiro
RIO DE JAN. (D.F.)

Diz o senhor em sua carta que possui em sua chácara "incipiente criação de patos muito produtiva". Acontece que o senhor incluiu entre os patos um casal de marrecos e já presenciou por várias vêzes o marreco cobrir as patas. E como tenha sido informado de que os produtos destas diferentes espécies são híbridos, não produzem, está receioso de aproveitar os novos elementos para a reprodução. Pedenos, então, que lhe indiquemos alguma maneira de distinguir tais produtos híbridos ou se seria melhor sacrificar tôda a produção nova, a fim de que não perca tempo em esperar resultado auspicioso de tal criação. Se o senhor quer preservar a pureza da criação de patos, a providência a tomar é apenas uma: elimine os marrecos e fique apenas com os patos ou, então, separe as duas espécies concorrentes e correlatas, de maneira a não deixar dúvidas quanto aos seus produtos normais. Os híbridos dos marrecos são facilmente distinguíveis pela maneira impertinente por que se apresentam, quer quanto aos característicos externos, quer quanto aos ímpetos particulares próprios da espécie, plumagem, talhe, disposição da cabeça, tudo enfim, que lembre o marreco original.

MUDAS DE CAFÉ
Vendemos de várias qualidades, com mais de 2 anos, pronta entrega, tratar pelo telefone: 43-7872. Rua Uruguaiana, nº 147 — Sob.

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

GRANDE IMPORTADOR O BRASIL DO GADO INGLÊS DE RAÇA DEVON

ADQUIRIDOS A ALTOS PREÇOS NA INGLATERRA

O BRASIL é o mais importante importador de gado Devon, tendo os compradores brasileiros ultimamente demonstrado grande interêsse de gado dessa raça.

Na centésima décima sétima exposição e venda, realizada em Exeter, coube ao touro «Carey Waterman» o campeonato de reserva, pela Anglo Scottish Cattle Company, em nome de um comprador brasileiro, ao preço de novecentos guinéos.

Magnífico exemplar de touro da raça Devon, que o Brasil vem importando da Grã-Bretanha, para a melhoria dos rebanhos nacionais. (Foto do Arquivo do «Diário de Notícias»)

Dois outros touros «Clampit Fortune», terceiro colocado em gado de sua categoria, e o «Ptheridge Private» foram adquiridos por trezentos e quatrocentos guinéos, respectivamente, pela British Livestock Ltd. para exportação para o Brasil. O récorde de mil e trezentas libras foi superado quando o touro Devon, «Perverston Defender», de quatorze mêses, foi adquirido pelo comandante M. S. B. Vernon, novo presidente da Devon Cattle Breeders Ltda., pela quantia de 1400 guinéos. Quarenta touros foram vendidos ao preço médio de duzentos e quarenta libras e dezessete shillings, constituindo êste fato um récorde de vendas.

Numeroso público assistiu as vendas; entre os visitantes procedentes do exterior se encontrava a sra. J. D. Alexander, filha do senhor Kleber, proprietário do Rancho King, Texas, U. S. A., mostrando-se grandemente interessada em gado desta raça.

A raça Devon adquire rápidamente a maturidade, mesmo em condições adversas, tendo sido as características da raça melhoradas aos últimos vinte anos.

MUDAS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS À DISPOSIÇÃO DE INTERESSADOS

TABELA DE PREÇOS APROVADA

JA' se encontra em vigor a tabela de preços de mudas de «pé franco» e enxertos e estacas de árvores frutíferas, baixada pelo Departamento de Agricultura do D. Federal, conforme autorização do engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, secretário geral de Agricultura. O público em geral e os lavradores em especial poderão adquirir as mudas no Departamento de Agricultura.

Vale acrescentar que o lavrador que fornecer gratuitamente sementes de árvores frutíferas, bem como outros elementos de propagação vegetal, para reprodução pela Prefeitura, terá direito a vinte por cento das mudas, resultantes, ou equivalente em valor, de mudas de outras espécies e variedades.

E' a seguinte a tabela em vigor:

Espécies	Pôrtes e preços mudas de pé franco		Enxertos e estacas
Mamoeiro	até 10 cm 1 Cr$ 2,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 4,00	
Maracujazeiro	até 10 cm 1 Cr$ 2,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 4,00	
Fruteira de conde	até 10 cm 1 Cr$ 4,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 6,00	
Abacateiro	até 30 cm 1 Cr$ 5,00	de 30-50 cm 1 Cr$ 10,00	Enxertado 1 Cr$ 20,00
Mangueira	até 30 cm 1 Cr$ 5,00	de 30-50 cm 1 Cr$ 10,00	Enxertada 1 Cr$ 20,00
Cirigueleira	até 30 cm 1 Cr$ 5,00		Estacas de 20 cm 1 Cr$ 1,00
Cajueira	até 30 cm 1 Cr$ 5,00	de 30-50 cm 1 Cr$ 10,00	
Coqueiro Anão	até 30 cm 1 Cr$ 20,00	maior que 30 cm 1 Cr$ 30,00	
Jaqueira	até 30 cm 1 Cr$ 5,00	de 30-50 cm 1 Cr$ 10,00	
Sapotizeira	até 10 cm 1 Cr$ 4,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 6,00	
Jaboticabeira	até 10 cm 1 Cr$ 4,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 6,00	Estacas 1 Cr$ 1,00
Umbuzeiro	até 10 cm 1 Cr$ 5,00		
Abieiro	até 10 cm 1 Cr$ 4,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 6,00	
Caimiteiro	até 10 cm 1 Cr$ 4,00	de 10-20 cm 1 Cr$ 6,00	
Figueira	até 30 cm 1 Cr$ 5,00		Estacas de 20 cm 1 Cr$ 1,00
Pessegueiro	até 30 cm 1 Cr$ 5,00		
Goiabeira	até 10 cm 1 Cr$ 4,00	de 10 a 20 cm 1 Cr$ 4,00	
Diversos	até 30 cm 1 Cr$ 5,00	mais de 30 cm 1 Cr$ 6,00	Estacas de 20 cm 1 Cr$ 1,00 Enxertos 1 Cr$ 20,00

Ampliando o Treinamento Dos Professores Rurais

REALIZADOS 39 CURSOS

A CAMPANHA Nacional de Educação Rural criou uma série de centros denominados «Treinamento de Professôres Rurais», que visam três metas: melhorar os níveis técnicos do magistério que milita no meio rural; ampliar os meios de preparação dêsse professorado através do conhecimento das mais recentes experiências pedagógicas a fim de que possam desenvolver, nas comunidades em que residem, o papel de líderes; capacitar os professôres, através de suas escolas, dando-lhes condições de desenvolver atividades educativas, com vista à higiene e ao meio social e econômico da comunidade.

39 CURSOS REALIZADOS

Nos quatro anos de funcionamento da CNER, 39 cursos já foram realizados em oito Estados, obedecendo à seguinte ordem: Minas Gerais, 23; Rio Grande do Norte, 6; Maranhão, 3; Ceará, 2; Rio Grande do Sul, 2; Alagoas Pernambuco e Espírito Santo, um cada. Em Minas, os locais onde êsses cursos foram dados são: Fazenda do Rosário, Florestal, Buritizeiro, Viçosa, Conselheiro da Maia e Teófilo Otoni. Torna-se necessário frisar que, nesse Estado, todos os cursos tiveram a cooperação da sua Secretaria de Educação. Os seis cursos do Rio Grande do Norte foram lecionados em Ponta Negra; no Baranhão, em Barreiro; no Ceará, em Guaremiranga; no Rio Grande do Sul, em Osório e Alegrete; em Pernambuco, em Recife; em Alagoas, na Granja Conceição; no Espírito Santo, em Colatina.

Já se beneficiaram dessa inovação no magistério rural mais de duas centenas de professôres.

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 11 — 12º ANDAR.
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRAFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

Mudas de côco anão-verde no campo de palmáceas de Macaé

Com uma sementeira inicial de 20 mil cócos (variedade anão-verde, importada de Pernambuco), o Campo de Palmáceas, de Macaé, criado pelo govêrno fluminense, assegurará, êste ano, amplo fornecimento de mudas aos agricultores da região.

Além dos 20.000 côcos com que se iniciou, o referido campo recebeu mais 20.000 fornecidos, a título de cooperação, pela Seção de Fomento Agrícola local. Forneceu, ainda, essa dependência do Ministério da Agricultura um conjunto de irrigação e um reboque para transporte de mudas.

Também a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Estado, pôs à disposição do Campo de Palmáceas, de Macaé, grande quantidade de inseticidas, fungicidas, polvilhadeiras e pulverizadoras.

As mudas serão revendidas aos lavradores em julho dêste ano, à razão de Cr$ 30,00, devendo os interessados entender-se com o encarregado do Campo, agrônomo Régis Filho, na sede da Associação Rural de Macaé.

Defesa florestal em extensa área do Ceará

São considerados satisfatórios os resultados conseguidos pelo Serviço Florestal (a única até o presente organizada no país) uma faixa de cêrca de 35.00 hectares, nas chapadas do Araripe-Apodi, no Ceará. O número de intrusos foi reduzido de quinhentos para pouco mais de oitenta, apesar das sérias resistências opostas em muitos casos. Graças a essas medidas e outras de proteção, uma extensa área, que o homem havia quase inteiramente transformado em deserto, começa a apresentar novamente o aspecto florestal que a caracterizava primitivamente, com a plena garantia decorrente da sobrevivência dos recursos em caça água e fertilidade.

Para os Cafesais
ADUBO "BANDEIRANTE"
De galinha. Puro. Seco. Qualquer quantidade. Pronta entrega ou despacho. Preços Especiais.
Pedidos ao "ABC" DO AVICULTOR
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1503 RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

ESTÁ FALTANDO À AGRICULTURA BRASILEIRA UM "STAFF" QUE TRABALHE COM EFICIÊNCIA

FALANDO de improviso na última reunião da Confederação Rural Brasileira, o ministro da Agricultura expendeu considerações que não podem, pelo seu alcance, ficar apenas na memória dos poucos que as ouviram, alguns completamente tomados de surprêsa pelos dons oratórios até então desconhecidos. Disse o ministro, entre outras coisas, que todos os problemas fundamentais da Agricultura brasileira estão estudados, não necessitando, portanto, que êle os expusesse, principalmente, aí, na Conferubra, que outra coisa não tem feito até hoje senão estudá-los e pedir solução para êles. O que está faltando na Agricultura é um «Staff», isto é, um Estado Maior que se incumba de traçar diretrizes e dar missão a cada setôr de trabalho, coordenando esforços no sentido do bem comum. Já se vê, por aí, que sua excelência ainda não tomou pé na secretaria de Estado que lhe foi entregue. Se já tivesse tomado pé e caminhado com segurança no terrêno, não cairia no lugar comum de afirmação tão extemporânea, tão sem sentido realístico, pois o «Staff» existe representado pelos diretores gerais dos vários Departamentos que formam a máquina emperrada do Ministério da rua da Misericórdia. Disse o ministro que está faltando «coordenação de esforços», que não existe entendimento, que «todo mundo sabe o que está errado e o que se deveria fazer». Logo, Sua Excelência reconhece que o Estado Maior está falhando, não cumpre na exata a sua missão, não sabe pôr os bois a caminhar por caminhos certos. Mas, pergunta-se, de quem é a culpa? Nossa não é, nem do povo que espera por medidas reais eficazes, que o tirem da aflição de pagar o feijão, o arroz, o pão, a carne, as frutas e todos os gêneros alimentícios pelos olhos da cara, sem que se veja o govêrno tomar a menor providência para coibir os abusos que se perpetram à sombra da mais criminosa impunidade. Ora, se aquilo em que o ministro mais confia, isto é, o «Staff», não corresponde à finalidade das batalhas que pretende travar, diferentes de outras que, como general, já teria travado, o remédio está ao alcance da mão. Sua Excelência, porém, antes de ser administrador, é político de um partido que só tem ambicionado postos e nêles colocado as mais expressivas figuras da mediocridade nacional. O vício original persistirá e não há de ser com desabafo do tipo que se ouviu na Conferubra que se modificará critérios e se importá normas de trabalho louváveis. O improviso de Sua Excelência, se tivesse sido escrito, não causaria o mal-estar que está causando, injustificadamente.

Progresso no Plantio Racional de Boas Seringueiras no Brasil

CULTURAS RACIONAIS DE HEVEAS NA AMAZÔNIA, BAHIA E SÃO PAULO

Orientadas Por Técnicos Americanos

A ADMINISTRAÇÃO dos Negócios e Serviços de Defesa, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, distribuiu um «Relatório Industrial», passando em revista o progresso do plantio e cultura da hévea no Brasil. No Território do Amapá, 175 fazendeiros começaram plantações de hévea numa área total de 3.642 acres, com a assistência financeira do Banco de Crédito da Amazônia.

Aquêles fazendeiros estão sendo auxiliados por técnicos norte-americanos, que trabalham em cooperação íntima com peritos brasileiros.

Numerosos fazendeiros começaram a plantar nas áreas de Santarém, Óbidos, Alenquér e Tapajós, mas ignora-se ainda qual a extensão da área cultivada.

A companhia «Goodyear Tire & Rubber Company» estabeleceu uma creche e plantou uma área de 100 hectares; a Pirelli, da Itália, também estabeleceu uma creche e começou a plantar 95 hectares. Não foi revelada ainda a localização dessas plantações.

A «Firestone Tire & Rubber Company» tomou a seu cargo a concretização de um projeto de plantação de 3.000 hectares de hévea, nas proximidades de Itubera, Estado da Bahia. Os primeiros 100 hectares foram plantados em 1955 e durante o ano em curso serão plantados mais 560.

No Estado de S. Paulo o Instituto Agronômico de Campinas estabeleceu estações experimentais em Campinas, Pindamonhangaba e Uratuba, havendo feito contratos com vários fazendeiros para fins de plantio.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos vem cooperando com o govêrno do Brasil desde 1940 num programa a longo prazo, de pesquisas em tôrno da hévea. Uma grande parte das experiências têm sido efetuadas nas plantações de Belterra, que outrora pertenceram à Companhia Ford.

A finalidade do programa norte-americano-brasileiro é desenvolver plantas de grande produção e resistentes às moléstias, que possam ser utilizadas para começar o plantio comercialmente lucrativo.

«Para ver coroado de êxito o seu programa, podem muito bem transcorrer 20 a 30 anos», frisa o Relatório divulgado hoje.

«Um certo número de seleções de cruzamentos iniciais têm demonstrado resistência ao pulgão da folha sul-americano, e produzem muito mais que as seringueiras nativas. Está sendo feita uma distribuição limitada dêste material.

«Entrementes, a árvore de três componentes é a melhor para plantação. Geralmente, as sementes são plantadas ao lado de estacas, no campo. Mais tarde, a árvore é enxertada com um material oriental de grande rendimento, fornecido pelo Instituto Agronômico do Norte. Essas árvores são enxertadas na altura de seis ou sete pés, com «clone» que dará uma coroa resistente ao pulgão da folha sul-americano.

Visitantes ao Parque da Serra dos Órgãos

Durante fevereiro último, mais de 16 mil pessoas visitaram o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, segundo informou o administrador daquele órgão, sr. Dael Pires Lima. Somente no período do Carnaval (dias 12, 13 e 14), houve uma afluência de 19 mil pessoas.

MADEIRA DE EUCALÍPTUS NO FABRICO DE CHAPAS

INDÚSTRIA de grande futuro está funcionando há dois anos no Brasil: a da fabricação de chapas de fibra de madeira. Duas usinas, equipadas com todos os requisitos da técnica européia, dedicam-se à mesma, uma instalada nos arredores da cidade de Campinas, e a outra estabelecida em Salto, a 110 quilômetros da capital de São Paulo.

Especializou-se a primeira na produção de chapas prensadas duras e chapas prensadas temperadas. A segunda, além dêste material, fabrica chapas isolantes (maciças ou perfuradas) e chapas durotérmicas, compostas de um miôlo de chapa isolante, revestido de chapas duras comuns ou duras temperadas, que lhes dão todo o aspecto de madeira maciça ou do compensado, com vantagem de um menor pêso e de muito maior poder isolante.

Essa usina tem, ainda, na fase final de ensaios, para próximo lançamento no mercado chapas de "azulejos", para revestimentos de cozinhas, banheiros, laboratórios, etc., tão brilhantes e tão impermeáveis como os de cimento, pôsto que muito mais leves e mais baratos.

Análises procedidas no I.P.T. de São Paulo com chapas isolantes, da emprêsa de Salto, revelaram que, comparativamente, as mesmas são tão absorventes do som como paredes asbesto-cimento, estuque, tijolo ou concreto, respectivamente, 10, 12, 20 e 47 vêzes mais grossas.

A produção brasileira de chapas de fibra usa como matéria-prima madeira de eucaliptos, o que, além de acarretar apreciável economia na derrubada de árvores de espécies nobres, dá aplicação para uma espécie de limitadas aplicações até o presente, e de que já temos grandes culturas.

PARA ENTREGAR A PARTIR DE ABRIL
PINTOS DE 1 DIA

LEGHORN FÊMEAS
NEW HAMPSHIRE
RHODE ISLAND
Façam já suas inscrições
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Félix, 148-A Próximo à E. F. C. B. Tel.: 23 8892

APROVEITE AGORA A Experiência DE TANTOS OUTROS AVICULTORES!

Seja você também mais um avicultor sem problemas com a alimentação de suas aves... faça como centenas de outros criadores satisfeitos, usando
avevita
a ração balanceada insubstituível porque é homogênea e equilibrada.

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

COMO INICIAR A CRIAÇÃO DE PORCOS

(Condensado de um folheto do Instituto Biológico — PAULO BUENO)

ALIMENTOS E NÃO REMÉDIOS — Antes de se iniciar uma criação de porcos, deve-se pensar na alimentação em vez de se cogitar de uma lista de remédios.

Tentar, por outro lado, fazer uma criação sòmente com alimentos comprados, é prejuízo certo. Este é o caso daquêles que começam dispostos a comprar farelo, farelinho, fubá, milho, farinha de carne, etc., sem ter produção pelo menos de batata dôce, mandioca, cana e forragem verde em abundância.

Os suínos têm grande capacidade de transformação dos alimentos em carne e em gordura, mas precisam para isso de alimentação rica e farta.

Assim, a criação só deve ser iniciada depois de se haver instalado bons pastos e existirem plantações em produção.

LOCALIZAÇÃO ADEQUADA — O terreno destinado às pocilgas, deve ser:

1 — em declive suave, para evitar a formação de chiqueiros e poças d'água no tempo das chuvas e se manter sempre sêco;

2 — batido pelo sol o dia todo: dirigir, para isso, a abertura dos abrigos para o nascente;

3 — protegido contra os ventos, que são os maiores inimigos dos leitões — evitar, dessa forma, a localização dos piquetes nas encostas, onde geralmente os ventos são mais frequentes;

4 — dotado de água para bebida e para limpeza, preferivelmente água corrente, que deverá passar em tanques cimentados ou revestidos de pedra.

INSTALAÇÕES APROPRIADAS — Quanto ao modo de criação, o certo é deixar cada porca com sua ninhada, até a época do desmama, separada em compartimentos isolados — as maternidades.

Estas maternidades devem ter uma parte coberta, com o piso revestido de tijolo rejuntado, e dispôr de um pequeno pasto, no qual os leitões tomam sol e praticam ginástica funcional.

Piquetes especiais devem ser reservados, alguns para os animais desmamados, desde os dois aos quatro meses, e outros para os leitões de quatro a seis meses, quando são separados para engorda ou para reprodução.

Os animais de ceva, embora não necessitem de muito espaço, serão mantidos em lugar sêco e ensolarado, pois as pocilgas úmidas contribuem para frequentes doenças ósseas e reumáticas.

CRIAÇÃO DE RAÇAS SELECIONADAS — Resolvida qual seja a raça a ser criada, torna-se necessário escolher entre os criadores que possuem animais para vender, buscando adquiri-los daqueles mais idôneos, que assegurem o bom estado de saúde dos mesmos. Gravíssimo êrro é comprar-se reprodutores nos mercados, porquanto podem provir de criações diversas, muitas das quais com doenças perigosas, embora nem sempre com antumas aparentes.

REPRODUÇÃO — Não se deve permitir que as leitoas sejam cobertas antes do décimo segundo mês de idade: antes disso, elas estão ainda em fase de crescimento, robustecendo os ossos, desenvolvendo a musculatura e iniciando reservas de gordura necessárias à alimentação da futura prole. Também os cachaços só devem ser utilizados quando atingem o primeiro ano de vida. Uma vez chegada a época indicada, as porcas serão cobertas durante o cio, que se repete regularmente de 21 em 21 dias. Os leitões nascem dentro de 115-120 dias, devendo as porcas, nessa ocasião, se encontrarem em maternidades rigorosamente higiênicas, providas de cama de palha.

E' boa prática lavar as porcas, com água e sabão, alguns dias antes do parto e depois do mesmo, quando se muda a palha da cama e se retiram, quando existem, os restos das bôlsas.

Durante os primeiros dias, ministrar às porcas uma ração mais leve, de fácil digestão.

VERMINOSE — Esta moléstia causa a morte de elevada porcentagem de leitões e impede a engorda dos cevados, mantendo-os em estado de desnutrição. E' provocada por vermes que geralmente se localizam nos intestinos dos animais criados nos brejos, chacos e lama.

Elimina-se a verminose, preventivamente, pela instalação das pocilgas em terrenos sucos, com declive e ensolarados. Para evitar a formação de lama, deve-se fazer com que a água corrente passe sòmente em bebedouros e tanques cimentados. Também o leito dos córregos podem ser revestidos com pedras, nos trechos dos piquetes. Para o tratamento dos animais já muito infestados por vermes, emprega-se um vermífugo, conservando-os em lugar asselado.

GRIPE — A gripe determina um enfraquecimento geral dos leitões e ocasiona a morte de muitos dêles. E' causada por um microbio que invade os pulmões do leitão, provocando uma pneumonia, a qual se espalha às vêzes por tôda a ninhada. Os leitões adquirem a gripe dormindo em lugares frios e sendo expostos aos ventos frios e à chuva. A manutenção dos leitões em maternidade protegidas contra o vento e o frio, impede o aparecimento desta doença.

Contra a gripe, também chamada «batedeira», pneumonia enzoóticas ou «Pneumo-enterite» não se aconselhani vacinas», pois na verdade ainda não se conseguiu preparar uma vacina realmente eficiente contra a mesma. Cumpre, assim, prevenir a doença.

DIARRÉIA — A ligeira diarréia que ocorre nos primeiros dias de vida dos leitões não deve ser considerada como doença, porquanto constitui apenas fezes menos consistentes que os leitões expulsam normalmente, devido a ação do «primeiro leite».

A diarréia propriamente dita, pode aparecer depois da terceira semana, sendo provocada por substâncias tóxicas que se encontram no leite das porcas alimentadas com restos azêdos de comida, fubá ou farelo fermentado ou embolarado, excesso de farinha de carne, etc.

A diarréia do leite, quando não é tratada em tempo, pode transformar-se em outra muito grave, chamada «paratifo»

Após o aparecimento do primeiro leitão doente, deve-se substituir a ração da porca, ministrando-lhe alimentos pouco úmidos e bem conservados. A diarréia não ocorre onde o criador fornece as crioulas uma ração cuidadosamente preparada.

Não há necessidade do emprêgo preventivo de vacinas.

PNEUMO-ENTERITE — E' a reunião da gripe com a diarréia, no mesmo doente. O nome «pneumo-enterite» deve ser abandonado, pois se presta a confusões, chegando muitos a chamar diarréia dêste nome.

Como complemento, aconselha-se que tôdas as criações disponham de um isolamento, destinado a manter os animais vindos de fora, em «quarentena», pelo menos durante um mês, findo o qual se poderá juntar os mesmos à criação, caso não apresentem sinais de doença.

Casal de porcos da raça Caruncho, pertencente ao plantel selecionado da Fazenda Modêlo de Guaratiba, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal. (Foto do arquivo do «Diário de Notícias»).

ESTUDOS DA FLORA E DA FAUNA FEITOS NO INTERIOR DO PAÍS

NATURALISTAS ESTRANGEIROS EM PROLONGADAS PESQUISAS

OITO EXPEDIÇÕES EM ATIVIDADE

OITO expedições estrangeiras internaram-se, no ano passado, pelo interior brasileiro, realizando pesquisas as mais diversas, com autorização do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil. Uma dessas expedições, chefiada pelo sr. Manfred Rauschert, de nacionalidade alemã, encontrava-se em nosso território desde 1954, tendo solicitado prorrogação de prazo para 1955, a fim de concluir suas pesquisas. Manfred Rauschert, com seu grupo percorreu os rios Nhamundá e Pirú, em direção ao Tumucumaque, fazendo estudos demorados sôbre as culturas dos índios que habitam aquelas regiões. Outro professor alemão, o sr. Georg Frey, visitou o Rio de Janeiro, Iguaçu, Manáus e Belém, colecionando coleópteros e hemípteros.

ESTUDOS ETNOGRÁFICOS

Dirigindo suas atenções para estudos etnográficos, no sentido de conhecer as culturas indígenas da região, o suíço Gerhard Baer percorreu o rio Xingu, obtendo interessantes filmes e fotografias dos silvícolas que vivem à margem daquele extenso curso d'água.

Por outro lado, o inglês H. Kalmus incorporou-se a uma expedição do Serviço de Proteção aos Índios, para realizar exames médicos em tribos.

Dois norte-americanos organizaram expedições pelo interior brasileiro no ano passado: os srs. Lester Harris e Herbert E. Milliron. O primeiro percorreu Santarém, área das cataratas do rio Curuá, Monte Alegre e Belém, coletando e estudando parasitos de mamíferos e répteis de importância para a medicina. Realizou, também, estudos ecológicos da flora e fauna típicas da região. Quanto ao sr. Milliron, deteve-se nos arredores de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, coletando e fotografando insetos.

Outras expedições foram as dos professôres Fritz Erich Wustman, de nacionalidade alemã, e Marcel Lievin Roos, belga. O professor Wustmann preocupou-se em obter conhecimentos pormenorizados da vida de tribos brasileiras, ao mesmo tempo que recolhia precioso material cinematográfico, visitando o sul de Mato Grosso e parte de Minas e de São Paulo. Quanto ao belga Lievin, Roos, visitou extensa zona compreendida pelos Estados de Mato Grosso, Pará, e Amazonas, e pelos Territórios do Rio Branco, Amapá, Guaporé e Acre. Seu principal trabalho consistiu em recolher objetos típicos da vida indígena, a par de filmagens que realizou.

Agricultores japonêses para o Rio Grande do Sul

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização vai dar início à colonização japonêsa na zona Oeste da fronteira do Rio Grande do Sul. O sr. Batista Luzardo promoverá a vinda de 50 famílias de nipônicos para as suas terras, nas proximidades da cidade de Uruguaiana, para trabalhar, particularmente, no cultivo de hortas e granjas para o abastecimento da cidade.

Para êsse fim, o sr. Luzardo esteve no gabinete do presidente do INIC, onde se demorou em palestra com o sr. Procópio Gomes de Freitas, assentando as primeiras providências para a vinda dos agricultores japonêses.

DESCOBRE-SE NOVO FERTILIZANTE QUE PROPORCIONA MAIORES LUCROS

Aproveitamento Gradual Pela Planta

NOVA firma foi organizada no Reino Unido para explorar, comercialmente, outro tipo de fertilizante, que há alguns anos vem sendo submetido a experiências. Sua fabricação envolve um método segundo o qual os produtos fertilizantes são incorporados a um material condutor, o que permite o seu gradual aproveitamento — assim como dos elementos raros — pelas plantas, durante longo período.

Isso elimina o principal inconveniente da aplicação de fertilizantes artificiais pelos métodos convencionais, ou seja a perda dos produtos químicos pela «lavagem», e a impraticabilidade de serem substituídos os elementos raros essenciais no solo.

A inclusão dos elementos raros — assim chamados porque s encontrados nas plantas apenas em diminutas quantidades — proporcionará colheitas mais sadias, beneficiando as criações, animais e, indiretamente, a espécie humana.

Do ponto de vista do fazendeiro ou do criador, o benefício direto será representado pela redução no custo dos fertilizantes ou colheitas maiores. Outra economia será a de mão de obra, de vez que o número de aplicações de fertilizante é menor.

Curso Sôbre Fibras na Universidade Rural

Início em agôsto

FUNCIONARA', no corrente ano, na Universidade Rural com a colaboração do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, curso avulso prático de tecnologia das fibras texteis, a iniciar-se na primeira quinzena de agôsto. Finalidade: Divulgar a técnica da utilização dos instrumentos e aparelhos empregados nos laboratórios de ensaio de fibras; de noções gerais sôbre a cultura do algodão e outras fibras de valor econômico.

RECUPERAÇÃO RURAL NO BRASIL POR MEIO DO ENSINO PRÁTICO

EXALTA-SE O SIGNIFICADO DAS «SEMANAS RURALISTAS»

COLABORAÇÃO BENFAZEJA DO CLERO

AO encerrar-se a Semana Ruralista de Erechim, no Rio Grande do Sul, promovida recentemente pelo Ministério da Agricultura, com a cooperação da Diocese de Passo Fundo, e que congregou centenas de homens do campo, o sr. Nestor Pereira, deputado federal por aquêle Estado e diretor de «A Nação», órgão da imprensa de Pôrto Alegre, proferiu discurso, enaltecendo os méritos dêsses certames, frisando a atuação e o empenho que, últimamente, vem demonstrando o clero católico do Brasil por essa forma de disseminação de ensinamentos, a que chamou de «obra indispensável e grandiosa para a urgente recuperação rural do País».

E fêz, a seguir, referências ao convênio assinado em julho do ano findo entre o Ministério da Agricultura e o Secretariado da Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, afirmando considerar tal acôrdo como um ato de grande sabedoria, que proporcionou, desde então, um estreitamento de «colaboração benfazeja entre a Igreja e a Pasta da Produção», no qual os dois poderes, de mãos dadas, colaboram, intensamente, com um único objetivo: levar aos nossos homens do interior uma melhoria de vida no terreno social, econômico, sanitário, moral e religioso. «E a Igreja está levando a sério a missão a que se propôs», asseverou.

CURSO DE EXTENSÃO PARA SACERDOTES

Justificando esta afirmativa, o deputado Nestor Pereira lembrou que, ainda há pouco, foi realizado, pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, um curso intensivo de «Extensão Agrícola» para sacerdotes, na Fazenda Ipanema, em São Paulo, frequentado por padres de várias regiões do País — entre êles o Cônego Gregório Comassetto, vigário de Erechim — aos quais foram ministrados conhecimentos de normas modernas de educação e ensino para o homem do campo, métodos que os sacerdotes irão difundir em suas paróquias, e no campo de apostolado que lhes é afeto, de maneira mais eficiente e mais destacada.

SALVAR A PRÓPRIA ECONOMIA NACIONAL

Depois de fazer considerações em tôrno da necessidade do aumento da produção agrária como a mais eficiente forma de combate à inflação e de se referir ao grande atraso em que ainda nos debatemos; responsável pela duplicação de importações de gêneros alimentícios observada no período de 1948 a 1954, conforme conclusões de relatório apresentado pelo presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Federal, o sr. Nestor Pereira asseverou que melhorar as condições do meio rural brasileiro é salvar a própria economia nacional. Para um País com predominante estrutura agrícola como o nosso, é o único caminho que nos resta a seguir.

Diminui a Raiva Bovina Nos Estados do Nordeste

CONSTANTE VIGILÂNCIA FEDERAL

TEM diminuido nos últimos tempos a incidência da raiva bovina nos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Para atender às necessidades dessa região, o Ministério da Agricultura possui uma Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, com sede em Fortaleza, onde, em instalações especiais são fabricadas, mensalmente, de ..... 12.000 a 15.000 doses de vacina anti-rábica, para grandes animais. Em ocasiões de necessidade, suprimentos de vacina têm sido recebidos das Inspetorias de Pernambuco, Goiás e Belo Horizonte.

No Ceará, a raiva nos animais de grande porte tem sido registrada em cêrca de vinte municípios, com uma população bovina da ordem e 800.000 cabeças, atendidas por uma rêde de 12 Postos estratègicamente localizados.

O custo de cada dose de vacina é de cêrca de 12 cruzeiros. A assistência do Ministério da Agricultura é inteiramente gratis. A Inspetoria do Ceará-Piauí-Maranhão é dirigida pelo veterinário Silvio Barbosa Cardoso.

Na Zona do Oeste do R. G. do Sul o Grosso Dos Efetivos Pecuários

REBANHOS BOVINOS E LANIGEROS EM IMPORTANTES CONCENTRAÇÕES

MAIOR AGLOMERADO NA CAMPANHA

O grosso dos efetivos pecuários do Rio Grande do Sul aparece no oeste, dentro dos municípios compreendidos na bacia do Uruguai e que compõem as zonas do Noroeste, das Missões e da Campanha. Na primeira, notadamente em Santa Rosa e Três Passos, acumulam-se consideráveis rebanhos suínos. A zona das Missões cria de preferência o gado vacum, mas em municípios como São Borja e Itaqui, já se fazem presentes concentrações lanígeras da ordem de 300 mil cabeças. A criação de gado bovino e ovino vai acentuar-se fortemente na zona da Campanha, no extremo sul do Estado; ali, crescem rebanhos ovinos que vão de 400 mil a um milhão de cabeças, enquanto os efetivos bovinos se contam por centenas de milhares de reses (Uruguaiana, Livramento, Bagé, Alegrete, Dom Pedrito e outros).

Alguns municípios dessa parte do Estado participam das características de mais de uma zona. E' o caso de Santo Angelo, situado nas Missões, no encontro com a zona do Noroeste. Sua pecuária, bastante diversificada, inscreve 180 mil bovinos, 146 mil suínos, 40 mil ovinos e 36 mil equinos (estimativas). As pastagens dominam a área agrícola, de que abrangem dois têrços. Esse município, conforme recente monografia do Conselho Nacional de Estatística, possui uma população de cêrca de 100 mil habitantes (89.601 em 1950), em sua maioria disseminados pelo quadro rural e entregues aos misteres do campo.

No último Censo, existiam em Santo Angelo 8.194 estabelecimentos agropecuários, com a área conjunta de 563.846 hectares. Numericamente predominavam os estabelecimentos de menos de 50 hectares (6.607 ou seja 80%), os quais, no entanto, reunidos, ocupavam menos de um quarto da área total. A produção agrícola do município reflete a hegemonia da pecuária; as colheitas de feijão, milho, trigo, mandioca, arroz e alfafa, são apenas regulares. Destaca-se, porém, no setor fabril, a sua indústria de fumo.

Estudos para exploração racionalizada da pesca

Técnicos da Divisão de Caça e Pesca encontram-se nos Estados de Mato Grosso, Amazonas, Sergipe e Bahia, realizando estudos sôbre a biologia dos peixes dessas regiões, visando obter elementos para determinação de sua época de reprodução e dos respectivos tamanhos mínimos.

Objetiva-se, com êsses estudos, colher dados para a elaboração de portarias que deverão regular a exploração comercial racionalizada das aludidas espécies. O Baixo São Francisco está sendo estudado com fim de se melhorar a defesa da fauna aquática, que vem sendo explorada com grande intensidade e irregularmente por pequenos industriais da pesca.

Está precisando de agrônomos o Serviço de Expansão do Trigo

O Serviço de Expansão do Trigo está empenhado na admissão imediata de 50 agrônomos, para as zonas de produção tritícola nos Estados do Paraná, Santa Catarin e Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o diretor daquele órgão, sr. Joaquim Pereira Muss dirigiu ofício ao presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, solicitando que a sua resolução seja levada ao conhecimento dos profissionais da classe.

Os interessados deverão apresentar-se na diretoria do SET, rua Mexico, 90, 9º andar, na hora do expediente normal, isto é, das 11 às 17 horas.

Aperfeiçoamento Técnico Sôbre Indústria Animal

Curso Intensivo na DIPOA

CURSOS intensivos, estágios e palestras vêm sendo realizados para os técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, no Rio e nos Estados, com o objetivo de aperfeiçoar os seus conhecimentos especializados. Os cursos daquele órgão se estendem aos funcionários subalternos que trabalham junto aos estabelecimentos industriais, no sentido de que contribuam para o maior rendimento de fábricas, usinas de leite, fazendas, etc.

No ano passado, todos os servidores da Inspetoria Regional de São Paulo e com atividades em Mato Grosso e Goiás — responsáveis pela fiscalização de charqueadas, fábricas de produtos suínos e matadouros de pequena capacidade — foram submetidos a estágio de aprendizagem, sob a orientação direta da Inspetoria.

Esse estágio foi dividido em duas partes, a primeira das quais teve lugar em frigoríficos da capital de São Paulo. Aí foi revista não sòmente a técnica de inspeção de gado e de inspeção final, como também o conhecimento, a tecnologia e o funcionamento da graxaria. Mereceu ainda exame a rotina de estatística e contrôle de escrituração dos estabelecimentos, visando padronizar normas de feitura de mapas.

Na segunda parte, efetuada nos laboratórios da Inspetoria, foram estudadas as técnicas de coletas de amostras de diversos produtos, métodos de preenchimento de cintas indicadoras de amostras e atualizados os conhecimentos práticos sôbre análises de rotina.

REPRESENTANTE

Firma de São Paulo, procura representante para esta CAPITAL, para o já conhecido óleo para FREIOS "COMMANDER". Cartas com detalhes para Caixa Postal, 7637 — São Paulo.

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

NOVO!
POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilhermé Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

URUCUN -- (Colorau)

COMPRA-SE qualquer quantidade. Paga-se à vista. Ofertas para o sr. Eduardo Basílio — Rua do Rosário, 156 — RIO.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.

SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

ESCLARECIMENTOS E CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

ALIMENTAÇÃO E POSTURA

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Especial para o «Diário de Notícias»
Médico veterinário

OS avicultores em geral conhecem bem a importância da alimentação para a produção de ovos. Tanto os profissionais, como os amadores, tudo fazem para minorar êste complexo problema, mas há sempre uma falha a corrigir.

Para uma produção intensiva é necessário manter uma **regra fundamental de alimentação** para as poedeiras, quer sejam criadas em regime de semi-liberdade, em confinamento, ou em gaiolas individuais.

POEDEIRAS PREFERIDAS

Uma criação para dar lucros, no mundo moderno em que vivemos, precisa obedecer à dura **lei do rendimento** ou desaparecer. Se a finalidade é obter ovos, o avicultor deve:

1º) — Só manter galinhas de boa linhagem, sadias, selecionadas e capazes de pôr abundantemente.

2º — Fornecer-lhes todos os elementos nutritivos necessários à postura intensiva: matérias azotadas, elementos minerais e vitaminas.

Desta, maneira obter-se-á uma boa postura de inverno e, consequentemente, u'a média anual capaz de amortecer, com vantagens, o capital empatado.

CUIDADOS COM A POSTURA

O organismo da ave transforma o alimento recebido em ovos e gordura. Para a formação do óvo, lembremos que a **casca** é muito rica em cálcio; que a clara é pura albumina, isto é, matéria azotada, e que a gema, além de muito rica em matéria azotada, contém ainda gorduras, fósforo, vitamina A, etc.

Fica evidente que a ração fornecida deve conter, além do necessário para entreter a vida, o indispensável para produzir 180, 200 ou mais ovos por ano.

Uma ração para poedeiras deve assim conter 15 a 16% de proteicos brutos. Os grãos em geral contêm apenas 9 a 10%, o que os tornam insuficientes, como alimentação única.

FÓSFORO E CALCIO

As necessidades de fósforo e cálcio são muito elevadas. Sua carência não causa apenas baixa da postura, os ovos tornam-se de casca muito fina e a saúde se altera (desmineralização).

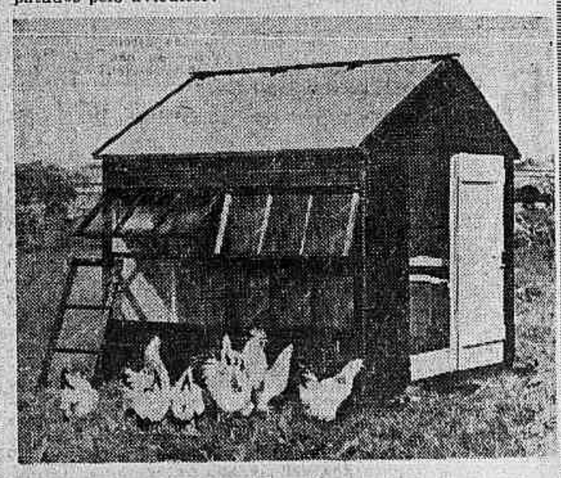
As poedeiras precisam mais de vitamina A do que os pintos. As verduras, o óleo de fígado de peixe, os concentrados ricos em vitaminas são indispensáveis. A vitamina D-3, que permite ao cálcio ser utilizado, as do grupo B e a vitamina E, também não devem faltar. Não são menos necessários, à postura, embora em pequenas doses, o ferro, cobre, cobalto, manganês, enxofre e iodo.

COMO ALIMENTAR

Conclui-se do exposto, que uma boa ração deve conter grãos, produtos ricos em matéria azotada de alto valor, minerais e vitaminas; tais como tortas, farinhas de carne e peixe, subprodutos do leite, pó de osso (fosfato de cálcio), cascas de ostras (carbonato de cálcio), legumes desidratados, um pouco de sal, oligoelementos, vitaminas A e D-3 estabilizadas. Eventualmente, pode ser acrescido um suplemento de óleo de fígado de peixe e produtos ricos em vitamina B.

As rações balanceadas de boa procedência devem conter êsses elementos de modo essencialmente equilibrado.

Os grandes aviários devem possuir fábricas próprias, para melhor controlar os elementos nutritivos da ração, que representam a transformação, no organismo da poedeira, em ovos — compensação segura do trabalho e capital empatados pelo avicultor.



A criação racional de galinhas não prescinde das «casas colônias» confortáveis, como a da gravura, que pode se locomover de um lugar para outro. (Foto do Arquivo do «Diário de Notícias»)

Radiestesia ao alcance de todos

«RABDO-PÊNDULO» Ultra Sensível. Fornecemos «QUADRO CONSULTOR RADIESTESISTA» para a prática da Radiestesia acompanhado de um «Rabdo-Pêndulo» em metal, porcelana ou cristal, pelo preço de Cr$ 200,00, inclusive o porte do Correio sob registro. Pedidos acompanhados de vale postal ou carta registrada com valor declarado. — «RABDO-PÊNDULO» — Posta Restante, Estácio — Rio de Janeiro.

Importadas diretamente
SEMENTES
de tôdas as variedades de Hortaliças e Flores
Para revendedores, preços especiais • Vendas pelo Reembolso Postal

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490
As 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE - LEGHORN BRANCA - WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) • Rio de Janeiro

POLÍTICOS, REIS E DIPLOMATAS DESFILAM NAS PÁGINAS DE UM SURPREENDENTE LEGADO

POUCO ANTES DE MORRER, O CHEFE DO PROTOCOLO DO QUAI D'ORSAY ESCREVE AS SUAS MEMÓRIAS

Henri Amouroux

IMAGINAI um homem colocado junto das mais altas personalidades da República, vivendo na intimidade de ministros e embaixadores como também dos ambientes secretos dos príncipes estrangeiros e dos políticos de tôdas as nações capaz de tudo observar, de tudo anotar, seguro da sua estabilidade quando sabe que todos os outros passam, condenado a tudo ver, a tudo ouvir, mas condenado também a nada dizer, imaginai que prodigioso jornal» podia escrever e que revelações poderia fazer ao público que não conhece senão uma face dos acontecimentos!

Pois êste homem existe, isto é, existiu, e antes de deixar-nos, para sempre, concebeu a audaciosa idéia de nos revelar tudo. Era o chefe do protocolo do Quai D'Orsay, onde vão bater tôdas as intrigas da política internacional, como centro da diplomacia francesa, no centro dos problemas europeus e portanto no cruzamento dos problemas mundiais.

Êste homem chamou-se Jacques Dumaine e o seu documento saiu agora com o nome simples e sugestivo de «Quai D'Orsay».

São as recordações de Jacques Dumaine, durante seis anos, como chefe de protocolo do Quai D'Orsay, papel complexo onde há de tudo um pouco: criado de quarto, confidente, diplomata, mestre de cerimônias.

Jacques Dumaine morreu em 1951, em Lisboa, mas deixou o livro para ser publicado já que em vida não seria possível, pois mesmo suavisado num ponto ou pela própria maneira de ser da sua profissão, há arestas cortantes que ninguém lhe perdoaria no mundo das embaixadas.

Desaparecido Jacques Dumaine eis o seu depoimento com uma loução ia que parece sair hoje mesmo das suas mãos, nenhum personagem importante tendo deixado a cena e todos animados hoje pelas mesmas ambições descritas por sua pena leve e exata. A comédia que nos descreve das crises ministeriais prossegue e na verdade é difícil encontrar livro mais atual, mais sentimentalmente irônico e melhor escrito também pois Dumaine era senhor de muito talento e sensibilidade.

Feroz, sem ódio, Dumaine mostra os «homens tal como são». Por vêzes cheios de mesquinharias. Eis o socialista Goiun, presidente do conselho, esmagando distraidamente a ponta de um cigarro num tapete de Carlos X que nenhum ouro do mundo podia reproduzir; o príncipe Bernardo dos Países Baixos fazendo parar o seu avião depois de ser dada a notícia da sua partida, para passar três dias incógnito em Paris.

Os banquetes são descritos com graça, bem como as suscetibilidades feridas, o ar enjoativo dos «entendidos» ante uma decoração que parece mal feita, a visita a Paris da princesa Elizabeth, a viagem a Londres do presidente Auriol. Tudo num fundo de crises ministeriais, pois aí que parece a França não pode viver senão na instabilidade política. Tudo isso fica mais perto e mais vivo lendo «Quai D'Orsay», entrando no turbilhão que arrasta homens, tritura instituições, compromete a França aos olhos de muitos estrangeiros.

Mas na verdade tenho pressa em deixar falar o próprio Jacques Dumaine sôbre alguns personagens que são de ontem, de hoje e de amanhã.

SÔBRE MENDÈS FRANCE

«Mendès-France tem idéias sãs, mas não consegue convencer. Além disso concebe em ponto grande, mas executa em ponto pequeno. Imagina vastas reformas, mas perde-se nos pormenores. A sua obstinação que poderia ser fecunda não é, muitas vêzes, mais do que uma insistência entre incômoda, estéril e caturra».

PLEVEN

«Pleven possui um dom diabólico: é muito persuasivo apesar de não ter nem um grão de bom-senso».

★

GEORGES BIDAULT

«Bidault é bom e muito inteligente, mas a sua presunção e o seu nervosismo são grandes, em demasia. A saúde não lhe permite ser um infatigável trabalhador, o seu nervosismo de ser um grande orador, mas a sua inteligência cintilante e o encanto das suas maneiras, conseguem suprir as duas lacunas».

★

JULES MOCH

«Quando não é carrancudo o seu caráter é triste. Tem as qualidades sólidas de um homem de govêrno mas, a par disso, mesquinhas feições da sua personalidade e uma maneira um tanto bizarra e talmúdica de cortar os cabelos».

ROBERT SCHUMAN

Êste é um retrato que me parece excelente: «A personalidade do meu ministro é mais complexa do que parece. Tem limpidez, mas também profundidade de um espelho que conservasse as imagens captadas. Não muito fàcilmente contemplamos os segundos planos da sua paisagem mental. E' meditativo e exato, escrupuloso e independente. A sua origem irridentista, a formação religiosa e educação fora da França determinam os móveis secretos das suas decisões».

EDGARD FAURE

«Na Assembléia procurou e conseguiu ser estudioso, buscando as questões árduas, redigindo relatórios de alta ciência jurídica, teve votos corajosos e conteve-se, mostrando-se reservado quando o seu espírito poderia queimar qualquer interlocutor. A sua aparência frágil, ajudou-o. Admira-se como há tanta inteligência num homem tão paqueno e deliberadamente modesto».

VINCENTE AURIOL

Enfim, Dumaine elogia a bonomia, a resistência física, dando-nos cem pequenas anedotas, cheias de sabor, e que ultrapassam o terreno das simples confidências. Tal como em Saint Simon, pertencem, na verdade, à história. O fato de Dumaine escrever bem seria insuficiente tanto para o nosso prazer como para a sua glória. Bom pintor é também um lúcido observador. Quando nos mostra Herriot «que, encostado à tribuna, parecia um rochedo coberto de musgo, pois havia vestido o seu traje de acadêmico» a image mé apenas pitoresca, mas quando em 1948 nos dá esta definição do partido radical, «é um partido reacionário de tendência gaullista a menos que a sorte não lhe depare um perigo clerical nos horizontes da República», ou quando dá do partido socialista esta definição: «Estão quase no centro, deviam governar se não preferissem ser o encontro das tempestades e o guia das massas», pode dizer-se que tudo isso é judicioso e perfeitamente esquematizado.

E AGORA ALGUMAS CURIOSIDADES

Vocês sabiam que Georges Bidault logo que terminou o casamento teve de abandonar a igreja, largar a noiva estupefacta e correr para um conselho de ministros um tanto ou quanto indócil?

Sabiam que o tratado franco-britânico de 19 de outubro de 1945 teve por um acidente na instalação elétrica de ser assinado à luz de uma vela?

E esta do Núncio Apostólico: «quando, no decorrer dos banquetes, uma dama aparece com o busto em generosa exposição, não é a dama que é olhada, mas a generosidade da dama e o Núncio Apostólico».

E a reflexão da filha do sultão de Marrocos, quando da partida do general Juin para a Indochina: Recentemente houve muitos acidentes de aviação na linha aérea da Indochina. Se por acaso se produzisse um a bordo do avião do general Juin, não podíamos dizer que foi um acidente infeliz».

Anotemos agora, uma do escritor comunista Aragon. A sua mulher não tinha sido convidada a um jantar, exclusivamente para homens. Aragon protestou nestes têrmos: «Meus caros senhores, é necessário saberem que minha mulher não é homem nem mulher, mas um grande escritor da França».

Eis a reação da então princeza Elisabeth, ante as aclamações do povo de Paris: «não consigo entender como êste povo foi capaz de guilhotinar um rei».

Assim, durante páginas e páginas.

Capaz de anotar todos os pormenores importantes ou comezinhos da vida oficial, Jacques Dumane enternece-se com o regresso da primavera, a harmonia da catedral de Chartres, descoberta no fundo de um campo de trigo, e com a doçura de um quadro ou de um livro.

Poucos dias antes da sua morte, o seu «Jornal» termina por estas palavras: «Só aquilo que me desconcerta me dá felicidade». Êste homem nada teve de um cético, mas de um observador minucioso sem ser mesquinho.

Utilizou o melhor que pode o tempo passado nos jantares, em visitas, em recepções, em cerimônias que êle tinha conscienciosamente estudado e conduzido de antemão, em obediência ao lugar qua ocupava no Quai D'Orsay.

Ao ter de observar os homens, fê-lo sem muitas ilusões, e com certa piedade, que transparece como um fio tênue, mas persistente em todo o seu livro. Entre a ferocidade e aspectos divertidos, o seu livro passa muitas vêzes pelos mais altos cumes da humanidade e da ternura.

GARANTE A CIÊNCIA AS VIAGENS INTER-PLANETÁRIAS

NERVOS E MÊDO

Reportagem de G. H. Gallet • II •

OS ESPECIALISTAS da Medicina do Espaço, a que já nos referimos com ramo importante que se criou quando surgiram as primeiras experiências e primeiras tentativas de estudo a sério (e não essa inundação calamitosa de ciência-ficção que imbeciliza os leitores) de viagens interplanetárias, são unânimes em considerar que o «choque psíquico» é muito mais inquietante do que o perigo em si. A idéia do vazio, do abandono da terra, da busca de outros planetas, encerra para muitos espíritos uma noção de sobrenatural que vem juntar-se ao risco pròpriamente dito.

Essas idéias, como tais, podem desaparecer mediante a prática da ciência e, principalmente, amanhã observando as viagens e verificando que a Terra, não é um planeta eleito, mas um entre muitos outros, podendo as suas crenças exercer-se tão bem ou tão mal aqui como na Lua ou em Marte. Sôbre isto, aliás, Daniel-Rops já disse algumas palavras de bom senso. Restam os problemas em si da ordem que nos ocupa neste trabalho. Felizmente o mêdo provocado pela viagem no espaço não é invencível. Pode dominar-se como o mêdo das primeiras viagens pelo mar, ou pelo ar.

Trata-se nos primeiros grandes ensaios de foguetes interplanetários de escolher bem os candidatos, sob o ponto de vista físico e moral. As mulheres não devem ser excluídas. Sob muitos aspectos, sobretudo paciência, talvez mesmo sejam mais capazes de suportá-las dos que os homens.

★ O Vazio e o «Frio Absoluto»

A máquina é realizável. Por sua vez o homem está dispôsto a navegar pelo oceano do espaço, afrontar todos os perigos, de que temos, apenas uma idéia aproximada: as radiações solares, as radiações cósmicas, o vazio, o «frio absoluto», os meteóritos.

O homem sabe que não pode sobreviver senão numa margem muito estreita e que essa margem tem de ser-lhe assegurada.

Conseguiu no entanto arriscar-se na estratosfera, no fundo dos mares. A comparação impõe-se com um submarino.

Tal como o foguete interplanetário o submarino é um engenho autônomo, destinado a funcionar num meio hostil, fora de todo o contacto com o ar atmosférico, quando imerso, durante um tempo mais ou menos prolongado.

A sua equipagem é aprovisionada, de ar e outras necessidades, em condições suportáveis dentro de um blindado entregue a si próprio.

A pressão que se exerce de fora, no caso do submarino, na água, vai exercer-se de dentro no caso do foguete interplanetário, no vazio. Por certo as condições, os riscos são mais inumanos do que poderiam imaginar os companheiros de Colombo. Mas as condições técnicas também variaram muito, a nosso favor.

No veículo do espaço o homem vai encontrar-se num total isolamento em relação ao meio.

Já conheceu e superou esta situação, na cabine de um avião estratosférico. E, no caso, também, do submarino.

Mas a fim de limitar os riscos, o submarino tem um certo número de compartimento-estanque, enquanto que a parte habitável do foguete interplanetário não poderá ter mais do que um ou dois. E enquanto que os motores do submarino devem funcionar sem parar, as propulsões do foguete, não funcionam senão durante alguns minutos o tempo necessário para atingir a velocidade de «libertação», com uma aceleração suportável. E' necessário que o foguete não se transforme num fogão crematório. Não falemos já do inquietante calor das camadas ionosféricas que ultrapassa talvez 1.000 graus a 250 quilômetros de altitude.

Os perigos a afrontar são tremendos. Para além dos 500 quilômetros da atmosfera, é o espaço. Será o «vazio», que se supõe, apesar da ciência ensinar que a natureza tem horror do vazio? Ou qualquer coisa de que não temos qualquer idéia?

Acredita-se que não há temperatura, pois só as coisas materiais podem ser quentes ou frias, e o «vazio» é imaterial. Contudo, sem temperatura será êsse «frio absoluto»: 273 graus abaixo de zero — ou o calor?

★ Dois Macacos, os Primeiros Heróis do Espaço

Quais são os efeitos para o organismo humano, e sôbre os instrumentos, das múltiplas radiações solares e cósmicas tamisadas pela atmosfera? Ninguém o pode dizer. E' um risco a correr!

Não deixaremos de dizer que êsse dilúvio de radiações não impediu o nascimento da vida na terra, e por certo a provocou.

Contudo, todos sabemos que os raios ultra-violetas são mortais para as células vivas. Sem dúvida êsses raios serão sem importância para os navegadores do espaço sob a proteção da sua cabine. Mas, as radiações cósmicas, de que se faz um espantalho?

Seria necessário um metro de chumbo para ficar ao abrigo, o que deve ser excluído. O perigo das radiações, ou o «horror» das radiações seria mais de temer do que o «perigo ou o horror» do espaço.

Êsse risco foi exagerado. Não oferece perigo mais do que numa forte concentração e temos a quase certeza de que tais concentrações não existem.

Os «médicos do espaço» enviaram moscas, macacos para passear em foguetes nas regiões atmosféricas onde a intensidade das radiações cósmicas é pràticamente a mesma que no espaço.

Os animais que foram recuperados estavam indenes. Alguns ratos sobreviventes reproduziram-se entre si e tiveram uma prole normal, o que parece encorajador. Em maio de 1952, dois pequenos macacos rheaus, Pat e Mike, foram expedidos a uns sessenta quilômetros de altitude, a 3.200 quilômetros à hora, instalados num foguete, com uma cabine destacável quando chegasse ao apogeu.

Depois de terem suportado uma aceleração muito forte, e uma desaceleração também violenta, chegaram sãos e salvos. Êstes dois heróis da ciência, rodeados da consideração geral, passam bem de saúde, e engordaram um pouco, a ponto que terão de ser escolhidos outros para novas experiências.

Contudo, a sua incursão sob a incidência dos raios cósmicos não durou senão alguns minutos. Alguns especialistas ainda têm dúvidas. Contudo, numerosos aviadores acumularam horas de vôo em regiões onde os raios cósmicos são já intensos e não sofreram qualquer influência.

★ As «Montanhas» do Espaço

Outro perigo, para os navegadores do espaço são os meteoritos, as pedras do céu que existem de tôdas grossuras, desde a «poeira cósmica» até às «montanhas volantes» como as que caíram em Arizona e na Sibéria.

Os meteoritos não constituem um grande perigo nas condições terrestres. A maior parte ardem em contacto com o ar, «estrêlas cadentes», à sua entrada na atmosfera que age como um escudo protetor. Mas a sua ameaça formula um ponto de interrogação importante em astronáutica.

— Um meteorito do tamanho de feijão a 40 quilôme-

(Conclui na 2.ª página)

tros por segundo atravessaria qualquer foguete, pois não se podem mandar tanques de várias toneladas passear pelo espaço.

Também aqui os pessimistas exageram. Pode-se calcular que 750 milhões de milhões de meteoritos metralham a atmosfera em 24 horas. A maior parte não chega a atingir as dimensões de um grão de areia. O risco de encontro com um meteorito de dimensões perigosas é considerado, numa proporção desprezível; possibilidade de encontro contra 10 milhões de não haver qualquer colisão. E não devemos esquecer-nos de que há 3 bilhões de anos que a Terra, na sua viagem em volta ao Sol, enxota meteoritos. E por falarmos no Sol surge uma idéia terrificante. O foguete vai deslocar-se, no espaço a 40.000 quilômetros à hora, segundo os melhores cálculos. Mas não é a única velocidade em jôgo. Outras são a considerar. Ao mesmo tempo a Lua gira em volta da Terra e as duas em volta do Sol a uma velocidade de 106.000 quilômetros a hora.

O próprio Sol não é fixo, desloca-se pelo infinito a uma velocidade calculada em 72.000 quilômetros por hora, na direção da estrêla Vega que foge diante dêle a uma velocidade inimaginável. E todo o cortejo de planetas que arrasta é assim obrigado a descrever em volta dêle uma aspiral infinita, para um destino que nunca será atingido.

Supõe-se que o foguete navegando no espaço será animado do mesmo movimento e não ficará para traz. O que,

(Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO MATINAL

★ *Eneida*

VELHOS ANÚNCIOS

E' bom encontrar hoje velhos anúncios em velhos jornais e antigas revistas, refletindo hábitos e costumes desaparecidos; é como se conversássemos com a vovó ou a mamãe de cada um de nós, conhecendo seus problemas de elegância ou seus desejos de embelezamento. Assim em 1909 o espartilho Silfide prometia: «um talhe gracioso ondulando-o normalmente». As atrizes em evidência anunciavam, como as de hoje, certos produtos da época. Réjane, a comediante francesa que nesse momento se exibia no Teatro Municipal, declarou que «o sabão Aristolino limpa a pele, acaba com a caspa, faz nascer o cabelo e cura a cárie dentária». A firma Quaeckebek e Rocha, da «Casa Garantia» n. 3 na rua do Teatro, orgulhava-se em vender «o último invento de Edison: o fonógrafo» e os preços de cabelos postiços vendidos pela casa «A Noiva», na rua dos Ourives, eram assim discriminados: 1 chichis e 3 bouclettes... 8$000; 7 chichis e 14 bouclettes 15$000. Nesse ano e em outros seguintes, o aparêlho Veedee realizava no corpo das senhoras o benefício de retirar urgentemente desnecessárias carnes.

Em 1910, o guaraná era aconselhado «aos intelectuais e a todos os que se ocupam de misteres cerebrais; porque o guaraná é desinfetante intestinal, preventivo da artério esclerose e a cola é estimulante intelectual, além de aumento de poupança».

A «Casa Estrêla», Ouvidor 134, no ano feliz de 1910 anunciava assim: «Para pagamentos a herdeiros continua a extraordinária liquidação de camisas, ceroulas, cobertas, chapéus, toalhas, etc., a preços extremamente reduzidos; «outras firmas emprestavam dinheiro para quem quisesse casar e não possuisse com quê: a «Previdente Dotal Brasileira» era uma delas e declarava: «Constitui dotes para casamentos de 3 a 30 contos de reis, podendo ser liquidados depois dos seis meses de permanência na sociedade». Com um chapéu côco, bigodes espessos e de pontas torcidas, gravata borboleta, Moreira Mesquita perguntava e respondia: «Quem é Moreira Mesquita? E' um homem que para beneficiar aquêles que foram atingidos pela atual crise financeira lhes oferece, em prestações, dando vinte meses de prazo para adquirirem mobiliários de tôdas as qualidades, colchões, louças, tapeçarias, capas para mobílias e auto pianos (pianos para tocar com os pés) 20 meses de Prazo, só na rua Vasco da Gama, 173».

Em 1914, o Fonfon anuncia: «As linhas dêste espartilho são de uma beleza peregrina, M. Nascimento, 167, rua do Ouvidor». Nesse ano o sabonete Reuter (ó meu velho companheiro de infância) ocupava geralmente páginas inteiras das revistas e dizia que «lavava até o Padre Eterno». E mais: «O sabonete Reuter é uma espécie de deus penates moderno das pessoas que amam a limpeza». Krementz se intitulava — «O botão de camisa melhor do mundo (o grifo é do anúncio) e num desenho de Calixto uma mulher confessa a um homem: — Só casarei contigo com a condição de continuares a comprar para mim o calçado Robalinho, o mais chique para senhoras de bom gôsto.

Digam os leitores, não são deliciosos êsses anúncios que como histórias do passado falam de um mundo mais ingênuo, mais simples e cândido do que êste nosso mundo de hoje?

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO — Domingo, 18 de Março de 1956

INVENÇÕES PARA TORNAR A VIDA MELHOR

Um Radar Para Suprimir Desastres de Automóvel — Estradas com Uma Camada de Borracha — Disco Voador Para uso Individual Seguro e Fácil — Aparelho para Descobrir Urânio e Petróleo a 600 Metros Abaixo da Terra

Sim Regor

Os cerebros dos inventores nunca param. Cada ano aparecem novas invenções. Umas são rejeitadas, mas outras provam sua eficácia e economia, contribuindo para o progresso da humanidade. Uma das mais espantosas invenções (feita há pouco tempo), é o radar para evitar desastres de automóveis, e, portanto, destinada a salvar inúmeras vidas humanas. O automóvel que o usar terá no interior um cérebro eletrônico, em ligação, por um lado, com o freio e o carburador, e do outro com um refletor, colocado no alto.

Nêsse refletor encontram-se três micro-antenas, que projetam para a frente do carro, ondas-radar, isto é, três feixes de ondas rádio-elétricas, invisíveis, de frequência diferente. Um dos feixes é destinado a «detetar» aos obstáculos que vêm de face. Dois feixes são destinados aos obstáculos que vêm do lado. Assim o «olho-radar» vigia constantemente a estrada. Quando um dos três feixes de ondas percute uma massa metálica, é acusado imediatamente no refletor.

No interior do carro, o cérebro eletrônico é imediatamente alertado e êste cérebro age automaticamente sôbre o carburador e com o freio a que está diretamente ligado. Esta ação varia em intensidade segundo a distância, podendo provocar a imobilização automática do veículo. A eficácia dêste sistema é considerada do mais alto grau, desde que todos os carros o adotem e as estradas tenham um mínimo de proteção.

Estradas Revestidas de Borracha

Desde há quatro anos experiências têm sido feitas no sentido de incorporar, em França, ao betume clássico um revestimento contendo borracha. Já foram recobertas, recentemente, estradas em que ao betume foram incorporadas quantidades de ganga de cauotchouc, ou se utilizou uma emulsão de betume e latex (cauotchouc líquido, que se combina instantaneamente com o betume).

Até ao momento os ensaios revelaram-se muito satisfatórios.

Apesar das acelerações e frelagens, em pontos escolhidos pela sua maior vulnerabilidade, o revestimento conservou-se impecável.

Êste método, que tende a

(Conclui na 2.ª página)

A CIÊNCIA AO SERVIÇO DA POLÍCIA

Os últimos progressos: foto-robot, aplicação do cinema, magnetofone

(Segundo e Último Artigo da Série)

Louis Sincleres

(Especial para o "Diário de Notícias")

★ A Investigação e a Polícia Científica

A «polícia científica» depara-se com dificuldades imensas. Na verdade analisa quantidades infinitesimais de matéria-testemunho, tiradas dos elementos-testemunho que não devem ser deteriorados, pois são elementos base de prova. O tempo que lhe é reservado para fazer as suas pesquisas, é reduzido ao estrito mínimo para não diminuir o ritmo das investigações. Os elementos da polícia encarregados da parte científica devem, naturalmente, pensar na perícia feita pela outra parte, a contra-perícia, e por consequência os seus trabalhos químicos, térmicos e as reações elétricas, não devem utilizar a totalidade dos traços. Imagina-se a argumentação que disso tiraria o advogado de defesa!

E' por isso que cada dia mais o laboratório científico utiliza o micro-método. Um traço deixado sôbre um objeto, uma poeira de bala que ficou no vestiário, não podem ajudar a descoberta senão na medida em que podem ser utilizados sem ser destruídos. A micro-análise vem em auxílio das experiências realizadas em reações químicas, eletrofísicas e sobretudo bioquímicas. A micro-análise orgânica e, sobretudo, a cromatografia, que consiste na dissociação dos elementos de uma molécula de um corpo, permitindo à polícia descobrir os índices certos que ajudam a conclusão das investigações.

★ Os Métodos da Polícia Científica

As técnicas físicas são, naturalmente, as mais empregadas. O espectro de um fragmento de pintura fornece a análise completa dos elementos constitutivos dessa pintura. Assim, à luz de Wood faz aparecer as lavagens. A espectrografia mostra os traços do metal de uma bala num vestuário atravessado. As reações microquímicas permitem determinar em volta do orifício do projétil os elementos indispensáveis para sabermos a distância a que foi dado o tiro. As nódoas de sangue, de saliva, de poeira, de lama, sinais vegetais ou animais, tôda a fauna microbiana que evolui sôbre um objeto não tem mais segredos para a polícia. A determinação do itinerário de uma nota roubada, por êste sistema, de que nos limitamos quase a indicar a existência, constitui um capítulo portentoso.

As ciências aplicadas encontram, também, igualmente, o seu emprêgo nos laboratórios de identificação. A metalografia permite reconstituir os números limados de uma arma ou de uma placa de automóvel.

Os resultados a que se chega provocam por vêzes confissões. Por vêzes o laboratório estabelece só por si, a materialidade do delito.

★ A ANTROPOMETRIA

Mas a investigação terminada não interrompe, por êsse motivo, a ação da polícia científica. O magistrado quando

(Conclui na 2.ª página)

ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO

Sua Santidade o papa Pio XII ergue sua mão em bênção enquanto vai levado na «sede gestatória» para o trono todo branco armado sob o altar da Basílica de S. Pedro, onde cerimônias especiais comemoraram o 17º aniversário da coroação do Pontífice. O Santo Padre está usando a tiara que foi colocada em sua cabeça por ocasião da coroação a 12 de março de 1939. Usa também a mesma cruz peitoral que levava naquela ocasião. Trinta mil pessoas encheram a catedral para assistir à missa especialmente celebrada.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

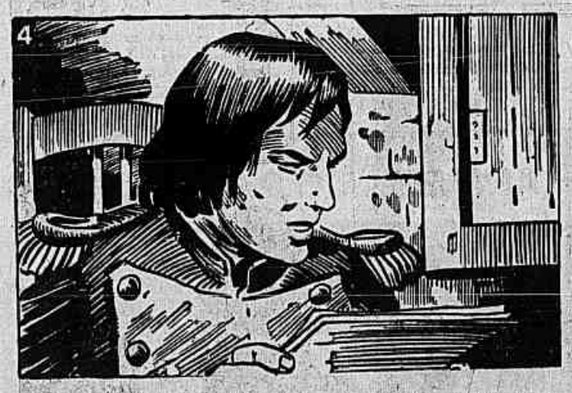
A MARSELHESA

Gênio de uma noite, como tão bem disse Zweig, foi o modesto capitão Rouget que compoz, excitado e febril, o impressionante e eletrizante canto de batalha

1. — A 25 de abril de 1792, a cidade de Estrasburgo amanheceu em polvorosa. O povo viera todo, praticamente, para as ruas, em busca de notícias mais positivas, e mais exatas. A França resolvera, finalmente, desde o dia 20, declarar guerra à Austria e à Prússia. E naquela Alsácia haveria de começar a luta, divididas as margens do Reno em dois campos opostos. Dietrich, o prefeito de Estrasburgo, trazendo a faixa tricolor, pleno de entusiasmo, lá estava, na principal praça da cidade.

2. — A um gesto, fêz-se completo silêncio. E êle pôde ler, então, o texto bilingue, em francês e alemão, da declaração de guerra. Logo em seguida começaram a desfilar os regimentos que de há muito se preparavam para a luta que era esperada. Veio a noite e com ela o grande banquete oferecido pelo prefeito aos oficiais das fôrças que deveriam partir, sem demora, e que comporiam o chamado «Exército do Reno». Entre os militares mais jovens e de patente menos elevada, estava o capitão Rouget, que, ninguém sabe bem sob que justificativa, resolvera enobrecer-se por conta própria, passando a nomear-se Rouget de Lisle.

3. — Autor de alguns versos mais ou menos apreciados, compositor de músicas que não haviam alcançado grande sucesso, Rouget era um sentimental e um inquieto. Por isso, as palavras de Dietrich, o prefeito, convidando-o a escrever um «canto para o exército do Reno», impressionaram-no sobremodo. No sobrado da Grande Rue, 126, que habitava, o jovem capitão passeava, agitado, para lá e para cá. Como compor o tal canto? Como começar?



4. — Lembrava-se dos discursos que haviam sido proferidos, dos brindes trocados, das saudações. Estava profundamente emocionado e insone. Aproximou-se, então, da velha mesa onde escrevia, meditou um instante. E, como que tocado por um gênio invisível, influenciado não se sabe por que misterioso poder sobrenatural, de sua pena saíram os primeiros versos admiráveis:

«Allons, enfants de la patrie
Le jour de gloire est arrivé!»

5. — Em pouco vinham as demais estrofes, vinha a música, que era, afinal, o entusiasmo popular colocado em solfa. E quando a madrugada raiou e o capitão Rouget inteiramente esgotado atirou-se sôbre o leito, havia nascido o maravilhoso hino que é a Marselhesa, como seria chamada, mais tarde, A 30 de julho, Paris consagrava a marcha eletrizante, que impetuosamente se propagou por tôda a França, eletrizando as multidões. Jamais fôra tão belo e tão eletrizante qualquer canto de batalha!

A Ciência ao Serviço da Polícia

(Conclusão da 1.ª página)

fixa a pena, tem em consideração as circunstâncias materiais e morais que se relacionam com o delito.

O passado do delinquente, os seus antecedentes, a sua hereditariedade, todo o quadro em que o crime foi cometido. O passado do delinquente, os seus antecedentes, a hereditariedade, saúde, situação material, irreflexão ou premeditação, tudo influi para atenuar ou para agravar a responsabilidade do culpado.

São as fichas judiciais, bem como a antropometria, que reunem tudo o que concerne à pessoa do delinquente, e ao seu passado judiciário.

Mais de seis milhões de fichas são agrupadas separando homens e mulheres, ou introduzindo subdivisões por décadas de idade, classificando as fichas não por ordem alfabética mas fonética.

Cada ficha corresponde a um individuo e compreende o nome, o estado civil e as condenações em que tenha incorrido. Mas os nomes podem ser inventados ou usurpados.

E assim ao lado, um fichário baseado sôbre os caráteres morfológicos permite o contrôle da identidade, sem qualquer margem de êrro. Esta segunda operação mais usada, durante muitos anos, deu lugar a casos em que se sabia ao certo qual o criminoso, mas faltando provas materiais coadjuvantes o que demorava os processos e as vêzes permitia mesmo a liberdade, embora um elemento depois imponderável para o criminoso (que passava a ser discreta mas rigorosamente controlado) o trouxesse de novo à policia e à condenação.

Contudo, estavamos ainda numa fase anterior com margem de erros que agora foi superada.

Para cada individuo prêso em França duas fichas são levantadas: uma segundo o nome para o aspecto judicial, outra segundo os sinais digitais e ainda fotografias da face e do crânio. Com êste sistema nenhum criminoso consegue iludir os serviços da policia invocando falsa identidade.

Este imenso e complexo serviço, estabelecido após experiências longas e fracassos dolorosos, constitui um patrimônio de defesa da sociedade, consultado com proveito por criminologistas e antropologistas.

A criação recente da Sociedade Internacional e do Instituto Internacional de Criminologia, impõe cada vez mais a utilização de todos os recursos da policia científica e da identificação judicial.

Este aspecto permite assim o desenvolvimento de uma nova ciência que neste momento se encontra em plena evolução.

Invenções Para Tornar a Vida...

(Conclusão da 1.ª página)

generalizar-se, apresenta grandes vantagens. Não apenas conserva melhor as estradas, mas diminui os gastos de conservação e as torna mais agradáveis, passando os carros a deslisar como num sonho.

Discos Voadores Para Uso Individual

Os engenheiros americanos Charles Zimermman e Paul Hill acabaram, para a Sociedade de Construções Aeronáuticas, um dos aparelhos mais surpreendentes do século: um disco voador para uso individual.

Acaba de ser ensaiado num campo de aviação da Califórnia. De passagem, e antes que haja equivocos, nada tem a ver com os famosos discos voadores, dêle tem apenas o nome, destinado a obter uma mais fácil popularidade. Este engenho não tem, nem asas, nem fuselagem. E' um simples prato circular, colocado sôbre quatro pés e encimado por uma cabine, na qual o passageiro toma lugar. Tem na frente, nos seus pés, o motor, ligeiro, é que nada estorva. O engenho eleva-se verticalmente e pode imobilizar-se no ar. O disco tem duas hélices horizontais movimentando-se, em sentido inverso. Movimentando-se, estas hélices aspiram o ar por orificios situados nos disco, e expelem-no para o solo. O disco eleva-se, então, no ar por reação.

O engenho apoia-se pois constantemente sôbre uma coluna de ar. Inclinando-se o prato (para isso basta que o passageiro se incline para a esquerda ou para a direita) a coluna de ar inclina-se também e o disco parte à velocidade de 50 quilômetros a hora. Este engenho para voar a pouca altitude, é fácil de manejar como uma bicicleta. Será um dos meios de condução de amanhã.

Para Descobrir Urânio e Petróleo

Até aqui procurava-se o urânio com um vulgar contador Geiger. Atualmente existe um aparelho que permite «detetar», não apenas o urânio mas ainda o ouro e o petróleo. Este aparelho chama-se «scintillometro». Contém uma substância ligada a um multiplicador de eletrões. Quando uma radiação incide sôbre um contador o cristal que faz parte da substância empregada emite por sua vez uma fraca radiação, que o multiplicador capta. Isso faz nascer um feixe de eletrões registrado no quadrante do aparelho.

Com êste instrumento pode determinar-se a existência de urânio até 600 metros da superficie, por ser particularmente sensivel aos raios gama.

Graças a êle pode fazer-se uma prospecção em jipe ou até mesmo em avião. Pode também procurar-se petróleo e minerais de vários tipos.

Este aparelho registra até 5.000 metros as perturbações do campo magnético da terra provocados pela existência de minérios.

GARANTE A CIÊNCIA AS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

contudo, não foi ainda provado.

Prefiro nem pensar nesta hipótese.

★ *O Submarino do Espaço*

As condições do espaço são já por si tão inumanas que não é preciso acrescentar pela imaginação algumas torturas suplementares.

O homem que se encontrar na astronave estará expôsto à mesma situação que um peixe das profundidades trazido ao ar livre. E mesmo pior, se fôr possivel. E' evidente que não poderá sobreviver senão numa espécie de «óstra» onde lhe sejam asseguradas as condições «terrestres» tanto quanto possivel.

A técnica do submarino dá-nos uma solução quase completa, com as suas cabines autônomas (no foguete mais dificeis, mas talvez não impossiveis). Aparelhos asseguram o ar, outros a temperatura «confortável». Muitos dos problemas surgidos com o submarino surgem com o foguete ou astronave. As soluções é que variam pela própria diferença dos «meios» em que se desloca.

★ *A Energia Atômica*

O emprêgo da energia atômica parece hoje fora de dúvida para o foguete interplanetário.

Isso obrigará a resolver problemas do tipo que foram encarados com o submarino «Nautillus», protegendo a cabine da propulsão com elementos adequados para evitar as radiações.

Podia-se escrever um volume inteiro com os aparelhos de bordo que hoje se consideram indispensáveis. Mas não é êsse o objetivo de tais reportagens. Seria entrar no domínio do pormenor e abandonar as grandes linhas dessa prodigiosa aventura, a maior depois que os homens descobriram o seu próprio planeta.

Esta aventura será possivel. E dentro da astronave os homens comunicarão aos que ficam ansiosos as suas impressões pelo rádio, até por meios óticos (espelhos heliográficos) tal como se serviam já os Inacas nos tempos de Colombo!

Certo ou errado?
Econômico ou duradouro?
Versátil ou invariável?
Corriqueiro ou original?
Novo ou antiquado?
Clássico ou moderno?

Verifique os seus conhecimentos dos detalhes fundamentais da moderna decoração!

Certo ou errado? Mesmo as residências de uma sala, podem dispor de um bom living? Certo - porque o Consolo - Extensivel Angelo permite, em uma única sala, uma dupla utilização, como living e sala de jantar!

Versátil ou invariável? Versátil, naturalmente. O Consolo - Extensivel Angelo é um prodigio de versatilidade: é consolo decorativo e, além disso, mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

Novo ou antiquado? Nas residências de outrora, eram outros os problemas de decoração. Atualmente, as soluções novas e racionais são as mais indicadas, para atender às exigências de conforto!

Econômico ou duradouro? Você não compra móveis todo o dia! Fuja, portanto, da falsa economia de móveis de pouca duração: faça uma compra definitiva: um living Angelo, para a decoração da sua casa!

Corriqueiro ou original? Original, sem dúvida, mas sem extravagancia ou exotismo. A originalidade e o bom gôsto são a nota do seu cunho pessoal na decoração!

Clássico ou moderno? Hoje, é perfeitamente aceitável a harmoniosa combinação desses dois estilos que, em variadas e lindas sugestões, podem ser examinadas na loja de Móveis Angelo, em livings, salas, sofás, poltronas, peças avulsas e dormitórios!

A vista
ou em 12 meses

CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO
(patente 996)

ANGELO MOVEIS ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 178, tel. 52-7806

A dupla utilização do Consolo - Extensivel Angelo: no living, um decorativo consolo, na sala de jantar, como confortável mesa para 12 pessoas!

LUIZ XV

o requinte de ontem... para uma elite de hoje

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)

Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 22-9278 • 42-7983

MÁQUINAS DE CORTAR

TECIDOS — PLÁSTICOS — BORRACHA
CONSERTAS — FACAS — ACCESSÓRIOS

SMETANA & CIA. LTDA.

Av. Santo Amaro, 92 — Fone: 80-0114
Pronta entrega de máquinas de cortar «SIMPLEX»
a) — COM DISCO: de 2½" até 6" — 110 e 220 Volts a partir de Cr$ 17.000,00.
b) — COM FACA VERTICAL: do 6" e 8" com afiador automático e 2 velocidades.
Máquinas usadas e recuperadas a venda!
VENDEDORES

RIO DE JANEIRO
Bemoreira Máquinas S. A. — Rua Conceição, 17 — Fone: 43-2683
J. Stummer — Rua Acre, 55 — 5º andar

BELO HORIZONTE
Alexander Riegg — Caixa Postal, 879

PÔRTO ALEGRE
Reinaldo Osterkamp — Av. Farrapos, 71

Imensas Distâncias Separam Cidades no Interior do País

Até Mais de Mil Quilômetros

AS IMENSAS distâncias que separam a Capital Federal de diferentes pontos do território brasileiro têm sua réplica no plano estadual. Ao lado de municípios que se acham virtualmente anexados às capitais, integrados na sua órbita, existem aquêles que estão de mil a mil e duzentos quilômetros afastados do centro político-administrativo. Num país como o nosso, de enorme extensão territorial e ainda escassa rêde aero-rodo-ferroviária, tais distâncias, tomadas em linha reta, de sede a sede, são apenas teóricas; no campo da realidade, estiram-se em percursos várias vêzes maiores.

Cêrca de trinta municípios têm sua sede a mais de 700 quilômetros (em linha reta) da capital estadual correspondente, e dentre êles pelo menos sete a mais de mil quilômetros. Bôca do Acre situa-se a 1.023 km de Manaus, Benjamim Constant a 1.120 km e Eirunepé a 1 156 km. Distâncias ainda maiores se verificam em Goiás: Filadélfia está a 1.052 km de Goiânia, Tocantinópolis a 1.161 km, Itaguatins a 1.222 km e Araguatins a 1.228 km. Este último pode ser considerado o município brasileiro cuja sede se encontra a maior distância da respectiva capital estadual.

Uma relação completa de distâncias dos municípios em relação às capitais dos Estados, calculadas pelas coordenadas geográficas, é-nos fornecida pelo último número da «Revista Brasileira dos Municípios» (out-dez. 1955). Poder-se-ia, no entanto, restringir o âmbito de considerações e passar ao plano municipal. Em não poucos municípios a distância entre a sede municipal e determinadas sedes distritais alcança, às vêzes, centenas de quilômetros. Gradús, há pouco desmembrado de Altamira, ficava a 500 quilômetros da sede municipal. Em Borba, município do Amazonas, a sede municipal dista cêrca de 360 quilômetros da vila de Samaúma, sede distrital; essa distância equivale, também em linha reta, à de Belo Horizonte a Montes Claros ou de São Paulo a Catanduva.

Mais barcos de pesca para os Estados do Sul

Mais nove barcos deverão ser entregues aos pescadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, através da Caixa de Crédito da Pesca, até meados de julho próximo.

O acabamento dêsses barcos pesqueiros foi contratado pela Divisão de Caça e Pesca com dois estaleiros de Santa Catarina, localizados em Itajaí e Imaruí. Os serviços serão efetuados com a cooperação financeira da Caixa de Crédito da Pesca e a aprovação do ministro da Agricultura.

As unidades, de um modo geral, têm onze e meio metros de comprimento, havendo um de 18 metros, um de 15 e outro de 13 metros de comprimento, podendo receber cada um dêles, a carga útil variável entre 8 e 10 toneladas.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS...

(Conclusão da 8.ª página)

dar uma enorme contribuição ao seu próprio tratamento.

Nos Estados Unidos, existem «Acampamentos para crianças diabéticas», onde elas passam períodos de férias agradáveis, gozando da mudança de atividades e assimilando, no convívio alegre de outras crianças em situações idênctica, detalhes de seu tratamento, ao mesmo tempo que se convencem da possibilidade de poder participar dos privilégios de tôda criança sadia.

E finalizando:

E' preciso que, crianças, pais, todos enfim, estejam convencidos de que o jovem diabético pode levar uma vida normal, feliz e útil, apesar de sua doença.

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

SAIBA escolher seu COLCHÃO DE MOLAS!

— Numa só compra tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA

- Durabilidade
- Confôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de Cr$ 2.230,00 Rio e Niterói - Solteiro

A Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Unicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Fábrica: Rua Catarino Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

CANETA SKATER

TIPO PARKER JUNIOR
DE Cr$. 80,00
POR Cr$ 50,00

VENDAS E CONSERTOS DE TODOS OS TIPOS

PAN-OTICA

AV. NILO PEÇANHA, 31-A
TEL. 42-6986

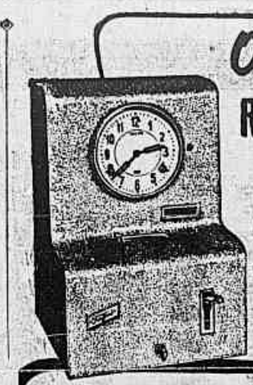
FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostática e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO



- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades

SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4549 e 80-4932

RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5898

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

1 - aplicação fácil 2 - resistência ao tempo 3 - rendimento elevado

AGORA JUNTAS NAS TINTAS Coral

As três qualidades básicas que V. esperava de uma boa tinta estão perfeitamente combinadas nesta nova marca. Isto se deve ao modernissimo equipamento e aos métodos especiais empregados na fabricação das tintas CORAL — desde o rigoroso contrôle químico da matéria-prima até os testes em laboratório de cada fase da produção. Por isso, ao aplicar CORAL, V. obtém superfícies integralmente protegidas e sempre atraentes... por anos afora.

LINHAS INICIAIS:

TINTA A ÓLEO Coral BRILHANTE ☆ ESMALTE SINTÉTICO Coralit
VERNIZES Coral ☆ LACA A NITRO-CELULOSE Coralac

Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo ***líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.***

CORAL S.A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES

Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B - Rio de Janeiro e Av. Rio Branco, 644 - Telefone: 23-5578 São Paulo
Fábrica: Utinga, Santo André - Telefone: São Caetano, 305 - Est. de São Paulo

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

- ★ Dormitórios
- ★ Salas de jantar
- ★ Grupos estofados
- ★ Peças avulsas

móveis Iomacinsky

Aberto aos sábados o dia inteiro
aos domingos até as 12 horas

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tel.: 29-0626
Lotações via Jacaré - Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"

Vega Publicidade

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 18 de Março de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

ADOLESCÊNCIA

UMA IDADE DIFÍCIL QUE DEPENDE MUITO DA MANEIRA PELA QUAL PAIS E PROFESSÔRES PROCURAM TRAÇAR UM CAMINHO, EM QUE A VERDADEIRA ALEGRIA RESIDE NAS COISAS SIMPLES

Todos nós sabemos da existência de crianças menos privilegiadas. Porém, a economia e aspirações sociais de nossa época estão provocando outro problema — o da criança excessivamente privilegiada.

Muitos pais, talvez recordando o período de depressão e «das coisas que êles nunca tiveram», vêm proporcionando aos filhos roupas, festas e divertimentos em excesso. Num lar em que existam apenas os bens materiais, poderá estar ausente um fator importantíssimo — o amor. Por vêzes os pais confundem amor com um carro novo que deram de presente ao filho adolescente, ou com aquêle casaco de peles dado à filha moça. Tal manancial de bênçãos poderá tornar-se uma maldição. A criança correrá o risco de tornar-se «blasé». Um prazer é ràpidamente pôsto de lado por outro e, às vêzes, embora não aconteça com muita freqüência — imaginam fugas impetuosas para preencher as horas de lazer e fornecer as sensações de que necessitam.

Como iniciar a criança nos prazeres simples da vida?

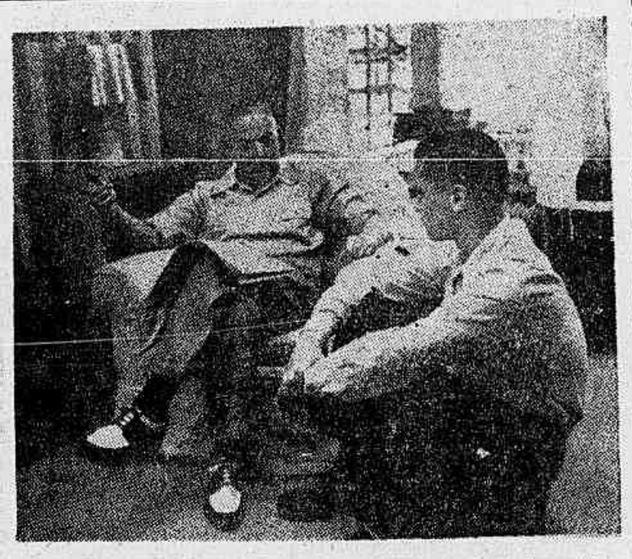
Comecemos pelos próprios pais. Não estarão também êles por vêzes à procura ùnicamente de valores superficiais?

Na primeira infância os pais poderão ajudar a sua prole a compreender que não é possível obter tudo aquilo que se deseja. Quando adolescentes, compreenderão que poderão e deverão ganhar seu dinheiro, ou pelo menos uma parte dêle, pois dividir-se para obter aquêle confôrto e luxo de que necessitam «porque os outros também têm» é muito bom.

Desde os dias em que aprendem a guardar seus brinquedos, as crianças podem aprender a fazer as coisas por si mesmas, podem aprender a aceitar e cumprir as suas obrigações e responsabilidades.

Também aprenderão a compreender, desde que estas sejam as diretrizes dos pais, que receber em demasia e dar muito pouco, não serão os alicerces de uma vida feliz. Poderão ajudar e cooperar no seio da família. Aquilo que aprendem em casa poderá ser pôsto em prática no colégio, nas associações, na comunidade. O adolescente que tiver compreendido que as coisas simples são as melhores, saberá também que a verdadeira compreensão de valores é o maior bem que poderão ter adquirido.

A compreensão dos valores inicia-se em casa. A criança que faz parte de uma família numerosa aprende cêdo a ser independente e a dividir com os outros.



Uma conversa com o pai não terá que ser necessàriamente uma sessão disciplinar. Pai e filho poderão encontrar prazer na troca de idéias.

Divisão de obrigações é sempre útil. Na escola êles aprendem a repartir responsabilidades e deveres.

O irmão mais novo "herda" as calças do irmão mais velho na maneira tradicional — sem ressentimentos de parte a parte.

Uma reunião para tomar um simples refresco poderá tornar-se uma festa especial, mesmo quando a reunião é em família.

O jantar terá um sabor diferente agora que êstes ajudantes "deram uma mãozinha", no sentido de "apressar" o jantar.

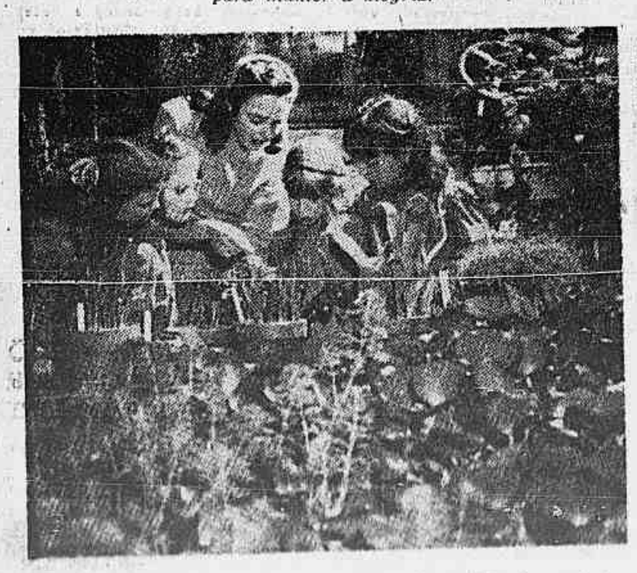
Em ocasiões especiais uma festa fora do lar é ótimo. Porém, o abuso destas reuniões será prejudicial.

Os acampamentos de férias dão ao adolescente a oportunidade de apreciar a vida ao ar livre. E' um bem físico e espiritual.

Orientadores aptos e compreensivos mantêm os divertimentos em níveis simples. Um churrasco no espêto é suficiente para manter a alegria.

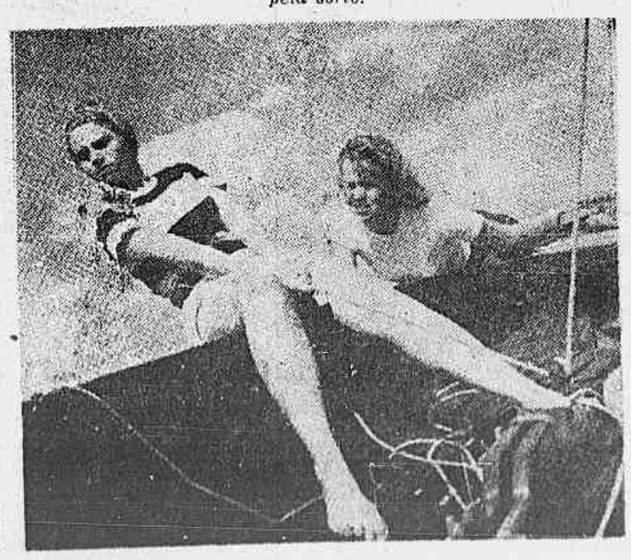
O planejamento de uma área para recreação infantil dá a êstes adolescentes que se dedicam ao trabalho da comunidade um sentimento de satisfação.

Um grupo de jovens colegiais passa uma tarde alegre arrumando e pintando a casa de uma família menos protegida pela sorte.



Plantas variadas poderão trazer grande satisfação, principalmente quando uma adolescente serve de orientadora aos menores.

Mar e areia são substitutos formidáveis aos prazeres mais dispendiosos das férias à beira-mar.



Para respirar o ar puro nada melhor do que um passeio de barco — e isto não é apenas um esporte para os ricos.

Um adolescente que se sente organizado em suas realizações é feliz porque está satisfeito com o mundo que o rodeia.

VISITE A EXPOSIÇÃO DA "SEMANA DO DIABETICO" A REALIZAR-SE PROXIMAMENTE NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aspectos Psicológicos do Diabete na Criança

INFLUÊNCIA DOS PAIS NÃO ESCLARECIDOS SÔBRE A INSTABILIDADE EMOCIONAL DOS FILHOS — CLÍNICAS ESPECIALIZADAS — FALA AO «SUPLEMENTO» O DR. ALFREDO ORNELAS

AGORA que se aproxima a "Semana do Diabético", um problema médico de tanta importância e tão pouco ventilado entre o povo, trazemos a nossa cooperação a este movimento, apresentando aos nossos leitores as palavras sôbre o assunto relacionado à infância, do dr. Alfredo Ornelas, professor de Pediatria da Escola Ana Nerl, da Universidade do Brasil:

— "Até 1935 — começou o dr. Ornelas — o tratamento do diabete restringia-se à insulina e dieta. Muitos fenômenos curiosos ocorriam sem que se pudessem explicar satisfatòriamente; na infância, particularmente, êsses fenômenos eram frequentes. Meninger (1935), Daniels e muitos outros, vieram demonstrar o papel desempenhado pela tensão emocional crônica na maior gravidade ou persistência do diabete e chamam a atenção para a necessidade da avaliação dos fatôres psíquicos no diabete. Sabe-se que a excitação, a ansiedade e a raiva elevam, temporàriamente, o açúcar no sangue e, podem, em certos casos, justificar a sua presença na urina. E' grande a importância do aspecto emocional da vida do diabético. Não só a transgressão da dieta ou do tratamento prescrito, como os efeitos metabólicos diretos ocasionados pelos estados de tensão produzidos pelas contingências da vida, podem alterar o curso do diabete. Um número crescente de fatos evidentes indicam que mesmo para diabéticos que cumprem estritamente as determinações médicas, podem haver mudanças significativas no seu metabolismo como parte do fenômeno de adaptação a pessoas e acontecimentos novos, em seu ambiente. Por êste motivo os médicos compreenderam a necessidade de se familiarizarem melhor com a personalidade de seus pacientes e os eventos de suas vidas.

No contrôle do diabete não se pode desprezar os problemas de natureza humana que, frequentemente, interferem na orientação terapêutica. Esses problemas são da criança, dos responsáveis por ela e, de ambos nas suas relações.

A criança é sempre uma emoção incontida, sujeita mais do que os adultos às consequências de tensão e de qualquer estado emocional sôbre seu organismo, ainda não amadurecido. Os pais, não esclarecidos, exercem influência determinante, na instabilidade emocional dos filhos, instabilidade que se reflete, por sua vez, sôbre os primeiros, nesse maléfico ciclo vicioso no qual o mais prejudicado é sempre a criança. No caso da criança diabética, avoluma-se êsse problema, exigindo muito contrôle e equilíbrio emocional dos pais, para o bem da mesma.

Crianças com defeitos fàcilmente reconhecíveis aceitam seu estado mais naturalmente que aquelas que não mostram sinais de anormalidade. O cego, o surdo, o paralítico, rebelam-se menos contra sua enfermidade do que o diabético. Uma criança diabética habitualmente não tem consciência alguma de que está enferma. Deve viver de acôrdo com certas regras cuja justificação não entende. Além disso a diferença com outras crianças não é visível havendo frequentemente uma tendência para ocultar sua enfermidade, omitindo, até qualquer referência à mesma, o que gera ansiedade, agressividade e consequente desvio de comportamento. Casos há em que se impõe tratamento psiquiátrico.

E' claro que devemos encarar a criança diabética, sôbre o ponto de vista psicológico, de acôrdo com sua idade.

A criança na primeira década de vida tem, em geral, uma atitude bôa em face de sua doença, porque a relação de causa e efeito e a compreensão do fenômeno morte estão além de seu entendimento. Nessa idade ela, por ser mais dependente, pode ser o seu diabete perfeitamente controlado pelo cuidado esclarecido dos responsáveis.

Na idade escolar a criança, a princípio, pode até se orgulhar das suas injeções hipodérmicas, seu equipamento de testes, da técnica dos mesmos etc. Depois de um ano porém, a rotina de tratamento torna-se monótona e ocorrem certos deslizes, podendo, com habilidade, ser a crinaça reintegrada na rotina.

Na adolescência a atitude da criança em face da doença é fàcilmente compreensível, pois, o adolescente, precisa enquadrar-se no padrão de vida estabelecido pelos seus contemporâneos. O rapaz costuma sofrer depressão, temendo insucesso em suas carreiras profissionais, e as moças apreensão, a respeito de seu futuro casamento. Abuso na dieta é um resultado natural de tal depressão. Muitos adolescentes também, omitem o uso de sua insulina, deixam de esterilizar sua seringa e transgridem sua dieta, especialmente por conflitos com os pais. De acôrdo com Pricilla White 40% de todos os casos de coma ocorrem nesta época da vida.

Uma enfermidade crônica, como o diabete, pode acentuar na mãe a necessidade de superproteger a criança acarretando-lhe distúrbios emocionais reativos. Outras mães, demasiado conscientes da magnitude do encargo que defrontam, ficam ansiosas o que as torna ineficientes ou dominantes. Algumas, em pouco tempo, relaxam, tornando-se negligentes O pai pode reagir, emocionalmente, aos gastos e às situações decorrentes da enfermidade.

Qualquer pressão sôbre os pais pode aumentar o conflito entre êles e a criança; também pressão sôbre a criança pode levá-la à rebeldia e à mentira sôbre seus hábitos alimentares. Para se evitar conflitos emocionais que podem afetar a criança, têm-se, até, aconselhado regimes menos restritos, contanto que a criança se mostre suficientemente equilibrada.

A família deve, como exemplo, dar preferência aos alimentos que são mais indicados para a criança diabética. As bôas relações entre pais e filhos são sempre indispensáveis. Os pais, desde que descoberto o diabete de seu filho, devem ser educados, apoiados e estimulados para o bom desempenho de sua nova missão. O programa de educação dos pais tem que ser planejado atendendo a problemas econômicos, sociais, pessoais e de comportamento da família. As clínicas especializadas de hospitais e ambulatórios modernos, mantêm cursos para as pessoas responsáveis por crianças diabéticas. Aí aprendem não só como usar a insulina, fazer testes de urina, dieta e substituição de alimentos, como também adquirirem conhecimentos gerais sôbre a doença, o que lhes dá segurança, enquanto se os encoraja a não se tornarem preocupados e se os orienta no sentido de obterem e manterem estreita cooperação entre êles e a criança num adequado ajustamento psicológico.

A educação da criança diabética visa torná-la independente, pela aquisição progressiva de conhecimentos relacionados com a aplicação própria de insulina, contrôle da dieta e ajustamento à rotina de vida de uma criança normal de sua idade. A preparação psicológica importa em levá-la a encarar sua doença com naturalidade e não com «handicap» convencendo-se de que pode competir, em base de igualdade, com seus colegas. O que se faz mister é levar a criança a aceitar a sua enfermidade (não há porque escondê-la) e ajustar as exigências de seu tratamento às atividades normais da vida, para as quais — convém frizar — elá está perfeitamente apta. Ela deve, até, ser sempre encorajada para ter uma vida normal. A dieta tem de ser ajustada aos hábitos alimentares individuais, ou distribuida de tal maneira que o paciente saiba fazer fàcilmente as substituições, e esteja habilitado a frequentar restaurantes, a ir à piqueniques, passeios, etc. O sistema de equivalentes de alimentos veio facilitar muito esta tarefa.

Educado, bem instruído a respeito das vantagens do cumprimento das determinações médicas, o adolescente poderá

(Conclui na 3.ª página)

Diario de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Março de 1956

Pagam Pela Água, Sem Tê-la, Há Cinco Anos

EM SEPETIBA

Em longa carta que nos envia, queixa-se o leitor Joaquim João Luis de Oliveira, que tendo se mudado para Sepetiba há 12 anos, por motivo de saúde, logo que conseguiu, há 6 anos passados, ligar água para sua casa, na praia de Sepetiba n. 1191, com o que ficou satisfeito. Entretanto — acentua — o mesmo não tem deixou de correr nas torneiras há 5 anos precisamente. Não faltam, porém, as certidões para o pagamento da taxa, de 6 em 6 meses, cujas importâncias são pagas pontualmente, embora a repartição não esteja fornecendo o líquido. Havia, também, naquela localidade, algumas bicas onde também já não corre o líquido. Aos domingos, quando centenas de pessoas ali vão para o banho de mar na grande enseada, não há água para beber, utilizando-se os vendedores de bebidas e refrigerantes vendidos nos estabelecimentos comerciais. Entretanto, Sepetiba poderá ser abastecida pela proximidade em que se localiza, sendo fácil receber água tanto de Campo Grande como de Santa Cruz, onde há água abundante nos reservatórios.

Esgôto Furado

No ponto inicial da rua Guararapes, próximo à Circular do Cosme Velho — reclamam — há um cano de esgôto arrebentado escoando matéria pútrida para a via pública e exalando insuportável mau cheiro. Os moradores pedem providências a quem de direito.

POLICIAMENTO PARA HONÓRIO GURGEL

Cêrca de cinquenta moradores de Honório Gurgel, no perímetro da rua Urucá e transversais, subscrevem um memorial que nos foi entregue, apelando para as autoridades policiais no sentido de instalar, ali, um pôsto policial, a fim de livrá-los dos assaltos e roubos frequentes que ocorrem, permanecendo impunes os malfeitores que aumentam, em número e audácia, dia a dia. Mas, não é só. Além disso, a Prefeitura manda depositar lixo em determinado terreno baldio de onde saem nuvens de moscas e mosquitos penetrando nas residências e casas comerciais, ocasionando perigo de doença.

MUITO BARULHO NA OFICINA DE RÁDIO

Moradores do edifício sito à rua Marques Leão, no bairro do Engenho Novo, reclamam contra o barulho até altas horas da noite, em uma oficina de rádio localizada no andar térreo, onde permanecem ligados rádios munidos de alto-falantes, tornando o barulho insuportáveis a quantos ali residem.

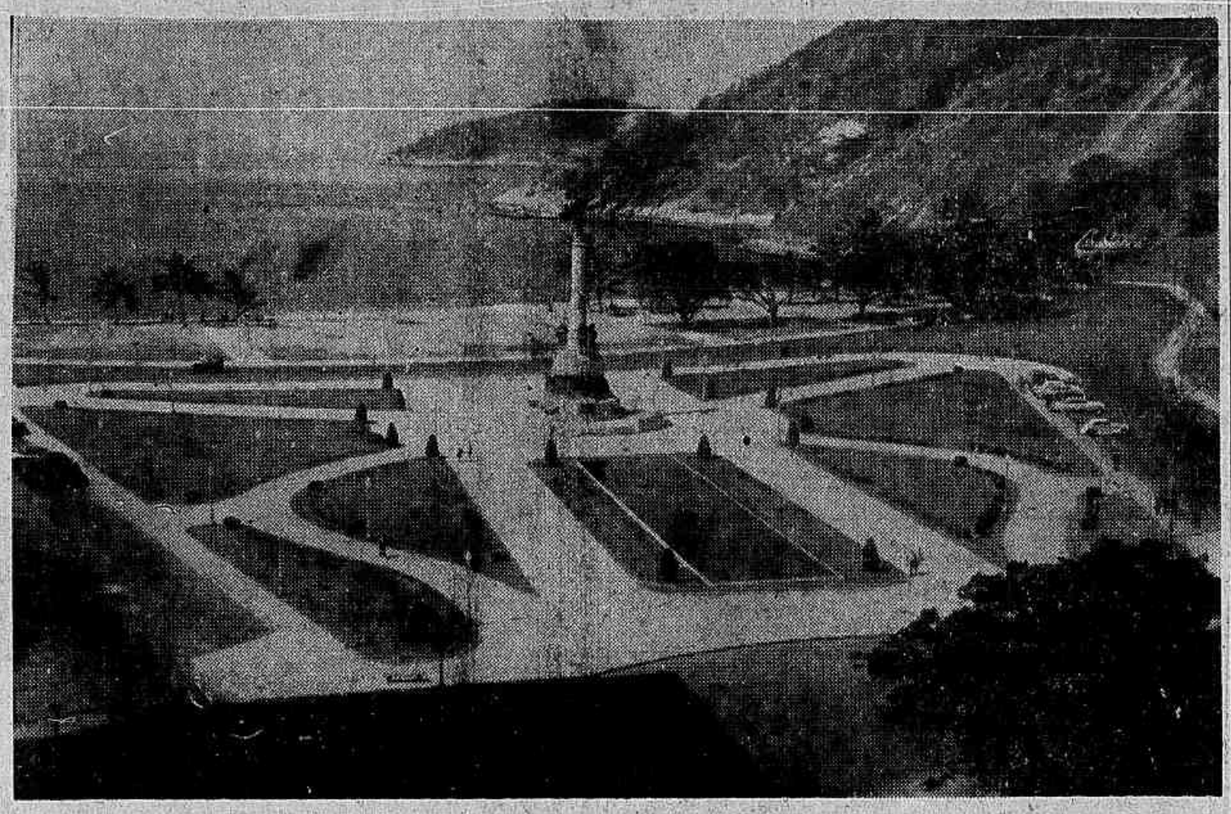
DESPEJO DE LIXO EM TERRENO BALDIO

O sr. Luis Felipe de Carvalho, residente no Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho, veio à nossa redação reclamar contra o abuso praticado pelos empregados da Limpeza Pública, que despejam lixo num terreno baldio da Fábrica Nova América, distante cêrca de 500 metros do Conjunto, exalando do local insuportável mau cheiro, havendo perigo de doença. Além disto — acentua — formam-se no local, nuvens de moscas e mosquitos, que entram pelas janelas dos apartamentos, o que ainda mais agrava a situação, propiciando a ocorrência de endemias, tornando necessário uma providência por parte das autoridades sanitárias.

ENTULHO ACUMULADO NO PASSEIO

A Prefeitura executou obras de alargamento da pista pavimentada ao longo da rua Silveira Martins, abrangendo o trecho compreendido entre as ruas do Catete e Bento Lisboa. Depois de colocados os meios-fios, montes de paralelepipedos ficaram acumulados no passeio, dificultando o trânsito e ocasionando freqüentes acidentes de queda, notadamente crianças que tropeçam nas pedras. O calçamento revolvido junto aos meios-fios, ainda não foi reposto, quando a obra parece paralisada porque os operários não voltaram ao local. Apelam, assim, os moradores para o Departamento de Obras da Prefeitura, reclamando providências para concluir a obra.

Ruas e Bairros DA CIDADE



Vista atual da Praia Vermelha, com a bela praça General Tibúrcio e o monumento aos heróis de Dourados e Laguna. Existia até há algum tempo, perto do mar, o monumento a Chopin, que posteriormente foi transferido para a praça Floriano, defronte ao Teatro Municipal

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Praia Vermelha, Local Onde Desembarcou Estácio de Sá

Nome Proveniente da Côr de Suas Areias

COMO ficou mencionado em reportagem anterior, a praia de Botafogo teve, a principio, o nome de Francisco Velho, que ai morou; no fim do século XVI, porém, passou a ser conhecida pelo apelido de João de Sousa Botafogo, que foi o maior proprietário do local. Essa praia marca o fim da Avenida Beira-Mar, que esbarra numa elevação de terreno em cuja encosta tiveram suas sêdes até há pouco tempo, os clubes de regatas Botafogo e Guanabara, local agora remodelado e urbanizado, à entrada do túnel do Pasmado. A pista elevada que ai se construiu, conduz à praia da Saudade, à margem da enseada onde se necontra o atêrro do Fluminense Yacht Clube, o prédio do antigo Hospital de Alienados, que data de 1852; o Instituto Benjamim Constant, fundado em 1853, para educação de cégos, e a Faculdade de Medicina, que anteriormente funcionavao na praia de Santa Luzia, e diante da qual se vê a estátua do professor Francisco de Castro, obra de Bernardelli, inaugurada na mesma praia de Santa Luzia, em 17 de setembro de 1910, e que acompanhou a mudança da Faculdade.

ONDE DESEMBARCOU ESTACIO DE SA'

O prosseguimento do caminho de Botafogo à Praia da Saudade até o mar, era, até há algum tempo, interrompido pela antiga Escola Militar e, posteriormente, o quartel do 3º Regimento de Infantaria, afinal demolido, quando, então, foi urbanisada e ajardinada tôda a área compreendida entre o penhasco da Urca e o morro da Babilônia, aparecendo ao fundo a Praia Vermelha, de nome oriundo da côr das suas areias, a velha enseada de Martim Afonso. E foi, ai o local onde desembarcaram os portuguêses que vieram à Guanabara em 1565, tendo à frente Estácio de Sá, para a fundação desta cidade. Adiante um pouco do aldeiamento dos primitivos colonizadores, o vice-rei, conde de Cunha, iniciou a construção de uma fortaleza, só terminada mais tarde pelo marquês do Lavradio, onde foram alojados, no govêrno de Pedro I e na Regência, os batalhõess de soldados mercenários estrangeiros vindos da Europa.

FUNDAMENTOS DA CIDADE

A expansão da cidade conquistou logradouros novos no sopé do penhasco da Urca; foi além, pela base do Pão de Açúcar e formando um novo bairro, recortado de ruas e avenidas, onde se ergue também um balneário, chegou à fortaleza de São João, onde, no morro Cara de Cão, um marco assinala o lugar em que Estácio de Sá lançou os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro. Nêsse marco há uma placa de bronze com os seguintes dizeres: «Nêste local, em 1565, foram lançados por Estácio de Sá, os primeiros fundamentos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Marco comemorativo que mandou erigir o Primeiro Congresso de História Nacional, reunido por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — 7 de setembro de 1914».

O PAO DE AÇUCAR ESCALADO PELA PRIMEIRA VEZ

O Pão de Açúcar, ao que se sabe, foi escalado pela primeira vez em 1817. De então por diante, seguiram-se tentativas semelhantes, perigosas e, em 1913 se inaugurou o caminho aéreo que até hoje funciona regularmente. A estação fica na planicie fronteira à antiga Escola Militar, de onde sai o carro aéreo, pendente de dois cabos, que se movimentam por eletricidade. A primeira etapa da viagem termina na Urca, a 224 metros de altura, onde há um restaurante. Parte dêsse penhasco o carro que faz o segundo percurso, mais longo que o primeiro e atinge o alto do Pão de Açúcar, que proporciona, a 395 metros, uma das mais empolgantes visões panorâmicas da cidade.

PREJUDICADOS COM A EXTINÇÃO DA LINHA

Sem Condução os Moradores do Conjunto Residencial

O Conjunto Residencial de Del Castilho compõe-se de 1.200 apartamentos, habitados por cêrca de 10.000 moradores, que estão agora ameaçados de ficar sem condução, por culpa exclusiva do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, se, por ventura, autorizar, como foi anunciado, a extinção da linha de micro-ônibus n. 275, Pilares-Castelo, a única que serve aos moradores, fazendo ponto os veículos na própria área do Conjunto Rresidencial.

A Emprêsa Viação São Paulo, concessionária dessa linha, já mandou distribuir prospectos, anunciando a extinção do serviço de transporte coletivo da linha 275, cujos carros passarão a trafegar em nova linha, de n. 21, entre a Pênha e praça Saens Peña. A autorização para acabar a Linha, se concedida, importará em deixar sem condução milhares de residentes no Conjunto, obrigados a efetuar longo percurso para alcançar, na Penha, uma condução, ocasionando-lhes a retirada dos carros Pilares-Castelo, os mais sérios transtornos e consideráveis prejuizos. Acentuam, ainda, que os carros que procedem de Inhaúma e ali passam, não lhes aproveita porque chegam a Del-Castilho superlotados, não recolhendo passageiros. Em face, pois, do embaraço em que se encontram, apelam para o Departamento de Concessões, pedindo para que seja mantida a linha 275, mesmo porque — salientam — o preço de Cr$ 5,00 da passagem, é o mesmo que vai vigorar na linha nova — Penha-Saenz Peña — não havendo, pois, qualquer prejuizo para a Companhia, mantendo a linha 275.

MATAGAL NO TERRENO BALDIO

Na Ladeira de Santa Margarida, em Copacabana — reclamam — há um terreno baldio, próximo à ladeira Tabajaras, onde o matagal cresce a grande altura, havendo algumas árvores que já envolveram em seus galhos os fios elétricos e cabos telefônicos, além de tornar a rua escura. Para evitar acidentes, apelam para as autoridades, pedindo providências.

PORQUE ESSE NOME

Rua dos Inválidos

● Era, a atual rua dos Inválidos, a antiga rua Nova de São Lourenço, nome por que foi conhecida devido ao oratório em louvor ao santo do mesmo nome que ali existia. A rua foi mandada abrir pelo vice-rei D. José Luiz de Castro, conde de Resende, e o nome que ainda hoje conserva tem origem em um asilo destinado aos soldados velhos e doentes mandado construir também no reinado do conde de Resende. A rua teve ainda as denominações de Tomás Coelho, ministro da Guerra às vésperas da proclamação da República, e de Meneses Vieira, conhecido educador que ali mantivera um estabelecimento de ensino. E' ali que se ergue a Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na esquina da rua do Senado, inaugurada em 1811 e construida em terreno doado pelo armador Antônio José de Sousa Oliveira, devoto do Santo que, a seguir, angariou esmolas para a construção do templo destinado aos pobres, abrigando-se ali a Irmandade de Santo Antônio, possuidora de uma bonita imagem do padroeiro, trazida de Portugal, sendo decisiva também a ação da Irmandade para a conclusão das obras do modesto templo, que foi reconstruido em 1942.

AGUA RACIONADA NO EDIFICIO

Queixa-se um leitor de que o administrador do Edifício de apartamentos sito à av. Copacabana n 945 submete os moradores à tortura de um rigoroso racionamento de água que só é fornecida nos horários das 6 às 8 horas da manhã, das 12 às 14 horas e das 19 às 21 horas. Há moradores — observa — que precisam de banho às 5 horas da manhã e outros que precisam preparar os filhos para o colégio, muito antes de ser liberada a água, ocasionando o racionamento sérios transtornos aos que ali residem, devendo ser adotada uma providência a fim de fôr têrmo ao racionamento.

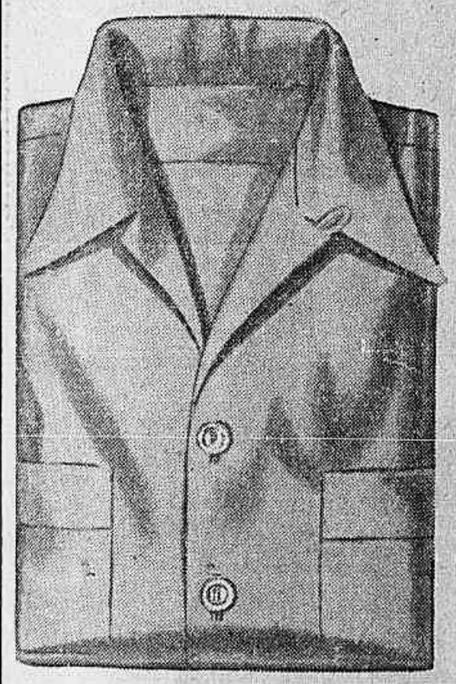
CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lopércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

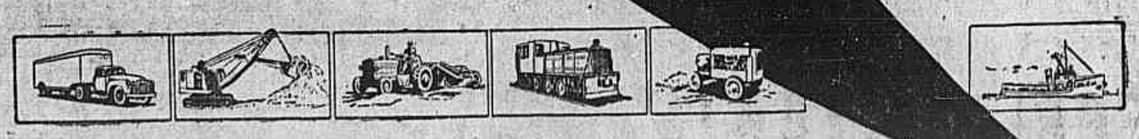
LUSTRES MODERNOS
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PUBLICO
ARTIGO da SEMANA
a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!
Sòmente esta semana
CAMISA SPORT "COPACABANA"
em levíssima cambraia de algodão ...ideal para os dias de Verão!



PREÇO NORMAL: 250,
ARTIGO DA SEMANA:
195,
CARACTERÍSTICAS:
Modêlo anatômico. Fino acabamento. Todos os tamanhos. Côres: azul, cinza, amarelo, verde e bege!
AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 55 CRUZEIROS EM CADA CAMISA!

mais uma realização de MESBLA
para bem serví-lo!
Mesbla a fim de prestar uma perfeita assistência a V. S.ª — proprietário de equipamentos, grupos geradores ou embarcações, acionados por motor Diesel GM série 71, mantém agora uma completa Organização Técnica-Comercial onde V. S.ª encontrará sempre o melhor material e um serviço de qualidade garantido pela tradição Mesbla.
GM FÔRÇA DIESEL — GM COACH — GMC — PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSORIOS GARANTIDOS
Vendas e Serviços
MESBLA Agência Botafogo
Rua General Polidoro, 74
Tel.: 46-4090 Ramal 38
Oficina marítima - ramal 49
Motores GM
estacionarios e maritimos
para motores GM marítimos e terrestres, e caminhões GMC para ônibus GM Coach
Vendas: Seção Peças GM
Rua Juan Pablo Duarte, 22/26 (antiga Marrecas)
Tel. 22-7720 - ramais 235 e 622
Peças sobressalentes
Pôsto de Serviço Diesel
consêrto e regulagem de Bombas injetoras e injetores Diesel de diversos tipos e marcas
Campo S. Cristóvão, 290
Tel. 34-2050 - Ramal 13
tradição em qualidade e bons serviços
MESBLA



DE TUDO UM POUCO

PORTINARI EM GUERRA E PAZ

Estupidez Oficializada — O «Dia das Mães» -- Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

PODIA ser ornamento de qualquer catedral, essa emocionante antítese plástica de Portinari, «Guerra e Paz», exposta à admiração pública durante vários dias no Teatro Municipal do Rio. «Guerra e Paz», que irá para a sede da ONU em Nova York, constitui a mais bela mensagem do Brasil aos povos do mundo, hoje irmanados nos mesmos ideais de concórdia e coexistência pacífica. Os painéis de Portinari não traduzem os temas «guerra» e «paz» como os pintaria um artista clássico: exércitos em duelos e, canhões, aviões a despejar bombas, navios torpeados, incêndios, sangue por todos os lados, e, no quadro vizinho, a Paz, a figura helênica de uma Paz traduzida em festas de amor, como poderia imaginá-la a romântica imaginação de Watteau exuberante em colorido e minúcias explicativas, não se esquecendo a pomba branca a voar com o ramo de oliveira ao bico... Portinari, que é a Arte Revolucionária das Artes Plásticas dêste país, nos mostra a «guerra» no sentido subjetivo, nas figuras humanas dos que sofrem as consequências da morte violenta e generalizada, com aquelas mãos para os céus, aquêles rostos atônitos, tudo num panorama de angústia, em apelos a Deus. A Paz, em reconfortante contraste, é o côro de crianças a cantar, é a união dos jovens, é a colheita do trigo, é o trabalho florescente, é o colorido suave em tudo. Vemos a Paz sem ver-lhe os símbolos clássicos; sentimos a Guerra, sem descobrir-lhe os provocadores. Portinari nos emociona, e muitos olhos fingem que estão com um cisquinho no canto para desmanchar uma lágrima indiscreta. Portinari, você é um apóstolo, e sua mensagem será ouvida pela Humanidade.

ESTUPIDEZ OFICIALIZADA

Contou-me um rapaz, que vai repetir todo o terceiro ano ginasial em 1956, apenas porque não passou em uma disciplina: Geografia. Em tôdas as outras matérias se saiu muito bem, com algumas notas bastante altas. Deseja êle seguir Medicina. Agora senhor ministro da Educação, eu lhe pergunto: para que diabo vai servir a um médico, saber miudezas de nomes de rios, cabos, ilhas e coisas inúteis lá da Patagônia, da Africa ou do Amazonas? Que interêsse terá para quem vai estudar Medicina, saber no curso médio, quais os rios que formam o Uruguai? No programa de tais estudos, há verdadeiras charadas, coisas de almanaque, sem nenhuma finalidade na vida profissional de um médico, dentista ou farmacêutico. Porque não acertamos, de uma vez por tôdas, com a trilha da instrução da juventude brasileira? Porque se repisar em erros e arcaísmos pedagógicos, forçando a um jovem repetir todo um ano letivo, apenas porque ficou prêso a uma única matéria inútil à carreira que vai seguir? Isso é a mais dolorosa crueldade, especialmente quando se sabe, que êsse aluno passa privações a fim de pagar o ginásio, sacrificando-se para concluir um curso que deveria ser mais racional e lógico. E' por isso que o patriotismo vai-se acabando.

O DIA DAS MÃES

Vem por aí. Já estão tratando de premiar os mais belos e significativos cartazes em concurso. Os artistas vão caprichar, e os tapumes, os muros, as paredes dos edifícios desta capital vão encher-se de belos e coloridos cartazes. Depois, umas reuniões em sociedades aristocráticas, palestras de senhores piedosos, chás beneficentes, felicitações e prêmios a vencedores. E as mães? As ricas, não precisam disso. Dão dinheiro aos filhos para que êles comprem belos presentes para elas. As pobres... essas continuam a ser mães, mães dolorosas, cheias de filhos aos quais não podem educar, nem criar, nem vestir, nem alimentar. Ignoram a existência oficial de um «Dia Delas». Andam por aí, sentadas em desvãos de portais, em recantos de esquinas, sob árvores, ao abrigo de marquises, com os filhos nus, famintos, mãos estendidas pedindo a migalha de uma esmola. Há certas coisas irônicas nesta vidinha nacional. O «Dia das Mães» é uma delas. Seria bom que os promotores de tal história saissem por aí a visitar as mães aflitas, as que não têm um tostão para enganar a bôlsa vazia, uma moeda para comprar pão para os filhos. Vamos deixar de fantasias e encarar a coisa como é mesmo em tôda a sua crueza.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Na rua da Quitanda, os automóveis buzinarem para que a gente saia do passeio a fim de que êles passem..

UM MÉDICO BRASILEIRO PRESIDIRÁ O CONGRESSO

Sob o patrocínio do Ministério da Saúde Pública da França, do Comitê Francês de Defesa Contra a Tuberculose, da União Internacional Contra a Tuberculose e do Centre Antoine Beclére das Relações Internacionais de Radiologia Médica, será realizada em Paris, no próximo mês de abril, o I. Congresso Internacional de Radiofotografia.

Coube a um médico brasileiro, o professor Manuel de Abreu, realizar, pela primeira vez, em 1936, a radiofotografia, método hoje conhecido e empregado em todo o mundo, que permite o diagnóstico precoce das doenças torácicas.

Assim, ao Brasil, como deferência especial, caberá a presidência de Honra do II Congresso Internacional de Radiofotografia, na pessoa do professor Manuel de Abreu.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Alexandru Roth, quartzo e associados, Arrependido, Capelinha, Minas Gerais; José Andrade Lemos, calcário e associados, Fazenda da Cachoeira, Carmo do Rio Claro, Minas Gerais; Ivo Felisberto de Sousa, manganês e associados, Oriente, Muniz Freire, Espírito Santo.

Curso Severo Desenhistas
RUA SENADOR DANTAS - 118
TERREO
TAB DA BRIANA
MATRICULAS
DE 18 ÀS 21 HORAS

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Diminuiram, em 1955, no Distrito Federal, os Casos de Poliomielite

MAIOR INCIDÊNCIA DE ABRIL A JUNHO

NOS primeiros seis meses de 1955 verificaram-se no Distrito Federal 32 casos confirmados de poliomielite, número bastante inferior ao de igual período de 1954, quando o total se elevou a 137. Tanto num como noutro ano, os meses de maior incidência foram abril, maio e junho, em que o número de doentes correspondeu a maios do dôbro dos registrados em janeiro, fevereiro e março. Mas, pelo menos no que se refere a 1954, o surto de paralisia infantil foi bastante maior no segundo semestre do que no primeiro.

Os anos de 1951 e 1952, de todo o último quinquênio, apresentam-se como os de mais baixa incidências, pois apenas se registraram na Capital da República 23 e 29 casos, respectivamente. Já 1953 foi para os cariocas o pior de todos os anos, com 670 casos confirmados. Daí por diante, êsse número tem decrescido, passando a 376 em 1954 e reduzindo-se ainda mais em 1955. Méier, Madureira e Penha têm constituído a área mais atingida pela paralisia infantil, com 203 vítimas em 1953 e 113 em 1954.

Uma estatística da poliomielite nas Américas, organizada pelo «Pan American Sanitary Bureau» e transcrita pelo «Boletim Estatístico» do IBGE revela que são os Estados Unidos o país de mais altas taxas de incidência, seguido pelo Canadá. Entre 1945 e 1954, espaço de tempo coberto pela série de dados, o número de casos aumenta ou diminui simultâneamente, sucedendo-se os surtos em intervalos mais ou menos regulares, em quase todos os países americanos. O ano de 1953, por exemplo, foi o pior do citado decênio para o Brasil (944 casos nos municípios das Capitais), para a Argentina (2.579 no conjunto do país), o Canadá (8.878) e um dos piores para o México (1 787) e Estados Unidos (32.592 casos).

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. R. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES. Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4631 e 52-0251

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Móveis de Ferro Batido
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., Apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1581.

COMPRE 10 VÊZES MAIS FÁCIL NA
GRANDE LIQUIDAÇÃO da GALERIA das LONAS

Este é um dos confortáveis sala-cama.
Agora por preço de liquidação desde
Cr$ 3.950,00
• tem mais...
Comprando um SIESTA você ganhará como bonificação 10 metros de LONITA, à sua escolha!
Os melhores artigos para o confôrto do seu lar! E pelo CREDILON - sem entrada, sua compra ficará 10 vêzes mais fácil!
Galeria das Lonas
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 207

A Exposição Carioca apresenta...
Capa "RODIER" Double-Face
...uma criação Dragutin para a elegância feminina!

APENAS 1.200,
ou em 10 meses pelo Crediário
Original modêlo em shantung impermeabilizado de finíssima qualidade, bem godet, com gola dupla sobreposta. Seja uma elegante nos dias de chuva com uma capa "Rodier" d'A Exposição Carioca!
Lindas combinações de côres à sua escôlha: coral e preto, lilás e rosa, royal e coral, cinza e coral, verde e prêto, marinho e rosa.
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
capas Dragutin
DRAGUTIN - sempre na vanguarda na criação de capas para senhoras!
A EXPOSIÇÃO CARIOCA - sempre na vanguarda dos maiores lançamentos da moda feminina!

MAIS MUNICÍPIOS NO BRASIL

II

I. C. PEDRO GRANDE

NO Estado do Maranhão, a lei estadual, número 1.354, de 8 de setembro de 1955, transformou o distrito de Montes Altos, do município de Imperatriz, em comuna independente. Sua sede, a atual cidade homônima, situa-se na bifurcação das linhas telegráficas Amarante do Maranhão — Pôrto Franco e Amarante — Imperatriz.

Outro nóvel município maranhense é o de Tuntum, criado pela lei número 1.362, às expensas do município de Presidente Dutra. A passagem da rodovia de São Luis às barrancas do Tocantins vem dando forte impulso a essa região e assim Tuntum, até há pouco um insignificante povoado, agora pouco afastado dessa estrada, transformou-se em cidade, centro administrativo de um município não muito extenso, é verdade, mas com o necessário para um futuro próspero.

Irritava-nos sempre o nome de Caruzu (vocábulo guarani transplantado sem mais nem menos para o norte do país) que havia sido dado a um município maranhense que fôra o distrito de São Benedito, do município de Vargem Grande, e cuja sede, a vila de São Benedito, era situada à margem direita do rio Prêto, afluente do Munim. A lei número ... 1.385, de 3 de dezembro do ano passado altera o nome do município e cidade para São Benedito do Rio Prêto.

O Piauí conta mais um município: Nazaré do Piauí, desmembrado do velho município de Floriano. A sede dêsse novo município piauiense localiza-se à margem da grande rodovia que, bifurcando da rodovia transnordestina além de Icó, atravessa o sul do Ceará e corta quase ao meio o Piauí, passando por Fronteiras, Picos, Oeiras e terminando em Floriano.

Água mole em pedra dura... O Piauí deixou de ser o Estado em que todos os seus municípios era de um só distrito. Pois pela lei número 164, foi criado, no município de São Raimundo Nonato, o distrito de Curral Novo. Oxalá muitos municípios piauienses sigam êsse exemplo, pois possuem povoados perfeitamente habilitados para passarem à categoria de vilas.

O Estado do Espírito Santo, tendo à frente de sua Divisão de Geografia, Geologia e Mineralogia o distinto engenheiro Cícero de Morais, mostrou-se muito prudente na criação de municípios — apenas cinco — para o vigente quinqüênio. Pois dêsses municípios de recente criação foram em 4 de outubro do ano passado, suprimidos Vala do Sousa, que volta a ser distrito do município de Alegre, e Pancas e São Domingos que haviam sido desmembrados em grande parte do município de Colatina.

O Rio Grande do Sul viu o número dos seus municípios aumentado de três. Do município de Três Passos desagregou-se o distrito de Tenente Portela, cuja sede é a florescente ex-vila do mesmo nome, elevada à categoria de cidade.

Mais um desmembramento sofreu o município de Santa Rosa, pois perdeu o território que hoje constitui o município de Pôrto Lucena. A ex-vila homônima, hoje sede do município, situa-se à margem direita do rio Uruguai.

Com os distritos de Tapejara e Água Santa, do município de Passo Fundo, e Charrua, do de Getúlio Vargas, formou-se o nóvel município de Tapejara («chefe dos tapes»). Seu centro administrativo é a cidade homônima, em região de rápido surto econômico, atravessada por importante estrada.

No Paraná a criação de novos municípios foi acentuada na região denominada de Norte (seria mais pròpriamente Noroeste a Oeste) do Paraná. Encontramos ali Cianorte, desmembrado do município de Araruna. O município de Pitanga foi diminuído em seu tamanho pela criação de Manuel Ribas. Do município de Campo Mourão desligou-se a comuna recém-criada de Goió-Erê («rio dos Campos»), nome do rio que lhe serve de limite ao norte. A população sul do município de Nova Esperança constituiu-se no município novo de Florai. Ao município de Engenheiro Beltrão foram tiradas duas estreitas faixas de terras que formaram os municípios de Terra Boa e Jussara, com as respectivas sedes homônimas. O pobre do município de Astorga quase que vai à garra, pois arrancaram-lhe terras que constituiram os novos municípios de Iguarassu, Interventor, Santa Fé e Santa Zélia.

Estamos informados da criação de mais um bom número de municípios no Estado do Paraná. Entretanto, não nos é possível enumerá-los porque ainda não logramos conhecê-los por nome. Paciência. Fica para quando puder ser...

Resumindo, os municípios que vimos recém-criados no Estado do Amazonas, correspondem sem dúvida à necessidade de reduzir de extensão a maior parte das comunas amazonenses a superfícies menores, mais suscetíveis de receberem uma administração junta dos múltiplos problemas de cada município. E' verdade que as sedes administrativas que lhes foram destinadas deixam bastante a desejar: núcleos de população reduzidíssima, carecentes de todo confôrto, não passam em sua maioria de barracões de seringueiros, de poucas moradias, exceto Ambrósio Aires, Bôca do Tapauá, Foz do Aripuanã, Içana, Maraã, pequenas vilas, e Nova Olinda, localidade à qual a recente descoberta de petróleo vem dando um impulso inesperado. Assim, criadas do quase nada, essa novas municipalidades necessitam de tudo e por isso a sua instalação consumirá talvez bem mais do que os dois milhões de cruzeiros para êsse fim destinados. E mais um problema vem sendo suscitado com a criação dos novos municípios amazonenses: é que diversos dêles têm para as suas sedes uma denominação diferente. Prática iniciada na Paraíba, onde a sede do município de São João do Cariri é a cidade de Serra Branca. Se essa moda pega, vai ser uma balbúrdia dos diabos...

A criação dos novos municípios maranhenses, embora não percebamos a sua urgente necessidade, nem por isso desejamos reprová-la, o que acontece também com o novo município piauiense cuja sede interrompe agradàvelmente o grande trecho de rodovia entre Oeiras e Floriano. Para as novas comunas gaúchas vale o que dissemos sôbre os municípios recém-criados.

Não podemos, no entanto, dizer o mesmo dos municípios que vêm surgindo no Paraná. Fazem exceção as novas comunas Manuel Ribas, Goió-Erê e Cianorte. Por outro lado, criações como Terra Boa, Jussara, Iguarassu, Interventor, Santa Fé e Santa Zélia demonstram o nenhum interêsse dos legisladores pelo futuro do município mas a preocupação única de chamar a quota parte do impôsto sôbre a renda, quota que quanto mais subdividida menor se torna.

Destaca-se, em meio dêsse desatino todo, a prudente ação dos legisladores capichabas. Restringiram a criação de novos municípios a um mínimo e quando se aperceberam que algumas dessas nóveis comunas não conseguiam reunir os meios para um futuro de progresso, extinguiram-nas.

E êsse destino, receamos, vai ser o de muitos municípios criados para fins políticos sem levar em conta a realidade nua e crua.

Comemorações do Dia Panamericano

Busto de José Bonifácio nos Estados Unidos

VÁRIAS iniciativas já se acham em curso, para comemorar o «Dia Pan-Americano» que transcorre a 14 de abril, inclusive um Ciclo de Conferências sôbre Assuntos Americanistas, a realizar-se na Biblioteca Central da Reitoria da Universidade do Brasil, no período de 14 do corrente a 18 de abril. Também no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística haverá uma sessão comemorativa do «Dia Pan-Americano». O escritor Diegues Júnior fará uma palestra sôbre o folclore das Américas.

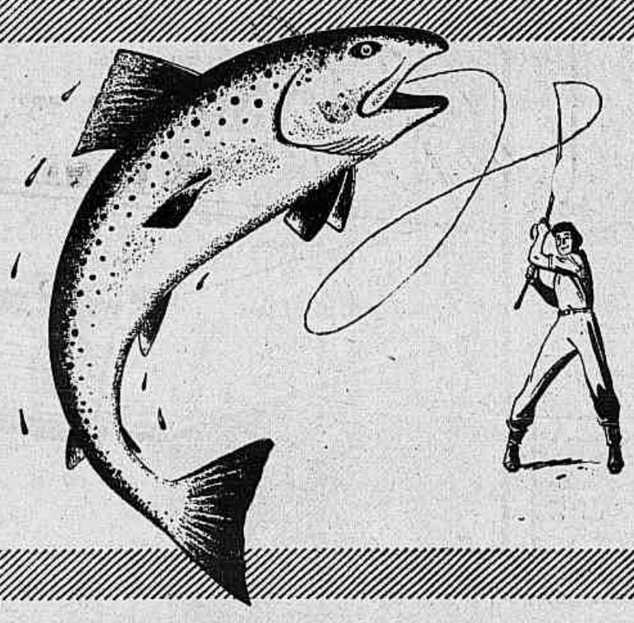
Outras comemorações estão projetadas no Distrito Federal e nos Estados. A União Pan-Americana fará distribuir às pessoas e instituições interessadas em comemorar a data alguns trabalhos informativos, em português, entre os quais «O Pan-Americanismo em ação» e «As Repúblicas americanas num relance».

Nos Estados Unidos, as solenidades da «Semana Pan-Americana» obedecerão, êste ano, a um programa dos mais desenvolvidos. Na cidade de Tampa, no Estado da Flórida, será inaugurado no «Dia Pan-Americano» um grande parque, com os bustos dos heróis nacionais das vinte e uma Repúblicas que integram a Organização dos Estados Americanos. José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca de nossa independência, foi o muito escolhido para representar o Brasil.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. — RESID.: — TEL.: 27-4357. — DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata
duarte propaganda

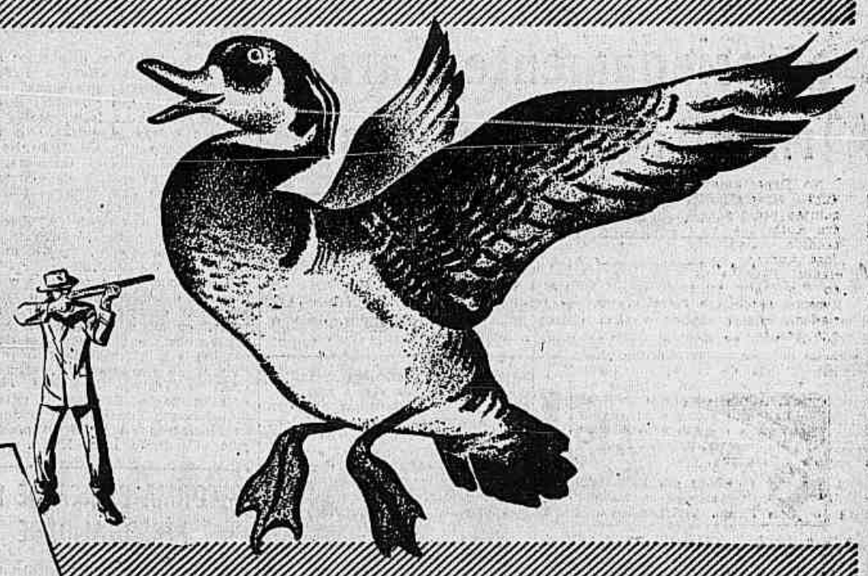
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina
Pidel 1-178


Para seus filhos: FÉRIAS INIGUALÁVEIS!

VILAR MARICÁ pela sua privilegiada localização, às margens da Lagoa de Maricá, famosa pela abundância de peixes e camarões, oferece aos seus garotos um programa de agradáveis divertimentos... além de um "play-ground". VILAR MARICÁ é um recanto maravilhoso, tem condução farta e fácil, e é ligado a Niterói por ônibus de grande e pequeno percurso.

Para você: CAÇA E PESCA ABUNDANTES!

O prazer, a aventura e as grandes surprêsas da caça ao marreco o aguardam em VILAR MARICÁ - local excelente e cheio de atrações para os seus fins-de-semana... as delícias de um bom veraneio! VILAR MARICÁ dista apenas 32 Km de Niterói. Todos os lotes - *prontos para construir* - serão pagos suavemente em 100 prestações mensais, sem entrada.



Para as visitas: UM MARAVILHOSO "WEEK-END"!

De fácil acesso pela Rodovia Amaral Peixoto (inteiramente asfaltada) e cortado pela Estrada Real de Maricá, VILAR MARICÁ oferece as mais agradáveis atrações para os seus amigos: passeios de barco... pescarias... caçadas! Extraordinária valorização aguarda o seu terreno com a próxima construção do Túnel Rio-Niterói, tornando-o excepcionalmente perto do Rio.

Telefone, hoje mesmo, para 22-7683 pedindo informações e reservando sua condução nas nossas camionetas.

Vilar maricá

Companhia Parque da Varzea do Carmo
37 anos de idoneidade e experiência em negócios imobiliários
Av. Calógeras, 15 - 6.º and. - Tel.: 22-7683

NOS DOMINIOS da Filatelia

20.º Aniversário da Sociedade Filatélica de Minas Gerais

NO dia 1º do corrente foi solenemente enmemorado o vigésimo aniversário da fundação da Sociedade Filatélica de Minas Gerais, comparecendo à sede da entidade 52 filatelistas mineiros, a cronista da seção sôbre de Bolo da «Tribuna da Imprensa», sr. Mário Viegas, e o redator desta seção, especialmente convidado pela diretoria.

A mesa que presidiu os trabalhos estava constituída dos srs. Adão Lopes (o sócio mais antigo), Eros Barbosa, presidente reeleito, João de Paula Pires, vereador à Câmara Municipal de Belo Horizonte, dr. Rômulo Barbosa e Altino Andrade.

Lida a ata da sessão anterior e por todos assinada, foi empossada a nova diretoria que regerá os destinos da agremiação no período de 1956-1957, e ficou assim constituída: Presidente, Eros D. Barbosa; vice-presidente, dr. Rômulo Carneiro Barbosa; secretário geral, Nélson Luz Martins; 1º secretário, Altino Andrade; tesoureiro, Antônio Paulo de Melo; diretor de Trocas, dr. Márcio Maia Ferreira; diretor do Boletim, dr. Lincoln Martins Viana; Conselho Consultivo: Luis Anastásia, dr. Hamilton de Paula Filho, dr. José Virgolino Neto, Guilherme Paderstein, Sebastião Amaral, Hildebrando Braga, dr. José Alfeio de Sousa, dr. Alcino Chaves Xavier e dr. Rubens Carneiro Barbosa.

Em seguida, em nome da S.F.M.G., falou o dr. Rômulo Carneiro Barbosa, sôbre o desenvolvimento da filatelia nas Alterosas e das realizações da entidade nesses últimos vinte anos.

Ainda usaram da palavra os srs. Eros Barbosa, agradecendo a confiança dos filatelistas reelegendo-o presidente da Sociedade, e o dr. Hugo Fóscolo, promotor público da comarca de Pompeu, mostrando as inúmeras vantagens do esperantos nas trocas filatélicas com os colecionadores do exterior.

Todos os presentes receberam uma folhinha comemorativa do evento, com o carimbo especial do aniversário, autorizado pelo D.C.T.

Terminou a solenidade com um animado leilão filatélico.

MOYSÉS GARABOSKY

VARIAS FILATÉLICAS

★ No dia 2 de maio p. futuro, a cidade de Uberaba festejará o seu primeiro centenário de fundação. Nessa data entrará em circulação um sêlo comemorativo da efeméride e serão usados carimbos comemorativos.

★ O art. 6º, da Portaria n. 613, de 23 de maio de 1949, referente ao uso de carimbos comemorativos diz, em seu texto. «Os ofícios, cartas ou requerimentos deverão ser formulados com a antecedência de 90 dias, pelo menos, se procedentes dos Estados do Norte e Territórios; de 60 dias se procedentes dos Estados do Sul e Centro e de 30 dias, quando originários da Capital Federal.

★ A publicação «Brasil-Ex-filatelistas tem a sua redação na rua do Carmo 58, loja, Rio de Janeiro. Diretor: Vanderlei Ferreira, para quem deve ser dirigida qualquer correspondência.

★ A 22ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, a ser realizada de 3 a 10 de maio próximo vindouro será comemorada pelos nossos correios com um carimbo comemorativo.

★ Em substituição ao sr. Otelo Barreto Lima, assumiu o cargo de Diretor Regional do D.C.T. do Ceará, o sr. Carlos Furtado Lôbo. Também o sr. Valdemar Tecconi foi substituido pelo sr. Severino de Albuquerque Lucena, na direção dos Correios e Telégrafos da Paraíba.

★ KINGSTON — Jamaica (BNS) — Foi oficialmente divulgada que em junho próximo será feita uma nova emissão de selos postais. Nessas selos, com valores de meio penny e cinco xillings, trará a efígie da rainha Elizabeth e a coroa. Serão emitidos em cores diferentes.

FILATELIA EM MOCOCA

No dia 5 de abril será emitido um sêlo comemorativo do Centenário da Cidade. O desenho dêste sêlo já está sendo executado pelos artistas da Casa da Moeda. Taxa: Cr$ 0,60 — Tiragem de 5 milhões.

Já estão sendo confeccionadas as folhinhas comemorativas para o centenário, com o Brazão da Cidade, em côres, com o carimbo do dia, bem como envelopes e quadras que serão postos à venda no dia 5 de abril. Os interessados poderão fazer suas encomendas para o «Clube Filatélico de Mococa» ou ao sr. Roque Allegretti, à Caixa Postal, 18 — Mococa — Estado de São Paulo.

Devemos salientar que a emissão do sêlo comemorativo desta cidade, deve-se em grande parte aos srs. Clovis Gonçalves Dias, Cristóvão Lima Guedes, Renato Costa Lima e o deputado federal Ranieri Mazzili, grande amigo de Mococa.

PRÓXIMOS CARIMBOS COMEMORATIVOS

★ Centenário da Cidade de Mococa — 5 de abril de 1956 — Mococa — Estado de São Paulo.

★ Dia Pan-Americano — 14 de abril de 1956 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

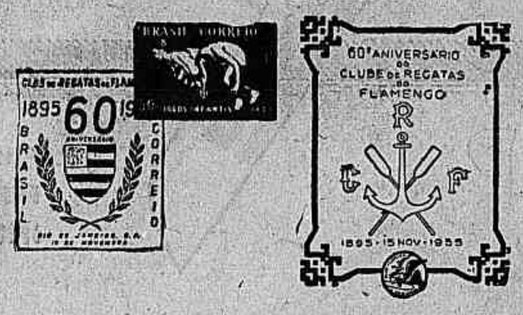
★ Centenário da Comarca de Laguna — 17 de abril de 1956 — Laguna, Estado de Santa Catarina.

★ Exposição Filatélica de Lins — 21 de abril de 1956 — Cidade de Lins — Estado de São Paulo.

CORRESPONDENCIA

ZILDO CORREIA — Rua Maria Josefina de Resende, 276 — Mimoso do Sul — Espírito Santo — Recebemos a sua carta de 25 de fevereiro último e encaminhamos à Filatélica Universal, rua Curitiba, 601, loja 1, Belo Horizonte, MG., que lhe dará tôdas as informações solicitadas.

O FLAMENGO E A FILATELIA



Quando, a 15 de novembro do ano passado, o Clube de Regatas do Flamengo comemorou o «60º aniversário de fundação», o Clube Filatélico do Brasil emitiu envelopes e folhinhas comemorativas, tendo sido aplicado na ocasião um belo carimbo postal, especialmente autorizado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, para assinalar o evento. No clichê, o «fac-símile» do envelope comemorativo e o carimbo postal do D.C.T.

Exposição Numismática

No dia 4 do corrente foi usado em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, um carimbo de metal, obliterador, comemorativo da Primeira Exposição Numismática de Passo Fundo.

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moisés Garabosky, Redação do «Diário de Notícias», rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Filatelia em Petrópolis

Existem em Petrópolis algumas dezenas de filatelistas; entretanto, não se organizam em clube filatélico. Outrora existiu uma agremiação, onde os aficcionados da arte de colecionar selos se reuniam, trocavam impressões sôbre as nossas emissões e realizavam algumas exposições de repercussão internacional. Mas, com o tempo, foi enfraquecendo, até o completo desaparecimento. Comentando êste fato, queramos sugerir aos filatelistas serranos a reorganização do antigo clube ou a fundação de uma nova agremiação, onde os filatelistas possam apresentar as suas idéias sôbre os nossos selos e para um melhor congraçamento da classe de abnegados estudiosos da nossa história.

Indicamos para tamanho empreendimento, junto aos filatelistas petropolitanos, o dr. Paulo Bretz, que muito poderá contribuir para a organização do Clube Filatélico de Petrópolis.

Colocamo-nos à disposição de todos os filatelistas para ajudar a erguer mais um clube filatélico.

PERMUTAS FILATELICAS

— EDAIR ALVES DE VASCONCELOS — Rua Dr. Satamini, 171 — Rio de Janeiro — DF — Oferece selos antigos do Brasil por selos das Américas do Sul e Central.

— WANTUIL DE OLIVEIRA PAULA — Rua Pereira Sobrinho, 661 — Muriaé — Minas Gerais — Troca selos universais por comemorativos do Brasil.

— RUQUE ALEGGRETTI — Caixa Postal, 18 —, Mococa — Estado de São Paulo — Troca selos comemorativos do Brasil, carimbos e folhinhas comemorativas.

— DR. VALTER SILBER — Avenida Goethe, 200 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — Deseja adquirir, por troca ou compra, os seguintes carimbos de «1º dia de circulação», de acôrdo com o catálogo Shiffer 1956: — 130, 131, 147, 148, 337, 351, 352, 353, 382, 393, 592, 596, 607, 610 e 617.

— J. FERREIRA DA SILVA — Caixa Postal, 1902 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul. Permuta de carimbos comemorativos, folhinhas, envelopes, etc.

— DR. ANTONIO OLIVE LEITE — Rua José Freitas Guimarães, 280 — São Paulo, SP — Deseja manter correspondência com todos os colecionadores de variedades nos selos do Brasil.

Museu do Ouro, Uma Atração da Cidade Mineira de Sabará

NA cidade de Sabará funciona um estabelecimento cultural que dia a dia se vem firmando como uma das melhores atrações turísticas da velha localidade mineira. Trata-se do Museu do Ouro, no qual os visitantes se vêem diante de tôda uma série de ensinamentos e curiosidades sôbre a história dêsse metal.

781 PESSOAS

Testemunho do interêsse despertado pelo Museu, tanto entre os turistas brasileiros como entre os estrangeiros que têm ido a Sabará, encontrámo-lo no número de visitantes. Só em janeiro último, por exemplo, estiveram ali 781 pessoas, entre elas expressões das letras e das artes, além de figuras do magistério, como um grupo de professôras de História da Faculdade de Filosofia de São Paulo.

TAMBÉM MOVIMENTADO EM FEVEREIRO

Não menos intenso foi o movimento registrado em fevereiro. Com as festas carnavalescas, Sabará se viu tomada por centenas de turistas e pessoas outras que a procuraram, para fugir à agitação dos dias consagrados a Momo. Daí o alto número de visitantes que acorreram ao Museu.

Novos Preços Para o Pinho

A Junta Deliberativa do Instituto do Pinho, fixou preço mínimo de US$ 75,00, por 1.000 pés quadrados, FOB, portos do Atlântico, para a madeira de quarta qualidade, simplesmente serrada, nas espessuras de 1 a 12 polegadas, e larguras usuais, até 12 polegadas, preço a vigorar com todos os mercados, exceto Uruguai. Para êsse último mercado, continua em vigor o preço fixado pela Resolução 221, de 20 de janeiro de 1955.

Aeroporto Para Maringá

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar a doação da área aproximada de 534.255,00m², situada em Maringá, Estado do Paraná, que a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná pretende fazer, destinada à construção do aeroporto local.

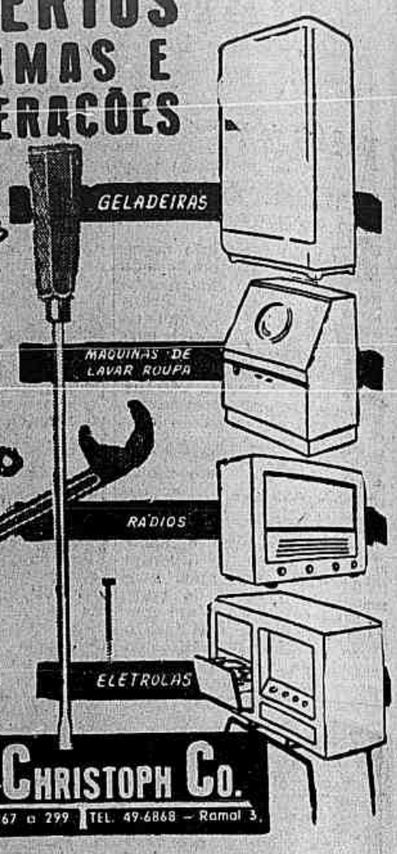
PROBLEMAS MÉDICOS DO CONTINENTE

Trinta e seis autoridades em saúde pública, do Ponto IV, representando dezenove países latino-americanos, estão reunidas numa conferência que se realiza nesta capital, e em que se debatem problemas médicos do continente. O Congresso de Saúde Pública, iniciado a 5 do corrente, prosseguirá até o próximo dia 17. Na gravura, da esquerda para a direita, vemos o dr. Artur Holloway, chefe do Serviço da Saúde Pública do Ponto IV na Nicarágua; a sra. Catherine M. Kain, consultora regional no Chile; o dr. Jean F. Rogier, chefe do Serviço na Colômbia; o dr. Trois E. Johnson, atualmente chefiando órgão da mesma natureza no México; a sra. Ann M. Matter, consultora regional no Peru; e o dr. Eugene Campbell, que é o mais alto funcionário do Ponto IV, já tendo servido como co-diretor norte-americano do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP).

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado



Disponha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA Dr ROMANA, 267 e 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

NÃO ESTRAGUE AS MÃOS NEM A ROUPA!

USE A MÁQUINA DE LAVAR

BENDIX

que exige de V. apenas 3 pequenos movimentos

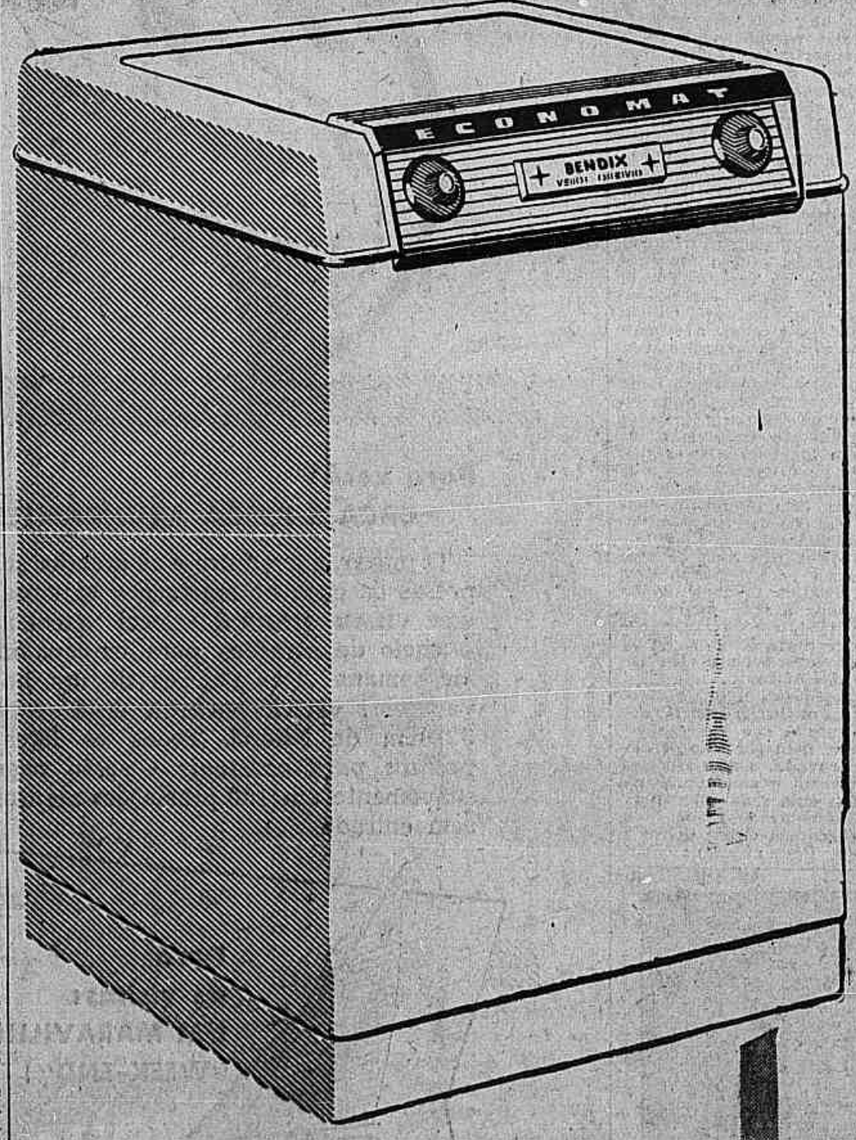
1 Gire o botão e a sua lavadeira BENDIX começará a encher-se de água.

2 Adicione o sabão, em pó ou líquido.

3 Coloque a roupa dentro da máquina.

O resto BENDIX passará a fazer

AUTOMÀTICAMENTE!



Lava
Enxagua 1 ou 2 vêzes
Extrai a água
Enxuga

PROTEGE OS TECIDOS!
NÃO QUEBRA OS BOTÕES!

OUTRAS VANTAGENS DE BENDIX

- Não necessita fixação ao solo nem instalação especial.
- Trabalha automàticamente com qualquer pressão de água.
- A lavadeira automática mais vendida no mundo.
- Dupla garantia: Bendix e Rei da Voz
- Lava 4 quilos de roupa por apenas 20 centavos.
- Secagem rápida pelo princípio de vácuo patente universal de BENDIX.
- Realiza tôdas as operações automàticamente; protegendo os tecidos sem quebrar os botões.

BENDIX

preço à vista: Cr$ 25.980,00

Venha buscar a sua!

Rei da Voz

Qualidade no presente e Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

2122 - 3/56

Demasiadamente Cara a Alimentação no Brasil

CUSTA A METADE DOS SALÁRIOS

ADMITE-SE que o brasileiro gaste, em média, aproximadamente a metade dos salários ou vencimentos com sua alimentação. Não se dispõe de dados precisos a respeito, mas os resultados de vários inquéritos parciais levam àquela suposição. Em outros países mais adiantados, onde o padrão de vida se mostra mais elevado, a média dos gastos com a alimentação desce a menores proporções, situando-se, via de regra, em tôrno de uma têrça parte dos salários ou vencimentos. Assim, enquanto no Brasil quatro das oito horas de trabalho são exigidas para o necessário à subsistência, em outros países bastam menos de três horas.

Na pesquisa realizada em 1951-1952 pela Divisão de Estatística da Prefeitura de São Paulo, verificou-se que as despesas com alimentos variavam segundo as escalas da renda familiar. No grupo de renda familiar até Cr$ 2.500,00 a proporção era de 44,7%; no de renda entre Cr$ 2.500,00 a Cr$ 5.000,00, passava para 43,1% e no de mais de Cr$ 5.000,00 descia a Cr$ 39,4%. Mas além das variações entre grupos sociais de recursos econômicos diversos, há diferenças regionais que são também bastante pronunciadas.

Em dois trabalhos publicados no último número da «Revista Brasileira dos Municípios», encontramos, a propósito da situação alimentar dos brasileiros, elementos interessantes colhidos em outras pesquisas. No inquérito realizado pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social (extinta), apurou-se que as quotas de alimentação sôbre o total das despesas (V. «Padrões de Alimentação dos Industriários no Brasil»), variavam de 35,4%, em Pôrto Alegre, a 49%, em Fortaleza, e a 52,5%, em Recife. Justamente nessas centros do Nordeste, onde maiores são as proporções dos gastos com alimentos, o subconsumo ou o «deficit» alimentar assume aspectos mais graves. Pior ainda, no entanto, é a situação observada na Barreira do Vasco, um dos núcleos de favelados da Capital da República (V. «Duas Favelas do Distrito Federal»), em que a alimentação representa 66% das despesas das famílias, de acôrdo com os resultados do inquérito promovido pela «Fundação Leão XIII».

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12º, tels.: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes; teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analizar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum - a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

ESTILO FRANCÊS

PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9 800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE, Nº 164

(EM FRENTE AO PALÁCIO).

VIAJOU O CHEFE DE CAFÉ PAULISTA S. A. — Seguiu para a Europa, pelo «Conte Grande», acompanhado de sua espôsa, o sr. Eurico Godinho, diretor-presidente da tradicional emprêsa carioca fabricante do café «Paulista» e dos chocolates «Boneca». O casal, que percorrerá vários países do velho mundo em viagem de férias e de estudos, teve um embarque muito concorrido. A foto mostra o sr. Godinho e sua senhora, a bordo do transatlântico italiano, no momento da partida.

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

I

José Carlos P. GRANDE

O RIO São Francisco, o mais brasileiro entre os nossos rios de vulto, pois nasce, corre e acaba em território brasileiro, também é dos poucos rios brasileiros que têm seu nome desde a sua nascente até a foz no Oceano. Efetivamente, ao nascer na borda sul do divisor das bacias sanfranciscana e platina no município mineiro de Guia Lopes, brota o São Francisco como um considerável manancial que aumenta de volume nas suas duas léguas de curso antes de alcançar a afamada cachoeira Casca d'Anta, com seus 203 metros de queda.

A começar pela margem esquerda no Estado de Alagoas, encontramos o rio Piauí que nasce no município de Arapiraca, no limite com Igreja Nova; entre os povoados Pontes e Tapera alarga-se a pessoa denominar-se rio Marituba; daí até a sua foz à margem do São Francisco toma o nome de rio das Laranjeiras. A margem esquerda do Laranjeiras desemboca o rio Arrastador que se forma dos rios Perucabinha e Perucaba, êste sem dúvida o curso principal.

O rio Capiá, afluente da margem esquerda do São Francisco, origina-se pela junção dos riachos Cabaças e Canoa.

Constituindo em grande trecho de seu curso o limite entre Alagoas e Pernambuco, resulta o rio Moxotó da confluência dos riachos da Várzea Grande e Quitimbu, cujo afluente da margem esquerda, o riacho Brabo, é mais longo e vem da serra da Pedra Atravessada.

Afluente da margem esquerda do rio Pajeú, tributário do São Francisco, forma-se o riacho do Cedro da junção do rio São Joaquim e do riacho Mato Verde. Afluente da margem esquerda do Pajeú, resulta o riacho do Capim Grosso da confluência dos riachos Vazante e Raposa.

O rio Terra Nova provém da união dos rios Salgueiro e das Trafras. Afluente da margem direita do Terra Nova, o riacho Ouricuri, ou Mulungu, constitui-se pela confluência dos riachos Mulungu, mais conhecido como Poço de Pedra, e do riacho Conceição das Crioulas.

O rio do Pontal, tem como formadores os riachos do Dormente e o da Cachoeira ou do Roberto. Êste tem os seus formadores no extremo canto ocidental de Pernambuco, no encontro da Serra das Marrecas com a dos Dois Irmãos.

Já na Bahia, temos o riacho Cruz das Almas, que se esgalha nos riachos do Algodão e do Estreito, êste o curso principal que a montante da vila de Luis Viana se forma de pequenas grotas que descem do divisor Parnaíba-São Francisco.

A vereda da Pimenteira ou do Pilão Areado forma-se perto do povoado de Volta da Serra, pela junção das veredas de Poço da Pedra e Espadeiro. Entretanto, o curso d'água principal, ao menos o mais alto (todos são intermitentes) é o da vereda da Redenção, que aflui à referida vereda do Poço da Pedra.

O rio Icatu origina-se pela confluência dos riachos das Umburanas e da Boa Vista, êste o mais alto.

Afluente do rio Grande, que nasce com êste nome a montante da lagoa do Capim de Cheiro, forma-se o rio Prêto com nascentes na encosta leste da serra Geral de Goiás, com o afluente rio Cabeceira Nova, mais extenso que o próprio rio Prêto. Tem o rio São Desidério, tributário do rio Grande, o afluente marimbu do Rio Alegre, que resulta da junção do Riachão ou riacho do Barbosa e do marimbu de Santa Helena.

O rio Correntes, afluente da margem esquerda do São Francisco, forma-se pela junção, pouco a montante da cidade de Santa Maria da Vitória, do rio Formoso (que tem êste nome desde a sua cabeceira na encosta oriental da Serra Geral de Goiás), e do rio Correntina, que no seu curso superior (nasce na mesma encosta da serra Geral de Goiás), também tem o nome de rio das Éguas.

O rio Pandeiros, já no Estado de Minas Gerais, origina-se pela confluência do córrego do Jenipapo, o curso mestre, com a vertente do Vitorino.

O rio São Miguel forma-se da confluência do ribeirão São Miguel, que nasce perto do marco 22 B do limite Goiás-Minas Gerais, e do córrego do Bebedouro; é outro afluente do Urucuia o ribeirão Conceição, que desde a nascente até a fôz do ribeirão Santo André, tem o nome de ribeirão Santa Cruz.

Afluente do rio Paracatu, tributário do rio São Francisco, pela sua margem esquerda, e que tem o seu nome desde a sua nascente, é mais extenso o rio Escuro, seu afluente da margem esquerda, pois tem a bacia cêrca de 50% maior que a do Paracatu. Forma-se o Escuro pela junção do ribeirão Claro e ribeirão Arrenegado.

O rio Prêto, afluente da margem esquerda do rio Paracatu, tem o seu nome desde que ao sangradouro da lagoa Feia se junta o córrego Santa Rita, próximo e a jusante da cidade goiana de Formosa. Tem o rio Prêto como tributário o ribeirão Canabrava que nasce com o nome de Córrego da Taboquinha até reunir-se ao córrego que vem de perto do marco 22B do limite Minas-Goiás; chama-se em seguida ribeirão Salôbro até a foz do córrego da Extrema, daí em diante passa a ter o nome de ribeirão Canabrava. Aflui também à margem esquerda do rio Prêto o ribeirão Roncador, cujo curso superior é o córrego Poço Claro.

Aflui ao Paracatu pela margem esquerda o ribeirão Entre Ribeiros que se origina pela confluência dos ribeirões São Pedro e Barra da Egua, êste resultante da junção do ribeirão do Franco e do córrego Cangalhas. O córrego do Jordão, que nasce numa lagoa além das «sete lagoas», recebe o córrego do Amaro e passa a chamar-se ribeirão da Aldeia que se lança à margem direita do ribeirão Barra da Egua.

Afluente da margem direita do Paracatu, e mais extenso que êle, tem o rio Santa Catarina na sua cabeceira o nome de ribeirão do Carrapato. O rio da Prata, outro tributário do Paracatu pela margem direita, tem a sua denominação desde a reunião de suas curtas nascentes, próximo do povoado de Leal, junto da estrada entre a cidade de Patos de Minas e a vila do Chumbo.

Tributário do rio Abaeté que nasce com êste nome na extensa chapada a oeste da cidade mineira de São Gotardo, resulta o córrego do Frade da junção das vertentes do Fogo e lacrimal da Pedra. Da junção do córrego de Santo Inácio e do córrego das Areias origina-se o ribeirão de Santo Inácio que deságua à margem esquerda do rio Abaeté.

Outro tributário da margem esquerda do Abaeté é o rio Areado, que se forma pela junção do ribeirão Areado e do rio São Bento, êste o curso principal. O ribeirão Areado tem como formadores o ribeirão das Pindaíbas e o ribeirão Providência, êste bastante mais extenso. O córrego do Lenheiro, que nasce de uma lagoa próxima e a leste da cidade de Carmo do Paranaíba tem a direção geral do rio São Bento, entretanto tem maior extensão e bacia. O outro formador do S. Bento, o ribeirão do Bebedoro, provém dos córregos Fradique e Taboca.

NOTA — **Marimbu** — Pântano que acompanha a margem de um rio.

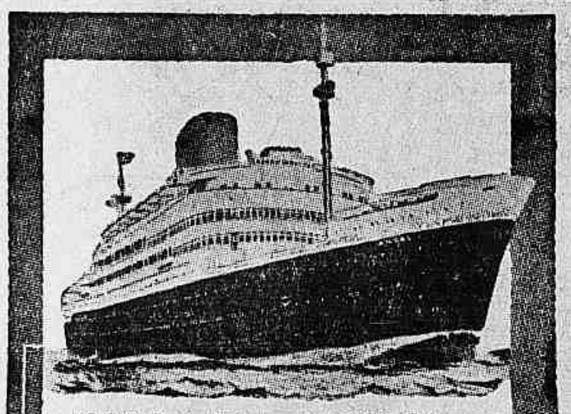
VÃO SER FISCALIZADOS OS DOCUMENTOS DE IMIGRANTES

Criação de Vários Postos do INIC

O PRESIDENTE do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procópio Gomes de Freitas, está adotando providências para o aperfeiçoamento da fiscalização do desembarque de imigrantes em todo o território nacional, a fim de ocibir irregularidades nos seus documentos. Com êsse objetivo, serão criados Postos de Fiscalização nos seguintes localidades: Macapá, no Território do Amapá; Boa Vista, no Território do Rio Branco; Vitória, no Espírito Santo; Curitiba, no Paraná; e Aceguá, no Rio Grande do Sul.

Idênticas medidas serão executadas nos Postos de Paranaguá e Foz do Iguaçu, no Paraná; Rio Grande, Jaguarão e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul; Pôrto Murtinho, Ponta Porã e Corumbá, em Mato Grosso.

Ainda por determinação da Presidência do INIC, serão efetivadas medidas necessárias à melhoria das instalações das Hospedarias de Imigrantes Getúlio Vargas, em Fortaleza, Tapanã, em Belém, e Eduardo Ribeiro, em Manaus, para o alojamento simultâneo de migrantes nacionais e estrangeiros que se destinem aos Núcleos Coloniais do Norte do país.

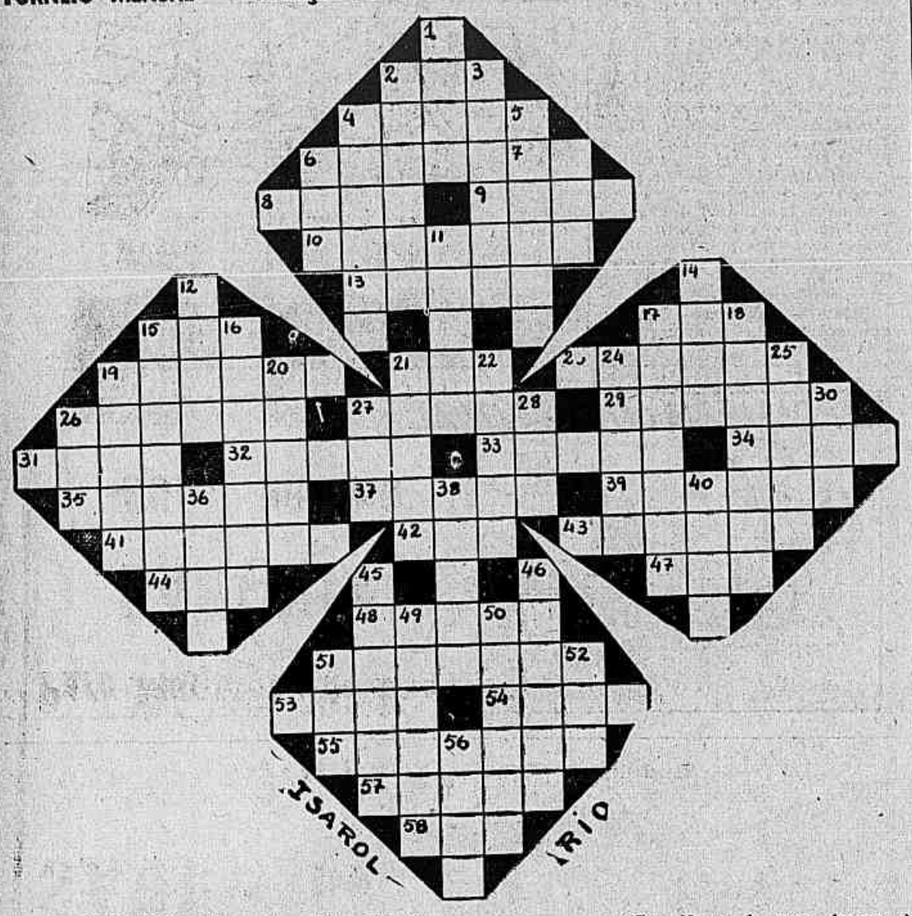


DR. PAULO BARROS

Cirurgia — Doenças de senhoras — Comunica a seus clientes que reassumiu a clínica — Rua Alcindo Guanabara 15 — XI° — Tel.: 42-5375

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1956 — PROBLEMA N. 3, DE ISAROL — RIO



HORIZONTAIS

2 — Padre português.
4 — Moeda da índia Portuguêsa (pl).
6 — Vaso africano para líquidos (pl).
8 — Escorpião aquático.
9 — Colher.
10 — Égua rosilha.
13 — Canôa.
15 — (Mit), Deusa da Palavra e da Ciência.
17 — (L. G.) Sim.
19 — Bailado campestre.
21 — Nome que os japoneses dão aos religiosos budistas.
23 — Macaco.
26 — Vidoeiro.
27 — Cão perdigueiro.
29 — País, hoje chamado Irã.
31 — Filho de Melqui, Pai de Salatiel.
32 — General ateniense.
33 — Búzio dos rios.
34 — Carapuça oriental.
35 — Apertar com arcos.
37 — Compositor, mestre de Rossini.
39 — Pele do animal, morto.
41 — Planta do Malabar.
42 — Sinal numérico que valia 60, entre os árabes.
43 — Súcia.
44 — Cerveja.
47 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
48 — (Mit), Filho de Júpiter.
51 — Ficarás um tanto ébrio.
53 — Barão, bisneto de Pompeu.
54 — Cidade do Estado do Rio de Janeiro.
55 — Penteados.
57 — Atinges.
58 — Colina onde os árabes foram derrotados por Josafat.

VERTICAIS

1 — Armadura de ferro.
2 — Moeda de ouro do Japão.
3 — O que tem o segundo grau das ordens menores eclesiásticas.
4 — Mamoeiro.
5 — (Pop.) Pessoa impertinente, maçadora (pl).
6 — Pêso da índia.
7 — (Bib), Rei do Egito.
11 — Meiro da África.
12 — Árvore das Leguminosas.
14 — Instrumento para cozer livros.
15 — Farinha.
16 — Codorniz.
17 — Monje solitário.
18 — Comida mal feita.
19 — Possuiria.
20 — Militar turco.
21 — Os soldados.
22 — Gralha azul.
24 — Sardinhão do Amazonas.
25 — Gemera.
26 — Aldeia da França.
27 — Cabo de Túnis.
28 — Ganho nas tangas.
30 — Comandante turco.
36 — Jumento.
38 — Barrete do Papa.
40 — Cristão romano.
45 — Doença.
46 — Indígenas do Pará.
49 — Contra-veneno (pl).
50 — Inflamação da íris (pl).
51 — Moeda das Antilhas Dinamarquesas.
52 — Isolados.
56 — (Bras.) Tolice, asneira, êrro.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 14

DOR E LENITIVO

(GUTERRES CASSES)

Prendeste-me, **QUERIDA**, de tal sorte — 1-4-3-4
E de tal sorte tu me tens cativo
Num laço de afeição tão rijo e **FORTE** — 4-1-3-6
Que eu nem sei afinal, se ainda estou vivo.

Às vêzes penso descobrir meu norte
Em teu olhar de um brilho reditivo...
Em outras julgo vislumbrar a morte
Num gesto teu, **ACERBO** e pungitivo! — 4-5-3-2

E, nessa alternativa, em vão **PADEÇO!** — 5-6-7-2
Ora subo a um céu todo estrelado,
Ora às entranhas dos infernos desço!!

Em ti encontro **DOR** e lenitivo! — 7-4-5-2-4
E' por ti que ando sempre contristado
E é por ti que me **ESFORÇO**, luto e vivo!

(Adaptação de Géo-Ilha — DF)

Solução: .....

CHARADAS NOVISSIMAS — 15 a 17

1—2. **DEPOIS** que êle assumiu o **CARGO** nunca mais foi **DESPREZADO.**
Solução: .....
1—2. **EM DEFESA** de sua firma eu **INTERROMPO** a **AÇÃO JUDICIAL.**
Solução: .....
1—2. A **CRIMINOSA** fazia **PROPAGANDA** de uma possível **INDULGÊNCIA.**
Solução: .....

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

ENIGMA FIGURADO — 18

Solução: .....

—o—

SELEÇÕES RECREATIVAS nr. 63 — Março, 1956

Acha-se em circulação mais um número de «Seleções Recreativas» revista de passa-tempos em geral, palavras cruzadas, charadas e literatura, sob a direção de **Silvio Alves, Ernesto Auvray e Derthis Agricola.**

—o—

AVISO

As soluções do torneio mensal de março serão aceitas até 15 de abril de 1956.

Aceitamos colaborações para torneios mensais e semanais, desde que sejam baseados na **Enciclopédia do Charadista** (dois volumes), **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa** e **Vocabulário Antroponímico**, de Lidaci.

Os enigmas de Palavras Cruzadas deverão ser acompanhados de uma cópia a lápis para facilitar a verificação.

Charadas admitidas — Aceitamos sòmente charadas novíssimas, casa, em versos, figurados, pitorescos e logogrifos.

A colaboração deve conter a indicação do nome, pseudônimo, residência do autor e o livro utilizado.

SOLUÇÕES

As soluções e lista de solucionistas do torneio extra serão publicadas na próxima quinta-feira, 22 de março, no «Suplemento Walt Disney», que acompanha êste jornal.

191º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Faixa Branca

Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio

BAPTISTA ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

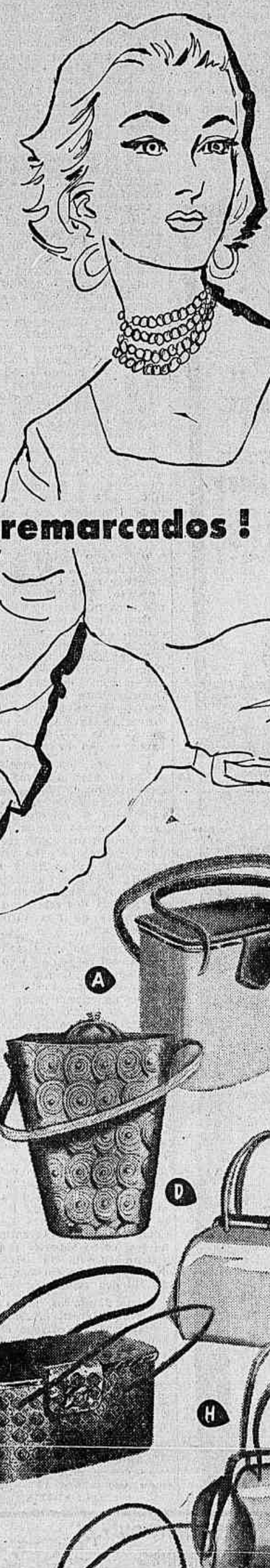
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039
Esquina da Av. Passos

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

SALDOS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



11 MODELOS DE BÔLSAS!
2 PREÇOS BARATÍSSIMOS!
168, e 198,!

Bôlsas da estação e meia estação... modernas e muito elegantes, para a sra. comprar agora por preços de economia. Aproveite!

Preços dràsticamente remarcados!

A BÔLSA DE PALHA. Com enfeite de cromo. Armação de metal dourado e espêlho embutido na tampa. De **235,** Agora **168,**

B BÔLSA EM COURO SINTÉTICO. Com armação de metal dourado. De **265,** Agora **198,**

C BÔLSA. Em couro sintético com armação de metal recoberta, forrada em moiré. De **260,** Agora **198,**

D BÔLSA DE CROMO. Branca lavável, armação recoberta. Duas alças roliças, fôrro de pelica. De **275,** Agora **198,**

E BÔLSA. Em cromo branco lavável. Pala de segurança e fêcho dourado. De **260,** Agora **198,**

F BÔLSA. De couro sintético, com duas alças roliças. Fôrro de 1.ª qualidade. De **210,** Agora **168,**

G BÔLSA. Em original cromo sintético com armação recoberta. Fôrro de moiré. Fêcho-éclair interno. De **240,** Agora **198,**

H BÔLSA. Em cromo branco lavável. Tôda forrada em pelica bege. De **250,** Agora **198,**

I BÔLSA DE COURO SINTÉTICO. Com duas alças roliças; fôrro de tafetá. De **240,** Agora **198,**

J BÔLSA. Em cromo branco lavável, fôrro de moiré. Original fêcho. De **250,** Agora **198,**

K BÔLSA. Em couro sintético com original armação de metal dourado. De **260,** Agora **198,**

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre tudo para sua elegância, em 10 meses pelo Crediário d'A Exposição Carioca.

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Março de 1956

ESTELA FUNERÁRIA ENCONTRADA EM BRITEIROS — Deve-se ao dr. Francisco Martins Sarmento, «um dêsses homens raros capazes de sacrificar a vida e a fortuna à busca da verdade tornada dever de consciência» a descoberta das citânias de Briteiros e Sabroso.

CARTA DE PORTUGAL

Evocação de Martins Sarmento, Descobridor Das Citânias de Briteiros e de Sabroso

Visita Aos Antigos Elementos de Defêsa Hoje Constituindo Riqueza Arqueológica

JAIME CORTEZÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ oitenta anos, o dr. Francisco Martins Sarmento, um dêsses homens raros, capazes de sacrificar a vida e a fortuna à busca da verdade, tornada dever de consciência, descobriu e começou a desenterrar do solo tôda uma humanidade desconhecida, nas suas formas palpáveis de vinculação ao solo, — a humanidade castreja, que habitava o Noroeste da Península, no primeiro milénio anterior à era de Cristo.

Se o benemérito sábio conseguiu explorar ou simplesmente visitar cêrca de sessenta castros ou citânias nas regiões litorais do Norte português, os seus descobrimentos pessoais mais importantes foram as citânias de Briteiros e Sabroso, que se contam entre aquelas que ultimamente visitamos.

Como todos os castros se alcandoravam sôbre as eminências médias do terreno, condição indispensável à defesa e a que o relêvo orográfico ao norte do Mondego oferecia, com freqüência visos, excelentes, não é raro que do alto das citânias se desfrutem admiráveis panoramas. E' o que sucede na citânia de Briteiros, alterosamente debruçada sôbre o fundo e verde tapete do vale do Ave, na da Franqueira sôbre o vale do Cávado, na de Santa Luzia sôbre a fós do Lima ou na do Banho, cêrca

(Conclui na 2.ª página)

Não se Expandiram Muito no País as Vendas a Prestações

NO DECÊNIO 1940/1950

AS vendas de mercadorias a prestações só muito recentemente se vêm expandindo no Brasil. Nos últimos anos, ao que tudo indica, essa modalidade de crédito ao consumidor tem sido utilizada em maior escala por grandes organizações varejistas, principalmente nos principais centros do país. Entretanto, os resultados dos levantamentos censitários efetuados em 1940 e 1950 mostram que, no período compreendido entre aquêles anos, não se desenvolveram satisfatòriamente as vendas a prestações, tanto no Distrito Federal como no Estado de São Paulo.

Por ocasião do Censo de 1940, os negócios pelo crediário representavam parcelas relativamente pequenas das vendas do comércio varejista: 8,5% em São Paulo e 7,3% no Distrito Federal. Mas o Censo de 1950 apurou uma proporção ainda menor, naquelas duas unidades da Federação: 4,5% e 6,6%, respectivamente. Vê-se, pois, que os negócios a prestações cresceram menos do que a totalidade das vendas a varejo; aquêles aumentaram 3,8 vêzes no Estado bandeirante e 6,6 vêzes na Capital da República, enquanto que as vendas no varejo, em seu conjunto, se elevaram de 7,1 e 7 vêzes nos centros mencionados.

As mercadorias mais vendidas pelo sistema de prestações, nos mercados paulista e carioca, são as máquinas e aparelhos elétricos, os tecidos e artigos de vestuário, os móveis, artigos da habitação e de uso doméstico, que participam com aproximadamente três quartos de valor das transações efetuadas sob aquela modalidade de crédito. Note-se, porém, que tanto no Rio como em São Paulo predominam as vendas à vista, que representam cêrca de 90% da receita dos estabelecimentos comerciais varejistas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

CAPA de CHUVA

Para meninos ou meninas de 4 a 16 anos

EM NYLON PLÁSTICO OU PLÁSTICO TRANSPARENTE

Com cinto e capuz! Costuras eletrônicas reforçadas e orifícios de ventilação! Côres variadas! Proteção absoluta para seus filhos nos dias de chuva! Acondicionada em envoltório plástico!

PREÇO NORMAL: 220,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

190,

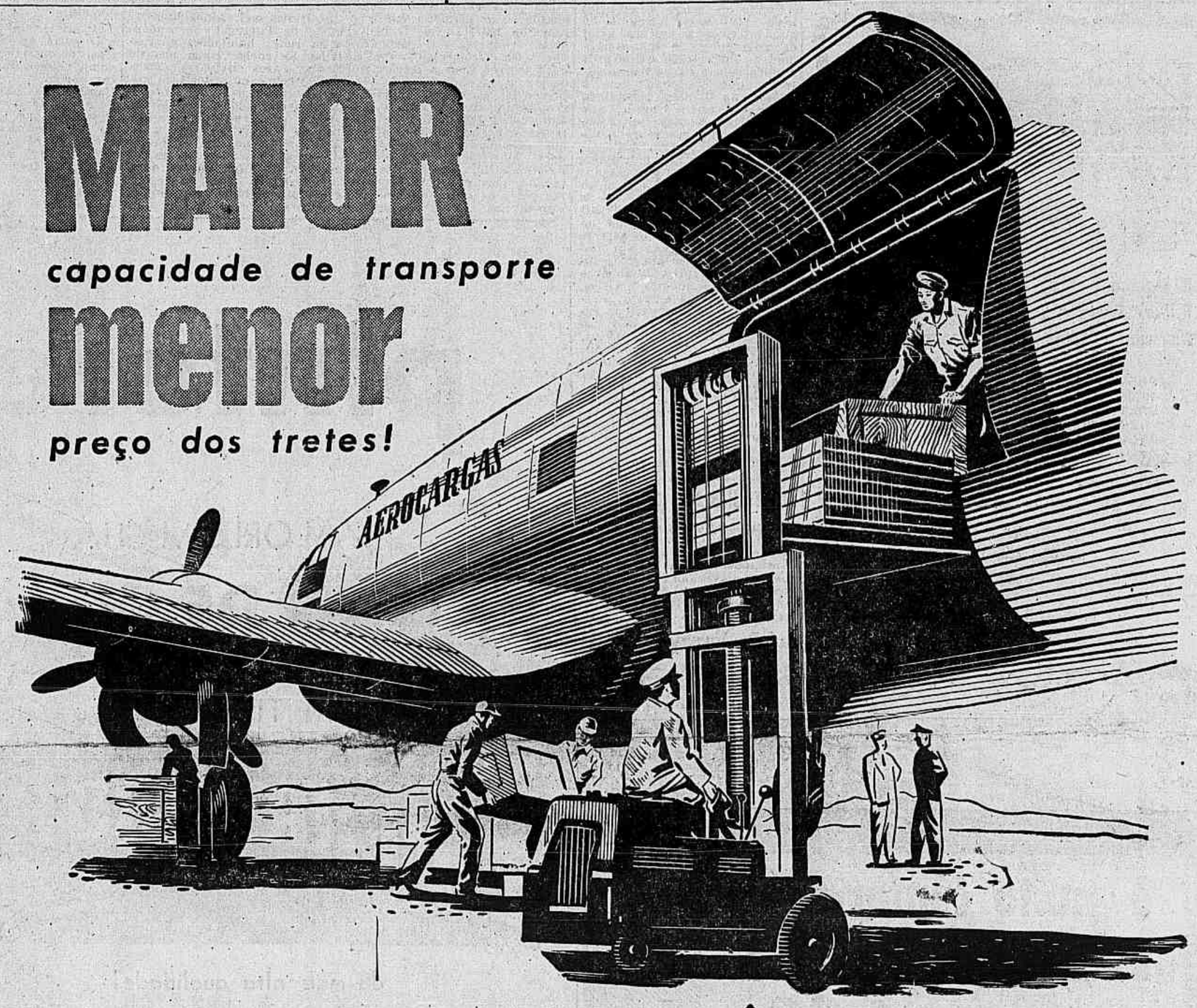
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

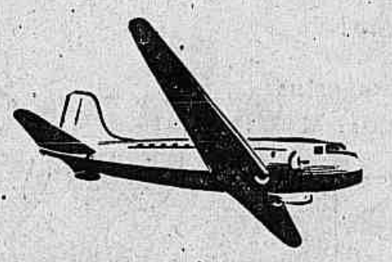
MAIOR capacidade de transporte

menor preço dos fretes!



tarifas mais ECONÔMICAS

para cargas do comércio e da indústria



TUDO VÔA pelos aviões do SERVIÇO AEROCARGAS

Máquinas, motores, material para construção, geladeiras, móveis, automóveis, louças, cristais, medicamentos, frutas, flôres, animais, tecidos, bebidas, cereais, etc. etc.

Nada mais importante para o comércio e a indústria do que o transporte de toneladas de mercadorias por via aérea, nas condições *comercialmente vantajosas* proporcionadas pelo SERVIÇO AEROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Dispondo de grandes aviões cargueiros e de linhas para 120 cidades do Brasil, o SERVIÇO AEROCARGAS está convertendo a sua enorme capacidade de transporte em tarifas ainda mais econômicas para o comércio e a indústria.

O "Serviço Aerocargas" possui um quadro de funcionários capacitados a fornecer tôdas as informações desejadas por V.S. sôbre a utilização dêsse rápido, cuidadoso e econômico meio de transporte. Algumas sugestões de alto interêsse para a sua firma poderão ser apresentadas por um dêsses rapazes. Vale a pena o Sr. reservar alguns minutos de seu expediente para uma nossa visita. E não esqueça: Pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL, maior é a capacidade de transporte... menor é o preço dos fretes!

E mais as seguintes vantagens:

ECONOMIA DE EMBALAGENS — Remetendo pelos aviões especiais do SERVIÇO AEROCARGAS, o Sr. poderá evitar as despesas decorrentes das embalagens necessárias a outros meios de transportes e, ainda, o pagamento de fretes sôbre essas mesmas embalagens.

COLETA DE CARGAS — Dispomos de uma frota de caminhões para o rápido serviço de "apanha" junto aos nossos embarcadores, sem qualquer despesa complementar. Basta apenas um telefonema transmitindo suas ordens.

COMUNICAÇÃO AO DESTINATÁRIO — Logo após a chegada da carga no aeroporto de destino, o consignatário receberá a comunicação necessária, com detalhes sôbre remetente, pêso dos volumes, natureza da mercadoria, etc.

REEMBÔLSO — Dispõe a Emprêsa de um bem organizado serviço de reembôlso de mercadorias, para atender às firmas, consignantes ou consignatárias, que desejam utilizar êste sistema de negociar.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

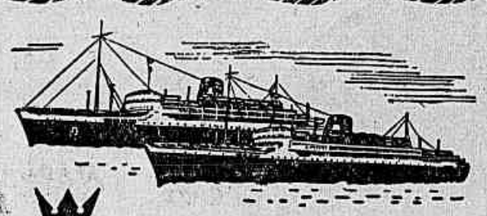
AVENIDA BEIRA MAR, 514 — TEL. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CARTA DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

de São Pedro do Sul, sôbre o bucólico Vouga, que dali se lobriga por entre as espessas ramagens que lhes ensombram as arribas.

Embora Briteiros seja de longe, como espetáculo arqueológico, muito superior às outras, elas completam-se, já que a de Sabroso, por exemplo, representa no substrato material e artístico uma cultura caracteristicamente pre-romana. Nesta última podemos contemplar os restos duma povoação construída por aborígenes celitizados, que atingiu, como as suas congêneres, o máximo esplendor no século III antes de Cristo, mas foi abandonada antes da conquista romana, ao passo que em Briteiros se nos deparam as ruínas dum aglomerado daquêle mesmo tipo, depois de romanisado, ainda que muito pela rama. Para completar a visão destas duas citânias convém visitar, a seguir, o museu Martins Sarmento de Guimarães, onde se recolheram os mais valiosos despojos, ali encontrados.

Pondo de parte referências mais eruditas, eis a súmula do que interessa à cultura geral de portuguêses e luso-descendentes. Porventura o tipo mais arcaico dentre os povoados castrejos que visitamos, seja a citânia do Banho, alevantada sôbre um cêrro fragoso, que duma das bandas descai em declive de abismo sôbre o vale do Vouga e dum dos seus afluentes. Aí as habitações, sempre circulares, são cavadas na rocha, em cujo âmago se recurvam ainda os restos da abóbada do teto. Uma dessas habitações, tôda embebida na pedra, oferece até o aspecto duma lôbrega furna. Um único caso vimos dos alicerces duma casa circular, totalmente segregada da encosta rochosa, a que as demais aderem. Restos de telhas e utensílios específicos provam que, não obstante a sua rudeza primitiva, êste castro foi romanisado. Gaiou-nos na fatigante excursão, o nosso amigo Cristóvão Moreira de Figueiredo, professor em Viseu e que benemèritamente o tem explorado recolhendo com amor os vestígios materiais da remota cultura ali vivida.

Diferente é o caso de Sabroso. Aí todos os alicerces tem a forma circular, com raríssimas exceções de fundamentos quadrangulares, e sem encôsto às penedias que, aliás, não escasseiam no cêrro. Já em Briteiros as casas quadrangulares alternam com as outras em maior proporção, o que só por si deixa imaginar um estádio mais avançado de cultura.

Imaginai que a Parca, na sua figura tradicional, mas aqui engrandecida até as proporções duma citânia, cortou a golpes de foice tôdas as casas da povoação, quase rente do solo, e depois dispersou ao vento a parte restante e superior. Eis a imagem que sugerem as ruínas destas citânias, totalmente truncadas pela base. Ainda assim o que resta, rente ou afundado no solo, deixa reconstituir, em parte, a vida do habitante.

Três grossas e rústicas muralhas de blocos, talhados e sobrepostos a sêco, cercavam Briteiros; uma única, mas esta mais sólida e perfeita, Sabroso. Aspérrimas calçadas, entrosadas por quelhas, ofereciam circulação e dividiam em minúsculos bairros à primeira destas citânias. O diâmetro das casas circulares, em média de 5 metros, com a lareira ao centro e uma que outra vez precedidas por um vestíbulo ou acompanhadas de escassos recintos para estábulo, deixa entrever o acanhado encêrro em que se amontoavam os moradores. Mal cobertos com o saio de grossa lã, os membros da família, pais e filhos, e quantas vêzes os colaterais, abrigavam-se nas casas circulares, onde dormiam e proliferavam, como animais bravios dentro de um fôjo.

Mais dados à pastorícia, à caça e à pesca nas matas e rios circundantes, do que à agricultura, forçosamente elementar, os castrejos alimentavam-se de despojos animais, dum pão de glandes ou castanhas, bebiam leite e uma espécie de cerveja e utilizavam a manteiga em vez do azeite. Reunidos em clans, o que se deixa perlustrar no agrupamento das casas, elevando-se ao conceito da cividade autónoma, freqüentemente em guerra com as povoações vizinhas, os castrejos não excediam a consciência da tribo, mais alto escalão social a que se erguiam, ao que se infere dos textos romanos contemporâneos.

Comovente espetáculo a destas ruínas a quem saiba interrogá-las! Ali podemos entrever, sòlidamente afundadas, muitas das raízes da nossa história. Ali, comparando o presente ao pretérito, podemos regressar às fontes da vida que flui, incoercível. Ainda hoje no norte de Portugal se encontram rudes habitações encrustadas na rocha, como nas do Banho; casas circulares, cobertas de colmo ou ardósia de xisto, como foram as de Sabroso; ainda pelas aldeias do Minho ou das beiras abundam as fontes de Mergulho, como a de Briteiros; ainda as mulheres do Minho usam as longas arrecadas de filigrana de ouro, indústria tão vivaz na região, e os colares, braceletes e anéis, alfinetes e pregos de pentear, como as de Briteiros e até os mesmos desenhos geométricos, como os entrelaçados, tão característicos da arte decorativa de Sabroso e Briteiros, vimos com freqüência repetidos em vários portais de igrejinhas românicas, **verbi gratia**, as de Paços de Sousa, de Pombeiro, de Travanca ou Taroucela.

Acrescentemos apenas que as dezenas de moedas de bronze, pretencentes a municípios da Hispânia, encontradas em Briteiros, podem dividir-se em duas categorias lógicas: as da Tarraconense, quase tôdas de cidades do vale do Ebro, linha principal da penetração romana até ao extremo-ocidente, e as da Lusitânia, como as dos municípios de Emérita (Mérida) e Ebora (Évora). O aparecimento destas últimas provas, ao que nos parece, que a grande estrada geográfica, breve pavimentada pelos romanos, desde Mérida a Braga, unindo o Sul ao Norte do país, cêdo começou a realizar a sua função unificadora da economia e da psique das povoações atlânticas do ocidente da Península.

O arqueólogo que, ao passear entre as ruínas das citânias, desenterre e observe alguma velha relíquia das culturas castrejas, bem pode, como Hamlet, abismar-se nas funduras do tempo ido e revê-lo, a seguir, no laborioso apêgo do minhoto à terra que lhe serviu de bêrço, na combatividade e bravio amor à independência do transmontano ou do beirão e em muitas outras formas exteriores ou íntimas da estrutura do presente.

CONTABILIDADE 25 AULAS

Acham-se abertas as inscrições para formação de mais uma turma. Curso rápido, prático e eficientíssimo. Pequeno grupo para grande aproveitamento. Aulas em Escritório Técnico de Contabilidade. Ótimo horário. Informações detalhadas com o

Prof. Dr. Amaury G. Lesaige

Av. 13 de Maio, 23 — 5º andar, salas 526 «A», 526 e 525 — Telefones: 52-6478 e 22-8652. Edifício Darke.

Engenheiro Clemar de Oliveira

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL solicita o comparecimento à sua Sede — (Avenida Marechal Câmara, 171 — 3º andar — Serviço do Pessoal), do irmão de seu ex-funcionário CLEMAR DE OLIVEIRA, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

é muito confortável e custa muito pouco: apenas cr$ 460,00 mensais pelo C.S. Crédito Silvestre

GRATIS

FOGÃO COM 3 BOCAS, estufa aberta e fôrno. INSTALAÇÃO "HÉLIOGÁS" IMEDIATA. Com as facilidades do CS. — Crédito Silvestre. APENAS CR$ 460,00 MENSAIS — Sem outras Despesas.

FOGÃO COM 4 BOCAS, estufa fechada e fôrno. INSTALAÇÃO "HELIOGÁS" IMEDIATA, com as facilidades do CS — Crédito Silvestre APENAS Cr$ 510,00 MENSAIS. Sem outras Despesas.

A 1.ª Carga não lhe custa nada, é inteiramente grátis para V.

VENHA HOJE À GALERIA SILVESTRE E AMANHÃ COMECE A COZINHAR NO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO HELIOGÁS

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 - R. Teatro 19.

duarte propaganda

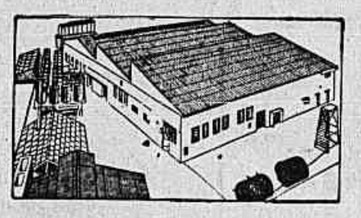
pintores!

VALORIZEM SUA MÃO DE OBRA COM TINTAS BERRY BROTHERS

da mais alta qualidade!

A sua experiência e prática se completarão com a tinta de alta qualidade! Você, amigo pintor, tem um nome e uma profissão a zelar. BERRY BROTHERS garante não só perfeição como a durabilidade de seu trabalho!

Exija sempre estas tradicionais tintas:



A M é a mundialmente famosa marca de AMERICAN MARIETTA S.A. Tintas e Lacas que, através de seus distribuidores exclusivos para todo o território nacional CASSIO MUNIZ S.A. coloca a disposição do público brasileiro a insuperável linha de tintas BERRY BROTHERS!

Para maior eficiência de seu trabalho preferam THINERS fabricados pela AMERICAN MARIETTA S. A.

BERRYGLOSS - esmalte para interiores e exteriores
BERRYBRIL - tinta óleo-sintética para exteriores
BERRYFLAT - tinta fôsca para interiores
BERRYKOTE - tinta a óleo brilhante para uso geral
SANIBRIL - esmalte especial de grande resistência ao môfo
BERRYVEL - tinta à base de água para interiores e exteriores

CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro
Praça da República, 309 — São Paulo

DIPRO

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — São Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Mauá, rua S. Francisco da Prainha, 21 — Vera-Cruz, rua do Lavradio, 147 — Londres, praça Cruz Vermelha, 28 — Lux, rua Bento Ribeiro, 5. **Estácio** — Silvoquímica, rua S. Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 90. **Rio Comprido** — Nacif, rua Barão de Petrópolis, 31. **Santo Cristo** — Farm. Santo Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A — Continental, rua Barão de Mesquita, 238 — Santa Teresinha, rua Araújo Lima, 19. **Bangu** — Olivier, rua Cherburgo, 21 — Rio da Prata, rua Rio da Prata, 1.250-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Alfenas, rua Alfenas, 600-C. **Bonsucesso** — Farm. Bonsucesso, rua Cardoso de Morais, 100 — Sagrado Coração, av. Guilherme Maxwell, 438 — Almeida, rua Tangará, 5-A — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179-A. **Cachambi** — Farm. Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Marinaiva, rua Goiás, 614 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Sta. Rita, estr. Int. Magalhães, 1.153. **Coelho Neto** — César, rua Araçatuba, 14-H-7. **Corduvil** — Deplaze, rua Barão de Melgaço, 400-B — Lis, rua Major Conrado, 381 — Romero, rua Bulhões Marcial, 361. **Del Castilho** — Coelho Neto, av. Automóvel Clube 4.025. **Deodoro** — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Reigamini, 390-C — Hortz, rua Dr. Padilha 485-B. **Eng. Novo** — Farm. Eng. Novo, rua Barão do Bom Retiro, 96. **Engenho da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Muniz e Barros, 455 — Social, av. Cmte. Cordeiro de Farias, 133. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto de Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Aréas, av. Oliveira Belo, 653-B. **Jacarepaguá** — Ferrari, rua Godofredo Viana, 555 **Lins** — Do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Mangueira** — Vidar, rua 8 de Dezembro, 40-A. **Méier** — Sampaio, rua 24 de Maio, 665 — Areal, rua Aquidabã, 581-C — N. S. da Guia, rua Dias da Cruz, 802-B — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Marangá, rua Areal, 453. **Paciência** — Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salve Vidas, rua Pirangi, 31-B — Mucaino, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Primavera, av. Braz de Pina, 1.266-A. **Penha Circular** — Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354 — Raul, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — São Cristóvão, rua Bernardino de Campos, 128 — Sta. Alice, rua Assis Carneiro, 60. **Rua** Custódio Nunes, mos — N. S. Nazaré, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 290 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. S. Cristóvão — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua Gal. José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 69. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593. **Turiassu** — Laras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Moura, rua Vol. da Pátria, 244 — Mouriscó, rua da Passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua São Clemente, 21 — São Luís, rua Real Grandeza, 313 — Redentor, rua Humaitá, 310. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jacl, rua do Catete, 392. **Copacabana** — Pôsto 6, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas Tadeu, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel de Lemos, 44-A (loja) — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B — As Ordens, rua Paula Freitas, 183-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224-A. **Gávea** — Turfe, rua Pacheco Leão, 16-A. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia d'Ávila, 137-F. **Laranjeiras** — Tricolor, rua Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88 — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

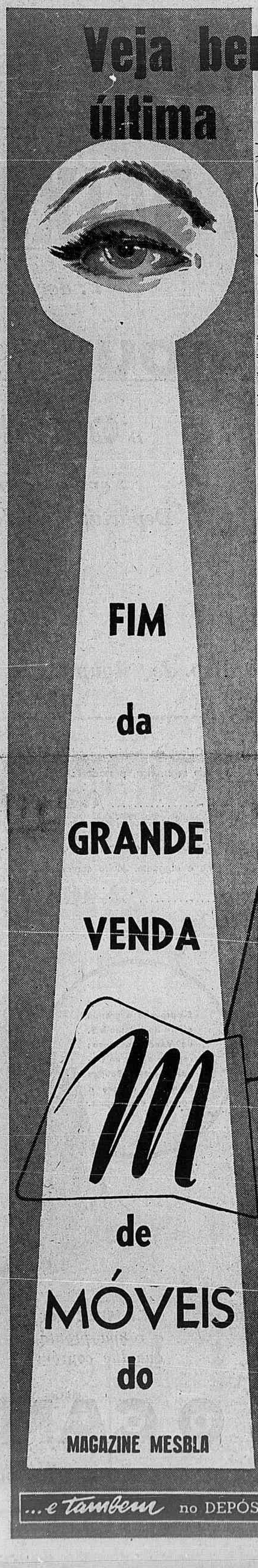
Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 338 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão do Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Muniz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 374. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.



Veja bem!... esta é a sua **OPORTUNIDADE!**

Preços de nunca mais

BUFFET JACARANDÁ De Cr$ 11.980,00 por 7.900,

MESA DE CONFERENCIA EM AÇO De Cr$ 8.250,00 por 5.200,

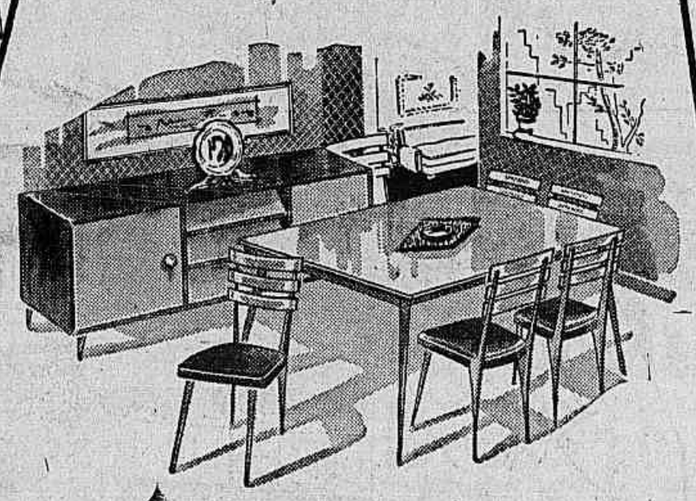
ESTANTE DE JACARANDÁ De Cr$ 8.730,00 por 4.300,

ESTANTE ABÉRTA DE JACARANDÁ De Cr$ 4.900,00 por 2.900,

CADEIRA DE MARFIM ESTOFADA De Cr$ 950,00 por 590,

CADEIRA DE FERRO E CORDA De Cr$ 1.120,00 por 590,

MESA CABECEIRA DE PEROBA De Cr$ 523,00 por 350,



SALA DE JANTAR
Encantador conjunto em páu Marfim e Jacarandá. Cadeiros estofadas nas mais modernas côres.
PREÇO NORMAL Cr$ 7.970,00
Preço da Grande Venda 7.400,

PENTEADEIRA MARFIM E GAVIUNA De Cr$ 3.080,00 por 1.900,

PORTA REVISTA FERRO ESMALTADO De Cr$ 1.540,00 por 520,

MESA CABECEIRA JACARANDÁ De Cr$ 4.800,00 por 1.450,

MESINHA CIRCULAR MODELO FRANCES De Cr$ 4.700,00 por 1.750,

MESA DE JANTAR MARFIM E JACARANDA De Cr$ 6.590,00 por 3.900,

ESCRIVANINHA TAMPO DE VIDRO De Cr$ 4.370,00 por 2.900,

... com todas as facilidades do CREDI-MESBLA

CAMA ESTOFADA De Cr$ 7.270,00 por 3.900,

CARRO DE CHÁ MARFIM De Cr$ 3.800,00 por 1.950,

BUFFET MARFIM De Cr$ 6.600,00 por 3.500,

COPA ESMALTADA De Cr$ 7.970,00 por 3.900

CADEIRA ESTOFADA De Cr$ 1.470,00 por 770,

CADEIRA ESTOFADA De Cr$ 3.430,00 por 1.600

POLTRONA ESTOFADA De Cr$ 2.450,00 por 1.750,

PENTEADEIRA MARFIM De Cr$ 2.200,00 por 1.250,

PENTEADEIRA IMBUIA De Cr$ 1.870,00 por 1.200,

CAMA DE MARFIM De Cr$ 4.070,00 por 2.300,

CAMA DE IMBUIA De Cr$ 1.970,00 por 950,

ESTANTE MARFIM De Cr$ 5.200,00 por 2.300,

COMODA DE MARFIM De Cr$ 4.050,00 por 1.700,

COMODA DE JACARANDÁ De Cr$ 10.800,00 por 4.900,

ARMARIO DE IMBUIA De Cr$ 3.930,00 por 2.500,

ARMARIO MARFIM GAVIUNA De Cr$ 9. 130,00 por 5.900,

ARMARIO DE JACARANDÁ De Cr$ 23.100,00 por 13.800,

COMODA DE MARFIM De Cr$ 6.270,00 por 3.900

COMODA DE MARFIM De Cr$ 1.250,00 por 750,

ARMARIO DE IMBUIA De Cr$ 12.340,00 por 7.800,

MESA CONSOLE AUTOMÁTICA De Cr$ 6.350,00 por 2.200,

CAIXA DE RADIO MARFIM De Cr$ 6.970,00 por 1.700,

BUFFET MARFIM De Cr$ 14.970,00 por 9.970

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.

MAGAZINE Mesbla

...e tambem no DEPÓSITO DA TIJUCA á rua Al. Cochrane, 225
das 14 até ás 22 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

LUSTRES DE CRISTAL

Só na fábrica

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

poderá adquirir por êstes preços

Lustres de 3 Luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$	1.500,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$	1.950,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$	2.400,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$	3.000,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, globos, apliques de cristal e bronze. Instalação completa em qualquer bairro. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º andar - sala 202
Tel. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Emancipação da Indústria Automobilística Brasileira

EM 1957 OS PRIMEIROS VEÍCULOS

DE acôrdo com as mais bem fundadas previsões, teremos, em 1957, os primeiros veículos motorizados brasileiros. Como se sabe, o primeiro motor a explosão para automóveis e caminhões, já foi fundido no Brasil e, segundo os planos industriais, em fins de 1957 serão apresentados os primeiros veículos de fabricação nacional. Diversas importantes marcas européias, notadamente D.K.W., Mercedes Benz, Volkswagen e Iseta, em colaboração com importantes grupos industriais brasileiros, já tomaram positivos passos neste sentido, contando-se com a apresentação dos primeiros veículos de fabricação nacional, no próximo ano. Além disto, existem outras importantes iniciativas, como a da Alfa Romeo, com a Fábrica Nacional de Motores, a da Willys Overland do Brasil S. A. e de outros tradicionais grupos americanos como a General Motors e Ford. Ao lado destas iniciativas, cumpre também não esquecer a importantíssima contribuição das indústrias subsidiárias que suprem as indústrias automobilísticas com grande parte de suas necessidades. Neste setor, só em São Paulo, já estão sendo produzidas excelentes carrocerias por diversas empresas, assim como a General Motors, O. A. I. O., Grassi, Brasinsa, Vemag, Brasmotor, International, etc. Também no setor de peças, o progresso foi enorme, sem esquecer os molejos de assentos e encôstos, setor no qual já nos tornamos praticamente auto-suficientes. De fato, como é sabido, só duas grandes fábricas brasileiras (a Probel e a Nosag) estão suprindo 80% das necessidades do país, neste setor. Aliás, ampliando ainda mais esta contribuição para a emancipação da indústria automobilística brasileira, a Armações de Aço Probel S. A. acaba de instalar uma nova fábrica destinada exclusivamente à fabricação completa de assentos e encôstos para tôda espécie de veículos motorizados, desde a estrutura metálica até ao molejo com respectivo estofamento.

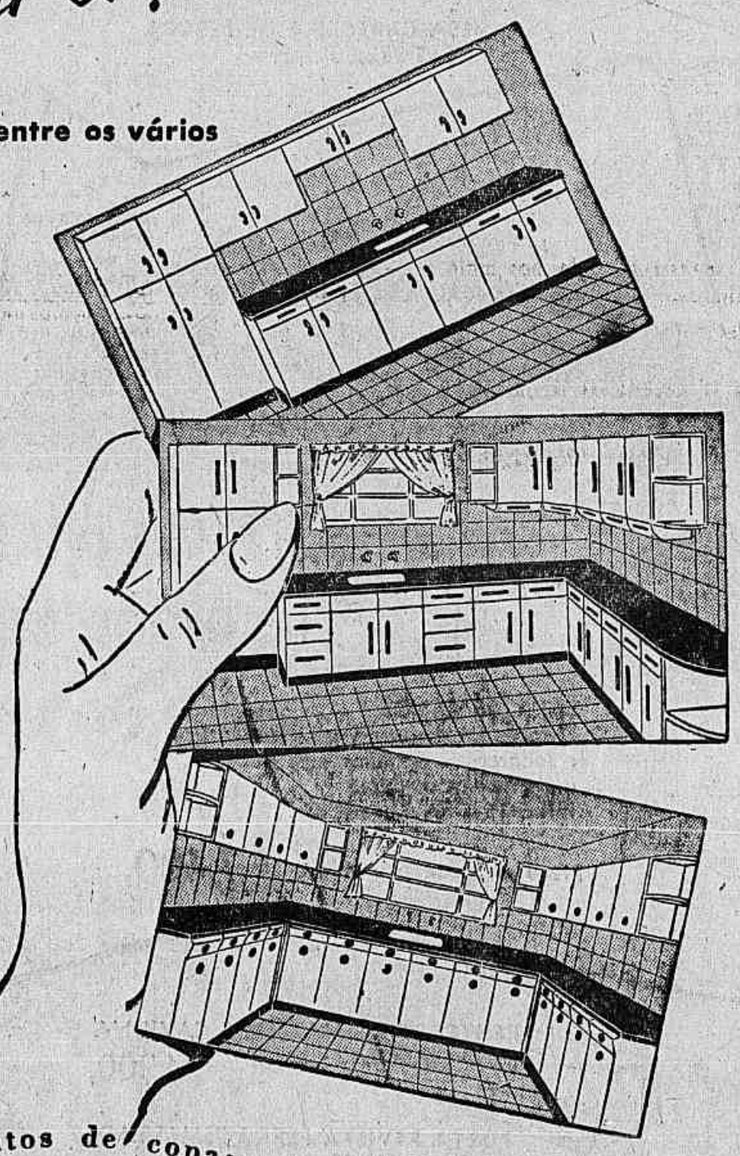
FORD V-8 1952 - JARDINEIRA

VENDE-SE no estado que se encontra. — Ver à Av. Rio de Janeiro, Portão "L", Parque de Inflamáveis — Propostas para Av. Presidente Vargas, 642 — 8º andar, sala 810.

LUSTRES MODERNOS
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

Combine o seu gôsto com o seu orçamento!...

...escolhendo a sua cozinha entre os vários tipos que apresentamos.



★

a) Em madeira laqueada a branco, o sóbrio estilo das cozinhas tradicionais, ou em côres, para contrastes modernos. Puxadores cromados ou plásticos. Peças ajustáveis a qualquer espaço.

★

b) em aço, laqueado e imunizado contra ferrugem, de grande resistência e durabilidade. Os armários superiores são providos de gavetas, util novidade que torna mais prática e rápida a arrumação desejada.

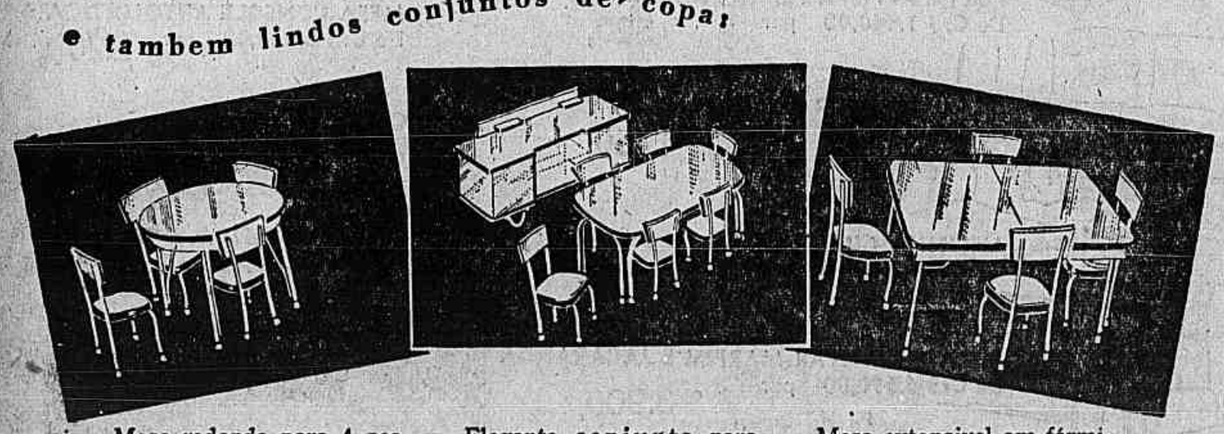
★

c) Em aço, laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem. Em branco ou em côres, oferecendo grande variedade para escolha. Bonito e luxuoso conjunto ajustável ao espaço disponível. Puxadores originais e sólidos. Gavetas ultra macias sôbre rolamentos.

★

Além do tipo standard, fornecemos ainda armários sob medida, adaptaveis a qualquer ângulo ou espaço vago. Peças avulsas para qualquer tipo de cozinha.

• tambem lindos conjuntos de copa:



Mesa redonda para 4 pessoas, tampo de fórmica pés cromados. Lindas côres. Cadeiras cromadas e estofadas.

Elegante conjunto para sala de almôço em fórmica, pés cromados. Impecável acabamento, côres variadas.

Mesa extensivel em fórmica, para 4, 6 ou 8 pessoas. Pés cromados, côres variadas. Cadeiras cromadas e estofadas.

Visite a nossa casa, a única especialisada e com mais variada exposição!

MOVEIS BRASÃO LIMITADA
44 A - RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - 44 B — TEL. 47-7227

GORDO ou MAGRO
BAIXO ou ALTO

V. deve procurar a sua

"ROUPA PRONTA"

n'O CAMIZEIRO

em seu novo e moderno
Departamento de "Roupas Prontas"

Dep. de "Roupas Prontas"

- de todos os tipos
- de todos os tamanhos
- de qualidade sempre superior

- novas instalações
- confôrto e ambiente
- pessoal especializado

A - Calça em tropical, modêlo esportivo, cós de segurança, passadores p/cinto. **575,00**

B - Costume em cambraia Argos, corte moderno e elegante. Muito confortável. **2.400,00**

C - Calça em cambraia "Bom Pastor" Nas seguintes côres: Beige, Cinza e Chumbo. **560,00**

D - Costume em cambraia nas côres Beige, Cinza, Chumbo. Corte elegante e cômodo. **1.490,00**

E aproveite a grande oferta do Sistema V.P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

O CAMIZEIRO tem
a roupa pronta que lhe convém

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO—Rua d'Assembléia, 28 a 38

I CENTENÁRIO DE RIBEIRÃO PRÊTO

As solenidades e festejos do 1.º Centenário de Ribeirão Prêto transcorrerão de 19 de junho dêste ano até 20 de janeiro de 1957.

A parte cultural está sendo cuidadosamente cuidada, estando em estudo a realização de nada menos do que 10 congressos. Entre êles dois já estão definitivamente assentados: o 1.º Congresso Médico Brasileiro, a realizar-se em outubro, e o 1.º Estadual de Educação, a realizar-se em setembro.

Revela-se que o Congresso Médico é o primeiro de âmbito nacional a ser efetuado no país, devendo congregar médicos de todos os Estados. A diretoria da AMB está envidando esforços no sentido de trazer do estrangeiro um bom núcleo de sumidades.

Quanto ao segundo — o Congresso Estadual de Educação — é uma iniciativa oficial do govêrno do Estado, que, assim, dá a sua colaboração aos festejos. Deverá êste congregar professores do Ensino Secundário e Normal.

Como se pode ver o programa das solenidades e festejos do 1.º Centenário de Ribeirão Prêto está sendo elaborado em grande base, e por isto o seu êxito deverá ser certo.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 18, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTÂNICO — (Das 8h30m às 12 horas) — Ruas: Tabatingueira, Conselheiro Macedo Soares, Almeida Godinho, Negreiros Lobato, General Alcio souto, Almirante Guilhobel, Ildefonso Simões Lopes, Vitor Maurtua, Carvalho de Azevedo, Resedá, Sacopã, Baronesa de Poconé, Cícero Monteiro, Frei Solano, Engenheiro Marques Pôrto, Professor Saldanha, Frei Leandro, Maria Angélica, Alexandre Ferreira, Custódia Serrão e avenida Epitácio Pessoa.

VILA ISABEL — (Das 7 às 15 horas) — Ruas" Teodoro da Silva, Silva Pinto, Conselheiro Paranaguá, Corupiá, Sousa Franco, Artidoro da Costa, Rocha Fragoso e trechos da avenida 28 de Setembro, entre os postes 3342/CTB-048 e 3342/155.

BANGU — (Das 7 às 12 horas) — Ruas: Maravilha, Agrícola, Júlio César, da Usina, Oliveira Ribeiro, Silva Cardoso, Ubaldo Ramalhete, Rio da Prata, Avencas, 12 de Fevereiro, Jacinto Alcides, Santa Cecília, Fonseca, Professor Clemente Pereira, Francisco Real, praça da Usina; avenidas Cônego de Vasconcelos e Santa Cruz.

RIO COMPRIDO — (Das 7h30m às 15 horas) — Ruas" Gomes Lopes e Cândido de Oliveira.

JACARE' — (Das 8 às 15 horas) — Ruas: Matipó, Matinoré, Tapirapé, Garanhuns, Bráulio Cordeiro, Cambariú, Inambu, Saranel, Bruno Seabra, Viúva Cláudio e praça Catuá.

SAMPAIO — (Das 7h30m às 15 horas) — Ruas: Dois de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Viúva Ortigão, Maximiliano, Alvaro Seixas, Vigilante Jardim e Palm Pampiona.

PENHA — (Das 7 às 13h30m) — Ruas: Ibiapina, Eça de Queirós, Latino Coelho, João de Deus, Tomás Ribeiro, Monsenhor Alves da Rocha, Itanhandu, fSobragi, iPiquete, Cubatão, José Mauricio, dos Romeiros, São Dionísio, Rodolfo Mota Lima, Paul Muller, Professor Otávio de Freitas, Soldado Paiva, Professor Heitor Luz, Santa Brígida, São Camilo, Soldado Vasco, Artur Imbassaí, São João Bernardo, Santa Edwiges, das Amoras, Curumí, Sargento Geraldo Santana, Sargento Ricardo Filho, Santa Helena, Comandante Hoover, Penedo; pracas São Lucas, Santa Rosália, Irmã Paula; estrada do Saco, avenidas N. S. da Penha e Brás de Pina, e largo da Penha.

CORDOVIL e BRÁS DE PINA — (Das 7h30m às 15 horas) — Ruas: Ipamerí, São Paulo, Vera, Ipanê, Barra Mansa, Clio, Ferreira França, Anequirá, Antônio João, Itabira, Iramaia, Aguapé, Igaçaba, Iracu, Carauna, "J", Altamisa, Luísa Aranha, Horácio Cartier, Maestro Amaro Barreto, Caruná, Marechal Setembrino, Itapuva, Itareru, Itanuí, Gitauna, Bento Cardoso, Jacaraú, Sem Placa, Bulhões Marcial, Sá Freire, Rêgo Monteiro, Pôrto Carreiro, Dante, Cocari, Vicente Leite, Capitão Duarte Cruz e estrada Pôrto Velho.

COSTA BARROS, COELHO NETO e ACARI — (Das 7 às 14 horas) — Ruas: Grumatã, Mogiqui, Sem Placa, Manuel Antônio de Almeida, Capeba, Guaiuba, Ipueira, Maturá, Guajará, Pantoja, Piracambu, Um, Dois, Três, Quatro, Doze, Treze, Seis, Cinco, Guassuni, Guaiauna, Professor Venâncio Filho, Mambucaba, Tiacu, Sete, do Encanamento, Itaigara, Acaguá, Aracatuba, Caiurana, Bagé, Orlândia, Cimbres; travessa Orlândia, estradas do Areal, do Botafogo, do Geninapo e João Paulo; pracas Professôra Virginia Cidade, Projetada, Acari e avenida Automóvel Clube.

COELHO NETO — (Das 7 às 16 horas) — Ruas" Catanduva, Curine, Ubarana, Guaré, Mambucaba, Talgará, Parnaíba, Macabu, Ururaí, Jatuaia, Imbé, dos Diamantes, Guaxindiba e estrada do Areal.

COSTA BARROS PAVUNA e ANCHIETA — (Das 8 às 15 horas) — Ruas: Manhama, Guilhermina Alves, Antônio Alves, Coronel Moreira César, Javaté, Muriaca, Itatiba, Marques Nascimento, Alcobaça, Edent Baibosa, Tomás Edison, Silvio Costa, Ramiz Galvão, Dona Francelina Itaí, Oliveira Bueno, Major Bruri, Faustino Lins, Macaíba, José Lourenço, Pavuna, Barauna, Benedito Meneses, Brejaúva, Manitoba, Cumatã, Tapuia, Motorista Luís Abreu, Huron, Delfina Cunha, Deocleciano Ramos, Fernandes Lima; estrada Nazaré, Rio do Pau e praca N. S. Nazaré.

INHAÚMA — (Das 7 às 15 horas) Ruas: Levindo Lopes, Dr. Nicanor, Dona Emília e Padre Januário.

QUEIMADOS, AUSTIN e NOVA IGUAÇU — (Das 7h30m às 14 horas) — Ruas: Irmãos Guinle, Lazareto, Coronel Monteiro de Barros, Cândido Lima, Tomás da Fonseca, Nova, Dona Lia, Paraíba, "A"; travessas São Sebastião, Machado, avenida Vital Brasil, estradas Variante Rio-São Paulo, Luís Silva, São José, do Cabucu, Luís Soares, Santana, Morro Agudo, do Rangel, de Olaria e praça Coronel Peregrino de Azevedo.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

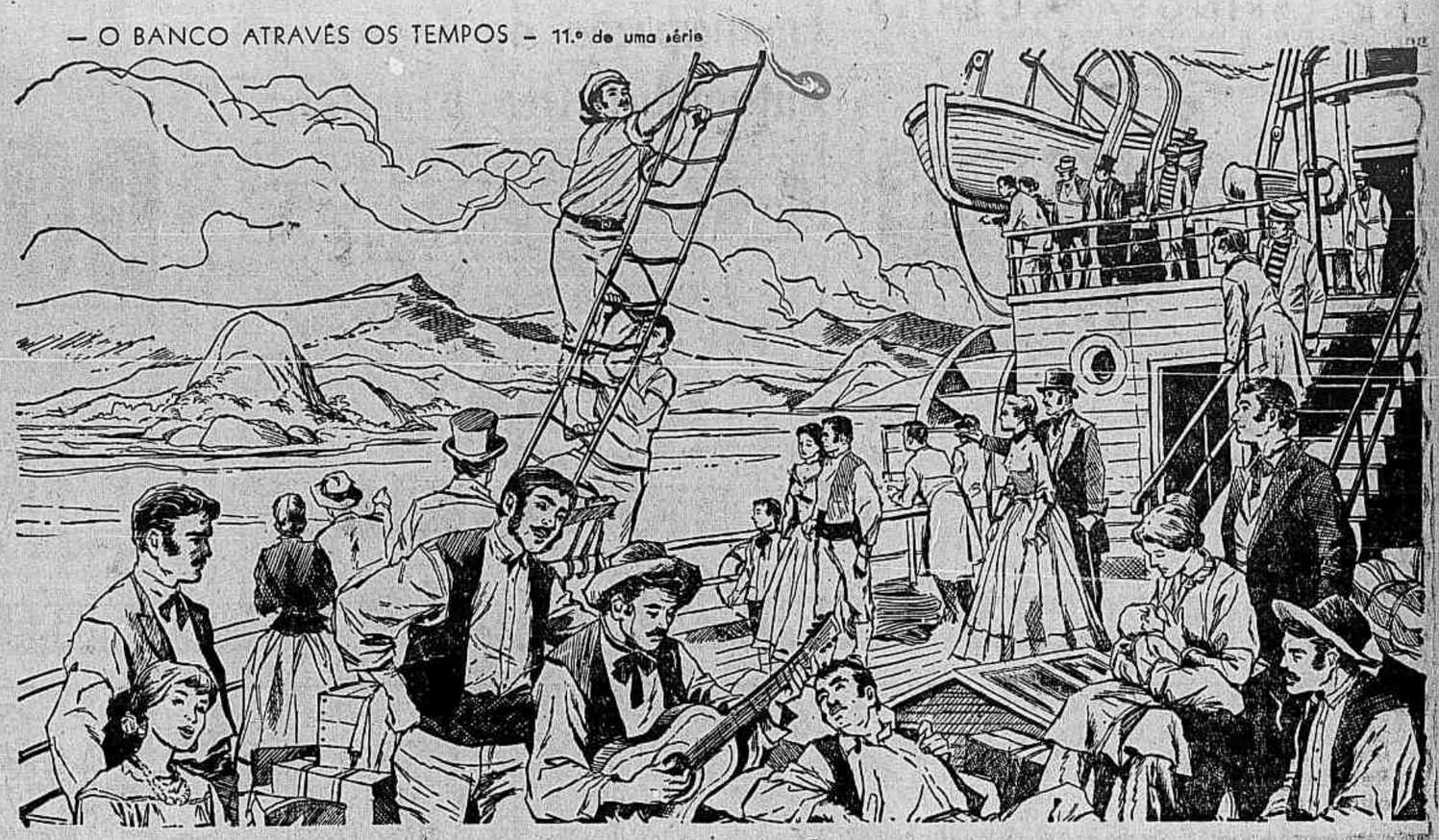
Sensacional! Chegou a nova CLIMAX de 7 pés — modelo 1956

Novidade! Agora com Congelador Inoxidável.

Garantida! A "unidade selada" é agora diretamente testada pela Tecumseh Products Co.

onde tudo é mais barato **Gelandia** onde tudo é mais barato

111 - Assembléia - 111
esta casa não tem filiais



Fazer a América

A expressão retrata fielmente, os tempos modernos. E seu sentido se mantém imutável desde o início; quando os imigrantes e aventureiros, após o Descobrimento, buscavam o "El Dorado", para um enriquecimento rápido, dominados pelas lendas fabulosas que circulavam por tôda a Europa.

As famílias, esperançosas e imbuídas de uma nova fé, trazendo em sua estrutura tôda uma fôrça de experiências, atravessavam o Atlântico, fincando suas raízes no solo americano, de Boston a São Paulo, do "Mayflower" aos navios dos fins do século passado. Buscando ouro e riquezas, essa gente trazia a mão de obra que o solo moço e cheio de seiva necessitava para brotar e frutificar... E as cidades americanas foram nascendo e crescendo vertiginosamente, alargando os horizontes de uma nova era, uma nova civilização. Fizeram, realmente, a América!

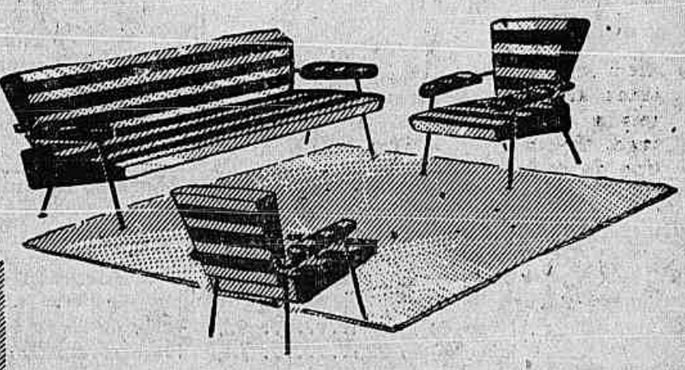
Mas, isso só foi possível porque o Banco, na solidez dos seus princípios, que se foram estabelecendo através os tempos, sustentava as empreitadas dos pro-homens com a moeda e o crédito indispensáveis ao sucesso dos movimentos coletivos de comércio e produção. O sistema bancário já vinha se estruturando nos moldes como o conhecemos atualmente, com suas operações mais características - o desconto, a letra de câmbio, o cheque, o empréstimo em suas várias modalidades etc., proporcionando dessa forma as necessárias facilidades e garantias mútuas. A confiança, o crédito passava a ter seu mais elevado significado, com um papel relevante na vida da sociedade, permitindo e estimulando as iniciativas criadoras e inventivas. Os resultados não se fizeram esperar, com o advento de uma revolução na própria estrutura social, entrelaçando intimamente a agricultura, o comércio e a indústria. Os inventos se sucederam, os meios de transportes se ampliaram, as profissões se especializaram, os métodos de trabalho se humanizavam cada vez mais, as ciências e as artes realizavam milagres, e a produção adquiriu proporções jamais imaginadas pela mente humana. Era o progresso da civilização caminhando a passos de gigante para um futuro cada vez melhor!

O BANCO É UM DOS ESTEIOS DA NAÇÃO!
Atuando ao mesmo tempo como ponto de apôio e mola propulsora, o banco dos tempos modernos permitiu um rápido e invulgar alargamento dos horizontes do universo - seja no descobrimento e desbravamento de novos continentes, seja na criação de novas modalidades de vida e de trabalho. Financiando empreendimentos de vulto, grandes companhias comerciais nos quatro cantos do mundo e até mesmo, em época mais atual, novas técnicas de pesquisa e industrialização, o banco permitiu ao homem conquistas e inventos até então apenas legendários. Imbuídos dêsse espírito civilizante, há 20 anos, promovemos operações bancárias de efetiva importância para a agricultura, a indústria e o comércio do país. Tomando tal papel como um dever, sentimo-nos orgulhosos da colaboração que prestamos em prol do progresso do Brasil.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
Capital Cr$ 90.000.000,00 — Reservas Cr$ 40.373.872,90
MATRIZ - Rio de Janeiro: R. do Ouvidor, 71-73. Agência Copacabana: R. Figueiredo Magalhães, 22 - Agência Meier: R. Dias da Cruz, 170.
FILIAL - São Paulo: Rua João Bricola, 37 - Agências: Brás: Av. Celso Garcia, 733 - Cidade: Av. Ipiranga, 1077 - São João: Av. São João, 569 - Lapa: Rua Cincinato Pomponet, 148 - Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320 - SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142.

FESTIVAL DE MÓVEIS
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Bom gôsto e qualidade em móveis modernos e altamente decorativos, para tornar mais confortável e acolhedor o ambiente do seu lar! Vá vê-los no grande Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor... ou d'A Exposição Copacabana... e aproveite a oportunidade para renovar o mobiliário do seu lar, com excepcionais facilidades pelo Crediário!

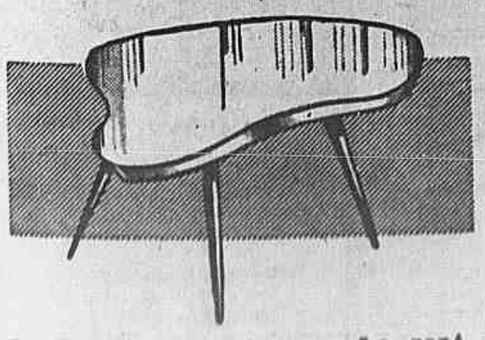


GRUPO ESTOFADO "COPACABANA"
* Linhas acentuadamente modernas
* 3 Peças muito confortáveis estofadas com molas no-sag indeformáveis
* Tecidos modernos

300, DE ENTRADA

SALA DE JANTAR "INCA"
Estilo rústico Colonial. Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO. 10 peças inteiramente desmontáveis em imbuia maciça. 1 buffet com 3 corpos, 3 gavetas e faqueiro, com puxadores em bronze. 1 cristaleira com prateleiras de vidro. 1 mesa elástica para 12 pessôas 1 prateleira decorativa complemento do buffet. 6 cadeiras estofadas em plástico lavável.
Embalagem grátis para o interior.
Exposição e venda Depto de Móveis - 2.º andar.

2.700, DE ENTRADA
À vista 13.500,



MESA DE CENTRO "NÚVEM"
Estilo moderno, em páu marfim. Desmontável.

850,

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 822

O CREDIÁRIO D' A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO... PARA VOCÊ COMPRAR DE UMA VEZ, PAGANDO UM POUCO EM CADA MÊS!

1956 JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

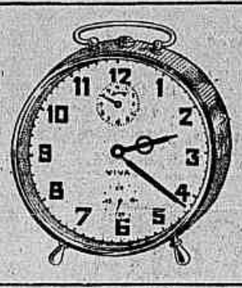
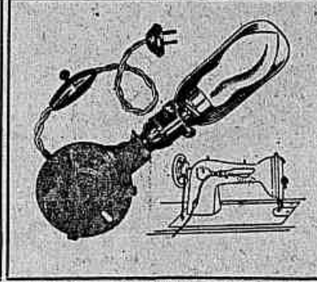
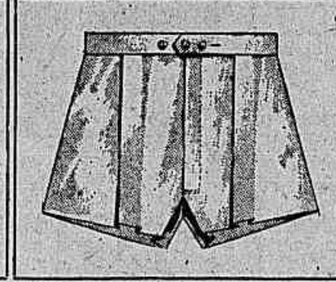
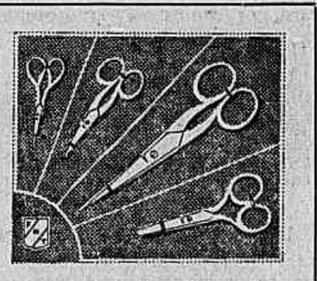
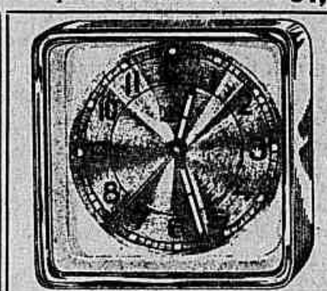
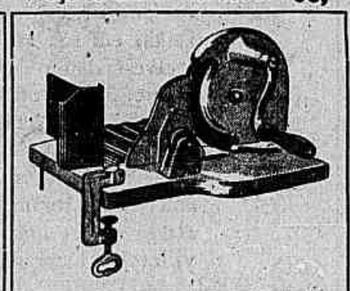
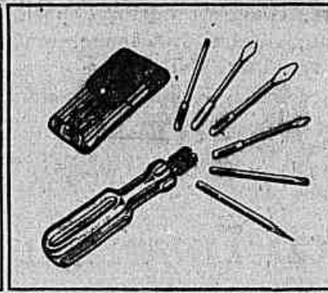
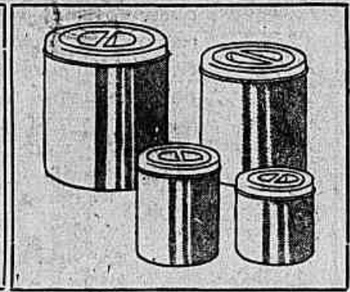
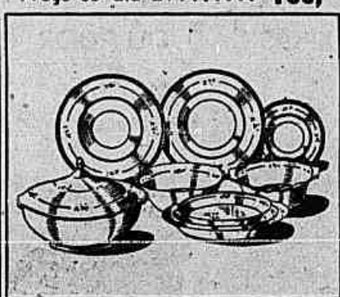
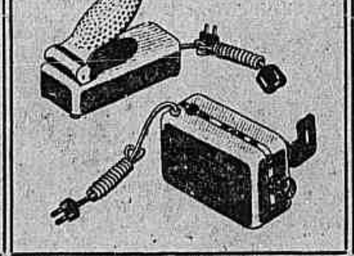
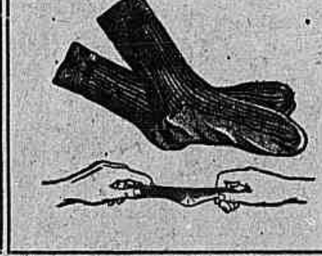
MARÇO 2ª FEIRA DIA 19

MARÇO 3ª FEIRA DIA 20

MARÇO 4ª FEIRA DIA 21

MARÇO 5ª FEIRA DIA 22

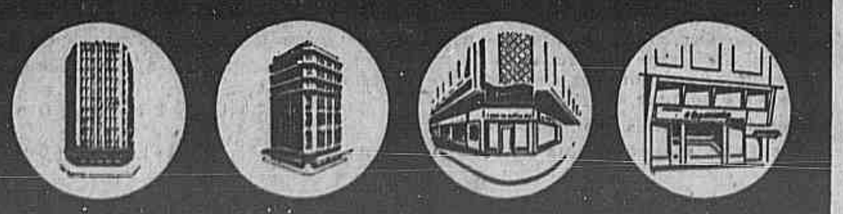
MARÇO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 23 E 24

CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias	OUVIDOR Av. Esq. Ouvidor	SENADOR Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga	COPACABANA Av. Copacabana, 827
 **Despertador "Alemão".** Funcionamento perfeito. Corda independente. Trava de segurança. Esmaltado em lindas côres. O mais perfeito em seu gênero. Preço da Praça: ..... 350, Preço só dia 19: **298,**	 **Farol para Máquina de Costura.** Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa. Preço da Praça: ..... 165, Preço só dia 19: **98**	 **Cuecas "Taubaté"** em cambraia. Fina confecção. Córte anatômico. Fecho com 3 graduações na cintura. Fundo chato sem costura. Preço da Praça: ..... 48, Preço só dia 19: **34,**	**Fervedor de Leite "Imam".** Em alumino polido. Cap. 2 litros. Dispositivo que impede o leite derramar ao ferver. Alça com isolador de madeira. Preço da Praça: ..... 160, Preço só dia 19: **98,**
 **Jôgo de 4 Tesouras.** 1 para costura, 1 para unhas, 1 para bordados e 1 para bôlso. Magnéticas, niqueladas e super afiadas. Indispensável em seu lar. Preço da Praça: ..... 89, Preço só dia 20: **59,**	**Fervedor de Leite "Imam".** Em aluminio polido. Cap. 2 litros. Dispositivo que impede o leite derramar ao ferver. Alça com isolador de madeira. Preço da Praça: ..... 160, Preço só dia 20: **98,**	 **Despertador "Húngaro"** de luxo. Máquina de precisão. Corda para 36 horas. Mostrador e ponteiros luminosos. Aro cromado com fundo em côr. Preço da Praça: ..... 450, Preço só dia 20: **329,**	 **Cortador de Frios.** Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lamina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco. Preço da Praça: ..... 590, Preço só dia 20: **390,**
Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido bem na moda em lindos feitios. Lindas côres. Preço da Praça: ..... 198, Preço só dia 21: **149,**	48 PEÇAS **Faqueiro "Royplat".** 6 colheres sôpa. 6 sobremesa, 6 chá, 6 café 6 garfos mesa, 6 sobremesa, 6 facas mesa e 6 sobremesa. Exclusivo d'A EXPOSIÇÃO. Preço da Praça: ..... 990, Preço só dia 21: **790,**	 **Jôgo de Chaves Portátil.** Fabricação alemã. 7 peças com cabo isolado: 1 testador de velas, 3 chaves de fenda, 2 de de cruz e 1 de bico. Aço de têmpera especial. Preço da Praça: ..... 390, Preço só dia 21: **225,**	 **Depósito de Mantimentos.** Em plástico. 1, 2, 3 e 4 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. Em branco, verde, amarelo e vermelho. Preço da Praça: ..... 230, Preço só dia 21: **168,**
Blusa "Bordaleza". Em tecido "Bordaleza" de superior qualidade. Côres modernas. Excelente confecção. Gola redonda e manga japonesa. Todos os tamanhos. Preço da Praça: ..... 95, Preço só dia 22: **78,**	 **Aparelho de Jantar "Filete Ouvidor".** Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rassos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Preço da Praça: ..... 850, Preço só dia 22: **690,**	**Camisa Branca.** Em cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno com barbatanas. Todos os tamanhos. Compre uma... duas ... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa! Preço da Praça: ..... 185, Preço só dia 22: **98,**	51 PEÇAS **Faqueiro "Royplat".** 51 peças. 6 colheres sopa, 6 sobremesa, 6 chá, 6 café, 6 garfos mesa, 6 sobremesa, 6 facas mesa, 6 sobremesa, 1 concha para terrina, 1 pá p/ açucareiro e 1 colher p/ arroz. Preço da Praça: ..... 1.300, Preço só dia 22: ..... **950.**
Anel de Ouro 18 quilates. Fina jóia de ouro com 5 brilhantes, cravejados em ouro branco platinado. Lindo modêlo. Anel em tôdas as medidas. Preço da Praça: ..... 1.500, Preço só dias 23 e 24: **950,** ou em 10 meses pela Crediário!	 **Motor "London".** Para máquina de costura. 1 ano de garantia com certificado. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duralumínio. Preço da Praça: ..... 1.600, Preço só dias 23 e 24: **1.090,** ou 200, de entrada pela Crediário	 **Meia Espuma de Nylon.** Americana legitima. Grande durabilidade. Tamanho único. Grande elasticidade. Lava e enxuga rapidamente. Tôdas as côres. Preço da Praça: ..... 170, Preço só dias 23 e 24: .. **79,**	**Conjunto Plástico "Galite".** Dispensa prego. 1 porta-sabão, 1 saboneteira, 1 porta-escôva de dentes, 1 porta-copo e 1 cabide para toalha. Verde, branco, amarelo e vermelho. Preço da Praça: ..... 160, Preço só dias 23 e 24: **98,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



REGRESSOU

Eunice Colbert regressou ontem para São Paulo, levando o pianista Wilson Couto (do Carroussel) que havia trabalhado anteriormente com ela no antigo Chez Colbert. Como cantora resolveu contratar a francezinha Yolande, revelada por Silveira Sampaio no «País dos Cadillacs».

★

Roteiro Noturno

I. FONM

★ EXPLICAÇÃO

Domingo passado, Caymi não apareceu no Club-36 para os seus «shows» habituais, mas o fato, único até então, foi motivado inesperadamente e por fôrça maior. O baiano obtivera permissão para ir a São Paulo a fim de fazer um vantajoso programa de televisão e prometera regressar no mesmo dia por volta de meia noite. Acontece que o teto traiçoeiro do aeroporto de São Paulo não permitiu que o avião levantasse vôo e Caymi ficou prêso na Paulicéia. Como vemos, foi um incidente absolutamente imprevisível.

★

Neste flagrante vemos ao fundo Leônidas Autuori, Noberto Lôbo e o casal Fernando Lôbo, durante uma noitada no Jirau.

CURIOSIDADE

Os meios noturnos estão curiosos para saber qual será o destino da «boite» Night and Day; o contrato de Carlos Machado com aquela casa vence sòmente em setembro e até lá como fará o produtor para assistir às três casas: Night and Day, Beguin e Sacha's?

★

VIAGEM

Com malas prontas para o Velho Mundo está Leônidas Autuori, que embarcará hoje pelo «Augustus». Já deveria ter partido, mas resolveu esperar para viajar ao lado de seu amigo Portinari que só poderia deixar o Rio nesse dia. Léo visitará a França (onde vai se encontrar com Silvio, seu filho) e Itália, devendo permanecer três meses longe do Brasil.

SÓ VENDO

Anunciam como certa, novamente, a vinda de Edith Piaf para estrear no Copacabana no dia de abril. Em virtude de tantas notícias contraditórias, fazemos votos para que seja verdade, mas queremos vê-la no Rio para acreditar.

★

PESSOAL DA BEGUIN

Luis, o excelente «maitre» do Sacha's, é quem está recrutando o pessoal que irá trabalhar no Beguin. Convidará o seu velho amigo **Ramon, que deverá deixar seu pôsto na Varig para voltar** a trabalhar no ramo que tão bem conhece. Para «barman» do Beguin, provàvelmente irá o Arlindo, irmão e mestre **de Aristides, atualmente um «as» na profissão.**

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.

Preço FLOR a partir de Cr$ **191,** até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama (1,60 e 0,60) e Guarda-roupinha (1,25x0,75) em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ **3.090,** até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas. Em vime super-reforçado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.

Preço FLOR Cr$ **270,** até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio de bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.

Preço FLOR Cr$ **490,** até o fim do estoque

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO

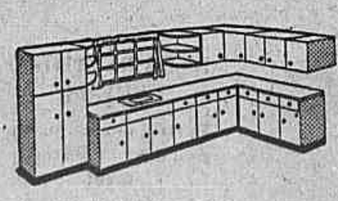
Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.

Preço FLOR Cr$ **895,** até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ **1.100,** até o fim do estoque



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e ovuisas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play" Agulhas, escôvas, filmes, etc.

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 18 de Março de 1956

INTERIOR DO TEMPLO

Igreja do Rosário dos Pretos e São Benedito, na rua Uruguaiana. Foi sede do Poder Legislativo Municipal ao tempo da Independência. Em seu interior, estão guardados os estandartes abolicionistas.

Vão Ressurgir Das Ruínas os Antigos Monumentos do País

Cem Dessas Relíquias Estão Situadas no Rio

Completa Restauração Ainda Êste Ano

CERCA de cem monumentos e obras de valor histórico e artístico serão reparados, conservados e restaurados, durante o corrente ano, pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O serviço abrange todo o país, tanto nas capitais, como nas cidades do interior. Minas Gerais é o Estado brasileiro que conta com maior número de obras e monumentos históricos. Seguem-se os Estados da Bahia e de Pernambuco, com uma série de igrejas, basílicas e conventos de valor histórico.

A Diretoria do Patrimônio, subordinada ao Ministério da Educação e Cultura, tem como finalidade inventariar, classificar, tombar, conservar e proteger monumentos e obras de valor histórico e artístico em todo o Brasil. No Distrito Federal existem, funcionando no serviço duas seções: Divisão de Estudos e Tombamentos, com as dependências de Arte e História e a Divisão de Conservação e Restruturação, que tem por objetivo elaborar os projetos e executar as obras.

BENS TOMBADOS

O total dos bens tombados, no país, atualmente, é de 568. No Distrito Federal, durante o corrente ano, cinco importantes reparações serão feitas. São elas: o prédio da rua dos Inválidos, ns. 193 e 203, que pertenceu a um neto de Fernão Dias Pais, depois ao Visconde de São Lourenço, e onde funcionou o Colégio do Cônego Marinho. Nêle funcionou também o Colégio Kopke, onde estudou Joaquim Nabuco; a casa da rua Riachuelo, n. 303, onde morreu o general Osório; a Igreja do Rosário dos Pretos e São Benedito, na rua Uruguaiana, que já serviu, por ocasião da Independência, o Poder Legislativo Municipal e onde estão guardados todos os estandartes da Abolição; o Jardim da Princesa, na Quinta da Boa Vista e a Igreja da Ajuda, na Ilha do Governador.

Declarou-nos o diretor do Patrimônio, sr. Rodrigo M. Franco de Andrade, que vem lutando com sérias dificuldades em sua tarefa, pois muitas vêzes necessita fazer uma reestruturação numa obra ou monumento e, por falta de meios, apenas executa um reparo ou benefício modesto.

PROTEÇÃO AOS MONUMENTOS

A visibilidade adequada aos monumentos tem sofrido, aqui no Rio e em outras cidades, com o vulto das construções imobiliárias, prejuízos e atentados que a Diretoria do Patrimônio tem procurado neutralizar tanto quanto lhe é possível. Para proteção da vista das igrejas da Glória do Outeiro e do Mosteiro de São Bento, tiveram início ou prosseguiram ações judiciais cujo desfecho interessa profundamente à estabilidade do sistema instituído no país para proteção de seu patrimônio histórico e artístico.

A jurisprudência dos tribunais, no tocante às questões suscitadas, não se firmou ainda, por se tratar de matéria que só recentemente tem sido submetida à apreciação do Poder Judiciário.

CASA DE CÔMODOS

Êste casarão da rua dos Inválidos, ns. 193 a 203, pertenceu a um neto de Fernão Dias Paes Leme, depois ao Visconde de São Lourenço. Posteriormente, funcionaram ali, os colégios do Cônego Marinho e o Colégio Kopke. Neste, estudou Joaquim Nabuco. Hoje, é apenas uma casa de cômodos.

JARDIM DA PRINCESA

O «Jardim da Princesa», situado junto ao antigo Palácio do Imperador, na Quinta da Boa Vista, só encontra hoje em ruínas. Mas será restaurado muito breve, pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

AQUI MORREU O GAL. OSÓRIO

Esta velha casa da rua Riachuelo, que sofreu, recentemente, um incêndio, está transformada em pardieiro. Nela, depois de residir por muitos anos, morreu o general Osório.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.
Sede: — Rua 1º de Março, nº 116 — 1º Andar. — Tel.: 23-2524

EDITAL

A Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Carga do Rio de Janeiro convida os associados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 23 do corrente mês e ano, às 14,30 horas, em 1ª Convocação e às 15 horas, em 1ª e última, para tratar dos seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e aprovação da Ata;

b) leitura do relatório do exercício de 1955 e aprovação do balanço do exercício financeiro do mesmo ano.

A seguir, será, após o encerramento da primeira, instalada a Assembléia Geral Extraordinária, para de acôrdo com o Edital do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, publicado no Diário de Justiça de 10 do corrente mês,

PROCEDER à escolha de 3 (três) nomes que comporão a lista tríplice a que se refere o Art. 662 da Consolidação, para escolha do vogal e suplente nas Juntas de Conciliação e Julgamento da 1ª Região.

A Diretoria encarece o comparecimento dos associados.

ARTHUR MATOS — Presidente

Móveis de Ferro Batido
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Curso de Rádio Gratuito
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 5 de abril próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone: 42-7594. Av. Pres. Wilson, 194 - 1º - S. 12.

EXECUTA-SE

Serviço de pedreiro, pinturas em geral, reforma de marquises, emboços, etc. Serviço perfeito e garantido. Tenho boas referências e bons serviços prestados. Telefone 43-9755. — Rua da Alfândega, 213, s. 4. Sr. Cezar Garrett

ADVOGADOS

Questões fiscais e Alfandegárias, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor, 11 — 6º, s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

últimos dias

cem de entrada

sem mais n-a-d-a

Aproveite os últimos dias desta excepcional oportunidade que Ducal lhe oferece: compre roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a sua elegância, dando apenas Cr$ 100,00 de entrada, sem mais nada. O resto você paga depois, em suaves prestações mensais.

ninguém vende por menos que Ducal

AS. PROP - D - 389

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE MARÇO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 64

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Osmar Soares Dutra, da 6ª RM, por ter vindo ao Rio em gôzo de licença e com permissão do ministro;

Major Emanuel Oliveira Afonso Miranda, do DGA, por ter sido nomeado para servir no DGA e entrar em trânsito;

Capitães Nei Pinto de Alencar, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Helber Fenha Vale, da AMAN, por ter vindo ao Rio a serviço da Justiça, como encarregado de um IPM; Léo da Sousa Nogueira da Gama, da EPF, por regressar a Fortaleza, dia 16 de março de 1956, pela FAB; José Luciano Belo Neves, do Nú. D. AET, por ter sido nomeado instrutor do CIEAET, para os anos letivos de 1956 e 1957 e já ter-se apresentado no referido Centro; Alvaro Sidow Cardoso de Almeida, do 1º BCCL, por ter sido matriculado na EAO;

Primeiros tenentes Luis Gonzaga Montes da Silva, do 1º RI, por término de trânsito e apresentar-se à sua nova Unidade; Hermes de Castro Siqueira, da DGP, por ter entrado em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço, concedido pelo ministro e ir a Pôrto Alegre, com permissão da mesma autoridade;

Segundos tenentes Flodoaldo Nunes Ferreira, da 5ª Cia. Gás; Vladir Cavalcante de Sousa Lima, do 26º BC, por ter sido desligado do Nú. D. AET e regressarem às suas Unidades de origem;

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Antônio Leal de Albuquerque, do QG da 7ª RM, por ter de regressar a Recife, dia 20 do corrente;

Capitães Jofre Coelho Chagas, da DGP, por ter assumido as funções de chefe da S2-D1-DPA, a contar de 10 do corrente; Válter Lima, do 3º R. Rec. Mec., por ter sido matriculado na EAO; José Iraci Brandão Pereira, do Pq. CMB, por ter sido classificado no Pq. CMB, por necessidade do serviço, desligado desta Diretoria Geral e apresentar-se à sua Unidade; José Carlos Toledo, da EAO, por ter que cursar a EAO; Antenor de Santa Cruz Abreu, do 5º RC, por ter sido matriculado na EAO;

Primeiro tenente Rogério Bastos de Oliveira, da 7ª CR, por haver dado alta do HCE e julgado incapaz temporàriamente;

— ARTILHARIA:

Major Danilo Klaes, da 18ª CR, por ter vindo ao Rio com premissão ministerial;

Capitães Egmont Bastos Gonçalves, da EAO, por ter vindo da AD-5, a fim de efetuar matrícula na EAO; Geraldo Gomes de Matos, da 1ª-3ª GACM, por ter sido matriculado na EAO e haver chegado dia 15 de março de 1956, por via marítima, de Olinda; Nélson Lucas, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Alvaro Alvarenga Eli, da DGP, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general de Divisão Alcides Gonçalves Etchegoien; Xisto Pellini, da 17ª CR, por ficar adido aguardando a realização das provas ao concurso do Magistério Militar; Potiguara Ribeiro Ramos, do 1º GACFv, por ter sido transferido do 7º GACFv para a EAC;

Primeiro tenente Carlos Armando Lowand. Coelho, do 3º GA Cos, por ter sido retificada a sua transferência do REA para o 3º GACos;

— ENGENHARIA:

Capitães Orlando da Fonseca Pires, da Cia. Es. Com., por ter passado o comando da Cia. Es. Com. e haver sido nomeado para o Magistério Militar; Nélson Bruno Canini, da Cia. Es. Com., por ter assumido a 15 de março de 1956 o cmdo. da Cia. Es. Comunicações, de ordem do ministro da Guerra e ter sido desligado do BEE;

Segundo tenente Tarcíso Saulo de Aveiar, da 1ª Cia. Com., por ter sido classificado na 1ª Cia. Com e estar pronto para o serviço;

— INTENDÊNCIA:

Capitães Abelardo Andréa dos Santos, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Ari Venerando da Graça, do 2º BE, por ter sido matriculado na EAO; Paulo José da Silva, do 3º R. Rec. Mec., por ter sido classificado no 3º R. Rec. Mec. e, em consequência, desligado da EMM e entrado em trânsito; Gabriel Bastos, do QG da ZM Sul, por ter sido matriculado na EAO; Válter Monteiro de Oliveira do EGL, por ter vindo do ESR-9ª, a fim de matricular-se na EAO; Hermínio da Luz Paranhos, do 2º Btl. Front, por ter deixado de ficar adido à 1ª RM e apresentar-se à EAO, para fins de matrícula no Curso de Intendência; José Teodoro Gomes dos Santos, do ERMI-2, por ter sido matriculado na EAO; Miguel Macedo Filho, da CMMB-EEUU, por ter sido designado para efetuar matrícula na EAO; Alexandre Zetel, da Adm. Ed. P. Vermelha, por ter sido matriculado na EAO;

Primeiro tenente Vinicius Mossurunga Morais, do 1º BE, por ter sido retificada sua transferência e seguir destino;

— SAÚDE:

Médicos:

Major médico dr. Everardo Martins de Araújo, da AMAN, por ter sido classificado na AMAN, desistir do trânsito e seguir destino;

Capitão médico dr. Alvaro dos Santos Pereira, da DGP, por entrar em gôzo de férias referentes ao ano de 54;

Primeiro tenentes médico dr. Carlos Ribeiro de Sousa, da AMAN, por ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital;

Farmacêutico:

Segundo tenente Martinez Pontes, da DGP, por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente, a partir de 10 de março de 1956;

—VETERINARIA:

Capitão Anisio Ferreira Davis, da EVE, por ter sido transferido da EAO para a EVE;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do marechal João Batista Mascarenhas de Morais, o capitão Duarte de Sousa Rosa, adido ao EMFA.

Por interêsse próprio:

Diretoria de Obras e Fortificações, o capitão Geraldo Cândido Sequeira, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG;

— CAVALARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

Diretoria das Armas, o major Alvaro Fleuri Diniz, do QG da 2ª DC.

Por necessidade do serviço:

Esq. Es. Rec. Mec., o 2º tenente Jaime Irajá Pereira, do 9º RC.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

HG do GUE, de ordem do ministro, capitão Aroldo Peçanha, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Inclusão:

QSG, capitão Fernando José Bastos Bruzeli, por ter sido nomeado instrutor da EMM para os anos letivos de 1956 e 1957, por portaria 482, de 6-3-56, DO de 10-3-56.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

Pq. Dep. Mat. Eng., 2º tenente QAO Otacílio Dias de Oliveira, adido ao Dp. CMM, e não Dp. Central de Armamento, conforme fêz público o BI de 18 de fevereiro de 1956, desta DGP.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QG da AD da 5ª DI, com assistente, o coronel Isaac Nahon, do QG da 5ª RM.

QSP, capitão Potiguara Ribeiro Ramos, do QO, nomeado instrutor da EAC;

QSG, capitão Hélio Jaci Gouveia Schiefler, do QO, matriculado no Curso de Classificação do Pessoal.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

Forte de Copacabana e 3º GA Costa, 1º tenente Carlos Armando Lowande Coelho, da 1ª Cia. Leve de Manutenção, e não REA, conforme foi publicado no BI de 29 de fevereiro de 1956, desta DGP.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO, capitão Nélson de Araújo Góis, do QSG.

Cia. Serviço Pq. Mat. Eng, 2º tenente Silvio Roriz Fragoso, da Cia. Serviço Pq. Dep. Mat. Eng.

Por interêsse próprio — De ordem do ministro:

2º Btl. Engenharia, cap. Ariel Martins de Oliveira e Silva, do 5º BE.

Por interêsse próprio:

Cia. Mant. Engenharia, 2º tenente Jorge Feijó, do 2º BE.

2ª Cia de Comunicações, 2º tenente Flávio Juliano Delicato, da 13ª Cia. de Comunicações.

5º Btl. Engenharia, cap. Paulo Mendes Fernandes, do 1º Grupt. Eng.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

6ª Cia. Com., 2º tenente QAO João Batista Vieira dos Santos, e não 13ª Cia. Com., conforme BI n. 27, de 2 de fevereiro de 1956.

— SAÚDE:

Médicos:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Capitão dr. Gastão de Carvalho Sousa, do H. Gu. de Natal, para o 1º Grupamento de Engenharia; e

Capitão dr. José Oscar de Melo, da 2ª Cia de Guardas, onde é excedente, para o 2º Batalhão de Caçadores.

Farmacêuticos:

Capitão José Pinto da Silva do LQFE, para o 1º Gpt. Eng.;

Primeiro tenente Mauricio Zalkowty, do 1º GA Cos, para a ESE.

Inclusão:

No respectivo quadro, contando antiguidade do pôsto a partir de 10 de março de 1956, o 1º tenente José Lopes Grisen, que, em consequência desagrega.

— VETERINARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

Capitão José Correia da Silva, do 16º GC para o ES-9ª RM; e 1º tenente Edmundo Lima de Arruda, do ES-9ª RM para o 16º BC;

Magistério Militar:

Nomeação:

Adjunto de catedrático, em caráter provisório, da cadeira de Português do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o cap. de Engenharia Orlando da Fonseca Pires, por satisfazer as exigências do decreto n. 37.999, de 5f e da portaria n. 1.020, de 55.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal

VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

DR. JOVIANO DE REZENDE F'
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053
e 57-9125

DENTISTA
Dr. Campos
Rua do Riachuelo, 405 - Apto. 14
Tel.: 32-5520
— Mais de 20 anos de prática
— Tratamento sem dor
— Serviços garantidos.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 19 — sob.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS. Angústia, manias, fobias, insânias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHA MESMO — NAO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

SEARS VAMOS CAÇAR!

ESPINGARDA DE 2 CANOS - STEVENS AMERICANA - CÂMARA TESTADA

TEMOS GRANDE VARIEDADE DE MUNIÇÕES
Visite nosso Departamento de armas no 3.º andar

STEVENS é uma das melhores armas americanas importadas pela SEARS — Esta semana por um preço excepcional!

ECONOMIZE 1.996

DE 5.995 POR 3.999

INICIAL..... 400 MENSAL..... 430

COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Aproveite e compre com as facilidades do Plano Sears — O CRÉDITO SUAVE

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Armas de Caça e Munições

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

Sinta as fortes emoções de uma boa caçada... seja onde fôr... com uma maravilhosa espingarda STEVENS — de absoluta precisão. Câmara cuidadosamente testada... Canos de 70 cms. ... Aço cromado com fêcho de segurança... coronha em fina nogueira... são os altos característicos de Inigualável STEVENS.

Revolver Taurus
Calibre 32''
Esta semana... **4.495**
Inicial..... 450 Mensal..... 470
...O famoso Taurus, preferido por todos que sabem distinguir uma boa arma. Canos de 3'', 4'' e 5''. Temos poucos. Venha depressa buscar o seu!

Pistola Astra
Espanhola-Cal. 7,65
Agora por **6.995**
Inicial.. 700 Mensal.. 760
Fácil manejo. 2 travas de segurança. Últ. modêlo.

Pistola Astra
Espanhola-Cal. 6,35
Esta semana... **3.695**
Inicial..... 370 Mensal..... 400
Arma de alta qualidade e precisão absoluta. De manejo muito fácil... Pente para 6 tiros... 2 travas de segurança. Venha buscá-la amanhã!

Espingarda
Savage Americana
Preço Reg. 4.395
Economize 400
3.995
Inicial.. 400 Mensal.. 420
Cal. 22'' e 26''. Canos sobrepostos. Câmara testada.

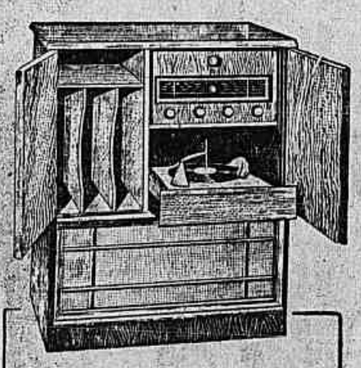
Espingarda
Rossi — 1 cano
A partir de **1.549**
Todos os calibres. Cão externo. Fêcho de segurança. Canos em aço de 1a. Coronha em madeira de lei.

Espingarda
Astra — 2 canos
Esta semana **7.295**
Inicial..... 730 Mensal..... 770
Espanhola. Todos os calibres. Canos 70 cms. Câmara testada. Estratores automáticos. Venha vêr!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

ESPETACULAR!!!

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111



Radiofone EMPIRE - Toca discos automático 1956 - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Móvel em Marfim
apenas **845,00** mensais

Radiofones de mesa
OFERTA SENSACIONAL A. B. C.
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado — long-play - 3 rotações.
Apenas cr$ **395,00** mensais

Magnífica Eletrola G. E. modelo 1956
Com a novidade G. E. de passagem do rádio a eletrola, automàticamente. 8 válvulas - 3 faixas de ondas - alto falante pesado. Toca discos Admiral 1956 com unidade eletrônica G. E. — long-play, 12 discos.
apenas **1.050,** mensais

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

OVOS DE PÁSCOA
Comprem, diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e delos com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São finíssimos e o freguês pode provar e saborear e assistir à fabricação. Temos galinha com ninho e coelhinhos de chocolate com leite e outros chocolates com leite e outros. Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4799.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas somente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865— Tel.: res.: 37-6513.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.095
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Rondônia, Antigamente Território do Guaporé

SUA HISTÓRIA E SUAS RIQUEZAS

O TERRITÓRIO de Rondônia, nova designação do Território do Guaporé, foi criado em 1943, com áreas desmembradas dos Estados de Mato Grosso e do Amazonas. Constituía-se inicialmente dos municípios de Pôrto Velho, Guajará-Mirim, Alto Madeira e Lábrea; na divisão administrativa estabelecida em 1945, e que prevalece até hoje, ficou circunscrito aos dois primeiros. Sua área terrestre, equivalente à de São Paulo, é de 242 983 quilômetros quadrados, dos quais 154 097 abrangidos pelo município de Pôrto Velho, onde se localiza a Capital. A população atual é estimada em cêrca de 50 mil habitantes. A cidade de Pôrto Velho (10.036 habitantes em 1950 incluí-se entre as de mais alto custo de vida, principalmente no setor da alimentação.

Suas grandes riquezas minerais jazem ainda inexploradas. O principal recurso econômico do ex-Guaporé continua sendo a borracha; quarto produtor brasileiro, vem fornecendo acima de 5 mil toneladas por ano. Seus efetivos pecuários são os mais exíguos do país (menos de 10 mil cabeças de gado vacum e 10 mil suinos). A produção agrícola corresponde a uma área cultivada que, em 1955, se mantinha inferior a 500 hectares. Tem algum relêvo local o plantio de banana, mandioca, abacaxi, fumo e cana de açúcar.

A produção industrial origina-se de olarias, panificações, beneficiamento de produtos agrícolas em escala doméstica. No último Censo, o analfabetismo incidia sôbre 55% da população. Rondônia conta com uma ferrovia, a 'Madeira-Mamoré,' que é a espinha dorsal de seu sistema de Bolívia, com a qual o Território possui 1.342 quilômetros de fronteira.

HOTEL BALNEÁRIO
ÁGUAS-LINDAS
Ilha de Itacurussá
Week-end — Férias — Lua de Mel
Informações — Tel.: 37-6574
Reservas: Papelaria Pompéia, rua Raul Pompéia, 152-C — Pôsto 6 — Copacabana

MARIA DOMÉNICA FRANCOLINA D'ANGELO

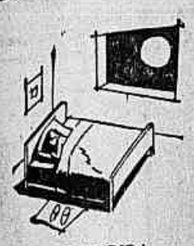
(AGRADECIMENTO)

Dr. Domingos D'Angelo, espôsa e filhas; Francisco D'Angelo e espôsa, Rosa D'Angelo Dias e espôso (ausentes) agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó MARIA DOMÉNICA FRANCOLINA D'ANGELO, a todos que enviaram corons, telegramas e cartões, compareceram ao entêrro e missa de 7º dia.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...



- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO — MÉDIO — DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205
Yoga Publicidade

«Fundação Bela Lopes de Oliveira»

XI SESSÃO ORDINARIA DA DIRETORIA

Virginia Lopes de Oliveira, Presidente Perpétuo da «Fundação Bela Lopes de Oliveira», de acôrdo com o que dispõe o Capítulo IV, Art. 8º dos Estatutos da referida Fundação, convida todos os membros da Diretoria para a XI Sessão ordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês, às dez horas, em sua sede à rua Barão de Lucena, 95 — Botafogo, nesta capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) apresentação, discussão e votação do relatório do Tesoureiro Geral;
b) assuntos gerais.

A Presidente Perpétuo, convoca, também, todos os membros dos diferentes órgãos da administração da «Fundação Bela Lopes de Oliveira», previstos no Art. 6º alíneas «A», «B» e «C», para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 16 horas do dia 27 do corrente, em sua sede, no endereço acima indicado, a fim de ser discutida e votada a reforma dos seus Estatutos.

Rio, 15 de março de 1956.

VIRGINIA LOPES DE OLIVEIRA — Presidente Perpétuo.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

ATENÇÃO
CASA ARY
MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL
NOVO SISTEMA DE VENDA
ATENÇÃO, Rádio-Técnicos. Antes de fazerem suas compras, verifiquem os preços da praça, e venham conferir no QUADRO NEGRO da CASA ARY e terão uma
GRANDE SURPREZA
IMOPRTANTE — Não esqueçam de verificar os preços da praça, para confrontarem com os do
QUADRO NEGRO da CASA ARY
Avenida Gomes Freire, 52-D
N. B. — NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE

SALDOS de VERÃO
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

::: oferecendo a maior coleção de roupas e artigos para o Verão agora a PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS... e com as maiores facilidades pelo Crediário! Aproveite! DESCONTOS ATÉ 50 %.

SAPATO SPORT em couro "Kips" Fim de numeração DE 600, POR 398,

SAPATO SPORT em cromo. Vários modêlos DE 700, POR 498,

SAPATO DE CROMO todo forrado de couro DE 450, POR 339,

CALÇA SPORT "TURFMAN", em superior cambraia pied-de-poule fio inglês DE 950, POR 795,

CALÇA "SPORT-PRAIA" em gabardine de algodão mercerizada, cinturo elástica. DE 250, POR 198,

SHORT DE BANHO modêlo americano em superior tecido praiano. DE 195, POR 178,

CAMISA SPORT OLIMPICA em finíssima malha escocia, mangas curtas. DE 250, POR 198,

CAMISA SPORT OLIMPICA em malha esponja mangas curtas. DE 195, POR 178,

PALETÓ "SPORT-PLUMA" em levíssimo tecido decatizado, modêlo 3 botões. DE 890, POR 785,

CAMISA SPORT de linho, mangas compridas. DE 450, POR 395,

PALETÓ "SPORT-CIDADE" em superior tecido Raml sport modêlo 2 botões DE 1.150, POR 890,

PALETÓ "SPORT-LUXO" em tecido rayon-tex mesclado, modêlo 2 botões DE 1.250, POR 985,

ROUPA "SEERSUCKER" JÚNIOR em albene listradinho várias côres e tamanhos. DE 1.250, POR 985,

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Bruder" fio inglês. Várias côres e tamanhos. Corte moderno pré-encolhido. DE 1.950, POR 1.795, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "MOHAIR-KID" e Rayon Listradinho. Várias côres e tamanhos. DE 1.550, POR 985,

ROUPA "BRUMEL" Em puro linho branco acetinado tipo S-120. Mod. jaquetão, 6 botões DE 2.900, POR 2.695, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL-BOY" em linho mercerizado. Côres: branco, e bege. Pré-encolhido. DE 1.100 POR 795,

1936! JUBILEU DA EMPRESA 25 SERVIÇO AO PÚBLICO

AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SEN. DANTAS - ESQ. EV. VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 184

CORRESPONDÊNCIA

Amaury F. de Almeida

SR. Oscar Lienbeck. — Antonina. PR. 1) **Consulta.** — O radiador está em péssimo estado; deve ser substituído, mas não há o mesmo tipo na praça; pode ser substituído por um menor? — **Resposta:** Não. Se o radiador fôr substituído por outro menor, não só ficará diminuída a capacidade do sistema de arrefecimento, como também a superfície de irradiação; em consequência, o motor apresentará fatalmente superaquecimento. Em último caso, se não encontrar o radiador do mesmo tipo em outras cidades, o que é pouco provável, substitua por um ligeiramente maior. 2) — **Consulta:** Alguns dados de regulagem sôbre o motor do carro de passeio **Chevrolet 1931. Resposta:** folga do pistão — passa com .002 e prende com .003; folga do anél na emenda: .004 a .014; folga dos tuchos a quente: válvula de admissão — .006; válvula de descarga: — .008. Tipo de vela: G-12 (AC). Abertura entre os eletrodos das velas: .025; abertura dos platinados: .018. (Tôdas as folgas são expressas em milésimos de polegada). 3) — Por que alguns motores têm uma molinha e um contra-pêso em baixo do coletor de descarga? — **Resposta:** essas duas peças pertencem a válvula de contrôle da temperatura da tubulação. Já tratamos aqui da constituição e do funcionamento dessa válvula, cuja função é promover o pré-aquecimento da mistura, a fim de abreviar o período de aquecimento do motor. 4) — Para uma assinatura dêste jornal dirija-se à redação à rua da Constituição n. 11, Rio de Janeiro.

Sr. Lionel O. Silveira — Resende. R. J. 1) — **Consulta:** — No tráfego comum, nunca é preciso completar o nível do óleo, no intervalo entre as trocas, realizadas a cada 1.500 quilômetros. Mas em viagens longas, o nível desce muito e às vêzes é preciso acrescentar até 2 litros para completá-lo. Há explicação para o fato? **Resposta:** Há sim. Nas estradas desempedidas e nas viagens longas provàvelmente o ar abusa da velocidade, o que concorre sobremaneira para o aumento de consumo. Um carro a 110 quilômetros por hora consome duas vêzes mais óleo do que a 80 quilômtros por hora. 2) — **Resposta:** O que sabemos sôbre a importação ilegal de automóveis é o que os jornais publicam e respeito. Não nos ocupamos dêsse assunto.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juízo, os seguintes associados: Ludwige Ferreira de Sousa, à 15ª Vara; Vicente Marques de Oliveira, à 11ª Vara.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, de 15 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alvaro Gomes d'Arrochela, Carlos Barbosa Lins, Henrique Isidoro de Oliveira, Jurandir Faria Bruno, João da Costa Sousa, João Francisco dos Santos, José Alves dos Santos (3º), José Francisco Dias, José Júlio Palmeira, Jose Ribeiro de Morais, José Xavier de Lima Filho, Lídio Norton de Almeida, Mário Rodrigues de Abreu, Nélson Albertino da Silva, Osvaldo Alves Vieira, Otoniel Pereira, Rui de Lima, Sebastião Eusébio de Oliveira, Sebastião Lindolfo Ramos e Tobias Hernandes Martins.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 20 do corrente às 6h 30m: — José Wilson da Silva, Irondele dos Santos Correia, Eidelis Correia, Alberto Bordalo Dias de Sousa, Osvaldo Correia de Sá, Romeu Guedes, Ebedomas Batista Oliveira, Vandei de Lima, Mauri de Almeida Barbosa, José Almeida Filho, Jaime da Silva Valente, Francisco Xavier Leite Manuel Gaspar Ribeiro Tavares, Antônio da Conceição, Alvacir Teixeira Couto, Osvaldo Alexandre Cunha, Francisco Alves do Nascimento, José de Barros, Jael Honório de Oliveira, Joaquim Pereira das Neves, Silvestre Alves Monteiro, Oscar Santana Lima, Constantino Francisco Sampaio, Mauso Beneti, Gerson Augusto Pereira, Antônio Pinto Madanelo, Osvaldino Nogueira de Almeida, Sebastião Venâncio da Silva, Cícero de Oliveira, Horácio Ferreira de Almeida, Valdemiro Gaspar Gonçalves, Aurélio Rodrigues, Hélio Cesariano dos Santos, Oliveira Gomes, José Moreira Teles, Sérgio Fachas, Antônio de Medeiros Maracaja, Fernando da Silva e Vítor Alberico Ecisson Morais.

Às 7h45m: — Nélson Colasso, José Madureira Paiva, Aloebis Valentim de Carvalho, Iquener Pereira, Serafim Freitas de Carvalho, Augusto Fernandes Leça, Arthur Helmuth Barth, Ivandir Gonçalves dos Santos, José Gonçalves da Silva, Osvaldo Amorim, Angelo Martinelo, Israel Gomes Areias, Manuel Pereira de Albuquerque, Denizard Correia Pinheiro, Antônio Augusto da Silva, Rossino Lorenzo, Francisco Vieira Chaves, Belisário Tesi Caetano, Célia de Sousa Godinho, Mário Fimenta, Clóvis Perin, Paulo Afonso de Lima, Jocl Resende, Darci Micheloto, Icek Lejb Rojtenberg, Fidelis Paulino, Ismael Queiroz de Oliveira, Manuel Serafim EstEeves, Edmundo Nascimento de Araújo, Manuel Bento Gouvinhas, Amadeu Sampaio, Válter Amaral, Dilson Carlos José da Lapa, Alfredo Pereira dos Santos, Aluísio Ferreira da Silva, Orásio Vito Placenti, Leozipe Estevo, Amaro Eduardo da Silva, Deolindo Ferreira de Santana e Belmiro da Fonseca.

Às 9 horas — Ademir dos Santos, João Borges da Fonseca, Tomé Bispo dos Reis, Sinval Miraldo de Oliveira, Antônio Pedro de Araújo, Altair Gonçalves de Andrade, Francisco Vitor Cavalcanti, Ivo Flor e Silva, Valdecir Galvão Chagas, Salvador Aielo Neto, Adelino Teixeira de Abreu, Eurico Miguel da Silva, Graciano Manuel Morais, Ataíde Prudêncio, Gilberto da Silva Sena, Válter Nogueira de Lemos, Pascoal de Araújo Ferreira, Joaquim Correia, Osmar Tôrres, Deolindo Segheto, Jair Farinha, Paulo Gonçalves Guimarães de Castro, Fernando Dias Saldanha, Ilca Rosa Silva, Gustavo de Magalhães Garcia, Manuel Pereira, Luís Ribeiro Matos, Nilbem Ferreira de Almeida, Wilson Francisco de Santana, Antônio Galego Orosa, Heredi Gonçalves Pacheco, Abel Alves Pires, Antônio Lima Fernandes, José dos Santos Pinto, Filipe Pires da Silva, José das Neves Esteves, Antônio de Sousa Lima, Aurélio Márcio Teixeira da S. e Castro, Antônio Teixeira Gonçalo e Benício Reis das Neves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MOTIVO DE VIAGEM

VENDE 1 jipe marca Rands Roovl, ano 52, estado de novo, pouco uso. Facilita parte, tratar com Telmo Amechio, sapataria Santo Antônio, avenida Suburbana 8632, Tel.: 29-5029

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
Cursos Rápidos e Garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

Ford PEÇAS E ACESSÓRIOS
MERCURY Lincoln

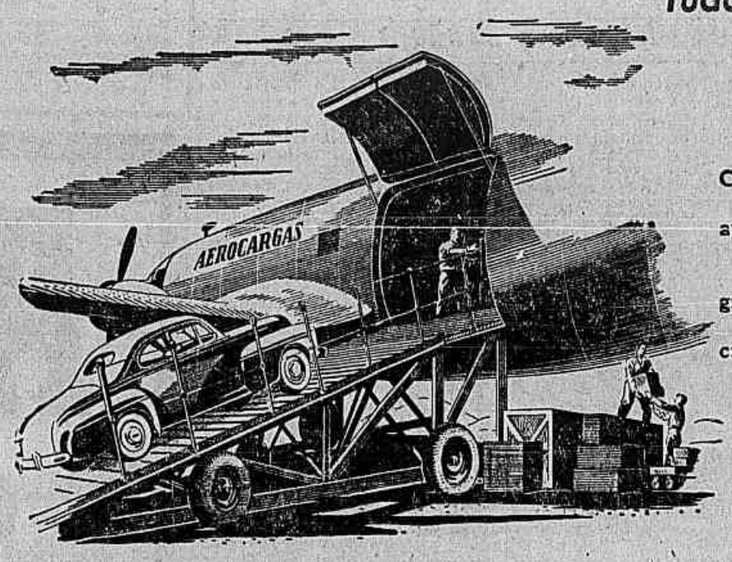
Zephyr Six CONSUL Prefect Anglia TAUNUS Rheim
Valorize seu automovel ou caminhão com peças legitimas e acessórios de primeira qualidade.
CASTELO AUTO PEÇAS
RUA DO MEXICO, 31 c - RIO
TELS: 52-9253 E 52-8865
ACEITAMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho
192-A - Tel. 23-0745

SINGER
COMPRO
Máquina de costura, de pé ou portátil, não importa o estado. Também serve PFAFF ou ELNA.
Para particular — 38-3699

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

PARA BEM SERVIR AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS FORD AMERICANOS E EUROPEUS
AUTO-PEÇAS GUANABARA
BREVEMENTE AV. MEM DE SÁ, 72 LOJA B

DESDE O PARAFUSO... ATÉ O PRÓPRIO AUTOMOVEL
Tudo vôo pelos aviões do Serviço
AEROCARGAS


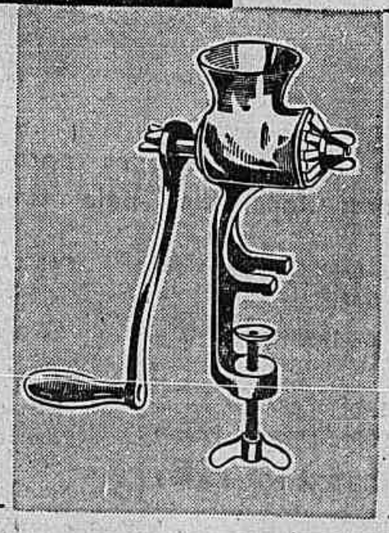
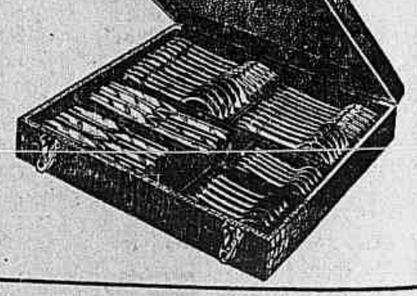
Comece agora mesmo a tirar vantagem do eficiente e econômico transporte de peças e acessórios para automóveis realizado pelo SERVIÇO AÉROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Até o próprio carro também seguirá voando pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL. Consulte a agência local sôbre os embarques para as 120 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL.
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

Entre no MUNDO DAS LOUÇAS e saia Lucrando!

APARELHO DE JANTAR, granito nacional, com 42 p/ Padrões originais Cr$ 650,
Garrafa para Geladeira "CARIOQUINHA" Cr$ 11,
FERRO ELETRICO, com descanço e tomada. Grande durabilidade Cr$ 155,

APARELHO DE CAFÉ fina porcelana 9 peças. Ótimo presente Cr$ 198,

Ouça todas as 3as. feiras, na RADIO TUPI, das 20,5 às 20,30 "FESTIVAL DE VOZES"
MÁQUINA DE MOER carne e farinha de rosca. 4 laminas Cr$ 155
JOGO DE SALADA, tipo americano. 7 peças Cr$ 58,


FAQUEIRO com 48 peças. AÇO INOXIDÁVEL. Com estojo Cr$ 1.186,

MUNDO DAS LOUÇAS
tudo... pelo menor preço!
RUA URUGUAIANA, 35 em Galeria com a Rua Ramalho Ortigão, 30
Av. Passos, 73/75
Av. Marechal Floriano, 114/116
COPACABANA Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619
MEIER - Rua Arquias Cordeiro, 294
BONSUCESSO - Rua Cardoso de Morais, 11
Depto. Fisc. M. S.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Esclarecimentos Sôbre os Batistas

ESCREVE o sr. Leal Júnior: — «Leitor assíduo e admirador dêsse jornal, tenho acompanhado com maior interêsse a seção intitulada «Para Todos», cujas informações de caráter geral são ali apresentada de forma muito interessante. Entretanto, na edição do dia 26-2-56 (domingo) não deixei de observar um pequeno equívoco, sem grande importância, mas que julguei oportuno observar.

Assim que, naquela pequena seção referida, no sub-título «Protestantismo» encontramos a afirmação de que um tal John Smith fundou a «seita» Batista. E é de se notar que se refere aos Batistas como sendo uma seita protestante. Ora, os conhecedores da história dos Batistas sabem da sua origem e de sua existência anterior à reforma do Século XVI. Isto quer dizer que os Batistas não são protestantes, já que não saíram da Reforma. As próprias doutrinas Batistas divergem das dos grupos protestantes, e seu sistema eclesiástico de govêrno é completamente diverso das igrejas saídas do movimento reformador acima referido.

Existindo antes da Reforma, é, por assim dizer um êrro confundir os Batistas com os Protestantes ,em geral. Mas o que chamou mais a minha atenção foi a afirmação de que um homem chamado John Smith fundou a «seita» Batista... Os próprios batistas desconhecem um fundados humano para sua denominação, ao contrário do que acontece co mas seitas protestantes, tais como: Metodistas, Luteranos e Presbiterianos, que reconhecem seus Reformadores: Wexley, Luthero e Calvino, respectivamente.

Não tiveram, pois, os Batistas um fundador humano, e muito menos um Reformador que lhes ditasse o sistema de govêrno e, no campo doutrinário, a interpretação teológica dos ensinos bíblicos.

Os batistas assentam suas doutrinas nos ensinos do Novo Testamento (2.ª parte da Bíblia). Têm a Jesus Cristo como Chefe e Cabeça da Igreja. Nada têm a ver com a Igreja Romana, nem com a Reforma Protestante do século XVI.

Talvez seja um êrro sem muita importância, mas carece de uma observação, pois são muitos os leitores dêsse prestigioso jornal que são batistas e sabem tão bem como êste modesto leitor, a posição que ocupam os Batistas em relação aos diversos grupos protestantes».

EXECUTA-SE serviços de mecânico eletricista, enrolamento de motores elétrico, instalação de luz, água, gás, consertos de qualquer tiro de rádio, serviço perfeito gírantido, tenho boas referências e bons serviços prestados. Tel.: 43-9755 — Rua da Alfândega 213, sala 4, sr. Cezar Garrett

DR. DANIEL BOECHAT

Obstetrícia — Ginecologia — Cirurgia — Pré-natal — Parto sem dor pelo método psicoprofilático. Rua Dias da Cruz, 47 — sala 203 (Méier). Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas. — Telefones: 49-6978 e 26-7081

Para certos momentos...

Sufocação? — o alivio exato é

ASMAPAN

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 93
Tel.: 45-4946

AUTO MERCANTIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 de março de 1956, às 11h30m, em nossa sede social, para deliberarem sôbre exigências do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, para arquivamento de atas de assembléias gerais.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1956.

ATTILA CASTRO
Diretor-Gerente
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor Sub-Gerente

SINGER

Bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, o ponto é ótimo. A vista Cr$ 5.000,00. A prazo Cr$ 300,00 por mês. Rua Miguel Couto 111, sobrado

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel.: 22-7010. Das 16 às 19 horas.

COMPRO 1 PIANO 1 Geladeira
Pago BEM - Tel.: 22-1032

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS
HITEC LTDA. — TEL.: 43-9980 E 49-9040.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

Revista de Direito Imobiliário

(Marca registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o nº 117.085)
FUNDADA EM 1948
DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenório
Dr. Antônio dos Santos Jacintho Guedes
Dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor Responsável.

Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos de vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, «enfiteuse», Domínio da União, etc.). Direito Fiscal sôbre imóveis: (impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc). Atos e decisões administrativos; Noticiário — Informações. Páginas forenses — Registro bibliográfico.

PREÇOS:

Assinatura anual	Cr$	450,00
Fasciculo	Cr$	80,00
Coleções de 1948 a 1955 (por ano)	Cr$	300,00
Fasciculo (1948 a 1955)	Cr$	55,00

Já está à venda o nº 49 — Janeiro e Fevereiro de 1956
PEDIDOS A REDAÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 63 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO
EXPEDIENTE: 12 AS 17 HORAS
ATENDE-SE PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL E VALE POSTAL.

SEARS
TUDO PARA SEU LAR

ECONOMIZE Cr$1.329,
Compre Agora!

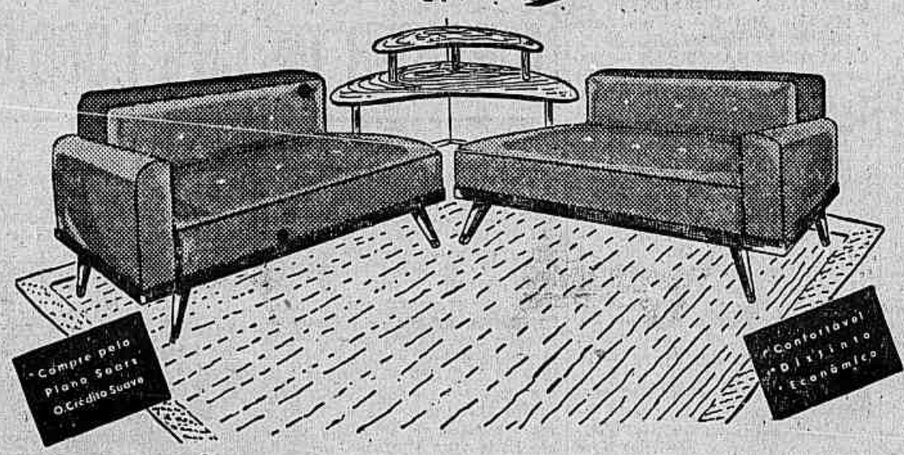
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Sala de Jantar
Flamengo
Com 8 lindas peças

De . . . 12.995
Por . . . 11.666
Mensal **710**
Inicial . . . 1.170

Use o Plano Sears
O crédito suave

Estilo moderno e distinto. Lindo colorido em preto e vermelho. Buffet, mesa fixa, 6 cadeiras Em legitimo pau marfim.



Conjunto Seccional
Com 2 lindas peças

Preço 5.995
Inicial 600
Mensal **370**

Um conjunto de fino gôsto e muito moderno. Indispensável no "living". Construção reforçada, para longo uso. Em lindas côres vermelho, brick e verde. Venha vê-lo amanhã mesmo!

Poltrona Cama
Para Solteiro
De 1.795 por **1.444**
Inicial 298 Mensal 128
De dia, ótima poltrona. À noite confortável cama de solteiro.

CRÁTIS 6 DISCOS LONG-PLAY NO VALÔR DE Cr$ 1.200,00

Use o plano Sears
O crédito suave

6 MÊSES DE GARANTIA INTEGRAL

Rádio Fonógrafo Silvertone
Marca que garante alta qualidade

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Inicial 1.800 Preço 17.995
MENSAL **1.090**

Passe horas de imenso prazer em seu lar, ouvindo o maravilhoso som de prata dêste legítimo "SILVERTONE", o rádio fonógrafo de alta qualidade, preferido por todos.

Eis porque
Todos preferem
SILVERTONE

Porque:
Desde 1916 vem mantendo contínua liderança, o que torna SILVERTONE o nome de confiança.

Porque:
SEARS dispõe de técnicos especializados... uma exclusividade para os possuidores de SILVERTONE.

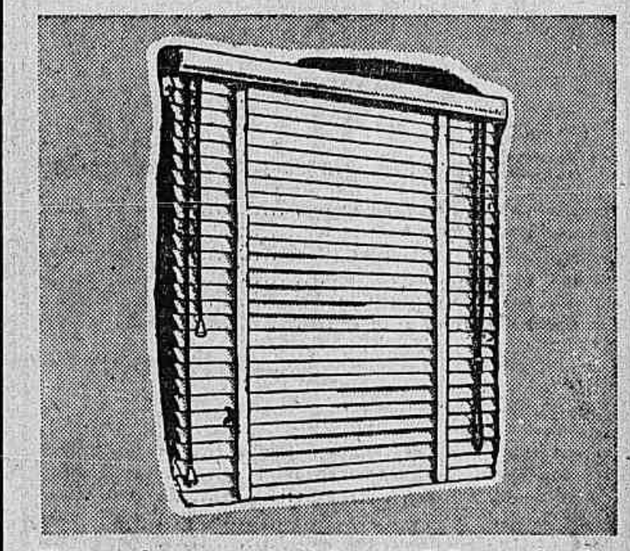
Porque:
Qualidade superior - Os rádios são triplamente testados:
1) - Suas peças
2) - Na oficina
3) - Fora da oficina

Porque:
Melhor Preço! Fabricamos e vendemos diretamente - Não há intermediários.

Porque:
Vendemos com satisfação garantida ou seu dinheiro de volta.

Mesa de centro
Tipo Bandeija
Apenas . . **369**
Em pau marfim. Pés de palito. Constução moderna. Exclusividade Sears.

Poltronas c/ braços
Jane-Madeira clara
De 1.129 por **999**
Inicial 200 Mensal 110
Madeira maciça. Verde, amarela e vermelha. Aproveite!
TEMOS EM NITERÓI



Persianas de Alumínio
Alumínio Importado
S/ Instalação
Preço Reg. 498
AGORA **433 o m2**
Finíssimas lâminas de alumínio, com o mais perfeito contrôle de luz e ar. Em 10 belíssimas côres modernas. Acabamento perfeito.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

CAPAS - CORTINAS - ESTOFOS

REFORMAS EM GERAL

LUIZ -- Tel.: 29-8802

ATENÇÃO! Com êste anúncio V. Excia. terá desconto em nossos trabalhos.

VIAJANTES E REPRESENTANTES EM TODO BRASIL

O Sêlo fotográfico SELOGRAMA com o retrato de V. S. personalisa seu cartão de visita. — Sua fisionomia gravada na memória do cliente é mais um valioso laço que reforça suas amizades. — Carteirinha experimental com 45 ou 90 SELOGRAMAS por Cr$ 110,00 sem nome e Cr$ 130,00 com nome, por reembôlso ou pagamento adiantado. — Basta enviar sua foto, mínimo 3 x 4 cms., e indicar se deseja sêlo menor (90 sêlos) ou normal (45 sêlos). — DESCONTOS PARA QUANTIDADES MAIORES. ACEITAM-SE REPRESENTANTES PARA ALGUNS ESTADOS — OTTO HEILIG, RIO DE JANEIRO, Caixa Postal 2417 — Fone: 52-7809. Telegr. HEILIG.

ATENÇÃO!

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS

A partir de Cr$ 380,00 o metro quadrado

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

FÁBRICA: RUA POTERI, 14 — FONE: 54-1657

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 21 e 22 de março de 1956, a partir das 13 horas no dia 19, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JULHO de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 21 e 22 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO DE OLIVEIRA, Inspetor

Tudo para rádio!

ECONOMIZE — VISITANDO-NOS

B.WEISS

R. URUGUAIANA, 216, SOBR.

Tel.: 43-9203

VÁLVULAS para RÁDIO e TV com 25% desconto

Falantes DNH ou PEERLESS 5" IP	Cr$	149,00
Falantes DNH ou PEERLESS 6" IP	Cr$	185,00
Falantes DNH ou BRAVOX 6" pesado	Cr$	285,00
Falantes DNH (Noruego) 10" IP	Cr$	395,00
Falantes DNH (Noruego) 12" IP	Cr$	650,00
Pasta para soldar latas de 50 g.	Cr$	7,00

TOCADISCOS automáticos e simples

THORENS CD-93 e CD-43, LUXOR sueco, V-M com unidade GE e com cristal, Eletromatic ou Webcor, modêlo 126, a partir de	Cr$	3.300,00
Tocadisco simples 3 velocidades, long-play	Cr$	625,00
Cristal Ceramic, 2 agulhas	Cr$	190,00
Cristal Astatis, 1 agulha	Cr$	85,00
Agulhas NYLON permanente, 5000 discos	Cr$	65,00
Agulhas saphira para unidade GE	Cr$	190,00

MATERIAL PARA TV

Antenas de mesa para TV (cromada)	Cr$	168,00
Antenas externas TV de 2 até 8 elem., desde	Cr$	168,00
Fio para TV 300 Ohm especial mtr.	Cr$	7,80
Mesas para TV giratória cromada e dourada	Cr$	1.480,00
Retificadores selênio 300 ma. americ.	Cr$	275,00
Tubos de TV Silvanya 21" aluminizado	Cr$	5.500,00

Grande sortimento de condens. mica, papel cerâmic. eletrolític. Chaves de onda, contrôle volume, bobinas Douglas, Lumor, Tipic, Solhar, transf. saída, linha, miniatura, etc. Monoblocos, resist. de fio e simples, instrumentos, etc.

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

HÁ VINTE DIAS NÃO HÁ AGUA NA PRAÇA GENERAL TIBÚRCIO

APÊLO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

VERDADEIRO clamor está se levantando no edifício da praça General Tibúrcio, 83, na Praia Vermelha, ocupado por oficiais do Exército, contra a falta de água, fato que ali vem ocorrendo há cêrca de vinte dias. Ainda ontem, mais de 200 militares residentes naquele edifício se reuniram a fim de acertar medidas para sanar a irregularidade, tendo sido procurado pelo telefone o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sr. Edgar Praga, o qual declarou estar muito cansado e só poder tomar conhecimento da reclamação no dia seguinte.

Acontece que o prédio dispõe de mais de 400 apartamentos, nos quais residem mais de 500 crianças. Um dos médicos ocupantes de um dêsses apartamentos alertou os demais moradores contra a possibilidade iminente de epidemia, em virtude da falta do líquido, informando que já atendeu a alguns casos de infecção intestinal, constatada em menores.

Vários militares que cursam a Escola de Comando do Estado Maior e a Escola Técnica do Exército transmitem um apêlo ao prefeito, no sentido de solucionar, urgentemente, o problema que os angustia.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

DR. F. PINTO DE CASTRO

Esofagoscopias, Gastroscopias, Laringoscopias diretas, Broncoscopias, Broncografias, Broncoaspirações de urgência e Tamponamento de varizes esofageanas.

CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252 — Res.: 45-1451

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

AVISO

Dia de São José, 19 de Março

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José, sita à rua da Misericórdia S|N, comunica que, atendendo à data do Glorioso Patriarca São José, o horário neste dia será prorrogado, das 6 às 19 horas, para visitação a São José, e aproveita a oportunidade para convidar a todos os irmãos, devotos e fiéis em geral para assistirem ao Solene Têrço, que será rezado, às 11 horas, em louvor ao Glorioso São José, com acompanhamento de côro e orquestra sacra.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1956.

MANOEL BARBOSA DA SILVA MACHADO — Secretário Substituto.

DESENHO TÉCNICO MECÂNICO

Desenhista técnico com 13 anos de prática ensina êste tipo de desenho. — Tel.: 29-6487 — (Jacarezinho).

CHEFE DE PESSOAL

Importante Companhia precisa de chefe para seu setor de pessoal, que conta com cêrca de 400 empregados. Exige-se que o candidato tenha experiência em recrutamento, seleção e outros aspectos da moderna administração de pessoal, além de sólidos conhecimentos de legislação trabalhista. O regime de trabalho é de 8 horas diárias e de meio expediente aos sábados. Ordenado conforme as aptidões do candidato. Os interessados devem dirigir carta de próprio punho, com a indicação do ordenado que pretendem e acompanhada de fotografia recente, «curriculum-vitae» e referências, para o n. 88 849, dêste jornal.

O assunto será tratado em caráter confidencial.

LONG-PLAYS do REI DA VOZ

CLÁSSICOS CANTADOS

RECITAL DE ÓPERA — (Lic — 2.022) — Verdi (Rigoletto) — Verdi (Rigoletto — Parisiamo!) — Gounod (Fausto — Dio possente) — Thomas (Hamlet — Brindisi: o vin, discaccia la tristezza) — Leoncavallo (Pagliaci — Prologue) —

JÓIAS DA ÓPERA CARMEM — (BRL — 107) —

CARUSO EM SUAS IMORTAIS CRIAÇÕES — (LCT — 1007) — O Elixir de amor — A Gioconda — A Africana — A Boêmia — A Judia — Aida — Os Pescadores de Pérolas — Carmem — Os Palhaços — Rigoletto —

PUCCINI — Jóias da ópera a Boêmia — (BRL — 108) —

JÓIAS DA ÓPERA — «Lúcia» — Di Lammermoor — ..... — (BRL — 110) —

DUETOS DE AMOR — Arias e duetos de — Puccini (La Boheme) — Puccini (Manon Lescaut) — Massenet (Manon)

MÚSICA DE CHOPIN

24 PRELÚDIOS, OPUS 28 — Guiomar Novais interpretando Chopin — (SLP — 4508)

CHOPIN — Valsas — (BRL — 18) — Alexandre Brailowsky.

CHOPIN — Concêrto n. 2, em fá menor para piano e orquestra, Op. 21 — (LPCB 32007).

CLÁSSICOS DIVERSOS ORQUESTRADOS

CAMARATA E SUA ORQUESTRA — Seleções líricas — (LTC — 23.504) — Côro dos Ferreiros (Il Trovatore) — Aria de Micaela (Carmem) — Brindisi (La Traviata) — Si mi chiamano Mimi (La Boheme). —

ALFRED NEWMAN APRESENTA FAMOSAS ARIAS DE ÓPERAS — (MGMH .... 25067) — Overture (Carmem) — Vissi D'Arte (La Tosca) — Celeste Aida (Aida) — Barcarolle (Tales Of Hoffman) — Valse Di Museta (La Boheme) — Un bel di vedremo (Madam Butterfly) — Vesti La Giuba (Pagliacci) — Quartet Rigoletto) —

ARIAS DE ÓPERAS — (LPCB 27030) — Sansão e Dalila — Mignon — Carmem — D. Carlos — O Trovador — Aida. —

CARMEM — Ópera para orquestra — (LPSB 32042) — Andre Kostelanetz e sua orquestra). —

LA TRAVIATA — (LPCB .... 32041) — Ópera para orquestra — Andre Kostelanetz e sua orquestra.

MÚSICA DE BEETHOVEN

BEETHOVEN — Concêrto nº 3, em Dó Menor, Opus 37 — (BRL-44).

BEETHOVEN — Sonata ao Luar (Opus 27, nº 2) — **MOZART** — Sonata (nº 12) — (BRL-10).

BEETHOVEN — Concêrto nº 3 para Piano e Orquestra — (LPCB 32018).

BEETHOVEN — Sinfonia nº 6 — «Pastoral» — As Criaturas de Prometeu (Ouverture — Opus 43).

MÚSICA DE TCHAIKOVSKY

TCHAIKOVSKY — Concêrto nº 1 — (BRL 11) — Em si bemol menor, Opus 23.

TCHAIKOVSKY — O Lago dos Cisnes — (BRL-2).

TCHAIKOVSKY — (SLP-4501) — Ouverture 1812, Opus 49 — Romeu e Julieta, Ouverture fantasia — Marcha Slava, Opus 31 — Capricho Italiano, Opus 45.

KHATCHATURIAN — Mascarada (Suite Sinfônica) — **TCHAIKOVSKY** (Quebra Nozes, Suite nº 2) — (BRL-12).

YMA SUMAC

YMA SUMAC — Legend of the Sun Virgin — (L-299).

YMA SUMAC — Mambo! — Face A — Be Mambo — Taki Rari — Gopher — Chicken Talk — Face B — Majambo nº 1 — Five Bottles Mambo — Indian Carnival — Jungla.

YMA SUMAC — Voice of the Xtabay — (H-244).

YMA SUMAC — Inca Taqui — (L-423).

MÚSICA DA FRANÇA

MONTILLA APRESENTA — Michele Mathé — Uma nova voz da França (SLP-8003).

CANÇÕES FRANCESAS — Dany Dauberson — (CLP-3009) — Face A — A Quoi Bon t'en Aller — Un Mendiant qui Chante — Comme un air d'Accordeon — Est-ce ma Faute — Face B — Ferme tes Yeux — Celui que j'attends — Flaner Tous les Deux — Valse Triste.

CASAMENTO EM PARIS — (MODB-08) — Overture, A Wedding In Paris — A man is a man — Always Young — I Have Nothing to Declare — It Only Took a Moment — Strike Another Match — I Must Have Been Crazy — In the Pink.

DANY DAUBERSON (MODB-07) — Les Sic Bourgeois de Calais — L'Amour — L'Argent — Stormy Weather (em inglês) — On m'a Donne' une ame — Soir sur la foret — Ton coeur e mon coeur — Les Balayeurs.

CANÇOES DE PARIS — (LTN-06) — Lado 1 — Mamie — Jean, Jean — Dis, lui que je l'aime — Lado 2 — Elle n'est pas si ma que ça — Serenade — Je n'en connais pas la fin.

JACQUELINE FRANÇOIS — A Milionária do Lisco Francês — (LP-530.018) — Lado A — Donne-Moi — Moi je dors prés de la seine — Printemps — Ambrasse-Moi — Lado B — C'est le Printemps — Mademoiselle de Paris — Dans mes mains — Bolero.

ECOS COM GEORGE FEYER

SLP — 4002 — Ecos de Viena — George Feyer.

Viena, City of my dreams — When the lilac blooms again — Emperor waltz — Springtime in Vienna — Schonbrunner waltz — Deutschmeister march — Im Prater Bluh'n — Wieder die Baume — Wiender madl'n — Einmal mocht ich wieder mit die hutschengehn — Rosenkavalier waltz.

Ich mocht wieder einmal in grinzing sein — Gypsy Baron waltz — Fiakerlied — Das muss ein stuck vom himmel sein — Radetzky march — Voices of Spring waltz — Schubert melody — Das Gib'ts nur einmal — Fledermaus Fantasie.

SLP — 4015 — Ecos de Hollywood com George Feyer, piano com acomp. rítmico.

Face A — Easter Parade — Lili — Cheek to cheek — Our love is here to stay — Lovely to look at — An american in Paris.

Face B — The Carioca — Isn't it romantic — Third man theme — Alexander's Ragtime Band — The Continental — Terry's Theme — Cocktails for two — Donkey Serenade.

SLP — 4001 — ECOS DE PARIS — Vol. I — George Feyer

La vie em rose — Trois cloches — Avril au Portugal — La Mer — Domino — Je n'en connais pas la fin — Darling, je vous aime beaucoup — Mon homme — Alouette — Sur le Pont d'Avignon — C'est si bon.

Feuilles mortes — Clopin-Clopant — La Ronde — La Seine — Pigalle — J'Attendrai — Vous qui passez — Valentine — Paris je t'aime.

SLP — 4008 — ECOS DA INFANCIA — George Feyer.

Twinkle, twinkle little star — London bridge — Brother come and dance with me — Oh, how lovely is the evening — Mary had a little lamb — The merry farmer — See-saw, Marjorie Daw — Skip to my lou — Ten little indians — Wooden soldiers — Minuet in G — Rockabye baby — Oh, where is my little dog gone — Oh dear, what can the matter be — Waltz of the flowers — Au clair de la lune — Alouette — Three blind mice.

TEMOS TOCA-DISCOS 3 ROTAÇÕES — 33, 45, 78 A PARTIR DE CR$ 1.980,00

Frere Jacques — Sur la pont d'Avignon — Aupres de ma blonde — Pop goes weasel — Lazy Mary — The bear went over tre mountain — Jack and Jill — Alla turca — Little boy blue — Autumn leaves are falling — O du lieber augustin — Wh'os afraid of the big bad wolf — Peter and the wolf — Children's prayer — Melody — Lovely day, lovely day — Old Macdonald had a farm — Farmer in the dell — Turkey in the straw — She'll be comin' round the mountain — Arkansas traveller — Twinkle, twinkle little star (Reprise) — Lullaby.

SLP — 4003 — Ecos da Itália — George Feyer

Mattinata — Anema e Core — Ciribiribin — Tic-Ta — Tic-Ta — O Sole Mio — Luna Rossa — Per un Bacio D'Amore — Oh, Marie — Funiculi-Funiculá.

Torna a Surriento — Scalinatella — Santa Lucia — Violeta — Ti Voglio Bene — Papaveri — Parla Mi D'Amore — Violino Tzigano — Fantasia de Óperas.

SLP — 4020 — Ecos de Budapest — Com George Feyer.

Face A — Csak Egy Kislany — Minek a Szoke — Voros bort Itam az Ese — Quick Czardas — en Vagyork a Falu Rossza — Brahms — Kalman.

Face B — Kalman: Play Gipsies, Dance Gipsies! — Markush — Roumanian Gipsy Fantasy — Ujjé, A Ligetben — Szép Asszonynak Kurizálok — Liszt.

SLP — 4005 — Ecos da América Latina — George Feyer.

Malaguena — Siboney — La Cumparsita — Anna — Quizas, Quizas — Granada — Noche di Ronda — Aquarela do Brasil — Apanhei-te Cavaquinho.

El Choclo — Linda Mujer — El Manisero — Solamente una vez — Jarabe Tapatio — Cielito Lindo — Ojos Verdes — Mambo-Jambo — Tico-Tico no Fubá.

Ciribiribin — Tic-Tac — O Sole

MÚSICA DE FILMES

RICHARD HAYMAN E SUA ORQUESTRA (MG 25189) — Ruby — Luzes da Ribalta — Eyes of blue — Something money can't buy — Anna — Joey's theme — Sadie. Thompson's song.

DORIS DAY - FRANK SINATRA — Canções selecionadas do filme «Corações Enamorados» (LPCB 26028) — Till my love comes to me — Ready, willing and able — Hold me in your arms — Just one of those things — There's a rising moon — You, my love — Someone to watch over me — One for my baby.

TEMAS MUSICAIS DE GRANDES FILMES — «Ron Goodwin» e sua Orquestra de Concerto (LDS 20016).

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Doris Day — (LPCB 31020) — It all depends on you — You made me love you — Stay on the right side, sister — Mean to me — Everybody loves my baby — Sam, the old accordion man — Shaking the blues away — Ten cents a dance — I'll never stop loving you — Never look back — At sundown — Love me or leave me.

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Gene Kelly e Van Johnson (LES 26602).

O EGIPCIO — (LTNX - 04) — Lado 1: Prelúdio — As ruínas — O Mar Vermelho — Infância — O Nilo e o Templo — Seu nome era Merit — Nefer, Nefer, Nefer! — O Tanque de Lotus — Lado 2: O Vale dos Reis — Diante do túmulo de Amenhotep — O Martirio de Merit — A morte dos Akhnaton — Exílio e morte.

RAPSODIA DE CINEMA — (LTNX 06) — Limelight — Tema do filme «Assim estava escrito» — Wintertime of love — The Melba waltz — Alone at last — Moonlight Serenade — The song from Moulin Rouge — Ruby — Hi-Lili, hilo — Chance of heart — Anna — Shane.

TANGOS

TANGOS FAMOSOS — Com Pancho e sua Orquestra — (LTN — 08) — La Cumparsita — Adios muchachos — Tango delle Rose — A media luz — Inspiración — Derecho viejo — Caminito — Por que?

NOITES DEL PLATA (LDS-20012) — Rodriguez Pena — Griseta — Yo no se que me han hecho tus ojos — Tiempos viejos — Quejas de bandoneon — Mano a mano — El Chino Pantaleón — Esta noche me emborracho.

CARLOS GARDEL — A VOZ IMORTAL — (MODB - 13) — Ventanita de arrabal — Manuelita — Flor campera — Besos que matam — Te odio — Me enamoré — La Entrerriana — Esta vida es puro grupo.

TANGOS (LPCB 26022) — La Cumparsita — Tango du Reve — Jalousie — A media luz — Caminito — Chitarra romana — La Paloma — Tango delle Rosa.

FRANCISCO CANARO E SUA ORQUESTRA TÍPICA — (LDS 20017) — El Tigre — Toma estas monedas — El opio — Federación — Una canción — Noche de niebla — Piccolo navio — Baiango.

MILONGUITA — Alfredo de Angelis e sua Orquestra Típica — (LDS 20.020) — Milonguita — Lo llevo en la sangre — Que nadie sepa mi sufrir — Visión — Viejo rincón — Volvamos a empezar — Como nos cambia la vida — La novena.

RECORDAÇOES DE CARLOS GARDEL — (LDS 20.018) — Mi Buenos Ayres querido — Recuerdo malevo — Amante corazón — Madame Ivone — Si soy asi — Como abrazado a um rencor — Milonga sentimental — El que atraso el reloj.

MEUS VELHOS TANGOS — Albertinho Fortuna (LPP 11) — Caminito — Yira, yira — Mano a mano — Milonguita — Tomo y obligo — Volver — El penado 14 — Panuelito.

MÚSICA POPULAR

ZILA FONSECA — (LPCB 35011) — Contigo — Dois Estranhos — Conflito — Desamparada — Se Valsarmos Outra Vez — Sonhei — Dissimuladamente — Sob o Céu de Paris. —

CANÇÕES A MEIA LUZ COM ELIZETE CARDOSO — (LPP-12) — Canção da Volta — Nunca mais — Memórias — Só Você... Mais Nada — Linda Flôr — Se o Tempo Entendesse — Caminha — Prá que me iludir.

DOLORES VIAJA — (CLP-3004) — Ma Cabane au Canada — No other Love — Sinceridad — Kaiser Waltzer — Vieni Sul Mar! — Nigraj Manteloj (Versão em Esperanto de «Coimbra») — Ojos Verdes — Canção da Volta. —

NOEL ROSA — Horacina Corrêa — (MV-005) — Face A — Até amanhã — Feitiço da Vila — Silêncio de um minuto — P'ra que mentir — Face B — De Babado — Último Desejo — Feitio de oração — O orvalho vem caindo. —

CATULLO — Intérprete — Tenor VICENTE CELESTINO — (BPL-3000) — Lado 1 — Rasga o Coração — Talento e Formosura — O meu ideal — Por um beijo — Lado 2 — Ontem ao luar — O que tu és — Vai, o meu amor — Ao campo Santo — Luar do Sertão.

RITMOS POPULARES (MODB 3.021) — Linda Pequena (Pastorinhas) — Não diga não (Heleninha Silveira) — Pimenta no Forró (Jonas Cordeiro e sua bandinha) — Cigana de Catumbi (Raul de Barros e sua orquestra) — Meu Cariri (Trio Orixá) — Ave Maria (Augusto Calheiros) — Rabicho (Norma Arduanuy) — Ziguezagueando (Oswaldo Borba e sua Orquestra). —

OSNY SILVA — (LDS-3.008) — Cavaleiro Errante — Jura-me — Core'ngrato — Lady of Spain — Banzo — Risque — Meu pecado — Tudo isto é samba.

ALMA DA CANÇÃO BRASILEIRA — Carlos Galhardo (BPL-3002) — Bodas de Prata — A pequenina cruz de teu rosário — Velho realejo — Mãezinha querida — Doce amor — Bailinho da Madeira — Mariana — Uma casa portuguêsa. —

ORLANDO SILVA — Canta músicas de Custódio Mesquita — (MV-002) — Face A — Promessa — Rosa de maio — Valsa do meu subúrbio — Os rios correm p'ro mar — Face B — Mulher — Velho realejo — Feitiçaria — O pião. —

MELODIAS DE TERREIRO — Pontos e rituais — (SLP-1041) — Aruanda — Ago-iê — Oxum-maré — Nêgo vélo — Côngo — Pai Joaquim D'Angola — Ogum-Yara — Vamos brincar no terreiro.

VIAGEM MUSICAL — Com Vanja Orico — (SPL-1031) — Face A — Canoeiro do Itapicurú — Prenda Minha João Valentão — Mulé rendeira — Face B — Peixe vivo — Yayá vancê qué morré — Lagôa do Abaeté — Birimbau. —

UMA NOITE NO VOGUE — (0021-V) — Face A — Because of rain — There's go my heart — Inspiração — Quem manda na minha vida sou eu — Vogueando — Calado venci — Face B — Tamborim — I've got you under my skin — Choro de criança — Todo mundo sabe — Mr. Sandman. —

MÚSICA PARA DANÇAR — VALDIR CALMON

FEITO PARA DANÇAR Nº 4 — Valdir Calmon e seu conjunto — Samba Fantastico — Slava no Chôro — Casa da Loló — Something Gotta Give — Unchained Melody — Canção da Volta — Como Fué — Mambo en el Oriente — Luar de Paquetá.

MÚSICA DE HERIVELTO MARTINS — Com Valdir Calmon e sua orquestra melódica — (0024-V) — Face A — Ave Maria no Morro — Caminhemos — Amigo — Recusa — Face B — Laurindo — Edredon Vermelho — Culpe-me — Sem Ela.

PARA OUVIR AMANDO — Valdir Calmon — Piano e ritmo — (CLP 3003) — Face A — Ruby — If I Give My Heart To You — Contigo en la Distancia — Este Amor Selvaje — Quase — Coisas do Amor — Face B — There Goes My Heart — Three Coins In The Fountain — Sinceridad — No Other Love — Ocultei — Brigas de Amor.

BOLEROS COM VALDIR CALMON — (CLP-2029) — Face A — Por Quanto Tempo — Por Que Ya No Me Quieres — Ambraceable You — Golden Rearrings — Face B — Troppo Tarde — Como Eras Linda — J'Ai Deux Amours — Cerejeira Rosa e Macieira Branca.

RITMOS MELÓDICOS — (0030) — Face A — Mambaiño — Ausência Amarga — Gorgeando — Ninguém — Face B — Dá-me Tuas Mãos — O Sorriso do Mamede — Chuva e Pranto — Foi Assim.

VALDIR CALMON E SEU CONJUNTO — Feito Para Dançar — (GV-0013) — Sistema Nervoso — A Saudade Mata a Gente — Cada Noche Un Amor — Cancion Del Mar — Limelight — Dancing In The Dark — In The Still Of The Nicht — Ful Longe — Luar — Barriquinha — Esquecendo o Tempo — Sinconando.

FEITO PARA DANÇAR — Valdir Calmon e Seu Conjunto — Nº 6 — (GV-0016) — Face A — Meus Dias Em São Paulo — Mentira — Senarados...Nada Somos — Mi Nuevo Amor — Encontros — Mulatinho — Face B — Menino de Braçanã — Por que Negar — La Paloma — Garôa — September Song — Time On My Hands.

ÂNGELA MARIA — CANTA

SUCESSOS DE ANGELA MARIA — Nº 2 — Face A — Lábios de Mel — Estava Escrito — Esquina da Vida — Não Chore, Linda Criança — Face B — Adeus, Querido — Encantamento — Só Desejo Você — Abandono.

A RAINHA CANTA — Angela Maria — (CLP-3000) — Escuta — Sempre Tu — Talvez Seja Você — Foi Um Sonho — Coisas do Passado — Rua Sem Sol — Caminhos Diversos — Acordes Que Choram.

SUCESSOS DE ANGELA MARIA — (CLP-2005) — Face A — Fósforo Queimado — Ilusão — Orgulho — Vida de Bailarina — Face B — Joá — Recusa — Rio e Amor — Outros Natais.

SUCESSOS DE ONTEM NA VOZ DE HOJE — Angela Maria — Ave Maria no Morro — Linda Flor — Da Côr do Pecado — João Valentão — Lábios Que Beijei — Terra Sêca — Feitiço da Vila — Vingança.

Música ao Redor do Mundo — Os Três Diamantes — Melodias mexicanas — (BB1-3003) — Usted — Luna Llena — Mil violines — Júrame — Corazón — Luces en el Puerto — Condición — Amor que malo eres.

México Canta com Chucho Martinez Gil — (LPP-16) — Corazón... Corazón — La que se fué — La Traidora — Tú, solo tú — Usted — Ella — La Interessada — Yo.

Sonhar — Carlos Ramirez com orquestra — (CLP-3022) — Face A: Dos Cruces — Besame mucho — Facundo — Sombras — Face B: Favela — Maria-Ia-ó — Sonhar — Besame morenita.

Alfonso Ortiz Tirado — (CLP 2003 — Face A: Señora Tentación — Querida — Pecadora — Canción del Desierto — Face B: Angelitos Negros — Labios, Manos y Oyos — Pecado — Una lagrima tuya.

Seleções favoritas de Carmen Della Dipini com Orquestra — (SLP 33) — Beso de fuego — Tan lejos y sin embargo te quiero — No es venganza — Sigue tu vida — Hijo mio — Experiencia — Dimelo — Ignorancia.

No Mundo do Bolero — (M-039) — Brigas e pazes — Um minuto — Misterioso — Eu e tú — Contigo — Sinceridad — Contigo en la distancia — Sin ti.

Boleros Seletos Por Trio Los Panchos — Vol. 2 — Egoista — Alma de negro — Cita escondida — Nada — Mi vidita — Mexico — Volverás — Pecado.

Elvira Rios — (M-006) — Porque negar — Desesperadamente — Corazón, Corazón — Porque ya no me quieres — Usted — Madrid — Un minuto — Desencuentro.

Rei da Voz

Qualidade no presente — Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

PARQUE EDUARDO GUINLE

Estando prestes a ser lançada a incorporação do Edifício Parque (4.º unidade dêsse maravilhoso conjunto residencial) solicitamos aos Snrs. interessados, que tenham reservado apartamentos e que ainda não foram procurados, a gentileza de comunicar-se com a nossa Seção de Vendas (no horário de 8,30 às 18,00 horas), a fim de confirmar, ou não, a reserva feita.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 - (Seção de Vendas - 2.º and.) Tel. 52-8166

SEMANA SANTA

Descanse durante a SEMANA SANTA e faça a sua estação de águas no mais tranquilo recanto do Estado do Rio.

HOTEL THERMAS SALUTARIS

EM

PARAÍBA DO SUL

APARTAMENTOS DE LUXO

COZINHA FRANCÊSA

Altitude: 312 metros — 3 horas de viagem do Rio

Ônibus, da Estação Mariano Procópio

Estrada de Ferro Central do Brasil

Estrada de Ferro Leopoldina

Estrada União Indústria

INFORMAÇÕES:

NO RIO — TELEFONE: 43-1223

EM PARAÍBA DO SUL — TELEFONE: 474

OFERTA

TOALHA PARA CHÁ

Bem vistosa e em côres firmes "Indanthren".

De Cr$ 38,00 por Cr$ **29,80**

TRIUNFANTE

da semana

Só em

A TRIUNFANTE (PASSOS)

Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Artilharia Pacífica, Para o Combate Contra o Granizo

Utilizam-se Foguetões

MUNIQUE — (Por Herbert Pfenger) — Na Baviera, um dos Estados do Sul da Alemanha, em que viveu cêrca de 9 milhões de habitantes que se dedicam, na sua maioria à agricultura, as granizadas destroem anualmente cereais e frutas num valor calculado em 20 milhões de marcos. Se bem que já desde sempre se tenha tentado combater o granizo, determinou-se agora uma área para experiências em grande escala, atribuindo para tal fim uma verba suplementar de 30.000 marcos.

Já em 1929, um jardineiro bávaro construiu projéteis especiais. Tentou atingir com êles as nuvens amareladas que indicam a aproximação do granizo. Na série de ensaios a que se procederá êste ano, pensa-se em baterias de foguetões em parte motorizadas e cujo manejo se confiará aos bombeiros voluntários das respectivas localidades. Organizou-se um autêntico comando desta artilharia pacífica que dividiu a sua área em quadrados. Os comandos são transmitidos telefônicamente às baterias em obediência às informações dos postos meteológicos.

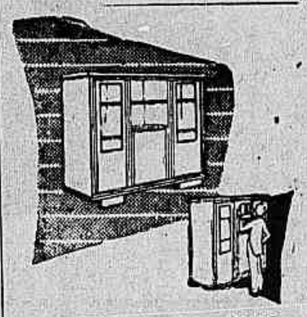
Os foguetões mais modernos utilizados na luta contra o granizo atingem a altitude de 4 000 metros. Uma vez que penetrem nas nuvens, lançam amoníaco, ácido acético e iodeto de prata em todos os sntidos e transformam o granizo em chuva. O Instituto Superior Técnico de Munique tem uma secção que se dedica muito especialmente ao problema do granizo. Os bombeiros voluntários tem de aprender as noções de artilharia, pois não é muito fácil acertar nas nuvens que avançam a uma velocidade de 40 a 60 quilômtros por hora. Além disso, não se deve esquecer que os foguetões são relativamente caros. Nas instruções indica-se que os «artilheiros devem atacar o maciço de nuvens pelo flanco, destruindo-o em frações, pois já se verificou que mesmo um fogo de «barragem», dirigido ao centro da nuvem, não dá o resultado esperado.

Na Baviera a artilharia contra o granizo já tem a sua tradição. Há já alguns séculos, disparava-se peças de artilharia assim que as nuvens se aproximassem. No entanto, foi necessário aperfeiçoar êsses métodos e tirar vantagem das investigações meteorológicas. Os peritos da Universidade de Munique afirmam que, desde que s apliquem os seus preceitos, será possível reduzir com os foguetões os prejuízos causados de pelo menos 70%. Espera-se até mesmo elevar esta percentagem, combinando a defesa terrestre com a ação de aviões que poderão atacar as nuvens com bombas de iodeto de prata dos lados e de cima. Em todo o caso, na Baviera nã ose pouparão esforços para livrar a população dêste flagelo que passa a ser um autêntico pesadelo para os agricultores, assim que o trigo atinja um certo grau de maturação. Na Baviera já se alvitrou que a futura aviação alemã entre em ação assim que as nuvens de granizo ameacem as culturas.

GELADEIRAS

Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.



Das Fábricas CIMO para o conforto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139

TELEFONE: 22-4372.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL.

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-6038.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

O LUSTRE que lhe AGRADA

ao preço que lhe SERVE

e nas condições que lhe CONVÊM!...

ONTEM: Av. Pres. Vargas, 1.074

HOJE: RUA SÃO JOSÉ, 90-5.º AND.

Com a mesma garantia e tradição! Visite nossas instalações com a mais bela coleção de finos LUSTRES, DIRETAMENTE IMPORTADOS!

TRINDADE Lustres

FABRICANTES • IMPORTADORES

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA E DEFENDA O SEU DINHEIRO

Sensacional OFERTA DE ECONOMIA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

POPELINE PLISSADA

Para saias ou vestidos

Grande variedade de modernos estampados! Aproveite esta oferta exclusiva d' A Exposição Carioca, para comprar por muito menos... o que vale muito mais!

DE 198, AGORA **98.**

O METRO

1956! JUBILEU DE PRATA 25 ANOS

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

GANHE **100,** EM CADA METRO

FOI O MÊS DE FEVEREIRO, NA EUROPA, O MAIS FRIO DOS ÚLTIMOS DOIS SÉCULOS

Culpa das Manchas Solares?

WIESBADEN — (Por Werner Zimmermann) — Variando uma frase célebre, poder-se-ia dizer hoje «lupus ante portas». A Europa atravessa um período de frio intenso. Os meteorologistas indicaram que nos seus anais, fevereiro de 1956 ficará consignado como o mais frio mês de fevereiro dos últimos dois séculos. O número de vítimas ascendeu, na Europa, a 700. Milhares de aldeias viram as suas comunicações com o mundo completamente interceptadas. Com tempestades de neve e inundações gigantescas, o inverno separou a Turquia por completo da Europa. Istambul assemelha-se a uma fortaleza sitiada. Já se contam às dezenas os navios paralisados no Báltico pelas massas de gêlo. Quebra-gelos mantêm a custo abertas as desembocaduras dos grandes rios. Em tôda parte faz-se sentir uma vaga de carestia de legumes, de frutas. A Islândia, a «Ilha do gêlo» constitui uma curiosa exceção à regra, pois registram-se temperaturas de 8 graus positivos.

Desde 1766, ano em que começaram a registrar as temperaturas na Europa, não há memória de um fevereiro como o dêste ano. Mantivera-se em primeiro lugar o fevereiro de 1929, com uma temperatura media de 8 graus negativos. Em Berlim a camada de neve atingiu a espessura de 20 a 30 centimetros.

Os alemães, sempre inclinados às análises metódicas, já começaram a calcular as despesas extraordinárias que esta onda de frio trouxe consigo. Os caminhos de ferro federais, com as suas 7.500 estações, tiveram de gastar diàriamente mais 3,5 milhões de marcos de salários só para a remoção das massas de neve. Além disso, tiveram de se efetuar no mês de fevereiro transportes suplementares de carvão numa ordem de grandeza de cêrca de 3.000 comoios de 1.000 toneladas de carvão cada qual. O aumento do volume de transportes nesse setor é 15%. Além disso, os caminhos de ferro tiveram de encarar despesas extraordinárias para reparações e horas extraordinárais originadas em muitos casos pelos atrasos dos comboios. As grandes cidades gastam diàriamente cêrca de 1,5 milhões de marcos para a limpeza das ruas. Para se formar uma idéia da ordem de grandeza desta despesa, basta indicar que representam uma oitava parte da despesa diária de uma grande cidade. O consumo de energia elétrica aumentou de 11%, o consumo de gás de 10%. Em Hamburgo, o consumo suplementar foi de 800.000 kw hora. Tornaram-se imprescindíveis importações suplementares de carvão que exigem despesas em divisas.

São êstes, em resumo, os problemas que o grande público não vê. Para o «homem vulgar de Lineu» é muito mais importante que cêrca de dois milhões de operários tiveram de interromper as suas atividades no mês de fevereiro, recorrendo ao auxílio de desemprêgo. Calcula-se que a redução do poder de compra resultante dêstes empregos temporários representa cêrca de meio bilhão de marcos só na República Federal da Alemanha, o que corresponde a cêrca de 50 marcos para uma família de 5 pessoas. A alimentação mais substancial, a alta dos preços de legumes, a compra de roupa e de vestuário mais quente e o elevado consumo de carvão, sobrecarregam os orçamentos domésticos.

Por enquanto, ainda não se podem calcular os prejuízos causados na agricultura. Lavradores, jardineiros, queixam-se de que grande parte das sementes lançadas no outono foram destruídas pelo frio. Há muitos prejuízos na navegação, nas florestas, nas estradas e nos meios de transportes que só aparecerão depois do gêlo!

Como sempre, quando o clima se afasta da normalidade, os meteorólogos esforçam-se por explicar o fenômeno dêste inverno. Um dos maiores peritos neste domínio, o professor Baur, que se especializou no estudo das condições meteorológicas em grandes áreas, constatou que em 200 anos só 29 invernos ficaram abaixo das temperaturas normais. E' único o caso registrado êste ano de um mês de fevereiro extremamente duro ter sido precedido de um dezembro e de um janeiro relativamente suaves. Para explicar o fenômeno não basta apontar a forte concentração de massas de ar frio na Escandinávia e no Ural. Baur chamou a atenção para a anomalia da irradiação solar em fevereiro de 1956. De julho-novembro de 1955, o número relativo das manchas solares, triplicou, para em seguida baixar de 20%. O único ano com que se possa comparar êste inverno é o de 1948, em que se observou um aumento das manchas solares.

A redução começou cêrca de um mês mais cêdo e o frio intensificou-se em janeiro.

Segundo a teoria de Baur, as manchas solares não são diretamente responsáveis do frio. São apenas indícios das reduções simultâneas de número de "fachos solares" que irradiam os raios ultra-violetas absorvidos nas camadas superiores da atmosfera da terra. Segundo Baur, êste fenômeno produz um aumento da temperatura que no semestre de inverno transfere o elevamento da pressão do equador para o sólo. Êste fenómeno é de extraordinária importância para o estudo do clima em grandes áreas. Pela redução do número dos "fachos solares", relacionada com a redução das manchas solares, diminuiu o fornecimento de calor dos países tropicais às zonas setentrionais.

Ora, as zonas tropicais são os principais reservatórios de captação de raios solares durante êste período do ano. Simultâneamente, intensifica-se a concentração de massas de ar frio. Na opinião de Baur, já será lícito deduzir dos estudos feitos até hoje, que uma redução dos "fachos solares" é sempre seguida de um frio intenso.

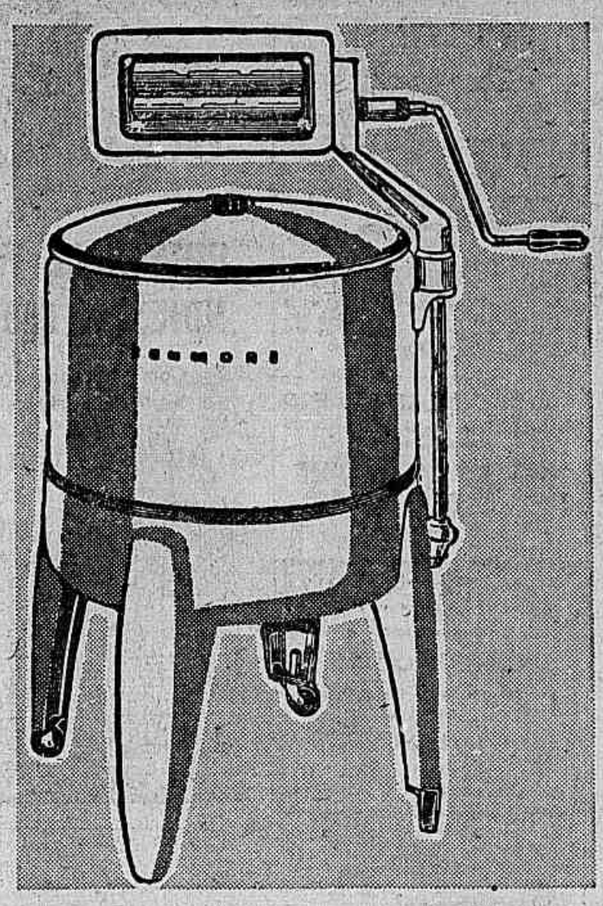
PEÇAS E ACESSÓRIOS

CHARRON AUTO PEÇAS, S. A., liquidando sua seção de varejo, oferece a preços baixos peças e acessórios para automóveis.
Rua Hadock Lôbo, 55A/59. Rio

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

GAZ ENGARRAFADO
Fogões de 2, 3 e 4 bocas
Forno e Estufa, com apenas,
Cr$ 1.000,00 de ENTRADA,
10 e 15 prestações mensais

SEARS TUDO PARA SEU LAR

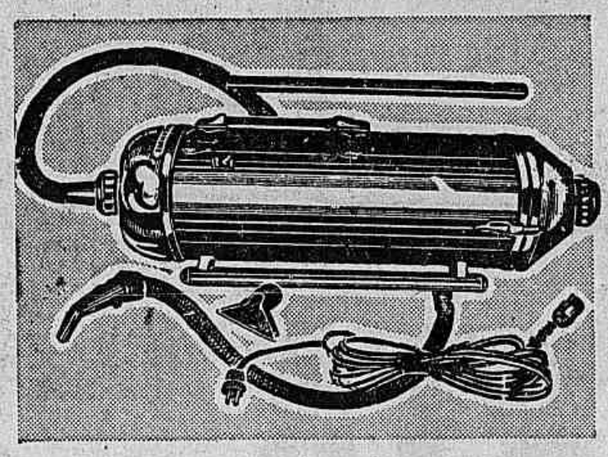


MÁQUINA KENMORE
Lava 4 quilos de roupa
MENSAL
Inicial 1.400
Preço 13.995
850
Lava com eficiência 4 K. de roupa em poucos minutos. Roldonas nos pés para fácil locomoção. Assistência técnica permanente. Funciona em qualquer lugar - 110v. 50c. AC.

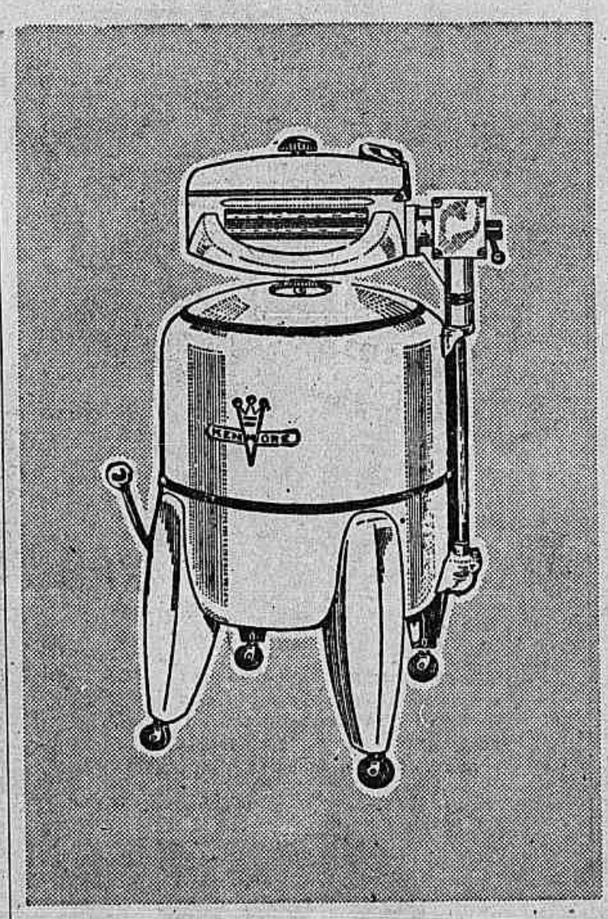
* LIXA
* ENCERA
* LUSTRA

ENCERADEIRA KENMORE
De três escôvas
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL APENAS 220
Preço 2.995 — Inicial 300
Encera com rapidez e eficiência. Muito leve e prática. Encera em baixo dos móveis. Com gorantia e assistência técnica à domicilio.

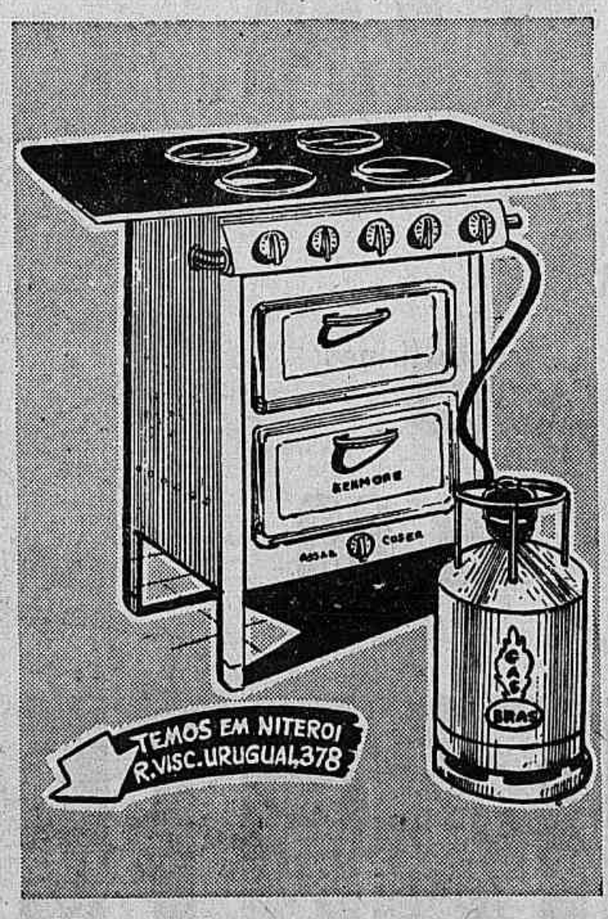
GRÁTIS
10 latas de ótima cera. Aproveite!



ASPIRADOR KENMORE
Alto poder de sucção
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Preço Regular 3.695
Economize 807
2.888
Inicial 290 — Mensal 210
Prático... Útil... Higiênico... Limpa com eficiência o assoalho, cortinas, tapetes etc., sem esfôrço de sua parte. Garantia e assistência técnica à domicilio.



MÁQUINA KENMORE
Novo sistema "Roto Swirl"
MENSAL
Inicial 1.900
Preço 18.995
1.160
Lava suavemente, por agitação. Espremedor c/ alavanca de segurança. Bacia à prava de ácidos e ferrugem. Funciona em qualquer lugar 110v 50c - AC. Assistência tecnica permanente.



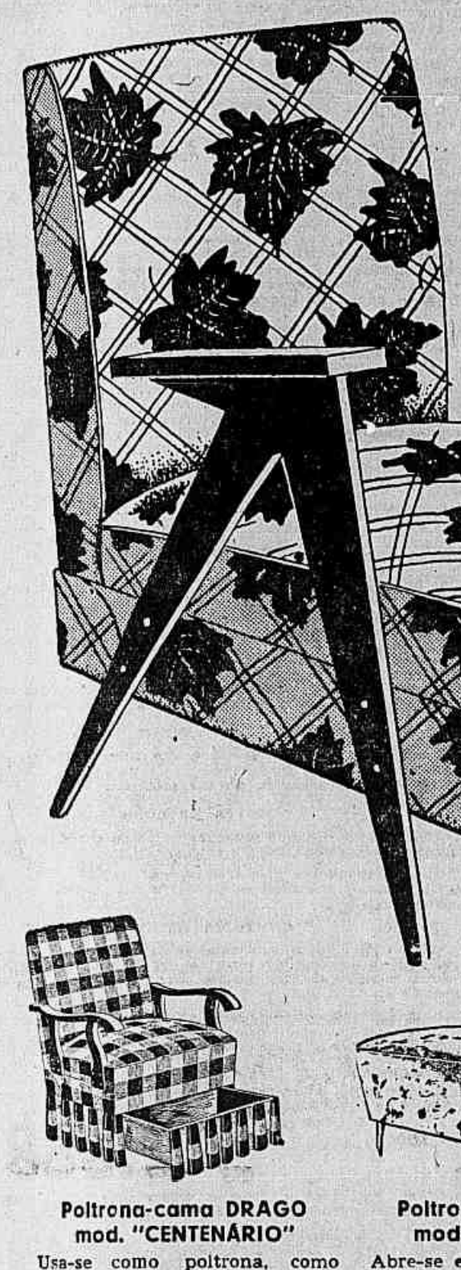
FOGÃO KENMORE
A Gás engarrafado
(Liquefeito do petroleo)
Fogão 3.995
Taxa de Inst 2.200
2 bujões c/ * 130k gás c/ 221
Total 6.416
MENSAL
400
Inicial 645
Fôrno para assar ou cozer. Estufa para guardar alimentos. Aprovado p/ D. N. I. G.
* Em Niterói o gás custa mais 14,00

FOGÃO KENMORE
A Gás da Light
MENSAL
Inicial 400
Preço 3.995
260
Proporciona bom serviço e economia permanente. Fôrno com dispositivo para assar ou cozer. Estufa para guardar alimentos. Instalamos e damos assistência técnica permanente.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta
SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Aproveite e compre êste mês *ainda* pelos preços antigos!

Ainda êste mês os preços dos móveis Drago permanecem inalterados! Use agora o seu senso de economia, aproveitando esta oportunidade para renovar ou completar o confôrto do seu lar!

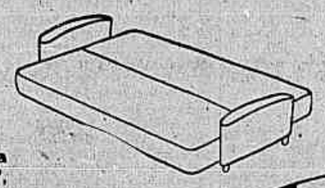


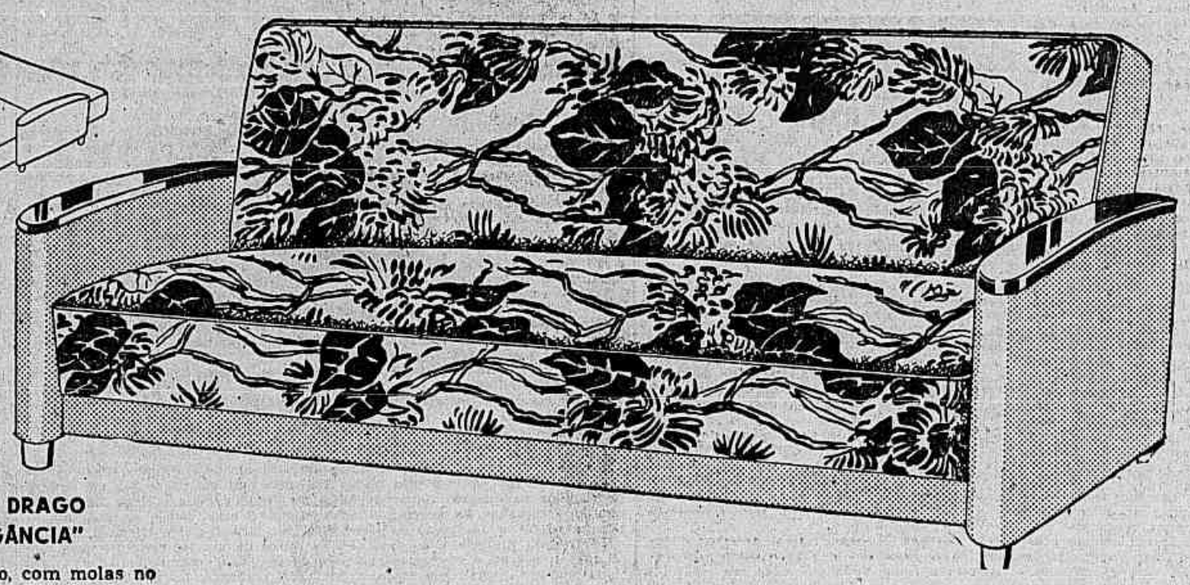
Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"

Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe, por preço estritamente popular!

AINDA êste mês desde Cr$ **160,** por mês

ou Cr$ **1.600,** à vista



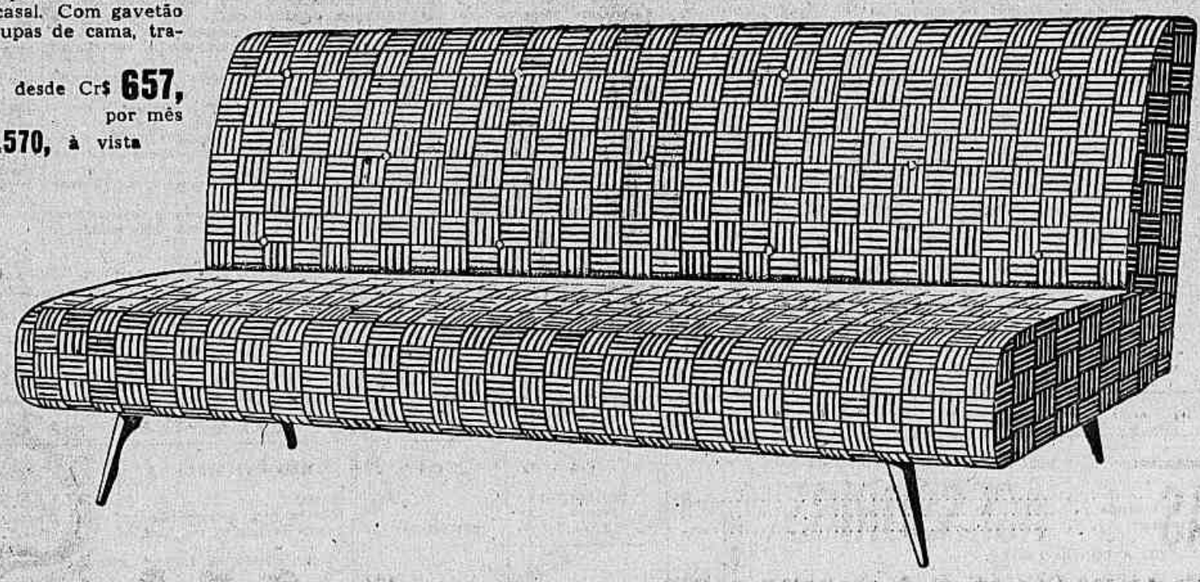


Sofá-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. À noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc.

AINDA êste mês desde Cr$ **657,** por mês

ou Cr$ **6.570,** à vista



Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"

Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!

AINDA êste mês desde Cr$ **250,** por mês

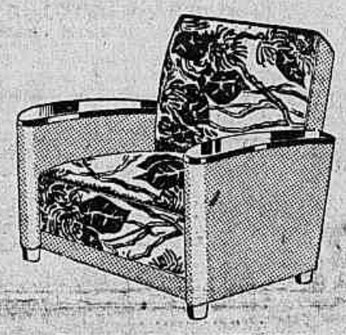
ou Cr$ **2.500,** à vista

Poltrona cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"

Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.

AINDA êste mês desde Cr$ **150,** por mês

ou Cr$ **1.500,** à vista



Poltrona-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.

AINDA êste mês desde Cr$ **246,** por mês

ou Cr$ **2.460,** à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"

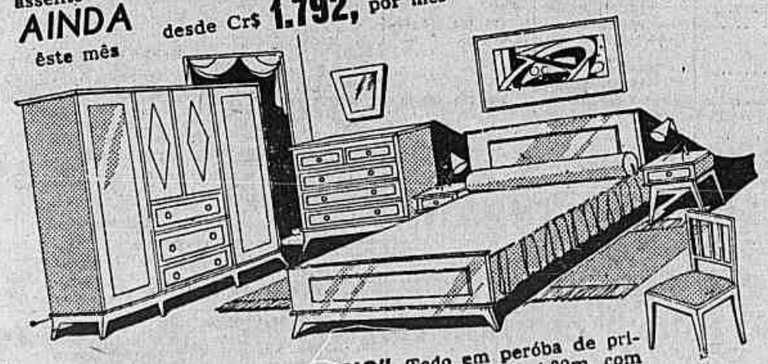
Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

AINDA êste mês desde Cr$ **330,** por mês

ou Cr$ **3.300,** à vista

Sala de Jantar DRAGO mod. "CANNES" Em legítimo pau-marfim, de duas tonalidades, formando harmonioso contraste de claro e escuro. Buffet, mesa console conversível em mesa de centro, e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofados em "Vinilite".

AINDA êste mês desde Cr$ **1.792,** por mês ou Cr$ **17.920,** à vista



Dormitório DRAGO mod. "RIO" Todo em peróba de primeira ou em pau-marfim legítimo. Armário de 1,80m, com sapateira, gravateira e espelho interno; cômoda; cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e cadeira estofada em "Vinilite".

AINDA êste mês desde Cr$ **1.383,** por mês ou Cr$ **13.830,** à vista

Colchão de molas DRAGO

O máximo de qualidade até hoje obtido num colchão de molas! Fabricamos sob medida!

AINDA êste mês

SOLTEIRO: desde Cr$ **209,** por mês ou Cr$ **2.090,** à vista

CASAL: desde Cr$ **308,** por mês ou Cr$ **3.080,** por mês

Sofá-cama DRAGO mod. 951

(com estrado metálico)

Quando fechado, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente ocultos e protegidos, poupando o contínuo trabalho de fazer e desfazer a cama. Apresentado nos estilos: "Moderno", "Rústico" e "Clássico". Nas larguras de 0,80, 1,10 e 1,40 m.

AINDA êste mês desde Cr$ **350,** por mês ou Cr$ **3.500,** à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141 - A - FONE 25-5818
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)

e agora também

CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 6as. feiras, aberta até às 22 horas.

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE.

M-503

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Fundada em 1929 - Capital: (Subscrito) Cr$ 60.000.000,00 (Realizado) Cr$ 47.780.720,00

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFÍCIO SULACAP) - RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria a Ser Apresentado à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas a Realizar-se em 14 de Março de 1956

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à determinação legal e ao preceito estatutário, submetemos à vossa esclarecida apreciação o Relatório das atividades da Companhia no ano recém-findo.

Parece-nos desnecessário assinalar que o ambiente político, agitado por áspera campanha eleitoral, que, por meses, empolgou a vida do País, não podia deixar de exercer perniciosa repercussão sôbre tôdas as atividades. Forçoso é confessar que a prática democrática não logrou, ainda, atingir entre nós, aquêle estágio em que o revesamento do poder se processa normalmente, sem os profundos abalos que ameaçam a própria sobrevivência do regime e deixam a nação em suspenso, por um largo período. Impõe-se o aprimoramento de nossa educação cívica para que os prélios eleitorais, embora disputados com entusiasmo, não se transformem em motivo de irremediáveis dissenções, de ressentimentos propícios à ação dos extremismos, que fazem da subversão social o seu objetivo.

Não se pode deixar de reconhecer que as dificuldades financeiras e econômicas, com que se tem debatido o País, estão na raiz dêsse generalizado estado de inquietação, que põe em freqüente sobressalto sua vida.

A onda inflacionária não foi contida ainda, dentro de limites que tornem menos sensível sua influência maligna. Temos assistido, sem solução de continuidade, à maré montante de preços e salários, que, a incontrolada expansão dos meios de pagamento elevou a níveis insólitos. Não tem havido de parte do Poder Público, um esfôrço continuado e coerente para debelar a grave conjuntura. Ao contrário. Razões várias, entre as quais, não é a menor, a instabilidade verificada na gestão da Pasta da Fazenda, têm impedido a formulação de uma política econômico-financeira que, seguida sem transigências, nem excessos, ponha côbro ao ímpeto inflacionário, sem acarretar perigosa estagnação às atividades produtoras.

Marchas e contramarchas em relação a problemas capitais de nossa vida econômica estão a indicar a inexistência de uma definição precisa dos princípios orientadores da política financeira do Govêrno. O próprio equilíbrio orçamentário longe está de ter sido logrado. Nem Executivo, nem Legislativo se têm imposto o regime de economias, que as circunstâncias aconselham. De outro lado, os «déficits» das autarquias têm concorrido para agravar, de modo considerável, a situação.

Esse último aspecto cresce de importância, porque não o podemos dissociar da apreciação que êle envolve da capacidade do Estado como administrador. E' uma experiência, e, sobretudo, uma lição que deve ser meditada, com isenção, para nos acautelarmos contra a tendência socializante, que tão a miúde se manifesta nas esferas governamentais.

A intervenção crescente do Estado em todos os setores da atividade econômica não pode deixar de ser recebida sem justificada inquietação. Cada vez mais se estreitam os limites do campo de ação reservado à livre emprêsa; introduzem-se fatôres novos de perturbação ao livre jôgo das fôrças econômicas; expande-se a máquina burocrática, complicando e dificultando o trato das questões com a autoridade; indispõe-se o sentimento público contra as iniciativas do capital privado. Sabemos todos que os resultados não têm sido animadores: nem os serviços melhoram em eficiência; nem decresce o custo da vida; nem aumenta o bem-estar da população. E' preciso não atrofiar a iniciativa privada, não sacrificar-lhe as razões de estímulo e de aperfeiçoamento, porque de sua ação realizadora, de sua capacidade de organizar e de inovar, das múltiplas expressões de seu dinamismo criador dependerão, primacialmente, o aproveitamento de nossos recursos, a melhoria do padrão de vida de nosso povo, e o aperfeiçoamento das formas democráticas de nosso estilo de vida.

Depois de prolongados entendimentos com a Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, naturalmente retardados com as mudanças ocorridas no Ministério da Fazenda, foi aprovada a fórmula pela qual os recolhimentos compulsórios das Companhias de Seguros e de Capitalização, destinados à subscrição das Obrigações do Reaparelhamento Econômico, poderão ser substituídos pela subscrição direta de ações de indústrias de interêsse para o desenvolvimento do País, ou de emprêsas de serviços de utilidade pública, desde que com a prévia aprovação daquele Banco.

Como contrapartida a essa concessão, ficou assentado que na hipótese de as Companhias de Seguros e de Capitalização optarem pela subscrição direta de ações de emprêsas privadas, o montante a subscrever deverá ser 60% superior à quantia a recolher ao Banco. Em outras palavras, ao invés de recolherem ao Banco 25% do aumento de suas reservas técnicas, poderão as Emprêsas investir, em substituição, 40% dêsse aumento em indústrias ou serviços públicos, de interêsse para o desenvolvimento do País.

O acôrdo das Emprêsas à modalidade proposta, de sua participação no plano de instalação de novas indústrias ou na expansão das existentes, mais uma vez, evidencia o propósito que as orienta, de cooperarem de forma efetiva em empreendimentos de indiscutível alcance para a economia nacional. Em relação às emprêsas do grupo Sul-América, podemos, nêste sentido, destacar a cooperação que deram a vários empreendimentos industriais de importância para o País e o apoio que ainda agora emprestaram à instalação da indústria de mecânica pesada, iniciativa destinada a exercer decisiva influência na complementação de nossa estrutura industrial, pela sua contribuição à fabricação de bens indispensáveis a serviços essenciais e ao surto de novas indústrias, que terão favorável repercussão em nosso balanço de pagamentos.

Considerando-se os fatos focalizados nesta rápida síntese, mais dignos de realce tornam-se os resultados obtidos no exercício, pois testemunham o esfôrço continuado e a eficiência de nossa Organização, que se sobrepondo a dificuldades notórias, alcançou um montante ainda não atingido em tôda a vida da Companhia.

E' assim, com justificada satisfação, que consignamos o magnífico resultado da produção da Companhia em 1955, que se elevou a Cr$ ..... 3.039.760.000,00, cifra recorde ainda não alcançada anteriormente em tôda sua vida.

Certamente, outras fôssem as condições prevalescentes no ano que findou e mais vultoso, ainda, teria sido o total dos novos títulos subscritos.

Como já tivemos ensejo de assinalar em relatório anterior, as medidas que vêm sendo tomadas pelo nosso Departamento de Produção, no sentido de ampliar os quadros da produção e prestar-lhes mais assídua assistência têm sido coroadas de sucesso. Evidentemente é uma tarefa a longo prazo, porque requer a formação de elementos com orientação e tirocínio, que só a experiência propicia. Não obstante, os frutos de um tal plano de ação não se fazem esperar e mais sensíveis hão de se tornar com o tempo.

O aumento verificado sôbre a produção realizada no ano anterior, que montou a Cr$ 2.617.805.000,00, foi, de Cr$ 421.955.000,00 resultado que comprova o que acima dissemos.

Releva assinalar que os melhores resultados têm sido obtidos com o persistente empenho dos Departamentos de Produção e de Administração no sentido de reduzir as rescisões, o que significa valorizar a qualidade da produção e assistir ao portador de títulos com esclarecimentos necessários à sua orientação.

Registrou-se no exercício, um aumento das reservas matemáticas no montante de Cr$ 222.477.783,35.

Em 31 de Dezembro de 1955 totalizavam as aludidas reservas o montante de Cr$ 2.310.519.012,80. Os investimentos, realizados para cobertura dessas reservas, elevavam-se em igual data a Cr$ 2.391.938.756,75, apresentando, assim, o excesso de Cr$ 81.419.773,95 sôbre o montante das mencionadas reservas técnicas.

E' mais um índice a evidenciar a sólida situação financeira da Companhia e o grau de segurança de seus títulos.

A seguir, destacamos, para conhecimento dos Senhores Acionistas, os fatos mais relevantes do exercício e os elementos que melhor lhes permitam ajuizar de a tarefa realizada.

JUBILEU DE PRATA

No transcurso do ano passado foi comemorado o 25º aniversário da instalação das Sucursais de São Paulo e Minas Gerais. As cerimônias realizadas em São Paulo, às quais a Diretoria estêve representada pelos Drs. Alvaro Silva Lima Pereira, Antônio S. de Larragoiti Júnior, Jorge Oscar de Mello Flôres e José Pedro de Escobar tiveram grande comparecimento de funcionários e respectivas famílias e decorreram dentro de um ambiente de entusiasmo e justificado regosijo. Pela repercussão que alcançou, cumpre fazer especial menção à reunião que teve lugar no belo auditório da Associação Comercial de São Paulo, na qual se fizeram ouvir os Senhores Dr. João Di Pietro, Presidente da Associação Comercial de São Paulo, e nosso Vice-Presidente, Dr. Antônio Sanchez de Larragoiti Jr. e o Professor Heraldo Barbouy, que pronunciaram aplaudidas conferências.

Em Belo Horizonte, também, foi organizado um programa de festividades, a que estêve presente, como representante da Diretoria, o nosso Diretor-Superintendente Dr. Jorge Oscar de Mello Flôres. Na reunião celebrada em comemoração à data, que marca o início das atividades da Sucursal, falou aquêle Diretor, que demonstrou a grande satisfação da alta Administração da Companhia pela forma como vêm sendo conduzidos seus trabalhos regionais.

Estas comemorações, efetuadas ao ensêjo da passagem do Jubileu de Prata de nossas duas grandes Sucursais, constituíram demonstração eloquente de fidelidade, entusiasmo e dedicação de seus funcionários e colaboradores à Companhia, a que servem com orgulho.

CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Foram concluídas, no decurso do ano transato, mais 200 casas do conjunto residencial «Jardim Sulacap» de cuja construção déramos conhecimento aos Senhores Acionistas em Relatório anterior.

E' com satisfação que comunicamos que a totalidade dessas casas foi vendida ao Ministério da Aeronáutica que, desde a primeira hora, demonstrou interêsse em sua aquisição. A operação foi conduzida pela Companhia em têrmos que mereceram palavras de elogio do então Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes e do Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, Diretor do Departamento de Engenharia da Aeronáutica, órgão com o qual foram realizados os entendimentos.

Após a entrega dessas 200 casas, manifestou o Ministério da Aeronáutica interêsse pela aquisição de mais 400, à vista das condições favoráveis formuladas pela Companhia e considerando-se a excepcional situação de nosso loteamento, que vizinha com os estabelecimentos da Escola da Aeronáutica, localizados no Campo dos Afonsos. Essa operação, entretanto, não chegou a ser ultimada em face de acontecimentos recentes, que são do conhecimento geral. Tudo faz crer, porém, que os entendimentos anteriormente realizados serão retomados pelo Ministério da Aeronáutica, que encontrará de nossa parte o mesmo invariável propósito de cooperar com o Poder Público, na solução de um problema de interêsse primacial, como é o da casa própria para oficiais e sub-oficiais das Fôrças Armadas do País.

Concluído o programa de construção de 200 casas, demos início, imediatamente, à construção de mais 200 residências que, com as já construídas anteriormente, totalizarão 800 casas naquele nosso loteamento.

Tomamos, também, a iniciativa de concluir as obras de urbanização, que nos tornarão disponíveis para a construção mais 800 lotes.

Já em Relatório anterior aludimos ao fato de várias das casas do primeiro plano de 400, que foram concluídas em 1953, não terem podido ser habitadas por falta daquela que não alcançava pressão suficiente na rêde de abastecimento. Até hoje permanece sem solução êsse problema, embora nos tenhamos dirigido repetidamente ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal. A conclusão das obras da adutora do Guandu traz-nos a esperança de que, em breve, possa ser sanada e de maneira definitiva, a deficiência dêsse serviço, essencial à sua habitabilidade.

IMÓVEIS

No ano findo, foi ultimada a construção do Edifício Iraí, à rua Pinheiro Machado número 76. Uma única incorporação realizamos nêsse ano, nesta Capital — o Edifício Ijuí, à Praia do Flamengo número 176, que consta de, apenas, 12 apartamentos.

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS

Até 31 de Dezembro de 1955, já foram concedidos, 158 empréstimos a funcionários que puderam, dessa forma, adquirir casa própria em financiamento integral da Companhia.

O saldo dos contratos de promessa de compra e venda, a prazo médio de 15 anos, e juros de 7%, relativos a essas operações, elevava-se em 31-12-1955 a Cr$ 34.560.873,80. No ano transato foram concedidos financiamentos no valor de Cr$ 10.783.512,30, dos quais já foram realizados 15 pelo valor de Cr$ 6.980.512,30.

Nesse montante não está compreendida a parcela de Cr$ ..... 9.475.000,00 referente a 20 apartamentos que a Companhia destina a funcionários em Edifício que estão sendo construídos em Niterói.

Também os empréstimos hipotecários, no valor de 50% do custo de imóveis, concedidos para o mesmo fim, elevavam-se em 31-12-55 a Cr$ 18.179.601,70.

Essas dados põem em evidência a consideração que a Companhia tem dado ao problema da habitação do funcionário, procurando atender não só os anos a um determinado número de casos, tendo em vista, sobretudo, os que se encontram a braço com dificuldades decorrentes de aquisição das casas que habitam pelos respectivos proprietários.

A exemplo dos anos anteriores, foram prestados aos funcionários os benefícios instituídos pela Companhia de assistência médica e dentária, auxílio matrimônio, pecúlio «post-mortem» e participação nos lucros, a que aludiremos adiante. Discriminamos as importâncias dispendidas com os aludidos benefícios no ano de 1955. Nessa relação, não está incluída nossa contribuição à Instituição Larragoiti, que é objeto de outro item.

	CR$
Gratificações	1.459.424,90
Participação nos lucros	11.500.000,00
Assistência médica e dentária	726.267,70
Assistência social e recreativa	31.700,00
Auxílio-Matrimônio	115.405,20
Pecúlio «Post-Mortem»	128.693,50
Seguros de Vida e Acidentes	510.647,90
Contribuições para o IAPB	2.595.409,20
num total de:	17.097.458,10

AUMENTO DE CAPITAL

Em resolução de Assembléia Geral realizada em 26 de Agôsto de 1955 foi aprovado o aumento do capital da Companhia de Cr$ 40.000.000,00 para Cr$ 60.000.000,00, mediante subscrição dos Acionistas.

Esse aumento, do qual já foram integralizados 40%, correspondentes a Cr$ 8.000.000,00, foi aprovado pelo Decreto n. 37.988 de 27 de Dezembro de 1955.

Conforme deliberado pela Assembléia, ficou a critério da Diretoria ceder às chamadas para o recolhimento da importância restante a fim de gralizar

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se regularmente durante o ano findo êsse Conselho constituído pelos Diretores e Chefes de Serviço.

Foram emitidos pareceres em 949 processos.

NOVOS NEGÓCIOS

A produção realizada no exercício totalizou Cr$ 3.039.760.000,00, correspondendo à emissão de 76.175 títulos.

Como já assinalamos antecedentemente, trata-se de uma cifra excepcional, que assinala um aumento de Cr$ 421.955.000,00 sôbre o total registrado no ano anterior.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira de capitais subscritos alcançou em 31 de Dezembro do ano próximo findo o considerável total de Cr$ 16.196.465.000,00 verificando-se significativo aumento de Cr$ 969.485.000,00 sôbre o total em vigor em 31 de Dezembro de 1954.

Mais uma vez desejamos deixar aqui consignada expressa referência à atuação desenvolvida pelos Departamentos de Produção e Administração da Companhia, cuja profícua atividade assegurou resultados tão significativos.

RECEITA

A Receita bruta do exercício foi de Cr$ 638.963.457,65, assinalando um aumento de Cr$ 58.773.743,65 sôbre a verificada no ano anterior.

A Receita da Companhia é, de forma sintética, constituída pelas seguintes rubricas:

	CR$
Mensalidades, anuidades e prêmios únicos	438.164.616,00
Juros, dividendos, renda de imóveis e outros rendimentos	200.798.841,65
	638.963.457,65

TÍTULOS AMORTIZADOS POR SORTEIOS

Nos sorteios mensais, realizados no exercício, foram contemplados 2.175 títulos, no valor de Cr$ 70.830.000,00.

Desde o início de suas operações, efetuou à Companhia 314 sorteios, tendo sido amortizados, antecipadamente 44.526 títulos no montante de Cr$ 774.475.000,00.

EXCEDENTE

O excedente apurado no exercício, depois de deduzidas tôdas as despesas e provisões da Companhia foi de Cr$ 61.205.387,40.

Dêsse total, importância correspondente a 50%, isto é, Cr$ ..... 30.602.693,70 cabe aos portadores de títulos, conforme estabelecem os planos aprovados.

Para o restante, que constitui o lucro líquido da Companhia propõe a Diretoria a seguinte distribuição, obedecidas as disposições legais e estatutárias:

	CR$
Reserva para integridade do capital	1.530.134,70
Dividendo aos acionistas	11.280.000,00
Fundo de participação de lucros para os funcionários	11.500.000,00
Fundo de beneficência e interêsse «post-mortem»	500.000,00
Fundo de lucros em reserva	5.812.559,00
	30.602.693,70

LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

A Companhia distribuirá pelo 17º vez consecutiva a metade do rendimento pelos portadores de títulos, que, de conformidade com as respectivas condições gerais, completaram o prazo de participação no exercício de 1955.

A importância a distribuir, como informamos no item anterior, é de Cr$ 30.602.693,70.

O total dos valores de resgate dos títulos participantes, elevando-se a Cr$ 105.221.845,00, caberá o lucro de Cr$ 290,84 para cada Cr$ 1.000,00 de valor de resgate.

As distribuições efetuadas no último quinquênio foram as seguintes:

	Cr$
1951	17.005.088,40
1952	20.044.531,40
1953	21.298.326,40
1954	26.403.811,66
1955	30.602.693,70

PAGAMENTO AOS PORTADORES DE TÍTULOS

A Companhia efetuou aos portadores de títulos, a partir da data em que deu início às suas atividades em novembro de 1929, pagamentos que se elevaram a Cr$ 2.258.598.258,80, compreendendo:

	Cr$
Amortizações por sorteios	774.475.000,00
Resgates	1.267.351.238,80
Lucros (inclusive a participação do exercício de 1955)	216.771.020,00
	2.258.598.258,80

RESERVAS MATEMÁTICAS

Em 31 de dezembro de 1955, atingiam essas reservas o montante de Cr$ 2.310.519.012,80, registrando-se, no exercício, o aumento de ..... Cr$ 222.477.783,35.

Os investimentos da Companhia, que constituem a cobertura de tais reservas técnicas, realizados de acôrdo com os dispositivos legais vigentes, são representados pelos seguintes valores:

	Cr$	Cr$
Apólices e Outros Títulos de Renda, sendo:		
Em Títulos da Dívida Pública	244.188.928,80	
Em Títulos de Sociedades de Economia Mista	10.971.000,00	
Em outros Títulos de Renda	68.549.909,70	323.659.838,50
Depósitos Compulsórios:		
No Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Lei nº 1.628, de 20-6-52)	104.772.678,20	
Adicional do Impôsto de Renda (Art. 3º da Lei nº 1.474, de 26-11-51)	1.535.948,60	106.308.626,80
Depósitos a prazo fixo		73.225.874,00
Depósito especial (Subscrição de ações da Mecânica Pesada S A.		12.500.000,00
Adiantamentos sôbre os valores de resgate dos títulos de capitalização da Companhia, empréstimos sôbre hipotecas e outros valores		1.156.607.104,80
Imóveis		250.846.773,60
Imóveis em condomínio		26.444.196,45
Imóveis c/Promessa de venda	469.426.216,60	
Deduz-se:		
Contratos de Construção	27.073.750,00	442.352.466,60
		2.391.938.756,75

Verifica-se, assim, um excesso de Cr$ 81.419.773,95 sôbre o valor das reservas matemáticas exigidas por lei, o que, seguramente, representa justa da sólida situação da Companhia.

(Conclui na 3.ª página)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	250.840.779,40	
Imóveis em Condomínio	26.444.196,45	
Móveis e Utensílios	3.853.785,50	281.138.761,35
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos Compulsórios:		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Lei nº 1.628, de 20-6-52)	104.772.678,20	
Adicional do Impôsto de Renda (art. 3º da Lei nº 1.474, de 26-11-51)	1.535.948,60	106.308.626,80
Empréstimos s/Hipotecas	633.272.518,90	
Empréstimos s/Títulos de Capitalização da Cia.	487.616.096,10	
Empréstimos s/Garantias Diversas	35.718.389,90	
Imóveis c/Promessa de Venda	469.426.216,60	
Devedores por Empréstimos	1.492.654,80	1.733.834.576,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Acionistas	12.219.280,00	
Apólices e Outros Títulos de Renda	323.659.838,00	
Juros e Aluguéis a Receber	20.717.429,40	
Mensalidades a Receber	1.596.845,20	
Depósitos a Prazo Fixo	73.225.874,00	
Depósito Especial	12.500.000,00	
Impostos a Reembolsar	1.205.288,70	
Agentes e Inspetores Devedores	3.753.651,80	
Diversas Contas Devedoras	2.680.321,30	451.558.726,00
PENDENTE:		
Antecipação de Lucros aos Funcionários		4.555.306,30
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos:		
Em moeda corrente, na Sede, Sucursais e Escritórios	14.620.163,50	
Depósitos em Bancos, à vista	32.601.770,30	47.221.933,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
c/Depósitos de Títulos:		
Tesouro Nacional	200.000,00	
Diversos Bancos	323.916.370,00	324.116.370,00
Valores Caucionados	7.000,00	
Outras Contas	12.375.369,80	336.498.739,80
		2.854.807.973,35

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	60.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (Decreto nº 2.627, de 26-9-40)	9.067.455,25	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2º do art. 38 dos Estatutos)	5.914.902,30	74.982.360,55
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Reserva Matemática:		
Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data	2.168.868.416,80	
Fundo de Beneficência e Interêsse «Post-Mortem»	2.472.770,10	2.171.341.186,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Reserva para Resgates a Regularizar:		
Correspondente aos títulos em rescisão nesta data, com valor de resgate adquirido, e aos com o prazo de capitalização terminado	141.650.596,00	
Saldos de Resgates a Pagar	1.151.434,60	
Títulos Amortizados a Pagar:		
do sorteio de 31-12-55	6.415.000,00	
de sorteios anteriores ainda não apresentados	1.440.000,00	7.855.000,00
Lucros para Portadores de Títulos:		
Participação relativa ao exercício de 1955	30.602.693,70	
Saldos de participações anteriores não reclamados	13.616.387,30	44.219.081,00
Dividendos e Bonificações aos Acionistas:		
32º dividendo, relativo ao exercício de 1955	11.280.000,00	
Saldo de bonificação não reclamada	306.294,50	11.586.294,50
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários	11.500.000,00	
Impostos a Pagar	5.821.452,10	
Contratos de Construção	27.073.750,00	
Provisão para Obras em Andamento	7.600.000,00	
Mensalidades e Anuidades Adiantadas	983.440,00	
Agentes e Inspetores Credores	4.201.682,80	
Diversas Contas Credoras	3.254.267,90	266.996.498,90
PENDENTE:		
Juros e resultados pendentes, relativos ao exercício vindouro		4.988.687,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Títulos Depositados	324.116.370,00	
Caução da Diretoria	7.000,00	
Outras Contas	12.375.369,80	336.498.739,80
		2.854.807.973,35

S.E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Jorge Oscar de Mello Flores, Diretor-Superintendente. — José Pedro de Escobar, Diretor. — Mario Borges de Andrade Ramos, Superintendente Geral da Administração. — Fernando de Lacerda Araujo, Contador (CRC-DF 816).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Amortizações e Resgates:		
Títulos Amortizados por Sorteio	70.830.000,00	
Títulos Resgatados	156.269.126,40	227.099.126,40
Despesas:		
de Produção	40.063.312,55	
de Cobrança	23.213.115,85	
de Administração	37.377.075,80	
de Propriedades	8.478.751,60	109.152.255,60
Contribuições Legais:		
Impostos Diversos	51.860.617,70	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	2.595.409,20	54.456.026,90
Contribuições Assistenciais aos Funcionários:		
Assistência Médica e Dentária	1.056.267,70	
Seguros de Vida e Acidente	510.647,90	
Auxílio Matrimônio	115.405,20	
Assistência Social e Recreativa	31.700,00	1.714.020,80
Indenizações Trabalhistas:		
Pagas a diversos		374.892,00
Móveis e Utensílios:		
Amortização de 10%		428.198,40
Débitos Incobráveis:		
de diversos		81.204,40
Reservas Técnicas no Fim do Exercício:		
Reserva Matemática	2.168.868.416,80	
Reserva para Resgates a Regularizar	141.650.596,00	2.310.519.012,80
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE:		
Lucros para Portadores de Títulos:		
50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com o prazo de participação terminado neste exercício		30.602.693,70
Reserva para Integridade do Capital:		
Art. 130 do Decreto nº 2.627, de 26-9-40 (5% de Cr$ 30.602.693,70)		1.530.134,70
Dividendo aos Acionistas.		
32º relativo ao exercício de 1955:		
s/400.000 ações integralizadas	10.800.000,00	
s/200.000 ações a integralizar	480.000,00	11.280.000,00
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários:		
Creditado a esta conta		11.500.000,00
Fundo de Beneficência e Interêsse «Post-Mortem»:		
Creditado a esta conta		500.000,00
Fundo de Lucros em Reserva		
Creditado a esta conta (§ 2º, art. 38 dos Estatutos)	5.812.559,00	61.205.387,40
		2.765.029.624,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Reservas Técnicas no Início do Exercício (Reversão):		
Reserva Matemática	1.969.537.613,45	
Reserva para Resgates a Regularizar	118.503.616,00	2.088.041.229,45
Receita:		
Mensalidades	411.506.061,00	
Anuidades	12.190.305,00	
Prêmios Únicos	14.468.250,00	438.164.616,00
Juros, Dividendos e Bonificações	185.161.234,25	
Renda de Propriedades	14.057.100,80	
Rendimentos Diversos	1.580.506,60	200.798.841,65
Impostos Reembolsados:		
Em virtude às condições contratuais		38.024.937,60
		2.765.029.624,70

S.E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Jorge Oscar de Mello Flores, Diretor-Superintendente. — José Pedro de Escobar, Diretor. — Mario Borges de Andrade Ramos, Superintendente Geral da Administração. — Fernando de Lacerda Araujo, Contador (CRC-DF 816).

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

(Conclusão da 2.ª página)

Afetando os investimentos às respectivas finalidades, apresentam-se assim, distribuídos:

	Cr$
Desenvolvimento Econômico (Transportes, Energia Elétrica, Indústrias, etc.)	186.908.053,30
Urbanização e Serviços de Águas e Esgotos	85.526.576,20
Instituições de Previdência e Bancos	21.626.946,00
Títulos Governamentais não compreendidos nos itens anteriores	184.447.833,90
Adiantamentos s/valores de resgate de Títulos de Capitalização	487.616.098,10
Construções Urbanas	300.321.228,50
Construções Suburbanas	167.125.217,00
Moradia própria e assistência aos Funcionários	82.995.569,95
Empréstimos hipotecários não compreendidos nos itens anteriores	615.092.917,20
Edifícios para sêdes da Matriz, Sucursais e Escritórios da Companhia	176.830.160,90
Investimentos e Imobilizações diversos	10.422.313,70
Depósitos bancários a prazo fixo	73.225.874,00
	2.391.938.786,75

DIVIDENDO

Propomos, para o exercício que findou, o dividendo de Cr$ 27,00, por ação do capital integralizado de Cr$ 40.000.000,00, cabendo, proporcionalmente, ao aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, de 26 de agôsto de 1955, a remuneração de Cr$ 2,30, por ação.

FUNDO DE LUCROS EM RESERVA

Com a dotação proposta na aplicação do excedente, o saldo desta conta se elevará a Cr$ 5.914.902,30.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de novembro de 1955, foi aprovada a distribuição de uma bonificação de Cr$ 10,00, por ação, integralizada, e de Cr$ 2,00, por ação a integralizar, perfazendo o total de Cr$ 4.400.000,00, retirado do Fundo de Lucros em Reserva.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Tiveram andamento as obras do Hospital Sul América, em um ritmo menos acelerado, já que agora se está em uma fase em que predominam os sistemas de instalação, que constituem a parte essencial de um hospital moderno. Nada menos de 11 sistemas elétricos, 8 hidráulicos e cinco pneumáticos, além de 14 conjuntos de equipamentos especializados, de que dependem diretamente a eficiência e a economia de operação do estabelecimento, requerem uma atenção constante, desde o projeto, seleção e aquisição, até à instalação final.

O custo previsto, afora o efeito contínuo da quéda do poder aquisitivo da moeda, sofreu dois impactos acrescedores: o do último salário mínimo e o ainda muito maior relativo à modificação do sistema cambial. Isso, entretanto, em nada afetou o desenvolvimento da construção, com a qual foi dispendida, no exercício que findou, a importância de Cr$ 42.818.409,40, correspondendo à quarta parte a cada uma das Companhias do Grupo Sul América-Lar Brasileiro. Com o novo investimento, a quantia total aplicada, até 31 de dezembro de 1955, elevou-se a Cr$ 105.776.785,80, incluindo Cr$ 17.881.284,80, relativos ao terreno.

No tocante a atividades específicas da Instituição Larragoiti, prosseguiu o Serviço Odontológico com suas atividades normais, com o gasto global de Cr$ 1.500.000,00, do qual coube à SULACAP a quota de Cr$ 320.000,00. No exercício de 1955, foram atendidos 501 funcionários das emprêsas custeadoras dos serviços, o que faz ascender a 1.633 o global dos servidores beneficiados até 31 de dezembro de 1955.

CONCLUSÃO

Senhores Acionistas:

O sumário relato, que temos a honra de submeter ao vosso exame, com os expressivos resultados alcançados em nossas atividades no ano recém-findo, em que pese a ocorrência de circunstâncias desfavoráveis a que já fizemos referência, é mais uma prova de vitalidade de nossa Companhia, da confiança que inspira ao público o sistema de economia, de cuja introdução foi pioneira em nosso País, e, finalmente, de sua sólida situação financeira, decorrente de uma orientação esclarecida, de que nunca se afastou.

No limiar de um ano novo, seja-nos permitido formular um voto pela paz dos espíritos, para que a situação nacional, desanuviada de receios e incompreensões, propicie o ambiente de ordem e de confiança, sem o qual fenecem os melhores esforços. O Brasil tudo espera do patriotismo e da capacidade de trabalho de seus filhos, que devem calar quaisquer ressentimentos, para se entregar à tarefa impostergável de seu progresso e bem-estar.

Ao finalizar, cumprimos um dever de justiça deixando aqui consignado o melhor elogio à situação eficiente, dedicada e leal de nôsso corpo de funcionários e colaboradores, que tanto fizeram por se recomendar ao nosso elevado apreço.

A vós, Senhores Acionistas, desejamos, mais uma vez, expressar o agradecimento da Diretoria pelo apoio com que invariàvelmente nos tendes distinguido e que representa valioso auxílio para o fiel cumprimento do mandato com que nos honrastes.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Diretor-Presidente. — **Antônio S. de Larragoiti Júnior**, Diretor Vice-Presidente.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da «Sul América Capitalização», S. A., cumprindo as disposições estatutárias e as do artigo 127, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, declara ter examinado minuciosamente o Relatório da Diretoria, os livros e demais documentos referentes ao exercício encerrado, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, achando-os exatos e em perfeita ordem, refletindo o Balanço e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas a fiel expressão das operações realizadas no referido exercício. Por essa razão, recomenda aos Senhores Acionistas a aprovação em Assembléia Geral de todos êsses documentos e atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta contida em seu Relatório para aplicação do excedente.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1956. — **Aloysio de Castro — Aristides Pouchot Lermans — Bruno Pinto de Morais.**

«Certificado de Exame»

Os abaixo assinados, contadores IBC., membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para a revisão do balanço e contas da Sul América Capitalização S. A., do exercício de 1955, após ter procedido às verificações necessárias, e de acôrdo com o relatório que integra o presente,

CERTIFICAM

a) que as contas que compõem o Ativo estão certas e devidamente comprovadas pela documentação apresentada e examinada;

b) que as contas do Passivo representam, de fato, as responsabilidades da Sociedade;

c) que as reservas técnicas foram devidamente calculadas pelo atuário da Sociedade;

d) que os valores aplicados legalmente como garantia das reservas técnicas têm um superavit de Cr$ 81.419.773,95 (oitenta e um milhões quatrocentos e dezenove mil setecentos e setenta e três cruzeiros e noventa e cinco centavos) sôbre o montante das mencionadas reservas;

e) que na apuração da conta de Lucros e Perdas, e, portanto, depois de satisfeitas as despesas e obrigações da Sociedade, foi apurado um excedente de Cr$ 61.205.387,40 (sessenta e um milhões, duzentos e cinco mil trezentos e oitenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), do qual cabe aos portadores de títulos com prazo de participação terminado, 50% dessa importância, isto é, Cr$ 30.603.694,70 (trinta milhões, seiscentos e dois mil seiscentos e noventa e três cruzeiros e setenta centavos);

f) que na opinião dos peritos o balanço do exercício de 1955 está corretamente levantado, demonstrando claramente a situação financeira da Sociedade, na data indicada e permitindo sua comparação com balanços anteriores.

Para os devidos fins, passam o presente Certificado de Exame, por êles assinado, com o visto do Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Distrito Federal 5 de março de 1956. — **Hamlet Gill**, CRC. 4.053. — **Sylvio Perrone**, CRC. 4.847. — «Visto»: **Lamartine Almeida**, Diretor da Câmara.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9753.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Telefone: 43-8137 — (Esquina da Rua Miguel Couto); ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Avenida Rio Branco).

LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO

REPRESENTAÇÃO

Emprêsa Vinícola do Rio Grande do Sul, com Depósito no Distrito Federal, dispõe de representação para as Praças de Montes Claros, Pirapora, Sete Lagoas, Diamantina, Ouro Prêto, Barbacena, São João Del Rei, Santos Dumont, Lafaiete, Araxuaí, Teófilo Otoni, Nova Era, Governador Valadares. Interessados escrevam para Caixa Postal 1112. Indispensável que tenham possibilidades de boa produção e gozem de conceito.

PIANO ALEMÃO

Steinweg, rádio e móveis ótimos, vendo, rara oportunidade, na Tijuca — TELEFONE 28-3326.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares

JACUTINGA

Purissima aguardente de cana

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Gengivas — sangrentas, dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca - 3º andar - sala 306 Fone: 42-2748

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA

Rua 7 de Setembro 63-A — Tel. 42-2084 — Rio de Janeiro

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos, atende-se a domicílio, favor telefonar para Alcides - Tels.: 32-3582 e 29-8728

COMPRO 1 PIANO 32-3857

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

Curso Seleto Vestibular — Rua Senador Dantas 118 — Térreo — Tab. da Baiana — Matrículas de 18 às 21 horas — O que mais ensina e o que menos cobra

Técnico ou engenheiro mecânico ou eletro mecânico

Precisa-se de um para dirigir oficina especializada em fabricação e reconstrução de máquinas gráficas, que tenha muita prática neste ramo. É inútil candidatar-se se não tiver grande experiência. Cartas, dando amplas informações sôbre posições ocupadas e salário pretendido, podem ser entregues à caixa n. 94761 dêste jornal.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Últimos dias da venda especial de fim de estação...

Sòmente até o dia 31 V. poderá obter maravilhosos estampados de algodão... e mil e uma outras variedades de artigos a preços realmente incríveis.

A primeira e maior vantagem do ano para V., porque:

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

Compre muito mais, gastando muito menos, na Barbosa Freitas - Avenida

BF

Barbosa Freitas

AVENIDA

Av. Rio Branco, 136

é o **gás** engarrafado que **mais rende** no fogão

Faça também a sra. sua experiência exigindo em seu próximo pedido de gás o nome LP-GÁS

PERFEITO SERVIÇO DE ENTREGAS A DOMICÍLIO EM QUALQUER DÊSSES FORNECEDORES

ESTADO DO RIO

- **Mobiliaria Carioca Ltda.** Marquês de Valença — Rio das Flôres — Rio Prêto.
- **Jorge Rabha** Angra dos Reis — Paraty — Itaverá.
- **A Diniz** Campos — São Fidelis — Itaperuna — Santo Antônio de Pádua — São João da Barra.
- **Archimedes de Souza França** Macaé — Conceição de Macabu — Barra S. João — Casemiro de Abreu.
- **Casa Guilhoi Rodrigues Ltda.** Resende.
- **Miele & Cia. Ltda.** Nova Friburgo — Cordeiro — Cantagalo — Cachoeira de Macacu — Duas Barras — Sumidouro — Bom Jardim.
- **Camerino Cabral** — Petrópolis.
- **Engenharia Comércio e Indústria** Cabo Frio — Arraial do Cabo — São Pedro de Aldeia — Iguaba — Araruama.
- **Humberto de Barros Pôrto** Barra do Piraí.
- **Alexandre Tarcy Vieira** Rio Bonito — Silva Jardim — Itaboraí e seus municípios.
- **Penha Marchten** — Volta Redonda.

ESTADO DE MINAS GERAIS

- **Byrro & Filhos Ltda.** Governador Valadares — Teófilo Otoni — Almorés — Acesita — Coronel Fabriciano — Mantena.
- **José Haikal & Cia. Ltda.** Ubá — Guidoval — Tocantins — Rio Pomba — Tabuleiro do Pomba — Divino de Ubá — Rodeio — Sobral Pinto — Diamantina — Peixoto Filho.
- **Organização Mercantil Ltda.** Juiz de Fora — Lima Duarte e Matias Barbosa.
- **Alberto Francisco Antonini** Rio Branco — Guiricema — Paulo Cândido — Coimbra — Ervalha — São Geraldo.
- **João Cupertino de Souza** Viçosa — Teixeiras — São Miguel — Pôrto Firme — Pedra do Anta — Cajuri — Canaã.
- **Lojas Gomes Ltda.** Ponte Nova — Jequiri — Santa Cruz do Escalvado — Barra Longa — Rio Casca — Dom Silvério — Alvinópolis.
- **Armando Martis Carvalho Filho** Carangola — Faria Lemos — Tombos — Manhuassu — Espera Feliz — Caiana — Divino — Presidente Soares.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

- **Emp. Capixaba de Eng. e Comércio Ltda.** — Vitória e localidades até 20 quilômetros da capital.
- **Pedro Saltrio Sobrinho** Cachoeiro de Itapemirim — Itapemirim — Mimoso — Alegre — Guassuí — Muniz Freire — Aragui.
- **Irmãos Searton** Colatina — Santa Teresa — João Neiva — São Gabriel da Palha — Guandu — Itapina — Fundão.

INTERESSADOS A REVENDEDORES DEVEM SE DIRIGIR A

rio GÁS LTDA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA SOCIEDADE LP-GÁS LTDA.

RUA JUAN PABLO DUARTE (ex-MARRECAS) 23 - Tel. 52-7467 RIO DE JANEIRO

Dia 20-3a. Feira às 21 hs.-Ingressos à venda com antecedência no Automóvel Clube do Brasil (R. do Passeio, 90-Lapa) e no campo do Flum inense, a partir das 11 horas.

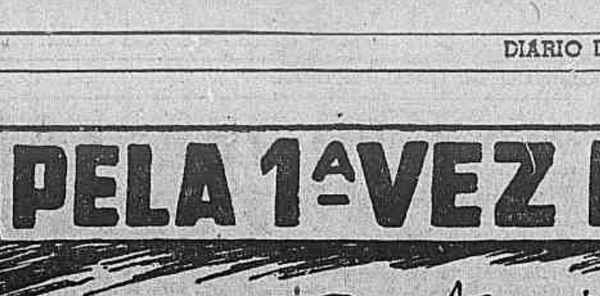
TEATROS E BOITES

Hoje as 16, as 19,45 e 22,15 horas

Estréia Sexta-F...

HOJE: VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: AS 21,30 HORAS

A 20, AS 21 HORAS — SENSACIONAL



HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS
BILHETES A VENDA

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS;
E A NOITE: — AS 21 HORAS

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE AS 20,20 E 22,20 HORAS

Estréia Têrça-feira, dia 27, às 21 Horas

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216
BREVEMENTE
COLE' E SUA COMPANHIA
Com Lilian Fernandes
NA GRANDE REVISTA FANTASIA
"E' SAMBA NA MALOCA"
(DE COLE' E J. RUI)
ULTIMO DIA DA REVISTA VERY KAR.
"VERY GOOD CARNAVAL"
HOJE: — ÀS 20h20m E 22h20m.
AMANHÃ: — Vesperal — Às 16 horas — (Polt.: à Cr$ 50,00) e a noite, às 20h20m e 22h20m.

Estréia Quinta-feira, Às 21 Horas

A IMPRENSA CONSAGROU!

CRUA! REALISTA! O MAIS FIEL DOS MARIDOS PODE UM DIA ENCONTRAR A MULHER DELIRIO!

A Sensacional Françoise ARNOUL em "DELÍRIO"

com RAF VALLONE, ELENA VARZI, AVE NINCHI. DIRECÃO: PIERRE BILLON e GIORGIO CAPITANI

HOJE — HORARIO DIA 2 4 6 8 10

PLAZA — HORARIO 2 4 6 8 10

ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ROCKY MARCIANO NO RIO · VASCO 3 x 3 AMERICA · O CIRCUITO DO MARACANÃ · CORINTIANS 2 x 1 NACIONAL

Hoje GLORIOSO COLORIDO! LISBOA — CAPITAL DA SAUDADE — O FILME QUE VAI POR UMA VIAGEM DE LUXO A CAPITAL PORTUGUESA!

Hugh Herbert na COMÉDIA LOBOS E PIRATAS

O Pateta em DUAS SEMANAS DE FERIAS

MARILYN MONROE PRODUTORA

A Rainha da Patinação Portuguesa

ATUALIDADES NO-DO

Cavaleiro Relampago — AVENTURA

DIA DA CRIANÇA

2ª FEIRA · Estreia em nosso FESTIVAL DE ESTRELAS EM PUNTA DEL ESTE com ELAINE STEWART · WALTER PIDGEON · IRRAIM SUED · SILVANA PAMPANINI

UM PROGRAMA MISTERIOSO E SENSACIONALISSIMO!!! VOCÊ FALARA! COM OS ARTISTAS E ELES FALARÃO CONSIGO!

ASSOMBROSA NOVIDADE! TELPLATÉIA COM O FILME "O MISTERIO DE Mlle BEATRICE"

NÃO PRECISA OCULOS ESPECIAIS! UMA GRANDE SURPRESA!

NO PROGRAMA "ONDE AS PALAVRAS MORREM" INSPIRADO NA 7ª SINFONIA DE BEETHOVEN. Enrique MUIÑO, Linda LORENA, MADURO

CENSURA LIVRE — AMANHÃ — RIVOLI CINELANDIA

SERIA ELA UMA ADULTERA, OU UMA VITIMA?

O MEU DESTINO É SOFRER

(VEDI NAPOLI... E POI MUORI)

com GIANNA MARIA CANALE, FRANCA MARZI, RENATO BALDINI, VITTORIO SANIPOLI, CLAUDIO VILLA apresentando LINDAS CANÇÕES

ELE FILMES

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Amanhã PLAZA AS 12 HORAS · ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE

COLUMBIA PICTURES

MARCA DOS GRANDES SUCESSOS COM GRANDES PRÊMIOS apresentará

OUTRA SENSACIONAL PRODUÇÃO

com SEIS Atores Extraordinários!

VIVENDO SEIS Personagens Extraordinárias!

com SEIS Destinos Extraordinários!

REUNIDOS EM UMA ÚNICA HISTÓRIA EXTRAORDINÁRIA

em A NAVE DA REVOLTA

BASEADO EM UMA NOVELA de HERMAN WOUK que OBTEVE O PRÊMIO PULITZER

HUMPHREY BOGART · JOSÉ FERRER · VAN JOHNSON · FRED MacMURRAY em TECHNICOLOR

APRESENTANDO ROBERT FRANCIS · MAY WYNN — ADAPTAÇÃO STANLEY ROBERTS — DIREÇÃO de EDWARD DMYTRYK — PRODUÇÃO de STANLEY KRAMER

PROGRAMA LIVRE · ACOMP. COM. NAC.

DIA 26 nos Cinemas: Luiz Severiano Ribeiro

ALDA GARRIDO — GOZADÍSSIMA! BIRUTÍSSIMA!

RIVAL — TEL. 22-2721

OS FILHOS DA BIRUTA — DE C. LLOPIS — TRAD. E ADAPTAÇÃO DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO

com DELORGES, FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO

Estréia sexta-feira, dia 23, às 21 hs.

O AMOR VIOLENTO E A CIDADE SEM CORAÇÃO ARMAM O BRAÇO DA JOVEM CONTRA SEUS DOIS FILHOS!

Antonella LUALDI — Raf VALLONE em PERDOE-ME

"Perdonami"

DIREÇÃO DE MARIO COSTA

com TAMARA LEES E MAIS 27 ARTISTAS DE CATEGORIA ESTELAR

Claudio Vieira CANTA "MARE LUCENTE" "A BOCCA CHIUSA" "PERDONAMI" "MORBELLI"

AMANHÃ: PATHÉ, PRESIDENTE, ART-PALACIO, ESKYE (TIJUCA), PARA TODOS, MAUÁ (RAMOS), CASSINO (LEBLON), 5ª FEIRA PALACIO HIGIENOPOLIS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Primeiro Grande Festival FRANÇA FILMES — COMEMORANDO SEU 10º ANIVERSÁRIO — HOJE

HOJE PALACIO — "OS AMANTES DO TEJO" (LES AMANTS DU TAGE) — FRANCOISE ARNOUL · DANIEL GELIN — MEIO-DIA 2 4 6 8 10 — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ "OS AMORES DE UMA RAINHA"

HOJE ROXY — "OS AMANTES DO TEJO" (LES AMANTS DU TAGE) — FRANCOISE ARNOUL · DANIEL GELIN — 2 4 6 8 10 hs. — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ "OS AMORES DE UMA RAINHA"

HOJE MADRID — "OS AMANTES DO TEJO" (LES AMANTS DU TAGE) — FRANCOISE ARNOUL · DANIEL GELIN — 2 4 6 8 10 hs. — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ "A GRANDE PAIXÃO"

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura de Niterói e a Emprêsa Comercial de Transportes

32.670 CARROS IMPRESTÁVEIS — Escrevem-nos de Niterói reclamando contra o serviço de transportes entre essa cidade e as de Maricá e Várzea das Moças, a cargo da Emprêsa Comercial de Transportes. Eram empregados naquele serviço três carros, desaparelhados, inseguros e sem o mínimo de confôrto, mas, sobrevindo defeitos, dois daquêles veículos foram afastados do serviço, pelo que apenas um carro permanece em tráfego, fazendo a linha entre aquelas cidades. Ainda assim — acentuam — o veículo que não apresenta perfeitas condições de segurança, trafega superlotado, realizando demorada e desconfortável viagem pelo que apelam os reclamantes para a autoridade competente, pedindo providências.

Com a Companhia Telefônica Brasileira

32.671 NÃO CONSEGUIU SABER O CUSTO DA LIGAÇÃO INTERURBANA — Estêve em nossa redação o terceiro sargento da Aeronáutica, Francisco Teixeira, servindo na Base Aérea de Santos, queixando-se de que fizera, há oito dias, uma ligação telefônica para a cidade de Santos, telefone nº 4-3311, utilizando, nesta capital, o telefone particular nº 45-6107. Depois de falar alguns minutos, precisando entregar ao assinante a importância devida, solicitou que a telefonista lhe informasse a taxa a ser paga. Em vão aguardou resposta durante algumas horas, pelo que dirigiu-se, pessoalmente, ao escritório da Companhia, onde também não foi atendido, tendo sido tratado, segundo diz, de modo grosseiro, quase agressivo, pelo gerente comercial de nome Juarez F. Rodrigues. Negou-se o gerente a satisfazer o pedido, acentuando, apenas, que a conta era de Cr$ 52,90 em cada 3 minutos falados e mais Cr$ 17,60 por minuto a seguir. Apela o militar para a administração da Companhia Telefônica, salientando que até hoje não conseguiu saber quanto custou o telefonema.

Com a Saúde Pública

32.672 MAU CHEIRO — Moradores da rua Costa Lôbo reclamam que estão respirando mau cheiro insuportável, não tendo sido possível localizar o foco de onde procede, pelo que pedem providências às autoridades sanitárias.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.673 LOTAÇÕES NÃO FAZEM O PERCURSO — Moradores do bairro de Acari reclamam que, dispondo apenas de uma condução que é a linha de lotações «Cascadura-Acari», ocorre ainda que os carros não fazem o percurso, voltando de qualquer ponto antes da localidade. Centenas de trabalhadores ali residentes, esperam em vão os carros, perdendo tempo e chegando atrasados ao local de trabalho, esperando, assim, uma providência para que os motoristas conduzam os lotações até o final da linha, em Acari.

Com a Prefeitura

32.674 NOMEAÇÕES DEMORADAS — Há cêrca de um ano — reclamam — houve um concurso para motorista, na Prefeitura, a cargo da Divisão do Pessoal. Até agora, entretanto, apenas algumas nomeações foram feitas, permanecendo em demorada espera todos os que foram classificados.

— ARBORIZAÇÃO DA AV. MARACANÃ — Escrevem-nos apelando para as autoridades da Prefeitura no sentido de mandar completar a arborização da avenida Maracanã, no trecho compreendido entre a praça Washington Luís e a rua José Higino, ainda não arborizada.

— ÁRVORES FRONDOSAS — Moradores da rua Miguel Pereira, no bairro de Humaitá, apelam para as autoridades da Prefeitura pedindo para podar as árvores que estão frondosas e não são aparadas há três anos. Esclarecem que cresceram e tornaram-se frondosas de tal sorte que os galhos estão alcançando as janelas das residência, escurecendo a rua e ameaçando curto-circuito com os fios cobertos pela ramagem.

Com o Departamento de Medicina Veterinária

32.675 O CÃO NÃO OS DEIXA DORMIR — Em telegrama que nos enviam, moradores da rua Marques Pôsto, na Tijuca, apelam para as autoridades da Prefeitura, pelo seu Departamento de Medicina Veterinária, e para os próprios moradores do prédio nº 31, pedindo para livrá-los do embaraço em que se encontram impossibilitados de conciliar o sono, devido ao latir incessante de um cão, durante tôda a noite, no referido prédio.

Com o Ministério da Fazenda e o Serviço do Patrimônio da União

32.676 AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — Escreve-nos o sr. Artur Vieira Peixoto: «Desde 1868 que se afora terrenos de marinha, através do órgão próprio, o Serviço do Patrimônio da União (hoje). Ultimamente, porém, a Procuradoria Regional da Fazenda Pública, no Distrito Federal, suspendeu a lavratura dos contratos de constituição de aforamento. Por mais que se peça, se rogue, e se demonstre com a lei que a finalidade da enfiteuse é o aforamento, nada se consegue dos adjuntos de Procuradores, drs. Carlos da Cunha Braga e Rocha Moreira, aliás, distintos e tratáveis. Alegam que é ordem do procurador-chefe, dr. Sérgio Majo de Oliveira. Nada mais injusto e ilógico. Alguns interessados já se dirigiram ao ministro José Maria Alkimin, mas s. exa., sempre muito ocupado, pouco ligou ao caso. Assim, pedimos a sua benéfica interferência».

MOTORTEC-INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 25 de abril próximo, na sede social, à av. Franklin Roosevelt, 115, 6º andar, salas 605-606, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais atos da Diretoria referentes ao exercício de 1955;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, com fixação dos respectivos honorários;

c) Outros assuntos de competência da Assembléia Geral.

Os portadores de ações deverão depositá-las na sede social, com antecedência de 48 horas, prevista nos Estatutos.

Acham-se à sua disposição, também na sede social, os documentos referidos no artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1956.

Pela Diretoria:

HAROLDO BUARQUE DE MACEDO, Diretor-Gerente.

Curso de Desenho de Decoração de Interiores da Fundação Getúlio Vargas

Será iniciado na próxima semana o CURSO DE DESENHO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES, achando-se ainda abertas as matrículas para as poucas vagas existentes.

HORÁRIO DAS AULAS: 4as. e 6as.-feiras das 8 às 10 horas na ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA F. G. V., Av. 13 de Maio n. 23 — 12º andar.

ANUIDADE: 8 cotas de Cr$ 200,00.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO: Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

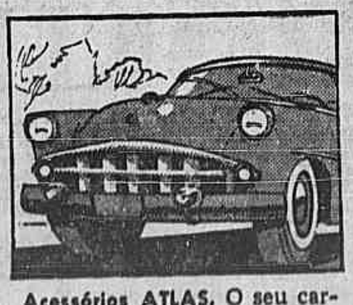
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio

Mesmo quando V. exige tudo do seu carro

V. conta com a qualidade ATLAS

Baterias ATLAS. A fabricação meticulosa das Baterias Atlas assegura ao seu carro a reserva de energia necessária mesmo nos momentos mais adversos.

Pneus ATLAS. Com qualquer tempo, a espêssa banda de rodagem e o desenho antiderrapante dos Pneus Atlas correspondem perfeitamente à confiança do automobilista.



Acessórios ATLAS. O seu carro ganha melhor aparência e a qualidade absoluta dos Acessórios Atlas, na qual V. pode confiar, mesmo nas piores condições de tráfego.

ATLAS — PNEUS BATERIAS — ACESSÓRIOS

À venda em tôda parte. Onde quer que V. se encontre, os Acessórios, Pneus e Baterias Atlas estão à sua disposição, nas boas casas do ramo e nos Revendedores Esso.

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

EMPREGOS

Seu Dinheiro Renderá Mais

Em WALDEMAR T. DA SILVA E CIA. LTDA., você comprará mais e gastará menos, com o desconto de 20% que lhe será concedido. Rádios, televisões, ventiladores, aspiradores de pó, projetores de som e outros artigos de eletricidade da melhor qualidade.

A RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 102

TELEFONE: 43-1695.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Universal Cr$ 350,00

Quem trouxer o anúncio terá 20,00 de bonificação..

Dê a sua criada de sempre, um estrado para tornar mais fácil a limpeza da copa.

Vêr para crêr, a praça Tiradentes, 87 — 2º andar, sala, 1 — Tel.: 52-6716.

TAPETES E CORTINAS

Retiro e Coloco — Lavagem de tapetes e cortinas em geral e químicas em salas forradas e grupos estofados — Reforma de ESTOFADOS — Confecção de Cortinas e Capas — Orçamentos sem compromisso — Tratar, fone: 26-9586.

LUGAR DE FUTURO

Se VOCÊ tem iniicativa, e Visão Comercial, não perca Tempo. Damos ajuda de custo. — Faça sua independência em pouco Tempo. — Av. Rio Branco, nº 114 — 16º andar — Com o SR. INOCENCIO BORGES.

Masagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

COSTUREIRA PARTICULAR

MADAME MACEDO — (ARGENTINA)

Com longa prática na arte de costurar e bordar, acha-se instalada completamente em sua residência, para costurar ou fazer bordados finos, a novas clientes. Serviços esmerados dentro do mais fino gôsto.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 36 — APTº 810 — FLAMENGO.

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que prometemos».

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Orçamento sem compromisso. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, atendo até às 13 horas.

PROPAGANDISTA

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Com ou sem prática no ramo. Boa Remuneração mesmo no período de treinamento. Cartas de próprio punho, informando idade, grau de instrução, estado civil, ocupações exercidas, firmas em que trabalhou, indicando tempo de trabalho em cada uma, e motivo de saída. Caixa Postal, 19 — Botafogo — Distrito Federal.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60.00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 130, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

Ganhe dinheiro nas horas de folga

Grande firma de casimiras oferece ótima oportunidade para trabalhar como agentes vendedores, pelo reembolso postal, sem prejuízo das ocupações diárias. Fornecemos rico mostruário. Pagamos boa comissão. Escrever para Caixa Postal, 10.030. São Paulo.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-3-56.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724

RUA DO MATOSO 52-A

Pça DA BANDEIRA

GEÔMETRA

Importante Companhia procura Geômetra de comprovada capacidade. Paga-se bem. Apresentar-se diàriamente à RODIO S/A., AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, 8.º, S. 802, DAS 15 ÀS 17 HORAS

PAPELARIA

Lojas Cilo — Rua Senador Dantas, 14 Sub-Solo - Tel. 52-7815

TIPOGRAFIA

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

VENEZIANAS

Shangri-Lá

FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.

Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725

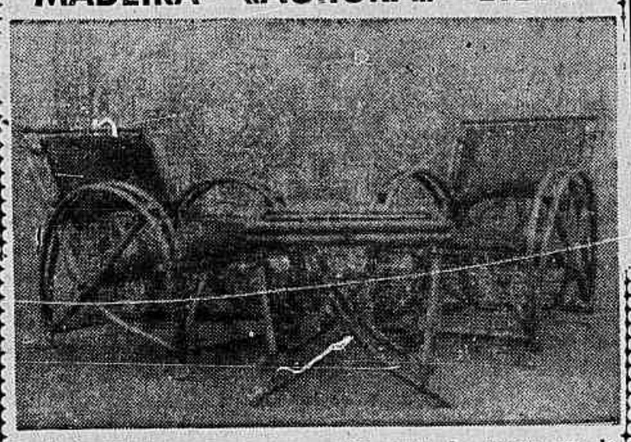
Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6396

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da índia, em geral, diretamente da fábrica. Preço de Propaganda: Cr$ 2.500,00.

FABRICA:

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

VESTUÁRIO

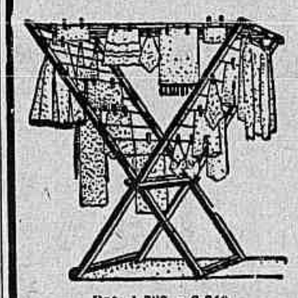
BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



Pat. 1.787 e 2.240

VANTAGENS:

20 METROS DE CORDA com reserva em área de 80 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura.

MÓVEL E LEVE

100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira. PROCURAMOS REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335 — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

COLARINHOS, CASEADOS, CAMISAS E BLUSÕES

Em grande e pequena escala, sob medidas com provas, atendendo à domicílio. Tel.: 42-0805.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

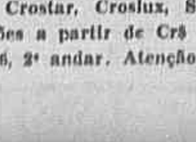
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

De suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 550,00 instalado. Êste enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL e de igual preço.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETROPOLIS: CASA GELLI

Belo Horizonte: VANDERLEY — Tel. 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo: Lonas Copacabana

Pôrto Alegre: Importadora Americana

Belém — Para: Armazéns Nassar

VENDA ESPECIAL Tapeçaria Oriental

Descontos em todos os artigos de 10% até 30% — Decorações a Preço Especial. Peça Orçamento Sem Compromisso

	Cr$		Cr$
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Moire, tôdas as côres	58,00	por	53,80
Etamine lisa, tipo voil	33,00	por	25,80
Reps estampado	75,00	por	59,50
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
Diagonal	75,00	por	66,50
Oleado para mesa	110,00	por	98,00
Passadeira de lã, c/0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã, c/0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira de lã, m2.	750,00	por	620,00

Grande sortimento em tecidos finos, artigos para estufo, gofre, gobelim, tecidos feitos a mão, chintz, e um grande sortimento de tapetes de tôdas as marcas

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO, a melhor camisa» — Compre por menos na

FABRICA SUCESSO

	CR$
Blusões de puro linho	280,00
Itálianas, 2 côres	85,00
Camisas italianas lisas	100,00
Blusões linho Nacional	180,00
Blusões Albene	170,00
Blusões Cambraia em côres	90,00
Blusões Albene, lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez	120,00
Meias Nylon	65,00
Pijama Oxford	110,00
Calças para moças	10,00
Blusões Nylon	165,00
Calças Gabardine pura lã	380,00
Calças Gabardine meia lã	220,00
Calças linho Nacional	200,00
Calças linho Irlandês	320,00
Calças Cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante	200,00
Cuecas percalina côres dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory dúzia	450,00
Cuecas cretone aço N. América, dúzia	600,00

SUCESSO

RUA REGENTE FEIJÓ 60-B — (Esq. da rua Buenos Aires).

CONSERTOS DE BOLSA

Conserta-se e tinge-se bôlsas. — Não jogue fora antes de verificar se tem conserto. Qualquer tipo de encomenda. — Rua da Alfândega, 213 — sob.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 - telefone 22-3553, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 e logo com lixas substituiveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 212 — Tel.: 32-2493.

CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURA

5 GAVETAS CR$ 4.500,00. A PRAZO CR$ 6.000,00.

Não pague luxo e sim o seu justo valor. O sobrado da Economia tem novas e bobina redonda, com certificado de garantia de 10, 15 e 20 anos. Das seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Princesa, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy Crostar, Croslux, Singer, Pfaff. A prazo sem entrada Cr$ 390,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês. Só em Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires 156, 2º andar. Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas.

CR$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846, Avenida Mem de Sá, 102. Tel.: 52-7964.

DIVERSOS

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. — Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 Telefone: 52-6421.

DISCOS «LONG PLAY»

LIQUIDAÇÃO ESPETACULAR

MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS IMPORTADOS:

De 12 polegadas a	Cr$	200,00
De 10 polegadas a	Cr$	120,00
Nacionais a partir de	Cr$	50,00
Discos de 78 rotações a partir de	Cr$	10,00

O Mercado dos Discos

RUA SÃO JOSÉ, N.º 80

Mecânicos — Ferramenteiros — Ajustadores

PRECISAM-SE, competentes, na CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLASTICAS — Apresentar-se à rua Conde Leopoldina, 725.

PERFUMARIA

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JOREA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. — Rua Riachuelo, 14 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

RUGAS NO ROSTO

DESAPARECEM COM MAQUILAGE BEDRAN

Cientificamente elaborada com Vegetais Vitaminosos, Maquillage BEDRAN, elimina as rugas, espinhas, cravos, manchas, etc. Sem deixar vestígio do seu uso. Deixando o rosto liso, irradiando vitalidade. Maquillage BEDRAN é de aplicação fácil e 100% eficaz. E' o máximo em Tônico Facial. Preço: Cr$ 120,00 — A venda no O Cruzeiro, rua da Assembléia, 54; A Escolar, rua da Carioca, 66, e Drogaria Suburbana, em Madureira. — Distr. A. G. MARTINS — Largo São Francisco, 26, sala 1015. Pedidos pelo tel. 43-2659. — Pelo Reembôlso Postal.

OS SEUS CABELOS BRANCOS E' O PRINCIPAL MOTIVO DO SEU NERVOSISMO

ELIMINE ÊSTE MAL USANDO O INSUPERÁVEL

ÓLEO HELOSAN 100% VEGETAL

Que em oito dias lhe devolve a côr natural dos cabelos, quer tenham sido negros, ruivos, ou castanhos, dando vida e vigor aos cabelos, lhe devolvendo a boa aparência, e o bem-estar. Preço: pequeno, Cr$ 50,00; gigante, Cr$ 100,00. A venda nas perfumarias, drogarias, farmácias, de todo o Brasil. Distribuidor: — A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015 — Rio. Pedidos para a seção de venda, pelo telefone: 43-2659. Atendo pelo Reembôlso Postal. Pequeno: Cr$ 60,00; gigante: Cr$ 120,00.

MÊS DA GÔNDOLA

VENHA NA CANÔA QUE A CANÔA É BÔA

Tapeçaria Veneza

	Cr$		Cr$
Voil rodia de	48,00	agora	38,60
Voil cristal algodão de	60,00	agora	45,50
Damasco tipo italiano de	110,00	agora	82,80
Estampado fôlhas de tinhorão de	85,00	agora	68,50
Marguizetes flôndas de	40,00	agora	32,50
FAMOSO VOIL 2 estrêlas de	68,00	agora	52,80
LONITA com 1,40 - Tip. italiano de	75,00	agora	65,00
Granite liso de	65,00	agora	54,80
Tecidos feito à mão moderno de	220,00	agora	160,00
Gorgurão rayon de	120,00	agora	86,00
Travisseiro lastex de	280,00	agora	230,00
Galerias de extensão completa de	60,00	agora	40,00
Passadeira de oleado de	70,00	agora	58,50
Passadeira ITA lã c/0,50 larg. de	280,00	agora	230,00
Passadeira de lã m 2 ITA de	750,00	agora	600,00
Tapete CHENILHA P Quarto de	210,00	agora	180,00
Tapete felpudo 40 x 80 de	130,00	agora	110,20
Tapete felpudo 50 x 80 de	185,00	agora	165,00
Tapete Bandeirante Glória 60 x 120 de	580,00	agora	520,00
Tapete Iran Bandeirante 60 x 120 de	538,00	agora	480,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 250 de	1.180,00	agora	1.035,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 300 de	1.500,00	agora	1.330,00
Tapete São Carlos Bouclê 130 x 200 de	1.150,00	agora	1.000,00
Tapete São Carlos Bouclê 170 x 240 de	1.850,00	agora	1.700,00
Tapete São Carlos Bouclê 200 x 250 de	2.600,00	agora	2.200,00
Tapete São Carlos Bouclê 200 x 300 de	3.000,00	agora	2.620,00
Tapete aveludado pura lã 70 x 140 ITA de	750,00	agora	700,00
Tapete KIRMAN I.T.A. 140 x 200 de	2.050,00	agora	1.900,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 170 x 240 de	3.500,00	agora	3.280,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 200 x 300 de	5.100,00	agora	4.880,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 250 x 350 de	7.500,00	agora	7.000,00
Tapete NEVA SIZAL 140 x 200 de	650,00	agora	580,00
Tapete Neva Sizal 200 x 250 de	1.150,00	agora	1.050,00
Tapete Neva Sizal 200 x 300 de	1.500,00	agora	1.350,00
Bouclê São Carlos 250 x 300 de	3.800,00	agora	3.300,00
Galeria KIRSCHE Famosa desde			120,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

TELEFONE: 22-5251

JÓIAS E RELÓGIOS

Instrumentos Musicais

SEU RÁDIO É PHILLIPS?

Chame o Pinto — Consêrto rádio, televisão, radio-vitrolas. — Av. Marechal Floriano, 95 — sala 4 — Tel.: 43-5722

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

RÁDIO E ELETRICIDADE

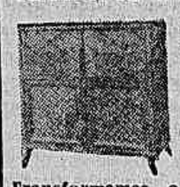
CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá cerejeira, chypandale, colonial, rústica modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. Preços ao alcance de todos, garantia total.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

TELEVISORES 21"

MARCA R.C.A. — SEMP — G. E. — MULLER ADMIRAL — EMERSON e tôdas as marcas a partir de Cr$ 32.000,00. — D. B. CAMPOS — Av. Graça Aranha, 169-B, 1º. s/loja 7 — GALERIA DOS COMERCIARIOS

TELEVISÃO DE 21" — A PRAZO

A PARTIR DE Cr$ 30.000,00 — Sem juros

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalado com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 - SOBRADO — Tel.: 43-9188

VALVULAS			
6SA7GT	85,00	Pré-amplificador T. GE..	145,00
6SK7GT	90,00	Fio antena TV, metro...	7,50
6SQ7GT	95,00	Antena ext. TV c/13-2EL.	135,00
6F8GT	75,00	Antena ext. EV c/ 6-2EL.	220,00
6V6GT	85,00	Falante campo 6"	170,00
6BQ6GT	156,00	Falante P.M. 6" DNH ..	170,00
1B3GT	110,00	Silenium 300 MA Federal	250,00
35W4	70,00	Variável 2 seç. Defianse	55,00
35Z5	78,00	Condensadores:	
6K6GT	85,00	Al. 50x50x150	36,00
35L6GT	80,00	Al. 32x32x150	32,00
50B5	85,00	Papel 30x30x150	30,00
50C5	85,00	Papel 50x30x150	35,00
6A8 metal	120,00	Máscara plástica TV 21"	400,00
		Lâmpadas 44-46-47	3,50

200 TIPOS DE VALVULAS DIFERENTES

TRANSFORMADORES DE LINHA, SAIDA, CAIXAS, TOCA-DISCOS, ETC.

Rua Buenos Aires, 214 — Sobrado

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTISTA - OPORTUNIDADE

Dentista que deixa a profissão, vende suas instalações, constando de: equipo, cadeira, diatermia, esterilizador, estante, compressor, porta detritos, instrumental, móveis de sala de espera. — Tratar à Av. N. S. Copacabana, nº 831 — Sobrado.

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, em cima de Luiz Ferrando.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Conforto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

FIQUE RICO EM 56!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Enviamos pelo Reembôlso Aéreo — BLUEMOON IMPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — Tel.: 23-3508.

PARA VOCÊ

que gosta de comprar BARATO ou com muitas facilidades

Gelópolis oferece...

Dormitório de linhas modernas, grande variedade. Prestações a partir de Cr. 350,

Sala de jantar diversos modelos. Prestações a partir de Cr$ 240,

etc.

Vendemos também rádios, eletrolas, liquidificadores, lustres, máquinas de costura, brinquedos etc.

R. Leanro Martins, 80

(Transversal à Rua do Camerino por trás do Colégio Pedro II)

Gelópolis

Mais beleza em sua sala com os nossos

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo **CREDILUSTRE**

em 10 meses, sem juros e sem fiador..

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

TEST VÁLVULA TV E RÁDIO

EXAMINE SUA VÁLVULA A 2,00 CADA

Válvuras abaixo tabela. Peças p/Rádio e letricidade. Rua Buenos Aires, 120 — 1º em frente Mercado das Flôres.

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. AGENCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Av. Franklin Roosevelt, 39 — grupo 1.211. Tel.: 52-0494

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

FÁBRICA — SÁ & FILHO LTDA.

PRECISA de vendedores para vendas de Vassouras etc. Ramo de Armazéis e Similares, comissão de 8%, procurar o sr. Américo, escritório à rua Arquias Cordeiro, 486 no Méier — Tel.: 29-3331.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.

ENTREGAS NO MESMO DIA.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LEDO, 70 — LOJA E SOBRADO — TEL.: 43-8617.

FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

Preço para um milheiro: Cr$ 10,00 e para 500.000: Cr$ 12,00 o milheiro.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

VESTIBULAR de ODONTOLOGIA

O CURSO BETTENCOURT abriu matrícula para as novas turmas. Início das aulas: 2 de abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas, à tarde. Expediente neste mês: 13h30m às 16 horas, exceto aos sábados.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO) — TEL.: 46-2814.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(GINÁSIO E NORMAL)
PREPARO ESPECIALIZADO
Prova de seleção para organização de novas turmas.
MATRÍCULAS ABERTAS
«CURSO EUCLIDES DA CUNHA»
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ZONA SUL
C. Militar - Pedro II - I. Educação
PROF. LUCIA BURLE MARX
Cumprimenta seus alunos aprovados e em especial
WELLINGTON DUTRA FERREIRA — com os seguintes graus: Matemática: 9; História: 10; e
ROBERTO DE CASTRO SALDANHA — Matemática: 9; Geografia: 10; História: 10.
Nas provas orais do COLÉGIO PEDRO II.
Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas
EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GINÁSIO E NORMAL
CURSO MADUREIRA
MATRÍCULAS ABERTAS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

Se Você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS tornam-no um bom
DESENHISTA ARQUITETÔNICO
uma das profissões mais necessárias na cidade que mais cresce no mundo
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
- o maior organização especializada no ensino do desenho profissional
Única com estas garantias: 14 anos de tradição; Métodos comprovados; Diploma de habilitação
GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão: Propaganda, Modas-Decoração, Arquitetura, Máquinas
EM APENAS 10 MESES
matricule-se hoje mesmo
Instituto Técnico Oberg
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.o - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niterói - Belo Horizonte - Porto Alegre
Norma 3.403

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Arquitetura

Exames de segunda época — 1º ano — Arquitetura Analítica — Primeira parte, dias 19, 20, 21, 22 de março, escrita, e ora 23, às 8 horas.

2º ano — Arquitetura Analítica — Segunda parte, dias 19, 20, 21, 22 de março, escrita; oral, dia 23 de março, às 8 horas;

3º ano — Técnica da Construção e Topografia — Escrita, dia 22, às 8 horas; oral, a seguir. Física Aplicada — Exame oral, têrça-feira dia 20, às 10 horas. Resistência dos Materiais — Escrita, dia 26, às 8 horas; oral, dia 28, às 8 horas

5º ano — Concreto Armado — Prova escrita, dia 20, para os dependentes.

Sombras, Perspectiva, Esteriotomia — Aula inaugural dia 20, têrça-feira, às 9 horas. Exames de segunda época. Será realizado no dia 14 de abril, às 8 horas

Teoria da Arquitetura — Segunda época, quinta-feira, dia 22, às 8 horas; prova oral, às 14 horas.

Curso de Urbanismo — Concurso de habilitação — Será realizado o exame oral de História da Arte, dia 20, têrça-feira, às 9 horas. Quarta-feira, dia 21, às 9h30m, prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas orais.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

Cartões de 1956 — Continuam no restaurante da Faculdade as urnas destinadas a coletarem uma foto (3x4) para os cartões de estudante de 1956. O colega Aliverti está distribuindo os formulários a serem preenchidos e enviados à Reitoria para a substituição dos cartões de restaurante dêste ano.

Excedentes — Foi resolvida a questão da matrícula dos excedentes do exame vestibular. Os mesmos poderão efetuá-la normalmente, como os demais aprovados, na Secretaria da Faculdade. Ressaltamos a colaboração decisiva do diretor da FND, do dr. Peregrino Cândido de Oliveira e do presidente do CACO, que tudo fizeram no interêsse das colegas excedentes.

Comissão de Trote — A Comissão de Trote pede a colaboração do corpo discente no sentido de prestigiar o concurso para Rainha do CACO e AAA. Participa aos calouros que o nosso trote é voluntário e coletivo e de nada mais consta que de uma passeata de confraternização entre os novos e os veteranos.

Coral Universitário — Continuarão normalmente os ensaios no auditório da Rádio Ministério da Educação, das 19 às 20 horas, tôdas as têrças e sextas-feiras. Precisam-se ainda de tenores, baritonos e baixos. Todos os músicos instrumentistas podem apresentar-se aos colegas Sebastião Cândido Lopes e Linda Mansur.

Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais — Acha-se afixado no quadro de avisos do CACO, o temário para as teses, sendo que a entrega das mesmas deverá ser feita até o dia 12 de abril próximo. Outras informações serão prestadas no CACO.

Centro de Estudos Franceses — Estão abertas as inscrições para os cursos de francês, mantidos em nossa Faculdade pelo Centro de Estudos Franceses em conexão com o CACO. Maiores informações serão prestadas pelo colega Eduardo Sócrates.

Reunião da Aurex — O presidente da Aurex, usando das atribuições conferidas pelos estatutos, convoca uma reunião ordinária para têrça-feira, às 19 horas, para tratar de assuntos gerais. Pede o comparecimento de tôda a diretoria.

Visita de cordialidade — Estêve em visita ao CACO, o presidente do DA da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre, colega Jorge Pedro Simon, que percorreu as instalações da nossa Faculdade e palestrou longamente com os colegas da FND.

Livraria da Faculdade — A livraria «Uri» está vendendo com desconto até de 20 por cento os livros necessários a tôdas as séries. Encontram-se à venda todos os livros para o primeiro ano.

Flâmulas — Os colecionadores de flâmulas poderão procurar na sede do CACO e na sala da Aurex, artísticas flâmulas destas duas entidades.

Congratulações — O Movimento de Reforma, partido majoritário da Faculdade Nacional de Direito, vem de público congratular-se com a atual diretoria do CACO, pela firme atuação desenvolvida em defesa dos 21 excedentes do exame vestibular de 1956. Atendendo à reivindicação do C.A., o Conselho Departamental, em reunião de 15-3-56, decidiu autorizar a matrícula dos referidos alunos. Enquanto em outras Faculdades, o problema dos excedentes persiste, nesta Casa, graças à atuação do CACO, todos os alunos aprovados serão matriculados. Defender os direitos e os interêsses da classe estudantil é um dos pontos do programa do Movimento de Reforma, e a atual diretoria do CACO, eleita sob a nossa gloriosa legenda, honrou mais uma vez a sua tradição de luta e independência.

Banco do Brasil

Ainda restam algumas vagas na turma reduzida a 20 alunos do CURSO ZAMENHOF — Rua da Candelária nº 77, 2º andar. Diàriamente de 18h15m às 20 horas. Professôres do próprio Banco. Mensalidade: Cr$ 300,00.

DIREITO E FILOSOFIA

Entre 90 e 100% de aprovações, e os primeiros lugares, todos os anos. PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA. 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Societé des Études Latines de France; Société Nationale des Antiqueires de France, etc.. Aulas individuais, e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos «Testes», de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Tel.: 42-0435 — Rio de Janeiro
Lápis grátis aos senhores estudantes.

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO
Rua Domingos Ferreira, 147 — Tel.: 57-2196
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.
Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

COLÉGIO PEDRO II
4º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO GERAL.
NANCI SANTOS COSTA
80% DE APROVAÇÕES
CURSO SANTA BÁRBARA
Nova turma para início em 2 de abril
R. São Fco. Xavier, 475, Maracanã

SECRETARIADO EM 10 MESES
PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL ou ESTENODACTILÓGRAFO; PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA, matérias básicas indispensáveis na formação do perfeito estenógrafo. Professôres especializados. INÍCIO DE TURMAS: PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, EM MARÇO.
TAQUIGRAFIA
Mantemos aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.
DACTILOGRAFIA
Curso completo, em máquinas novas.
INGLÊS
Aulas para iniciantes e adiantados (Professor: inglês nato). HÁ' 20 ANOS PREPARAMOS TAQUIGRAFOS, ENCAMINHANDO-OS ÀS MELHORES COLOCAÇÕES.
DIREÇÃO DO PROFESSOR PAULO GONÇALVES.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2872 — 52-0618 — 22-9277.

CURSO HÉLIO ALONSO
Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia
RUA MÉXICO, 31 — 16.º ANDAR - CONJ. 1604 - TELEFONE: 42-2905

Publicamos, hoje, a relação total dos nossos alunos aprovados nos últimos vestibulares (com pequenas possíveis omissões). Mais uma vez exortamos os outros Cursos a fazerem o mesmo. Afirmações vagas de que obtiveram ótimos resultados não devem ser levadas muito a sério, quando não as documenta a lista nominal dos aprovados.

Na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, onde êste ano o vestibular foi dos mais rigorosos, apresentamos 180 candidatos e conseguimos aprovar 123 (cento e vinte e três). Havia um total de 574 candidatos inscritos e lograram aprovação 222. Aprovamos, portanto, como prometêramos, mais da metade dos candidatos classificados. E MAIS, NOS DEZ PRIMEIROS CLASSIFICADOS CONSEGUIMOS COLOCAR OITO!

Na Faculdade do Rio de Janeiro da UDF, apresentamos setenta e cinco alunos e aprovamos sessenta e cinco. Não publicamos os nomes daqueles que também passaram na Faculdade Nacional de Direito.

Na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, quarenta e cinco alunos nossos fizeram exame e trinta e um foram classificados.

Na Faculdade de Direito Cândido Mendes, quatro alunos nossos se apresentaram, sendo todos aprovados, inclusive o que obteve o primeiro lugar, Srta. Ivani Iglésias Oliveira.

Na Faculdade Católica de Direito, quatro alunos nossos prestaram provas, logrando aprovação.

Também na Faculdade de Direito de Niterói, tivemos alunos aprovados, embora não saibamos o número exato.

Nas Faculdades de Filosofia, a nossa aprovação foi integral, não tivemos nenhum reprovado.

Eis a relação nominal dos aprovados:

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

1. Afrânio Achôli de Oliveira (2º lugar)
2. Antônio Marques da Silva Mariz (2º lugar)
3. Carlos Augusto Cardoso de Morais Rêgo (3º lugar)
4. João Luís Duarte Pavão Martins (5º lugar)
5. José Chindler (6º lugar)
6. Mauro Mendes de Azeredo (7º lugar)
7. Maria Cristina Caparelli (8º lugar)
8. Lincoln Pereira Mendes Pinto da Lux (9º lugar)
9. Amauri Sebastião Chaves
10. Pedro Artur Novais Correia
11. Ivani Iglésias de Oliveira
12. Maria Manuela Marcelina Costa
13. Jorge Araken Faria da Silva
14. Almir de Oliveira Moura
15. Elza Fontes Caravana
16. Leli Costa Vilar
17. Flamarion da Franca Monteiro
18. Eva Sansovici
19. José Andrade de Carvalho
20. Gilberto Goulart de Barros Filho
21. Jairo de Melo Mendonça
22. Ivanildo Furtado de Mendonça
23. Boanerges de Oliveira
24. Agenor Pinheiro Rodrigues do Vale
25. José Cardoso Távora
26. Rubem Mendes de Freitas Filho
27. Antônio Ferreira da Rocha
28. Antônio Carlos Gomes de Matos
29. Marcos Eusébio Câmara Simões
30. Joaquim Sérgio de Oliveira Correia
31. Elton da Silva Carvalho Leme
32. Agildo Bernardes Pereira
33. Vanda Helena de Miranda
34. Milton Scharbel
35. Lélio Gama
36. Vitório Arnaldo Italo Vilani
37. José Roberto Pereira Borba
38. Maria Iara Silva Almeida
39. Joaquim Leão Moreira
40. Carlos Frederico Carneiro de Campos
41. Renaldo Alexandre Essinger
42. José Meneses Lousada
43. Nélson dos Santos Gouveia
44. Jaime Rubstein
45. Herci da Silva Guimarães
46. Ednalva de Almeida Matos
47. Arnaldo Gustavo Costa
48. Eliel de Melo Vasconcelos
49. Delisete Soares Costa
50. Marlene Gomes Vieira
51. Sérgio Mazza
52. Roseni Leite do Amaral Coutinho
53. Nair Ferrari de Morais Sardi
54. João Honorato da Silva
55. Alberto Scorza
56. Rubens de Sousa Sarmento
57. Carlos Joaquim Inácio Cardoso
58. Alda Carielo
59. Nestor Lourenço de Almeida
60. Nélson Silva
61. Marlene de Araújo Silva
62. Landri Duailibe Sales
63. Fernando Mendes Biasoli
64. Paulo Lefevre Guimarães
65. Henrique Czamarka
66. Hélio de Carvalho
67. Eli Duarte Magalhães
68. Vicente Cavalcanti Cisneiros
69. Rubem de Almeida
70. Pedro Abrahão
71. Paulo Roberto Gomes Viana
72. Marina Ribeiro Lima
73. Marilia Pires Ferreira da Silva Lessa
74. Reinaldo da Silva Mateus
75. José Augusto dos Santos Filho
76. Roberto dos Mares Guia
77. Mateus Paladino
78. Bluterkovsky Marcilio
79. Artur Fabiano Marques Ferreira
80. Severino de Moura Carneiro Júnior
81. José Hugo de Macedo Moura
82. Tomé Abdala Jacó
83. Bernardo Sadi Boni
84. Menandro Lobão Barroso
85. José Maria Alves
86. José Maria Basílio da Mota
87. Maurício Cavalieri D'Oro
88. Hildebrando Lucena Pessoa
89. Alvaro Couto Ferreira de Melo
90. Alexandre Nunes
91. Manuel Augusto da Silva Graça Neto
92. José Aloísio de Rezende Barbosa
93. Aquilino Pinto Figueiredo
94. Victor Hugo do Carmo
95. Lutero Graccho Pereira
96. Elisa Marilda da Cunha Noronha
97. Pierluigi Giusepe Parodi
98. Antônio Carlos Martins
99. Gessy José de Souza
100. Nagib Thami Chalub
101. Marcos da Silva Bittar
102. João Ribeiro Pinto Lopes
103. João Gomes, Carvalho Filho
104. Aurélio Moreira da Silva
105. José de Medeiros
106. Ronaldo Joaquim Machado Freitas
107. José Bessa Nogueira
108. Antônio Jaime de Lossio Seiblitz
109. Luiz Antônio Coutinho de Sousa Dias
110. José Manuel Cameira Macieira
111. Carlos Alberto Lannes Salgado
112. Jery França
113. Admar Arpon Soutinho
114. Ubirajara de Almeida
115. Darci Pereira Braga
116. Raimunda Pessoa Martins
117. Luis de Oliveira
118. Aramis Durão
119. Ferdinando Tavares de Campos
120. Alfredo de Matos Monteiro
121. Fernando Veronese Aguiar
122. Clenir Pinheiro Monteiro
123. Adérito Guedes da Cruz

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — U.D.F.

124. Rogério Luz
125. José Maria Vasconcelos Rocha
126. Heitor Barbosa Pinho e Vasconcelos
127. Cláudio Hermani Mamede
128. Elmar Rodrigues Martins
129. Fernando da Silva Farias
130. Jair Simplício
131. Sérgio do Amaral
132. Márcio Vasconcelos Sobral
133. Paulo Roberto Santos Valpassos
134. Derosse Araújo de Figueiredo
135. Carlos Eduardo da Silva Pinto
136. Wilson do Rêgo Monteiro
137. Flávio Nunes Magalhães
138. Horácio da Silva
139. Almir Daim
140. Paulo Afonso Paz Dias
141. Ivan Salomão Pinto
142. Maurício Ribeiro de Azevedo
143. Celso Perié
144. Osmar Santos Fonseca
145. Aloísio Machado Sobrinho
146. Edmundo de Carvalho Almeida
147. Alvaro Aires Pereira
148. Geraldo de Almeida
149. Ernani Duarte Bastos
150. Mário César Fortes
151. Eduardo Mayr
152. Durval Sampaio Filho
153. Wilmar de Carvalho
154. Moacir Maia de Araújo

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

155. Alberto Costa de Oliveira
156. Alberto Rodrigues de Almeida
157. Alcenor Pimentel Pitaroni
158. Alcyr Ferreira da Silva
159. Aloísio de Jesus Jardim Monnerat
160. Aloísio Duarte Nunes Barreiros
161. Aurélio dos Santos Campos
162. Basílio Melo Coelho
163. Celso de Lacerda Rezende
164. Cleusa de Abreu
165. Erivan da Cruz Neves
166. Ernesto Torres Stringuini
167. Euclydes Alberto Braga da Silva
168. Francisco Arrais Rosal
169. Francisco Ribeiro Matos
170. Humberto Guimarães Taveira
171. Ismar Joaquim da Silva
172. Ivan Pires Batista
173. José Jorge de Amorim
174. José Maria da Mota
175. Miriam de Souza Leitão
176. Orlando Amaro Prado
177. Paulo Roberto Batista de Melo
178. Rizam Vieira da Silva
179. Silvio Junqueira Tostes
180. Vicente José Celano
181. Walter Bravin Ferreira

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (GAMA FILHO)

182. Antônio Ferreira Gomes
183. Issa Alli Arus Mohamed
184. Orlando Ribeiro Pinto
185. Paulo de Sousa Ribeiro
186. Fernando Meireles Mendes
187. Eli Rodrigues Simões
188. Geraldo Gomes de Melo
189. José Henrique da Silva Maia
190. Waldemiro Francisco de Sousa

FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

191. Geraldo Afonso Alvares
192. Hênio Maldonado
193. Wilson Ferreira Campos

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

194. Fernando Pereira da Costa Magalhães
195. João Carlos Matoso de Moura
196. Lucília Maria Sodré Wildberger
197. José Angelo Ribeiro de Figueiredo

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

198. Celso Paulo Bezerra
199. Waldir Irineu Bértoli
200. Aldo Augusto Saraiva
201. Gilberto Paiva Noronha
202. Demóstenes Lobo Machado de Mello

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

203. Ruth Nuffer Fernandes
204. Helenice Couto
205. Ivan Lagos
206. José Maria Vasconcelos Rocha

FACULDADE LAFAIETE DE FILOSOFIA (U.D.F.)

207. Marlene Fernandes Soares
208. Marlene de Araújo Silva
209. Geisha de Oliveira Dias
210. Igualmir Antônio Teixeira Marçal

Acham-se abertas as matrículas para as turmas que se iniciarão a 2 de abril próximo, no seguinte horário:

Segundas, quartas e sextas-feiras: manhã, das 8 às 11; tarde, das 16 às 19; e, à noite, das 19 às 22 horas, duas turmas, sendo uma sòmente de contadores.

Reserve a sua vaga amanhã mesmo.

Formaremos, êste ano, turmas especiais para Filosofia (Curso de Línguas).

Congratulamo-nos com os novos acadêmicos, convidando-os para o CHURRASCO DA VITÓRIA. Informações na Secretaria do Curso.

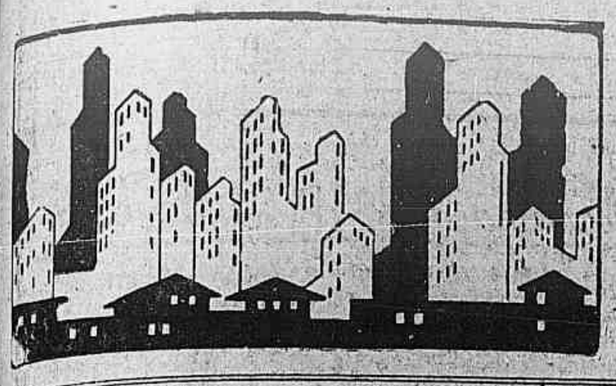
Agradecemos a colaboração dos nossos professôres, especialmente do Prof. José Luis Werneck da Silva, cujo esfôrço, sacrifício e dedicação superou a tôdas as expectativas.

Lembramos aos alunos aprovados que o Grêmio do CHA (Grêmio dos ex-alunos do Curso Hélio Alonso) os acompanhará durante o cinco anos de Faculdade, prestando-lhes tôda assistência, orientando-lhes o estudo e fornecendo-lhes, gratuitamente, apostilas das matérias do Curso de Bacharelado.

Aconselhamos aos candidatos aos próximos vestibulares uma escolha meticulosa de um curso de preparação. Procurem informar-se com colegas que fizeram exame e foram aprovados. Não se fiem em propaganda de jornal. Dirijam-se à Faculdade e tomem informações.

Em todo início de ano pululam novos cursos de preparação a vestibular de direito. Alguns são verdadeiras arapucas e desaparecem, um ou dois meses depois de iniciados. Cuidado com êles.

O APROVEITAMENTO TOTAL DO NOSSO CURSO NOS VESTIBULARES DE 1956, APESAR DE SER UM CURSO GRANDE, ATINGIU UMA PERCENTAGEM DE 80% (OITENTA POR CENTO), APROXIMADAMENTE.



Diário de Notícias imobiliário

NONA SEÇÃO — Domingo, 18 de Março de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Raro Negócio imobiliário — Vendem-se apartamentos de luxo à rua Constant Ramos, de frente a partir de Cr$ 486.000,00, com sala, 2 dormitórios e dependência de empregada banheiro completo, área de serviço, cozinha, entrada Cr$ .... 40.000,00 e o restante durante a construção em 24 meses — Plantas e mais detalhes diretamente à Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, de frente, pronto, entrega imediata, próximo à rua Pompeu Loureiro, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 480.000,00 com apenas Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado. Chaves e informações na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
1º end. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Construção na 3ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C para empregada. PREÇOS a partir de Cr$ 300.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00, sem juros - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, revém-construído, entrega imediata, andar alto, linda vista para o mar, com «hall», sala e quarto separados, banheiro, completo e cozinh com fogão de 3 bocas e exaustor. Preço e condições de rara oportunidade Cr$ 450.000,00, com sinal de Cr$ .... 150.000,00, Cr$ 68.000,00 a combinar e Cr$ 232.000,00 financiados em 15 anos, com juros de 10% ao ano. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
1º end. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — sala 211

COPACABANA — Vendemos excelentes apartamentos em construção, em edifício de 2 apartamentos, por andar, com vestíbulo, salão, 2 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00 com sinal de Cr$ 170.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
1º end. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

ALUGA-SE apartamento em Sta. Teresa na rua Dias de Barros n. 43-B, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área, dependências de empregada e tanque, ótima vista para a Baía de Guanabara. Chaves no apartamento 43-A. Tratar Imobiliária Martins Ferreira, Rua Evaristo da Veiga, n. 16 — sala 1401

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se um apartamento de luxo, de 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem, todo pintado à óleo — Preço Cr$ ..... 1.700.000,00 com Cr$ 1.200.000,00 de entrada e o restante a combinar. Maiores informações na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos em construção. Pôsto 6 — 1º) — Vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque. 2º) — Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3º) — Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Av. Copacabana, 112 — apartamento 505 — Alugamos magnífico apartamento mobiliado de frente de quarto — sala — banheiro — kitchnett — com telefone — Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — salas 1 a 4 — Tel: 22-5827

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, já em final de construção, Pôsto 6, rua transversal à praia, com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ ... 220 mil, com Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 30.000,00 facilitados e o restante em prestações a longo prazo. — Tratar diretamente com o proprietário na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
1º end. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

APARTAMENTO 901 — Novo — Vazio — Copacabana — Vendo urgente com 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais etc. Facilito 50% — Tratar com Arnaldo 58-7856

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 23 — Apartamento 602 — Alugamos magnífico apartamento, mobiliado com grande varanda envidraçada, 2 salas, escritório, 3 quartos 2 banheiros, cozinha e demais dependências, próprio para família de alto tratamento. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3º andar, sala 1 — Telefone 22-5827

COPACABANA — Edifício Balada. Aluga-se o luxuoso apartamento 406 acabado de construir, com dois espaçosos salões, 90m2. 4 magníficos quartos, dois banheiros, toilette, cozinha, copa, 2 quartos de empregados, garagem etc, vista para o mar e sôbre a piscina do Copacabana Palace. Ver à Av. Atlântica, 1782 apartamento 406 com o porteiro. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3º andar, sala 1 — Tel: 22-5827

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 10 — apartamento 1001 — Alugamos magnífico apartamento mobiliado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — sala 1 — Tel: 22-5827

COPACABANA — Vende apartamentos, para pronta entrega, a 50 mts. da praia, Rua Domingos Ferreira, 123, compostos de quarto e sala, conjugados, cozinha com local para geladeira e banheiro completo. Sancas e tacos em Parquet. Todos de frente. Preços: À vista Cr$ 320.000,00 e a prazo Cr$ 400.000,00 (sinal de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.900,00. Tratar no local, procurando Gilberto, no hall do Edifício ou no apartamento 218

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Domingos Ferreira, de frente, em prédio de esquina, com 4 salas e 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em mármore e louça de côr, quarto e W. C. completo para empregada e boa área de serviço. Edifício de ótima construção, tendo o apartamento 220,00 m2, aproximadamente. Preço Cr$ 2 milhões, facilitando-se a metade. Telefonar para 52-3917, com Marcial, para maiores detalhes e visitas

COPACABANA — Vendem-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

COPACABANA — APARTAMENTOS de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassáveis, compostos de ótima sala, 2 quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Tôrre, 42 (Praça General Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 124.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ 172.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO LTDA., Rua da Assembléia, 51 — s/loja — grupo 201 - Tels.: 42-8205 e 42-5531.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143 — esquina da rua Pompeu Loureiro, 143 — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quarto (separado), banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local. Preço: Cr$ 420.000,00, com parte financiada. Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202 — Tel: 42-3435

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto, luxo, de frente, entrega imediata, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre «pilotis». Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202 — Tel: 42-3435

COPACABANA — Por Cr$ .... 1.300.000,00 com Cr$ 520.000,00 financiados em 5 anos, vendemos ótimo apartamento de frente, novo, Av. Prado Júnior, 165, apartamento 501, composto de salão, 3 ótimos quartos, sendo 1 com armário embutido, banheiro em côr, «toilette», copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — grupo 1202 — Tel: 42-3435

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 101 — Vendemos ótimos apartamentos de frente, em edifício de 2 apartamentos por andar, tendo 2 salas com pintura a óleo, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, com pintura a esmalte, e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento de 40%, em 5 anos. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. Presidente Vargas 446 — 12º andar — Grupo 1.202 — Tel: 42-3435

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEM-SE no ED. LONDRES, aptos. de frente constando de grande sala, dois amplos quartos, armários embutidos e demais dependências. Preço Cr$ 698 000,00 até 738 000,00, cêrca 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS PELA EQUITATIVA — Nunca falta água. Vêr e tratar na rua Siqueira Campos, 138 com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos das 9 às 19 horas

COPACABANA — VENDEM-SE à partir de Cr$ ... 435.220,00 em privilegiada localização — Rua Dias da Rocha, 40, em incorporação pelo regime de administração à preço de custo, ótimos apartamentos de sala com varanda, dois quartos, copa-cozinha, banh. completo c|box, área de serviço com tanque e dependências de empregada, com um total de 94 m2. — Fôro remido, sólida e esmerada construção, com linhas arquitetônicas modernas, sôbre pilotis, com 3 elevadores. Plantas e informações com a firma Construtora A. NEUMAN à rua México, 98 - Sala 305 - Fones: 42-4572 e 22-2758.

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

COPACABANA — Excepcional oferta: VENDO apto. tendo 2 salas, 2 qtos., banheiro completo, arm. embutido, coz., área c|tanque, deps. empr.— de frente — final de construção — Preços a partir de Cr$ ..... 600.000,00, sendo parte facilitada e financiada em 5 anos — ROSA FILLER — rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO aptos., primeira habitação, constituídos de: Vest., quarto, banheiro, cozinha, à rua Anita Garibaldi. A partir de 225 mil cruzeiros, tendo grande parte financiada s|juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO à rua Sá Ferreira, já com habite-se, aptos. de sala, 3 quartos, dep. com excelente terraço privativo e garage. Preço a partir de 780 mil cruzeiros — ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega em março constando de: vestíbulo — sala, saleita, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área quarto e WC de criada. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. — Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3. Domingo correto no local. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VENDEMOS para entrega em 60 dias — ótimo apto. de frente, andar alto constando de: vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC de criada. — Preço: Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 de entrada — Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3 apt. 702. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Aptos 80% financiados, em 100 prestações. 4 Edifs., prontos — Vários tipos de aptos. — Rua Paula Freitas, 191 a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — Vendo apartamentos, prontos e em construção — Copacabana, Ipanema, Leme, Botafogo, Leblon, Flamengo, Tijuca e Jardim Botânico, FRANCISCO TORRES, 42-1798 e 52-4432

Ipanema

IPANEMA — Vendemos apartamento em construção com vestíbulo, saleta, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo com box; cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preços: a partir de Cr$ 550.000,00, com sinal de Cr$ 100.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
1º end. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

IPANEMA — Vendem-se apartamentos, todos de frente para a Praça Gal. Osório, com sala, saleta, quarto separado, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha com lugar para geladeira. Preço Cr$ 308.000,00 com Cr$ .. 80.000,00 de entrada e o restante durante a construção em 20 meses. Plantas e maiores informações na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

IPANEMA — VENDO apartamentos de frente, estrutura concluída, tendo: vest., sala, quarto, (sep.), banheiro, cozinha compl. e alguns tipos com deps. para empregadas e área c|tanques. A partir de 320 mil cruzeiros, sendo 10 por cento de sinal e o restante grandemente facilitado e parte financiada em 5 anos — ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Leblon

LEBLON — VENDO apartamento à rua Ataulfo de Paiva, 926 — Novos, para pronta entrega, em edifício de 2 apartamentos por andar — Um de frente e outro de fundos, com belíssima vista para a montanha da Gávea e Lagoa Rodrigo de Freitas — Acabamento de luxo — Louças e azulejos em côr — Pisos de Parquet Paulista de luxo — Elevadores Otis — Poço artesiano próprio Constando de: grande salão, 3 dormitórios, banheiro social, grande cozinha, amplas dependências e garage. Sancas em todos os cômodos — No ultimo pavimento — Grande salão de festas para uso dos condôminos — Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento — Tratar com a ENCOFE à rua Francisco Serrador, 90 — Cinelândia — Grupo 1.202 — Fone: 32-7280 — Corretores no local diàriamente e a qualquer hora.

LEBLON — Raro Negócio — Vendem-se apartamentos já em construção, com vista maravilhosa, à rua Timóteo da Costa, com sala, quarto, banheiro com box e kit. — Preço Cr$ 205.000,00 com sinal de Cr$ 10.000,00, escritura Cr$ 27.600,00, cumieira, Cr$ 19.800,00, chaves Cr$ ..... 12.600,00, 24 prestações de Cr$ 3.750,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.000,00. Plantas e maiores informações na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

LEBLON — Rua General San Martin, 308 — apartamento 202 — Alugamos magnífico apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências — Para ver apanhar as chaves com o porteiro do prédio 283 da mesma rua — Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — sala 1 — Tel: 22-5827

Gávea

GÁVEA — Frente para o Jockey Club — VENDEMOS ótimos aptos. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha para entrega em 10 meses. Preço a partir de 320 mil cruzeiros com financ. em 5 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

LOTES «GÁVEA-PARQUE» — O Instituto de Resseguros do Brasil aceita proposta para venda dos lotes de sua Propriedade, ns. 9, 10, 11, e 12, quadra 1, Estrada da Gávea n. 142, com área total de cêrca de 3.695,00 m2, para um preço mínimo de Cr$ 2.000.000,00 com grande financiamento durante 15 anos. Tratar no próprio Instituto, à Avenida Marechal Câmara, 171 — Sala 703

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento com sala, dupla, e 3 quartos, e dependências completas em magnífico bairro residencial. Preços, de 530 mil cruzeiros a 550 mil cruzeiros com grande parte financiada. Ver à rua Itaipava, n. 136, chaves com o vigia — Tratar pelo Telefone: 32-7351, com Dr. Stanislaw das 14,00 às 18,00 horas

Botafogo

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente, para entrega em 6 meses, compostos de vestíbulo, sala, 2 quartos 2 varandas, banheiro composto, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 675.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apartamento 802 e tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Por Cr$ ..... 1.000.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados e o saldo facilitado, vendemos o apartamento 802 na rua Humaitá, 231, de frente, novo, alto luxo, composto de grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.202 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 270.000,00 a Cr$... 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61, apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preço: 620.000,00 — parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. — Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Rua Dezenove de Fevereiro, 71, ap. 201. Alugamos ótimo apartamento com grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garagem, um por andar. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel: 22-5827

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria 420, ótimos apartamentos, compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços rigorosamente de custo a partir de Cr$ 210.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a ADMINISTRADORA, WAISMAN LTDA., Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Rua voluntários da Pátria, 340 — apartamento 602 — Alugamos ótimo apartamento mobiliado com sala — quarto — banheiro e kitchnett — Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — Salas 1 e 4 — Tel: 22-5827

BOTAFOGO - VENDO magnífico terraço, descortinando linda vista para Baía de Guanabara, final de construção, constituído de dois salões — 2 grandes quartos — 2 banheiros sociais — copa-cozinha - área de serviço, deps. empreg., terraço privativo (12m2 x 10). Garage — Preço: Cr$ ..... 1.700.000,00 sendo 60% a combinar e o restante facilitado e financiado em 5 anos — ROSA FILLER — Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO aptos. tipos: 2 quartos, sala, demais deps., final de construção, preços a partir de Cr$ 470 mil tendo — parte facilitada sem juros — ROSA FILLER — Rua Rua Sete Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — COMPRE ótimos aptos., no Edifício «RAJAH», construção adiantada, c|:Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de Cr$ 200.000,00, sendo parte em prestações de Cr$ 1.900,00, s|juros e a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ ..... 340.000,00 — Sinal de Cr$ .... 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00 sem juros — Construção e incorporação da EDIBRA, S. A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
1º end. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Por apenas Cr$ 450.000,00, com Cr$ 127.000,00 financiados e Cr$ 16.000,00 nas chaves, vendemos ótimo apartamento, composto de grande sala e quarto, separados, banheiro, completo, cozinha, área com tanque e quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre «pilotis». Ver na rua Barão de Itambi, 61, apartamento 706 — Vista para o mar. Maiores detalhes com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar, — grupo 1.202 — Tel: 42-3435

Flamengo

FLAMENGO — Por apenas Cr$ 1.300.000,00, com parte financiada, vendemos na Rua Senador Vergueiro, 171, o apartamento 801, de frente, alto luxo, composto de grande «living», 3 ótimos quartos, sendo 1 com armário embutido, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Presidente Vargas, 446, 12º andar, grupo 1202 — Tel: 42-3435

FLAMENGO — VENDE-SE apartamento vazio duplex, podendo ser separado tôdas comodidades à preço de custo motivo viagem. Ver Edifício Pelotas, Praia Flamengo, 374, porteiro Fernandes

FLAMENGO — Vendem-se 2 apartamentos em construção, para entrega em 6 meses, à rua Senador Vergueiro, 198 — apartamento 1202 e 1203, com sala, 2 quartos, jardim de inverno, área de serviço com tanque, cozinha, com lugar para geladeira e banheiro completo. Preço Cr$ ..... 500.000,00, com 50% à vista e o restante em 5 anos. Ver com o encarregado e tratar na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

FLAMENGO — Vendem-se 2 apartamentos de frente, à rua São Salvador. 38 apartamento C zero um cov. sala, e quarto separado, área de serviço com tanque, banheiro completo e cozinha, apartamento 104 com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada, Preços Cr$ 330.000,00 e Cr$ 600.000,00, pagos durante a construção em 8 meses. Ver nas obras com o encarregado e tratar na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos à rua Honório de Barros, em Edifício sôbre pilotis, com grande sala, jardim de inverno, quarto de empregada e cozinha. Preço Cr$ 297.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante durante a construção sem juros. Plantas e maiores detalhes na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

FLAMENGO — VENDEM-SE, a partir de Cr$ 500.000,00, os últimos aptos. de frente, de 2 quarto e sala: r. Marquês de Abrantes, esquina da rua Marquês de Paraná. Ótimos e modernos apartamentos, c| tôdas as peças principais de frente, constando de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. No mesmo edifício, apartamentos de fundo, porém, muito iluminados, com as mesmas peças e igual acabamento, desde Cr$ .. 460.000,00. Preços fixos, s| reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 16 Edifícios dos quais 13 já foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições, na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA SA. — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606, ou na obra com o sr. AZEVEDO.

FLAMENGO — Pensão Venezuela — Aluga-se sala para casal ou três pessoas. Rua Paissandu 34 — Perto da praia

FLAMENGO — Vende-se apartamentos com quarto, sala, cozinha e banheiro, em construção. Preço fixo sem reajustamento. Cr$ 195.000,00 com sinal de .... Cr$ 15.000,00 e grande facilidade de pagamento. Detalhes com Nascimento Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — 43-3463 — das 8 às 19 horas. Administradora Victor Gotelip Ltda.

FLAMENGO — Vendemos os 2 últimos apartamentos de frente, para entrega imediata, no melhor ponto do bairro, constando de: 1 salão, 3 grandes quartos, tendo 2 bons armários embutidos, 2 banheiros sociais de côr com box, copa-cozinha, exaustor, grande área de serviço e 2 tanques, dependências para empregada e garagem. Preço: Cr$ .... 1.300.000,00 sendo Cr$ ..... 390.000,00, financiados em 5 anos e o restante a combinar. Visitar hoje no local, com o sr. Lourival de 9 às 13,00 horas, à rua Senador Vergueiro n. 171 — Apartamentos ns. 801 e 1001. Tratar na Av. Almirante Barroso n. 97, salas 1.106-7 — Tel: 42-1858

FLAMENGO — (Rua Paissandu) — Ocasião — Para entrega em 2 meses. VENDEMOS aptos. de sala, qto., banh., kit., todos de frente. Preço a partir de Cr$ 290.000,00 c| financiamento em 5 anos — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

FLAMENGO — VENDO em incorporação à rua Marquês de Abrantes, magnífico apto., de sala, quarto (sep.), coz., banh., varanda, etc. à partir de Cr$ 310 000,00, com financiamento em 5 anos — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

FLAMENGO — VENDO em excelente modalidade de pagto. ótimos aptos., localização privilegiada, Praia do Flamengo - Paissandu - Senador Vergueiro - Marquês de Abrantes, em construção, final ou pronto, com 1, 2 ou 3 ptos., e demais deps. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de frente para pronta entrega, à rua das Laranjeiras 356 — Edifício sôbre pilotis, com grande salão, 3 dormitórios, dependências de empregada e garagem — Preços a partir de Cr$ 980.000,00 com Cr$ 400.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Ver com o porteiro e tratar na Org. Monteiro — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 606 — Tel: 23-3469

LARANJEIRAS — Vendo apartamento de sala e quarto com armário, kit. e banheiro completo, em construção, à rua das Laranjeiras — 13º andar. Preço Cr$ 245.000,00, com 70 mil de entrada e o restante em prestações de Cr$ 2.200,00 sem juros. Informações LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147, incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, — sala 801 — Tel: 42-5069 — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos apartamentos, construção adiantada, todos de frente, com vestíbulo, sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, com «box», cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preços a partir de Cr$ ... 700.000,00 com entrada de Cr$ .. 300.000,00 e o restante facilitado em prazo a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

Catete

LARGO DO MACHADO — Para entrega em 4 meses, VENDO à rua das Laranjeiras, magníficos aptos., de frente, tendo sala, 3 amplos quartos e deps. completas. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

LARGO DO MACHADO — Ponto excepcional — Lojas — VENDO de diversos tamanhos, tendo subsolo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Centro

— Edifício Alaska, pronto para — Edifício Alaska, fronto para entrega em maio, vende-se com Cr$ 120.000,00 de entrada e prestações inferiores a Cr$ 3.000,00 mensais. Informações, nos dias úteis, com d. Eliete pelo telefone 52-4551 de 14,30 às 18 horas

CENTRO — Entrega imediata. Vendemos à rua André Cavalcanti, 142 — Bloco A, apts. de: sala, 2 quartos, banheiro cozinha, área e garagem. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tel.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Av. Rio Branco, entre Ouvidor e Sete de Setembro — Vendemos meio andar, com 6 salas, 2 halls e 2 banheiros privativos. Preço Cr$ 3.000.000,00 — Cr$ 1.930 000,00 a combinar e Cr$ 1.070.000,00 em 40 prestações de Cr$ 26.750,00 — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ENGº. TITO LIVIO dá oportunidade para FELIZES NEGÓCIOS de compra e venda de apartamentos, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 — 57-9074 e 52-7736

Rio Comprido

ITAPIRU — VENDEMOS na rua Navarro a partir do 423, apartamentos, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área, tanque e varanda. — Preço Cr$ 250.000,00 — Entrada Cr$ 15.000,00 e o restante 70% financiados. Lotes de terreno no mesmo local a partir de Cr$ ..... 180.000,00, facilitados. — Tratar a rua Buenos Aires n. 140 — 4º andar — Salas 406 e 407 — Tel.: 23-0698.

ALUGA-SE o apartamento 303 à rua Barão de Petrópolis, 152 — recentemente acabada de construir com 2 quartos, sala e hall com sancas e florões, banheiro em côr, e demais dependências. Tratar à mesma rua n. 162

Vende-se uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências. Preço Cr$ ... 480.000,00. Ver domingo das 10 às 12 horas. Rua Itapiru, 1089 — casa 10 — 32-0054

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apartamentos com quarto, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Construção iniciada. Sinal de Cr$ 15.000,00 e grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Fone: 43-8463 — Admt. Victor Gotelip Ltda., das 8 às 19 horas

TIJUCA — Últimos apartamentos de luxo — Rua General Roca, 675 — (Praça Saenz Peña — Lado da sombra). Apartamentos compostos de: sala e dois jardins de inverno, dois e três quartos, banheiro com box, pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada, tubulação de T.V. para cada apartamento, elevadores ATLAS. Preços: Cr$ 580.000,00 de fundos; Cr$ 950.000,00 de frente. — Condições: 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos. EDIFÍCIO JA' NO ACABAMENTO. Tratar, diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — Tel.: 43-6307.

TIJUCA — APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se ou aluga-se — Ver e tratar no local das 14 às 16 horas, diàriamente: — Rua D. Delfina n. 29 — apartamento 101

TIJUCA — Vendo à rua Félix da Cunha, junto ao n. 119. Terreno de 400 m2. 20 x 20, preço 500 mil cruzeiros, tratar rua São José, 50 — Sala 302, telefone: 22-6526 Luiz, hoje 38-0246

TIJUCA — URUGUAI — Vendem-se os últimos apartamentos (acabamento de luxo) do edifício em final de construção (entrega em abril de 1956), à rua Maria Amália n. 237, com dois e três quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 760.000,00, os de dois quartos, e Cr$ ... 880.000,00 os de três quartos Financiamentos, respectivamente, de Cr$ ... 320.000,00 e Cr$ ..... 385.000,00. Tratar na ADMINISTRADORA. FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129, 1º andar.

TIJUCA — VENDO à rua Xapuri, 41, ótima residência, em centro de terreno, construção moderna, 2 pavimentos, com hall e 3 boas salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 jardins de inverno, copa, banheiro em côr, de luxo, cozinha ampla, quarto e banheiro para empregadas. Garagem com 2 quartos independentes, jardim e quintal, depósito com 21 mil litros dágua. Ver no local, marcar visita pelo telefone: 42-9506, das 9 às 12 horas. Preço e financiamento a combinar. Tratar com Sr. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tel.: 42-9506

TIJUCA — VENDEM-SE a partir de Cr$ 384.750,00 em privilegiada localização — Rua Conde de Bonfim, 70, em incorporação pelo regime de administração à preço de custo, ótimos apartamentos de sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro c|box, área de serviço com tanque e dependências de empregada, com um total de 95m2. — Sólida e esmerada construção, 2 elevadores. Plantas e informações com a firma Construtora A. NEUMAN à rua México, 98 — Sala 305 — Fones: 42-4572 e 22-2758.

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio, casa em centro de terreno de 10 x 40, dois pavimentos independentes, rua asfaltada, situação ótima. Informações e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., rua da Quitanda, 47 — 3º — Salas 1 a 4

TIJUCA — VENDEM-SE os últimos apartamentos compostos de grande sala, dois e três quartos, banheiro c|box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver à rua Haddock Lobo n. 379 e tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega, 330 (loja) — Fone: 43-3611.

TIJUCA - VENDEMOS apartamentos DUPLEX - 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada e demais dependências. Entrada 30% e 70% financiados. Ver à rua Rêgo Lopes, 98 e tratar à rua Buenos Aires, 140 — 4º andar — Sala 406-7 — Telefone: 23-0698.

TIJUCA -- VENDEMOS para entrega em setembro, esplêndidos apartamentos c|: sala, 2 quartos — sala, três quastos. Prédio sôbre pilotis, acabamento classe A. Peças tôdas amplas. Preços incluindo garage a partir de Cr$ 570 000,00 e Cr$ ..... 940.000,00 com apenas 20% de sinal, 50% financiados mensalmente após o Habite-se e 30% a combinar. — Visitas hoje no local. Rua Visvonde de Figueiredo, 28 a 50 metros da rua Conde Bonfim.

TIJUCA — Vendemos para entrega em 30 dias excelente apartamento em último andar, de frente, com grande living, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, despensa, cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada, área com tanque e ótimo terraço de 10 x 5m com piso de cerâmica São Caetano, garagem, caixa de água particular, com capacidade para 2.000 litros — Preço: Cr$ 650.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00 e o restante financiado, podendo ser pela Caixa Econômica ou por Instituto. Para pagamento à vista Cr$ 800.000,00. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

Grajaú

GRAJAUé — VENDEMOS ótimo apartamento de frente, para pronta entrega, com boa sala, ampla varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada com armário embutido, banheiro de empregada e área com tanque. Preço Cr$ ... 500.000,00 com Cr$ 150.000,00 de sinal, Cr$ 50.000,00 facilitados e Cr$ 300.000,00 financiados a longo prazo pelo IAPC — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

GRAJAU' — Vendem-se 2 casas tipo apartamento com 3 quartos, saleta, sala grande de jantar, copa, e dependências. Rua Itabaiana, tel: 38-2039. Preço Cr$ 1.600.000,00

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — CASA — Vendo rua Borda do Mato, 58, 1 pavimento, vazia, centro de terreno 18 x 27 com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, com box, quarto de empregada. Peças amplas, claras. Árvores frutíferas. Preço Cr$ 1.600.000,00 com 50% financiados. Visitas domingo dia todo. Inf. 43-4462 com RIBAS — Aceito ofertas

GRAJAÚ — Com 5% de entrada e o saldo até 10 anos, facilitado e financiado, vendemos os últimos apartamentos sobre "pilotis", de 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, etc., para entrega em 14 meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aceito financiamento de institutos — Transversal à rua Barão de Bom Retiro, VENDEMOS maravilhoso apto. de frente tendo jardim de inverno em mármore, ampla sala, 3 bons quartos, dep. completa, banheiro em côr com box, play-ground coberto, área 120m2. Preço: 650 mil cruzeiros, tendo financiamento em 18 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

VILA ISABEL — Vendemos magnífico apt. para entrega imediata, constando de: ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quartos e WC de criada. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado a combinar. Ver à rua Teijipió n. 144, apt. 302 — entrada pelo fim da rua Visconde de Abaeté. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco n. 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

Lins Vasconcelos

OPORTUNIDADE — Senhores incorporadores, proprietários de colégios, laboratórios, etc... terreno de 2.000 m2 com grande residência no centro. Base Cr$ 3.000.000,00. Pode-se estudar financiamento. Ver à rua Viela Tavares, 109 — Lins de Vasconcelos. Tratar pelo telefone: para maiores detalhes com o sr. MIRANDA, 58-5801

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — Cascadura — Casas e terrenos — Não percam esta magnífica oportunidade — Vendemos algumas casas e lotes de terrenos, sendo que, os terrenos são baratíssimos, e com apenas 20% de entrada. — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado ou em nosso escritório, à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — tel: 42-1662 (Junto ao H.P.S.)

VENDE-SE apartamento no Méier — ótima oportunidade — Com dois quartos, sala, banheiro em côr completo com box. Varanda servindo de hall de entrada social. Ampla copa-cozinha. Área de serviço com tanque e quarto para empregada, com banheiro, com entrada independente, servindo para pessoa da família. Fazem-se pinturas e limpeza à vontade do comprador. Tratar diretamente com o proprietário por intermédio de seus procuradores, srs. Calvet, Mauro ou Paulo. Tel: 23-5569, Edif. A Noite, salas 1707-8 — 17º andar — Preço Cr$ 460.000,00, sinal de 20% em duas parcelas a combinar, financiamento do restante em 15 anos na Tabela Price a 12% aa. por conta do vendedor. Ver à rua Padre Ildefonso Penalba, 368, apartamento 401, chaves com o encarregado do próprio edifício

TERRENO OSVALDO CRUZ — Vende-se Duarte de Azevedo, 25 fica transversal à Estrada Portela no n. 582 mede 10 x 40 de comprimento, é plano, com água, luz, 5 minutos da Estação, podem ser construídas 7 casas preço 145.000 mil cruzeiros à vista ou a prazo a combinar. Tratar com o proprietário 47-4660

VENDO uma casa, para residência alto e baixo, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, varanda, entrada para automóvel, terreno pequeno, base para entendimento Cr$ 600.000,00 — Av. Suburbana, 8.985, casa 22 — Piedade

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira, 9, 11 e 13 (entre a av. Suburbana e rua Honório) 2 casas de frente e 2 de vila com 2 quartos, sala, banh. e cozinha. Prêço 450 000,00 para as 2 de frente e ..... 250 000,00 para as 3 de vila, financiadas 50% em 10 anos. Ver no local, tratar com sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av Nilo Peçanha, 26 — 7º and. — Sala 702 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 horas.

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vende-se lote perto do Canal Arapogi, junto à rua Lôbo Júnior, lugar de muito comércio e residências, parte à vista e Cr$ 1.074,40 mensais — Informações Dona Céres — Tel: 25-0619

Rio Douro

IRAJA' — ALUGA-SE — Casa nova com 3 quartos, sala, varanda, etc. Rua Muniz Acquarone, 197. Para ver, saltar à estrada do Quitungo, 1.550. Tratar com Joaquim Sandos Parente, Rua 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tel: 42-6402 ou com sr. Lehman, rua Carolina Amado, 1317 (menos domingo)

Ilha do Governador

VENDE-SE uma lancha de passeio medindo 4,50x1,65m, tendo de pontal 0,90 e 3,00m de contôrno, com um motor de centro de 8HP e de 3.200 RPM, marca KLITON. Ver e tratar à rua Pio Dutra, 26 — ILHA DO GOVERNADOR

(ILHA DO GOVERNADOR) — Vende-se a casa da Estrada do Dendê, 509, junto ao mar e acabada de construir, rua asfaltada, terreno plano com 540 m2. Casa com 100 m2; com 4 quartos, varanda, sala, saleta, dependências, caixa subterrânea para 10 mil litros. Preço 920 mil. Entrada 150 mil, 460 em 8 anos, o restante a combinar, aceitando-se terreno como parte, pagamento. Inf. no local

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo terreno com 440 m2 próximo da praia do Barão — lindo panorama. Tratar tel: 45-3294.

ILHA DO GOVERNADOR — PARA RENDA — a 50 ms. da praia e próximo de todo o comércio, vendo um conjunto de 1 casa com grande sala, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, 2 varandas, jardim com entrada para carro, e um ótimo prédio com 4 apartamentos de 1 sala e 2 quartos. Também vendo a casa ou os apartamentos separados. Tratar com o sr. Gomide pelo tel: 43-7224

Estado do Rio

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes com 80% financiados, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno! Água, luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00 por metro quadrado sendo 20% à vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

PEDRO DO RIO — Vende-se pequena casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo. Maiores informações com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Petrópolis — Tel: 4484

ITAIPAVA — Vende-se linda casa com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregada, vários galpões, galinheiros, telefone, situada em centro de terreno plano com 5.400 m2, pelo preço de Cr$ 2.600.000,00 com parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA. — à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

TERESÓPOLIS — No Centro, em frente a Prefeitura vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha, com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 sem juros; jardim loja e piscina do próprio edifício — Construção da EDIBRA S. A. — Informações e vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

VENDE-SE TERRENO — 2 ótimos lotes sito à Av. Automóvel Clube, Vila Santa CRUZ, município de Caxias, quilômetro 22 da Estrada Rio Petrópolis, com área total de 11.103 m2. Lotes ns 25 e 26 da Quadra A. Condições: entrada inicial 35% e o restante financiado em 10 anos a juros de 10%, tabela Price. Informações pelo fone: 26-4127 — SR. MOURA

NOVA FRIBURGO — PARQUE SÃO CLEMENTE — Vendo nesse belíssimo Parque, ótimo lote com 2.170 ms2., pronto para receber construção, distante pouco mais de 100 metros do ponto de ônibus da rua São Clemente. Preço de raríssima oportunidade Cr$ 270.000,00 com grande financiamento. Informações com a proprietária pelo telefone: 25-9444

PETRÓPOLIS — CENTRO — Vende-se no Edifício Arcádia 1 apartamento com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, tendo também uma área. Maiores informações com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se lindo apartamento, pintado à óleo, tendo sancas, florões, chuveiros elétricos, água quente na cozinha e instalação para lavadeira elétrica. Tel: Pet. 4881

TERESÓPOLIS — Vende-se um terreno 36x480, na rua Roberto Rosa n. 239, Várzea, com árvores frutíferas. Tratar com o sr. Baptista. Tel: 49-8110 Rio, quer vender e aceita ofertas

PETRÓPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento, tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora da casa: 2 quartos empregada, garagem, piscina, etc. Ótima construção e detalhes de fino gôsto. Preço Cr$ 3.600.000,00, condições a combinar. Inf. com a proprietária — tel: 25-8299

TERESÓPOLIS — Subida da Serra em Itapimirim — Vende-se área com mais de 3.000m2 na Estrada do Espinhaço à 40,00 cruzeiros o m2. Inf. tel: 25-0619 — Dona Céres

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

EX-COMBATENTES

Exclusivamente para ex-combatentes, funcionários públicos civis e Ministérios, casas em construção, com 100% de financiamento.

Preço único: 320.000,00.

Entrega das casas em dezembro do corrente ano. Estação de Costa Barros.

★

COPACABANA
POSTO 2

Rua Barata Ribeiro, ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependências completas de empregada. Entrega dentro de 60 dias.

Preço: 700.000,00.

Aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

COPACABANA
POSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.

Preço: 720.000,00

Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serciço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — Apto. de sala, quarto, cozinha, e banheiro completo.

Preço: Cr$ 280.000,00.

Sinal: Cr$ 175 000,00 e o saldo financiado pelo IPASE.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

★

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: ... 450.000,00 — Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600 000,00 e a prazo ... 1.900 000,00. Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465 000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

★

TIJUCA

Luxuosíssimo apartamento de frente, peças amplas, com grande sala, 3 ótimos quartos, enorme cozinha, 2 banheiros sociais em côr, WC e dependências completas de empregada. Localizado à rua Conde de Bonfim, lado da sombra, 1º locação.

Preço: 1.200.000,00.

Condições: a combinar.

★

TIJUCA

Apartamento de fundos rua Conde de Bonfim, sòmente 2 por andar, com grande sala, 3 ótimos quartos e dependências completas de empregada. 1ª locação.

Preço: 1.100.000,00.

Condições: A combinar.

★

TIJUCA
CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Av. Júlio Furtado, em edifício de esquina, apartamento de frente, de 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro em côr, WC de empregada e garagem.

Preço: 500.000,00.

Condições a combinar.

•

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços: A partir de:

Cr$ 700.000,00

Condições a combinar.

★

ENGENHO DE DENTRO
ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte à vista e o saldo financiado. Condições a combinar.

★

PIEDADE

Rua Xisto Bahia, casa em terreno constituindo bom quintal, construção de 15 anos, próximo a tôda condução.

Preço: A vista 320.000,00.

Condições: A combinar.

★

PIEDADE

Próximo ao Largo da Abolição, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda a condução à pôrta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00

Condições: A combinar.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

★

JACAREPAGUÁ

Rua Paracálma, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

★

JACAREPAGUA'

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

★

JACAREPAGUÁ
FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás».

Preço: Cr$ 650.000,00.

Condições a combinar.

★

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

PEDRO AMÉRICO — CATETE

PREÇOS DE VENDA: CR$ 235.000,00 a CR$ 530.000,00. APARTAMENTOS DE TODOS OS TIPOS EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, CONSTITUIDOS DE:

* Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada;
* Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada;
* Sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

* Acabamento esmerado — Grande Play-Ground.
* Ótimo emprego de capital.
* Grande valorização.
* Ótimas condições de pagamento em parcelas mensais, com financiamento de grande parte do preço. Sinal de Cr$ 10.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

TERESÓPOLIS — Vendemos no Alto de Teresópolis, magnífica residência em centro de terreno de 30x80, com grande varanda, living, copa, cozinha, 1 quarto, dependências de empregados e garagem, no andar superior, 3 quartos, banheiro e varanda, e um apartamento de 2 quartos e banheiro sôbre a garagem — Ver à rua Paraguaçú, 585 — Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda, à rua da Quitanda, 47 — 3º andar — sala 1 — Tel: 22-5827

ICARAI — NITERÓI — Vende-se por Cr$ 2.500.000,00 residência acabada de construir em centro de terreno de 840 metros quadrados, à rua Mem de Sá, 78 — Tel: 7765 — MANUEL

NITERÓI — S. GONÇALO — VENDE-SE a casa n. 459, rua Coronel Serrado com terreno de duas frentes 20 x 70. Tratar Travessa Valença, 16 — Barreto ou Visconde Rio Branco,, 741 — Niterói

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133

NITERÓI — Mutua — vendo casa nova, água, luz, esgôto, laje, taqueada. Cr$ 40.000,00 de entrada e o resto em prestações de 885,10. Ver domingo — Rua 13 — lote 15 — Quadra 25 — Inf. 46-2990 — Altair

ATENÇÃO

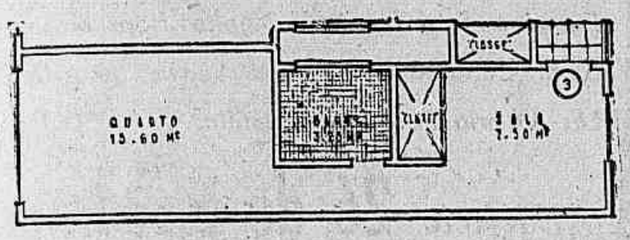
Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 14 — 6º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

EDIFÍCIO BIATÃ

RUA DO REZENDE, 180

CENTRO

Incorporação de Apartamentos de Sala e Quarto Independentes e Demais Dependências



Preços a Partir de Cr$ 180.000,00

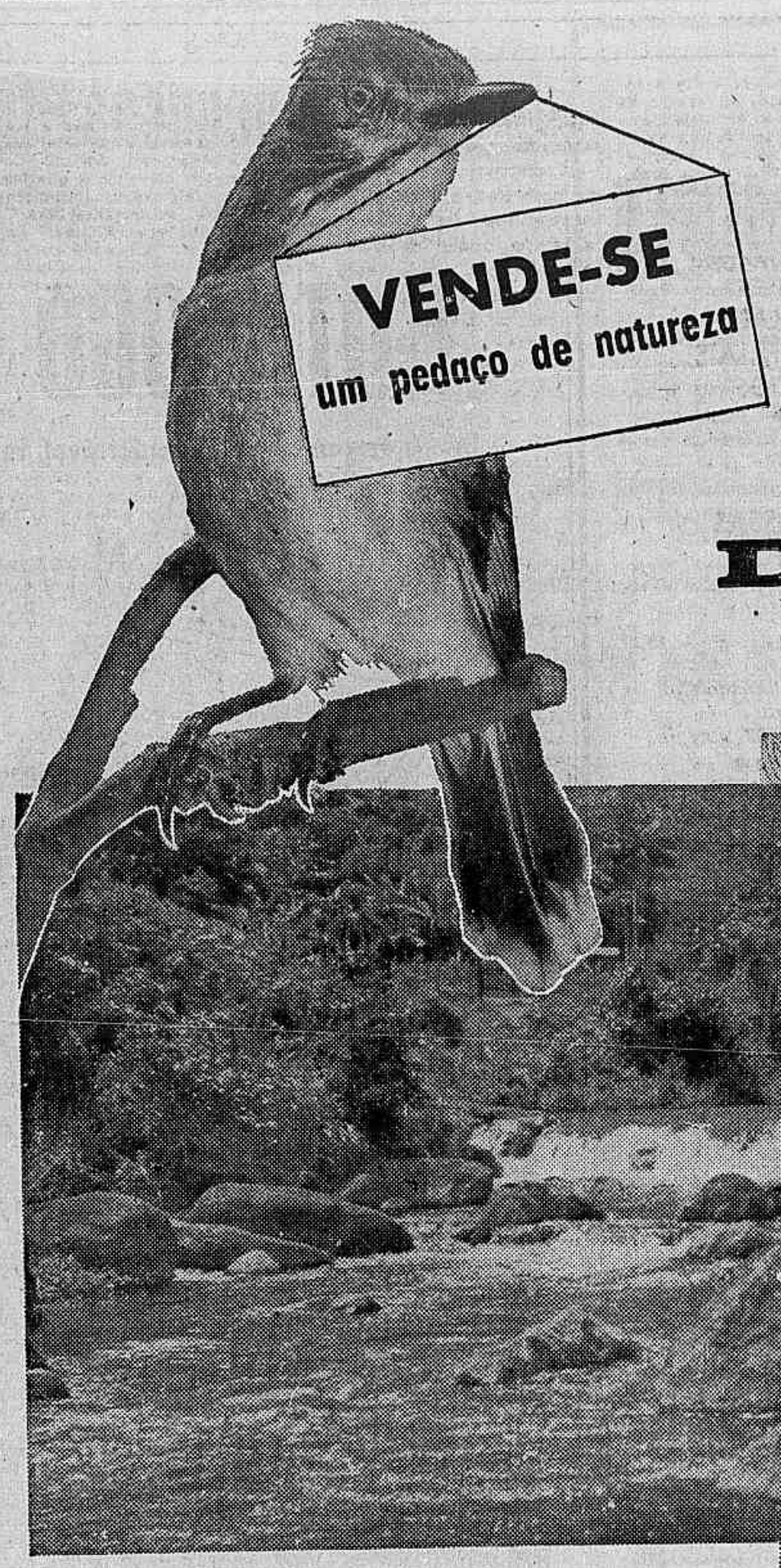
ENTRADA: Cr: 20.000,00 e o restante com grande facilidade. Parte financiada sem juros.

Engenheiro Resp.: JOAQUIM DE ARAÚJO LIMA

VENDAS, Plantas e Especificações, no local, com SR. PINHEIRO, aos sábados durante o dia, domingos até às 13 horas e no decorrer da semana das 9 às 10 horas.

Demais Informações Com FRANCISCO INEM

AV. RIO BRANCO, 134 — SALA 403 — TELEFONES: 52-5476 - 42-2295



Caminhos cheios de paz... Ar puro das montanhas...

E, por êsses caminhos tranquilos, seus filhos sentirão a alegria de descobrir um mundo novo... um mundo de espaços livres para correr e brincar à vontade. Tudo isso tão fácil de realizar... tão simples de se obter! Basta que V. e sua senhora passem um fim de semana em .

Village D'ITATIAIA*

e escolham nessa região famosa pela excelência do seu clima, um terreno para construir sua casa de campo.

* **A propósito!** Village d'Itatiaia tem um bom hotel campestre, onde são concedidos descontos de 15% s/ a diária de Cr$ 400,00 por casal, a todos os compradores de lotes.

Os lotes possuem, em média, de 1000 a 1500 m2, e estão sendo vendidos *excepcionalmente* a partir de

65 mil cruzeiros

com 10% de entrada e o saldo em 90 prestações, sem juros.

Para maiores detalhes e informações, comuniaue-se com

Village d'Itatiaia fica a apenas 2 horas e meia do Rio e pode ser alcançada pela rodovia Rio-São Paulo onde, dia e noite, de meia em meia hora, trafegam confortáveis ônibus.

Village d'Itatiaia tem água em abundância, luz elétrica e, próximo, bom comércio. Fica na vizinhança da Academia Militar das Agulhas Negras e do Parque Nacional de Itatiaia.

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

Standard

O melhor negócio em **NITERÓI**

a PREÇO FIXO

SEM REAJUSTAMENTO

edifício LIDER

Avenida AMARAL PEIXOTO

Pagamento em 70 PRESTAÇÕES mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS. desde Cr$ 2.200,00 por mês

CONSTRUÇÃO INICIADA

Plantas e vendas:

ELIAS BICHARA

Av. Rio Branco 151 - Sôbre-loja - Sala 203 — Tel. 52-8926 e 22-8110

PARA RENDA OU MORADIA

Médicos, dentistas, advogados, corretores e representantes comerciais.

DI-ARTE . Tel : 43-9887

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

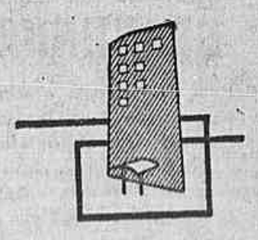
NASCE UMA CIDADE EM NOVA IGUAÇU

Terrenos planos, a partir de Cr$ 16.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 200,00 POSSE IMEDIATA, AGUA E LUZ CORTANDO O LOTEAMENTO. ÔNIBUS DE HORA EM HORA. — Visitas aos domingos, com RAMOS — RUA CAMERINO, 176 — Sob. — FONES: 43-3786 e 49-3713. — APRESENTE-SE COM ESTE ANÚNCIO. TODOS OS DOMINGOS, AS 8 HORAS, NO MESMO ENDEREÇO, DE ONDE PARTIRÃO AS CAMINHONETES.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO



SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

LEILÃO JACAREPAGUÁ

Liquidação da firma Richel Móveis Ltda.

MAGNÍFICA ÁREA DE TERENO COM 5.822 m2

GRANDE GALPÃO COM 2.600 m2 com 3 andares

Todo em cimento armado — Portas de aço à prova de fogo

Com telefone, energia elétrica, água em abundância encanada do riacho que passa aos fundos da Fábrica

GALPÃO DE CIMENTO ARMADO, COM 2 ANDARES NA PARTE DA FRENTE E MAIS UM RECUADO À ESTRADA DO TINDIBA,685 — (JACAREPAGUÁ)

O leiloeiro ERNANI autorizado pelos Exmos. Srs. Liquidantes da Firma Richel Móveis Ltda., venderá em leilão, têrça-feira, 20 de março de 1956, às 16,30 horas, EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. — Mais inf. tel.: 22-2523.

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

VASSOURAS -- Estado do Rio

Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, partindo da Praça Mauá, vende-se no coração desta cidade, (junto ao Hotel Mara), uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro c/ chuveiro elétrico, quintal, etc. — Tratar à Rua da Quitanda, 97. Preço: Cr$ 220.000,00, facilitados. — TEL.: 23-5155.

APARTAMENTOS PRONTOS
FINANCIADOS A LONGO PRAZO

VENDEM-SE, de construção esmerada e quase terminada, apartamentos de 1 sala, 3 quartos, cozinha-copa, área de serviço, banheiro de côr, vaga na garagem, tanque e «box» privativo no terraço. Ver, diàriamente, à rua Conde de Irajá, 510 e 520. Facilita-se em 10 anos grande parte do pagamento. Tratar, diretamente com o proprietário, à rua 1º de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11, de 11h30m às 12h30m e de 17 às 18 horas, ou pelos telefones: 23-5681 e 23-4032. Ainda estão mantidos os preços primitivos, a partir de Cr$ 800.000,00. Ótimo emprêgo de capital, ante à inflação que tende a aumentar, a alta do salário mínimo em perspectiva e a última modificação da Lei do Inquilinato, trazendo inevitável aumento de alugueres.

GLÓRIA — Apartamento novo para entrega imediata - Vende-se com 2 quartos e dependências completas, inclusive para empregada, último pavimento (8º andar), ainda não habitado. Rua Benjamin Constant, nº 22. Ver e tratar com PINHO — Rua Assembléia, nº 36 — Grupo 401. Telefone: 52-6867.

EM ITAIPÚ
Terrenos que oferecem
Para seu prazer **PRAIA**
Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA
PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada - Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e no lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

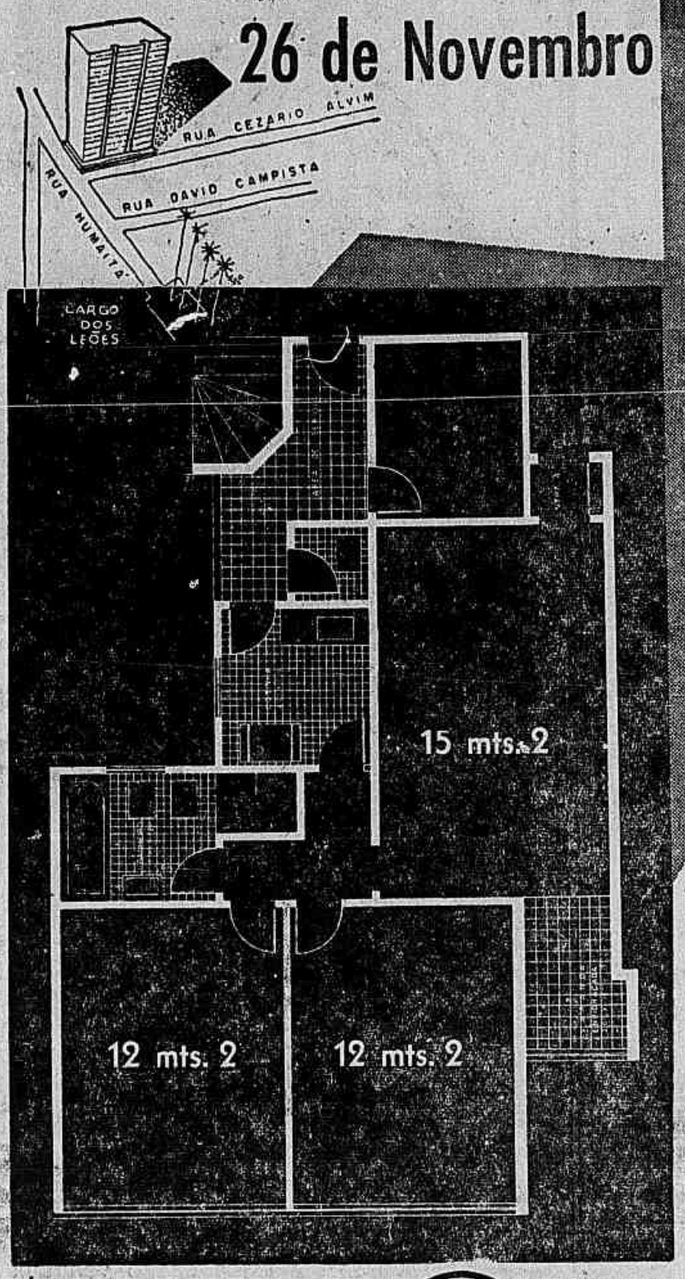
Vega Publicidade

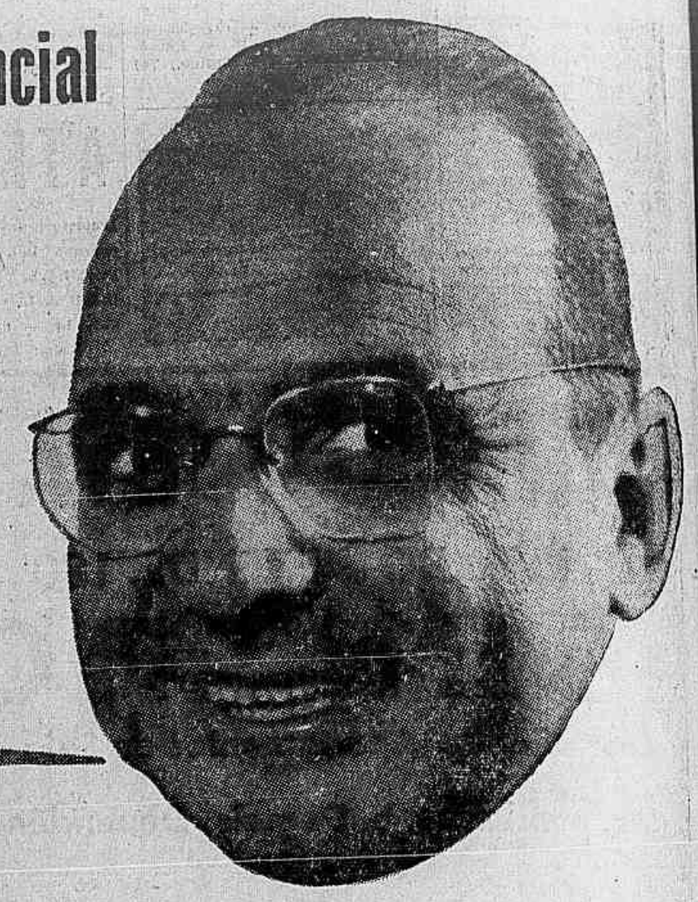
- nesta pequena rua residencial em
BOTAFOGO

lhe oferecemos uma confortável residência

no Edifício

26 de Novembro





Examine Esta Planta e Venha Hoje Mesmo Combinar Conosco a Maneira Suave de Adquirir um Lar Próprio Para Sua Família.

Edifício 26 de Novembro

Rua Cezário Alvim - esquina Humaitá, no trecho de 50 metros de largura. Apartamento de frente - Luz diréta em tôdas as peças - Ventilação de montanhas.

preços a partir de CR$ 550.000,00

Pequeno sinal e prestações de acôrdo com as suas possibilidades!

E ainda com estas garantias:
EMP. CONSTRUTORA ORION LTDA.
18 edifícios entregues dentro dos prazos.
Incorporação de: JORGE M. DE ARAUJO
Financiamento de:
CERES EDIFICADORA INDUSTRIAL S.A.

duarte propaganda

HOJE E TODOS OS DIAS:
Atendemos no local das 9 às 18 hs.

VENDAS E INFORMAÇÕES:
CASA BANCÁRIA ORIENTAL BRASILEIRA S. A.
Av. Calogeras n.º 6 - A - Loja — Fones: 42-3574

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. P[illegible] Cr$ 540.000,00 Sinal: 10%. Financiamento de [illegible], em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de quarto e sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00 Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

GRANJINHAS A CR$ 400,00

Mensais sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento, altitude 250 metros, ótimo clima, riachos, luxuoso pôsto de gasolina e breve hotel e piscina, muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso aos domingos e feriados. Damos amplas referências Bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes à Rua da Quitanda, 67 — salas 603-5. — Telefone: 22-3807 — GRANJAS CADETE FABRES. — Sigam o Lema hindu: O homem para cumprir sua missão na terra deve fazer 3 coisas: 1º Ser pai (casa); 2º Escrever um livro (não ser analfabeto); 3º Plantar uma árvore (comprar um terreno para plantar).

SÍTIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira, um belo sítio, a partir de Cr$ 100,00 por mês, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e, consequentemente, trazer a valorização do restante. Informações na AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga rua das Marrecas.

EDIFÍCIO MIGUEL
MEYER
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 927

Farta Condução à Porta

Vendemos apartamentos superluxo de primoroso acabamento, trabalhados com sancas, florões e mármores. Pronta entrega.

Área útil cêrca de 100m2. constando de:
1 SALA DE QUASE 20M2, SALETA DE VISITA,
2 GRANDES QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO COM BOX, AMPLA COZINHA COM FOGÃO DE 4 BOCAS, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA, ÁREA COM TANQUE EM MÁRMORE E AZULEJOS.

Dispondo ainda o edifício de grande área para crianças. Boas facilidades de pagamento. Negócio sem intermediário. Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelos telefones: 49-7395 e 29-1015, com o Sr. MAURICIO.

COPACABANA

EDIFÍCIO

RIO-SÃO PAULO

POSTO 4

AV. ATLÂNTICA, 2710

APARTAMENTOS DE FUNDOS

- MAGNIFICA SALA
- DOIS GRANDES QUARTOS
- BANHEIRO COM "BOX"
- COZINHA COM ÁGUA QUENTE
- QUARTO E "W.C." DE EMPREGADA COM ÁGUA QUENTE
- TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

FERRAGENS "LA FONTE"
HALL DE ENTRADA REVESTIDO DE MARMORE, INCINERADOR DE LIXO NO SUB-SOLO

ENTREGA IMEDIATA

CONSTRUÇÃO
INCORPORAÇÃO
INFORMAÇÕES
E VENDAS

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

É maravilhosa...

a Enseada Azul de Cabo Frio

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5º andar

Tels.: 22-7747, 32-6128 e 32-7164

Portas e Janelas

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	700,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	430,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$	215,00
Tacos de peroba do campo de 2ª, especial 7 x 21, M2		Cr$	75,00
Tacos de alvenaria em canela 10 x 20 sem ranhura — Un.		Cr$	2,50

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A — nos fundos do Min. da Guerra, junto à Central do Brasil
Telefone: 43-5724
FILIAL — Avenida Suburbana, 8 973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura

LEILÃO COLEÇÃO C. DE CAMARGO

ANTIGUIDADES

Móveis de Jacarandá dos períodos Mancelino, D. João V. D. José, D. Maria, Império. Pinturas à óleo de consagrados artistas Nacionais e Estrangeiros. Importante Biblioteca sôbre: Arte, Cidade do Rio de Janeiro, Romances, Literatura, Teatro etc. Tapetes de diversas procedências. Porcelanas, cristais, prataria.

ERNANI autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Christovam do Camargo, venderá em leilão BREVEMENTE.

NO PALACETE À RUA DAS LARANJEIRAS N. 280

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro à rua Chile, 27 tel.: 22-2523.

Cátalogos ilustrados serão distribuidos oportunamente.

Se V. deseja conforto para sua família...

NAO ESPERE
UM DIA A MAIS

Compre imediatamente um dos magníficos apartamentos que lhe oferecemos em condições de pagamento verdadeiramente excepcionais e pelos mais convidativos preços

SOLAR
ANTÔNIO ARCOVERDE

Rua Senador Vergueiro, 226/228
Lado da sombra

No melhor ponto de
FLAMENGO

ENTREGA EM 30 MESES

Construção de
JOSÉ VITÓRIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS

TIPO "A"

Sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, quarto de vestir, 2 banheiros sociais, copa, cosinha, dependências completas para empregada e grande área de serviço, com tanque.

TIPO "B"

Sala, 2 quartos, Banheiro, copa, cosinha, dependências completas para empregada e serviço com tanque.

TIPO "C"

Saleta, sala e, quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço e WC. de empregada.

VENDAS NO LOCAL

9 às 18 horas, inclusive sabados e domingos.

VANTAGENS EXCEPCIONAIS

- Edificio sobre "pilotis"
- 4 elevadores
- Play-Ground
- Garage
- Apartamentos amplos com iluminação direta
- Situação privilegiada
- Facil condução
- Somente 3 apartamentos por andar

TIPO A: Cr$ 704.000,oo
B: Cr$ 398.000,oo
C: Cr$ 284.400.oo

SINAL - CR$ 20.000,00

Prestações mensais desde Cr$ 2.884,00

Vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

RUA MÉXICO, 98 - 2º AND. - SALAS 202 e 203 - TEL. 22-1679,
AV. PRES. VARGAS, 435 - 16º AND. - SALA 1605

DI-ARTE Tel.: 43-9863

ICARAÍ — JARDIM ITAPUCA

Decreto-lei, 58 — Insc. N. 19

Apenas 28 lotes situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Cassino Icaraí. Vista deslumbrante. Lotes de 395 a 600m2. Preços desde Cr$ 230.000,00 com 20% de entrada e o restante até 100 prestações mensais.

Vendas em Niterói:

Edifício D. Bôsco — sala 509 — No Rio:

ORGANIZAÇAO LINS DE ALBUQUERQUE

Travessa do Ouvidor, 7 S|301 — Fones: 22-5637
52-4359 e 52-4887

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00m2 de área total, possuindo parte plana, construção imediata, medindo 19,55 x 16,65m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170

ATENÇÃO

TERRENO de 22x40, em PIEDADE

Proprietário vende sem intermediário — Base 280.000,00

Telefones: 58-5776 e 26-3924

FLAMENGO - TERRENO

Vende-se, 16 x 25. A 50 metros da praia, na rua Correia Dutra, local para incorporação. Preço Cr$ 4.500.000,00. Tratar diretamente com:

ORGANIZAÇAÔ LINS DE ALBUQUERQUE

Travessa do Ouvidor, 7 S|301 — Fones: 22-5637
52-4359 e 52-4887

CASA -- IBICUÍ

VENDO, uma construção modesta com terreno medindo 8,50 por 24, preço Cr$ 170.000,00. Sinal 50 por cento o saldo a combinar, tratar com Domingos, av. Rio Branco, 19, 6º andar sala 602.

LEILÃO, AMANHÃ, ESTAÇÃO DE OLARIA

TRÊS ÓTIMOS PRÉDIOS PARA MORADIA

TRAVESSA FRANCISCO RAMOS, 51 — 61 e 71

Financiamento de 40% no prazo de 5 anos, Tabela Price Juros de 12% ao ano. JUNTOS OU SEPARADAMENTE

O leiloeiro BRICIO devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 19 de Março de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

Grande Armazem (Centro)

Aluga-se o prédio à Rua Barão de São Félix, nº 120, com fôrça instalada de 60 H.P., compôsto de loja e sobrado, servindo também para indústria leve, oficina ou depósito. Chaves no número 122. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à Rua Sete de Setembro, ns. 69-71 — Telefone: 22-1824.

Casa Pronta Em Uma Semana! No Seu Terreno!

Casas de madeira, pré-fabricadas, de diversos tipos, a partir de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), cuidadosamente estudadas e confeccionadas em madeiras de lei, de primeira qualidade, submetidas a tratamento especial. O máximo de confôrto, resistência e durabilidade por um mínimo de gastos. Instalamos em apenas sete dias. Detalhes e informações pelo telefone: 42-2249. Representações Elisson Ltda. — Av. Graça Aranha nº 19 — 3º andar — Grupo 303.

Leilão Judicial Encantado

Espólio de Maria Nogueira Camuri e outra

PRÉDIO TÉRREO

RUA ARARIGBÓIA, 43

Edificado em terreno que mede 10,00 x 17,00 x 21,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 19 de Março de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111.

Apartamentos no Leblon

RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS junto à Av. Ataúlfo de Paiva, apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires n. 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

LEILÃO COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO VAZIO COM VISTA PARA O MAR E MOBILIÁRIO DE JACARANDÁ

Rua Domingos Ferreira, 119 - 3.° andar

Leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 19 de março de 1956, às 16,30 horas, do Apartamento e às 20,30 horas, do Mobiliário.

Luxuoso apartamento, tendo 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, jardim de inverno, 2 varandas, 2 quartos para empregadas com banheiro completo, garage e armários embutidos, ocupando todo o 3° andar.

MOBILIARIO: Cadeiras, mesas, consoles, poltronas, sala de jantar estilo Inglês, tapetes orientais e americanos, geladeira G. E. 12 pés em estado de nova, prataria, cristais, porcelanas e tudo mais que guarnece êste apartamento, de acôrdo com o catálogo que está publicado hoje, no Jornal do Comércio.

AFFONSO NUNES, autorizado por seu proprietário, Sr. Samuel Goldstein, Vice-Presidente da Condoroil Tintas S. A., que se retira para os Estados Unidos, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 19 de março de 1956, às 16,30 horas, o apartamento, e às 20,30 horas, o mobiliário.

EXPOSIÇÃO, hoje, domingo, das 16 às 20 horas. — Mais inf. Telefone: 22-3111.

Leilão Judicial COPACABANA

GRANDE E LUXUOSA RESIDÊNCIA

Em estilo Colonial Hespanhol para família de alto trato
RUA SAINT ROMAN, 172

Edificado em terreno que mede 27,70 x 154,20 metros

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de março de 1956, às 16,30 horas em frente ao mesmo. — Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111

Leilão Judicial Todos os Santos

Espólio de Lavinia Margarido Simões Corrêa
PRÉDIO (LOJA) — RUA PIAUÍ, 397
TERRENO — RUA PIAUÍ, junto e depois do nº 397
Medindo 10, 75 x 26,75
2 Prédios e Benfeitorias — Rua Henrique Scheid, 126 e 128
3 Prédios e Benfeitorias — Rua Henrique Scheid, 185, 175 e 287
Poderão ser vendidos juntos ou separadamente

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM, Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 20 de março de 1956, às 16 horas e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. Tel.: 22-3111.

EM ICARAÍ

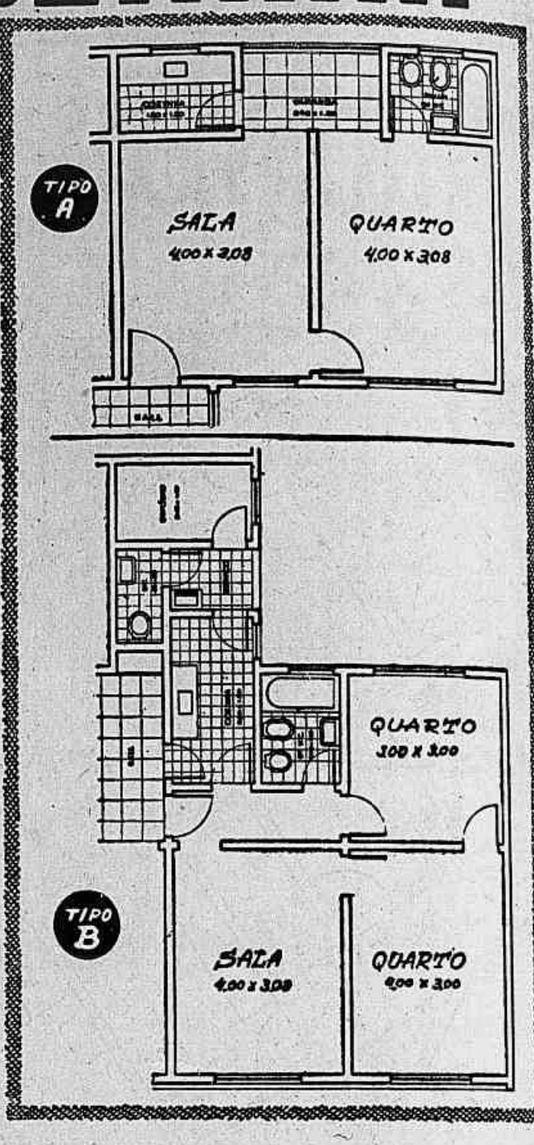
Edifício BETÂNIA

★ Elevadores Otis ou Schindler
★ Garage no sub-solo
★ Preço fixo sem reajustamento
★ Facilitados em 70 meses
★ Apartamentos com 1, 2 e 3 quartos
★ A partir de Cr$ 320.000,00

Incorporação:
DR. UBALDO PARREIRAS
R. Visc. do Uruguai, 531 - S/ 98

Construção:
BOEKEL GARZON & CIA. LTDA.

Vendas exclusivas com:
MONTE CARLO
Comércio e Rep. Ltda.
Rua Visc. do Uruguai, 531-6.° andar
Sala 62 - Ed. Arariboia
Fone: 2-2304 — Niterói

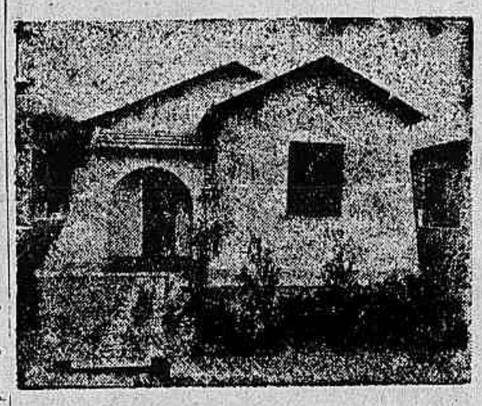


Leilão Judicial Centro

Espólio de Henriqueta Areas Pereira Nunes — Prédio de Três Pavimentos — Primeiro Pavimento — Loja — Rua Uruguaiana, 214

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.° Ofício, venderá em leilão, quarta feira 4 de Abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 52-1710.

Esta Casa Será Sua



COM CR$ 40.000,00 OU CR$ 50.000,00 DE ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO

Casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha com azulejos, banheiro com azulejos e box, varanda. Tôda de laje e taqueada. Jardim e quintal.

Local habitadissimo, com comércio em geral inclusive mercadinhos, colégios, associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas, lotações à porta. Em frente à Estação de Senador Camará (1ª depois de Bangu)

Propriedade da Companhia Imobiliária Bangu

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120, sala 820 — Telefone: 32-9622. Em Senador Camará: Rua Alberico de Moraes, 66

Leilão Judicial Botafogo

Senhores Capitalistas e Incorporadores
TRÊS MAGNÍFICOS LOTES DE TERRENOS
Com 25,00 mts.x25,00 mts. e 20,00 mts.x25,00.
Junto à Escola de Educação Física
Lotes designados por blocos 7, 10 e 16, desmembrados dos terrenos dos prédios ns.: 128, 130, 144, 146, 148 e 166
174 — RUA LAURO MULLER — 174
(e seu prolongamento, antiga rua Itapemirim)

O leiloeiro GASTÃO autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá em leilão, têrça-feira 3 de Abril de 1956, às 16h30m em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Est. Sampaio

Espólio de Henriqueta Areas Pereira Nunes
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA ENGENHO NOVO, 162

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 9 de Abril de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL MÉIER

23|28 AVOS DO PRÉDIO COM 2 APARTAMENTOS
A RUA CAROLINA SANTOS, 132

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 15ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira 2 de Abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

Leilão Judicial Est. do Rocha

Espólio de Henriqueta Areas Pereira Nunes
PRÉDIOS TÉRREOS
RUA FIGUEIRA, 207, 209, 211, 213 e 215

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 6 de Abril de 1956, com início às 15 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — CATUMBI

ESPÓLIO DE FRANCISCA SALLES GUERRA
SEIS PRÉDIOS E UM TERRENO
TERRENO ENTRE OS NS. 468 E 484
RUA ITAPIRU, 484, antigo 42 — 496, antigo 44 — 518, antigo 50 — 524, antigo 52 — 530, antigo 54 — 544 sob. e 544-A antigo 53-E

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de março de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. Tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Marl aAssunta Santoro Caruso
PRÉDIO PARA NEGÓCIO
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 132

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de Abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Casa — Ribeira — Mangaratiba

VENDO uma com quarto, sala, cozinha e banheiro, água e luz, próximo da parada e da praia — Preço Cr$ ..... 110.000,00 à vista ou parte a prazo — Tratar av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Leilão Judicial - Marechal Hermes

Espólio de Maria Etelvina Bezerra Cavalcanti de Albuquerque
«2 PRÉDIOS TÉRREOS»
RUA PEREIRA DE FIGUEIREDO, 323 e 329

Edificados em terrenos que mede 10,00 x 45,00 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 22 de Março de 1956 às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Riachuelo

Espólio de Marcial Portella
CHASSIS PARA CARRO TANQUE
Crevrolet, modêlo 1946 — Carro Carga Tanque
Marca International 1942, série 93
RUA 24 DE MAIO, 1.251 — Casa II

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 21 de Março de 1956 às 16h30m no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial—Centro

Espólio de Rita Marques Zenha
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
COM MAGNIFICA LOJA COMERCIAL
Edificado em terreno de 5,40 x 33,00 metros
Próximo à Avenida Rio Branco
90 — RUA DA ALFANDEGA — 90

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão, quarta-feira, 28 de março de 1956, às 16h30m horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais informações telefone: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — NOVA IGUAÇU

BEM EQUIPADA GRANJA — COM SÓLIDA CASA RESIDENCIAL, 3 MAGNIFICOS GALPÕES COM 783 M2 TERRENO DE 20.675,00 M2

Imcubadeira para 32.000 ovos, 22 baterias elétricas com 5 andares com capacidade para 500 pintos cada, 71 galinheiros modernos, 54 baterias frias etc. Instalações de luz e fôrça, gerador «AGA», água nascente canalizada.

SITUADO A ESTRADA DA GUARITA — SITIO 126
No lugar denominado «Fazenda da Posse» Posse» «Granja Maria dos Anjos»
O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA CHILE, 27 (Centro)

ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira 27 de Março de 1956 às 16h30m, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 27. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL -- PILARES

1 PRÉDIO E 2 APARTAMENTOS
RUA EDMUNDO, 284 — APARTAMENTOS 101 e 102

Edificados em terreno que mede 10,00 x 30,00

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 14ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 26 de Março de 1956 às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

ATENÇÃO CONTRIBUINTES DO IPASE

(Ex-Combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despejo) — Atenção: VENDE-SE casa pronta, financiada 100% para entrega imediata, a última casa de vila, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver a de ns. 3, à rua Beberibe, 135 — Ricardo de Albuquerque, próximo da estação e de condução. Oportunidade única. Preço Cr$ 215.000,00. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7º andar — sala 4 — Tels.: 23-5783 e 23-5269

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

VENDEM-SE ótimos, Construção de primeira. Sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada, tanque e área de serviço, à avenida Sernambetiba, 4.120. Ver, no local. Estão com gás, luz e água ligados. Parte à vista e parte financiada. Tratar à rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-4818.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na rua Catrambi, esquina com avenida Tijuca, de 592m2 a 1.100m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Apartamento no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — Sala — Quarto — Banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 260.000,00 a Cr$ 320.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

APARTAMENTO — IPANEMA

VENDE-SE, já com habite-se, com entrada, sala de estar com 31,00 m2., bar, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dependências de empregada. Edifício com poucos apartamentos, em pilotis, projeto de M. M. M. Roberto, construção de Graça Couto; ver no local, rua Almirante Sadock de Sá, nº 22, apto. 201, e tratar pelo telefone: 47-0631. — Preço: Cr$ 1.460.000,00. Condições a combinar.

EDIFÍCIO DEL PARAIZO

(Próximo à praça Saenz Pena)

Após o êxito sem precedentes com o lançamento à Rua Conde de Bonfim, 492 do

EDIFÍCIO DEL ORIENTE

A. S. CHUEKE & GAZALE

lançam agora à venda e em início de construção, esmerada, o monumental

«DEL PARAIZO»

também à rua Conde de Bonfim (519), composto de primorosos apartamentos de: 2 grandes salas, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro completo com box e dependências completas de empregada. Informações e Vendas: Av. Erasmo Braga, 227 — 5º andar — sala 514 — Telefone: 32-9839 e aos domingos no próprio local das 9 às 17 horas.

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JÁ INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)

COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS

APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.

Não há reajustamento de preços e prazo fixo de entrega

A PARTIR DE CR$ 250.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

"OCRIL" Rua Senador Dantas, 76 — 12.º andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

LEILÃO JUDICIAL — ILHA DO GOVERNADOR

Espólio de Emiliana Barbosa da Conceição e Antônio Francisco Barbosa — MAGNIFICO TERRENO, medindo 52,00 metros de frente, 148,60 metros de extensão pelo lado direito, 93,00 metros pelo lado esquerdo e 77,05 metros na linha dos fundos, à AV. PARANAPUÃ, 1.886 — PRÉDIO TÉRREO — AV. PARANAPUÃ, 2 110 — (Antigo 13) — (Anti ga Estrada do Tauá)

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 22 de março de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. telefone: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Massa Falida de F. R. Moreira & Cia.

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA LEOPOLDO MIGUEB, 133

Edificado em terreno que mede 10,00x30,00

(O prédio será entregue vazio)

O leiloeiro BRICIO autorizado pelo Banco do Brasil, venderá em leilão, quinta-feira, 22 de março de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

PRAIA — CABO FRIO — PRAIA

Aceitamos corretores e inspetores que tenham um quadro de produção. Informações detalhadas, rua México n. 98 — 7º andar — Sala 707 — Não se atende por telefone.

ÁREA — PRESIDENTE DUTRA

VENDO, próximo ao quilômetro 55, com 1.200.000m2, tendo uma frente de 2.000 metros, própria para indústrias, granjas, sítios ou colônia de férias, com água, luz e fôrça. Preço: Cr$ 3,00 o metro quadrado. Informações: — Rua da Quitanda, 59 — 1º andar — Sala 7 — Tel.: 42-4480, com o SR. ROCHA.

Leilão Judicial - Est. do Riachuelo

Espólio de Henriqueta Areas Pereira Nunes

APARTAMENTO N. 202

RUA MARECHAL BITTENCOURT, 120

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 10 de Abril de 1956 às 16h30m, em frente ao edifício. Vide núncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

CASA - MANGARATIBA

VENDO POR CR$ 80.000,00 a Vista, com grande terreno (morro) 2 frentes e a 10 minutos a pé do centro, a casa tem água e luz, 1 quarto, 1 sala, cozinha. Tratar à av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602 com Domingos.

Leilão Judicial — Laranjeiras

Espólio de Marietta Pinheiro Werneck

MAGNIFICO APARTAMENTO

Com 2 salas e 3 quartos

RUA RIBEIRO DE ALMEIDA, 2 Apto. 7

(esquina da rua das Laranjeiras)

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de Abril de 1956, às 16h30m em frente ao prédio. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial

Ação Executiva que move CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA, contra Imobiliária Itaperim

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, leiloeiro público, nesta cidade, c| escritório à Avenida Almirante Barroso, 91, 8º, s| 802, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz em Exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá em público leilão, no dia 3 de abril de 1956, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, os seguintes imóveis:

Lotes de terrenos designados por Blocos sete (7), dez (10), e dezesseis (16), situados à Rua Lauro Muller, 174 e seu prolongamento, antiga Rua Itapemerim, e desmembrados dos terrenos dos prédios de ns. 128, 130, 144, 146, 148, 150, 166 e 174, de acôrdo com as escrituras em Notas do 21º Ofício desta Capital, livro 162, fls. 61, verso de 29 de setembro de 1948, e inscrita no 3º Ofício do Reg. Geral de Imóveis desta Capital sob o nº 4.673, fls. 109 do livro 2 AE, imóveis êsses penhorados pela Caixa de MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA nos autos da Ação Executiva que moveu contra IMOBILIÁRIA ITAPEMERIM, cuja sentença datada de 26 de janeiro de 1956, julgou procedente a ação e subsistente a penhora, decisão essa transitada em Julgado. — Outrossim, faço ciente abaixo descritos e caracterizados os referidos lotes.

Lotes designados por BLOCO 7 (sete), medindo de largura na linha de frente e igual na dos fundos 25,00m, por 25,00 m de extensão em ambos os lados. Confrontando na frente c| a Rua Lauro Muller, nos fundos c| um jardim interno e nos lados direito e esquerdo com áreas de servidão públicas de acesso ao jardim interno. — BLOCO 10 (dez), medindo de largura na linha de frente por igual largura na dos fundos 20,00 m e de extensão de ambos os lados 25,00 m — Confrontando na frente c| a Rua Lauro Muller, nos fundos c| uma área de servidão interna, digo pública de acesso a um jardim interno, no lado direito com o prolongamento da Rua Lauro Muller e no lado esquerdo com o jardim interno, e BLOCO (dezesseis), medindo de frente e igual largura na linha dos fundos 25,00 m e de extensão de ambos os lados 25,00 m. — Confrontando na frente com o prolongamento da Rua Lauro Muller; nos fundos com um ùardim interno. Ler anuncios mais detalhados no JORNAL DO COMÉRCIO ou tel.: 52-1710.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1956.

Casas em Cascadura

Estrada Intedente Magalhães, 333 — (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água; 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352, Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

Leilão Judicial — Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

CASAS TÉRREAS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 132-A

CASAS I — II — III e IV

PODERÃO SER VENDIDAS JUNTAS OU SEPARADAMENTE

O leiloeiro GASTÃO autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 13 de abril de 1956, com início às 15 horas, em frente as mesas. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Apartamentos Casas - Terrenos

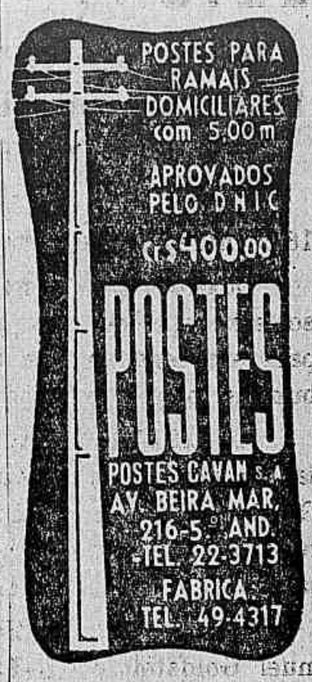
Vai comprar? Quer vender? Sabe quanto valem?

Eng.º Tito Livio

AV. RIO BRANCO, 134 — 4º — 42-1769 — 52-7736 — 57-0074

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendemos magnífico apartamento de frente, com linda vista para o mar, com 2 salas, 4 grandes quartos, amplo jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ 1.650.000,00 com 50% financiados. Ver Av. Atlântica, 2946 — Apartamento 201. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — salas 201-3 — Tel: 42-3617 com

Comite Ltda. ADMINISTRA INCORPORA E VENDE IMÓVEIS



CASA-MURIQUI

Vendo uma com sala 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal, mobiliada, preço Cr$ 235.000,00, sinal 135.000,00, saldo Cr$ 2.500,00 por mês. TRATAR COM DOMINGOS, av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602.

VENDEMOS EM TEMPO RECORDE

CASA - APARTAMENTO

Organização técnica em venda de imóveis VENDE sua casa ou Apto., em tempo recorde. — Av. 13 de Maio, número 13 — 13º andar — Grupo 12 — Telefone: 42-8693.

LEILÃO JUDICIAL — MÉIER

23|28 AVOS DO PRÉDIO COM 2 APARTAMENTOS

A RUA CAROLINA SANTOS, 132

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizó da 15ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira 2 de Abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vid anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf., tel.: 43-3523.

Praia de Itaipu — Cr$ 7.500,00

VENDO, os últimos lotes, medindo 12 x 30, próximos à magnífica praia de Itaipú. Servida por ótima linha de ônibus, e a 25 minutos das Barcas.

Informações: — ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

CASA - MANGARATIBA

VENDO POR Cr$ 130.000,00 à vista, casa com quarto, sala, cozinha, copa e banheiro, no centro da cidade. Tratar com Domingos, Av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602.

Oportunidade Imobiliária

Por motivo de viagem, vende-se um edifício, com três apartamentos, à rua Clóvis Beviláqua, em Olinda — Estado do Rio. Preço: Cr$ 500.000,00. Facilita-se. Vendem-se, também, três lotes de terreno, de esquina. Tratar na avenida Getúlio Moura, 1.829, em NILÓPOLIS.

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE • LOJAS • ESCRITÓRIOS • RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

IMÓVEL PARA INDÚSTRIA

VENDE-SE imóvel pronto para receber imediatamente grande indústria o qual consta de uma área de 50.000m2., tendo as seguintes edificações: Edifício principal com 7.500m2. de área coberta em estrutura de concreto e alvenaria; galpão para deposito e dependências de escritório (1.800m2); 70 casas para administração e operários; água e luz; estação rebaixadora de alta tensão e cota de fornecimento de fôrça de 600KVA. Situação xcepcional a menos de 1 km. da estação de Nova Iguaçu e fácil acesso por rodovia pavimentada. Maiores detalhes com o dr. BUCICH ou CUNHA — Av. Rio Branco, 13[illegible] S|318 — TEL.: 52-4174

CONVITE

— Venha conhecer êste magnífico loteamento. A viagem e a hospedagem no majestoso HOTEL BRASIL são gratuitas para todos os compradores de lotes.

Jardim do NIRVANA

A 1.800 metros do Parque das Águas

Decreto Lei n.º 58

Um pedaço do Paraizo em **SÃO LOURENÇO** *para os melhores momentos de sua vida!*

- Natureza exuberante com magníficos parques de florestas naturais.
- Clima saudável, campestre e sêco
- Água em abundância, purissima e medicinal
- Lagos pitorescos.
- Arruamento, arborização e demarcação.
- Campos de esporte
- Piscina.
- Luz.
- Recantos belissimos.

Lotes técnicamente distribuidos e prontos para receber construção estão à espera da "casa de seus sonhos"

DESDE: Cr$ 35.000,00

pagáveis em 10 modalidades diferentes,

ATÉ 100 MÊSES, SEM JUROS.

Informações diretamente com o proprietário

Alcides M. Lage

Rua da Quitanda, 30-Grupo 308 Tel. 52-1159

DI-ARTE - Tel. 43-9882

PREFERINDO SER ATENDIDO EM SUA CASA OU NO ESCRITÓRIO, ENVIAREMOS NOSSO ASSISTENTE

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espaçejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)

FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,80 a	74,00
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	202,00 a	203,00
Libra (comp.)	196,00 a	197,00
Portugal (comp)	2,58	—
Marco (vend.)	17,50	—
Marco (comp.)	17,80	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,80 a	74,00
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	202,00 a	203,00
Libra (comp.)	196,00 a	197,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 112 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
CR$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
R$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
	2,4661	3,2014	4,9565
Dinamarca Suécia	3,3249	4,4290	5,7568
Libra Islândia	42,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,5880

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3776	0,3684
Peso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5518
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9494	4,8285
Peso arg.	n/c	n/c
Peso urug.	4,8630	4,6897
Marco	4,4946	4,3847

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 15 de março de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	72,43
Alemanha — Marco	16,78
Bélgica — Franco-belga	1,50
França — Franco	0,20
Holanda — Florim	18,78
Inglaterra — Libra	189,13
Portugal — Escudo	2,5744
Suécia — Coroa	12,16
Suiça — Franco	17,26
Uruguai — Pêso	19,80

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4938
Bélgica — Franco-belga	0,3775
Dinamarca — Coroa	2,7498
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9497
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	73,10
Alemanha — Marco	18,00
Argentina — Pêso	1,85
Bélgica — Franco-belga	1,40
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,19
Holanda — Florim	19,00
Inglaterra — Libra	196,09
Itália — Lira	0,1170
Peru — Sole	4,00
Portugal — Escudo	2,56
Suiça — Franco	17,50
Uruguai — Pêso	18,50

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens
AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 17.

	Abert.	Fech.
A vista, sôbre:		
Londres — p/£	2.8056/2.8068	2.8050/2.8062
Paris — p/F	984.12/984.37	984.12/984.37
Canadá — p/$	2.8012/2.8025	2.8012/2.8025
Copenhague — KL	19.3550/19.3575	19.3562/19.3587
Berna — p/F	12.2437/12.2462	12.2437/12.2462
Gênova — p/L	1.75250/1.75350	1.75250/1.75350
Bruxelas — p/F	139.55/139.60	139.5250/139.5750
Berlim, marco bloq.	11.7225/11.7350	11.7237/11.7262
Estocolmo — LK	14.53/14.5325	14.5287/14.5312
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/£	10.6462/10.6487	10.6462/10.6487
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.15	80.10/80.15
B. Aires — p/P.	110/115.00	110/115.00
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.0087/20.0112

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, fechado.

Embarques, 27.609. Entradas, 39.648. Existência, 2.665.714. Saíram 35.604 sacas, sendo 1.250 para o Canadá; 11.050 para os Estados Unidos, e 23.304 para a Europa.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 17.

Tipo 7—8, Cr$ 245,90, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	28.394	28.603
Do 1 setembro	6.291.600	6.263.200
Exportação	—	72.680
Existência	1.726.863	1.700.469
Cons. local	2.000	2.000

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

Entradas	421	138
Do 1 setembro	163.922	163.501
Exportação	—	3.578
Existência	15.803	16.062
Consumo local	700	700

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A. Recebedoria do Distrito Federal arrecadou anteontem	6.456.021,70
A. Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	23.164.498,70
Renda municipal:	
A. Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	12.264.037,30

Vida Bancária

Notícias Diversas

A CAMPANHA SALARIAL DOS BANCARIOS PAULISTAS

Realizou-se, anteontem, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, mais uma grande e movimentada assembléia dos bancários bandeirantes convocada pela Diretoria do órgão da classe para estudar e discutir uma contra-proposta de aumento de salário apresentada pelo Sindicato de Bancos de São Paulo.

Uma embaixada de bancários cariocas compareceu à assembléia bandeirante, chefiada pelo procurador do Sindicato, sr. Jurandir Leão. A contra-proposta dos empregadores paulistanos, foi de 20% sem mínimo e sem teto, a qual, após uma variada discussão, foi rejeitada pelo plenário, devendo o assunto voltar à estaca zero, com novos entendimentos entre as duas partes.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Paulo d'Orleans Rabelo, associado do City Bank Clube; e Garibaldi Araújo Cunha, sócio da A. A. Banco da Lavoura. Amanhã, aniversariam os bancários José Gimenez e Antônio Melo Rodrigues, associados do City Bank Clube.

COM A FARMACIA DO INSTITUTO

Já não é a primeira vez que acontece — e, agora, tornam a verificar-se erros no fornecimento de remédios aos segurados. O Instituto vende produtos farmacêuticos por preço módico, mas o seu Serviço de Farmácia deixa muito a desejar. Torna-se necessário — assim reclamam os prejudicados — que haja uma pessoa entendida para a verificação das receita dos médicos, evitando troca e interpretações errôneas. Aconselha-se mesmo aos colegas que recorrem àquela dependência, uma verificação quando da aquisição, para evitar os aborrecimentos porque passaram outros que não tiveram o cuidado de fazer as devidas conferências no ato da compra. Os empregados trocam tudo e ainda dificultam as devoluções.

Curso Prático de Eficiência Pessoal e Educação da Vontade

Com o objetivo de atender inúmeros amigos e leitores, Alberto Montalvão, autor de vários trabalhos sôbre EFICIÊNCIA PESSOAL E EDUCAÇÃO DA VONTADE, dará um curso prático sôbre êsses assuntos, a partir de 3 de abril, sob o patrocínio do «CURSO CARIOCA», conhecida Organização de Ensino Especializado. Êsse curso será INTEIRAMENTE GRATUITO. As aulas podem ser freqüentadas por pessoas de ambos os sexos — pais, filhos, estudantes, comerciários, vendedores, etc., enfim, por todos quantos se interessem pelo assunto. O número de vagas é limitado. Informações e inscrições à Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6º andar — sala 601 — das 12 às 18 horas.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal e Municípios de Niterói, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias e Petrópolis (Estado do Rio de Janeiro)

SEDE: — Avenida 13 de Maio, 44 — 8º andar — Rio de Janeiro — D. F.

IMPÔSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas, compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram remetidas as Guias de recolhimento do Impôsto Sindical para o exercício de 1956, referentes aos seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários do mês de março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 1º de abril vindouro, no Banco do Brasil S. A.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, solicitamos a fineza de requisitá-las à Secretaria do Sindicato, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1956.

ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS — Presidente

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
AGENCIAS — Av. Rio Branco, 44-48 — Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 31 do corrente, às 15 horas, para: Recife, Cabedelo e Natal.

CUIABA (Paquete)
Sairá do Armazém 15 a 19 do corrente às 15 horas, para: Salvador, Recife e Cabedelo.

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 21 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife. Receberá cargas no Armazém 14, até 20 do corrente.

RIO TOCANTIS (Cargueiro) (VG. 40 I)
Receberá cargas nas Docas, até 22 do corrente. Sairá a 23 do corrente, às 16 horas, para: Recife, Fortaleza e São Luis e Belém.

AVISO: Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

LOIDE MEXICO
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 8 de abril, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

PARA A AMERICA DO NORTE

LOIDE EQUADOR
Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad e New York.

LOIDE AMERICA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

PARA A AMERICA NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 12 de abril, para: Trinidad e New York.

LOIDE CUBA
Sairá a 25 de abril, para: Vitória e New Orleans.

Ganhou um prêmio no valor de Cr$ 40.000,00!

O Grande Concurso do Sabonete e do Creme Dental Gessy, realizado mensalmente pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, com vários prêmios e um grande prêmio no valor de Cr$ 40.000,00, apresentou como vencedora no seu 12º sorteio, realizado a 29 de fevereiro último, a Sra. Clarinda Campos, residente à rua Moreira Cesar, 41, em Uberaba.

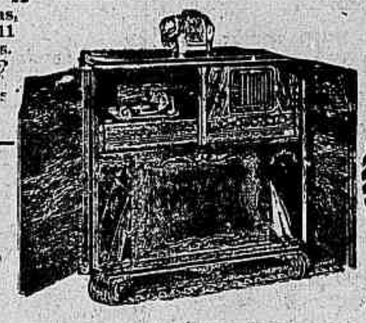
O flagrante acima mostra o momento em que a vencedora era cumprimentada pelo Sr. Deodato Ferreira, representante da Cia. Gessy Industrial, por ocasião da entrega do almejado prêmio.

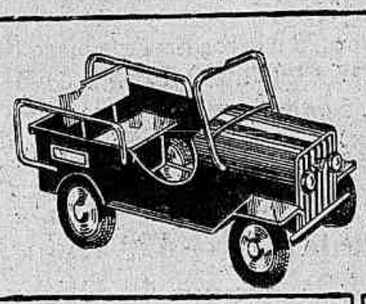
E' fácil ganhar um prêmio no valor de Cr$ 40.000,00 amigo leitor! Envie uma caixinha vazia do Creme Dental Gessy ou um rótulo do sabonete Gessy para o programa «Passatempo Gessy», que é irradiado tôdas as quartas-feiras, às 21:05 hs., pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro... e boa sorte!

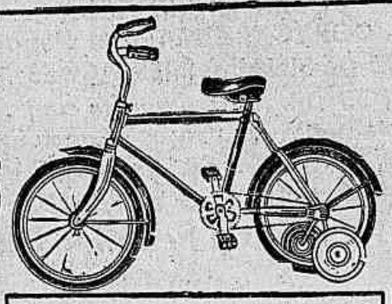
Para Você que gosta de comprar BARATO ou com muitas facilidades GELÓPOLIS oferece

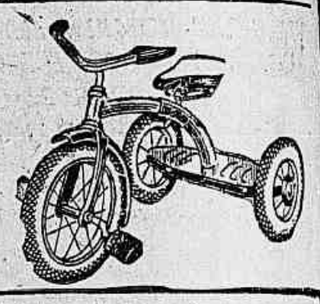
Capehart, 21 polegadas, rádio, 11 válvulas. Cr$ 2.9?? por mês

Super-auditório, móvel imbúia 11 válvulas Cr$ 1.150, por mês.





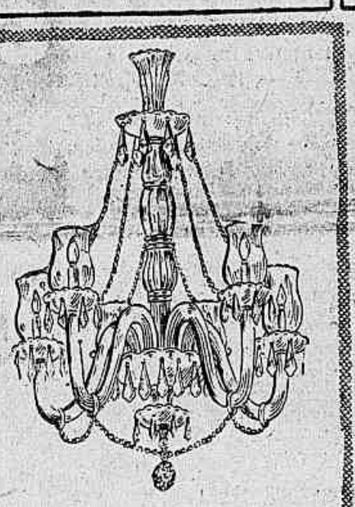




...e reforçado com rodas de borracha. Cr$ 96, por mês.

Bicicleta para meninos com rodas laterais. Cr$ 132, por mês.

Velocípedes com punhos de borracha. Cr$ 42, por mês.

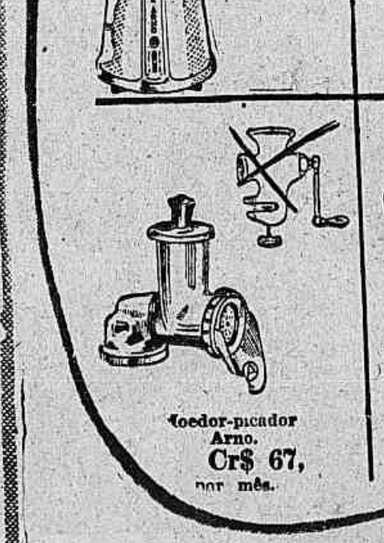


LUSTRES, diversos modelos. Cr$ 63, por mês.

Aparêlho de jantar em porcelana Real. Cr$ 73, por mês.

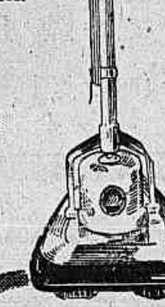
Cadeirinha para bebê, de lona e metal. Cr$ 42, mês.

Carro-bêrço, muito confortável. Cr$ 84, por mês.



Rádio Standard Electric Virtuose. Cr$ 95, por mês.

TOCA-DISCOS — Cr$ ... por mês.

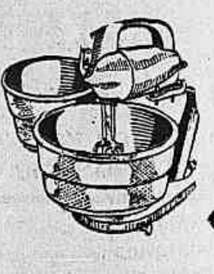


Máquina de costura. Cr$ 275, por mês.

Enceradeira Lustrene, 3 escôvas. Cr$ 154, por mês.

Ventiladores ultra-silenciosos. Cr$ 50, por mês.

Liquidificador Arno, IV Centenário. Cr$ 80, por mês.



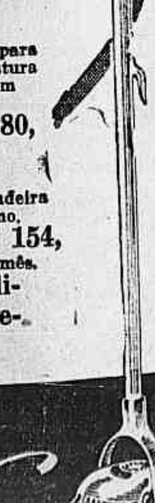
Batedeira Dual-Super. Cr$ 102, por mês.

Motor Arno para máquina de costura equipado com farolete. Cr$ 80, por mês.

Enceradeira Arno. Cr$ 154, por mês.

Moedor-picador Arno. Cr$ 67, por mês.

Também vendemos nas melhores condições de preço e pagamento, televisões, eletrolas, faqueiros, conjugados, etc.



Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80
(TRANSVERSAL A RUA CAMERINO, POR TRÁS DO COLEGIO PEDRO II)

Neste Campeonato Panamericano, Larry e Bodinho se revelaram como grandes goleadores. Por isso, em ambos residem grandes esperanças da torcida brasileira, que confia que nossa seleção alcance hoje o título de bi-campeão panamericano

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1956

BI-CAMPEÃO PANAMERICANO

TÍTULO QUE O BRASIL TENTARÁ NO COTEJO COM A ARGENTINA

Modificações Entre os Brasileiros e Argentinos

CLAUDIO VICUNHA, DO CHILE, SERÁ O ÁRBITRO

MÉXICO CITY, 17 (Serviço Especial da Sport Press) — Chega a seu final na tarde de amanhã o II Campeonato Panamericano de Futebol. E não poderia ser encontrada melhor peleja para coroar o trabalho dos organizadores que a peleja entre Brasil e Argentina. Tradicionais rivais desde os primórdios do futebol da América do Sul, sempre realizaram prélios memoráveis quando das pelejas que os colocaram frente a frente. E a última demonstração do que afirmamos foi constatada no campeonato sulamericano, quando a seleção brasileira, em memorável e inédita façanha derrotou os argentinos fora do Brasil, o que jamais acontecera antes, e que ficou assim escrito em letras de ouro no livro das grandes vitórias que obteve o futebol brasileiro em tôda a sua campanha.

E amanhã novamente estarão se defrontando os velhos rivais. E' certo que ambos não se apresentam com suas fôrças máximas, mas se formos procurar qual a seleção mais forte teremos a Argentina, com seu ataque que estêve em Montevidéu à exceção de Labruña e sua defesa com grandes ases como Vairo, Mouriño não podendo no campo internacional ser comparada aos desconhecidos gauchos, que tão brilhantemente se apresentaram neste campeonato. Tomando a peito, e com o maior entusiasmo e consciência do que lhes estava reservado compareceram ao certame intercontinental dispostos a honrar o futebol brasileiro, levando-o à conquista pela segunda vez de um título que muito nos honrará no campo do futebol. E' verdade que os argentinos não poderão ostentar a fôrça máxima com que compareceram ao México, mas isso em virtude ùnicamente de seus desmandos na peleja com os mexicanos, quando sentindo de perto o perigo da derrota que os afastaria definitivamente da disputa do título passaram a cometer violências em campo, que culminaram com o conflito, e posteriores perturbações da ordem, sendo expulsos quatro de seus melhores jogadores. Isso porém em nada afeta as possibilidades dos brasileiros, nem seu direito de conquistar o título, pois os únicos culpados de tudo foram os próprios portenhos.

★ Campanha Consagradora dos Brasileiros

Efetivamente não era dos mais favoráveis o prognóstico geral com respeito à possibilidades do selecionado brasileiro em fazer algo neste certame pan-americano. Era a primeira vez que os gauchos representavam o Brasil vestindo a camisa da CBD. Falava-se em falta de experiência internacional e o ainda recente quase-fracasso dos paulistas no sul-americano de Montevidéu conduzia a crônica e os próprios dirigentes a não acreditarem muito na seleção brasileira que aqui está. Mas, ao contrário do que se propalava, nada disso aconteceu. Desde a primeira peleja quando batemos os chilenos por 2-1, redimindo-nos daquele fracasso na capital uruguaia, passando a seguir pelo Perú, que caiu por 1-0, depois pelo México, na pior das atuações por 2-1, e finalmente batendo fàcilmente a equipe apontada como «fantasma» do campeonato pela alta contagem de 7-1, mostraram os jogadores brasileiros que estavam à altura de defender as côres brasileiras em qualquer país, pois a campanha que realizaram foi das melhores já levadas a efeito pelo nosso futebol em gramados do exterior. Sob a direção sábia e consciente de Francisco Duarte Júnior, o Teté, poderão na tarde de amanhã, os jogadores do Brasil vencer a partida e levantar assim com os maiores méritos e merecimento um título que mui-

(Conclui na 3.ª página)

Sob a ameaça de Calderon e Delaquila o goleiro brasileiro Sérgio sai do arco para defender. Duarte está atento ao lance e juntopara cobrir possível falha do goleiro — (Foto Sport Press)

IMPRESSIONOU MUITO BEM A CONDUTA DOS BRASILEIROS

SEMPRE RESPEITADA A CONCENTRAÇÃO

CIDADE DO MÉXICO, 17 (De Nélson Gorregio, especial para o «Diário de Notícias») — O comportamento da delegação brasileira, neste II Campeonato Pan-Americano de Futebol, tem impressionado todos quantos convivem com os jogadores brasileiros e a delegação em geral. Todos estão compenetrados de seus deveres e levando a sério o treinamento e a concentração. No intervalo dos prélios, quando ocorreu de sòmente haver um intervalo de 48 horas, não se afastaram um só minuto do hotel, a não ser para os treinos.

A' conduta de todos êles tem impressionado muito favoràvelmente a todos que com êles têm relações.

TAMBÉM OS DIRIGENTES

Sem dúvida muito tem contribuido para êsse modo de vida dos jogadores a conduta dos dirigentes da delegação brasileira, especialmente o dr. Saturnino Vanzelotti, vice-presidente da Federação Gaúcha e chefe da concentração, o qual, em companhia do treinador Teté, não se afastou um só minuto do hotel, cuidando sempre do bem-estar dos jogadores. Sòmente para ver as pelejas e fazer algumas compras é que os dirigentes se afastaram algum tempo.

A «Bússola» da Equipe
Artigo de José BRIGIDO.
Leia na segunda página dêste Suplemento.

VASCO x FLAMENGO

Clássico Que Decide a Eficiência

Espera-se Uma Boa Peleja Esta Tarde

ESTARÁ encerrado na tarde de hoje, o terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1955. Vasco e Flamengo disputarão o último «clássico» desta etapa decisiva. Os dois tradicionais adversários, não tem aspirações com respeito ao título da etapa derradeira, mas o Flamengo está garantido para disputar a melhor de três, decisiva do título máximo.

No primeiro turno, o Vasco levou a melhor por 3 a 0; na peleja do segundo turno, verificou-se o empate de um tento. Na tarde de hoje, rubro-negros e cruzmaltinos estarão empenhados pela vitória, mesmo porque o triunfo representará uma satisfação incontida para seus inúmeros torcedores.

AS DUAS EQUIPES

O Flamengo, durante a semana, realizou dois exercícios coletivos, enquanto o Vasco da Gama não fêz qualquer treino, efetuou dois amistosos em Minas Gerais. Em princípio, o rubro-negro deverá manter a mesma formação dos últimos jogos, não se confirmando a substituição de Paulinho por Duca. Mas o técnico Fleitas Solich tem ainda um problema, o zagueiro Tomires extraiu dois dentes e se não puder atuar, será substituído por Servilio.

Nos demais postos continuarão os mesmos jogadores.

Entre os vascainos, espera-se o reaparecimento do zagueiro Paulinho e do comandante Vavá, sendo que Hélio e Paródi, ainda não estão em boas condições físicas.

COMO ESTARÃO EM AÇÃO

Os dois quadros deverão formar assim:

FLAMENGO — Chamorro; Tomires ou Servilio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel Paulinho, Tadio, Evaristo e Zagalo.

VASCO DA GAMA — Ernani; Paulinho e Haroldo; Manéca, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Dejair.

PAVÃO, A DÚVIDA ENTRE OS CAMPEÕES

ARBITRAGEM E HORARIO

O tradicional «clássico» do futebol carioca, Vasco x Flamengo, será dirigido pelo juiz Charles Frederick Williams que fará seu reaparecimento, sendo auxiliado por Eunápio de Queirós e José Monteiro.

O encontro será iniciado às 15h15m, de acôrdo com o novo horário em vigor. A preliminar, às 13h15m, reunirá as equipes do Senador [illegible] e do Atília, clubes filiados ao Departamento Autônomo.

O encontro marcará a despedida do Vasco do atual campeonato e embora não tenha nenhuma significação na tabela, o cotejo entre rubro-negros e vascainos sempre constitui motivo para vibrações dos seus adeptos.

Índio mais uma vez comandará esta tarde a ofensiva rubro-negra. Embora não se ache na melhor forma de sua carreira, Índio constitue sempre uma ameaça para a defesa contrária contando para isso com o apoio da torcida rubro-negra.

Sabará ao lado de Silvio Parodi. O primeiro, como se sabe é um dos melhores extremas do país e isso prova a sua convocação para o selecionado nacional que vai jogar na Europa. A defesa do Flamengo terá grande trabalho para marcar o ponteira-negra.

Tem nova direção o D. I. E. da A. B. I.

O Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, em assembléia geral ordinária, realizada em 30 de janeiro p| passado elegeu e empossou o Conselho Superior da Comissão Fiscal e tomou conhecimento da nova constituição da Comissão Diretora, para o período de 1956|7, que ficaram assim constituídos:

Conselho Superior — José Drumond Neto, Everardo Lopes, Aníbio Vieira, Antônio Cordeiro Diocezano Ferreira Gomes, João de Sousa Melo Júnior, Ricardo Serran, Mário Rodrigues Filho, Oduvaldo Cozzi, Everardo Guillion, Edgar Pilar Drumond, Jaime Jazbik, Mariano de Castro Júnior e, indicado pela ABI, Inocêncio Mendes.

Comissão Diretora — Diretor geral, Canor Simões Coelho; secretário, Everardo Lopes; procurador, José Drumond Neto; presidente da assembléia, Augusto Rodrigues; e presidente do Conselho Superior, Antônio Cordeiro.

Comissão Fiscal — Altevez Valadão de Sousa, Carlos Alberto de Sousa Pinheiro e Francisco de Paula Santana de Sá.

Joga o Botafogo Hoje em Araguarí

★ Contra a Seleção Local o Prélio ★

BELO HORIZONTE, 17 — Mais uma peleja realizará na tarde de amanhã o quadro do Botafogo, que excursiona pelo interior de Minas Gerais. Desta feita, será visitada a cidade de Araguari, onde existe grande expectativa pela exibição do alvi-negro carioca. Boas exibições tem apresentado a equipe botafoguense que, embora desfalcado de dois titulares, Pereyra Natero e Rodrigues, tem conseguido vitórias consentivas, derrotando o América desta capital pela contagem de 2 a 1 e o Uberaba da cidade do mesmo nome por 5 a 1. Por outro lado, o selecionado de Araguari, segundo as últimas informações aqui recebidas, está bem preparado para oferecer séria resistência ao conjunto dirigido por Zezé Moreira. A presença de Didi, no quadro do Botafogo, constituirá outra atração para o público de Araguari.

O «onze» botafoguense iniciará a partida de amanhã à tarde, com a seguinte formação: Amauri; Domício e Nilton Santos; Orlando, Itaja, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, João Carlos e Neivaldo.

TERÇA-FEIRA, A DESPEDIDA

A despedida dos alvi-negros dos gramados mineiros está programada para a noite de têrça-feira, em Belo Horizonte, contra o Atlético, tri-campeão mineiro. (Sport Press).

Memórias de Uma Chuteira

CAP. VII

Aquêle espetacular banho não esticou, em absoluto, o meu couro. Ao contrário, encolheu-me com tôdas as honras. Bem entendo: encolheu-me o couro e não a honra!... Pois é: tornei-me pequenina, pequenina, pequenina... por fora, porque, por dentro, eu estava grandiosa, liberta, definitiva, feliz!... Zé Tição jogou-me um daqueles olhares tipo Pavão quando vê o Leônidas invadir a área com as suas trapalhadas. Eu estava pequenina, não é? Pois fiquei menor ainda debaixo daquele olhar! O homem, porém, ficou no olhar. Afastou-me, delicadamente, com o pé e nem tentou calçar-me. Já tinha visto tudo. Não se preocupou, também, no que diria a Birutinha, meu dono. Deixou-me num canto e tocou para o gramado, mesmo na «pelada». Fiquei por ali durante meio hora, mais ou menos, saboreando aquêles salpicos da água do rio na grama (Grama? Digo; capim) da margem. Nunca pensara em jamais rever Birutinha. Pois foi o que aconteceu. Como Zé Tição saiu da história, não sei... Quando o jôgo acabou, senti que determinada mão, um tanto quanto pálida, levantava-me do chão...

O sujeito tinha pinta de «crack». Perninhas tortas, tortas, tortas...

Pois o sujeito deu um suspiro de felicidade, mediu-me no pé, mostrou-se satisfeito, apanhou-me, olhou para os lados, esperou um pouco (Para verificar se o meu dono aparecia) e... disparou!!!

Eu, sem desconfiar de nada, ia começar, enfim, o meu grande destino...

A "Bússola" da Equipe

José Brígido

Com tôdas as inovações que hoje apresenta, consequentes da modificação da lei do impedimento, ocorrida há trinta anos, não foi abalado o principio clássico que confere à linha média a função, importantíssima, de «bússola» da equipe. Criaram uma terminologia pitoresca como «zagueiro central», «médios volantes», «meia marcador de ponta», «meia armador», etc., etc., mas não conseguiram destruir o prestígio da linha média, que continua sendo, e há de continuar sendo assim, a «espinha dorsal» dos quadros de futebol. Hoje em dia há muita fantasia a respeito de futebol, os «técnicos» sobram e muitas vêzes é engraçado ouvir determinados comentaristas, compenetrados de sua grave incumbência, dissertando sôbre a conduta do jogador Zé Biriba ou Mané Pindoba, com a mesma sisudez com que, possivelmente, o grande Einstein se entregava às suas transcendentes lucubrações... E pontificam dogmàticamente sôbre isto ou aquilo, convencidos de que suas afirmativas e conclusões podem mudar os destinos do irrequieto e volúvel mundo em que vivemos... Enfim, realizam sua tarefa como podem e quando não agradam pelo acêrto dos argumentos, agradam pelo que de pitoresco se encontra em sua arenga. Mas, passemos ao que serve.

* * *

Lemos um telegrama do México, a propósito da contundente derrota que a seleção representativa do futebol brasileiro, integrada por gaúchos, infligiu ao modesto conjunto de Costa Rica, por 7-1, que a produção da linha média brasileira fôra estupenda. Isto não faz mais do que confirmar o ponto de vista que defendemos, seguindo os mestres da técnica futebolística, fiéis às normas clássicas e avêssos, consequentemente, ao «portinarismo» futebolístico dos nossos dias. Nós, pelo que nos toca, somos classicistas empedernidos, em qualquer terreno. Abominamos o futurismo e seus derivados, inclusive no futebol. Por isto, continuamos a crer que uma equipe possuidora de boa linha média, será capaz de apresentar jôgo melhor do que outra que disponha de uma intermediária inferior. Evidentemente, há as exceções, como em tudo. Com médios seguros, ativos e atentos, uma equipe está armada para jogar bem. Não queremos dizer com isso que a linha média faça milagres nem que os jogadores das outras linhas — a da retaguarda e a da vanguarda — sejam de somenos importância. Nada disto. Mas uma linha média boa é quase meia equipe.

* * *

Desempenhando seu papel de «lançadeira», a linha média, constituída de jogadores resistentes e velozes, podem auxiliar extraordinàriamente a defesa e o ataque. E' bem verdade que muitos «técnicos» continuam obcecados por sistemas inócuos. São escravos da «diagonal», da «marcação por zonas», da «homem por homem», disto e daquilo. Não pensam verdadeiramente nos resultados da equipe, mas nos sistemas. A equipe pode levar o diabo, mas o sistema tem de ser mantido, porque, entre nós, «técnico» que se preze só emprega a «sua» tática e o «seu» sistema... embora o inteligente seja justamente o emprêgo do sistema e da tática que forem mais aconselháveis, consoante as circunstâncias defrontadas. Emprestem os técnicos e os «técnicos» maior atenção ainda à linha média de suas equipes e verão como as coisas podem melhorar. Os médios desempenham função muito importante na defesa e no ataque. Trabalham sem cessar, aliviando a retaguarda e forçando a ofensiva. Por isto que há necessidade de jogadores resistentes e velozes, que possam movimentar-se como uma «lançadeira», para trás e para a frente, de acôrdo com as necessidades do jôgo.

* * *

Não é preciso senão que se deixe a linha média cumprir sua missão clássica, de «bússola» da equipe. Uma intermediária débil acarreta o desmoronamento do conjunto, enquanto que uma linha central segura, forte, combativa e atenta, poderá levá-lo à vitória. Essa é uma velha norma que ainda continua vigorando, não obstante os tabus dos inovadores, que, a pretexto de fazerem evoluir o futebol, nada mais tem feito do que comprometê-lo, em vista do exagêro com que agem os treinadores. O futebol evoluiu e tem de evoluir sempre. Justamente por isto é que não concordamos com a sistematização. Os sistemas têm de ser adaptados às equipes e não as equipes aos sistemas. Aceitamos o «wm» sem rigidez, embora achemos que a linha média não pode nem deve perder sua função clássica. E a prova de que não é desarrazoado o nosso ponto de vista está no exemplo dos 7-1 do Brasil contra Costa Rica, baseado justamente na alta produção da intermediária nacional.

ENALTECIDA A PERSONALIDADE DUM ESPORTISTA BRASILEIRO

Fala o Presidente da C S A Sôbre Rivadávia

É o dr. Mário L. Negri, presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, uma das mais salientes personalidades do esporte continental, desfrutando de enorme prestígio, tanto na Argentina como no estrangeiro, pela soma de grandes serviços prestados à natação, desde longos anos. Portanto, sua palavra se reveste de real autoridade e respeito. Em data de 2 do corrente, o dr. Mário L. Negri dirigiu ao dr. Rivadávia Corrêa Meyer uma carta que, por fazer justiça ao esportista brasileiro, que se afastou da CBD quando se iniciou a caça à posições esportivas de relêvo, merece ter seus principais trechos reproduzidos. Suas palavras constituem uma homenagem ao que o esporte do Brasil tem de mais representativo e as gerações futuras devem ter em que se basear para formarem juizo certo a respeito da nossa vida esportiva e das crises por que ela passa.

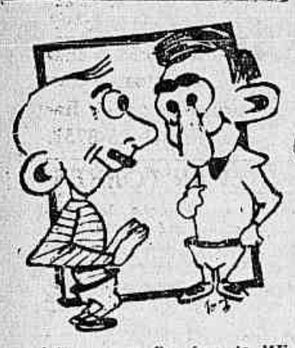
Diz o dr. Mário L. Negri: «Não sabe você com quanta dor recebo a notícia de seu afastamento do esporte. Poucas vêzes podemos encontrar no caminho da vida homens que, como você, compreendem o esporte com o sentido único de formar uma juventude sã e estreitar vínculos de amizade com nacionais e visitantes. Tudo quanto o esporte brasileiro e internacional lhe deve, dificilmente poderá ser esquecido, pelo menos no que diz respeito aos dirigentes, que viveram no tempo de sua atuação. Como você bem disse e assim também eu o entendo, nunca o esporte foi melhor instrumento de união e fraternidade entre as nações. Se você houvesse assistido ao 13º Campeonato Sul-Americano de Natação, teria exultado realmente ao verificar que, sem ter em conta os resultados técnicos e as vitórias das equipes, reinou entre dirigentes e nadadores a mais formidável fraternidade, e isto, como se pode imaginar, me encheu de satisfação, de modo que regressei do Chile com a alma refeita de alegria. E' na verdade lastimável e eu o lamento muito sinceramente, que você queira afastar-se do esporte. Sem dúvida suas razões são importantes, mas sempre espero que a figura ativa de Rivadávia continuará aconselhando aos atuais dirigentes o caminho reto e verdadeiro do esporte amador bem entendido».

Tais referências ao ex-presidente da CBD, dr. Rivadávia Corrêa Meyer, são uma homenagem também ao nosso esporte, no qual êle foi atleta valoroso, antes de se afirmar esportista de merecimento.

DERROTADO KALLED

SÃO PAULO, 17 — O campeão brasileiro dos leves, Kaled Curi, foi derrotado ontem, à noite, no ginásio do Pacaembu, pelo lutador argentino Américo Donetti. A luta foi decidida no último assalto, sendo êste vencido por Donetti, que assim, foi proclamado vencedor do combate. (Sport Press).

aBOLAda semana



— Afinal, quem fica fora da MELHOR DE TRÊS?
— Ora, o PIOR DOS TRÊS!...

Só Êle

P'ra dar de sete na Costa Rica só mesmo êle. Só mesmo êle, aquêle «team». O...DO...RICO!!!

Trocadilho

(Com Permissão da Polícia, para o Caso de Provocar Colapso Cardíaco... De Raiva!!!)

— Enquanto o futebol, cá... chora, lá — quá, quá, quá! — lá, meus amigos, LA...RI!!!

O Diploma

Está com a razão o CND: Teté, sem diploma de técnico, não pode dirigir a seleção nacional. Pois o que êle tem, no duro — e a prática o mostra — é diploma de professor de técnico! Pois pegou um Bodinho (vindo do fundo do quintal do Flamengo); um Luizinho e um Florindo, rejeitados pelo mesmo clube; um Larry jogado fora pelo Barão Flu; e um Jerônimo saído das prateleiras do mesmo Barão... e pimba! Fêz daquilo uma seleção que se poderia chamar de seLIÇÃO!!!

Se êle não tem diploma
Como pode ser campeão?
Fizeram num dia Roma...
Depois perderam a razão?

Parecem Piadas

Sim, essas duas parecem piadas: uma, é aquela que fala da realização, hoje, no Maracanã, de um jôgo de futebol entre o Clube de Regatas do Vasco da Gama e o idem do Flamengo. Outra, é aquela que fala da procura que estão fazendo de um juiz para a melhor de três. Agora, piada no duro, é esta: procura-se, desde já, um árbitro para as decisões do juiz!!!

Conversa de Vascainos

— Viu? A oposição não conseguiu QUEBRAR o PIRES!
— E', mas, sem dúvida, botou tudo em PRATOS LIMPOS!
— Ora, o PIRES ficou cheio de ASA! E, agora, vai ser de COLHER...
— Bobagem sua! Acabou foi a PANELA! E sabe mais? Deixa de ser CHALEIRA!!!
(Aí só metendo os dois num CALDEIRÃO)

A Razão

Descobre-se, agora, porque o Zé Mengo não conseguiu dar «banho» em Mané Bonsuça. Pois o Mané Bonsuça, inteligentemente, deixou o Zé Mengo... na «banheira»!

A Multa

Madame CBD para o Dr. Desporto Nacional: — «Francamente, cavalheiro, não entendi o seu «conselhos!!!»

Riqueza

Era uma Costa tão Rica, mas tão Rica, que não se passou para cair de quatro. Foi logo de sete!...

A Prova

E como dizia aquêle ginasiano, querendo justificar o fracasso: «Mas, mamãe, no duro! A prova de português foi tão difícil, mas tão difícil, que tôdas as questões vieram em grego!!!»

O Gaúcho

Aquêle era evidentemente, um gaúcho compreensivelmente eufórico. Chegou-se ao balcão da agência do DC'i e fingiu uma gagueira orgulhosa: «El, moça! Passa uma fórmula para TE-TE...legrama!!!»

Perguntinha

(Metida a Provérbio)

— Uái, ponteiro que faz um tento, faz um cento?

CONFIAM OS DOIS TÉCNICOS NA CONQUISTA DA VITÓRIA

Duarte Júnior e Stabile Apreciam o Jôgo de Hoje

Não Querem Empate os Brasileiros

MEXICO, 17 (Serviço Especial do Sport Press) — Teté, como é conhecido Francisco Duarte Júnior, responsável pela direção técnica do selecionado gaúcho, não está empolgado com seu quadro. Tem confiança em seus jogadores, mas não chega a extremos e tem advertido os jogadores contra o excesso de otimismo que poderá ser prejudicial. Falando à reportagem da «Sport Press», Teté salienta que os argentinos são rivais de respeito em qualquer eventualidade e muito mais nesta ocasião quando os argentinos irão entrar em campo com tôda disposição para a conquista do triunfo.

Indagamos se iria orientar o quadro no sentido de jogar para o empate, ao que o técnico respondeu prontamente que absolutamente iria proceder por essa forma e salientou que essa seria uma tática suicida, pois poderia acarretar uma surpresa de última hora, transtornando todo o trabalho realizado. Salientou ainda o técnico brasileiro que sua equipe está bem preparada, atingiu um grau de rendimento que a coloca em superioridade ao adversário e, desta forma, entrará em campo com fôrça moral para a luta pela vitória, o que dará maior significação e expressão ao título.

Finalizando, assegurou que está confiante e espera que o «team» apresente um rendimento técnico normal, dentro do que pode e sabe, pois bastará isso para decidir amanhã mesmo o título.

FALA STABILE

Tivemos oportunidade de falar também ao técnico da seleção argentina, Guillermo Stabile. Veterano desportista, homem experiente, teve oportunidade de tecer considerações interessantes a respeito do jôgo da tarde de amanhã.

Stabile faz lisonjeiras referências ao desempenho do quadro brasileiro neste certame, apontando-o como um dos mais regulares em tôda sua campanha e consequentemente com méritos para levantar o título.

Mas, o preparador argentino faz sentir suas esperanças no «team» que dirige, admitindo que o campeonato não será encerrado amanhã, admitindo mesmo que a Argentina poderá levantar o título. Para justificar suas afirmativas, Stabile aponta como os maiores obstáculos ao quadro brasileiro a falta de experiência da maioria de seus integrantes, do que poderá resultar a chance para a seleção argentina, «apesar de todos», decidir o título num novo confronto com os brasileiros. Stabile salienta que o jôgo de amanhã poderá servir para demonstrar que o entusiasmo e o incentivo da ausência forçada de alguns elementos titulares, poderão ser fatôres decisivos para modificar os prognósticos que vêm sendo feitos, apontando-se o Brasil como o vencedor antecipado do certame.

ESPERANCA NA VITÓRIA

GUILLERMO STABILE, ao lado de um dos integrantes da equipe argentina. O veterano preparador espera que o Campeonato Pan-Americano não termine hoje — ou melhor, tem esperança na vitória do seu quadro.

LUTANDO PELA CLASSIFICAÇÃO PARA O SULAMERICANO DE REMO

Eliminatória, Esta Manhã, na Lagoa

PROMOVIDA pela CBD, será realizada esta manhã, com início marcado para as 8h30m, na Lagôa Rodrigo de Freitas, uma regata eliminatória, que tem a finalidade de indicar duas das guarnições que formarão a equipe brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Rêmo, a ser efetuado em Lima, Peru, a 30 de abril próximo.

SOMENTE O "DOIS COM PATRÃO"

Muito embora tenham manifestado interêsse por uma eliminatória com os cariocas, no "double skiff", os catarinenses Manuel Silveira e Valmor Vilela desistiram da prova, que teria então, como concorrentes, os cariocas Medina e Lobão, dupla campeã carioca, brasileira e sulamericana, e os paulistas. Sucede que até ontem não havia certeza da vinda dos bandeirantes, Darazo e Rodovalho pelo menos, na CBD nenhuma informação foi dada, a respeito.

Nestas condições, é provável que a eliminatória fique resumida numa só prova, o "dois com patrão", entre catarinenses e capixabas, êstes últimos detentores do título continental.

SOCIAIS ESPORTIVAS

DR. J. FERREIRA DOS SANTOS — Passa hoje o aniversário natalício de um dos nossos mais respeitáveis esportistas — dr. J. Ferreira dos Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, figura que desfruta de largo prestígio nos círculos sociais do nosso país e do estrangeiro.

PROSSEGUE ESTA TARDE O CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 17 — Na tarde de amanhã, será efetuada a quinta rodada do terceiro turno do Campeonato Paranaense de Futebol, com a realização do encontro Guaraní x Ferroviário, que se vem apresentando muito bem nesta etapa decisiva do certame, sendo o líder absoluto e invicto. O Guaraní, por sua vez, com apenas uma derrota, é sério adversário. (Sport Press).

INICIA-SE UM TORNEIO DE TÊNIS

Será iniciada amanhã a disputa do Torneio Individual, de Tênis, de terceira classe masculina. Nas quadras do Country teremos as seguintes pelejas:

às 17 horas — Pierre Wolko x José de Sá Earp; Ronaldo Barnes x Aloísio de Sousa e Eugênio de Almeida Silva x Herbert Haupt;

às 18 horas — Antônio de Almeida x Nélson Dias Lopes; Edwin Stanton x Tomaz Leonardos; e Sérgio Ribeiro x Osvaldo Graça Couto;

às 19 horas — Romeu Santos x Lionel Aguero; Gilberto Gama x Guilherme Dutra; Thompson Flores x Sérgio Luz ; e Juan Campestegui x Sadi Gontan.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

ALMOÇO de confraternização dos médicos de 1953, da Faculdade Nacional de Medicina, a ser realizado em 31 de março, em local previamente estabelecido. Adesões no Hospital Santa Casa, Enfermaria 22 com o sr. Alcides, no P. A. Central do I.A.P.I. com o sr. José Coutinho (Portaria) e na portaria da Faculdade com o sr. Magalhães, até 27 de março. Pede-se deixar telefone e endereço.

Trinta Faltas em Nada Menos de Cinco Cidades

REVELA-SE DETALHES DO INQUÉRITO DA C B B

RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE

É FACIL compreender porque a Confederação Brasileira de Basquetebol quis de início ocultar os vergonhosos acontecimentos verificados na viagem de sua delegação aos Campeonatos Sul Americanos de Cucuta. Embora participando pela primeira vez de um certame de responsabilidade como o de juvenis, os eternos dirigentes da entidade nacional se negaram a chefiar a delegação, naturalmente porque a cidade colombiana não oferecia maiores atrativos. E foi por isso que se convidou o dr. Newton Mota, um nom esportista, mas sem tarimba para a função.

Coube à imprensa denunciar o escândalo e se não fôsse a atuação enérgica do CND, então presidido pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que inclusive dirigiu-se ao Itamarati para apurar tôda a extensão dos incidentes e certamente agora tudo já estaria abafado. Aceitou apenas a Confederação Brasileira de Basquetebol quando indicou o sr. Ivan Raposo para presidir o inquérito que apurou os lamentáveis fatos. Mas encerrando o inquérito voltou a CBD a proteger os indisciplinados, tanto que realizou uma sessão secreta e na nota oficial que forneceu à imprensa, politicamente omitiu os nomes dos culpados.

CONHECIDA A EXTENSÃO DOS FATOS,

Apesar disso podemos fornecer aos nossos leitores detalhes das conclusões do inquérito. Os deslises foram praticados em cinco cidades: La Paz, Bogotá, Lima, Guaiaquil e Cucuta. Estão indiciados os seguintes jogadores com os respectivos numeros de faltas cometidas: Válter Soares Vinagre, seis faltas; José Maciel Senra, quatro faltas; Mário Luís Garcia, quatro faltas; Guilherme Severino, três faltas; José Carlos Calado Hebling, três faltas; Almir Guimarães Barcelar, Moisés Blós, Nélson Pozzi e Décio Polizzi Guzman — duas faltas cada um.

Vlamir Marques e Gilberto Pena, uma falta cada um.

ACUSADO

Vlamir é um dos acusados no inquérito da CBB.

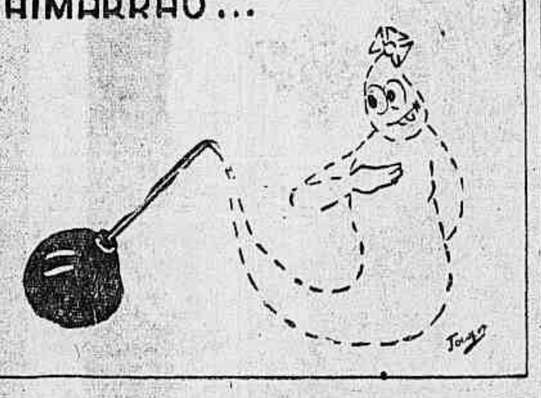
PAGAMENTO DO AUMENTO A 3 DE ABRIL

Os funcionários civis esperam, impacientes, a hora de receber o aumento, com as diferenças de janeiro e fevereiro. Só alguns, porém, fizeram os cálculos das possibilidades de guardar qualquer coisa para investir em bens produtivos. Dirijo-me, contudo, em geral, a todos. Não será fácil economizar, porque fazer economias é sacrificar um luxo, quando não seja reduzir uma utilidade. Por isso, todos nós, podemos e devemos reservar uma parcela do ordenado para assegurar à família um patrimônio indestrutível. Comprando, em módicas prestações mensais, um pequeno sítio, um pomar, ou mesmo uma fazenda de café e de oliveira. Ofereço-lhes tôdas as facilidades em Nova Friburgo e no Paraná, inclusive administração técnica e comercial, mediante razoável percentagem das próprias colheitas. Telefone, à noite, a qualquer hora, para 26-1134, ou mande, sem compromisso, êste convite, com o seu endereço, para J. V. Sobrinho, rua Treze de Maio, nº 13, — 13º andar — sala 14 — tel.: 42-8035. Telefone, não custa.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4554.

CHIMARRÃO...



Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

AVISO

A Agência Júnior de Publicidade Ltda., sediada à rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1.501, Distrito Federal, concessionária da Carta-Patente nº 197, avisa ao público em geral e especialmente os portadores dos cupões série «H» do sorteio de um automóvel «Oldsmobile» de 1950 e outros prêmios, em benefício do Lar Espírita Irmã Zarabatana, cuja extração estava marcada para o dia 24 de Dezembro de 1955 e que não foi realizada em virtude de não estar funcionando a Loteria Federal, devidamente autorizada pela Fiscalização Federal, fará realizar o dito sorteio pela extração do «SWEEPSTAKE»,

do dia 8 DE ABRIL DE 1956.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1956
Agência Júnior de Publicidade Ltda.
Clarimundo Rodrigues — Diretor
Visto — Dr. Alvaro Vaia — Fiscal de Rendas

PROGRAMA «AJUDE-NOS A SERVÍ-LO»

AVISO AOS TELESPECTADORES

No seu habitual programa de hoje às 18,30 horas, na TV-TUPI, Arnaldo Nogueira entrevistará DOM HELDER CAMARA — Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro — que responderá as acusações de que foi alvo.

NÃO DEIXE DE ASSISTIR!

CASA NENO

RUA 7 DE SETEMBRO, 145

DIZ IVAN RAPOSO:

"DEVE SER MANTIDO O CÓDIGO DE DISCIPLINA"

FALA O BASQUETE

O sr. Ivan Raposo, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, fala à reportagem sôbre o novo Código de Justiça e Disciplina Desportiva e também sôbre sua manutenção.

COM MUTITO TRABALHO CONSEGUIREMOS A PROPORCIONALIDADE NAS PUNIÇÕES

Futebol Profissional é Espetáculo

O atual Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva tem de vida efetiva pouco mais de um mês. E embora possa parecer incrível, já se fala na sua substituição, por novos códigos que seriam especializados nos diversos esportes que aqui se praticam. Teríamos, assim, um código de futebol, um de basquete, um de esgrima, etc., sendo criado, assim, para os que lidassem com legislação esportiva um verdadeiro «vademecum» esportivo, tal o número de pequenos códigos que seriam criados. Esse é, pois, um problema que interessa diretamente a todos os esportes e vamos procurar recolher a opinião de dirigentes que pelo seu passado de esportista e de mentor de uma modalidade de esporte, possa, com sua opinião abalizada, situar o problema em seu aspecto real, assim como apresentar soluções para o que julgar falho.

Iniciamos, hoje, com o senhor Ivan Raposo, membro do Comitê Olímpico Brasileiro e vice-presidente da CBB.

Sabedor do que desejávamos, inicialmente, disse êle:

— «O problema do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva, me parece superado, pois acho que veio preencher as necessidades da legislação esportiva brasileira, no campo das infrações disciplinares. E, para mim, o atual código tem um grande mérito que é o de disciplinar tôdas as atividades desportivas do Brasil. Isto é de fundamental importância, pois o que ocorria antes, quando cada entidade tinha seu próprio sistema disciplinar e onde ocorriam absurdos, decorrentes da diversidade de conceituação, penso que não ocorrerá mais. O princípio que está conceituado no código é que a disciplina é geral, com o que concordo inteiramente, pois só posso ver essa matéria como norma geral e nunca fora dai. E' claro que devem existir falhas, especialmente quanto ao critério de punição, que fatalmente vai colidir em alguns esportes. No entanto, substituir o atual código por outros, seria uma medida quase impraticável. E pergunto eu: quem tomaria a si a tarefa imensa de organizar êsses códigos? Seria o CND ou as entidades? Nêste último caso, penso que voltaríamos ao tempo antigo quando havia critérios diversos de punição, conforme acima mencionei. Quanto ao CND, acho que não haveria tempo para isso, pois o trabalho teria de ser dos maiores, imenso mesmo. Por essas razões tôdas que enumerei, penso que o atual Código deve ser mantido, para o bem do esporte brasileiro».

E' POSSIVEL A PROPORCIONALIDADE NAS PUNIÇÕES

A seguir perguntamos se acha o sr. Ivan Raposo possível o estabelecimento de uma proporção que venha igualar as penas nas diferentes modalidades esportivas, reparando, assim, alguns defeitos contidos no novo Código:

— «Realmente pelo que já li e soube, o novo Código ora em vigor apresenta algumas falhas, creio que devido à pressa com que foi elaborado. Sei que o trabalho não vai ser fácil, pois o campo do mesmo é bem grande, dado as diversas modalidades de esporte que se praticam no Brasil e também por que estabelecer uma proporção que corresponda realmente o critério empregado em um esporte ao critério empregado noutro, é coisa difícil e que vai requerer estudo talvez longo. Todavia, não devem os legisladores desanimar por maiores dificuldades que se apresentem, pois quando tiverem terminado sua tarefa, terão dado ao esporte brasileiro uma contribuição das mais válidas até hoje recebidas».

O FUTEBOL PROFISSIONAL NAO DEVERIA ESTAR AFETO AO CND

Outra pergunta que fizemos, diz respeito ao futebol profissional. Arguimos ao sr. Ivan Raposo se no seu modo de ver acha êle que deve ser organizado um código disciplinar especial para reger o futebol profissional ou se deve o mesmo ser regido pelo mesmo que regula os demais esportes?

— «Para responder a essa pergunta, devo antes fixar como pensamento meu uma idéia, aliás já esposada pelo almirante Paulo Martins Meira: achamos que o futebol profissional não pode mais estar afeto ao CND, pois não pode ser encarado como esporte e sim como espetáculo. E para tal deveria ser criado um órgão dirigente, análogo ao Serviço Nacional de Teatro, por exemplo, que rege todos os espetáculos teatrais que se realizem no Brasil. Devemos separar a idéia do esporte da do espetáculo, pois o futebol profissional está inteiramente contido nesta última.

Agora, caso mantenhamos tudo como está, sendo o futebol profissional conceituado como esporte, aí, então, voltamos ao que disse antes: a disciplina é a mesma para qualquer esporte e deve ser punida como tal, não se olhando para a condição do atleta, se amador, se profissional».

JOGARÁ O BOTAFOGO CONTRA O FULHAM

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O Botafogo, clube de futebol brasileiro enfrentará, em 9 de abril, em jôgo noturno, a equipe londrina Fulham, de segunda divisão da Liga Inglêsa. O Botafogo tinha inicialmente um encontro com o Arsenal, da primeira divisão, porém esta equipe teve de declinar a oferta em conseqüência de um programa muito carregado.

GOL DE MESTRE DE CHINEZINHO

CIDADE DO MEXICO, 13 (INP) — Com leve toque da ponta da chuteira na bola, Chinezinho, ponta-esquerda da seleção brasileira de futebol, faz o seu segundo gol contra Costa Rica, a despeito do desesperado esfôrço do goleiro Perez para bloquear o tiro. Ganhou o Brasil por 7-1, permanecendo líder do Campeonato Pan-Americano de Futebol.

BI-CAMPEÃO PANAMERICANO

(Conclusão da 1.ª página)

to honrará o futebol brasileiro daqui em diante: o de bicampeão pan-americano de futebol.

★ *Algumas Modificações Entre os Brasileiros*

A equipe que amanhã enfrentará a Argentina ainda não tem sua escalação confirmada pois algumas dúvidas surgiram para Teté após o individual de ontem e que somente amanhã pela manhã, depois dos testes de campo a serem efetuados, poderão ser desfeitas. Parece definitivamente assegurada a volta do goleiro Sérgio, em lugar de Valdir. Outros problemas, entretanto, se apresentam para o treinador nacional na defesa do quadro. E' que Teté está com receio do ponteiro direito argentino Corbata e pretende colocar o médio Oreco como seu marcador, deslocando Figueiró para a direita, saindo assim o zagueiro Duarte, cujo lugar passará a ser assim ocupado pelo craque do Internacional. Isto está na dependência ainda do teste para verificar a forma física de Figueiró. No ataque não haverá modificações formando o mesmo que assinalou sete tentos na Costa Rica.

Eis, pois, a provável formação da equipe brasileira: Sérgio; Florindo e Oreco; Figueiró, Odorico e Enio Rodrigues; Luisinho, Bodinho, Larri, Enio Andrade e Chinesinho.

★ *Os Argentinos Não Estão Muito Bem*

Bastante paradoxal é a situação do selecionado argentino neste campeonato. Selecionado com bastante antecedência e com tempo suficiente para o preparo físico e técnico da equipe, Guillermo Stábile, se bem que não tenha trazido o melhor que há em sua pátria em matéria de jogadores de futebol não pode se queixar, pois trouxe elementos para formar um grande quadro que mantivesse a tradição de grande futebol que sempre foi o argentino. No entanto confirmando o que já observáramos em Montevidéu, parece estar declinando em sua forma o futebol portenho. Não podemos precisar se é um fenômeno de conjunto ou individual. O que é certo é que os argentinos devem mais à sorte do que às suas próprias qualidades o fato de não estarem alijados do certame, pois principalmente na peleja contra o México, estiveram os portenhos encurralados em sua área e sujeitos a tremendo bombardeio pelo ataque da seleção mexicana, salvando-se por vêzes como que por milagre. Iniciando sua apresentação no certame, empatando com o Perú por 0-0, prosseguiu vencendo a Costa Rica, por 4-3, depois de chegar a perder por 3-1. A seguir derrotou com alguma facilidade o Chile por 3-0, para culminar empatando, novamente, com o México e outra vez por 0-0, em peleja das mais acidentadas. Vão pois a campo, amanhã, sòmente com o pensamento voltado para a vitória, pois mesmo o empate significará o afastamento da luta pelo título máximo do certame.

★ *Bastante Alterado o Selecionado Argentino*

Grandes modificações deverão ser observadas entre os argentinos, não só devido às suspensões impostas pelo tribunal de penas como também por algumas contusões. Assim é que Vairo, Mouriño, Maschio e Cucchiaroni, terão sua saída forçada pelas suspensões. Guillermo Stábile falando à reportagem, nada quis adiantar sôbre a formação do quadro, desculpando-se e dizendo que somente amanhã escalará a equipe. Em todo caso, conversando com um e com outro, podemos apresentar a escalação provável dos argentinos, que é a seguinte:

Dominguez; Filgueiras e Cardoso; Daponte, Guidi e Sivo; Corbata, Lugo, Loiácono, Sivori e Yudica.

★ *Luiz, Horário e Possibilidades de um Novo Prélio*

Para dirigir a difícil peleja de amanhã foi designado o chileno Cláudio Vicunha, auxiliado por Danilo Alafaro e Fernando Uberbo. A partida tem seu início marcado para às 12 horas locais, 15 horas do Rio. Assinale-se que será a primeira atuação do Brasil à luz do dia. Caso vença a Argentina haverá nova peleja têrça-feira, quando em caso de não decisão do prélio, será realizada uma prorrogação e caso não haja vencedor será o título decidido pelo gol «averagge».

EM COSTA RICA O III PANAMERICANO

MEXICO, 19 — (U. P.) — O Congresso Pan-Americano de Futebol escolheu oficialmente a cidade de San Jose, Costa Rica, como sede do III Campeonato Pan-Americano de Futebol, a ser disputado em 1960.

No caso de não se poder realizar o torneio na capital costa-riquense, o mesmo será realizado outra vez no México.

Confiança x Bahia à Tarde em Aracaju

SALVADOR, 17 — Enquanto, o Vitória se apresenta, amanhã, contra o Fluminense de Feira de Santana, nesta capital, o Bahia excursionará a Aracaju. Estará em ação, na mesma tarde, contra o Confiança. Depois dêsse encontro na capital sergipana, o Bahia deverá viajar para Recife onde pretende enfrentar o Esporte Clube. — (SPORT PRESS)

Indiciados os Finalistas da Taça da Inglaterra

LONDRES, 17 — (U. P.) — O Manchester City e o Birmingham classificaram-se hoje para a final do Torneio da Copa da Associação de Futebol. O Manchester City venceu o Tottenham Hotspur por 1 a 0, ao passo que o Birmingham se impôs ao Sunderland por 3 a 0.

Nos jogos do campeonato da Liga, foram os seguintes os resultados: Arsenal x Manchester United — 1 a 1; Blackpool x New Castle — 5 a 1; Bolton x West Bromwich — 4 a 0; Huddersfield x Everton — 1 a 0; Portsmouth x Sheffield United — 1 a 1; e Wolvernhampton x Luttonv — 1 a 2.

Fluminense de Feira Hoje em Salvador

SALVADOR, 17 — Amanhã à tarde, no estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova, estarão se defrontando, amistosamente, as representações do Vitória e do Fluminense, de Feira de Santana.

Quadros prováveis:

VITÓRIA: Nadinho; Arnaldo e Valvir; Pinguela, Eldi e Djalma; Zingoni, Alencar, Alaor, Vermelho e Joãozinho.

FLUMINENSE: Periperi; Eduardo e Valder; Mira, Prego e Alfredo; Dicinho, Válter, Vieira, Elias II e Gilberto. — (SPORT PRESS)

NÃO QUER ACEITAR A CBD O CONTRATO DA A.A. PORTUGUÊSA

EMPRESÁRIO SEM REGISTRO

CHEGOU à C.B.D. o contrato da Associação Atlética Portuguêsa, concluido para a realização de uma excursão a vários países da Europa. Ao que foi informada a reportagem, a C.B.D. mostra-se propensa a devolver o referido contrato sob a alegação de que o empresário da excursão, Roberto Faufzicgler, ao que se sabe brasileiro, radicado na Dinamarca, não tem registro naquela Confederação.

Realmente, o único empresário registrado naquela entidade é o sr. José da Gama, que obteve o seu registro na última semana. A regulamentação do registro dos empresários foi aprovada pela Diretoria na sua penúltima reunião, há menos de um mês, não tendo sido estabelecido nenhum prazo para registro.

JOGA O NÁUTICO EM CAMPINA GRANDE

RECIFE, 17 — Amanhã à tarde, a representação do Náutico, desta capital, estará se exibindo na cidade paraibana de Campina Grande, com o conjunto do Treze, local. — (SPORT PRESS)

Propriá, em Sergipe, Terá o Seu Estádio

Encontra-se nesta capital o sr. José Neto, presidente do América F. C., de Propriá, Sergipe. Durante uma visita que fêz ao presidente da CBD, o sr. José Neto declarou à reportagem que veio a esta capital tentar o recebimento de verba, no CND, para conclusão das obras de construção do estádio do seu clube, que se encontram adiantadas em mais da metade. Na próxima semana deverá ser recebido pelo presidente da República, a quem fará entrega de um memorial.

Excursionará Hoje a Niterói o CRE "Diário de Notícias"

Promovida pelo Clube Esportivo e Recreativo Diário de Notícias, será levada a efeito, hoje, uma excursão ao Saco de São Francisco, em Niterói, oferecida aos associados e suas famílias e convidados. O local da reunião será a praça Martim Afonso, na capital fluminense, de onde sairão, a partir das 9 horas, os ônibus especiais que levarão os excursionistas à sede do Aero Clube. Aí, vasto programa recreativo será cumprido, destacando-se, entre as atrações, as partidas de futebol, volibol etc., além de jogos infantis.

Torneio dos Campeões da Segunda Divisão

S. PAULO, 17 — Prosseguirá na tarde de amanhã o returno do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais, sendo realizadas quatro pelejas que são as seguintes: Em São José do Rio Prêto — América x Botafogo de Ribeirão Prêto; em Araraquara — A. D. Araraquara x Juventus; em Ribeirão Prêto — Comercial x Ferroviária de Araraquara; em Marília — Marília x Portuguêsa Santista. — (SPORT PRESS)

Amistosos em São Paulo

S. PAULO, 17 — Alguns amistosos serão efetuados amanhã em cidades do interior bandeirante, e que são os seguintes: em Catanduva — Catanduva x São Paulo; em Araras — Comercial x Corinthians; e em Baurú — Noroeste x Linense. — (SPORT PRESS)

Geraldo Magalhães Pinto
DENTISTA
Ed. 5º Avenida - Av. Rio Branco, 128, 14º, s. 1.310. Tel: 22-3192

Bombeiro hidráulico — Instalações e Concertos — Rua Santo Amaro, 29 c|9 — Recados por favor tel: 25-9757.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72, tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

"Confecções Buenos Aires"
VENDAS especiais de MARÇO. Toalhas de rosto, artigo bom, desde Cr$ 18,00. Saias plissadas, anáguas de laise. Artigos de malha e de lã, tudo por preço de fim de balanço.
Rua Buenos Aires n. 225

Atenção Radiotécnicos

VÁLVULAS		VÁLVULAS	
1B3	108,00	35Z5	68,00
6AU6	58,00	6BQ6	158,00
6AT6	58,00	6C4	75,00
12BE6	72,00	6K7	87,00
		12AT7	132,00
Alto-falante 6 1/2 Japonês			175,00
Alto-falante 8" Peerless imã			229,00
Alto-falante 10" Peerless imã			349,00
Toca-discos Luxor preço sem competidor, Caixa para Vitrolas Rústicas ou Chipandaile			1.700,00

VÁLVULAS		VÁLVULAS	
6K6	68,00	6AQ5	73,00
6F6	89,00	6S4	89,00
7H7	90,00	1S4	69,00
7R7	90,00	6V6	89,00
80	85,00	6BQ6	158,00
6SQ7	89,00	Cristal Roet	170,00
6SA7	84,00	Braço Magnético	209,00
6QB5	88,00	Braço Cristal	170,00
6QC5	83,00	8 MFD 450V	20,00
3SC5	89,00	Cond. Tubular .01	3,50
1B3	108,00	Cond. Tubular .02	3,50
6H6	69,00	Cond. Tubular .1	4,50
6SK7	89,00		
6SL7	99,00		
Alto-falante de 4" SANYO			159,00
Alto-falante de 5" SANYO			169,00

Para facilitar sua compra traga êste anúncio

«REGENTE DO AR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 1066

Pràticamente Constituída a Embaixada Cruzmaltina

DEZENOVE JOGADORES IRÃO À EUROPA

ESTA pràticamente organizada a delegação do Vasco que excursionará à Europa. A chefia da embaixada caberá ao sr. Rafal Verri, seguindo ainda os dirigentes Antônio Soares Calçada e Inocêncio Pereira Leal; técnico, Augusto (e ainda Martim Francisco); médico, Aloísio Caminha; massagista, Biento, e os seguintes jogadores: Hélio, Wagner, Dario, Haroldo, Belini, Maneca, Orlando, Laerte, Beto, Coronel, Artoff, Ademir, Vavá, Pinga, Iedo, Dejair e Silvio Parodi. Faltam ainda dois jogadores que serão contratados na próxima semana, sendo um dos visados o médio Haroldo, da Portuguêsa carioca.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco nº 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente das 7 às 19 horas

VAGAS — Alugam-se confortáveis vagas mobiliadas com colchão de molas. Não falta água. Preço baratíssimo. Av. N. S. de Fátima, 80 — Bairro de Fátima. CENTRO

IMPORTANTE REMOÇÃO — CENTRO COMERCIAL
Grandioso leilão de moveis franceses e de Jacarandá, e grande quantidade de objetos de adorno.
O JULIO convida a sua distintíssima freguezia a assistir a êste extraordinário leilão, que realisará no seu novo Salão de Vendas à Rua do LAVRADIO, 110, têrça-feira dia 20 às 14 horas aonde serão vendidos por todo e qualquer preço piano Francês Henri-Herz em caixa de laquet, televisão R.C.A. Vitor com radio-vitrola conjugado — Radio motorola — importante radiola com 300 discos escolhidos — jóias de ouro e platina com brilhantes — prata de lei trabalhada — grande quantidade de estatuetas de porcelana de Saxe — objetos de closonet e porcelana — importante galeria de quadros a óleo de laureados mestres como sejam: Parreiras, João Thimoteo, Pedro Alexandrino, Chameland, Palizzé, Bernardelli e outros. Ricos lustres de cristal Murano — grupo de seda com 3 peças diferentes — escritório de Jacarandá com 5 peças — Acordeon Scandali novo com 80 baixos — Sala de jantar e dormitório — móveis avulsos — aparelho de porcelana de Limoges — cristais — maquina de escrever e tudo mais que constará do Catálogo no J. Comércio no dia do leilão.

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
APARELHO DE JANTAR 43 PEÇAS
Finíssima porcelana "SCHMIDT" decorada e filetada a ouro com lindas aplicações de rosas.

PREÇO NORMAL 5.750,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA:
2.890, ou
200, DE ENTRADA
Características:
12 Pratos para sopa 12 Pratos rasos 12 Pratos para sobremesa 1 Terrina com tampa 1 Saladeira 1 Travessa funda 1 Travessa rasa com 25 cm 1 Travessa rasa com 28 cm 1 Travessa rasa com 32 cm 1 Molheira com prato
Aproveite! Compre agora!
A Exposição OUVIDOR — AV. 15Q OUVIDOR
A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 627

A Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

Cr$ 200.000,00 e de sete, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Tio Pepito, 56, P. Labre.	24.034	— 44,00	11	2.674	— 349,00
2º	Danilo, 53, J. Portilho .	21.029	— 50,00	12	5.620	— 166,00
3º	Herval, 53, D. Moreno .	12.784	— 83,00	13	37.112	— 25,00
4º	Elzorro, 52, A. Caceres .	2.945	— 350,00	14	18.988	— 49,00
5º	B. Sky, 52, J. Baffica .	15.629	— 68,00	22	493	— 1.892,00
6º	G. Sanders, 60, AG Silva	27.268	— 39,00	23	5.788	— 161,00
7º	El Guapo, 58, E. Castillo	18.128	— 58,00	24	9.358	— 100,00
8º	Marmid, 58, M. Coutinho	10.136	— 104,00	33	4.846	— 92,00
9º	Alinhado, 56, Fernandes.	27.266	— 39,00	34	21.331	— 44,00
10º	Cartago, 52, E. Furquim	1.113	— 950,00	44	11.121	— 84,00
		133.560			117.331	

Não correram: — Bogó e El Garboso.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 95". — Movimento do páreo: — 2.664.580,00.

Vencedor: (10) Cr$ 44,00. — Dupla: (14) Cr$ 49,00. — Placés: (10) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

TIO PEPITO: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Lord Fox em Bijou Noir. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Bertucio Carvalho. — Criadora: — Sra. Otávia Bopp.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 440.000,00 e de sete anos, ganhadores até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ibsen, 53, D. Moreno .	10.248	— 126,00	11	2.865	— 214,00
2º	Badurbin, 50, A. Reis .	15.423	— 84,00	12	13.653	— 45,00
3º	Jamegão, 52, J. Baffica	7.742	— 167,00	13	6.464	— 95,00
4º	Pan, 54, A. Araújo . .	9.514	— 136,00	14	10.999	— 56,00
5º	F. Clever, 53, D. Azeredo	20.542	— 63,00	22	3.484	— 176,00
6º	P. de Anjo, 58, Marinho	13.854	— 95,00	23	10.073	— 61,00
7º	Mercury, 60, D. Moreira	26.088	— 49,00	24	15.152	— 40,00
8º	Zarik, 57, M. Alves . .	17.149	— 75,00	33	1.695	— 361,00
9º	Descuido, 56, E. Castillo	41.889	— 31,00	34	7.199	— 85,00
				44	5.472	— 112,00
		162.182			77.058	

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 80" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.561.320,00.

Vencedor: (4) Cr$ 126,00. — Dupla: (24) Cr$ 40,00. — Placés: (4) Cr$ 39,00; (7) Cr$ 25,00 e (5) Cr$ 39,00. — Pista de areia leve.

IBSEN: — M. C., seis anos — São Paulo. — Por Black Toni em Fiasbak. — Proprietário: — Eden de Freitas Vasconcelos. — Tratador: — Antônio Barbosa. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . CR$ 14.920.960,00

CONCURSOS . . . . CR$ 374.285,00

TOTAL GERAL . . . . CR$ 15.295.245,00

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

INICIA-SE HOJE O CERTAME DE FUTEBOL PROFISSIONAL

EM CAMPOS, O PRÉLIO PRINCIPAL

INAUGURANDO o II Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, do qual participam os quadros campeões e vice-campeões de Niterói, Campos e do Vale do Paraíba, teremos, hoje, os seguintes jogos: Barra Mansa x Friburgo, em Barra Mansa, e Goitacaz x Fonseca, em Campos.

FUTEBOL DE SALÃO

Hoje à tarde o selecionado de futebol de salão de Volta Redonda pelejará amistosamente, enfrentando a equipe carioca de igual categoria do Olaria A.C.

OLIMPIADA MUNICIPAL

O presidente da Liga Petropolitana de Desportos e o prefeito de Petrópolis, respectivamente os srs. José Bezerra e Flávio Castrioto, estão estudando a possibilidade de realizar, em Petrópolis, a I Olimpíada Municipal.

EM JÔGO A LIDERANÇA

Decidindo o primeiro lugar no atual certame meritiense de futebol amador estarão em confronto, hoje à tarde, na praça de esportes do São Pedro, as equipes do grêmio local e do Beija Flor.

PRÉLIOS AMISTOSOS

Estão programados para a tarde de hoje os seguintes encontros amistosos: em Campos — São José x Campos; em Maricá — Spar x Cia. Brasileira de Energia Elétrica; em Rio Bonito — Motorista x Canto do Rio (Niterói); em Friburgo — Fluminense x Fuzileiros Navais (Torneio Triangular); em Benfica (Rio) — Proletário x Figueira (Niterói).

TERÇA-FEIRA A POSSE

Em face ao apêlo que lhe foi dirigido, o sr. Egerton Silva, presidente da Liga Gonçalense de Desportos, transferiu para depois de amanhã, às 20 horas, a posse dos novos dirigentes daquela entidade máxima dos esportes em São Gonçalo.

DÉCIMA RODADA

Terminará hoje, à tarde, o primeiro turno do Campeonato Regional de Competência quando serão realizados os seguintes jogos: Bom Jardim x Cantagalo, em Bom Jardim; Bibarrense x Cordeiro, em Duas Barras; e Monte Carmelo x Macuco, em Carmo.

REAPARECERA' O INTERNACIONAL

Tudo demonstra que será bastante atraente a próxima temporada petropolitana de futebol amador, isto porque o Internacional, grêmio que possuia uma das melhores equipes de balipodo de Petrópolis e que há três anos não participa daquela competição, vem de pleitear a sua inscrição no futuro certame da primeira divisão organizado pela Liga Petropolitana de Desportos.

CERTAME SAQUAREMENSE

Constituido dos seguintes jogos: Raiz da Serra x Santa Luzia, América x Saquarema e Bacaxá e Corinthians, teremos, hoje à tarde, a segunda rodada do certame saquaremense de futebol amador.

INGRESSARA' NO PROFISSIONALISMO

Deveria participar do próximo Campeonato Estadual de Futebol Profissional referente à quarta zona, o Nova Cidade, campeão amadorista de Nilópolis de 1954 que já solicitou o seu ingresso no setor de futebol remunerado da entidade máxima dos esportes fluminenses.

MODIFICAÇÕES NO SELECIONADO

A fim de substituir os atletas desligado do selecionado niteroiense de basquetebol e que são os seguintes: Bobba, Ari, Autênio, Igreja, Mielber, Zeca e Helamor, o técnico Ricardo Teixeira acaba de convocar os seguintes atletas: Luis, Ricardo Nogueira, Maciel, Sérgio e Carlos Bacelar.

DEFENSOR DOS GONÇALENSES

O advogado e jornalista João Barreto Filho, que presenciou o desenrolar do segundo prélio entre os selecionados de São Gonçalo e de Três Rios, deverá ser o advogado dos gonçalenses na próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva prevista para sexta-feira vindoura.

PRÉLIO ATRAÇÃO

O conjunto do União Esportiva Araruama, um dos campeões do futebol araruamense, excursionará à cidade de Cabo Frio quando enfrentará, hoje à tarde, o quadro do Bandeirantes, da localidade de Baixo Grande.

CERTAME DA PRIMEIRA DIVISÃO

Além do concurso do Internacional, as equipes do Rio prêto, Bola Branca, Petropolitano e Correias disputarão o certame da primeiro divisão de futebol petropolitano, que êste ano não contará com a participação dos seguintes quadros: Cruzeiros Sul e Volante.

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS

Para os prélios da primeira rodada do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, programada para a tarde de hoje, foram escolhidos os seguintes árbitros: Henrique Simões — Barra Mansa x Frigorífico, em Barra Mansa; José Macedo Gomes — Goitacab x Fonseca, em Campos.

BENFICA PNEUS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de março de 1956, às 14 horas, na sede social, à avenida Suburbana n. 18-24, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1956.

ARMANDO CHAVES MONTEIRO
Presidente

«ADICO»
ADMINISTRADORA IMOBILIARIA E COMERCIAL, S. A.

Rua da Quitanda, 80 - Rio de Janeiro
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de março de 1956, às 16 horas, na sede social à rua da Quitanda, 80 — 4º andar, a fim, de tratar os seguintes assuntos:

1º — discutir o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955 e deliberar sôbre os mesmos, e

2º — deliberar sôbre outros assuntos de interêsse geral.

Os Senhores Acionistas, com direito de voto, ou seus procuradores, deverão depositar as respectivas ações, na sede da sociedade, antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1956
FRANCISCO ANTUNES GUIMARAES — Gerente.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

COMPRO GELADEIRA 22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa ,o estado desde que funcione. — Negócio imediato à vista — Tel.: 22-3290

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR EM COPACABANA E NO CENTRO

AULAS NOTURNAS E DIURNAS

Pelo Prof. Louis F. James
Informações a Av. Churchill, nº 109 — sala 703
Telefone: 52-1202

roupas para meninos e rapazes, ninguém super venda

Um grande sucesso marcou o lançamento do novo departamento de roupas para meninos e rapazes das lojas Ducal.

As ofertas da super venda de inauguração constituiram uma excepcional atração, pelos seus preços realmente vantajosos. Veja agora estas novas ofertas: ninguém vende por menos que Ducal.

E aproveite os últimos dias do mês do crediarista para comprar tudo o que quiser, dando apenas $ 100, de entrada sem mais nada

ROUPA de cambraia pura lã, modêlo paletó 3 botões, corte moderno, acabamento de 1a qualidade para meninos e rapazes de 8 a 18 anos. Côres: cinza claro e médio. **1.350,**

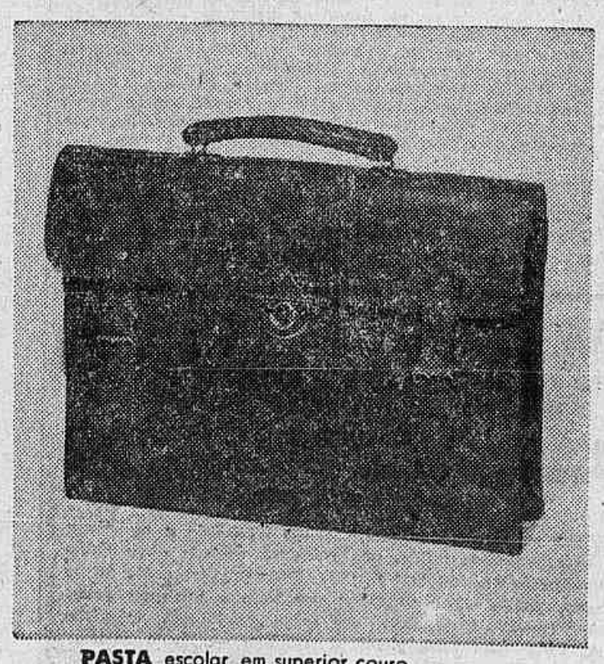
CALÇA curta para meninos de 6 a 11 anos em superior cambraia pura lã, acabamento perfeito, modêlo esporte. Côres: marron, beije, cinza e marinho.....$ **195,**

CAMISA esporte para meninos e rapazes em rayon com algodão, lindo padrão, modêlo clássico, colarinho aberto com dois bolsos.....$ **195,**

ganhe esta linda caneta de presente

ao comprar uma roupa de calça curta ou comprida. É uma caneta "Continental" importada, com tampa de metal prateado, pena dourada macia e flexível, depósito visível com grande capacidade, bomba prática e moderna. Escolha a sua côr predileta entre o azul, o preto e o bordeaux.

Camisa ESPORTE para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, em superior algodão mercerizado, modêlo clássico de mangas curtas com dois bolsos..... CR$ **200,**



PASTA escolar em superior couro, fino acabamento, com divisão interna e bolsinho. Alça de valise. Fechadura com chave, lugar para colocar o nome, nos tamanhos: Tam. 35 cms. por apenas..... $ **280,**

Tam. 40 cms. por apenas..... $ **315,**

CAMISA esporte para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, em superior rayon, modêlo comum, mangas compridas, com dois bolsos. Côres: Azul, amarelo e branco ..... $ **205,**

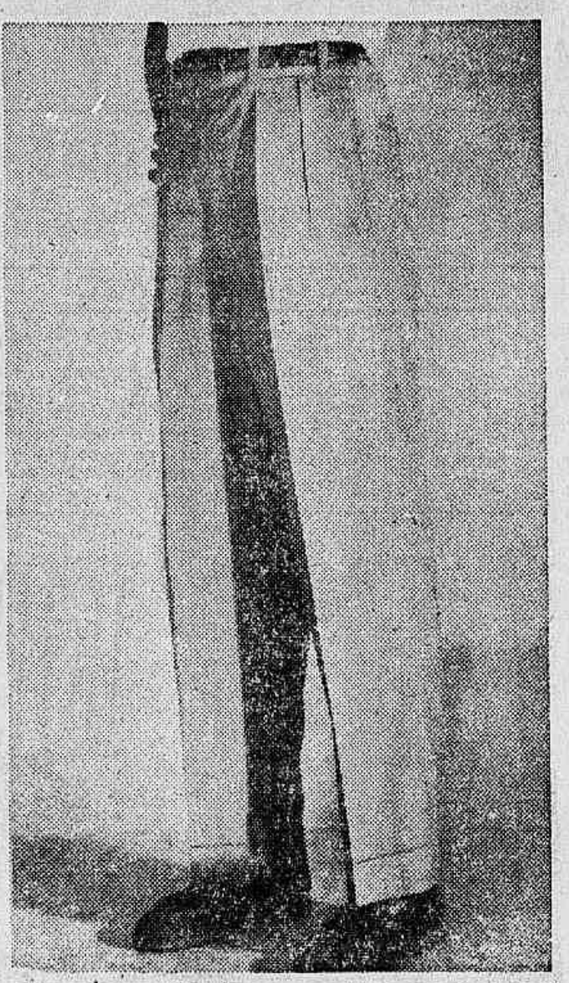
vende por menos que Ducal

de inauguração

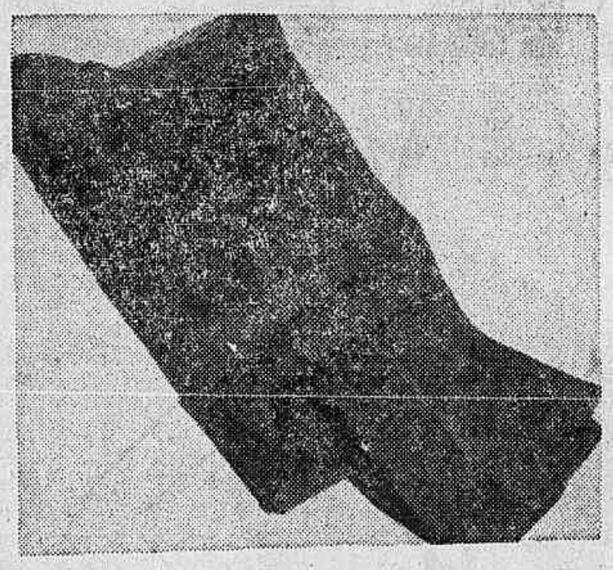
Ouça "Divertimentos Ducal" pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

CALÇA comprido em cambraia pura lã, modêlo esporte ou comum, para meninos e rapazes de 8 a 18 anos. Côres: cinza claro, médio e escuro. Preço da praça..... $ 495,
Preço de inauguração ..... $ **375,**

CAMISA social para meninos e rapazes de 6 a 18 anos em superior cambraia.
Preço da Praça..... $ 185,
Preço de inauguração..... $ **125,**



CALÇA para meninos e rapazes de 8 a 18 anos, em superior tropical pura lã, caimento perfeito, modêlo comum ou esporte..... CR$ **450,**



CALÇA em legítimo brin Coringa para meninos e rapazes.
De 6 a 8 anos: Preço da Praça.. $ 120, Preço de inauguração:..$ **95,**
De 10 a 16 anos: Preço da Praça.. $ 170, Preço de inauguração:....$ **135,**

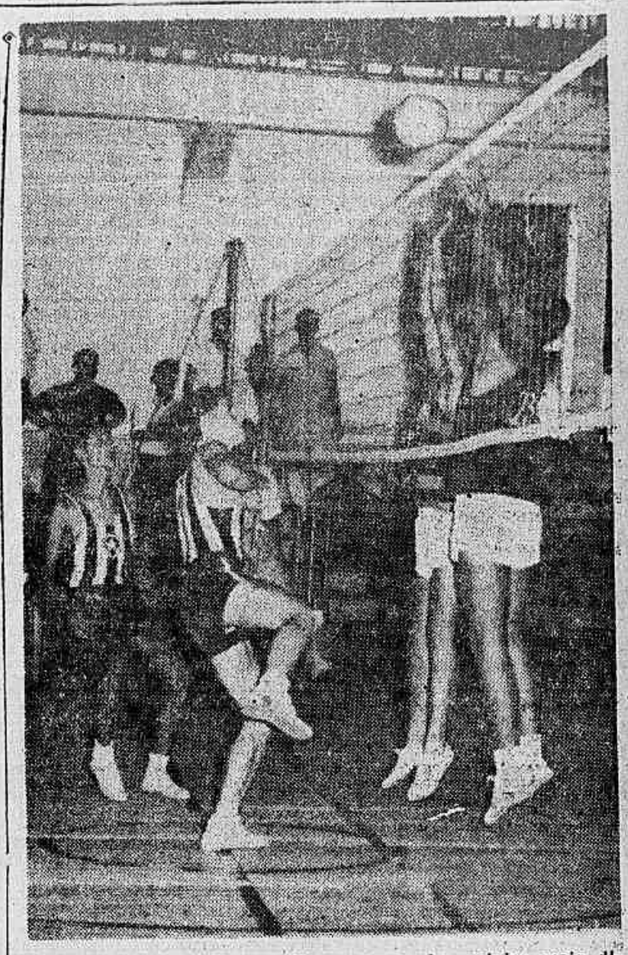
CALÇA curta para meninos de 6 a 11 anos em superior tropical, pura lã, acabamento de 1a. qualidade, côres da moda, modêlo esporte. Côres: marinho, cinza e beije... $ **200,**

CALÇA curta para meninos de 6 a 11 anos em tropical extra; modêlo comum, corte moderno. Côres: marinho, cinza e beije.
Preço da praça..... $ 195,
Preço de inauguração .....$ **115,**

PALETO ESPORTE para meninos e rapazes de 8 a 18 anos, em superior veludo, ideal para o fim de semana de seu filho, corte moderno, aberto atraz. Côres: marrón, beije, cinza e marinho..... CR$ **1.050,**

SAPATOS para meninos e rapazes em superior cromo nacional, modêlo passeio.
Tam. 28 a 33 por apenas.. $ 260,
Tam. 34 a 37 por apenas..... $ **320,**

SAPATOS para meninos e rapazes em superior cromo nacional, modêlo esporte, para completar a elegância de seu filho. Côres: laranja claro com espêlho em búfalo branco
Tam. 28 a 33 por apenas.. $ 260,
Tam. 34 a 37 por apenas..... $ **320,**



↓ Flamengo e Botafogo realizaram uma das pelejas mais difíceis. Venceu o rubro-negro por 20 a 17.

Campeão o Quadro Juvenil Tricolor

Brilhante o Torneio Juvenil de Volibol

A TEMPORADA oficial do voleibol carioca foi inaugurada ontem à tarde com o Torneio Início Juvenil Masculino, que a Federação Metropolitana de Voleibol realizou no ginásio do Fluminense. O certame foi dos mais interessantes e reuniu no final as equipes do Fluminense e Flamengo. A peleja foi das mais empolgantes e o tricolor venceu após três séries.

Foram estes os resultados dos embates: 1.º jôgo — Botafogo, 20; América, 14; 2.º jôgo — Flamengo, 20; Tijuca, 9; 3.º jôgo — O Sírio Libanês venceu o Bangu por W. O.; 4.º jôgo — Fluminense, 20; Vila Isabel, 14; 5.º jôgo — Flamengo, 20; Botafogo, 17; 6.º jôgo — Fluminense, 20; Sírio Libanês, 12; e 7.º jôgo — Fluminense, 2 Flamengo, 1, com os parciais de 10 a 8, 10 a 12 e 10 a 6.

Antes do certame houve o desfile e a solene inauguração da temporada.

A competição foi das mais brilhantes não se registrando qualquer incidente.

AINDA DESTA FEITA O TÉCNICO NÃO ACERTOU

INCOERÊNCIAS DA CONVOCAÇÃO

NÃO obstante as explicações do preparador Flávio Costa, sôbre a convocação e a não convocação de jogadores para o quadro brasileiro, não convenceu a escolha de certos elementos. Inicialmente estranhou-se a não convocação do dianteiro Formiga, de São Paulo, cuja atuação em Montevidéu, no Campeonato Sulamericano, teria sido das mais destacadas.

A escolha do zagueiro Pavão, em vez de Edson, do América, também não pode ser acolhida sem grande decepção. A «virilidade» do guardião rubro-negro não é argumento que justifique a sua indicação no lugar de Edson, sem dúvida possuidor de melhores qualidades técnicas para o pôsto. Afinal de contas, trata-se de uma viagem experimental, cujos jogos, de caráter amistoso, tem por fim proporcionar experiência internacional aos jogadores e a observação de suas possibilidades técnicas, aspecto êste de que não se poderá cogitar quanto a Pavão, cujas características são a insegurança, o descontrôle e... a botinada. Se admissível é a ponderação do técnico quanto à «particularidade» das condições de Leônidas, inaceitável é a omissão de Edson. Aliás, o fato de não ter sido convocado o zagueiro «americano» dá margem à impressão de que o objetivo verdadeiro teria sido o de atingir o técnico Martim Francisco, cujo nome vem sendo projetado graças ao acerto do seu trabalho com a equipe rubra. Tanto assim parece, que Flávio Costa não deu com a «particularidade de condições» do centro-médio Dequinha, um jogador de produção irregularíssima e, sôbre tudo, de físico franzino, impróprio para vigor do futebol europeu, quando poderia convocar Osvaldinho, que vem se revelando excelente centro-médio, entre os novos valores do nosso futebol.

PERDEU-SE a carteira de Estrangeiro, pertencente a Ernestina Pereira, pede-se a quem encontrou, entregar nesta redação

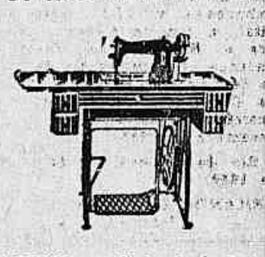
VISTORIA DAS QUADRAS

ODepartamento Técnico da Federação Metropolitana de Voleibol resolveu:

a) aprovar, a título precário, a quadra da Escola Nacional de Educação Física para os jogos do Botafogo F. R.; b) aprovar as demais quadras, sujeitando os filiados às seguintes determinações: América — rêde nova e marcação na quadra externa até 20 de março; Bangu — colocar em uso cadeira para juiz e completar as obras dos vestiários até 5 de maio; Botafogo — apresentar quadra e dependências condizentes com o Regulamento Geral, até 13 de junho; Flamengo — completar a marcação da quadra até 20 de março; Fluminense — remarcar o ginásio até 16 de março; Monte Líbano — remarcar a quadra, apresentar cadeira de juiz e rêde nova até 20 de março; Sírio e Libanês — completar a marctção da quadra até 20 de março; Tijuca — remarcar a quadra e apresentar placar novo, até 20 de março; Vasco da Gama — remarcar o ginásio, até 20 de março; Vila Isabel — remarcar a quadra, até 20 de março.

O não cumprimento das determinações acima veiculadas implicará na impossibilidade da realização de jogos nas quadras dos filiados em falta.

Oferta Especial
Cr$ 4.300,00
30 Anos de Garantia



A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: Cr$ 1.300,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 706 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um faroleto grátis trazendo êste anúncio

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS

A Associação Brasileira de Radiotécnicos e Afins, fundada em 12-6-54, entre outras coisas se destina:

a — Proteção moral e material dos associados;

b — Aperfeiçoamento técnicos, por meio de cursos, laboratórios e publicações especializadas sôbre rádio, televisão e eletrônica em geral;

c — Estabelecimento da ética profissional, necessária a salvaguarda moral da classe.

Seja um dos nossos, ajudando-nos nessa grandiosa obra, pedindo inscrição para a séde à Av. Suburbana 10.432 — 4º Cascadura.

Tôdas as quintas-feiras, reunião da Diretoria às 20 horas.

BENEDICTO ALVES DA SILVA
Presidente

VOLTA A CAMPO HOJE O QUADRO DO BOCA JUNIORS

EM SANTOS O PRÉLIO DESTA TARDE

SANTOS, 17 — Mais uma peleja pelo Torneio Internacional Roberto Gomes Pedrosa será disputada amanhã nesta cidade, reunindo os quadros do Boca Juniors da Argentina e Santos. O prélio desperta grande interêsse entre os torcedores santistas, pois seu quadro vem de bom desempenho frente ao Newell's Old Boys, quando o derrotou por 4 a 2, atuando com desenvoltura. Por seu lado, o quadro do Boca, se bem que não tivesse uma estréia das mais felizes, caindo batido pelo São Paulo por 4 a 0, deverá amanhã, reforçado por alguns jogadores recém-chegados da capital argentina, apresentar melhor atuação, digna de seu cartaz de grande equipe argentina. De seu lado, a equipe santista terá como atração a mais provável estréia do atacante Jair, que se constituiu na sensação do treino desta semana em Vila Belmiro, formando a ala direita com Alfredinho. No mais deverá ser mantido o mesmo quadro que tão bem se houve domingo passado.

OS DOIS QUADROS PROVÁVEIS

Segundo a palavra dos dois técnicos as escalações das equipes, provàvelmente, serão as seguintes:

SANTOS — Manga; Hélvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Jair, Álvaro, Vasconcelos e Tite.

BOCA JUNIORS — Castro; Fiano e Edwards; De Sanzo, Arcos e Pescia; Navarro, Baloco, Angelizo, Colangelo e Macarian.

Dirigirá a peleja o sr. João Etzel, auxiliado por Antônio Jao e Catão Montez. — (Sport Press).

APÊLO DO FLUMINENSE F. C. AO SERVIÇO DE TRÂNSITO

OUTRO À DELEGACIA DE COSTUMES

O FLUMINENSE enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, fazendo um apêlo para que a entidade carioca se dirija ao Serviço de Trânsito no sentido de encarecer uma melhor distribuição de seus inspetores para facilitar o acesso de veículos ao estádio do Maracanã, na noite de hoje, quando os rubros e tricolores farão o confronto decisivo do terceiro turno. Pede, ainda, o clube das Laranjeiras que a Federação entre em contacto com a Delegacia de Costumes, a fim de conseguir do seu diretor sejam destacados agentes com a missão especial de combaterem os cambistas, elementos nocivos à parte financeira das competições futebolísticas.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo mês de abril, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º. andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro — «ELECTRA» não tem filiais.

FUNDADA EM 1938.

Instituto Brasileiro do Café

JUNTA ADMINISTRATIVA

Em obediência ao que determina a alínea «d» do art. 13, do Regimento Interno da JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, transcrevemos, a seguir, a PORTARIA Nº 8, do Senhor Presidente, FRANCISCO DE PAULA SOARES NETO:

"PORTARIA Nº 8

Para os devidos fins, levo ao conhecimento dos interessados que, em sua sede, à rua do Ouvidor, nº 87-A, 3º andar, Capital Federal, independente de convocação, será instalada, às 14 horas do dia 16 DE ABRIL DO CORRENTE ANO, a Primeira Reunião Ordinária de 1956, da JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, nos têrmos do àrt. 14 do Regimento Interno, para tratar dos diversos assuntos que forem colocados em pauta.

A Secretaria Geral deverá providenciar, consoante a alínea «d» do art. 13 do mesmo Regimento».

Rio de Janeiro, 16 de março de 1956

GEYSA BOSCOLI — Secretário-geral

DUPLIQUE SEU ORDENADO!

Oferecendo a seus amigos e conhecidos, a oportunidade de adquirir em 10 prestações mensais, as melhores CASIMIRAS, LINHOS e TROPICAIS. Negócio fácil, dispensa carregar mostruário e não prejudica seu trabalho habitual, podendo ser feito nas horas vagas. Maiores detalhes à Rua Senhor dos Passos, 150

BEM PRÓXIMO DA AVENIDA PASSOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL DO ESTOQUE

Tapetes - Cortinas - Passadeiras

		Cr$
Damasco de sêda c/ 1,30 .	metro	79,50
Lonita c/ 1,40	"	65,00
Marquisette lisa c/ 1,30 ..	"	24,50
Cretones estampados c/ 1,30	"	65,00
Marquisette lavrada c/ 1,30	"	29,50
Moiré de sêda c/ 1,30	"	52,00
Voil rayon	"	36,00
Voil de algodão extra	"	63,00
Gorgurões lisos c/ 1,30 ..	"	43,00
Tapetes aveludados para lado de cama a		98,00

Capachos de côco — Poltronas e todos os artigos de tapeçarias a preços nunca vistos

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196

(Junto à Praça Tiradentes)

SUIÇA, 3 -- BÉLGICA, 1

BRUXELAS — Salta em vão o goleiro belga, tentando conter o balão de couro que se aninha no fundo das rêdes. Era o primeiro gol suíço, assinalado pelo meia Fastega. A Suiça venceu a Bélgica por 3-1. O jôgo em questão foi realizado na capital belga, ante 45 mil espectadores. (Foto United Press).

América x Cruzeiro em Belo Horizonte

AMISTOSO O JÔGO DE HOJE

BELO HORIZONTE, 17 — Amanhã, à tarde, no estádio Independência, as representações do América e do Cruzeiro, em partida amistosa. As equipes deverão se apresentar com as seguintes constituições: AMÉRICA: — Tonho; Gaia e Gilson; Cazuza, Wilson Santos e Leônidas; Ernani, Hugo, Osvaldo, Gunga e Tião. CRUZEIRO: — Chico; Avelino e Bené; Adelino, Lazaroti e Paulinho; Raimundinho, Guerino, Áureo, Sabu e Carioca.

Na arbitragem estará o juiz da Federação mineira sr. Geraldo Toledo. — (S. P.)

Estréia o Clube do Remo na Capital Pernambucana

RECIFE, 17 — O Clube do Remo veio a esta capital a fim de realizar uma temporada com clubes locais. Estava assentada para amanhã, à tarde, um encontro entre o quadro do Belém do Pará, e uma seleção de clubes locais. Entretanto, será Sport o adversário do Remo.

Quadros prováveis:

SPORT: Osvaldo; Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Eli e Pinheirense; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Geo.

REMO: Smith; Olinto e Ribeiro; Sessenta, Jambo e Raimundinho; Dudinha, Quiba, Rocha, Laranjeira e Jaime. (Sport Press).

ESTRÉIA A PORTUGUÊSA NO ROBERTO PEDROSA

ENFRENTARÁ O CAMPEÃO URUGUAIO

S. PAULO, 17 — A segunda peleja de amanhã pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" será disputada no estádio do Pacaembu, a qual reunirá os quadros do Nacional de Montevidéu e a Portuguêsa. Grandes atrações poderá oferecer a peleja, sendo pois prevista bôa arrecadação. O quadro do Nacional vem de espetacular vitória sôbre o São Paulo pela contagem de 4 a 3 demonstrando estar completamente recuperado da atuação fraca de sábado passado quando caiu derrotado frente ao Corinthians por 2 a 1. Os campeões do Uruguai estão concentrados e aguardam confiantes mais essa peleja. Quanto ao quadro da Portuguêsa ainda é uma incógnita pois se bem que venha treinando há algum tempo, visando os compromissos dêste torneio não teve em sua última atuação, quando foi derrotado pelo Taubaté por 2 a 0, bom desempenho. Para amanhã, entretanto, os dirigentes lusos contam com bôa exibição de seus jogadores, entre os quais reaparecerá aos olhos da torcida o antigo ponteiro esquerdo Simão, que voltou ao time luso.

JUADROS E JUIZ

Eis os prováveis quadros:

PORTUGUÊSA — Cabeção, Nena e Hermínio; Santos, Giacomini e Ceci; Lieni, Edmur, Ipojucan, Zé Amaro e Simão.

NACIONAL — Taibo, Santamaria e Brussessi; Gambeta, Santos e Grolla; Manana, Carabano, Rienza, Romerito e Vilamides.

Na arbitragem estará funcionando o juiz Juan Carlos Armental, auxiliado por Pedro Calli e Paulo Katchborian. — (SPORT PRESS)

SOLICITADA PERMISSÃO PARA CONTRATAR PIRILO

OFÍCIO DO FLUMINENSE AO C. N. D.

SÍLVIO PIRILO, como se sabe, não é técnico diplomado. Para exercer essas funções, êle precisa ter a permissão do Conselho Nacional de Desportos. O Fluminense, que conhece perfeitamente a lei, vem de endereçar um ofício ao órgão máximo do esporte nacional, pedindo autorização para contratar os serviços de Pirilo. Argumenta o tricolor que já tem um técnico diplomado, acentuando que espera ver a sua pretensão receber despacho favorável. Certamente, o CND concederá a permissão, facilitando Sílvio Pirilo a prosseguir na nova profissão que abraçou, aliás, com pleno sucesso.

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se «Royal», portátil, «Quit de luxo», Cr$ 10.000,00 — Telefone: 27-9674

WILLIAMS E DAVIS NA FEDERAÇÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 17 — Os juízes ingleses Williams e Davis, que foram dispensados pela FMF, estiveram palestrando ontem com o presidente da FPF e com o diretor do colégio de árbitros, visando seu aproveitamento no quadro de juízes da primeira divisão paulista. Após a palestra, ficou decidido que os dois juízes serão contratados mediante 20 mil cruzeiros mensais e mais 1.500 por partida. A assinatura do contrato dar-se-á na próxima sexta-feira na sede da mentora bandeirante. (Sport Press).

Ao JUDAS TADEU mais uma graça alcançada, agradecem ALVARO e ZULEIKA

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano, 55, às 16 horas Tel.: 22-3293

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

ESTUDANTE DE MEDICINA

Médico que viaja para o interior, vende seus livros do curso recém-concluído pela metade do preço, av. Prado Júnior 16 — Apto. 402 — Fone: 37-2480

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIS

Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

FIM de ESTAÇÃO!

Aproveite a remarcação de Fim de Estação dos vestidos, costumes, saias e blusas e artigos de praia da Camisaria Progresso.

1 Vestido de marquisete estampada. Várias côres. Tam. 40 a 48. De Cr$ 387,00 por **Cr$ 287,00**

2 Vestido em marquisete estampada. Várias côres. Tam. 40 a 48. De Cr$ 270,00 por **Cr$ 219,00**

3 Vestido de gorgorão. Padrão estampado moderno. Várias côres. Tam. 40 a 48. De Cr$ 970,00 por **Cr$ 789,00**

Saia de Lonita estampada de várias côres. Modêlo moderno. De Cr$ 390,00 por **Cr$ 315,00**

Blusa Rayon Bouclé em várias côres. Original enfeite na gola e na manga. De Cr$ 210,00 por **Cr$ 158,00**

Blusa em malha linha de algodão. Côres: rosa, lilás, azul. Tam. 40 a 48. De Cr$ 278,00 por **Cr$ 199,00**

Blusa em percaline listrada. Côres: azul, vermelha e verde. De Cr$ 159,00 por **Cr$ 119,00**

Conjunto de Rayon Bouclé, nas côres: azul, verde, vermelho. Tam. 40 a 48. De Cr$ 459,00 por **Cr$ 373,00**

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

Compre já!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4 — TEL.: 42-4124

ORNEIO INÍCIO, HOJE, TARDE, EM JUIZ DE FORA

Seis Clubes Tomarão Parte no Certame

IZ DE FORA, 17 — Na tarde de amanhã, no estádio do Tupinambás, será realizada a competição inaugural do ampeonato da Liga juizdeforana de 1956 — o Torneio Inio. Os clubes deverão se apresentar com constituições quasi ibantes às com que se apresentaram na temporada de .. O Esporte que colocará campo a sua fôrça máxima mais sério concorrente ao ério título oficial do ano 956.

HORÁRIO E PROGRAMAÇÃO

rneio Início tem a sua prira partida marcada para às ras.

estádio do Tupinambás seá local das disputas e a proação oficial é a seguinte: 12h45m — Volante x Esporte;

Às 14h25m — Olímpic x Tupinambás;

Às 15h05m — Social x Tupi;

Às15h40m — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º;

Às 16h20m — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º.

Cada partida terá a duração de 30 minutos (15 minutos de cada lado).

Em caso de empate serão cobradas cinco penalidades máximas. — (SPORT PRESS)

ovo e Sensacional otejo de Motonáutica

Esta Manhã a Regata na Lagoa

LS uma sensacional regata de motonáutica será realizada esta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas, em águas fronteiras ao Clube dos Caiçaras. O certame, que é em homem ao Clube Monte Líbano, comportará êste programa: rova — Para principiantes ainda sem vitória — Classes B em conjunto, declarando-se procedores de cada classe seamente — 6 voltas — Ins-, classe B — Barco — — Gilberto Soares Pereira Caiçaras); L-177 — José Luis (Tijuca); M-13 — Iberê (Miramar); Classe D — — Mauro Forjaz (Caiçaras); L-190 — João Mendes (Flaengo); Casini — Sebastião Caengo); P-4 — Pinheiro Pires (I.C.R. Janeiro). 2ª prova — Classe B — 6 voltas — Inscritos — Barco L-2 — o Hugo (Tijuca); L-172 — Amadeu Borda (Tijuca); Xangô — Píndaro de Oliveira (Audax); M-13 — Iberê Matos (Miramar); L-188 — José Luis Lopes (Tijuca).

3ª prova — Classe D — 7 voltas — Inscritos — Barco L-200 — Paulo Hugo (Tijuca); L-192 — Mauro Forjaz (Caiçaras); Casini — Sebastião Casini (Flamengo); M-116 — Heitor Costa (Miramar); L-190 — João Mendes (Flamengo); P-4 — Pinheiro Pires (I.C.R. Janeiro); L-194 — Amadeu Borda (Tijuca); V-55 — Roy Claxton (Audax); L-188 — José Luis Lopes (Tijuca).

4ª prova — Classe X — Fôrça Livre — 8 voltas — Inscritos — Barco — Fantasma — Paulo Hugo (Tijuca); Fominha — José Luis Lopes (Tijuca); L-192 — Mauro Forjaz (Caiçaras); Casini — Sebastião Casini (Flamengo); M-116 — Heitor Costa (Miramar); L-190 — João Mendes Flamengo; P-4 — Pinheiro Pires (I.C.R. Janeiro); L-194 — Amadeu Borda (Tijuca); V-55 — Roy Claxton — (Audax).

DR. SPINOSA ROTHIER
MOLÉSTIAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INVULNERABILIDADE MEXICANA

CIDADE DO MÉXICO, 13 (INP) — Vê-se na gravura o mexicano Jasso em espetacular «bicicleta», inutiliza um ataque argentino, mostrando o esfôrço que foi preciso empregar para manter o empate de 0-0 no acidentado jôgo México x Argentina. À esquerda, Vairo, e, à direita, Mourino, ambos da seleção portenha, que muito trabalharam para quebrar a resistência dos astecas, cuja meta permaneceu invulnerável. Esse empate pôs a Argentina dois pontos atrás do Brasil, que, agora, é o líder invicto do certame pan-americano de futebol.

GUERRA PARA O TORINO

SÃO PAULO, 17 — Notícias procedentes de Piracicaba revelam que o representante do Torino no Brasil, sr. Adolfo Calliera, estêve em contacto com os dirigentes do XV de Novembro, tratando da possibilidade de conseguir a transferência de Guerra para o futebol italiano. O XV solicitou 2 milhões e 500 mil cruzeiros pelo passe de Guerra, mas o Torino acordou em pagar sòmente um milhão e 900 mil cruzeiros, desde que o jogador lhe agrade realmente. — (Sport Press).

AMISTOSO EM FORTALEZA

FERROVIÁRIO x USINA

FORTALEZA, 17 — Na tarde de àmanhã, no Estádio Presidente Vargas, será realizado o encontro amistoso entre as representações locais do Ferroviário e do Usina do Ceará — (Sport Press).

Espetacular apresentação das últimas novidades de tôdas as marcas de qualidade na mais completa coleção de modelos!

Nunca foi feita oferta igual condições de pagamento jamais oferecidas aproveite esta oportunidade verdadeiramente excepcional!

O maior "SHOW de T.V. da cidade!

10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

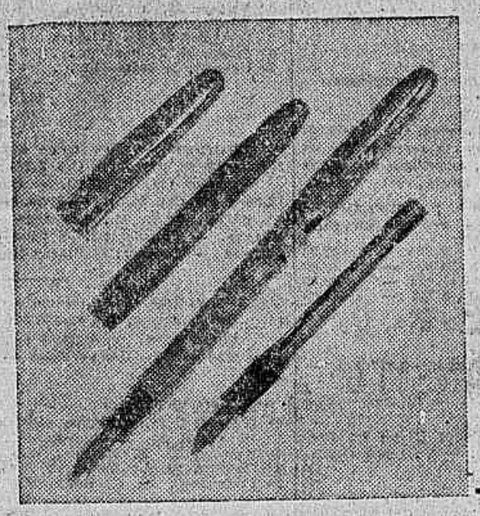
e até 20 MESES PARA PAGAR

Escolha a marca de sua preferência: R.C.A. VICTOR — STROMBERG CARLSON — ADMIRAL — PHILCO — PHILIPS — INVICTUS — EMERSON — SEMP — ZENITH — GENERAL ELECTRIC — CAPEHART

POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157 159

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

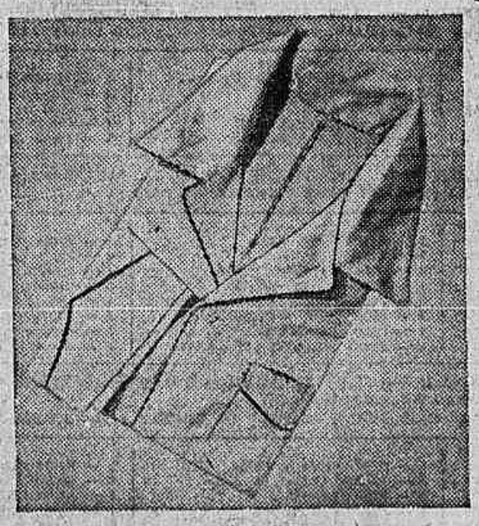


19 de Março
2ª feira
CANETA "WEAREVER" importada dos Estados Unidos. Depósito de tinta, com grande capacidade. Bomba moderna no mesmo sistema das grandes canetas. Pena macia que desliza suavemente pelo papel. Em seis côres diferentes. Com garantia absoluta.
Preço da Praça Cr$ 80,
PREÇO Du-dia $ 39,

20 de Março
3ª feira
6 SABONETES GABY EM SACOLA PLÁSTICA com 3 delicadas côres e fragrâncias: Rosa de França, Violeta de Paris e Eucalipto. Tamanho normal. Espuma abundante que limpa e amacia a cútis. Ótimo para banhos e toilettes.
Preço da Praça Cr$ 45,
PREÇO Du-dia $ 29,

21 de Março
4ª feira
FERRAMENTA "UNIVERSAL" 6 ferramentas numa só peça. Com cabo de borracha isolante. Em ferro ultra-forte para você utilizar como alicate, martelo, chave de fenda, machadinha, quebra-nozes e abridor de garrafas. A mais útil ferramenta para o seu lar, automóvel e oficina doméstica.
Preço da Praça Cr$ 100,
PREÇO Du-dia $ 65,

22 de Março
5ª feira
BARALHO "CARTEX" cartas de linho de alta qualidade. Flexíveis e duráveis. Fabricação extrangeira. Impressão magnífica. Côres: vermelho e azul.
Preço da Praça Cr$ 75,
PREÇO Du-dia $ 39,



23 e 24 de Março
6ª e Sábado
PIJAMA DE LUXO em superior cambraia, vivos de seda na gola, bolsos e punhos. Botões de Madrepérola. Corte amplo e confortável. Côres firmes em tonalidades pastel: azul, verde, cinza e beije.
Preço da Praça Cr$ 320,
PREÇO Du-dia $ 189,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

Blameless é a Favorita do "Grânde Prêmio Cordeiro da Graça"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Fácil Vitoria de L'Inconnu no Principal Páreo

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-sétima corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo do programa, o páreo que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias, em 1.600 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros, cujo ganhador, conforme se esperava, foi o "pintoso L'INCONNU, que derrotou IMPATIENS e HOTSPUR com relativa facilidade, sob a direção do jóquei Antônio Gonçalves da Silva.

* * *

Foi o seguinte, o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h45m — 1.000 metros — Prêmios: Cr. 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Rubirosa, 54, P. Labre	20.816	—	27,00	12	9.008	— 42,00
2º	P. Baía, 52, J. Marinho	33.966	—	16,00	14	20.898	— 18,00
3º	Compierno, 55, Portilho	15.669	—	36,00	24	11.451	— 33,00
4º	Abdenir, 54, M. Henrique	33.966	—	16,00	44	5.821	— 64,00
		70.480				47.178	

Não correram: — Arancina e Iaponá.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 62" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.176.580,00.

Vencedor: (1) Cr$ 27,00. — Dupla: (14) Cr$ 18,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

RUBIROSA: — M. T., dois anos — Paraná. — Por Miami em Presília. — Proprietário: — Stud Ularamari. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	D. Carlos, 55, J. Portilho	23.854	—	31,00	12	3.139	— 167,00
2º	D. Luiz, 55, F. Madalena	23.554	—	31,00	13	5.334	— 98,00
3º	Hospodar, 55, R. Martins	13.554	—	54,00	14	4.784	— 110,00
4º	Ronarf, 53, G. Almeida	13.363	—	56,00	23	8.138	— 65,00
5º	Ojavilo, 55, P. Labre	8.456	—	86,00	24	7.004	— 75,00
6º	Mauá, W. Mazzaia	32.583	—	22,00	33	6.013	— 87,00
					34	26.508	— 20,00
		91.815			44	5.075	— 103,00
						65.985	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 81" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.658.620,00.

Vencedor: (5) Cr$ 31,00. — Dupla: (44) Cr$ 103,00. — Placés: (5) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

DON CARLOS: — M. C., três anos — Rio de Janeiro. — Por Edmund Despertada. — Proprietário: — Felisbelo Lúcio Bittencourt. — Tratador: — Wilson de Sousa. — Criador: — Haras Internacional.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h40m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Kuty, 54, L. Lins	48.797	—	19,00	12	27.792	— 26,00
2º	Siciliana, 54, O. Ulôa	17.410	—	54,00	13	7.264	— 99,00
3º	Bergere, 52, G. Almeida	40.219	—	23,00	14	32.512	— 22,00
4º	Borgia, 54, E. Castillo	40.219	—	23,00	22	1.233	— 583,00
5º	Sertania, 54, D. P. Silva	4.401	—	213.00	23	3.633	— 198,00
6º	Jalica, 54, J. Portilho	2.889	—	326,00	24	9.808	— 73,00
7º	Uga, 55, J. Marchant	4.216	—	222,00	33	469	— 1.533,00
					34	3.567	— 202,00
		117.923			44	4.186	— 172,00
						90.467	

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 62" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.184.810,00.

Vencedor (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

KUTY: — F. C., dois anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Masaka. — Proprietário: — Stud Don Mauricio. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

QUARTO PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	L'Inconnu, 55, AG Silva	69.697	—	16,00	12	3.843	— 152,00
2º	Impatiens, 51, J. Ramos	9.029	—	123,00	13	32.243	— 18,00
3º	Hotspur, 55, R. Martins	35.827	—	31,00	14	3.352	— 175,00
4º	Rostoky, 55, L. Lins	8.651	—	129,00	23	8.213	— 71,00
5º	Pretencioso, 53, O. Ulôa	16.798	—	66,00	24	1.231	— 476,00
					33	14.639	— 40,00
		140.002			34	10.161	— 58,00
						73.682	

Não correu: — Iriri.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 98" e 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.258.900,00.

Vencedor: (3) Cr$ 16,00. — Dupla: (34) Cr$ 58,00. — Placés: (3) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 26,00. — Pista de areia leve.

L'INCONNU: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Maritain em Dádiva. — Proprietário: — Stud Crioulo. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h40m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

B E T T I N G

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Cardeal, 55, J. Graça	19.220	—	64,00	11	4.204	— 134,00
2º	Capurro, 56, D. Moreira	18.621	—	66,00	12	10.935	— 32,00
3º	Bomarsol, 56, Fernandes	26.973	—	45,00	13	10.855	— 52,00
4º	Astro, 54, A. Reis	42.416	—	29,00	14	8.700	— 65,00
5º	Guerreiro, 56, A. Araújo	14.606	—	84,00	22	3.400	— 166,00
6º	Outubro, 56, J. Lopes	3.315	—	369,00	23	13.887	— 41,00
7º	Tunuyan, 52, P. Labre	5.828	—	210,00	24	8.677	— 65,00
8º	Oruro, 56, E. Castillo	23.140	—	53,00	33	1.706	— 331,00
					34	1.706	— 74,00
		154.128			44	961	— 587,00
						70.948	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 115" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.416 380,00.

Vencedor: (2) Cr$ 84,00. — Dupla: (14) Cr$ 65,00. — Placés: (2) Cr$ 20,00; (7) Cr$ 17,00 e (3) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

CARDEAL: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Bridle Path em Barata. — Proprietário: — Stud Santa Rosa. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — Raul Veiga de Barros.

—o—

SEXTO PAREO — As 17h10m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00; Cr$ 13 500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5 0000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até

(Conclui na 4.ª página)

PALPITES DO «DIARIO DE NOTICIAS»

Zingara — Itapema — Frisa
Scipião — Jonwiss — El Faqui
Sovéo — Seibo — Sol
Inhanduí — New Wonder — Disciplina
Lynx — Celeiro — Cedro
Blameless — De Caldas — La Mousmé
Bagé — First Love — El Indio

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h45m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ÉGUAS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORAS ATÉ CR$ 200.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBREECARGA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 ZINGARA, J. Baffica	5	58	22	1 — Stud Diamante	1 — Elbio Caminha	1 — Vem de duas boas vitórias. Deve repetir outra.
2—2 ITAPEMA, L. Diaz	6	58	30	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Principal inimiga de Zingara. Vale arriscar agora.
3—3 MAGIA PRINCESS, D. Moreno	1	56	35	3 — Maria Esther Viana	3 — José do Nascimento	3 — Só melhorou. O melhor azar nesta oportunidade.
4 ALUETE, H. Vasconcelos	4	50	40	4 — Antônio Andrade Junqueira	4 — João E. de Sousa	4 — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
5—5 FRISA, S. Câmara	2	52	35	5 — L. Zaidman e A. Albuquerque	5 — Moisés de Araújo	5 — Gannou bem de Boussac. Aqui a tarefa é árdua.
6 EMBOSCADA, G. Almeida	3	56	50	6 — Stud Quinze de Setembro	6 — Ataliba Moreira	6 — Vem de fracas atuações. Achamos muito difícil.

2º PÁREO — Às 15h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 SCIPIAO, A. Portilho	2	55	20	1 — Stud América	1 — Sabatino d'Amore	1 — Muito veloz. Inimigo certo na luta pela vitória.
2 EXPRESSO DO SUL, N. Pereira	9	55	30	2 — Stud Maranhão	2 — Benedito Ribeiro	2 — Também é veloz. Deve chegar bem colocado.
3—3 KADJAR, A. G. Silva	3	55	30	3 — Stud Eliana	3 — Manuel de Sousa	3 — Melhorou para esta prova. Está muito falado.
4 CAMERRUCHA, O. Macedo	6	53	40	4 — Afonso Mehl e Irmão	4 — Francisco Marussi	4 — Estreante. E' muito ligeira. Serve como grande azar.
5—5 EL FAQUI, D. P. Silva	8	55	45	5 — Francisco M. Serrador	5 — Alcides Morales	5 — Bem preparado para esta prova. Vai correr muito.
6 TUNA, E. Castillo	4	53	50	6 — Stud E. G. Bastos	6 — Mariano Sales	6 — E' bom o seu estado. Na distância, não acreditamos
7—7 GABLE, J. Marchant	7	55	45	7 — O. P. Gonçalves	7 — Fernando Pereira Schneider	7 — E' de apuro o seu estado. Pode figurar com êxito.
× JONWIS, O. Fernandes	1	53	35	8 — Carlos Cunha Amaral	8 — Alexandre Correia	8 — Em condições de melhorar os últimos fracassos.
» BOMARNEIRA, J. Baffica	5	53	35	» — Stud Uruguaiana	» — Idem	» — E' rápida de partida. Bom azar para quem gosta

3º PÁREO — Às 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAI SD EQUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 SOL, J. Marchant	1	56	35	1 — Stud G. Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Tinindo. E' o favorito dos entendidos nesta prova.
2—2 SEIBO, M. Henrique	8	56	35	2 — Stud Três Brotinhos	2 — Rubens Silva	2 — Escoltou Crisbam e está ótimo. Difícil ser derrotado.
3 HILO DEURO, L. Lins	7	56	40	3 — Std. Mendes Campos	3 — José S. da Silva	3 — Em plena forma. Inimigo a ser cogitado também.
4—4 KEY ROYAL, P. Labre	5	56	40	4 — Stud Crioulo	4 — Nélson Pires	4 — Vem de boas condições. Pode formar a dupla.
5 TEJO, E. Castillo	2	56	35	5 — Artur Herman Lundgren	5 — Eulógio Morgado	5 — A turma é algo forte. Somente como grande azar
6—6 SOVEO, L. Leiton	4	56	27	6 — Stud Vargem Alegre	6 — Levi Ferreira	6 — Vem da dois «fecha-raia». Não acreditamos, pois.
7 QUIBORI, A. Araújo	6	56	27	» — Kenneth H. Mc Crimmon	» — Idem	» — Reaparece bem movido. Possível apenas como azar.

4º PÁREO — Às 16h10m — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— ANIMAI SNACIONAIS DE TRES ANOS, E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ CR$ 1.000.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. COM SOBR.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 INHANDUHY, O. Ulôa	2	57	35	1 — Edgar de Araújo Franco	1 — Alcides Morales	1 — Ganhou de Minarso na última apresentação. Bem
2—2 DISCIPLINA, E. Castillo	5	59	35	2 — Beatriz Rocha	2 — Mariano Sales	2 — Escoltou Evergiade e só melhorou. Candidata.
3—3 HERCULES, L. Lins	3	60	40	3 — Stud Etel	3 — José S. da Silva	3 — Vem de boas corridas e está bem. Inimigo certo
4—4 NEW WONDER, J. Portilho	1	64	30	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Em plena forma. E' o favorito do páreo.
5 KENNY, J. Marchant	4	52	50	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Seu estado é de apuro. Terá mais «chance» agora.

5º PÁREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G	N.	Ks.	Cots			
1—1 LYNX, L. Diaz	4	55	27	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Em excelentes condições. Favorito desta prova.
2 HELENO, W. Mazzaia	8	55	35	2 — Stud Eldorado	2 — Jorge Burichi	2 — Seu estado é de grande apuro. Serve para «placé».
3—3 CEDRO, G. Ulôa	6	55	40	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Vem de boas corridas. Aqui não acreditamos, porém
4 EL BACAN, E. Castillo	1	55	50	4 — Francisco M. Serrador	4 — Claudemiro Pereira	4 — Muito preparado mais em turma forte. Não cremos.
5—5 CELEIRO, L. Leiton	5	57	45	5 — Stud Rubens Gomes e Filhos	5 — Levi Ferreira	5 — Bem preparado para esta. Serve apenas como azar.
6 BUOYANT, D. P. Silva	7	55	45	6 — Stud Verde e Prêto	6 — Pedro Gusso Filho	6 — Ganhou fácil de Ventanero. Aqui a tarefa é outra.
7—7 VENTANERO, P. Labre	8	51	30	7 — Stud São Camilo	7 — Gonçalino Feijó	7 — Vem de escoltar vários ganhadores. Só «placé».
» CENTAURO, não correrá	2	51	—	» — Jorge P. F. M. Magalhães	» — Oldemar Lopes	» — Não correrá.

6º PÁREO — Às 17h10m — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00, Cr$ 48.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— «GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA».
— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II) COM DESCARGA.

B E T T I N G	N.	Ks.	Cots			
1—1 BLAMELESS, A. G. Silva	2	51	22	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Tinindo. E' a provável ganhadora desta prova.
2 CERRILHA, P. Labre	1	51	40	2 — Alcísio Coelho de Lima	2 — Manuel de Sousa	2 — Nada tem feito até agora. Não acreditamos, pois
3—3 DE CALDAS, J. Ramos	5	54	30	3 — Stud Corcovado	3 — Anísio Neves	3 — Bem preparada para esta. Vai correr muito agora.
4 CAPITANEA, L. Lins	3	54	40	4 — Stud Marinha	4 — Paulo Morgado	4 — E' uma bala. Portanto um ótimo azar desta vez.
5—5 LA MOUSME, J. Baffica	9	51	35	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Vem de boas corridas. Tem muita «chance» agora.
6 BOMBA H. O. Ulôa	4	57	45	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Seu estado é de grande apuro. Estará lutando..
7—7 CIRCE, A. Portilho	8	57	45	7 — Henrique Bastos Filho	7 — Levi Ferreira	7 — O páreo está duro. Sòmente como grande azar.
× GAIUTA, J. Tinoco	6	51	45	8 — Artur Herman Lundgren	8 — Eulógio Morgado	8 — Tinindo, mas em turma forte. Como azar serve
» FAREWELL, não correrá	7	57	—	» — Idem	» — Idem	» — Não correrá.

7º PÁREO — Às 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

B E T T I N G	N.	Ks.	Cots			
1—1 FIRST LOVE, J. Martins	5	56	30	1 — Heliodino Macuco Borges	1 — Mariano Sales	1 — Anda bem. E' uma das fôrças nesta oportunidade.
» SAGI, E. Castillo	12	56	30	— Stud E. G. Bastos	» — Idem	» — Bom reforço para o companheiro. Está bem.
2 JERRY, M. Henrique	11	56	45	2 — Cláudio Andrade Ramos	2 — Valdemar Costa	2 — Algo melhor preparado. Serve para o «placé».
3—3 EL INDIO, J. Baffica	8	56	30	3 — Francisco M. Serrador	3 — Elbio Caminha	3 — Ganhou de Sucesso e melhorou. Lutará pela vitória
4 DESERTO, J. Barros	9	56	45	4 — Gladstone Santos	4 — Benedito Ribeiro	4 — Veloz e bem movido. Mas sòmente para o «placé».
5 SAFO, não correrá	6	56	—	5 — Stud Paraná	5 — Francisco Marussi	5 — Não correrá.
6—6 HAITI, D. Moreira	4	56	50	6 — Roberto K. Maluf	6 — Darci Cassas	6 — Estreante. Bem preparado e falado pelos entendidos
7 HASHIK, J. Pinheiro	2	56	45	7 — Jorge P. F. M. Magalhães	7 — Valdemiro Oliveira	7 — Muito veloz e bem de estado. Um ótimo azar.
» SANTU, H. Rapelo	3	56	45	» — Humberto Moreira de Sousa	» — Idem	» — Ganhou de Veloz. Agora está difícil. Turma forte
8—8 SAGE, G. Almeida	1	56	50	8 — Isaías Kaiff	8 — Gonçalino Feijó	8 — Na conta para ganhar esta prova. Vais arriscar
9 JUMPER, A. G. Silva	7	59	50	9 — Stud Chamma	9 — Iolando Penha	9 — A turma está forte. Sòmente como grande azar.
10 FABIAN, A. Brito	10	56	50	10 — Paulo Cézar de Faria Souto	10 — José Lourenço Filho	10 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
11 DONATARIO, V. Andrade	13	56	50	11 — Celina Werneck Viana	11 — Jorge Werneck Viana	11 — Reaparece bem preparado. Serve como azar agora.

* * *

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Diario de Notícias

Domingo, 18 de Março de 1956

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

MAIS UMA CORRIDA teremos, hoje, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada oficial organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Programa de sete carreiras com altos e baixos, onde os turfistas certamente irão estudar possibilidades de vários parelheiros que reaparecem bem preparados para as disputas. Nesse particular o "ôlho clínico" de certos observadores tem impedido algumas "tacadas", pois, os "bichinhos" são acompanhados de sol a sol e não proporcionam rateios compensadores aos que esperam suas vitórias. Os "corujas" ainda na semana passada lavraram grandes tentos com as marcações que apresentaram descobrindo WINDSOR, SANS GENE, LA REINE, IGARATIM, DESCAIDA, entre outros, que apareceram correndo muito.

* * *

Mas, em corridas tudo é relativo. Muitas vêzes os favoritos conseguem corresponder e os entendidos exultam com o retrospecto vivo de suas marcações, tornando o divertimento muito interessante, pois, perdendo hoje, acertam amanhã nos seus preferidos sem qualquer aborrecimento. Ainda na quinta-feira última apareceram alguns portadores de acumuladas vingando com suas convicções, quando muita gente bem informada deixava de acertar. Assim é o turfe com o seu emaranhado de surpresas.

* * *

Vamos começar hoje com um páreo em 1.500 metros com a presença de seis especialidades. ZINGARA ganhou duas consecutivas e ainda está em condições de enfiar outra. Pelo menos é a impressão deixada entre os "catedráticos", pois, mantém boa forma. ITAPEMA e FRISA são as melhores indicações para a dupla, ficando MAGIA PRINCESS como azar razoável.

* * *

No segundo páreo, em 1.000 metros, SCIPIÃO e JONWISS são as fôrças aparentes. Andam bem e vão lutar pela vitória. Como azar indicamos EXPRESSO DO SUL que ostenta boas condições físicas e poderá, por peripécias, pregar uma peça nos entendidos.

* * *

SOVÉO e SEIBO, que ostentam excelentes condições físicas, aparecem com possibilidades no terceiro páreo, onde deverão encontrar adversários muito sérios em SOL e TEJO que, também, andam muito bem e poderão aparecer no final lutando pelo triunfo.

* * *

O quarto páreo será uma prova especial em 1.900 metros. Equilíbrio aparente de fôrças, mas, as coisas não devem ser olhadas por outro prisma: — Os quilos. Vamos, então, preferir INHANDUHY que reaparece bem trabalhado e capacitado para uma grande "performance". Mesmo com 4 quilos NEW WONDER deve produzir boa atuação, enquanto DISCIPLINA, dando dois quilos a INHANDUHY aparece como uma incógnita, embora mantenha boa forma.

* * *

No quinto páreo, teremos o favoritíssimo de LYNX que irá enfrentar turma dentro dos seus recursos. Em 1.400 metros espera-se uma boa atuação de CELEIRO enquanto CEDRO e HELENO poderão surpreender, pois, ambos ostentam boas condições de treino e, por peripécias, poderão figurar no final.

* * *

O sexto páreo da tarde será o clássico "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros. BLAMELESS continua com o favoritismo. Anda bem a filha de NILGIRIS que irá produzir destacada atuação no quilômetro. DE CALDAS, LA MOUSMÉ e CAPITANEA são as adversárias mais em evidência. Mas, a convicção geral é de que BLAMELESS, confirmando sua anterior carreira, dificilmente perderá.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros. O mais difícil da tarde, pois, reunirá 12 parelheiros com possibilidades condicionadas ao modo com que fôr disputada a carreira. BAGÉ, FIRST LOVE e EL INDIO são os nomes mais em evidência. Tudo indica que teremos uma boa disputa, podendo aparecer uma surprêsa, que tanto poderá ser DESERTO, DONATÁRIO ou SACI, todos muito olhados pelos "corujas", na Gávea.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 45 minutos.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes "forfaits":
1 — CENTAURO
2 — FAREWELL
3 — SAFO

Para os Leitores

O nome do dia:
BLAMELESS

Falam muito:
SOVÉO

Pode chegar o dia:
LYNX

Dois favoritos:
ZINGARA e INHANDUHY

Acredite quem quiser:
BAGÉ

Um segrêdo:
SCIPIÃO

Na berlinda:
EMBOSCADA

Habê

O "GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA"

O "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", que hoje será disputado no Hipódromo da Gávea, é uma justa homenagem a quem muito fêz pelo turfe nacional, notadamente como presidente do Jockey Club, cargo que assumiu em situação difícil para a sociedade. O dr. João Cordeiro da Graça, figura de grande projeção nos meios sociais e conhecido, também, no estrangeiro, onde se desincumbia de importantes missões oficiais, pôde, assim, grandes benefícios prestar ao Jockey Club Brasileiro, cujas relações com o govêrno da época (presidente Rodrigues Alves e ministro da Viação, Lauro Muller) muito se estreitaram.

São êstes os ganhadores do "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", desde 1933, que hoje, mais uma vez, será disputado no Hipódromo da Gávea:

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1933	XANGO	J. Salfate
1934	LAKIN	J. Mesquita
1935	YOLANDA	W. Andrade
1936	MAI MARA	S. Batista
1937	KREBELINA	A. Molina
1938	SAPHINHA	L. Leiton
1939	L'ATLANTIDE	A. Molina
1940	L'ATLANTIDE	A. Molina
1941	L'ATLANTIDE	J. Zuniga
1942	JAÇA	W. Andrade
1943	FATIMA	P. Simões
1944	DUSHKA	O. Rosa
1945	HILDA	O. Ulôa
1946	FONTAINE	O. Ulôa
1947	SALAGA	A. Araújo
1948	HAINAN	O. Ulôa
1949	PALINA	L. Rigoni
1950	LA FLECHE	O. Ulôa
1951	IANA	L. Diaz
1952	LA VESTAL	L. Diaz
1953	RETOUCHE	A. Araújo
1954	RETOUCHE	L. Rigoni
1955	DE CALDAS	L. Lins

A CORRIDA EXTRAORDINÁRIA DE QUINTA-FEIRA, 22

Para a corrida extraordinária de quinta-feira, 22, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h20m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Tina	6 55
2—2	Florença	4 52
3—3	Rosemarie	1 55
4	Jonwis	5 55
4—5	Camerrucha	2 55
6	Bas Bleu	3 55

—o—

2º PAREO — As 14h45m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Corona	3 56
2—2	Senda	4 56
3—3	Queenie	7 56
4	Hulha Branca	6 52
4—5	Mistinguete	1 56
»	Hípica	2 56
»	Lakmé	5 56

—o—

3º PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Tuna	1 55
2—2	Talã	6 55
3—3	Renascença	2 55
4—4	Kzerade	4 55
5	Aresta	3 55

—o—

4º PAREO — As 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Sucesso	6 56
2	Condor	2 56
2—3	Samoo	8 56
4	Sandim	9 56
3—5	Hivam	1 56
6	Náutico	5 56
4—7	Guaiasco	7 56
8	Orango	4 56
9	Sedutora	3 54

—o—

5º PAREO — As 16h10m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Divino	3 60
2—2	El Mambo	4 54
3—3	Certerito	6 52
4	Fair Clever	1 52
4—5	Oxford	2 56
6	Bico de Lacre	5 54

—o—

6º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Princesse	2 56
2	Inaúna	1 56
2—3	Josefina	3 56
4	Aurora	4 54
3—5	Sarça	5 54
6	Dumba	3 54
4—7	Hereuse	7 54
8	Raspa	6 54

—o—

7º PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Energy	2 54
2	Franja	6 52
2—3	Windsor	1 60
4	Evoé	3 54
3—5	Ouronegro	4 56
6	Tucumana	9 54
4—7	Holmio	5 56
8	Boussac	8 49
9	Gary Cooper	7 54

—o—

8º PAREO — As 17h40m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Cafute	2 59
2	Australorp	3 59
2—3	Mon Ami	8 54
4	Goal	4 56
3—5	Moxotó	9 56
6	Diablita	7 54½
4—7	Eleitor	1 56
8	Cabo Verde	6 52
9	Morena Flor	8 54

* * *

N. da R. — Carreiras de «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Crédito Comercial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 19 de março de 1956, às 16 horas, na sede social, à rua da Quitanda, 19 — 4º andar, a fim de tratar os seguintes assuntos:

1º — Discutir o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955 e deliberar sô

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 18 de Março de 1956

AINDA A ESTABILIDADE DA MOEDA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM se habituou a lidar com medidas físicas e com as fórmulas, que sintetizam e passam para linguagem matemática os resultados colhidos na experiência, sente uma estranha vertigem quando volve a atenção para os problemas econômicos decorrentes da instabilidade da moeda. Lá na Física aprende-se a discernir bem as grandezas que variam dentro do mesmo problema daquelas que por definição se consideram invariáveis. Para exprimir a variação é preciso, prèviamente, afirmar a constância. Para dizer que uma corrente elétrica varia num circuito, eu preciso usar uma entidade padrão, uma unidade, que não varia. Se entretanto me passasse pelo espírito a suspeita de que o **ampère** ou o volt têm cotações variáveis, eu ficaria embaraçodo para decidir em cada caso, em cada circuito, se há real mudança de estado ou se há o mesmo estado expresso em unidades diferentes.

Ora, em economia acontece isto: a unidade de medida, o valor que serve para aquilatar os outros valores, é variável. O cruzeiro no ponto em que chegamos, é uma grandeza essencialmente variável que tende para zero; e esta é a definição do infinitésimo. Como será possível lidar com êsse metro esvanescente e pérfido? Como será possível avaliar as flutuações de valores com tão hiperbólica unidade?

O resultado dêsse estado de coisas é a perda de critério fácil para as avaliações. O homem comum, a dona de casa, eu, você, ninguém mais sabe o que é barato e o que é caro. Dias há em que tudo me parece barato. O quilo de manteiga cusa só noventa cruzeiros quando podia custar novecentos, e a conta do açougue é só de três mil cruzeiros quando nada impedia que ela fôsse de três milhões. Em outros dias mais raros, assalta-me o desvairado otimismo de pensar que adianta alguma coisa o protesto e o clamor da indignação, diante da carestia de tudo. O fato é que o modo popular, e até mesmo erudito de exprimir o fenômeno econômico acha-se pejado de idiotismos. Ninguém sabe dizer o valor das coisas porque a moeda atrapalha. Para chegar a algum resultado torna-se mister eliminar a moeda dos cálculos e comparar entre si as diversas utilidades. Agora, por exemplo, fala-se em aumento das passagens de bonde. Faço então o seguinte: no meu tempo de menino, quando tomava o bonde **Fábrica** para chegar a Pedro II, pagava uma dúzia de bananas pela passagem. Hoje pago menos de uma banana, e concluo que o bonde está doze vêzes mais barato do que na minha meninice. Outro cálculo: quando me casei pela primeira vez, há mais de trinta anos, o preço do telefone era aproximadamente igual ao ordenado da cozinheira. Hoje é quinze vêzes menor. Mais um exemplo. Numa época de bafejo da caprichosa fortuna, vinte anos atrás, comprei a casa em que moro e um automóvel Plimouth. A casa custou sete vêzes mais do que o automóvel. Hoje, se vendesse a casa não poderia comprar dois automóveis. Há, portanto, coisas que ficaram mais caras e outras que relativamente se tornaram baratíssimas. Para saber finalmente se o resultado global é ou não favorável ao homem médio, teríamos d efazer laboriosas computações e infindáveis estatísticas, porque a moeda que foi inventada precisament para permitir essas avaliações, tornou-se um elemento que mais desnorteia do que orienta.

Esse efeito do regime inflacionário não foi, creio eu, devidamente assinalado. Além de todos os inconvenientes de ordem diretamente econômica, a instabilidade da moeda aflige as ponderações do bom senso e tira ao homem comum a possibilidade de organizar seu orçamento. Fala-se de aumentos de ordenados e de aumentos de tarifas dos serviços públicos quando na realidade não há aumento. Será então melhor dizer reajustagem? Também não creio. O têrmo reajustagem é ambíguo e dá uma vaga impressão de que se trata de uma operação para atender a certas modificações circunstanciais. Se eu mando fazer um terno de roupa e depois engordo dez quilos, então sim, vou pedir ao alfaiate um reajustamento. No que concerne aos salários, por exemplo, a colocação é outra. Quer-se proporcionar ao funcionário a possibilidade de comprar a mesma quantidade de pão ou de banana, quer-se o mesmo acesso às necessidades essenciais. Quer-se em suma atender a uma constante humana. O têrmo reajustamento é portanto impróprio. Não há aumento nem reajustamento, e sim uma sobreptícia conversão de unidades. Mas então seria melhor, mais leal, mais verídico, mudar o nome dessa unidade. Façam os técnicos as computações e dêem-nos a tabela de conversões. Sugiro que a moeda receba o nome de seu principal responsável em cada época e que só guarde o nome enquanto guardar o valor. O professor ganhava por mês oito mil getúlios; resta agora saber quantos juscelinos ganhará para dar as mesmas aulas e comer a mesma quantidade de pão com manteiga. Como porém o período presidencial é longo demais, talvez seja melhor dar às moedas os nomes dos ministros. E eu queria saber quantos alkimins me irão pagar pelas aulas que dou, e quanto devo eu pagar pela carne que como. Além da vantagem da maior veracidade, o método tem uma outra, muito importante, de natureza política. Poderíamos aquilatar ao mesmo tempo o pão e o ministro. Se o alkimin se revelar esvanescente e infinistesimal, isto servirá para tornar patente a tendência de nossos homens públicos cujo valor é essencialmente variável tendendo para zero.

Minha sugestão poderá parecer gaiata ou doida. Defendo-a enérgicamente. O que é doido ou gaiato é deixar que tenha o mesmo nome a unidade de medida que não tem o mesmo valor. O que é doido até o desvario, e gaiato até o delírio é deixar o espírito do público sem nenhum critério para governar sua pecúnia. A moeda que foi inventada para isto passa a atrapalhar, passa a ser um instrumento desnorteante, um meio de iludir, de desviar a atenção, de levar as donas de casa a pensar que a culpa é do padeiro ou do açougueiro.

E assim fica demonstrado, creio eu, que a moeda instável trai a sua própria finalidade e leva ao desvario todo um povo. Ela, a instabilidade, só é vantajosa para quem a produz.

LARGO DA MATRIZ

Ribeiro Couto

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Como estará, na solidão,
Tua velha casa de esquina
Onde te vi quase menina
E Fui pedir a tua mão?

Não é mais a casa feliz...
Portas e janelas fechadas,
O mato cresce nas calçadas
E sobe até os peitoris.

Morta. Na sala de jantar,
Morto o relógio da parede,
A mesa morta, morta a rêde
E já ninguém para embalar.

Mas, se morreu a última voz
E morto é o fôgo da cozinha,
Tôda a vida que a casa tinha
Passou para dentro de nós.

Ouves? Agora e sempre mais
A velha casa nos habita
E vem dela o pranto que imita
A chuva a cair dos beirais.

Belgrado, Fevereiro de 1956.

MORTE VIVA E FELIZ

Cecília Meireles

(Especial para o «Diário de Notícias»)

AO longo da bela terra napolitana, entre o golfo e o Vesúvio, ninguém pensa em desgraças, tanta é a alegria das côres do céu e das árvores, de Pórtici a Resina. Entretanto, aqui foi Herculano, Herculano que agora não veremos, também soterrada, como Pompéia. (O próprio guia que vai descrevendo a paisagem tem uma voz feliz, e devemos louvar-lhe a paciência, indo e vindo todos os dias com o seu ônibus cheio de turistas tanhosos que lhe perguntam as coisas mais extravagantes).

Logo ali adiante, Tôrre del Greco, com todos os seus corais e camafeus: compraremos tudo, para todos os parentes e conhecidos — camafeus claros e escuros, com dançarinas de véus ao vento, perfis de deuses, amores alados... Iremos vender camafeus e corais pelo mundo afora? Disputamos o mostruário todo, nunca vimos prodigio igual, abotoaremos todos os nossos vestidos com êstes broches, sairemos daqui ilustrados, de alto a baixo de figuras e cenas da Mitologia...! — Felizmente, o ônibus tem de partir, e todos nos atropelamos com embrulhos, trôco, e a eterna melancolia turística: há sempre uma coisa mais bonita, que não tivemos tempo de comprar!

E estamos de novo sob a luz de ouro do caminho, a luz que faz cintilar os verdes da paisagem com reflexos metálicos, a luz que encontraremos em Pompéia, a passear pelos espaços livres, a sentar-se nos pedestais partidos, a correr como um claro animal pelos jardins em restauro, a contemplar aquelas solidões de estranha vida.

A grande aflição é pensar-se que, naquele dia de agôsto do ano de 79, quando o Vesúvio começou a atirar, por entre os seus vinhedos e florestas, a chuva de cinza e pedra que afogiu esta cidade e a vizinhança, os habitantes destas ruas, os frequentadores dêste Forum, dêste Anfiteatro, dêstes templos; os proprietários que tinham mandado pintar as suas casas, os artistas que se ocupavam de seus ofícios, os tintureiros que estavam entretidos com as côres dos panos, as moças que cuidavam de seus amôres, e os velhos que tinham alguma esperança de fazer um bom negócio, de curar qualquer doença, de ver cumprido algum voto, ou de obter alguma vitória política, — tôdas essas criaturas, sem falar nas crianças que pulavam nestes jardins, nos animais que puxavam seus veículos, nos cães que guardavam o tesouro de seus amos («Cave canem!») foram envolvidas por aquela chuva, sem tempo para perguntas nem despedidas, com a bôca tapada pelos vapôres sulfurosos, e uns ficaram para ali de bruços, outros de costas, um com a sua gestinha de figos, outro com as suas chaves, com as suas jóias. E devia ser um grande dia de sol, dêste sol que nos envolve, e tudo devia brilhar festivamente como neste instante na paisagem verde e azul.

Agora, estão as colunas sem estátuas, os edifícios sem teto, os templos sem deuses, o anfiteatro sem público nem gladiadores, as lojas sem donos nem fregueses, as casas sem habitantes, e pelas ruas passamos nós, com muita ignorância e alguma curiosidade, enquanto o guia gasta os seus pulmões e os seus músculos repetindo as mesmas histórias, diante de uma porta, de um átrio, de uma êxedra.

E assim ficamos sabendo que a Casa do Poeta Trágico, com um nome tão sugestivo, não era, pròpriamente, de um poeta assim, mas tomou êsse nome do belo mosaico que decorava o **tablinum**; e que **La Fullonica** era uma tinturaria com bacias de bronze, onde se pisavam as roupas, e prensas que as alisavam; e que na Casa do Cirurgião foram encontrados muitos instrumentos do seu ofício; e que ricos e pobres amavam a arte e viviam cercados de coisas belas.

Há grandes casas, como a do Fauno e a di Pansa, mas, em geral, as outras parecem pequenas, e, embora de dimensões muito agradáveis, seus aposentos são de tamanho reduzido. O que vale são as pinturas, as decorações, a graça da distribuição das peças. Pompéia devia ser uma cidade de encantadora, dessas que se tem vontade de carregar ao colo. Nem sempre se pode ter idéia muito segura de um conjunto, porque inúmeras decorações murais, bem como bronzes, ornamentos, estatuetas, foram levados para o Museu de Nápoles. Só mais tarde se resolveu deixar no seu lugar o que se fôsse encontrando. Por isso, poderemos admirar apenas algumas salas, tal como foram, e alguns jardins que vão sendo reconstituídos. A **Casa del Vettii** é tôda um prodigio de arquitetura e pintura, com pilastras, frisas, quadros mitológicos, estátuas. Uma deliciosa luz passa pelas côres das paredes: vermelhos e amarelos dourados tornam-se familiares aos nossos olhos. Onde foi que vimos êsses tons? Em antigos tapetes do Oriente? Em velhas pinturas de museus? Nas cavernas de Ajantá? Em vestidos solenes, que vimos algures, na infância? E os pequenos «amôres» correm pelas paredes, como crianças vivas, em graciosas atitudes, imitando cenas cotidianas.

Ao mesmo tempo que são íntimas e velhas conhecidas nossas, estas casas de Pompéia, com o pátio interno que o Oriente nos legou, e êsse gôsto do peristilo e dos espêlhos dágua, — ficam de repente artificiais, como se não fôssem construídas, mas só desenhadas, e não devessem abrigar ninguém, e não passassem de cenografia! Aparecem máscaras pintadas ou modeladas, e é como se estivéssemos diante de pequenos teatros.

(Conclui na 4.ª página)

EM TÔRNO DE O TRATADO DE PETRÓPOLIS

Temístocles Linhares

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

APESAR de vir com atraso, creio ser dos primeiros a tratar dêste livro importante, aparecido em 1954 como contribuição à festa comemorativa da obra-prima de Rio Branco, que foi o Tratado de Petrópolis. De resto, torna-se incompreensível o silêncio em tôrno do grande trabalho de Cassiano Ricardo, poeta «doublé» de sociólogo, autor da «Marcha para Oeste» e que aqui se mostra empenhado em tentativa honesta e séria de interpretação e crítica de um dos mais fascinantes capítulos de nossa vida diplomática.

Ainda se fala em Rio Branco, mas até agora ninguém se dera ao esfôrço de analisar em todos os aspectos a incorporação do Acre ao mapa do Brasil, que foi obra sua.

O episódio, no entanto, se revestiu de tantos acidentes e peripécias, hoje lamentàvelmente quase esquecidos, que seria injusto deixá-lo afundar no passado, por mais vergonha que êle às vêzes nos possa fazer subir ao rosto.

Fazendo parte da conquista do último oeste, o Acre está ligado em suas origens ao tratado de Madrid de 1750, levado a bom têrmo pelo nosso Alexandre de Gusmão, considerado com razão «pai da diplomacia brasileira», quando instituiu o princípio do «uti possidetis», invocado em 1863 e 1903 na contenda do Brasil com a Bolívia, acerca daquele território.

Tudo isso, em boa hora, é historiado com minúcias por Cassiano Ricardo, que não esqueceu ainda outros fatores mais longínquos, como, por exemplo, o papel do ouro destinado a alimentar uma côrte esfomeada no outro lado do oceano, mas fazendo crescer do lado de cá o sentimento da terra e o nativismo, então machucado pelas injustiças e expoliações do reinol.

O Acre, que devia estar na mesma ordem de cogitações, como reserva ou fonte de explorações futuras, não chegou a ser tocado nos tempos coloniais, de modo que sòmente aos brasileiros é que coube ocupá-lo e explorá-lo. Isso se deu com a emigração dos cearenses sôfregos, que vieram em massa «do sol para a água, da terra fixa e torturante para a terra onde a terra não para». Basta dizer que só no ano de 1878 nada menos de 54.000 cearenses emigraram para a Amazônia, a maior parte deles para o Acre. A miragem da riqueza certamente que os empolgava, mas não era só dela que se enchia a imaginação dos povoadores. Outros mitos a guiavam, por imposição do próprio meio, onde realidade e fábula se misturavam.

A riqueza podia ser um aguilhão, estímulo poderoso, mas como negar a influência da mitologia amazônica no comportamento social dos que para ali se dirigiam e ali realizavam os seus fabulosos destinos? Seriam êles capazes de se furtar à imposição

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O NEO-MODERNISMO

IV

A POESIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIMOS que o signo mais amplo, sob que se apresenta a geração neo-modernista, longe de ser o da liberdade, como o da geração modernista, é o da disciplina. De modo que podemos fixar como mais uma característica dos novos tempos literários:

EM POESIA, O PRIMADO DO VERSO

Essa relação entre os dois têrmos é consubstancial à expressão literária, em todos os tempos e em tôdas as literaturas. Para formulá-la em têrmos filosóficos, que são sempre os mais precisos mas nem sempre os mais claros, diremos que a poesia é a causa formal do verso, como o verso a causa material da poesia.

Causa formal é aquilo que faz uma coisa ser o que ela é. Causa material aquilo *com que* se faz alguma coisa. Sendo assim, bem se entende que não se pode separar verso e poesia, senão com sacrifício da união substancial dos dois elementos como não se pode separar o espírito do corpo senão com prejuízo fatal do compôsto humano. A poesia é o espírito do verso. O verso é o corpo da poesia. E' da conjunção dos dois elementos que se opera essa composição literária que ora toma um nome ora outro, mas que realmente representa, quando completa, a combinação profunda, a fusão dos dois elementos, de modo a constituírem uma unidade nova e superior, que não é nem só poesia, nem só verso. Como o homem não é só corpo, nem só espírito, mas um "compositum".

O enfraquecimento de um dos dois elementos é o sinal da diminuição do todo. Assim o critério melhor de apreciação, de valor, sob certo ponto de vista, é precisamente o ajustamento maior ou menor dos dois elementos consubstanciais, como o sinal da perfeição humana é a perfeita composição entre corpo e espírito, que os antigos exprimiam na frase famosa "mens sana in corpore sano".

A história da expressão poética, ao longo dos séculos e em tôdas as literaturas, é sempre a evolução dos modos de se combinarem os dois elementos. As palavras, no sentido sonoro do têrmo, e o modo rítmico e "rímico" com que se ajustam, constituem o elemento material da poesia. Mas nem por ser *material* deixa de ser um elemento essencial e nobre, tal como o corpo no compôsto humano. E' tão essencial quanto o elemento formal. Mas está subordinado a êste, porque é o outro elemento, — o espírito no ser humano, a poesia, na entidade estética — que dá a nota especifica ao compôsto. E' o sentido, o efeito, a substância, o módulo das palavras que fazem destas, ou prosa ou poesia. E o sentido como *fim* e não apenas como *meio* da expressão.

Pode assim haver versos sem poesia, como poesia sem versos. Pode haver um agenciamento rítmado ou rimado de palavras, que constitua o *verso*, sem que essa conjunção de breves e longas, quaisquer que sejam as suas combinações métricas, passem do terreno da pura materialidade sonora. Como pode haver muita poesia, muito espírito, muita sensibilidade, muito sentido profundo, muita emoção, muitas imagens, sem que a combinação das palavras, o verso, alcance uma forma exterior perfeita. Há por isso mesmo, uma poesia da prosa, independente dessa prosa poética, que os românticos tanto desenvolveram entre nós como por tôda parte.

As diferenciações entre escolas literárias geralmente variam conforme a diferenciação e o pêso ponderado em que cada um dos dois elementos, o verso (causa material) e a poesia (causa formal) entram em combinação para formar a expressão poética.

Pois bem, na evolução da nossa poesia moderna, ou mais concretamente, modernista e neo-modernista, vejo a sucessão em três fases, caracterizadas por três diferentes colocações de um dêsses lementos em face do outro.

No primeiro momento do modernismo, por volta de 1920, o que notamos é uma *insurreição da poesia contra o verso*. Tanto parnasianos como simbolistas haviam exaltado o elemento verbal e portanto o verso, como dominante na expressão poética. Embora o simbolismo houvesse sido, a seu tempo, uma insurreição da poesia contra os exagêros da versificação parnasiana. Com o tempo, porém, parnasianos e simbolistas haviam chegado à exaltação da palavra em si, como elemento capital da poesia. Basta ver o predominio do sonêto, como forma verbal, na obra dos dois maiores simbolistas patrícios, Cruz e Souza e Alphonso Guimarães.

A obra da primeira geração modernista foi essencialmente demolidora dessa concepção da primazia do verso. Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Tasso da Silveira, Cassiano Ricardo, Cecília Meireles, Raul Bopp, Ribeiro Couto, Menotti del Picchia, Murilo Araújo, todos os constituintes da primeira assembléia poética modernista, foram unânimes da reação da poesia contra o verso, do conteúdo contra o continente, do elemento formal contra o elemento material. Alguns chegaram, como Oswald de Andrade, ao limite do dadaismo infantilista, contra êsse "lirismo funcionário público", com que Manuel Bandeira qualificou, a êsse tempo, a esterilização da poesia pela hipertrofia do verso, da "forma" pela "forma". Foi uma revolta semelhante à do romantismo contra o classicismo, como de certo modo já o fôra a do arcadismo contra o gongorismo e viria a ser a do simbolismo contra o parnasianismo. E', sempre o predominio de um ou de outro elemento que marca a especificação estética das escolas literárias. Embora não seja um julgamento de valor, fique bem claro. Já dissemos que a poesia sem verso pode ser tão antipoética, como o verso sem poesia. Poetas sem verso todos nós somos, em nossos momentos líricos. Nem por isso passamos a ser poetas, nem mesmo bissestos... Sem *verso* não há poesia verdadeira e completa. De modo que não é um julgamento de valor e apenas de caracterização estética que marca o domínio de um elemento sôbre o outro.

Mas a revolução modernista, como tôdas as revoluções que não sejam simples masorcas acidentais, literárias ou políticas, não ficou apenas nessa primeira fase. Cresceu. Mudou. Enriqueceu-se. E modificou naturalmente a sua primeira atitude. A segunda fase do modernismo, por volta de 1930 já não é a *luta* da poesia *contra* o verso. E' um *equilíbrio* entre os dois elementos, embora com o *predomínio da poesia sôbre o verso*. Era o opôsto do que haviam feito as escolas pré-modernistas, especialmente em sua fase final. O aparecimento de uma nova geração, de um novo grupo de poetas, vinha retirar o caráter antitético, poesia *versus* verso, da primeira geração. Era a poesia vitoriosa do verso, que os novos poetas traziam consigo. Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Vinicius de Morais, Murilo Mendes, Dante e Átilio Milano, Onestaldo de Penafort, todos os "Bigs" da segunda geração modernista, já não se ocupam em *demolir o verso*, como haviam feito os seus predecessores. Já o recebiam vencido e despojado do seu prestígio parnasiano ou simbolista. Vinha atrelado ao carro de triunfo da Poesia, como um troféu dos vencedores. A poesia triunfava solitária e fazendo do verso simples elemento acidental ou marginal, totalmente subordinado à forma interior, ao espírito, ao sentido profundo, ao perfume, ao núcleo, a tudo o que a primazia da poesia sôbre o verso traz consigo. Alguns mesmo, da geração anterior, como um Gulherme de Almeida por exemplo, operavam uma contra-revolução completa em sua estilística. E enquanto um Mário de Andrade, por exemplo, acentuava o elemento *popular* e *brasileiro* da sua expressão verbal, para se aproximar do "man in the street", — o poeta do "Nós", que surpreendera a muitos dos seus leitores com o poema "Raça", voltava-se quase para uma reconstituição parnasiana, chegando a fazer uma coleção de "têchos de ouro", para nêles os poetas de segunda mão pendurarem sonetos.

E em tôrno das velhas quatorze barras petrarquianas em que há sete séculos tanto ginastas têm feito as suas acrobacias, la travar-se não digo uma batalha, mas uma estranha e original reconciliação.

Uma terceira geração, a dos novíssimos do nosso tempo, com batedores como Ledo Ivo, cujo "Um Brasileiro em Paris", de 1955 é uma admirável apresentação do neo-modernismo poético), que os dominou "a geração de 45" e passou a exaltar Bilac, esquecido desde 22 — iria restituir ao soneto e outras formas ainda mais clássicas, não digo a sua destronada realeza mas ao menos os seus títulos de nobreza de que a arrancada revolucionária as havia despojado. E nessa empreitada entraram os próprios combatentes da primeira hora e particularmente os da segunda leva.

Essa terceira geração modernista, que há dez anos tomou o bastão que as duas anteriores haviam empunhando, em 1920 e em 1930, e se confunde com a primeira geração neo-modernista, — veio a seu turno mudar a relação dos dois têrmos.

Já não era a luta da poesia *contra* o verso, da primeira geração.

Já não era a vitória da poesia *sôbre* o verso, da segunda geração.

Era a *recomposição da poesia com o verso* e já agora de novo o *primado do verso sôbre a poesia*.

E é isso o que notamos na mais moderna poesia brasileira, nos jovens representantes atuais da linha neo-modernista, Ledo Ivo, Geir Campos, Péricles da Silva Ramos, João Cabral de Melo Neto, José Paulo Moreira da Fonseca, Darci Azambuja, Mauro Mota, Tiago de Melo, Maria da Saudade Cortezão, Jorge Medauar, e tantos outros que vêm aparecendo recentemente e que mostram precisamente como o de mais original uma preocupação crescente e renovada com o elemento *verso*. Não chegarei a dizer que se trata de um neo-parnasianismo, pois as formas exteriores mudaram muito e se tornaram sobretudo muito mais complexas, como já observamos. Mas de qualquer forma o que se nota na obra dos mais jovens poetas brasileiros é uma importância crescente do elemento material, da palavra, sobretudo do ritmo, da *fôrma* que Manuel Bandeira outrora opunha à *fôrma*.

E' uma evolução perfeitamente natural, mostrando o caráter *pendular* que geralmente tem a história das formas estéticas a que já nos referimos. Não se trata mesmo de uma *volta*. E' um prosseguimento. E' uma marcha. E' a continuição do que imemorialmente vem acontecendo na evolução das manifestações estéticas, seja pela palavra, como na literatura, seja por qualquer outro dos meios de expressão que caracterizam e especificam cada uma das artes.

A crítica imobilista ou preceptista pretende impôr uma forma definitiva aos artistas, seja a perfeição helênica, seja a imperfeição bárbara. Mas entre bárbaros e helenos, entre a arte marcada pela primazia do instinto e a arte marcada pela primazia da razão, há lugar para mil variações, de modo que o número de combinações possíveis entre os elementos em jôgo, mesmo que os reduzamos a êsses dois elementos básicos — o formal e o material, (na expressão poética a poesia e o verso), — será sempre um número infinito. E tão legítimo será um quanto o outro. Tão legítimo e tão capaz de beleza, o predomínio do verso sôbre a poesia, em um Gongora, como o predomínio contrário da poesia sôbre o verso, em um Claudel. A beleza é essencialmente mutável e relativa. Não há modelos, nem fórmulas, nem formas válidas para sempre. Nem os clássicos, nem os românticos, nem os realistas, nem os simbolistas, nem os modernistas ou neo-modernistas têm o privilégio de decretar se a poesia deve dominar o verso ou êste é que deve conter aquela, como o próprio Goethe o dissera ou Baudelaire.

Os modernistas modernissimo do Brasil podem voltar ao verso. Como os seus sucessores, hoje ainda soletrando cartilhas, voltarão ao primado da poesia. Pouco importa. O que importa é que tenham alguma coisa a nos dizer e a nos comover com ela. E só abram a bôca realmente, quando valer a pena...

Passemos agora à prosa.

D. Pedro II e a Condessa de Barral

Conversa com R. Magalhães Júnior: como e porque fêz o livro, as dificuldades encontradas, a letra de Pedro II, o auxílio de terceiros, as cartas não eram só aquelas

Entrevista literária de

Eneida

(Especial para o «Diário de Notícias»)

DOIS livros, sôbre o mesmo assunto, acabam de aparecer simultâneamente: *Abrindo um cofre*, de Alcindo Sodré e *D. Pedro II e a Condessa de Barral* de R. Magalhães Júnior. Logo uma pergunta surgiu:

— Teriam os dois escritores trabalhado nessa obra um desconhecendo a realização do outro? E ainda mais: escrevendo sôbre essa cartas que o Imperador do Brasil dirigiu à preceptora dos filhos, apontou Raul Lima, divergências que encontrou confrontando os dois livros, dizendo que lhe parecia "ser mais fiel o volume organizado por Sodré". Achei então que seria de interêsse para os leitores ouvir Raimundo Magalhães Júnior e o resultado dessa conversa é o que hoje aqui transmito. Considerei desnecessário repetir as perguntas que fiz; reproduzo as respostas do autor de *D. Pedro II e a Condessa de Barral*.

— Deliberei aceitar a incumbência de organizar, para a publicação, as cartas de Pedro II à Condessa de Barral e Pedra Branca, por dois motivos: em primeiro lugar, por achar que se tratava de documentos a serem divulgados urgentemente, inclusive porque mudam a face de muitas versões correntes acêrca do Imperador; em segundo lugar porque os documentos estavam em poder do Museu Imperial há vários anos sem divulgação e eu não esperava que ela fôsse feita tão cêdo. Sabia que o antigo diretor daquele importante centro de estudos históricos — infelizmente pouco provido de recursos pelo Ministério da Educação e Cultura, — tinha feito uma cópia das cartas em questão. Mas morrera sem ter sido o livro publicado. E os editores, a quem o confiara, davam uma impressão de desinterêsse com a sua inoperosidade. Parecia mesmo admissível a suspeita de uma influência familiar no sentido de paralisar a publicação, embora os fatos acabassem por desmenti-la, pois que o volume de Alcindo Sodré, *Abrindo um cofre* e o meu *D. Pedro II e a Condessa de Barral*, sairam quase simultaneamente. Os dois livros se aproximam, pois têm como fundamento, a mesma correspondência, mas não se parecem porque foram executados em planos diferentes. Alcindo Sodré entendeu, por exemplo, de fazer uma introdução e depois apresentar as cópias das cartas, umas após outras, sem anotações, para explicar referências a fatos ou pessoas e ligando uma missiva à outra, embora com um lápso às vêzes de quase cinco anos. Preferi o contrário, isto é, distribuir a correspondência segundo os três períodos — correspondentes a cada maço oferecido ao Museu Imperial pelo Marquês de Montferrat, neto da Condessa de Barral — e distribuí-las em capítulos, segundo a natureza dos assuntos, mas obedecendo a uma rigorosa ordem cronológica para que o leitor possa lê-las sempre dentro do quadro dos acontecimentos históricos a que se referem.

Com a colocação de títulos e subtítulos, em cada capítulo, chamo a atenção do leitor para os assuntos mais importantes, tratados nas cartas imperiais. Tive o cuidado de não resumir essas cartas na introdução, limitando a breves referências, a uma ou outra, e, aí vai outra diferença, pois Alcindo Sodré julgou, por seu lado, colocar na introdução certos assuntos que o leitor terá no seu livro que ler duas vêzes, como por exemplo os conceitos do imperador sôbre Caxias, Osório e outras personalidades.

— Você encontrou dificuldades para realizar êsse trabalho?

— Muitas, inclusive a impossibilidade de, às vêzes, não poder consultar um ou outro jornal da época, por estar dilacerado ou na reencadernação da Biblioteca Nacional. Devo dizer que a maior dificuldade me foi criada, aliás, por um dos lapsos de memória de meu ilustre confrade sr. Wanderley Pinho que algumas vêzes está citado no livro que elaborei e que, em **Salões e Damas do Segundo Reinado** tem um longo e interessante capítulo sôbre a Barral, mau grado a sua desordem cronológica e alguns equívocos, entre os quais a idade de oitenta e cinco anos dada à titular baiana, quando de sua morte, com setenta e quatro, como consta da carta de participação, em francês, existente no arquivo do Instituto Histórico e Geográfico e a declaração de que ela sobreviveu ao Imperador, quando se deu o contrário. O capítulo de Wanderley Pinho é, em grande parte, calcado, como êle mesmo declara, em trabalho do Chevalier Saint Georges, filho do antigo ministro da França no Brasil, mas o autor de **Salões e Damas do Segundo Reinado** o deu como tendo sido publicado na «Revue des Deux Monues», depois de 1891. Fui à Biblioteca Nacional, onde existe uma coleção daquela publicação quase completa, e nada achei. Mandei buscar em Paris, através da Livraria Besnard, um índice da referida revista, que ofereci à Biblioteca Nacional e ali pude verificar que nela nunca colaborara o Chevalier de Saint Georges, nem jamais cuidara tal publicação da Condessa de Barral... O sr. Wanderley Pinho, num lapso de memória escrevera «Revue des Deux Mondes» em lugar de «Revue du Monde Latin». Quando dei pelo seu equívoco era tarde para mencioná-lo no livro. Tinha visto o mesmo trabalho citado, com o título errado, no livro de Alberto Rangel **Gastão de Orléans, o último Conde d'Eu**. Ali estava «La Condessa de Barral et de Pedra Branca» sem indicação de onde saíra... Parece que alguns dos nossos historiadores querem esconder fontes e criar mistérios em matéria de bibliografia... Procurei juntar às cartas os trabalhos a que o Imperador se refere, como o recorte do depoimento de Pelotas sôbre a morte de Solano Lopes, a poesia recitada em português pelo ator Rossi, o noticiário da imprensa americana sôbre a inauguração da Exposição de Filadelfia (para o que mandei reproduzir, em fotostáticas, as páginas do «New York Herald», etc e isso não me deu pouco trabalho. Mas me sinto recompensado quando uma alta figura intelectual e uma competência em assuntos históricos, como o mestre Afonso d'Escragnolle Taunay escreve uma honrosa carta, felicitando-me pela «excelente obra que é êste agradabilíssimo volume»

Magalhães Júnior continua narrando as dificuldades que teve que vencer para escrever seu livro **D. Pedro II e a Condessa de Barral.**

— Talvez a dificuldade maior tenha sido a interpretação da letra de Pedro II. Ainda no domingo passado no suplemento literário do «Diário de Notícias», Raul Lima citou uma variação entre o texto por mim apresentado e o de **Abrindo um cofre** de Alcindo Sodré e lìminarmente decretou a maior fidelidade dêste último, talvez sugestionado pela reprodução da ortografia das cartas. Esse zêlo ortográfico, no meu entender, justifica-se em publicações oficiais, de documentos, e não compreendo que os «Anais do Museu Imperial» ou da Biblioteca Nacional, de outro modo as façam. Não se justificam, porém, numa edição particular, destinada ao público em geral. O que quero frisar é que Raul Lima, como quaisquer outros leitores, encontrarão inevitàvelmente variações no texto, principalmente em razão das dificuldades de interpretação da letra do imperador. Mas, sem querer depreciar de modo algum a edição de Alcindo Sodré, ouso afirmar que um rigoroso confronto provará maior exatidão na edição por mim preparada. Sem espírito de polêmica, mas por amor à veracidade, direi, para começar, que tôdas as vêzes que aparece na edição de **Abrindo um cofre** o nome de Madame Planat, viúva do general Planat de Faye, ajudante de campo de Napoleão Bonaparte, êsse nome é desfigurado pera Mme. Plavat. Uma das vêzes que o navio «Gironde» é mencionado aparece sob o nome de «Gerente». O navio «Vassimon» passa a ser duas vêzes «Vassimer». A irmã do conselheiro Areias, Madame Salvat, tem o seu nome dado como ilegível, da primeira vez, embora da segunda esteja escrito certo. Madame Rustori, a famosa trágica italiana aparece uma vez como «Mme Rittors». O Sacro Speco de Subiaco é apresentado como «Sacro (ilegível) de Subiaco». O imperador se refere a seus amigos, os poetas «Longfellow e o estrangeiro Bryant», quando êste é tão americano quanto aquêle... Mas estarei isento de quaisquer culpas? Não, porque a letra do imperador, por vêzes, era hieroglífica. No confronto rigoroso que fiz, verifiquei que digo, a certa altura: «Houve aqui elegante entrudo» e que na edição de Alcindo Sodré aparece: «Houve aqui bastante entrudo», no que êle acertou. Uma vez o general Pattle aparece, numa das cartas da minha edição, como o «general Paules». Da correspondência, omiti talvez por se achar fora de lugar, o bilhete de 17 de outubro de 1865 (pag. 96 de **Abrindo um cofre**) e por lápso tipográfico o de 8 de maio de 1867 referente ao Visconde de Itaboraí que é mencionado no título do capítulo.

Em troca, há omissões consideráveis em **Abrindo um cofre** entre as quais estas: 1) um trecho de nove linhas, entre as datas de 27 de abril e 9 de maio de 1876; 2) um trecho de quatro linhas entre a data de 9 de maio e 11 do mesmo mês e ano; 3) um trecho de 69 linhas, entre o primeiro e o segundo período, com data de 30 de outubro de 1876 (carta de Corinto); 5) o memorandum com o itinerário do imperador comunicando à condessa, para efeitos de correspondência; 6) uma carta de dez linhas impressas, sem datas, referente ao convite dos Krupp, magnatas dos armamentos na Alemanha, para que a imperatriz os visitasse; 7) o fragmento da carta anterior a de 15 de julho de 1879 (de 14 e 15 do mesmo mês), no total de vinte e três linhas impressas; 8) dez linhas impressas depois da data de 14 de agôsto de 1879) 9) dezoito linhas impressas depois da data de 13 de setembro de 1879; 10) oitenta linhas da carta de 13 de fevereiro de 1881 (resumida na introdução).

— Devo declarar — continua dizendo Magalhães Júnior — que na escola primária, havia uma disciplina obrigatória. Naqueles tempos, de quase completo desuso da máquina de escrever, fazia-se leitura manuscrita, num livrinho chamado «Paleógrafo» que apresentava, para o fim, garranchos incríveis. Mesmo com êsse treino tive dificuldades. Em várias oportunidades apelei para Lourenço Lacombe, para Geraldo Camargo, para outros funcionários do Museu Imperial, e para amigos, que por lá apareciam, como Hélio Viana que tem grande prática de ler a letra de D. Pedro II e está agora, traduzindo os seus apontamentos

(Conclui na 4.ª página)

Poema

Gina

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Um poema simples
sem linha
palavra
ou côr.

Um poema onde
não se falasse de amôr.

Um poema puro
sem mágua
tristeza
ou dor.

Um poema claro,
sem nenhum mistério,
para tôda a gente.

Um poema reto
sem curva
desvio
favor.

CALEIDOSCÓPIO

CONTO DE

Eliezer Burlá

(Especial para o "Diário de Notícias")

ELISA surgiu na porta da sala.

— Que tal perguntou.

O pai levantou os olhos do jornal. Na porta da sala de visitas estavam Elisa e sua mãe, esperando a aprovação paterna. A mãe sorria, os olhos brilhando de orgulho. A filha sorria, antevendo o seu triunfo noturno. Alguns segundos se desenrolaram em silêncio, enquanto a cena la sendo filmada pelo velho. Ele via mais do que aquêles dois sorrisos, mais do que o simples ato de duas mulheres paradas na porta, esperando uma palavra de entusiasmo ou aprovação. E em sua imaginação, superpondo-se em background, antevia a festa, os pares dançando, as palavras murmuradas no ouvido, as mãos se pegando com calor.

— Como é, não diz nada? perguntou a mulher.

E agora a pôse se modificava, como naquele caleidoscópio japonês: a mulher tinha avançado para a sala e puxado a filha, pelo braço. Os sorrisos haviam desaparecidos. No rosto da velha havia agora um olhar feroz, uma vontade danada de brigar. A filha virava a cabeça para trás, procurando o relógio da parede. Estava chateada, querendo ir embora, cair fora de uma casa tão pau.

— Êste vestido é novo? perguntou êle, com esfôrço.

— Lógico que é! Não está vendo logo!

— Bonito...

— E' só o que você diz, bonito! Está lindo! Está maravilhoso! Sabe quanto custou cada metro? 250 cruzeiros! Sabe quanto a costureira cobrou: 1.800 cruzeiros!

Aquelas cifras modificaram de súbito todos os seus pensamentos. 1.800 cruzeiros por um vestido! Diabo, aonde iam parar as coisas, daquêle jeito! Gaguejou::

— E o vestido todo... em quanto saiu?

— Bem... mãe e filha subitamente se reanimaram, e mais uma vez se transformou a composição no fundo do caleidoscópio. Agora havia uma nova animação em seus rostos e até os sorrisos voltaram, só que um pouco diferentes. Trocaram cochichos.

— Bem... repetiu a mãe. Deve ter ficado aí pelos três mil e quinhentos cruzeiros...

— Mamãe! (Elisa protestou). A senhora esqueceu o bordado na estola...

— E' mesmo! Eu estava achando barato... Teve ainda mais 280 cruzeiros do bordado, aquêles aviamentos... vamos dizer, 4.000 cruzeiros tudo. Tudo por 4.000 cruzeiros.

— Quatro mil cruzeiros... repetiu êle.

— Mas não é lindo, papai? Diga, não é lindo? E' o melhor vestido que eu já tive até hoje! (Abraçou-se com a mãe) Você é um anjo, mamãe, um suco! Oh, hoje vai ser o maior dia da minha vida!

Êle ainda estava embaraçado na matemática. Mil e oitocentos cruzeiros... 250 o metro... 280 de bordado... os aviamentos... 3.500, não 4.000 cruzeiros, tudo. Mas talvez estivesse faltando mais alguma coisa. Os sapatos, a pulseira de ouro, os brincos... Sei lá! Esta festa devia ter consumido uma parte considerável de suas economias. Perguntou:

— Tem certeza de que foram só 4.000 mil? Vai ver que ainda está faltando alguma coisa...

As mulheres sorriram com desdém, modificando a cena. E agora, ali de pé, ansiosas por fugir ao seu olhar, interessadas em prosseguir a sua vida própria e verdadeira, conseguiram que sua matemática se desfizesse em pó e restassem as reflexões anteriores sôbre o baile.

— Tira essa capa para eu ver o vestido, disse.

A mulher ficou séria.

— Em primeiro lugar isto não é capa, chama-se «estola», seu ignorante. E em segundo lugar isto não é maneira de falar com sua filha.

«Mas que maneira!» pensou assombrado. «Eu não disse nada de mais, não usei nenhuma expressão inconveniente, nem modifiquei a voz. Eu só disse tira essa capa para eu ver o vestido». Repetiu em voz alta:

— O que foi que eu disse de mais?

— De mais, nada! Mas o tom de falar com a menina... Veja!

Cena. A garota de olhos baixos, a mãe apontando o braço. Êle ficou sem entender nada. Por que aquêles gestos, aquêle teatro, aquelas incriminações? Vai ver que eu falei num tom maldoso, vai ver que sem querer eu feri a menina.

— Bom... o que eu queria dizer é que ela me mostrasse o vestido. Eu quero ver o vestido direito, já que vocês elogiam tanto.

Havia alguma coisa de errado em seu tom. Mãe e filha

(Conclui na 4.ª página)

TRADUÇÕES, NÚMEROS E UM MITO

Paulo de Castro

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

NO artigo anterior procuramos demonstrar, em alguns lances rápidos, o prejuízo espiritual causado aos dois países pela interdição das traduções portuguêsas no Brasil. Aqui espiritual é mesmo espiritual e não pretende encobrir, como geralmente se faz, interêsses contrabandeados em seu nome e prestígio. Os importadores de livros portuguêses não moram na rua do Acre. Mais importante, contudo, do que o ramo modesto em lucros a que se dedicaram, é a sua ineludível contribuição à cultura dos dois países, pois não se limitam a importar mas exportam livros brasileiros em ritmo crescente para Portugal e colônias realizando, assim, ao mesmo tempo que o exercício normal da sua profissão, um intercâmbio luso-brasileiro persistente e digno.

Devo dizer, a título de mera digressão, que ficaria por inteiro indiferente a medidas contra outras «mercadorias» portuguêsas desde que fôssem justas e abrangessem por igual a qualquer país. Deixo aos condestáveis dos comendadores a gloriosa tarefa de apresentarem as virtudes alimentícias e sanitárias do azeite, vinho e castanha e de os defenderem quando o Estado brasileiro entende, certamente por bons motivos, que os seus interêsses não são exatamente, em todos os casos, o do país onde se instalaram como base de operações. O problema de que agora se trata é outro embora haja quem pretenda incluir tudo no mesmo esquema transferindo, por uma hábil operação psicológica, a antipatia votada aos especuladores do azeite ou do vinho para uma antipatia aos comerciantes de livros. No caso das traduções não se trata nem de especulação nem de produtos que possam ser importados de outros países, mas de uma medida, discriminatória excepcional, a nosso ver injusta e por isso mesmo surpreendente no Brasil. E, tanto mais digna de um esclarecimento por ser lesiva aos dois povos não tendo além disso merecido uma ação eficiente de caráter diplomático, como teria acontecido se interêsses de grandes importadores e portanto, de sustentáculos do govêrno português, no Brasil, estivessem em jôgo.

O pitoresco neste assunto é que algumas observações podiam e deviam fazer os editores brasileiros sôbre dificuldades criadas ao intercâmbio perfeito de livros entre o Brasil e Portugal. Não foram feitas porque se trata de erros secundários corrigíveis e tal como o problema tem sido apresentado não se trata de corrigir, coisa alguma mas de eliminar, por um ato do poder, a entrada das traduções portuguêsas no Brasil.

Entre êsses erros, não mencionados, podíamos encontrar o uso por vêzes de métodos especiais para a obtenção de direitos autorais, dificuldades criadas a editoras brasileiras para cooedições, pedantismos quanto a rigores do idioma dificultando o bom intercâmbio. Isto pode irritar, às vêzes, mas nada tem de irremediável, sendo hoje a presença do livro brasileiro em Portugal tão importante que desloca em muitos ramos os livros editados em Lisboa.

E vejamos agora o argumento de que há prejuízo para a indústria brasileira na presença das traduções portuguêsas do Brasil. Julgamos ser necessário frisar alguns pontos para esclarecimentos dêste aspecto que tem mais feições de pretexto do que de raciocínio.

Valemo-nos de estudos já feitos, com algumas correções e interpelações nossas, e merecendo pela sua probidade ampla divulgação.

Vejamos como se apresenta o problema:

1º — Antes da desvalorização do cruzeiro e do sistema dos «ágios» a taxa para a importação de livros portuguêses estava fixada em cêrca de Cr$ 0,70, por escudo.

2 — Desta taxa, tão favorável, resultava o baixo custo do livro português no Brasil, pelo que o preço poderia concorrer com o preço do livro nacional.

3 — Com a atual aplicação do ágio de Cr$ 25,00 por dólar, mais o aumento para 10% do impôsto de transferência e, ainda, a elevação para 4% da taxa de previdência sôbre a totalidade da fatura comercial, o custo do livro foi majorado em cêrca de 130%, qualquer que seja a sua origem.

4 — Por esta razão, o livro português e, muito particularmente, as traduções portuguêsas foram postas fora de qualquer possível concorrência com o livro nacional, para cuja manufatura foram concedidos favores especiais do govêrno brasileiro, entre os quais a total isenção de impostos na importação de papel de impressão.

5 — Apesar desta situação de completa desvantagem, agravada ainda pela instituição do regime de «quotas de importação» que reduziu, nalguns casos; mais de 50% na importação normal das firmas tradicionais, apresenta e defende, a Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, a tese proibitória da importação de traduções portuguêsas no sentido de proteger os interêsses dos editores e dos industriais gráficos brasileiros.

6 — Esta tese é quase que exclusivamente fundamentada numa possível «invasão» de traduções portuguêsas no mercado brasileiro, que seria altamente prejudicado por não poder corcorrer com o baixo custo da mão de obra portuguêsa.

7 — Parece, porém, que mesmo que não se pudesse opôr a esta proposição as razões de ordem econômica acima expostas e que eliminam qualquer perigo de concorrência, o fato provado de que nunca no passado (e quando a situação econômica e cambial do Brasil garante o êxito) ter havido qualquer «inflação» de livros portuguêses no Brasil — demonstra, cabal e insofismàvelmente, a inconsistência e a inconsequência da tese apresentada.

8 — Na realidade, se nunca houve no Brasil «inundação», de traduções portuguêsas quando, e ainda há dois anos, o dólar para importação custava apenas Cr$ ..... 18,75, sem qualquer restrição de quantidade, como e de que maneira se poderá realizar tão danosa invasão com o dólar a Cr$ ..... 44,00 «quotas reduzidas a metade e transferências congeladas, como tem acontecido há dois anos?

9 — Acontece, ainda, ter sido, exatamente, no período em que o livro português podia ser importado em quantidades ilimitadas e vendido cêrca de 50% mais barato que o nacional, que a indústria brasileira do livro se firmou, desenvolveu e «se aperfeiçoou de maneira poderosa e notável.

10 — E de tal profundidade e extensão foi êsse desenvolvimento que, desde alguns anos, o parque industrial brasileiro da especialidade carece de capacidade para atender aos vastos programas das grandes editoras que, por êsse motivo, se encontram em permanente atraso.

11 — Não é de aceitar, portanto, a alegação protecionista da indústria brasileira do livro, com fundamento na auto-suficiência da produção; como não é de aceitar o argumento da «invasão» em qualquer época, e muito menos no momento presente em que os condicionamentos cambiais tornam quase proibitiva a aquisição do livro português no Brasil.

12 — Julga-se, pelo contrário, que se existe algum perigo de «invasão de mercados», êsse perigo se dirige contra a indústria portuguêsa pois, pela primeira vez e mercê das condições atuais de câmbio já referidas, o livro brasileiro concorre com vantagem de preço nos mercados portuguêses do continente e do ultramar.

13 — Esta possibilidade de tanto interêsse para a inter-penetração da cultura luso-brasileira e que pode resultar numa conquista de bons resultados econômicos para a indústria brasileira do livro, não deve, evidentemente, continuar a beneficiar apenas uma das partes, neste caso as traduções brasileiras.

14 — De resto a alegação de que no II Congresso de Editores e Livreiros, realizado em São Paulo, os editores brasileiros se teriam pronunciado pela restrição à importação das traduções portuguêsas parece inexata. O que ali se passou consistiu na apresentação de duas teses, ou recomendações, contraditórias: a n. 19 destinada a manter a proibição e a n. 5 que declaradamente a condenou.

Nenhuma dessas recomendações foi votada, ficando o problema em suspenso. Assim, o Congresso não se declarou expressamente a favor do «statu quo». Não votando qualquer daquelas teses deixou de se pronunciar sôbre o assunto, o que tem aspecto inteiramente diferente. A apresentação da tese n. 5 significa no entanto que não houve em São Paulo unanimidade de pontos de vista sôbre esta matéria.

Parece que depois disto o assunto devia não merecer mais dúvidas, mas seria ingênuo da nossa parte o imaginá-lo. Em primeiro lugar porque basta haver em qualquer dos setores dos livros importados um editor que se considere prejudicado, para transformar o seu pequeno problema no interêsse do Brasil, no seu todo, invocando o apoio do Estado para suprir as suas deficiências profissionais. Nunca a êste editor, ou a dois ou três ocorreu melhorar os seus tradutores (lançando mão de alguns exímios que há no Brasil, mas por isso mesmo mal caros), o papel a apresentação e o preço. O protecionismo, neste caso, pois noutro é inteiramente justificável corresponde ao desejo de estagnação da indústria e mau serviço intelectual ao leitor.

Em segundo lugar porque em virtude dos meios de propaganda utilizados por êsse ou êsses dois ou três editores, fundamentais, a questão deslocou-se do plano do raciocínio para o da emoção da irracionalidade do mito. No caso o mito do prejuízo causado à indústria do Brasil pela importação de traduções portuguêsas, representando quatro por cento do conjunto ou seja, os três mais um mosqueteiros (como no Alexandre Dumas) capazes de tomar o Brasil de assalto. E' difícil lutar contra mitos alimentados por críticas diárias mais fortes e respeitáveis nas intenções do que nos juízos formulados.

Mas estamos certos de que será feito, mais tarde ou mais cedo, pelos legisladores brasileiros.

Só havia, a bem dizer uma vantagem, uma vantagem risonha, para todos, na profissão de visita ao Brasil de traduções portuguêsas, seria não entrada dos nauseosos livros do chefe integralista sr. João Ameal feitos, por inteiro de citações de outros autores vertidas para o português constituindo o seu único pensamento original. Mas como os brasileiros só compram boas traduções não compram o Ameal, ficando por sua natureza o assunto resolvido sem maçadas nem intervenções estatais. O que talvez seja, em problemas de livros o melhor método a seguir, tanto quanto nos parece, e a generosidade brasileira nos permite dizê-lo, com esta franqueza amiga e grata.

(I) — Vou dar um exemplo de como evitar, em meu parecer a entrada de traduções portuguêsas, sem qualquer violência e antes com um serviço prestado à cultura dos dois países. A Editora «Agir» vai, nêste ano, começar a publicar a tradução da Santa Escritura, feita por um grupo de sacerdotes brasileiros formados nas melhores universidades católicas da Europa. E' um trabalho monumental e representando algo de novo na história da literatura luso-brasileira pois, até hoje, só conheciamos traduções baseadas no texto latino da Vulgata que já era, em si, uma tradução feita por S. Jerônimo. A tradução feita agora pelos especialistas brasileiros vai ser dos textos originais (hebráico, aramáico, ou grego). Depois distos as traduções portuguêsas da Santa Escritura não têm mais sentido no Brasil. Não por efeito do protecionismo — mas porque no Brasil se fêz melhor do que em Portugal. Este nos parece ser o melhor método.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

APONTAMENTOS PERDIDOS

★

"GUERRA E PAZ» — No pequeno e compreensivo estudo que abre o belo álbum italiano das obras de Portinari («Disegni di Portinari», editora ILTE, Turim), Eugênio Luraghi refere-se à essência trágica da natureza do pintor e observa que nem a sua pintura religiosa é feita de perdão e doçura. Seu Cristo não é o que veio trazer a paz mas a espada: paz na terra aos homens de boa vontade, mas luta incessante, até ao sacrifício, contra os que oprimem os humildes e mansos de coração.

Essa dualidade, tão constante na simbologia cristã, pode ajudar, até certo ponto, a compreensão do mundo de Portinari, sacudido por uma convulsão cujo ímpeto parece deter-se, de repente, na face de um menino ou nas ruínas do rosto de uma mulher que chora, e ao mesmo tempo readquire a sua fôrça avassaladora nessas mesmas lágrimas e na própria expressão do desamparo infantil.

«Quem vir estas obras de Portinari poderá criticar-lhes os excessos e descobrir-lhes os perigos inerentes a uma arte tão fortemente ligada aos fatos humanos; poderá assustar-se diante de tanta audácia, afastar-se horrorizado ou não admitir que a rebelião se deva exprimir com a transformação de princípios e medidas; mas não poderá deixar de ficar impressionado para sempre: é êste o escôpo inconfessado do pintor, êste o sinal de que êle o conseguiu». Esta observação, irrecusável para quem quer que tenha visto uma tela ou um mural de Portinari, é ilustrada com a confissão de René Huyghe: «Na manhã em que vi o conjunto de suas telas, senti tamanha comoção que saí da Galeria Charpentier nervosamente excitado. Naquele dia não me foi possível trabalhar».

Um pouco menos, talvez, do que diante do «Tiradentes», foi esta impressão de fôrça, esmagamento e também estímulo às nossas fontes mais secretas de generosidade e emoção, que todos recolhemos da contemplação dos últimos painéis expostos no Teatro Municipal. Para figurar o confronto entre a guerra e a paz, nada mais fêz Portinari do que retomar os dois motivos condutores de sua arte: o sofrimento e a esperança. Deu-nos, por isso, uma visão da guerra que nos parece, a princípio, insuficiente pela frustação da expectativa longamente elaborada aqui fora pela nossa imaginação vadia, enquanto êle, fechado no seu atelier, harmonizava a intemporalidade do Apocalipse com sua fidelidade ao chamamento da terra, sua identificação com o destino do seu povo. O painel, apesar de suas dimensões grandiosas, não nos dava impressão de grandeza, desmembrado em seções estanques que obrigavam a busca minuciosa do pormenor, em prejuízo do desejado conjunto monumental. Aos poucos, entretanto, à proporção que eram examinados aquêles rostos em desespêro, aquêles pés plantados num chão de cuja existência eram êles os únicos testemunhos, essas partes disjuntas iam compondo dentro de nós um ritmo misterioso que substituía na inconsciência do contemplador a antevisão mutilada, disciplinava-a numa zona de febre e lucidez dentro da qual as figuras apocalípticas adquiriam condições de vivência e temporalidade, enquanto os grupos dos nossos semelhantes — homens e mulheres de cuja angústia cotidiana participamos — projetavam-se no fundo do tempo como se o seu sofrimento houvesse estancado e nos oferecesse apenas o documento do seu último espetáculo.

Procurei compreender que essa intenção não poderia exprimir-se numa linguagem dinâmica, que haveria de satisfazer melhor à nossa concepção puramente histórica do conflito, mas no plano ideológico nos afligiria com a idéia da continuidade da tragédia. E percebi que o clima da guerra nos foi dado pelo pintor, exclusivamente, com os elementos mais típicos da pintura: a côr e a luz. A atmosfera, dominada pela densidade psicológica do vermelho-sombrio e do verde-escuro, esmagava as figuras com o mesmo pêso opressivo que nos transmitia.

* * *

Os olhos, deslocados para o painel vizinho, antes mesmo de examiná-lo, distinguem-no pela leveza dos tons, pela claridade estranha que o inunda e só lentamente, à fôrça de se repetir a experiência do confronto, podemos senti-la jorrando do próprio quadro, como se fôsse a sua figura principal. Antes de experimentar a consciência dessa descoberta, a contemplação é penosa, debalde buscamos no painel imenso a grandiosidade sugerida pelo tema. Humildemente lamentamos que o pintor nos desse da paz uma visão tão estreitamente ajustada a nossa estatura, apenas crianças tantas vêzes vistas na alegria domingueira dos «play-grounds», raros jovens unidos e sossegados, raríssimas figuras de adultos que ainda parecem sofrer no trabalho da terra. Portinari é um temperamento dramático e as figuras de sua «Paz» não ficaram isentas dêle, nem mesmo os seus meninos — uma das mais características e comoventes constantes de sua arte.

Ao redor de nós, grupos de tôdas as classes estão entregues à contemplação, o recinto do Municipal, embora exiba ainda vestígios do último baile carnavalesco, respira uma atmosfera de respeito — quase digo contrição — que só seria possível encontrar no interior dos templos religiosos, nos instantes do culto. O silêncio carregado de unção torna mais tímida a idéia a custo transformada em palavras, contudo não proferidas: a Portinari faltou apenas imaginação; e êle não pôde conceber uma paz que fixasse o extremo intemporal do ideal humano, como os grandes símbolos, as eternas criações alegóricas que trouxeram até nós, como testemunho de eras extintas, a certeza de que os homens são os mesmos em tôdas as épocas e a mesma a fôrça misteriosa que os impele e orienta para o «mundo melhor» tantas vêzes prometido e tantas vêzes negado, mas tão possível de encontrar.

Liberto-me, enfim, de sua garra e venho respirar cá fora a atmosfera mofina de um começo de noite sem perspectiva. Aquêle tumulto de côres, porém, domina-me ainda; e percebo que entre a sombra verde e inquietadora da «Guerra» e a luz inefável da «Paz» há uma zona de repouso em que penetro e me deixo ficar, remoendo as tristezas mas alimentando e justificando o orgulho e as esperanças de homem do meu tempo.

Êste terá sido o «escôpo inconfessado» de Portinari e eis em mim o mais vivo sinal de que êle o conseguiu.

* * *

DRUMMOND — Releitura de Carlos Drummond de Andrade. Como sempre, uma surprêsa. Onde a encontro? De onde vem ela? Difícil localizar neste poeta a sua fonte de virgindade, que não se extingue, antes renova o seu manancial cada vez que abrimos a mesma página e lemos o mesmo poema. Tento descobrir o segrêdo dessa impressão de novidade nas formas mais «antigas»: à medida que êle se liberta da anarquia formal e se aproxima das estruturas tradicionais, vai aumentando na sua poesia aquilo a que chamamos sua originalidade. A disciplina liberta-lhe os movimentos e é nos círculos mais fechados e exatos nas suas dimensões que melhor se exercita o seu poder de fuga: de fuga ao vulgar, de fuga ao anti-poético, de fuga ao que há de mais opressor na linguagem da poesia. Contudo, cada vez mais sêco. Seu vocabulário reduz-se às vêzes num verso a um verbo, um substantivo, um artigo indispensável, uma preposição. E com êsses «poucos recursos» êle fabrica o seu elefante, fá-lo andar e sofrer o desgaste dos circos, onde há sempre uma parte que resiste à corrupção da figura vista dos ângulos mais convencionais.

Ensaio uma explicação para mim mesmo e me espanta saber que existe quem lhe censure os prosaísmos da elocução. Quero crer que o segrêdo de Carlos Drummond de Andrade está exatamente, na sua luta constante contra a chamada «expressão poética». Para êle, o poema se faz com palavras por não haver outro material disponível. Mas a poesia está nas coisas, cumprindo ao poeta despertá-la e revelá-la sem os revestimentos manjados dos velhos e dos novos arsenais. Se a coisa tem a sua poesia, basta nomeá-la com a palavra justa. Os olhos que contemplam uma árvore não usam adjetivos e recebem delas tôdas as impressões e sugestões de sua beleza imanente: pois há uma beleza imanente, um mínimo invariável a partir do qual cada um pode criar a sua beleza particular sem alterá-lo ou corrompê-lo.

A arte do poeta consiste em criar uma atmosfera em que se dissolva a crosta de vulgaridade preconceituosa das coisas. E a poesia imanente estará revelada. Se existe abstração em Drummond, é aquela «abstraction motrice, bien plus que philosophique», a que se referia Valéry em carta a André Gide, a propósito do «Cimitière marin». Não busco um paralelo, mas só um meio de explicar-me. O elefante fabricado com seus «poucos recursos» ajuda a explicação:

«Ei-lo, massa imponente
e frágil, que se abana
é move lentamente
a pele costurada
onde há flôres de pano
e nuvens, alusões
a um mundo mais poético
onde o amor reagrupa
as formas naturais».

Esse mundo «mais poético» é o mundo despojado do falso poético, redescoberto por meio do reagrupamento das formas naturais. Para redescobrir essas formas, é preciso tornar aos elementos mais primitivos, mais cotidianos (se posso dizer) da linguagem. Para compreender e analisar essa arte poética, será inútil utilizar a nomenclatura dos compêndios ou apelar para os velhos conceitos do que é e do que não é discurso, do que será ou do que não será «poesia». Cumpre recebê-la com o espírito despido de todos os preconceitos e disposto a povoá-lo com as belezas perdidas no exercício de um lirismo livresco e afinal reencontradas na sua beleza original, incorruptível, «alheia a tôda fraude».

REMESSA DE LIVROS: Rua Frei Fabiano, 359 — Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Nova Friburgo

Manuel Diégues Júnior

DE TANTO falar, em aulas, em escritos, em artigos, da experiência de colonização suiça promovida por D. João na velha fazenda do Morro Queimado, que pertencia ao Município de Cantagalo, o nome de Nova Friburgo, que foi dado à colônia em recordação à terra natal dos que vieram colonizar aquêle sítio, se me havia tornado familiar. Um velho conhecimento, que embora tão íntimo, se mantinha à distância, só agora quebrada com a visita a esta formosa cidade.

Devo-a à direção do Colégio Nova Friburgo, que ali mantém há sete anos a Fundação Getúlio Vargas. Seu diretor, o prof. Daniel Vale Ribeiro, e o superintendente, meu velho amigo e colega de atividades ibeganas, Arnaldo Maia, me trouxeram ao Colégio para falar aos alunos, no seu primeiro dia do novo ano letivo. Uma oportunidade não só de entrar em contacto com essa organização magnífica, que é o Colégio Nova Friburgo, mas igualmente de conhecer de perto a hoje cidade próspera e desenvolvida, iniciada como colônia de suiços, nos primeiros vinte anos do século XIX.

Nova Friburgo ainda hoje apresenta traços que não lhe escondem as origens — as origens suiças e alemães o processo de colonização, o sistema criado com a imigração. Em 1819 chegaram os primeiros suiços, cêrca de 2.000, e já então estavam construídos os edifícios destinados à colônia. Embora os favores recebidos do Govêrno, os colonos tiveram grande tarefa a enfrentar: abater árvores, preparar os terrenos, cultivar a terra. Mais tarde vieram alemães, contratados pelo major Schaeffer, os quais chegaram em 1824. E' a começar daí que se inicia o desenvolvimento da colônia, que em 1831 era emancipada. Desde 1820, porém, já era vila, surgindo então o Município de Nova Friburgo. Em 1871 foi comarca, e em 1890 recebeu os foros de cidade.

Os primeiros suiços de Nova Friburgo não tiveram continuadores imediatos, pois só em 1846 — mais de vinte anos depois, portanto — novas entradas dêles no Brasil se verificaram. Alemães, não; continuaram entrando. E ao mesmo tempo que iam para Nova Friburgo, também começavam a colonização de São Leopoldo, que marca a primeira grande realização colonizadora germânica no Brasil. Mas não é disso que quero falar; é de Nova Friburgo.

A cidade, na sua ânsia de progresso, está modificando sua fisionomia primitiva ou original; muita construção nova, edifícios altos, estilo moderno nas casas enfeitam as ruas, em contraste com aquêles traços primitivos que marcam a originalidade local, os traços característicos de sua origem: o chalé suiço, que por sinal devem ter sido poucos os construídos mesmo pelos suiços, as casas de telhado agudo, relembrando casas alemães ou nórdicas. Pois Brunhes e Deffontaines assinalam o telhado de ângulo agudo como de influência germânica, enquanto o de ângulo obtuso como de influência romana. Alguns edifícios ou casas de residência conservam seu traço de origem, ao lado — e isto se pode ver e sentir como um processo natural de relação de culturas — de alguns telhados de ângulo obtuso, o velho telhado de cumieira, que o português nos trouxe.

O progresso de Nova Friburgo acentua-se principalmente com o surto industrial, introduzidas ali fábricas de tecidos — tecidos de filó, fios de algodão e rendas, sobretudo — e a sua cerâmica de trabalho artesanal. O seu desenvolvimento se relaciona também com sua atividade cultural, através de estabelecimentos de ensino secundário e superior, afora jornais e bibliotecas, localizados uns e outras na sede municipal. Duas Faculdades de Filosofia, um Curso de Belas Artes e um Departamento do Conservatório Brasileiro de Música compõem o sistema de ensino superior, enquanto o de ensino secundário é integrado por seis estabelecimentos, um dêles o Colégio Anchieta, tradicional casa da Companhia de Jesus, e o ainda novo Colégio Nova Friburgo, fundado, pela Fundação Getúlio Vargas, em 1950.

Dêste trago e registro aqui uma impressão que me ficou bem marcante e que me anima a não descrer do ensino secundário: a da boa organização, a de um funcionamento exemplar, a de um sistema de ensino bem compreendido. O que se deve, sem dúvida, ao seu corpo docente, integrado por professôres competentes e dedicados, onde tive a alegria de encontrar dois ex-alunos iniciando suas atividades magisteriais. E a orientação pedagógica imprimida ao seu ensino, dentro das normas legais, mas com um sentido de renovação e sobretudo de perfeita integração entre professôres e alunos. Vi como alunos acompanharam com interêsse minhas palavras, na aula que lhes fiz, falando-lhes com o vício pelo uso do cachimbo sôbre as relações entre História e Folclore; o que mostra também sua curiosidade intelectual, bem despertada por seus mestres, para temas que não os exclusivamente das aulas ou das provas.

Municípios do Pará

Um Guia Histórico dos Municípios do Pará está publicado no vol. XI da «Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional»; preparou-o Artur César Ferreira Reis, cujo conhecimento bastante amplo de todos os aspectos da região amazônica lhe permitiu reconstituir as origens e o desenvolvimento histórico de cada unidade municipal do Estado do Pará. No mesmo número da citada revista encontram-se ainda artigos bastante interessantes para a história nacional: de Paulo Tedim Barreto acêrca das Casas de Câmara e Cadeia de Carlos Ott, apresentando o manuscrito intitulado «Noções sôbre a procedência da Arte de Pintura na Provincia da Bahia», a seguir transcrito, e de Nonnha Santos sôbre vestígios de um fortim colonial no Engenho Novo.

Artesanato

Poucas são, entre nós, as pesquisas e mesmo os estudos acêrca do artesanato, cuja importância em nosso passado foi bastante significativa. Ainda hoje é praticado em várias partes do país, como por exemplo a Bahia. A respeito do artesanato na Bahia escreveu interessante monografia o sr. Carlos José da Costa Pereira, que, sôbre o problema artesanal, já divulgou outros trabalhos. Neste estudo sôbre aspectos do artesanato baiano são reunidas informações muito úteis mostrando como a pesquisa foi bem orientada. Com «O Artesanato na Bahia» o autor trouxe contribuição valiosa para conhecimento das atividades artesanais em nosso país.

Casamentos de Escravos

Um tema sugestivo é abordado pelo prof. Miguel Acosta Saignes, historiador, sociólogo e folclorista venezuelano, em estudo para a revista «Suma Universitária», órgão da Universidad Santa Maria (Caracas, Venezuela). Trata-se de uma apreciação, com base em documentos do Archivo General de la Nación, de casamentos de escravos, tanto entre escravos como entre escravos e pessoas livres. Utilizando a documentação ali reunida, o autor estuda o assunto na Venezuela, principalmente a partir do século XVIII. Com êste estudo apresenta um aspecto bem interessante da vida colonial, relacionado com as uniões criadas com os casamentos de escravos. Tema bem sugestivo, de igual interêsse para a nossa história social.

Arte Popular

Alegra-nos divulgar que, em breve, a Biblioteca do Exército realizará uma exposição de arte popular, graças à iniciativa de seu ilustre diretor, cel. Umberto Peregrino, cujas atividades à frente daquele órgão vêm tendo grande desenvolvimento. A exposição será aberta com uma palestra sôbre tema folclórico.

Estudos Etnográficos

Em um volume, sob o título de «Os naturalistas viajantes e a etnografia indígena», reuniu a Livraria Progresso Editora (Salvador, Bahia), alguns estudos de Teodoro Sampaio e do padre Teschauer. Abriu o volume o estudo do primeiro, apresentado, com aquela denominação, ao I Congresso de História Nacional. Seguem-se ainda de Teodoro Sampaio estudos sôbre temas arqueológicos, linguísticos, etnográficos e indígenas. Do padre Carlos Teschauer S. J. é publicado um longo estudo em que aprecia as explorações científicas que influiram no progresso da etnografia indígena; nêle o eminente cientista relembra Martius, Hartt, Ladislau Neto, Von Den Stein, Goeldi, Koch-Gruenberg, Rondon e outras figuras. Os estudos reunidos neste volume são preciosa contribuição para a história nacional, no que toca à contribuição de cientistas e viajantes dos séculos XVIII e XIX.

Dia Pan-Americano

Preparam-se comemorações para o transcurso do Dia Pan-Americano, a 14 de abril próximo. Será cumprido um variado programa, cujo início se verificará com a realização de uma palestra sôbre folclore das Américas.

História do Império

A Cruzada Tradicionalista tomou a iniciativa de promover a realização de um curso de conferências no corrente ano. Êste curso versará em tôrno da «História do Império», que será estudada em todos os seus aspectos.

Ciências Sociais

A atual diretoria do IBEC reorganizou a Comissão de Ciências Sociais, integrante daquele órgão. Participam da mesma os seguintes nomes: professôres Carneiro Leão, Castro Faria, Darci Ribeiro, Edison Carneiro, Hermes Lima, Costa Pinto, Luis Dodsworth Martins e Nilton Campos.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

TERRENO POÉTICO

Andei percorrendo uma faixa de terreno poético.

De volta, algumas anotações singelas e desautorizadas.

«Duas Águas» João Cabral de Melo Neto reuniu em volume sob o título de «Duas Águas» que José Olímpio editou, o texto definitivo dos poemas «Pedra do Sono», «Os três Mal-Amados», «O Engenheiro», «Psicologia da Composição com a Fábula de Anfion e Antiode» e «O Cão sem Plumas» (aparecidos em «Poemas Reunidos») e mais «O Rio ou Relato da Viagem que faz o Capibaribe de sua Nascente à Cidade do Recife» (Prêmio José de Anchieta do IV Centenário de São Paulo) e os inéditos «Morte e Vida Severina», «Passagens com Figuras» e «Uma faca só lâmina».

Em versos de grande beleza de composição, com um sentimento profundo, numa linguagem rica de autenticidade, «ao mesmo tempo popular e erudita», o Poeta traça o panorama físico e sociológico do nordeste açucareiro e do Recife, as figuras do retirante e do marginal urbano, os alagados, a voragem das usinas, os elevados índices de mortalidade.

O canto de João Cabral de Melo Neto, no qual desfilam canaviais, mocambos, cemitérios, velórios, severinos, é pungente, não mórbido, como a estilização mais perfeita, a transposição para a mais adequada fraseologia poética, de paisagens lindas e tristes, de dramas obscuros.

Estes motivos predominam no livro e são os que me parecem torná-lo obra admirável, não obstante a significação intensa de outros temas e páginas.

«Roda, Pião!» O livro da jovem Ruth Maria Chaves, «Roda, Pião!» é uma deliciosa sequência de cantigas de roda e motivos folclóricos servindo à realização de poemas de um doce e jovial lirismo.

A natureza tôda participa das emoções da artista que a invoca, e aos seres, objetos e mitos, como ingredientes puros da composição.

«O Cravo Brigou com a Rosa
Mas a minha sorte é mais dura.
Brincava de quatro cantos e não
sei em qual dos quatro se perdeu
minha ventura».

Ilustrando o livro de Ruth Maria Chaves (Edições Jornal de Letras), uns bons desenhos interpretativos de Osvaldo Martins.

«Imagens Perdidas» Arnaldo Rodrigues é o autor e também o ilustrador dos poemas «Imagens Perdidas», edição Pongetti.

Um exemplo da pureza e simplicidade que o poeta consegue manter:

«Como estás linda hoje
minha Mãe
Ontem, também estavas tão linda
Mas sempre que te vejo
estás tão linda
minha Mãe.

Por que são lindas
tôdas as Mães?!

Agora vejo
Agora sei:
Para ser linda a mulher
basta ser Mãe».

«Caretas e Sorrisos» Em edição de luxo, prefaciada pelo acadêmico Aloysio de Castro, publica Heitor P. Fróis, «Caretas e Sorrisos». Poeta, além de professor de medicina sanitária e ainda poliglota, o autor verseja com a maior espontaneidade. Seu humorismo não é de provocar gargalhadas de arrebentar, é discreto e sempre encontrando com facilidade a expressão metrificada e rimada.

Vários dos epigramas que aqui leio, inspirados em circunstâncias do meu conhecimento, num auditório que ambos frequentamos, vi saindo de sua pena com agilidade e na forma definitiva.

Não tem razão Heitor P. Fróis, pórtanto, para apresentar «Caretas e Sorrisos» com estas palavras:

«Guarde êste livro pacífico
E leia-o com parcimônia,
Pois nele há de achar remédio
— Embora não específico —
Para os seus dias de tédio
E as suas noites de insônia».

De Guimarães Rosa

Com a versão definitiva (em quarta edição) de «Sagarana», a grande realização que logo se tornou clássica na novelística brasileira, saiu o novo livro de João Guimarães Rosa, «Corpo de Baile», dois volumes, edições José Olímpio, com as capas em excelentes desenhos de Poty.

Não se pode exprimir nas poucas linhas de um registro, a significação dêsse acontecimento, o maior lançamento editorial dêste ano.

As sete novelas que agora se juntam aos nove contos reeditados, possuem aquela fôrça e aquela magnitude de criação literária e de utilização perfeita e original do idioma a que assim essas páginas duplamente enriquecem.

PEN CLUBE

A semelhança do que ocorre com o PEN Clube de Paris, que mantém, na capital francesa, a Casa Internacional do Escritor, o PEN Clube do Brasil vai poder instalar, no Rio de Janeiro, outra Casa Internacional de Escritores, graças ao legado feito pela viúva Cláudia de Sousa, destinando os três andares do luxuoso apartamento que foi residência do escritor àquele fim. Nesse apartamento nasceu a bem dizer o PEN Clube; muitas reuniões dessa entidade foram realizadas ali; e, em breve, o emblema da instituição será ali apôsto, com a designação complementar — Casa Internacional do Escritor «Cláudio de Sousa». A finalidade é receber e hospedar os escritores estrangeiros, filiados ao PEN Clube, permitindo à instituição tornar efetivo o seu propósito de intercâmbio. Grandes figuras internacionais virão ao Brasil como hóspedes do PEN Clube.

«TERRITÓRIO NACIONAL»

Os problemas da soberania e domínio do Estado sôbre a sua base física, o «Território Nacional» (título do livro, editado pela Biblioteca do Exército) são o tema do importante ensaio jurídico e geopolítico do coronel A. de Lira Tavares. Aspectos históricos e legais do patriotismo da União terrenos de Marinha e de fortificações, do direito internacional sôbre território, o caso das ilhas oceânicas e vários outros assuntos de interêsse encontram aí tratamento detido à luz de documentos.

«OS MISTÉRIOS DE LONDRES»

O mais recente lançamento na popular Coleção Saraiva é o romance de Paul Féval «Os Mistérios de Londres», em dois volumes.

VOCABULÁRIO DE XADREZ

Joaquim Valadão Monteiro, autor de vários trabalhos sôbre o enxadrismo, publica o «Vocabulário Brasiliense de Xadrez». O ex-libris do autor contém uma coroa sôbre escudo dividido em quatro partes — livro aberto e pena, símbolos de xadrez, armas do Brasil e cinco escudinhos — e no centro o retrato do enxadrista e escritor.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Num só volume, organizado por Edward J. Jurgi, e que na tradução brasileira por Amalia Machado Costa Lôbo (Edições O Cruzeiro), enfeixa 400 páginas, tem-se a "História das Grandes Religiões". Como é obvio, um trabalho dessa natureza sòmente poderia ser realizado por um grupo de especialistas, cada qual escrevendo sôbre uma das seguintes religiões: Confucionismo, Taoismo, Hinduismo, Budismo, Xintoismo, Islamismo, Judaismo, Ortodoxia oriental, Catolicismo romano e Protestismo. São capítulos com notável poder de síntese assinalando a doutrina e os aspectos fundamentais de cada ramo.

MAUGHAM

A tradução «O Destino de um Homem», fascinante romance de W. Maugham, por Moacir Werneck de Castro, é lançada em terceira edição pela divulgadora, no Brasil, do grande romancista inglês, a Editora Globo.

«Três Estudos de História»

A sesmaria e a residência de Caramuru na Bahia, as observações de Jacques Arago e Greene Arnold sôbre o Brasil do meado do século XIX e a tragédia do bandido Lucas da Feira são os «Três Estudos de História», de Alberto Silva, na série «miniature» de Cláudio de Sousa, destinando-se, da Bahia.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

Um cego de Orvieto, mas que tem os olhos do espírito, sendo-lhe roubados cem florins, tanto faz com o engenho que o que lhos tirou lhos repõe de onde lhos levou.

FRANCO SACCHETTI (1332 — 1400), contista florentino, comerciante durante a mocidade, teve depois uma série de encargos da sua cidade, sendo incumbido de várias embaixadas e nomeado prefeito de algumas cidadezinhas. Contemporâneo mais môço de Boccaccio, escreveu o seu **Livro das Trezentas Novelas** (das quais temos um pouco mais de dois têrços), depois de **O Decameron** já ter alcançado grande popularidade. As «novelas» de Sacchetti (a palavra então indicava sobretudo narrativas breves) são histórietas cômicas baseadas em sua quase totalidade em fatos reais, pequenos incidentes acontecidos a conhecidos seus, que o autor registra com bom humor, rindo-se, gostosamente, das vítimas. Menos artísticos do que o **Decameron**, o seu livro é considerado um espêlho mais fiel da vida quotidiana da Florença do Trecento, seus costumes pitorescos e livres, seus tipos divertidos.

Original utilizado: Franco Sacchetti, **Il Libro delle Trecentonovelle**, a cura di Ettore Li Gotti, Bompiani, Firenze, 1946.

Franco Sacchetti

BEM mais avisado andou um cego de Orvieto, de olhos de Argos, ao reaver os cem florins que lhe foram tirados, sem que tivesse de recorrer a qualquer juiz, chamar advogados como árbitros ou invocar leis e decretos. Era Êsse um homem que já pudera ver; chamava-se Cola e fôra barbeiro; perdera a luz dos olhos aos trinta anos, mais ou menos, e, não podendo sustentar-se (por ser pobre) com os proventos daquela profissão ou de qualquer outra, viu-se obrigado a pedir esmolas, postando-se perto da igreja de Orvieto, onde os demais moradores da cidade lhe faziam a caridade pelo amor de Deus de tal forma, que, ao cabo de tempo não muito longo, juntou cem florins, que guardava secretamente consigo numa bôlsa.

Como continuasse a juntar muito mais dinheiro do que conseguira antes com a tesoura e a navalha, ocorreu-lhe certa manhã, julgando ter ficado sòzinho na igreja depois de todos terem saído, esconder-se atrás do portão e colocar a bôlsa com os cem florins debaixo de um ladrilho do pavimento, que verificou estar deslocado. Fêz, pois, como resolvera, sem pensar que alguém que tivesse ficado na igreja o pudesse observar.

Permanecera, porém, na igreja por acaso certo Juccio, merceeiro que fazia suas devoções a S. João Crisóstomo, e, enquanto o adorava, viu Cola ciscar no chão sem compreender por quê. Por isso esperou a saída do cego, e logo depois dirigiu-se ao portão, onde viu um ladrilho deslocado, e tendo-o levantado com a faca à guisa de alavanca, avistou a bôlsa. Apanhou-a apressadamente, recolocou o ladrilho no lugar e com as supraditas moedas voltou a casa com a intenção de nunca falar no caso a ninguém.

Antes que se passassem três dias, teve o cego vontade de saber se o seu pecúlio estava onde o soterrara; aproveitou uma oportunidade e foi ao ladrilho, debaixo do qual escondera o seu tesouro; levantando-o à procura da bôlsa e não a encontrando, por pouco não desmaiou; mesmo assim recolocou ladrilho no lugar, e, melancólico, voltou a casa. Aí, refletindo na maneira como perdera num instante o que adquirira em muito tempo e aos poucos, ocorreu-lhe uma idéia arguta, como costuma acontecer aos cegos; chamou o filhinho, de nove anos de idade, e disse-lhe:

— Vem, e leva-me à igreja.

O menino foi atender ao pai; mas, antes de saírem, êste o chamou à parte e disse:

— Vem cá, meu filho; virás comigo à igreja. Não me deixes: sentarás ao meu lado, à entrada, e olharás bem para todos os que passarem, homens e mulheres, e observarás se não passa ninguém que me olhes mais que os outros, ou ria de mim, ou faça algum gesto na minha direção, e reparárás quem é. Saberás fazê-lo?

— Sim, meu pai — respondeu o menino.

Instruído, o menino dirigiu-se com o pai cego à igreja e os dois postaram-se na entrada. Atento às ordens do pai, o menino passou a manhã a observar os que entravam e notou que o tal Juccio, ao passar por êle, fitara o pai com um sorriso. Chegada a hora do almôço, o cego, antes de subir as escadas da casa, interrogou ao filho:

— Filhinho, nada viste daquilo que te tinha dito?

— Pai respondeu o menino — não vi ninguém que te fitasse com sorriso senão uma única pessoa.

— Quem foi? — perguntou o pai.

— Não sei como se chama — respondeu o menino — mas sei que é merceeiro e tem loja perto dos frades menores.

— Serias capaz de me levar à loja dêle e dizer quando o avistas? — voltou a perguntar o pai.

O menino respondeu afirmativamente, e o cego, sem a menor demora, disse-lhe:

— Então leva-me até lá e se o vires, avisa-me; e quando eu falar com êle fica de lado e aguarda-me.

O menino conduziu o pai até a mercearia e, avistando o merceeiro, advertiu-o da presença dêste. O cego, ao ouvi-lo conversar com os freguêses, adivinhou que era Juccio, a quem conhecera antes de perder a visão. Abordando-o, disse-lhe que desejava falar com êle em particular. O outro, meio desconfiado, levou-o para o fundo da loja e perguntou:

— Cola, que boas novas me trazes?

— Irmão — respôndeu Cola — venho procurar-te com grande confiança e grande amor. Como sabes, faz muito tempo que perdi a vista e sendo pobre e com família grande, fui obrigado a viver de esmolas; e, pela graça de Deus e pela bondade tua e dos outros orvietenses, cheguei a ter duzentos florins, dos quais guardo cem à minha disposição em determinado lugar e entreguei cem outros a alguns parentes meus, que nos darão daqui a oito dias. Portanto, se tu encontrasses um jeito de aceitar êsses duzentos florins e de me dar por amor a nosso Senhor a parte de lucro que te pareça conveniente para meu sustento e o de meus filhos ficarei muito satisfeito, porque não há nesta cidade ninguém em quem tenha mais confiança. Não quero que se faça qualquer contrato a respeito dêsse negócio, nem que se diga nada a ninguém. Pelo contrário peço-te, qualquer que seja a tua decisão, que não reveles nunca nada daquilo que acabo de dizer-te; pois se soubessem que eu tenho êsse dinheiro, tôdas as esmolas que recebo viriam a faltar.

Juccio, ouvindo-o, julgou que poderia apoderar-se de mais cem florins e respondeu-lhe com abundância de palavras. Prometeu que manteria o segrêdo e pediu-lhe que voltasse no dia seguinte para receber a resposta. Foi-se o cego e Juccio, aproveitando à primeira oportunidade, correu à igreja com a bôlsa que ainda não tinha tocado e recolocou-a debaixo do ladrilho de onde a tirara. Tinha pensado com efeito que os cem florins que Cola dissera ter à sua disposição eram àquêles, e recolocou-os para que não falhasse a outra parte do negócio. Por sua vez, Cola, ao ouvir Juccio prometer a resposta para o dia seguinte, supôs que êste, para ter os outros cem florins, era capaz de repor os primeiros antes de responder-lhe. No mesmo dia voltou à igreja e, certo de não ser visto por ninguém, levantou o ladrilho e, depois de procurar debaixo dêle, encontrou a dita bôlsa. Retirou-a, recolocou o ladrilho de qualquer maneira e voltou a casa; passando uma noite feliz. No dia seguinte foi ter com Juccio. Êste, ao vê-lo de longe, foi a seu encontro e perguntou:

— Aonde vai o meu Cola?

— Venho falar contigo — respondeu o cego.

Conduzindo-o ao fundo da loja, o merceeiro falou assim:

— A grande confiança que tens comigo faz com que me esforce para resolver o teu caso. Vê se me trazes os duzentos florins e daqui a oito dias vou investi-los numa compra de carne salgada e de queijo-cavalo, da qual espero tirar um bom lucro para ti.

— Deus queira — respondeu Cola. — Vou ver se te trago hoje mesmo os cem florins, e talvez o resto também; depois, me darás o lucro que quiseres.

— Vai com Deus — disse Juccio — e volta quanto antes, porque resolvi fazer essa compra, porque Mestre Gomez está juntando muitos soldados para a igreja e julga-se que terão aqui o seu quartel-general, e os soldados gostam muito daquelas duas coisas. Vai, pois, e volta já, que eu penso que ambos sairemos muito bem do negócio.

Cola foi-se mas não com a intenção que lhe supunha Juc-

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

FILÓSOFO NO BRASIL

Afrânio Coutinho

E UM FENÔMENO curioso na vida, intelectual a lentidão com que às vêzes reconhecemos o valor e a importância de um contemporâneo. Levamos tempo indiferentes ou desatentos, ou mesmo hostis, a uma obra em desenvolvimento, a um espírito que se impõe pela originalidade ou pela profundeza de seu calado e de suas concepções. O contemporâneo é de hábito sem perspectiva para aprender o que está junto de si, e para julgá-lo. Sobretudo o contemporâneo patrício. Circunstâncias de ordem pessoal levam-no muitas vêzes a deixar-se desviar pela paixão ou pela antipatia, o que lhe tolda a faculdade de apreciação. Ou então, a convivência diária, o encontro promíscuo, diminuem-lhe a proporção, aumentando os defeitos, tornam a capacidade crítica embotada para a devida avaliação do que está ao lado. Assim, é muito comum que uma obra ou figura intelectual importante passe despercebida pelos contemporâneos que lhe não dão atenção merecida. Por vêzes, é no estrangeiro que elas vêm ser reconhecidos primeiramente.

x x x

Tais reflexões surgiram em face dos livros agora lançados de Euryalo Canabrava: **Elementos de metologia filosófica** e **Introdução à filosofia científica** (Cia. Editôra Nacional). Enquanto a respeito dêsse nosso patrício ainda os seus contemporâneos teimam em ignorar a singular importância de seu trabalho entre nós, como ainda acontece em certos meios e como ocorreu quando de seu concurso para o Colégio Pedro II; enquanto a ingenuidade e a desatenção são os ângulos de que geralmente o consideramos, quando não a hostilidade e o derrotismo da ignorância suficiente; enquanto isso, um sábio estrangeiro, Ferrater Mora, entre muitos que fôra abusivo mencionar, inclui teorias do pensador brasileiro em seu famoso e notável **Dicionário de Filosofia**. E como se não bastasse, declara agora, entre outras afirmações não menos rasgadas, no prefácio que escreveu para a primeira daquelas obras, que se trata de «um dos mais sólidos trabalhos filosóficos produzidos na América Latina durante os últimos decênios». Quando um escritor encontra, por parte de quem pode julgar com isenção e honestidade, um pronunciamento valorativo dêsse alcance e clareza, pode aguardar tranquilo o juízo da história.

x x x

De fato, a contribuição que Euryalo Canabrava oferece nesses dois volumes ao desenvolvimento não apenas da filosofia brasileira, mas do pensamento universal, é realmente de orgulhar o brasileiro, acostumado a ver a mistificação, a impostura, a embromação servirem de instrumento às consagrações mais brilhantes, embora, por isso mesmo, mais fugazes. Justamente ao que mais se mostra incompatível o nosso patrício é o brilho fácil, a superficialidade primária. Bem sabe êle a que riscos se condena ao sacrificar a facilidade, a loquacidade, o brilhantismo à solidez, ao rigor do raciocínio, à fidelidade ao método na busca árdua da verdade. E' o próprio Ferrater Mora quem põe em relêvo essa qualidade de mestre do nosso pensador — sólido. E por esta e outras qualidades julga o trabalho filosófico de Canabrava como um «que se destacaria mui honrosamente em qualquer país mesmo os de mais acabada e melhor articulada tradição filosófica».

x x x

Outra de nossas manias é a de querer rotular com etiquetas simplistas os nossos pensadores. Canabrava repele com razão a sua classificação em qualquer sistema vigente. Procurando a verdade, mediante a reflexão objetiva — objetivismo crítico é sua regra filosófica — não se sujeita a êsse ou aquêle sistema, antes moldando o seu espírito pela aplicação independente do método filosófico aos problemas e a exposição desinteressada de seus resultados». Seu principal esteio é o método, no qual reduz pràticamente a filosofia. A objetividade e o rigor lógico com que desenvolve os seus raciocínios elevam o debate filosófico a um plano a que não estamos habituados nêsse país em que a filosofia, desde Tobias Barreto e Sílvio Romero, se reduz à polêmica mais ou menos fora da filosofia, pois colocada no plano da religião e da fé. Encaminhando-se no sentido da filosofia como ciência, em direções, como êle mesmo declara, ainda não trilhadas pelos criadores de sistemas especulativos, Canabrava coloca-se num plano e oferece-nos uma obra que exige muito de seus leitores, que, ao cabo, todavia lucrarão enormemente pela originalidade e profundeza da meditação. Raramente surgem, entre nós, obras destinadas a enriquecer o nosso patrimônio intelectual, e sobretudo, quaisquer que sejam as restrições que se lhe possam oferecer, a dotar-nos de instrumentos de trabalho e métodos intelectuais mais seguros.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo a chegar ao destino, até aquele momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, datilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida à «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição n. 11 — Rio.

ROMANCES INSCRITOS

Recebemos e consideramos inscritos:

1 — «D. João de São Paulo», de Benedito Nascimento.
2 — «Taras Humanas», Dorlano.
3 — «O amôr tudo vence», de Lourdes d'Almada.
4 — «Mar Aberto», de Papallemos.
5 — «Promessa» — Icaro.
6 — «Amôr e Lágrimas» — Jane Grant.
7 — «O sol nasce nas dunas» — Martim Afonso.
8 — «Estrada de Ferro» — J. Vilalba.
9 — «Uns Corpos» — Hermanny Bruno.
10 — «Passos sem rumo» — Alastor.

CORRESPONDÊNCIA

J. R. Martins — São Paulo — Agradecemos a Maria de Lourdes Teixeira haver publicado na «Fôlha da Manhã», as bases dêste concurso. Como vê, trata-se de um concurso de romances, no qual não pode ter inscrição «um livro exclusivamente de contos».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

Chapéus Perfumes Frivolidades
La Boutique de Paris
6, rue de la Paix
A casa dos Brasileiros em Paris

No Mundo dos DISCOS

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

MUITAS vêzes há-de ter ficado a situação do cronista abalada perante seus leitores, pela não confirmação de notícias alvissareiras que publica. E' seu dever publicá-las, quando obtidas em boas fontes, ou quando lhe merece fé o informante. Mas, não confirmadas pelos fatos, ou quando do assunto não mais se fala, acontece ser o cronista indagado a respeito:

Aluísio Rocha

Nem sempre temos explicação satisfatória. Por exemplo: noticiamos, há uns dois ou três anos, que com a inauguração da fábrica dos Irmãos Rozenblit, no Recife, teríamos em edição nacional as famosas gravações sinfônicas dessa marca de sua representação. Até hoje, porém, não temos notícia de nenhum disco da série «Olympian», fabricado por essa firma, e, pelo que estamos informados, não cogita ela de tal coisa.

Outra explicação, que nos tem sido cobrada com certa freqüência, prende-se à anunciada gravação da ópera «Il Guarany», por elementos do Teatro Municipal, de que demos notícia em primeira mão. Até o presente momento nada sabemos de positivo a respeito; esperava-se a solução, por parte das autoridades competentes, do problema criado pelos músicos da orquestra do nosso principal teatro.

Gostaríamos que os promotores dessa gravação dissessem qualquer coisa aos nossos leitores.

Perguntam-nos, também, por que a London reduziu ao mínimo possível os seus lançamentos, quando os seus suplementos na Inglaterra e nos Estados Unidos apresentam uma riqueza de variedade, de qualidade e de importância raras vêzes superada.

Igualmente, a Columbia tem sido objeto de indagações de nossos leitores. Afirmando ter «o maior catálogo de long playing do mundo», oferece ao público brasileiro um dos menores e dos mais pobres suplementos, na quase totalidade constituído de gravações tècnicamente superadas, embora o pudesse fazer com modernas e excelentes, de que dão notícia as revistas americanas.

Veiculamos essas queixas dos discófilos na esperança de contribuir para reduzir, senão mesmo afastar, a decepção que se apodera do comprador quando, ao procurar novidades nas lojas, constata que a maior parte do que lhe oferecem como tal, tem mais de cinco ou seis anos e pode ser encontrado em outros lançamentos nacionais em gravações mais recentes.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo-comentados, usamos equipamento "Emiene" de alta fidelidade).

★ CAMARA

● CESAR FRANCK — «Sonata em lá maior para violino e piano». SZYMANOWSKI — «Sonata em ré menor para violino e orquestra». David Oistrakh, violino, e Vladimir Yampolsky, piano. Casa Carlos Wehrs — Cr$ ..... 400,00.

Pela segunda vez, grava o violinista David Oistrakh a «Sonata em lá maior», de César Franck, sendo a primeira com o pianista Lev Oborin. Desta é seu companheiro Vladimir Yampolsky, com o qual tem dado numerosos recitais. Dificilmente será encontrada uma combinação mais perfeita de talentos e virtuosidade, uma comunhão mais profunda de sensibilidades e integridade artística. Na face oposta não é menos elevada a qualidade artística na interpretação da «Sonata em ré menor, Op. 9», de Szymanowski, composta em 1904, mas não muito afastada da de César Franck.

Gravação de bela sonoridade. Pena que o piano tenha ficado muito mais afastado do violino do que seria aconselhável para se obter o necessário equilíbrio entre os dois instrumentos.

★ CONCERTO

● MOZART — «Concêrto em lá maior para piano e orquestra, K. 488». Monique Haas, piano, e a Orquestra Filarmônica de Berlim. Regente: Ferdinand Leitner. Deutsch Grammophon N. LG-16056 (10 polegadas).

Na interpretação de Monique Haas, com a Orquestra Filarmônica de Berlim, regida por Ferdinand Leitner, apresenta a Siemens o «Concêrto N. 23, em lá maior, para piano e orquestra, K. 488», de Mozart, gravado pela Deutsch Grammophon.

O estilo da pianista francêsa é excelente de classismo e de sobriedade; sua interpretação é brilhante e muito musical. A orquestra, porém, padece de uma direção um tanto incerta, o que a priva de elevar-se ao mesmo nível do piano.

Gravação satisfatória, com boa nitidez e bem contrastada.

● GRIEG — «Concêrto em lá menor, para piano e orquestra, op. 16» — Grant Johannesen, piano, e Orquestra Filarmônica da Holanda. Regente: Walter Goehr — GRIEG — «Suite Holberg», Regente: Maurits van den Berg — Casas Garson — Cr$ 300,00.

Com energia, clareza e bom gôsto, interpreta Grant Johannesen o popular concêrto de Grieg, habilmente acompanhado por Walter Goehr e sua boa orquestra.

Na face oposta, excelente execução da «Suite Holberg», para orquestra de cordas.

Gravação de grande sonoridade e boa reprodução do piano.

★ SINFONIA

● BEETHOVEN — «Sinfonia N. 6, em fá maior, Op. 68» («Pastoral») e «Sons da Natureza» — Leopoldo Stokowski e Músicos da Orquestra Sinfônica da NBC. RCA-Victor N. BRL-89 — Cr$ 350,00.

Sempre se distinguiram os discos de Stokowski pelas altas qualidades técnicas que apresentam, demonstrando quanto êle se preocupa em resolver os múltiplos problemas acústicos de uma perfeita gravação sinfônica. No disco em fôco, apresenta êle os seus mais recentes e audaciosos progressos, nêsse sentido, embora escandalizando os puristas com os atentados à partitura de Beethoven.

De fato, o que aí se ouve é, nada mais, nada menos, do que o aproveitamento da «Pastoral» para fins puramente técnicos. E' uma das muitas experiências sonoras tão do gôsto do irrequieto regente. Sob êsse ponto de vista é inegável o sucesso. Todos os instrumentos da orquestra brilham com intensidade, com raro esplendor, com uma fidelidade verdadeiramente empolgante.

Numa faixa após a conclusão da Sinfonia, faz Stokowski pequena explanação sôbre a gravação, salientando que muitas críticas foram feitas a Beethoven por «ser demasiadamente documentário na descrição dos sons da natureza», que ocorrem no terceiro e quarto movimentos. Usando gravações documentárias de ruídos de riachos, trovões, chuvas e cantos de pássaros, compara-os com as correspondentes passagens da Sinfonia e depois as superpõe, para mostrar o efeito da montagem.

A impressionante fidelidade desta gravação será um novo prazer para os aficionados da alta fidelidade. O disco, pois, tem endereço certo.

● SCHUBERT — Sinfonia número 8, em si menor (A «Inacabada») — MOZART — «Sinfonia n. 40, em sol menor, K. 550» — Orquestra da Opera Estadual de Viena. Regente: Félix Prohaska. Casa Carlos Wehrs — Cr$ 300,00.

Em gravação Vanguard dá a Copacabana duas magníficas interpretações de Félix Prohaska, a quem chama de «segundo Bruno Walter», no que não há nenhum exagero, pelo menos no que diz respeito a êste disco. Aí estão versões muito equilibradas das duas grandes sinfonias, sem exibicionismos tão do gosto de alguns regentes, mas executadas de modo magistral. Andamentos mais lentos do que os de outras versões, no estilo dos regentes vienenses.

Excelente acústica e técnica de gravação. Boa prensagem, com pequena dôse de ruídos.

● STRAVINSKY — «O Pássaro de Fogo» — Suite. Orquestra da Suiça Francêsa. Regente: Ernest Ansermet. «Sinfonia dos Salmos». Côro e Orquestra Filarmônica de Londres. Regente: Ernest Ansermet» Casa Carlos Wehrs — Cr$ 350,00.

Primitivamente gravadas em 78 rotações, sendo dos primeiros sucessos da técnica FFRR, da Decca, de Londres, foram, também, das primeiras a serem transferidas para long playing, de 10 polegadas, logo que essa fábrica adotou o micro-sulco. Posteriormente, em 1953, foram feitas novas transferências, agora para 12 polegadas, ficando cada obra em uma única face.

Na interpretação da «Sinfonia dos Salmos», não foi Ansermet tão feliz quanto na suite do revolucionário ballet, o que talvez se explique por não serem as mesmas as orquestras.

Mas a infelicidade não foi apenas do apreciado regente suiço: aí também falha lamentavelmente a técnica sempre renomada da London: além de obscura, padece a gravação de distorção das vozes tôdas as vezes que intervém o côro. Na segunda faixa, principalmente.

● TCHAIKOVSKY — «Quebra-nozes» (Suite, Op. 71a). ROSSINI — «Guilherme Tell: ouverture» — WALDTEUFEL — «Os Patinadores» — Orquestra Sinfônica da NBC — Regente: Arturo Toscanini. Casas Garson — Cr$ 350,00.

Em seu primeiro concêrto sinfônico, em 1896, Toscanini incluiu a suite «Quebra-nozes», da qual nos dá a Victor uma gravação realizada pelo «Maestro» no Carnegie Hall, em 1951. Execução a que não falta a devida vivacidade, com equilíbrio e colorido raras vezes encontrados em outras versões. A gravação da ouverture do «Guilherme Tell», é mais recente, datando de 1953, e é espetacular. Mas, a da valsa, já é antiga (junho de 1945), porém, o som é bom. Admirável, contudo, a interpretação de Toscanini, que transforma uma simples valsa em brilhante peça sinfônica.

★ ÓPERA

● WAGNER — «Os Mestres Cantores de Nurenberg; «Wahnmonolog», «A Narração da Nova Canção do Prêmio» e «Cena Final». Ferdinand Frantz, baritono. — «Preludios dos atos I e III» — «Dança dos Aprendizes» — «Entrada dos Mestres Cantores» — Orquestra Estadual da Saxonia. Regente: Rudolf Kempe — Ruebra — Cr$ 300,00.

Tem o discófilo wagneriano, êste mês, algumas gravações bem interessantes, para seu contentamento. Da Urânia lançou a Sinter, entre outras de que já falamos, uma coleção de excertos da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberg», tendo na primeira face os seguintes trechos cantados pelo baritono Ferdinand Frantz: «Wahnmonolg», «A Narração da Nova Canção do Prêmio» e «Cena Final». A face oposta é tôda orquestral, contendo os seguintes excertos: «Preludios do 1º e do 3º atos», «Dança dos Aprendizes» e «Entrada dos Mestres Cantores», na execução da Orquestra Estadual da Saxonia, regida por Rudolf Kempe.

Todos êsses excertos foram extraídos da gravação completa da ópera, realizada pela Urânia, em 1951, em Dresde, com elementos, côros e orquestra da Ópera Estadual da Saxonia: gravação muito bem recebida pela crítica especializada.

PAISAGEM DE MARAJÓ

Vicente Salles

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

O Pará, na Amazônia, é o único Estado que possui costas marinhas. Esta situação geográfica, além de lhe favorecer posição privilegiada na planície, como o primeiro entreposto marítimo, nas suas relações com o mundo exterior, dá a sua ecologia aspectos interessatnes que não se encontram em nenhuma outra região do país. Marajó por exemplo é um mundo de sugestões. Na maior ilha brasileira, a indústria pastoril é o centro de convergência da economia de mais de duzentos mil homens. O vaqueiro é por isso ali o elemento social mais importante. Seu isolamento — quase aprisionamento — ao meio de vida local, restrito e rotineiro, criou circunstâncias tenológicas singulares. Mas a vida e o próprio homem marajoara são bem pouco conhecidos. Fora dos meios cientiicos — que digase de passagem tem devassado todos os ângulos do problema — nada se sabe. Não obstante esta ignorância generalizada, é curioso verificar-se que vez por outra viajantes estrangeiros, caçadores de aventuras, geralmente embuçados em expedições pseudo-científicas, vão perder-se naquêles cafundós a fim de realizar a captura de espécimens zoo-ictiológicos, colher exemplares raros da flora tropical, fazer escavações nos sernambis (restos da extinta civilização Aruac, onde se encontram freqüentemente ao lado de urnas funerárias, depósitos de cerâmica, valiosos testemunhos da arte oleira dos primitivos habitantes da ilha), com que enriquecerão parques e museus particulares. Há também os que surgem simplesmente para realibar as emocionantes pescas e caçadas aos jacarés, búfalos servagens e onças.

No que tange aos costumes e tradições locais, o riquíssimo colflore do homem marajoara, pouco se tem dito. Êses estrangeiros, por outro lado, sem o menor senso de pesquisa metodizada, análise ou indagação, delas não tomam conhecimento, cientificamente. Limitam-se a explorar o caboclo, como o fazem os senhores das fazendas, ricos latifundiários, pródigos anfitriões, contribuindo e reforçando pelo exemplo para a preservação do costume secular de subtrair ao nativo os anseios de uma vida livre e desembaraçada. Ao cabo de suas "expedições" sempre bem sucedidas divulgam, em memórias sensacionalistas, as emoções vividas entre "índios", "cobras"... e lagartos. O homem, o elemento ativo e que representa o sólido alicerce onde se assenta a economia da ilha, é pois um escravo: escravo do fazendeiro, senhor e déspota. Os pesquisadores locais têm realizado uma obra assaz importante, mas silenciosamente. Tudo se há perdido nas fôlhas dos jornais da capital paraense ou em opúsculos que nunca mais serão lidos. Cabe assinalar, embora tangencialmente, o valioso estudo de Levi Hall de Moura, o notável "Esquema da evolução da sociedade paraèsne", publicano em vários números do extinto suplemento literário da "Fôlha do Norte" — que é um levantamento completo, honesto, embora apaixonado, e apaixonante, da evolução social paraèsne. Apenas as lendas, em grande parte comuns em tôda a planície (veja-se o belo livro de J. C. de Oliveira — "Folclore Amazônico", Belém, 1951), têm livre curso, mas bastante adulteradas, por aí a fora. Registramos na oportunidade, já que tocamos no assunto, o papel desempenhado pela família ou mais particularmente pela "vovó" ou pela "titia" caboclas. São enciclopédias vivas da melhor literatura oral, passando para as imaginações inquietas dos "curumins" e "cunhatãs" as fantasias inspiradas pela natureza ubérrima, satisfazendo com a narrativa de mitos e superstições o espírito "cuíra" dos pequenos tapuios.

Rertatista fiel daquele mundo é Dalcídio Jurandir, figura estranha de escritor regional, que, possuído de todo o esplendor pitoresco e humano, das emoções dramáticas do home mda gleba, soube fazer-se nos seus romances e contos intérprete nativo dos ambientes marajoaras. Humberto de Campos deixou-nos também um conto famoso, positivamente um dos mais dramáticos que escreveu, «Catimbau», baseado numa tragédia marajoara ocorrida durante uma das freqüentes maratonas de vaqueiros.

O folclore marajoara é um dos mais belos do país. Mas a lira popular é fortemente triste e nostálgica, mesmo quando exprime sentimentos festivos; o elemento circunstancial dessa tristeza reside nos langorosos batugues. Algumas danças remontam aos primeiros anos da colnização lusitana. O mestiçamento das raças, com a extinção completa do selvagem, processou-se ali com surpreendente rapidez nos primórdios dessa colonização, produzindo-se um tipo èticamente quase uniforme, caracterizado no robusto caboclo marajoara. E, produto do cruzamento do branco com o índio, predominando contudo o sangue do nativo, com fraquíssima pigmentação negra. Essa dupla ascendência — portugesa e aborígene — e ainda quiçá a inaptidão do indígena para os trabalhos agrícolas ou a qualquer outro mister desta natureza, produziu dois tipos específicos: o vaqueiro e o canoeiro. São cada um a seu modo os eternos itinerantes da ilha. Ambos vivem sôbre montadas, «montarias» no linguajar local. O vaqueiro no lombo nu um boi (usam do cavalo apenas nos terrenos sêcos, durante o verão), e o canoeiro no «picumã» das velozes «igarités» (ou no tôldo de embarcações veleiras, de maior porte), criaram, como sucede entre o povo, espontâneamente ou por assimilação, o seu imenso cabedal folclórico, enriquecido muitas vêzes pelas influências advindas de Belém ou de outros pontos do Estado. O espírito criador do nativo é muito simplista. O canoeiro, que é também às vêzes pescador, errante nos seus domínios equóreos, é o veículo natural da expansão e ransfiguração dos costumes nativos, introduzindo nêles as novidades que «vê» e assimila noutras paragens. Assim é que se processa a «aculturação» dos hábitos alheios. Ao lado do «carimbó», da «chula» (introduzida pelos portugueses provàvelmente no começo do século XVIII), da "pagelança» nativos ou há muito naturalizados, coexistem os «sambas», os «bumbás», os «lunduns», as festividades semi-religiosas e até o «cocó» nordestino. Em Marajó é famoso o «Círio» de Soure, festividade religiosa em que se honra a padroeira Virgem de Nazaré.

Paralelamente, as danças autóctones subsistem. No terreiro das fazendas realizam-se as festas tradicionais dos santos de junho. Nas margens do lago Arari comemora-se em novembro o início das pescarias. Nas taperas lúgubres dos pagés desenrolam-se os rituais da invocação dos espíritos benignos. Nas salas das casas rústicas — de chão batido ou soalhado com tronco de açaizeiro cortado ao meio, e à considerável distância do solo, nas barracas armadas sôbre estacas, como palafitas, ao brigo da inundações — dança-se durante noites seguidas o «carimbó», uma espécie primitiva do «lundum» e o «samba» puladinho, em que há quase sempre uma clarineta ou requinta, um violão, um cavaquinho, às vêzes uma viola, e os indispensáveis tambores.

E sob o tôldo das embarcações, nas noites enluaradas, não é raro ouvir-se um cantor, acompanhando-se ao «pinho», expandindo as mágoas em ternas melodias ou em «chulas» saborosas. Ao longe, quase indistintamente, o contracanto monótono e lúgubre dos batuques e dos «carimbós».

D. PEDRO II...

(Conclusão da 2.ª página)

pessoais e diários de viagem. Mas as dificuldades não estavam apenas na letra, mas na maneira bizarra que o imperador tinha, às vêzes, de escrever. Alcindo Sodré dá como ilegível algumas palavras que traduzi, como Rouher, o famoso político francês e o rio Tibre. Mas o imperador aqui, nem usou a nossa grafia, nem a italiana, isto é, nem Tivre, nem Tevere — e sim «Tivre». E muito garranchento. Levamos horas para interpretar esta simples palavra» Em certos momentos, as referências geográficas ajudavam, outras não.

Confesso que comi mosca na referência ao Monte Nebo, que na minha edição aparece «Nelo» ao passo que o Mosteiro da Lavra, na Rússia, está em Sodré, como a «latura», com minúscula. Êle também se enganou com a fisionomia de outras palavras, como «Ponto Euxino», que na sua edição aparece como «Pentão-enxino» (sic), o palácio de Tsarjoe-selo é transformado em Ezarjoesel, Reggio em Peggio, Newport em Newpont, Agrigento em Agrigenta, etc. A mais curiosa interpretação é a que se refere um erudito de fama universal, ainda há pouco louvado por Jean de La Rue pelos seus estudos dialetais, — o Conde Joubert que, na carta de 23 de junho de 1867, aparece como «sua amiga Jaubert» em vez de «seu amigo» a quem o imperador manda dizer que ainda não pode «ler o vocabulário beninchon» (sic). Trata-se do vocabulário berrichão, da região de Berry, na França, «berrichon» na escrita imperial. Tudo isso sucede com a edição feita por um diretor de museu, um homem habituado a lidar com documentos e com a letra do imperador. Tenho de mim para mim que, com o meu esfôrço e os auxílios que recebi, cai em menor número de ciladas, de resto inevitáveis.

Ia longa a conversa; terminando-a, disse Magalhães Júnior:

— Ao que parece as cartas de Pedro II sofreram uma triagem por parte da Condessa de Barral e de que a titular baiana só preservou para a posteridade as que lhe pareceram mais inocentes. As cartas, que deviam ser as mais apaixonadas, entre 1877, data da separação em Lisboa e 1897, quando ela se muda de Paris para Roma não estão no Museu. Ora, não se explica um silêncio de dois anos entre amantes — indiscutivelmente o foram — cujo comércio epistolar nunca apresenta sinais de arrefecimento. Pode ter havido extravio, dessa parte da correspondência. Mas se não foi êste o caso, é porque a Condessa de Barral achou que nas cartas daquele período, qualquer coisa que poderia apresentar o Imperador de forma demasiado indiscreta nos olhos da posteridade.

EM TORNO DE O TRATADO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

do mundo mágico? A alma que levaram de certo que já lá carregada de mitos. Já fôra um mito que os fizera emigrar. Em contato com um meio fortemente aborígene (é sabido que o deserto instiga o fantasmagórico), como lembra o poeta-sociólogo, estavam êles em forçada camaradagem com os botos, as mães dágua, os iapurús, as uiaras. Não era a realidade amazônica, ela própria, que fazia compreender a fôrça dos mitos entre os que nela habitavam, exigindo dos que procuravam defini-la outro tributo: o das imagens?

A verdade, afinal de contas, é que ninguém a representou até hoje, cientista ou geógrafo intruso, sem lançar mão de recursos expressionais extra-lógicos. Prosaicamente ela nunca se deixou retratar. Falou-se em «inferno verde», é certo, mas depois também não se falou em «paraíso verde»? Bíblico e amazônico acaso não chegam a ser sinônimos? Não é a hévea «a árvore do bem e do mal»? Ao lado da criação, não existem ali as invenções da natureza, as ilhas que andam, as formigas de fogo, os peixes elétricos, o iapurú, o homem amazônico?

Mas, por trás de tudo isso e mais significativo talvez, havia a paisagem social, a luta nos seringais, o ciclo do ouro negro, o povoamento, a sociedade acreana, isto é, um sistema de vida a defender, uma conquista brasileira que não seria mais possível nem admissível abandonar. O Acre real, «físico, geográfico, florestal, cheio de árvores prodigiosas, fecundado pelo esfôrço de criaturas humanas, que ali aportaram através de áspera odisséia, e descobriram a terra «no descubierta», antes, pela Bolívia», era êsse. Além dêsse Acre real e palpável, havia, porém, outro: «teórico, produto de uma linha verde, obliquamente traçada no papel, do qual alguns outros brasileiros — que ali nunca estiveram — haviam feito presente aos bolivianos, que também ali nunca estiveram». Os aspectos vergonhosos da história do Acre começam aí.

As coisas marchavam assim quando os bolivianos, em razão da linha verde, ou sem razão alguma, resolveram querer o que lhes parecia seu, uma vez que o Tratado de Ayacucho de 1867 dava margem a semelhante interpretação, reconhecida como justa, com grande espanto de todos e sem excluir êles mesmos, pelos pro-homens brasileiros responsáveis pela direção do Estado. Se êstes mesmos diziam que o Acre era da Bolívia, claro que ela não havia de dizer que não. O êrro pode não legitimar a situação que cria, mas quantas vêzes não é êle que governa os homens?

Em seu sentido político, a história do Acre se inicia aí: a pendência que tivemos com a Bolívia, a revolução, a princípio social, a luta por uma fronteira social, a defesa da propriedade contra o intruso, para chegar ao extremo de adquirir feição de luta pela autonomia, de **self government** original, mas que tinha sua razão de ser, uma vez que os acreanos se sentiam abandonados pelo Brasil, tal como os pernambucanos na época da ocupação holandesa o foram por Portugal, disposto a entregar Pernambuco à Holanda.

E' chegado então o momento de render homenagens aos acreanos, ao arrôjo que veio a caracterizá-los em outro sentido além do da conquista. Se neste terreno já tinham escrito o último capítulo de nossa marcha para o oeste, quais novos bandeirantes, desbravando região nova e ignorada, em busca da riqueza ou no encalço de um mito, como é sempre o que acontece com o econômico acumpliciado com o fabuloso, segundo já vimos, êles agora se forravam do mais bravo espírito de resistência, não só expulsando os intrusos, em suas diversas tentativas de ocupação do território, como também reagindo, pela revolta, contra a indiferença do govêrno brasileiro, ou melhor, a sua originalíssima atitude de defender o pseudo direito da Bolívia, que ela era a primeira a julgar ainda não definido e litigioso, «con mas ardimiento que la Bolivia misma»!

O caso, com efeito, era êsse: havia duas soluções, uma brasileira, outra boliviana. O absurdo era que não adotássemos a brasileira. E, o que é de estarrecer, êsse absurdo se deu com a nossa política diplomática, que só resolveu acordar quando a Bolívia, vendo que não podia vencer os brasileiros da resistência acreana, teve a idéja de arrendar o Acre a uma sociedade estrangeira, capaz de o explorar economicamente, o «Bolivian Syndicate», firma de capitais norte-americanos e ingleses, que viria a implantar na América o regime asiático e africano das **chartered companies**. E' quando surge a terceira revolução acreana, chefiada por Plácido de Castro, descrita em todos os seus pormenores por Cassiano Ricardo, e que obrigou o Brasil a uma retomada de posição. O fato é que só com a celeuma levantada o Sindicato acabou desistindo de seus inconfessáveis propósitos e o primeiro grande passo para outras negociações estava dado. Rio Branco soube aproveitá-lo bem e o resultado, depois de muitas discussões entre representantes bolivianos e brasileiros ou tão só entre brasileiros, como foi o caso de Rui Barbosa e Rio Branco, foi o que sabemos: o Tratado de Petrópolis de 1903, o qual reconheceu a nossa soberania sôbre 191.000 quilômetros quadrados de terras já em produção crescente e nos obrigou, em troca, a dar à Bolívia apenas 2.296 quilômetros quadrados de terreno quase improdutivo, a construir uma estrada de ferro em território brasileiro, ligando Santo Antônio no Madeira a Vila Bela, na confluência do Beni e do Mamoré, a conceder liberdade de trânsito por essa estrada e pelos rios até o oceano, com as correspondentes facilidades aduaneiras, e que já lhe era facultado por tratados anteriores, e finalmente o pagamento de dois milhões de libras esterlinas em duas prestações.

Desnecessário seria acentuar que, além da posição de Rui Barbosa, que se firmava no arbitramento e não na solução direta entre as duas partes e ainda na não cessão de terras à Bolívia, são analisados por Cassiano Ricardo, através de amplos e oportunos comentários, vários aspectos originais do Tratado, entre os quais merecem menção os seguintes, não lobrigados por seus ideadores, por falta de perspectiva no tempo: a revelação de unidade brasileira nos elementos humanos encontrados num só acontecimento, isto é, um gaúcho, Plácido de Castro, guiando cearenses, para a defesa do Acre, no extremo oeste, numa peleja que Rio Branco resolveu em Petrópolis, e a luta contra o imperialismo, encarnado no famigerado Sindicato. E' certo que Plácido de Castro já dizia que não estava combatendo a Bolívia, mas a intromissão do estrangeiro no território do Acre. Rio Branco, por sua vez, também já tachava de «monstruosidade jurídica» o incrível contrato de arrendamento, aplicação em nosso continente de um método de colonização só compatível com a situação dos povos subjugados. Havia ainda a colhêr a lição de idealismo generoso que traduzia cada ata de rendição, depois das vitórias alcançadas pelos acreanos. Plácido de Castro não aceitava, como troféu, a espada do vencido. Ao contrário, êste lhe testemunhava, por escrito, a fidalguia com que eram tratados os prisioneiros bolivianos. Como diz Cassiano Ricardo, essa lição hoje nos leva a pensar um pouco sôbre os métodos atuais: o dos enfrentamentos, o dos campos de concentração, etc.

Que mais dizer da história do Tratado de Petrópolis, que tanto honra a sabedoria de Rio Branco, e da história do Acre, cuja conquista os seringais explicam em primeiro plano, mas avulta diante do drama social de sua formação histórica, do tipo de civilização ali surgido, diferente do do ouro, do café, do cacau e do couro?

Evidente que, nos limites de um artigo, seria pretensioso pretender evocar e abordar tudo. Mas o livro de Cassiano Ricardo, para o qual chamamos a atenção do leitor, o faz sobejamente, para ressaltar a significação da entrada definitiva do Acre em nosso mapa, até o que êle representará em futuro próximo, com as suas reservas de energia hidráulica, maiores que as de Paulo Afonso, do Niagara, do Iguaçu, além de muitas outras riquezas em potencial, escondidas em seu solo.

O seu trabalho tem o condão de oferecer aos brasileiros um quadro imperecível de nossa vida histórica no extremo oeste, dos seus elementos ativos, a fim de inscrever, não no terreno resvaladiço das abstrações, mas no da mais viva realidade brasileira, alguma coisa de épico e grandioso para o duro mistério da pátria.

MORTE VIVA...

(Conclusão da 1.ª página)

tros minuciosos, e a vida fosse — ai de nós! — apenas uma fugaz representação.

Aqui morou um banqueiro, ali habitaram os gladiadores e, mais além Marco Lucrézio, que fôi sacerdote de Marte e decurião da cidade. Gente que imediatamente reconhecemos e incorporamos ao nosso grupo, juntamente com o padeiro dono da mó, do fôrno e da tenda que o guia nos vai apontando.

Há lugares mal afamados, que não se mostram a todos os visitantes. Há desenhos, esculturas e inscrições pelas paredes e pelos vestíbulos, que ficam também por mostrar. E' a intimidade mais grosseira das cidades e dos homens, — êsse lado obscuro dos viventes, que torna a acordar, em tôda a sua amarga sinceridade, depois de quase dois mil anos de sepultamento.

As ruas são estreitas, empedradas de blocos irregulares. Passam calçadas altas, ao longo das casas. Para se ir de uma calçada à outra, três pedras maiores fazem uma espécie de ponte. Os nomes de algumas casas parecem títulos de poemas: «Casa da parede negra»; «Casa do citaredo»; e uma tem mesmo o nome de um poeta grego «Casa de Menandro», por ter sido encontrado aí o seu retrato pintado.

O teatro e a pintura parece terem sido duas paixões de Pompéia. Por tôda parte, mosaicos, murais, estilizações de flôres e bichos, cenas da Mitologia. Tudo isso sobreviveu: e Helena e Andrômeda continuam a sorrir, e Hércules e Priamo continuam a lutar, malgrado estarem perdidos no pó, seus donos, seus pintores, e os que um dia pararam diante dêstes quadros ainda recentes, para fruirem sua beleza por todos os ângulos.

Depois, há a «Strada dei Sepolcri», com seus túmulos muito antigos, de um lado e de outro, e muito mais longe, lá para o Noroeste, a «Villa dei Misteri», que data de dois séculos antes de Cristo, com pinturas alusivas à iniciação dionisíaca.

Pompéia não é triste, mas o seu velho esplendor, subitamente apagado, convida à reflexão. O morto encolhido em suas cinzas, com os dentes à mostra, o cãozinho torcido no seu estertor ficam ali, negros e eternos, enquanto o sol doura as colunas, os jardins, as estátuas e os arbustos. Ficam ali, ou vêem conosco para sempre, ligados à nossa ternura, à solidariedade dos que não podemos evitar nem socorrer.

Mas, quanto ao resto, é como se todos estivessem para sempre vivos, e as águas cantassem, e os banhistas fôssem para as termas e as famílias se preparassem para algum espetáculo, hoje à noite, e os políticos estivessem ativamente preocupados com suas eleições, e os meninos desenhassem e escrevessem pelos muros suas torpezas, e as flôres desabrochassem nos jardins e os homens bebessem pelas tavernas. Tudo está presente: — não apenas os mortos que foram moldados na sua cinza. Tudo está vivo e feliz, redimido pela rude morte. Tudo está leve como os pequenos «amores» e «hermes», que, alados, pairam pelas paredes, ao longo das frisas, ou pelos jardins ou pelos átrios, refletidos no espêlho dágua. Em cada porta, em cada pedra, o sol pousa, um recado de luz.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

cio, porque desta vez o cego levára vantagem a quem tinha a vista. Chegado o dia seguinte, Cola veio ter de novo com o merceeiro com expressão muito triste. Este, ao vê-lo, foi ao seu encontro cheio de sorrisos e disse:

— Muito bom dia, Cola.

— Nem queria tanto — respondeu Cola — Já me contentava com um dia como todos os demais.

— Que quer dizer isto? — perguntou Juccio.

— Quer dizer nada feito — respondeu o cego — pois os cem florins que escondi em certo lugar não os encontro mais: devem ter sido roubados; quanto aos parentes a quem confiei os outros cem divididos em partes, um diz que não os tem mais, outro coisa pior, de tal forma que não me resta senão cerrar os punhos de tanta dor que sinto.

— Esta é a minha sorte! — exclamou Juccio. — Quando julgava ganhar, vou perder cem florins ou mais; e o que há de pior, é que quase já fiz a encomenda, e se o homem que me vendeu a mercadoria quiser que o negócio vá à frente, nem sei como vou pagá-lo.

— Lamento-o por ti — replicou o cego — mas ainda mais por mim, pois fico de tal forma que nem sei como vou viver, e terei de recomeçar a juntar um capitalzinho. Mas se Deus me fizer ainda a graça de me dar alguma coisa, nunca mais o esconderei em buracos, nem confiarei a ninguém, nem que seja meu pai.

Ao ouví-lo, Juccio pensou que talvez pudesse conseguir ainda alguma coisa em compensação dos cem florins que lhe parêcia ter perdido, e disse-lhe:

Êsses cem florins que estão com os teus parentes, se os pudesses reaver e me trazer, eu daria um jeito de arranjar outros cem, para que o negócio possa ser feito; e bem poderia acontecer que, sendo bom o lucro, tu te visses com duzentos na bôlsa.

— Meu caro Juccio — disse-lhe o cego — se eu quisesse falar pùblicamente dos cem florins que estão com os meus parentes, acusá-los-ia e obteria justiça; mas não quero fazê-lo, pois logo que se soubesse da coisa, perderia as esmolas. Assim pois dou-os por perdidos, a não ser que Deus inspire melhor os meus parentes. Assim nada deves esperar de mim, já que a sorte dispõe dessa maneira. Mas aconteça o que acontecer, por mim, vendo a tua boa disposição para tornar-me rico, considero recebido o bem que me quiseste fazer, como se estivesse com os duzentos florins na bôlsa, pois tu não tiveste culpa em não se ter realizado o negócio. Farei porém uma coisa: mandarei um amigo meu fazer uma feitiçaria para ver se me diz quem fêz o furto; e se conseguir algum resultado, voltarei a ti. Fica com Deus, que eu não vou passar a noite aqui.

— Muito bem — disse-lhe Juccio — vai e esforça-te de tôdas as maneiras para ver se consegues encontrar e reaver o teu tesouro; e se alcançares, sabes onde me encontrar, caso precises de alguma coisa. Acalma-te o mais que puderes e vai com Deus.

Acabou assim o negócio do queijo-cavalo e da carne salgada, que não se realizou; e o cego reouve o seu bem, e alegrou-se disso consigo mesmo por bastante tempo, dizendo: «Por Santa Luzia, êsse Juccio foi mais cego do que eu». E dizia mesmo a verdade, pois pegara o vidente com o anzol, atirando-lhe à guisa de isca cem florins para reaver outros cem.

CALEIDOSCÓPIO

(Conclusão da 1.ª página)

se solidarizavam contra êle, numa atitude hostil. Elisa apertou ainda mais a estola contra os ombros.

— Afinal, será que eu não tenho o direito de ver o vestido? O vestido que custou 4 mil cruzeiros! (Os números e traíam, mais uma vez).

— Claro que você tem o direito. Mas acontece que você falou num tom tal que até deu a entender... até parecia...

— Deu a entender o que?

— Não sei... parecia que você não estava gostando...

Cena. A moça se reaproxima da porta, olha o relógio. Conversa pau! Em cima da hora de sair!

— Eu não disse nada, eu não disse que não tinha gostado. Eu apenas pedi para tirar a capa, a estola!, a fim de ver o vestido. Pronto. Tem alguma coisa demais?

— Mostre-lhe o vestido, Elisa.

Ela tremeu um pouco, como se uma rápida aragem de vento tivesse chegado da cozinha. Abaixou um pouco a estola, mostrando parte dos ombros nus.

— Não é lindo? perguntou a mulher.

Êle fêz outra pergunta:

— Com quantos anos está a Elisa?

— Ora, fêz 18 em março, não se lembra?

Elisa recolocou a estola.

— Mamãe, está quase na hora.

Mamãe... êle não estava ali, êle não era nada, nem mesmo o homem que suou para ganhar os 4 mil cruzeiros. Só mamãe é um anjo.

— Elisa... Levantou-se, largou o jornal na poltrona.

Houve um recúo da parte dela. E logo a mãe se aproximou, como a defendê-la. Como se podiam modificar e inventar tantos movimentos em tão poucos instantes?

— Elisa... eu sei que você é uma boa menina, espero que se divirta no baile, que faça sucesso com seu vestido novo. Mas eu queria que você tirasse a estola para eu ver realmente como foi que êle ficou.

Cena. Elisa retira a estola. A mãe sorri com orgulho. Os olhos voltam a brilhar. Elisa dá uma meia volta, como na contra-dansa.

— Que tal?

Recomeça tudo. As duas mulheres estão na porta da sala de visitas. Apenas êle mudou de posição, está vendo de um ângulo diferente, de cima para baixo. Os ombros nus, as costas nuas, os seios juvenis marcados pelo vestido. A pintura dos lábios, os cílios revirados, os brincos, os cabelos cortados curto. Uma mulherzinha apetitosa, sorrindo com seus dentes brancos, valsando, revirando-se.

— Que tal?

— Bonito...

Tornou a voltar ao seu lugar. Caiu na poltrona, enquanto mãe e filha corriam para o quarto, a fim de dar o último retoque. Fechou os olhos para não ver as cenas no fundo do caleidoscópio, já no baile, as mãos agarradas, os corpos colados, os sorrisos, as palavras na orelha, os beijos, os agarramentos no jardim escuro, a volta para casa, os desejos pululando, crescendo, envolvendo, tumultuando aquêle corpo novo e jovem. Fechou os olhos e nem ouviu a filha dizer tchau! quando abriu a porta da rua.

ARTES PLÁSTICAS

ANÁLISE DE GUERRA E PAZ

II

Mário Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DEBATE e a polêmica em tôrno das grandes obras da pintura constituem o modo mais adequado para utilizar os seus dados criadores, no processo do desenvolvimento da cultura. Dá-se, assim, sentido vivo à reflexão direta sôbre as razões de ser da arte, e à indireta a respeito das características essenciais do nosso tempo. Quando se estuda, em profundidade, uma tela, atinge-se o próprio complexo da civilização contemporânea, pelas dúvidas ou afirmações que a "praxis" artística elabora e concretiza, numa criação representativa do mundo material e espiritual em que se vive. Continuemos, pois, a analisar os importantes painéis que Portinari fêz para a ONU.

Nêles, o problema da composição liga-se à compreensão do espaço. O artista não utilizou a perspectiva renascentista para situar as figuras ou grupos, nem procurou dispô-los — com exceção de fragmento da "Guerra" — de maneira flagrantemente plástica, com ilusão de volume e sensação de unidade capazes de impressionar a visão e a experiência tactil do contemplador, como um calque emotivo ou um impacto único, agindo em bloco.

A cêrca de 40 pessoas indaguei de qual dos painéis gostavam mais. Com exceção de duas, preferiam a "Guerra", e isso explica-se fàcilmente. Nesta última pintura, a composição é mais cerrada ou unida e o efeito visual mais sintético, possante.

Na "Paz", pelo contrário, a percepção do espectador atual lentamente e diluída, exigindo fina sensibilidade para penetrar em seus valores, puramente de côr. Fica, neste painel, — para quem o vê — dificílimo recompor os grupos e compreender ou fixar na retina as figuras pintadas.

Ao contemplador que procurar ir além do deleite visual fornecido pelo cromatismo refinado e vibrátil, torna-se necessário pesado esfôrço de análise intelectual, que impede o impacto sólido e monumental, que uma obra de pintura pode produzir no ser humano e já produziu tantas vêzes através da história da arte, das cavernas da pré-história a Masaccio, Tintoretto e El Greco.

E' patente o fio condutor da solução portinariana, se acompanharmos a sucessão criadora que vai dos desenhos iniciais aos estudos a óleo, antes de chegar à realização final. Os primeiros desenhos, das figuras isoladas, são de um realismo seguro e potente, dramático e moderno. Nêles a figura humana atua como figura, em um só jacto. Mas êsse realismo modifica-se, diminui, chega algumas vêzes a desaparecer, na passagem para a obra definitiva.

Nos estudos expostos na Bienal de São Paulo, a consistência dos elementos isolados — das mulheres que choram ou gritam, dos corpos humanos, dos rictus da face, são ainda de plasticidade visível, em que pese qualquer dúvida relativa ao tratamento da côr, que não atinge a vitória obtida na obra terminada, mas já consolida a grandeza da concepção plástica.

A "Guerra" conserva parte dessa concepção. As linhas de composição fortemente delineadas e mais simples que na "Paz", fixam a impressão do espectador. Há uma estrutura mais sólida no todo, e maior tendência ao tratamento em "bloco", nos grupos de personagens.

Destaca-se, nesta ordem de idéias, o grande grupo à esquerda, no primeiro plano, da "Guerra". Chegou a dar, à distância, para quem entrava no recinto do teatro, a impressão de cinemascope, pela fôrça e sentido monumental que possuia. Dessa monumentalidade — não procurada intencionalmente no outro painel — resultou a sugestão visual, mais poderosa, da "Guerra". A potência dos azuis, em contraste com os rosas dos rostos femininos, aglutinava o efeito em uma solução plástico-pictórica mais unida e realista.

Na "Paz", algumas figuras se diluem inteiramente num mosaico de plumas irisadas, outras ficam como que no ar ou no vazio, diáfanas e claras. A obra ficou sem consistência plástica (o artista não se interessou por essa solução: buscou outra, a da côr) Agrava essa impressão a flacidez da estrutura compositiva, extremamente fragmentada, do painel.

Com o dever de crítico, vejo que há várias interpretações para êsse fato. Em primeiro lugar, a do artista, a quem se deve conceder o crédito da liberdade de concepção, porque sabe o que desejava. Em segundo lugar, a dos que queriam mais vigorosa estrutura, composição mais ordenada e visível, na "Paz".

Continuaremos a análise, em próximo artigo.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

CARTAZES — NA A. B. I.

ROBERTO BURLE MARX — no Museu de Arte Moderna.
ARTE POPULAR E ARTEZANATO BRASILEIRO — — Edifício Mesbla (2º pavimento).
1º SALÃO NACIONAL DE ARTES GRÁFICAS — No Ministério da Educação.
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco, número 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — no subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — rua Mata Machado, 34 (das 12 às 17 horas).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — avenida Presidente Vargas, 1.261.

O Pintor Rimbert

PARIS — (M. Bellard, especial para o «Diário de Notícias», Rio de Janeiro) — Na Galeria Charpentier, as telas que se acham presentemente expostas, assinadas Rimbert, são a garantia de que êsse pintor não trapaceia com o assunto, e que nunca aprendeu a mentir. Sua arte é calma e sincera. Partindo do princípio de que a pintura é feita para ser olhada, e para que desperte em nós sensações e emoções, Rimbert não se embaraça nem com teorias nem com preconceitos. E', antes de tudo, sincero consigo mesmo e para com o motivo. E se trata de reabilitar a verdade e o agrado da paisagem, Rimbert responde «presente», traça tão só e ùnicamente as linhas do que vê, e, sem nos impôr sua maneira de ver, nos inclina a pensar que é natural ver-se assim. Nenhuma deformação na Natureza, nenhuma equação a resolver; à pintura acha sem procurar e os «acentos» vêm sob seu pincel espontâneamente em uma bela maneira que propõe ao espectador um registro cromático de sedutora ressonância.

Rimbert é um autodidata. Quer dizer que, nêle, a observação é a primeira qualidade do pintor, e que êle é pintor instintivamente. Mas acrescenta a êsses dons o gôsto da viagem e passeou sua paleta em todos os lugares. A Itália lhe revelou os horizontes calmos e serenos. Tôda sua pintura é marcada por essa doçura silenciosa; seus quadros, com efeito, não são muito cheios de personagens nem de objetos. Acreditar-se-ia que o artista procura evadir-se do mundo material nos tons variados que dá um sol irrisado nas tintas esfumadas ou nos contrastes coloridos.

REGULAMENTO DO CONCURSO DE CARTAZES DA IV BIENAL

Acha-se aberto, até dezembro e janeiro, êsse concurso, para a Bienal que se realizará de setembro a dezembro de 1957, no Parque Ibirapuera — São Paulo, Brasil.

Os trabalhos deverão ter 100 cms. de altura e 0,70 de largura. Pode o mesmo autor apresentar dois ou mais trabalhos, conquanto os assine com pseudônimos diferentes.

Encerrado o prazo do concurso, os trabalhos serão expostos, para julgamento, em local a ser oportunamente indicados.

Os trabalhos selecionados tornar-se-ão de propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o qual poderá aproveitar um dêles para a capa do catálogo.

A abertura dos envelopes lacrados, com a identificação dos artistas premiados, será feita em seção pública, na sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, fevereiro de 1957.

PORTINARI está sempre em atividade, com o nome e a obra em foco. E' o pintor mais representativo da atualidade, o grande nome da pintura brasileira. Com admiradores inúmeros, não descansa sôbre os louros, nem cessa de trabalhar.

Foi indicado neste ano para a Comissão Nacional de Belas Artes, tendo aceito êsse honroso encargo, aliás não remunerado. A pedido do **Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade** do Pen-Clube do Brasil, de cujo comitê participam Manuel Bandeira, Aníbal Machado e Celso Kelly, aceitou emprestar, para uma exposição-relâmpago, os belos originais das duas séries de desenhos que fêz para ilustrar o romance **A Selva**, de Ferreira de Castro. Essa mostra, dedicada a nossos intelectuais, realizar-se-á no dia 5 de abril.

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO

— A PONGETTI lançou o livro «Museus, Sua Importância na Educação do Povo», de F. dos Santos Trigueiros, com capa do pintor Ivan Serpa.

• • •

— Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO, encontra-se atualmente no Rio.

• • •

— O monumento a Dante escultura de Bruno Giorgi, inaugurou-se em São Paulo. O artista continua residindo, porém, no Leme, numa vila da rua Gustavo Sampaio.

• • •

— Maria Martins exporá, em maio, retrospectiva de suas obras, no Museu de Arte Moderna.

• • •

— Inimá está com pequeno atelier em Botafogo, onde tem trabalhado bastante.

• • •

— Cicillo Matarazzo pretende organizar em São Paulo, neste ano, exposição de obras européias existentes em coleções brasileiras.

• • •

— Os arquitetos J. Catelli e Flavio Marinho Rêgo partirão brevemente para a Europa. O atelier, da rua Paula Freitas, será ocupado pelo seu companheiro Osmar de Castro.

NÃO SOU GÊNIO! TUDO QUE FAÇO É TRABALHAR!

Entrevistando Cândido Portinari — «A virtude de ser «pé de boi» — Falta de profissionalismo artístico, no Brasil

Reportagem de

Clemente de Margalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

às 18 horas, na sede do Pen-Clube, à av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, com entrada franca. Críticos e escritores comentarão os excelentes desenhos, que a seguir partirão para a mostra individual do pintor, em Israel.

CONVERSA COM PORTINARI

Procuramos o artista — na semana passada — em sua residência — para demorada troca de idéias em tôrno do ambiente pictórico nacional, sem qualquer idéia polêmica e antes de recentes debates sôbre a sua arte.

— Não quero ser o vidente desta geração, disse-nos. Como sou um **pé de boi**, trabalho e só creio no resultado de trabalho incessante, no esfôrço — repito — de um **pé de boi.**

Faço questão de declarar que não sou gênio, para tranquilizar uma porção de gente. Só acredito que o que fiz e faço é resultado de trabalho.

DIFICULDADES DOS PINTORES

— Sei que a vida é difícil para os artistas no Brasil. Sempre reconheci isso e nunca quis prevalecer-me de ser um profissional que vive da arte. Tanto assim que fiquei pessimista e cheguei a falar do **fim da pintura.** Alertei o público, não por mim, mas pelos outros, por todos os colegas! Hoje sei que a arte sobreviverá mesmo na era mecânica. Compreendi isso ao ouvir, pela TV, música de Mozart.

— Não há, pràticamente, profissionais no Brasil. Nisso, não há diferenças dos anos 1935-36, há dois decênios.

PORTINARI SEGUIRÁ NO DIA 17

A 17 de abril, nosso grande pintor seguirá para a Itália e de lá para Israel. Levará grande exposição de trabalhos. Boa viagem, desejamos sinceramente.

Concurso de Calunga

A entrega dos prêmios da Exposição de Desenhos Infantis, organizada pelo suplemento «Calunga» do «Diário de Notícias», realizar-se-á no dia 22, às 16 horas, neste jornal, com entrada franca e visita das oficinas, para a petizada.

EMBAIXADA DE FRANÇA

PARIS — Haverá em março e abril dêste ano uma grande «Exposição Maurice Vlaminck», na Galeria Charpentier, nesta capital.

A retrospectiva das obras de Vlaminck agrupará telas de tôdas as épocas de multiforme talento do grande pintor. (SII).

PARIS — Vão se realizar nesta capital duas grandes exposições artísticas, destinadas a repercussão.

A primeira será consagrada à arte do século 18 na Itália e terá auxílio financeiro dos dois governos — França e Itália. A segunda reunirá, na capela da Sorbona, as obras-primas da pintura religiosa das igrejas de Paris, várias delas quase desconhecidas do público, e, também, peças de tapeçaria que figuram nas coleções municipais. (SII).

Retrato de João Batista Portinari — pai do artista. Desenho feito pelo pintor

BILHETE DE SÃO PAULO

VANNEAU E O LUAR DE AGÔSTO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

EXPLICA um dos personagens de John Patrick que os nativos de Okinawa gostam instintivamente do luar, mas que o luar mais lindo e mais apreciado é o luar de agôsto.

Também o teatro tem o seu luar de agôsto. E' quando os signos aparentes e ocultos fazem convergir para o mesmo palco inteligência, honestidade, e talento. A estréia de Maurice Vanneau no TBC teve a felicidade de situar-se assim, desde o primeiro momento: um autêntico e merecidíssimo êxito.

Êxito principalmente da direção, que soube partir de um princípio certo — o não estrelismo. Reunindo um grupo de atores das mais diversas experiências, alguns novatos por completo (como Maria Helena), outros já formados (como Célia Biar e Sérgio Brito, outros em processo de recuperação (como Milton Morais e Fregolente), e outros ainda em estado pré-explosivo (como Italo Rossi), foi tal a paciência e a vivacidade de seu trabalho direcional que o todo funciona como uma equipe homogênea, alcançando um resultado muito raramente obtido, mesmo no TBC, que já nos deu espetáculos exemplares, como «Volpone», «Anjo de pedra» e «Assim é (se lhe parece)».

Estamos pisando o terreno firme do teatro — aquêle onde os funestos problemas do «estrelismo» foram esquecidos, para dar lugar ao brilho direto da peça em si, e da encenação.

Evidentemente, a par de seu bom humor vivo e expontâneo, a peça de John Patrick fica muito aquém do grande teatro cômico, pois recai em momentos decisivos não só no piegas como também no convencional. Mas fornece passaporte ao diretor para a encenação de um espetáculo jovial e brilhante, que o público aplaude com entusiasmo depois de tê-lo saboreado fala por fala, prasenteiramente.

Italo Rossi e Sérgio Brito são os pontos altos, como representação, embora Fregolente, Milton Morais e a doce Flôr de Lotus (Maria Helena) também estejam excelentes. A verdade é que desta vez o TBC acertou em cheio, e vai ter peça para muitos meses Não sei quando o tamanho dêsse êxito impedirá o Rio de conhecer «A casa de chá do luar de Agôsto» e a magnífica direção de estréia alcançada por Vanneau. Quem tiver jeito, deve vir a São Paulo, enquanto isso, para conhecer um novo diretor de grande talento, e assistir a um espetáculo que agrada integralmente.

Jaime Costa, como aparece em «A pensão de D. Stela»

Maria Della Costa e Valeri Martins em «A casa de Bernarda Alba»

★ GENTE ★

JAIME COSTA já está terminando sua participação no filme «A pensão de dona Stela», e se prepara para estrear no Teatro Natal, para onde acertou com Silveira Sampaio a direção de uma nova comédia, em abril.

E' possível que Olga Navarro participe do elenco.

—

NO PAIS DOS CADILLACS está repetindo aqui, no «Leopoldo Fróis», o mesmo sucesso de meses e meses aí no Rio. Sampaio elevou o preço da entrada para 120 cruzeiros, e consegue assim fazer uma pequena fortuna com seu formidável espetáculo musicado.

—

A ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA já realizou seus exames de admissão, tendo selecionado uma turma pequena, à qual Alfredo Mesquita vai dedicar-se carinhosamente, confiando seu desenvolvimento a uma equipe de excelentes mestres — Gianni Ratto, Chinita Ullman, Sabato Magaldi, Décio Almeida Prado.

—

JARDEL FILHO já chegou a São Paulo e está ensaiando, sob a direção de Bollini, «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams, no Teatro Maria Della Costa. A data de estréia ainda não foi marcada, porque «A casa de Bernarda Alba» continua fazendo grande sucesso.

JOSE' RENATO continua ensaiando «Julgue você», enquanto «Escola de Maridos», com Valdemar Vei no protagonista, registra o maior êxito de bilheteria do simpático teatrinho.

—

O TABLADO, em São Paulo, também repete o sucesso de suas apresentações cariocas. Maria Clara Machado tem sido homenageada e todo o conjunto encontrou um ambiente de confraternização e simpatia. A Federação dos Amadores Teatrais e a Associação Brasileira de Escritores homenagearam o grupo, e Lotte Sievers ofereceu-lhe um almôço em sua fabulosa chácara de Ibiratiba, em Tremembé.

Valdemar Vei em «Escola de Maridos»

PAINÉIS DE PORTINARI & CINEMA

Hélio Lima Carlos Winge

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ACUMULAÇÃO de emblemas de guerra e paz numa superfície gigantesca — painéis de duzentos e oitenta metros quadrados — reflete a necessidade do pintor em não se permitir perder uma única porção de espaço ou talvez um único instante de criação a fixar de maneira visível.

Os painéis visíveis não podem ser abarcados de um só golpe visual — e cinematogràficamente seriam explorados segundo unidades de superfície quase sob intenção analítica, as quais deixariam à mostra as suas inúmeras estruturas.

Êsse elemento precioso como a distância na contabilidade de uma obra de arte (tempo ou espaço, contraste ou ritmo) se não está totalmente perdido, está totalmente vago na verificação estética de uma obra para impressionar pela grandeza.

As duas imensas paredes onde se encontram tôdas as relações de estrutura, movimentos ou processos dependentes das razões de guerra e paz (já por si contrastantes) somam as perspectivas mais exigentes da beleza grupal que no caso afora o colorido tênue mas sombrio do lado da guerra e tênue e ezulado do lado da paz, e além das pequenas figurações humanas dispostas ritmicamente, — realizam as perspectivas que são visíveis e sensíveis apenas pela nossa própria limitação de espaço ótico. Ou enfocamento que não permite maior demora temporal na verificação da sensação estética que escapa repentina como nos tantos e quantos **happy accidents of natural beauty.**

A impressão que esta última criação de Portinari nos dá é a da exigência ou da sua apreciação fracionária sob o guidão de duas razões históricas como sejam a guerra e a paz e que na sua figuração colocam a mulher e as crianças numa evidência dolorosa só conhecida pelo luto e pela orfandade.

No entanto, recursos de estruturação geral, talvez, de movimento fluxional e de côr como elemento superficial, fizeram acontecer nos painéis uma tonalidade rítmica mas um pouco rígida, não sabemos se adstritas à agressividade bélica que tem sua imponência nos cavalos, sua dureza nas espadas ou ainda sua publicidade em dois ou três tigres ritmados. Todos os elementos fazendo frente ao que se conhece de mais frágil e dócil como a mulher e a criança.

As qualidades mais sensíveis da pintura de Portinari promanam, de fato, dos sentimentos antagônicos e os mais extremos da natureza analítica: guerra e paz. Acreditamos que o sentimento de beleza seria então naturalmente analítico por conta dêsse ou daquele espectador mais disponível, pois a guerra e a paz são sentimentalmente tão **pitches**, tão estridentes à sua maneira, que muitas outras qualidades intrínsecas da obra seriam vagas e por conseguinte nem tôdas seriam belas nem tôdas seriam encontradas.

Diante dos painéis, ainda nos comportamos mais ou menos perplexos a começar pela superfície e logo a seguir pela fôrça vetorial da destruição (guerra) e da substituição antinômica (paz) tocadas paralelamente. Esbarrando nas côres com um significado tímido, respeitada a publicidade de uma intencionalidade não menos tímida. A realidade visual, portanto, no caso, não nos assistiu bem como a realidade sentimental dependente do gênero da obra que exige visão universal como também está a exigir visão discriminada, mais importante que a primeira.

A obra e a sua destinação perfilham a verdade que certos exegetas asseguram: «chaque oeuvre d'art porte son messages (Ver Robert Lebel em «Chantage de la Beauté», p. 10).

Mas, êsse painel «Guerra e Paz», situado na ponta de uma sucessão de obras consagradoras de Portinari, sem a mais absoluta relação social ou política, — sem a mais absoluta intencionalidade circunstancial que não a da incontinência criadora e a necessidade vital de pintar sem explicar a razão — reduz-se a uma nova e última criação, implicitamente portinárica, da qual o autor não teria a responsabilidade da argumentação analítica dos seus críticos, nem tampouco as entonações políticas ou misteriosas inspiradas na obra.

Talvez, êsse artesanato sensível no painel em discussão roube no momento a imediata oportunidade de fecundação da obra notável, a despeito de tôda sua importância. Importância para alguns ligeira ou acentuadamente emblemática. Para outros, de conteúdo-emoção, ou de conteúdo-sensação, realizados mais profundamente pela fôrça das lágrimas (guerra) e do canto (paz).

O pintor se erigiu no painel como um expressivo, — se não quiserem aceitar tal redundância diante do paradoxo de Sartre que diz que o pintor é um sêr mudo. A rigor, com essa expressividade bem acorde com a arte publicitária fornecendo todos os elementos de formulação, mas acabando o pintor sem formular. A fim de impor um retrato compósito fora de si, embora estivesse nele como todos estão.

Para surrealistas, como sabemos, faltaria tudo nessa obra, fundamentados na ausência ou na fenda enorme existente entre a realidade interior do pintor e a obra realizada que não a exprime nem faz corpo com o autor. Dissolvida surrealistamente o pintor Portinari ficaria como um sacrificado aos meios empregados, na fabricação de emblemas ou legendas mudas, de modo intensivo, a fim de não permitir que as legendas e os emblemas fôssem destruídos pela mais limiar ilegibilidade de conteúdo?

A fraseologia do painel é legítima e muito mais legível.

Seu primeiro contacto desvenda êsse alto valor que a intuição já percebeu no gênio criador de Portinari. Porém, a nossa primeira aproximação, apesar do assunto «guerra e paz» que foi realizado pictoricamente até o fim, — revelou-se-nos que apesar das figurações e da emoção adivinhada na agressão guerreira à mulher e à criança, principalmente e do lado oposto a leveza do canto que na paz se eleva azulado do côro infantil assistido pelas mulheres não mais enlutadas, — revelou-se-nos que, apesar de tudo, o pintor sofreu os riscos da macropsia dos murais e dos painéis gigantescos. Atou se ainda que genialmente, a uma forma obsessiva de «fidelidade geométrica» a tôdas as perspectivas do imenso quadro, não permitindo que as suas relações ficassem aquém do reconhecimento, chegando quase sempre à se postarem na frente do tema e do espaço a pintar.

São mesmo assim os painéis. Os estudos de perspectivas não permitiram jamais confusão em painel tão plural, nem permitiram que pelo exercício da visualização ansiosa em tudo abarcar ou compreender, o espectador tivesse a sensação de estar posturado diante de uma ganga onde pudesse faiscar transitòriamente a beleza.

E, para que êsse painel se transforme em filme-de-arte,

(Conclui na 7.ª página)

ARTES PLÁSTICAS

ANÁLISE DE GUERRA E PAZ

II

Mário Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DEBATE e a polêmica em tôrno das grandes obras da pintura constituem o modo mais adequado para utilizar os seus dados criadores, no processo do desenvolvimento da cultura. Dá-se, assim, sentido vivo à reflexão direta sôbre as razões de ser da arte, e à indireta a respeito das características essenciais do nosso tempo. Quando se estuda, em profundidade, uma tela, atinge-se o próprio complexo da civilização contemporânea, pelas dúvidas ou afirmações que a "praxis" artística elabora e concretiza, numa criação representativa do mundo material e espiritual em que se vive. Continuemos, pois, a analisar os importantes painéis que Portinari fêz para a ONU.

Néles, o problema da composição liga-se à compreensão do espaço. O artista não utilizou a perspectiva renascentista para situar as figuras ou grupos, nem procurou dispô-los — com exceção de fragmento da "Guerra" — de maneira flagrantemente plástica, com ilusão de volume e sensação de unidade capazes de impressionar a visão e a experiência tactil do contemplador, como um calque emotivo ou um impacto único, agindo em bloco.

A cêrca de 40 pessoas indaguei de qual dos painéis gostavam mais. Com exceção de duas, preferiam a "Guerra", e isso explica-se fàcilmente. Nesta última pintura, a composição é mais cerrada ou unida e o efeito visual mais sintético, possante.

Na "Paz", pelo contrário, a percepção do espectador atual lentamente e diluída, exigindo fina sensibilidade para penetrar em seus valores, puramente de côr. Fica, neste painel, — para quem o vê — dificílimo recompor os grupos e compreender ou fixar na retina as figuras pintadas.

Ao contemplador que procurar ir além do deleite visual fornecido pelo cromatismo refinado e vibrátil, torna-se necessário pesado esfôrço de análise intelectual, que impede o impacto sólido e monumental, que uma obra de pintura pode produzir no ser humano e já produziu tantas vêzes através da história da arte, das cavernas da pré-história a Masaccio, Tintoretto e El Greco.

E' patente o fio condutor da solução portinariana, se acompanharmos a sucessão criadora que vai dos desenhos iniciais aos estudos a óleo, antes de chegar à realização final. Os primeiros desenhos, das figuras isoladas, são de um realismo seguro e potente, dramático e moderno. Nêles a figura humana atua como figura, em um só jacto. Mas êsse realismo modifica-se, diminui, chega algumas vêzes a desaparecer, na passagem para a obra definitiva.

Nos estudos expostos na Bienal de São Paulo, a consistência dos elementos isolados — das mulheres que choram ou gritam, dos corpos humanos, dos rictus da face, são ainda de plasticidade visível, em que pese qualquer dúvida relativa ao tratamento da côr, que não atinge a vitória obtida na obra terminada, mas já consolida a grandeza da concepção plástica.

A "Guerra" conserva parte dessa concepção. As linhas de composição fortemente delineadas e mais simples que na "Paz", fixam a impressão do espectador. Há uma estrutura mais sólida no todo, e maior tendência ao tratamento em "bloco", nos grupos de personagens.

Destaca-se, nesta ordem de idéias, o grande grupo à esquerda, no primeiro plano, da "Guerra". Chegou a dar, à distância, para quem entrava no recinto do teatro, a impressão de cinemascope, pela fôrça e sentido monumental que possuia. Dessa monumentalidade — não procurada intencionalmente no outro painel — resultou a sugestão visual, mais poderosa, da "Guerra". A potência dos azuis, em contraste com os rosas dos rostos femininos, aglutinava o efeito em uma solução plástico-pictórica mais unida e realista.

Na "Paz", algumas figuras se diluem inteiramente num mosaico de plumas irisadas, outras ficam como que no ar ou no vazio, diáfanas e claras. A obra ficou sem consistência plástica (o artista não se interessou por essa solução: buscou outra, a da côr) Agrava essa impressão a flacidez da estrutura compositiva, extremamente fragmentada, do painel.

Com o dever de crítico, vejo que há várias interpretações para êsse fato. Em primeiro lugar, a do artista, a quem se deve conceder o crédito da liberdade de concepção, porque sabe o que desejava. Em segundo lugar, a dos que queriam mais vigorosa estrutura, composição mais ordenada e visível, na "Paz".

Continuaremos a análise, em próximo artigo.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

CARTAZES — NA A. B. I.

ROBERTO BURLE MARX — no Museu de Arte Moderna.
ARTE POPULAR E ARTEZANATO BRASILEIRO — — Edifício Mesbla (2º pavimento).
1º SALÃO NACIONAL DE ARTES GRÁFICAS — No Ministério da Educação.
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco, número 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — no subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — rua Mata Machado, 34 (das 12 às 17 horas).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — avenida Presidente Vargas, 1.261.

O Pintor Rimbert

PARIS — (M. Beltard, especial para o «Diário de Notícias», Rio de Janeiro) — Na Galeria Charpentier, as telas que se acham presentemente expostas, assinadas Rimbert, são a garantia de que êsse pintor não trapaceia com o assunto, e que nunca aprendeu a mentir. Sua arte é calma e sincera. Partindo do princípio de que a pintura é **feita para ser olhada**, e para que desperte em nós sensações e emoções, Rimbert não se embaraça nem com teorias nem com preconceitos. E', antes de tudo, sincero consigo mesmo e para com o motivo. E se trata de reabilitar a verdade e o agrado da paisagem, Rimbert responde «presente», traça tão só e ùnicamente as linhas do que vê, e, sem nos impôr sua maneira de ver, nos inclina a pensar que é natural ver-se assim. Nenhuma deformação na Natureza, nenhuma equação a resolver; à pintura acha sem procurar e os «acentos» vêm sob seu pincel espontâneamente em uma bela maneira que propõe ao espectador um registro cromático de sedutora ressonância.

Rimbert é um autodidata. Quer dizer que, nêle, a observação é a primeira qualidade do pintor, e que êle é pintor instintivamente. Mas acrescenta a êsses dons o gôsto da viagem e passeou sua paleta em todos os lugares. A Itália lhe revelou os horizontes calmos e serenos. Tôda sua pintura é marcada por essa doçura silenciosa; seus quadros, com efeito, não são muito cheios de personagens nem de objetos. Acreditar-se-ia que o artista procura evadir-se do mundo material nos tons variados que dá um sol irrisado nas tintas esfumadas ou nos contrastes coloridos.

REGULAMENTO DO CONCURSO DE CARTAZES DA IV BIENAL

Acha-se aberto, até dezembro e janeiro, êsse concurso, para a Bienal que se realizará de setembro a dezembro de 1957, no Parque Ibirapuera — São Paulo, Brasil.

Os trabalhos deverão ter 100 cms. de altura e 0,70 de largura. Pode o mesmo autor apresentar dois ou mais trabalhos, conquanto os assine com pseudônimos diferentes.

Encerrado o prazo do concurso, os trabalhos serão expostos, para julgamento, em local a ser oportunamente indicados.

Os trabalhos selecionados tornar-se-ão de propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o qual poderá aproveitar um dêles para a capa do catálogo.

A abertura dos envelopes lacrados, com a identificação dos artistas premiados, será feita em seção pública, na sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, fevereiro de 1957.

NÃO SOU GÊNIO! TUDO QUE FAÇO É TRABALHAR!

Entrevistando Cândido Portinari — «A virtude de ser «pé de boi» — Falta de profissionalismo artístico, no Brasil

Reportagem de

Clemente de Margalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

PORTINARI está sempre em atividade, com o nome e a obra em foco. E' o pintor mais representativo da atualidade, o grande nome da pintura brasileira. Com admiradores inúmeros, não descansa sôbre os louros, nem cessa de trabalhar.

Foi indicado neste ano para a Comissão Nacional de Belas Artes, tendo aceito êsse honroso encargo, aliás não remunerado. A pedido do **Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade** do Pen-Clube do Brasil, de cujo comitê participam Manuel Bandeira, Aníbal Machado e Celso Kelly, aceitou emprestar, para uma exposição-relâmpago, os belos originais das duas séries de desenhos que fêz para ilustrar o romance **A Selva**, de Ferreira de Castro. Essa mostra, dedicada a nossos intelectuais, realizar-se-á no dia 5 de abril,

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO

— A PONGETTI lançou o livro «Museus, Sua Importância na Educação do Povo», de F. dos Santos Trigueiros, com capa do pintor Ivan Serpa.

• • •

— Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO, encontra-se atualmente no Rio.

• • •

— O monumento a Dante escultura de Bruno Giorgi, inaugurou-se em São Paulo. O artista continua residindo, porém, no Leme, numa vila da rua Gustavo Sampaio.

• • •

— Maria Martins exporá, em maio, retrospectiva de suas obras, no Museu de Arte Moderna.

• • •

— Inimá está com pequeno atelier em Botafogo, onde tem trabalhado bastante.

• • •

— Cicilio Matarazzo pretende organizar em São Paulo, neste ano, exposição de obras européias existentes em coleções brasileiras.

• • •

— Os arquitetos J. Catelli e Flavio Marinho Rêgo partirão brevemente para a Europa. O atelier, da rua Paula Freitas, será ocupado pelo seu companheiro Osmar de Castro.

Concurso dos Projetos Para o Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra

Acha-se aberta na Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, no Ministério da Guerra, até o próximo dia 30, o concurso destinado a selecionar o projeto do monumento nacional que servirá de mausoléu aos brasileiros mortos na Segunda Grande Guerra.

A Comissão distribuirá aos interessados um opúsculo elucidativo contendo o edital do concurso, a descrição dos principais temas a serem explorados, a relação dos mortos, bibliografia existente sôbre a participação do Brasil no conflito, roteiro da FEB e outras informações.

O monumento terá a sua construção iniciada logo após a homologação dos resultados da seleção, cabendo ao primeiro colocado o desenvolvimento do projeto definitivo e a fiscalização da obra, fixando-se os encargos e honorários de acôrdo com as tabelas do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Concurso do Calunga

A entrega dos prêmios da Exposição de Desenhos Infantis, organizada pelo suplemento «Calunga», do «Diário de Notícias», realizar-se-á no dia 22, às 16 horas, neste jornal, com entrada franca e visita das oficinas, para a petizada.

às 18 horas, na sede do Pen-Clube, à av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, com entrada franca. Críticos e escritores comentarão os excelentes desenhos, que a seguir partirão para a mostra individual do pintor, em Israel.

CONVERSA COM PORTINARI

Procuramos o artista — na semana passada — em sua residência — para demorada troca de idéias em tôrno do ambiente pictórico nacional, sem qualquer idéia polêmica e antes de recentes debates sôbre a sua arte.

— Não quero ser o vidente desta geração, disse-nos. Como sou um **pé de boi**, trabalho e só creio no resultado de trabalho incessante, no esfôrço — repito — de um **pé de boi.**

Faço questão de declarar que não sou gênio, para tranquilizar uma porção de gente. Só acredito que o que fiz e faço é resultado de trabalho.

DIFICULDADES DOS PINTORES

— Sei que a vida é difícil para os artistas no Brasil. Sempre reconheci isso e nunca quis prevalecer-me de ser um profissional que vive da arte. Tanto assim que fiquei pessimista e cheguei a falar do **fim da pintura**. Alertei o público, não por mim, mas pelos outros, por todos os colegas! Hoje sei que a arte sobreviverá mesmo na era mecânica. Compreendi isso ao ouvir, pela TV, música de Mozart.

— Não há, pràticamente, profissionais no Brasil. Nisso, não há diferenças dos anos 1935-36, há dois decênios.

PORTINARI SEGUIRÁ NO DIA 17

A 17 de abril, nosso grande pintor seguirá para a Itália e de lá para Israel. Levará grande exposição de trabalhos. Boa viagem, desejamos sinceramente.

EMBAIXADA DE FRANÇA

PARIS — Haverá em março e abril dêste ano uma grande «Exposição Maurice Vlaminck», na Galeria Charpentier, nesta capital.

A retrospectiva das obras de Vlaminck agrupará telas de tôdas as épocas de multiforme talento do grande pintor. (SII).

PARIS — Vão se realizar nesta capital duas grandes exposições artísticas, destinadas a repercussão.

A primeira será consagrada à arte do século 18 na Itália e terá auxílio financeiro dos dois governos — França e Itália. A segunda reunirá, na capela da Sorbona, as obras-primas da pintura religiosa das igrejas de Paris, várias delas quase desconhecidas do público, e, também, peças de tapeçaria que figuram nas coleções municipais. (SII).

Retrato de João Batista Portinari — pai do artista. Desenho feito pelo pintor

BILHETE DE SÃO PAULO

VANNEAU E O LUAR DE AGÔSTO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

EXPLICA um dos personagens de John Patrick que os nativos de Okinawa gostam instintivamente do luar, mas que o luar mais lindo e mais apreciado é o luar de agôsto.

Também o teatro tem o seu luar de agôsto. E' quando os signos aparentes e ocultos fazem convergir para o mesmo palco inteligência, honestidade, e talento. A estréia de Maurice Vanneau no TBC teve a felicidade de situar-se assim, desde o primeiro momento: um autêntico e merecidíssimo êxito.

Êxito principalmente da direção, que soube partir de um princípio certo — o não estrelismo. Reunindo um grupo de atores das mais diversas experiências, alguns novatos por completo (como Maria Helena), outros já formados (como Célia Biar e Sérgio Brito, outros em processo de recuperação (como Milton Morais e Fregolente), e outros ainda em estado pré-explosivo (como Italo Rossi), foi tal a paciência e a vivacidade de seu trabalho direcional que o todo funciona como uma equipe homogênea, alcançando um resultado muito raramente obtido, mesmo no TBC, que já nos deu espetáculos exemplares, como «Volpone», «Anjo de pedra» e «Assim é (se lhe parece)».

Estamos pisando o terreno firme do teatro — aquêle onde os funestos problemas do «estrelismo» foram esquecidos, para dar lugar ao brilho direto da peça em si, e da encenação.

Evidentemente, a par de seu bom humor vivo e expontâneo, a peça de John Patrick fica muito aquém do grande teatro cômico, pois recai em momentos decisivos não só no plegas como também no convencional. Mas fornece passaporte ao diretor para a encenação de um espetáculo jovial e brilhante, que o público aplaude com entusiasmo depois de tê-lo saboreado fala por fala, prasenteiramente.

Italo Rossi e Sérgio Brito são os pontos altos, como representação, embora Fregolente, Milton Morais e a doce Flôr de Lotus (Maria Helena) também estejam excelentes. A verdade é que desta vez o TBC acertou em cheio, e vai ter peça para muitos meses Não sei quando o tamanho dêsse êxito impedirá o Rio de conhecer «A casa de chá do luar de Agôsto» e a magnífica direção de estréia alcançada por Vanneau. Quem tiver jeito, deve vir a São Paulo, enquanto isso, para conhecer um novo diretor de grande talento, e assistir a um espetáculo que agrada integralmente.

Jaime Costa, como aparece em «A pensão de D. Stela»

Maria Della Costa e Valeri Martins em «A casa de Bernarda Alba»

★ GENTE ★

JAIME COSTA já está terminando sua participação no filme «A pensão de dona Stela», e se prepara para estrear no Teatro Natal, para onde acertou com Silveira Sampaio a direção de uma nova comédia, em abril.

E' possível que Olga Navarro participe do elenco.

—

NO PAIS DOS CADILLACS está repetindo aqui, no «Leopoldo Fróis», o mesmo sucesso de meses e meses aí no Rio. Sampaio elevou o preço da entrada para 120 cruzeiros, e consegue assim fazer uma pequena fortuna com seu formidável espetáculo musicado.

—

A ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA já realizou seus exames de admissão, tendo selecionado uma turma pequena, à qual Alfredo Mesquita vai dedicar-se carinhosamente, confiando seu desenvolvimento a uma equipe de excelentes mestres — Gianni Ratto, Chinita Ullman, Sabato Magaldi, Décio Almeida Prado.

—

JARDEL FILHO já chegou a São Paulo e está ensaiando, sob a direção de Bollini, «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams, no Teatro Maria Della Costa. A data de estréia ainda não foi marcada, porque «A casa de Bernarda Alba» continua fazendo grande sucesso.

JOSE' RENATO continua ensaiando «Julgue você», enquanto «Escola de Maridos», com Valdemar Vei no protagonista, registra o maior êxito de bilheteria do simpático teatrinho.

—

O TABLADO, em São Paulo, também repete o sucesso de suas apresentações cariocas. Maria Clara Machado tem sido homenageada e todo o conjunto encontrou um ambiente de confraternização e simpatia. A Federação dos Amadores Teatrais e a Associação Brasileira de Escritores homenagearam o grupo, e Lotte Sievers ofereceu-lhe um almôço em sua fabulosa chácara de Ibiratiba, em Tremembé.

Valdemar Vei em «Escola de Maridos»

PAINÉIS DE PORTINARI & CINEMA

Hélio Lima Carlos Winge

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ACUMULAÇÃO de emblemas de guerra e paz numa superfície gigantesca — painéis de duzentos e oitenta metros quadrados — reflete a necessidade do pintor em não se permitir perder uma única porção de espaço ou talvez um único instante de criação a fixar de maneira visível.

Os painéis visíveis não podem ser abarcados de um só golpe visual — e cinematogràficamente seriam explorados segundo unidades de superfície quase sob intenção analítica, as quais deixariam à mostra as suas inúmeras estruturas.

Esse elemento precioso como a distância na contabilidade de uma obra de arte (tempo ou espaço, contraste ou ritmo) se não está totalmente perdido, está totalmente vago na verificação estética de uma obra para impressionar pela grandeza.

As duas imensas paredes onde se encontram tôdas as relações de estrutura, movimentos ou processos dependentes das razões de guerra e paz (já por si contrastantes) somam as perspectivas mais exigentes da beleza grupal que no caso afora o colorido tênue mas sombrio do lado da guerra e tênue e ezulado do lado da paz, e além das pequenas figurações humanas dispostas ritmicamente, — realizam as perspectivas que são visíveis e sensíveis apenas pela nossa própria limitação de espaço ótico. Ou enfocamento que não permite maior demora temporal na verificação da sensação estética que escapa repentina como nos tantos e quantos **happy accidents of natural beauty.**

A impressão que esta última criação de Portinari nos dá é a da exigência ou da sua apreciação fracionária sob o guidão de duas razões históricas como sejam a guerra e a paz e que na sua figuração colocam a mulher e as crianças numa evidência dolorosa só conhecida pelo luto e pela orfandade.

No entanto, recursos de estruturação geral, talvez, de movimento fluxional e de côr como elemento superficial, fizeram acontecer nos painéis uma tonalidade rítmica mas um pouco rígida, não sabemos se adstritas à agressividade bélica que tem sua imponência nos cavalos, sua dureza nas espadas ou ainda sua publicidade em dois ou três tigres ritmados. Todos os elementos fazendo frente ao que se conhece de mais frágil e dócil como a mulher e a criança.

As qualidades mais sensíveis da pintura de Portinari promanam, de fato, dos sentimentos antagônicos e os mais extremos da natureza analítica: guerra e paz. Acreditamos que o sentimento de beleza seria então naturalmente analítico por conta dêsse ou daquele espectador mais disponível, pois a guerra e a paz são sentimentalmente tão **pitches**, tão estridentes à sua maneira, que muitas outras qualidades intrínsecas da obra seriam vagas e por conseguinte nem tôdas seriam belas nem tôdas seriam encontradas.

Diante dos painéis, ainda nos comportamos mais ou menos perplexos a começar pela superfície e logo a seguir pela fôrça vetorial da destruição (guerra) e da substituição antinômica (paz) tocadas paralelamente. Esbarrando nas côres com um significado tímido, respeitada a publicidade de uma intencionalidade não menos tímida. A realidade visual, portanto, no caso, não nos assistiu bem como a realidade sentimental dependente do gênero da obra que exige visão universal como também está a exigir visão discriminada, mais importante que a primeira.

A obra e a sua destinação perfilham a verdade que certos exegetas asseguram: «chaque oeuvre d'art porte son message» (Ver Robert Lebel em «Chantage de la Beauté», p. 10).

Mas, êsse painel «Guerra e Paz», situado na ponta de uma sucessão de obras consagradoras de Portinari, sem a mais absoluta relação social ou política, — sem a mais absoluta intencionalidade, circunstancial que não a da incontinência criadora e a necessidade vital de pintar sem explicar a razão — reduz-se a uma nova e última criação, implicitamente portinárica, da qual o autor não teria a responsabilidade da argumentação analítica dos seus críticos, nem tampouco as entonações políticas ou misteriosas inspiradas na obra.

Talvez, êsse artesanato sensível no painel em discussão roube no momento a imediata oportunidade de fecundação da obra notável, a despeito de tôda sua importância. Importância para alguns ligeira ou acentuadamente emblemática. Para outros, de conteúdo-emoção, ou de conteúdo-sensação, realizados mais profundamente pela fôrça das lágrimas (guerra) e do canto (paz).

O pintor se erigiu no painel como um expressivo, — se não quiserem aceitar tal redundância diante do paradoxo de Sartre que diz que o pintor é um sêr mudo. A rigor, com essa expressividade bem acorde com a arte publicitária fornecendo todos os elementos de formulação, mas acabando o pintor sem formular. A fim de impor um retrato compósito fora de si, embora estivesse nele como todos estão.

Para surrealistas, como sabemos, faltaria tudo nessa obra, fundamentados na ausência ou na fenda enorme existente entre a realidade interior do pintor e a obra realizada que não a exprime nem faz corpo com o autor. Dissolvida surrealistamente o pintor Portinari ficaria como um sacrificado aos meios empregados, na fabricação de emblemas ou legendas mudas, de modo intensivo, a fim de não permitir que as legendas e os emblemas fôssem destruídos pela mais limiar ilegibilidade de conteúdo?

A fraseologia do painel é legítima e muito mais legível.

Seu primeiro contacto desvenda êsse alto valor que a intuição já percebeu no gênio criador de Portinari. Porém, a nossa primeira aproximação, apesar do assunto «guerra e paz» que foi realizado pictoricamente até o fim, — revelou-se-nos que apesar das figurações e da emoção adivinhada na agressão guerreira à mulher e à criança, principalmente e do lado oposto a leveza do canto que na paz se eleva azulado do côro infantil assistido pelas mulheres não mais enlutadas, — revelou-se-nos que, apesar de tudo, o pintor sofreu os riscos da macropsia dos murais e dos painéis gigantescos. Atou se ainda que genialmente, a uma forma obsessiva de «fidelidade geométrica» a tôdas as perspectivas do imenso quadro, não permitindo que as suas relações ficassem aquém do reconhecimento, chegando quase sempre a se postarem na frente do tema e do espaço a pintar.

São mesmo assim os painéis. Os estudos de perspectivas não permitiram jamais confusão em painel tão plural, nem permitiram que pelo exercício da visualização ansiosa em tudo abarcar ou compreender, o espectador tivesse a sensação de estar posturado diante de uma ganga onde pudesse faiscar transitòriamente a beleza.

E, para que êsse painel se transforme em filme-de-arte,

(Conclui na 7.ª página)

DEBUTANTE

A originalidade do modêlo está nas mangas, sôltas a partir dos ombros e fechadas por um botão. Gola pequena, em tecido liso. Saia pregueada.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

RUTH MARIA CHAVES A JOVEM PARAENSE

«Quando eu Crescer Quero ser Poeta, Dizia. Seu Sonho Foi Realizado Com um Belo Livro de Estréia «Roda Pião»

NASCI em Belém do Pará, no dia 2 de abril de 1934. Vim de lá com um ano e apenas lá voltei duas vêzes: uma em menina e outra depois de moça, há dois anos. Entretanto sou, me sinto e quero ser cada vez mais paraense. Tive uma infância meio casmurra, muito ensimesmada, com pouquíssimas amizades. Trancava-me horas a fio no gabinete de meu pai, lendo, escrevendo, estudando, fato que preocupava sèriamente um de meus primos que me julgava uma «anormal». Quando estava longe dêsse mundo querido, fazia diabruras perigosas. Quase me envenenei duas vêzes com as «comidinhas» de flôres que eu comia de verdade. Da minha infância guardo lembrança de duas grandes personagens: a papagaia Marocas que me adorava e o primo Carlito com quem muito briguei mas, por isso mesmo, quis muito e muito bem».

Quem está nos falando hoje de sua vida é uma bela mocinha paraense de olhos e cabelos negros, sempre sorridente, que acaba de publicar um livro de versos «Roda pião» e merecendo da crítica grandes elogios. Chama-se Ruth Maria Chaves de Oliveira e nasceu numa família de advogados, desembargadores e fazendeiros. Assina apenas os seus três primeiros nomes e declara que assim o faz «porque não quer cansar as pessoas obrigando-as a guardarem um nome tão grande». Deixemo-la contar:

«Tenho três recordações tristes muito nítidas da meninice: o dia em que matei um formigão e me considerei assassina, a morte de Marocas e o primeiro embarque de bois a que assisti na Ilha do Marajó. Das lembranças boas não guardo nada de especial. Fiz os cursos primário, ginasial e colegial no Colégio Sta. Teresa de Jesus. Daí passei para a Faculdade Católica de Filosofia, onde tirei o curso de Letras Neolatinas. Emendei com o curso de Biblioteconomia que devo terminar ainda êste ano. Sempre gostei de estudar e comecei muito cedo, razão por que aos vinte e um anos já tenho um diploma de professora e vou em caminho de um outro de bibliotecária. Na Faculdade conheci duas criaturas que me marcaram muito a personalidade: minha professora de espanhol, Emília Navarro, que entre outras coisas fêz nascer em mim uma admiração incontida por tudo que é Espanha, e o professor e poeta Tasso da Silveira, que muito me esclareceu nos caminhos da poesia.

É simples e fala docemente a moça poetisa Ruth Maria. Vai dizendo:

— É costume da moça paraense vir ao Rio para adquirir outros ares, espairecer e ampliar o espírito. Comigo aconteceu o contrário. Minha mãe costuma dizer que precisou mandar-me ao Pará para eu tomar um banho de civilização. No mês delicioso que lá passei melhorei muito o meu gênio arredio e algo sorumbático. Brinquei animadamente o único Carnaval da minha vida, comi pato no tucupi, tomei açaí e, contrariando a canção, fui ao Pará, parei, mas não fiquei. Entretanto trouxe aquela terra queridíssima na própria alma. Essa viagem foi sumamente importante para minha poesia, pois me proporcionou um clima poético diferente. O eco das cantigas infantis brotou forte como fonte que rasga imperiosa a terra e serviu como contracanto de forte beleza para o mundo de experiências pessoais que eu precisava passar a meus versos. Vieram de chôfre os temas de «a canoa virou», «carneirinho, carneirão», e tantos outros. Assim surgiu o livro que acabo de publicar sob o título de «Roda pião». Não é, porém, um livro de reminiscências infantis, em que pese a infância das «cantiguinhas». Falar neste livro implica em nomear a criatura muito estimada que o ilustrou e bastante me tem estimulado: Oswaldo Martins. O livro já estava quase pronto quando o conheci. Mas hesitava ainda quanto à publicação. Oswaldo fêz-me ilustrações magníficas, varreu minhas indecisões e, de lá para cá, à fôrça de confiança, é o leitor em primeira mão de quase todos os meus poemas. Entre as muitas coisas boas que êle me trouxe à vida está o seu grupo de amigos campistas, agora também meus amigos, que formam o Clube de Poesia de Campos, a que prazeirosamente pertenço. É uma gente empreendedora, idealista, camaradíssima.

— Você lembra na sua infância qualquer inclinação poética?

— Sim; pequenina escrevia uns poemas estranhos: ode ao sol, à lua, às estrêlas. No Marajó, aos sete anos, comecei minhas memórias (imagine!) e quando me perguntavam o que eu iria ser quando crescesse, respondia firme: poeta. Poetisa, corrigiam os mais velhos. Mas eu teimava: Poeta. Depois larguei as musas e me apaixonei pela música.

Estudei piano até o sétimo ano, dei recitais, mas um dia abandonei-o. Há cinco anos, num mês de maio, no dia das mães, eu já havia gasto minha mesada tôda e encontrava-me em apuros. Não queria recorrer ao Papai e o jeito foi invocar as desprezadas musas. Já então estudara a técnica do verso e, depois de muito trabalhar, saiu um soneto, rimado e metrificado, o meu presente à mamãe. Daí em diante nunca mais larguei a musa.

Queríamos saber ainda se a família de Rute Maria aceita bem sua carreira e quais os planos que tem para o futuro. Ela responde assim às nossas perguntas:

— Meus pais e avós — todos paraenses —, meu irmão (o único carioca da família) e minha cachorra Eli criam-me em casa um ambiente propício à arte e bastante equilibrado. Papai, sobretudo, favorece e aprecia tôdas as minhas iniciativas artísticas.

Mamãe prefere o meu lado de vida de môça simples e sem grandes ambições.

Quanto ao futuro não faço planos, talvez mêdo de não os ver realizados. Aguardo, apenas. Ensino, porque gosto de ensinar. Continuarei escrevendo enquanto existir esta solicitação íntima e iludível da poesia. Arte, porém, não é o essencial da minha vida, embora me seja um grandíssimo acidente. Para mais tarde, o meu sonho é o pequeno-grande-simples sonho de quase tôdas as mulheres, desde que o mundo é mundo.

Rute Maria Chaves quer ser principalmente espôsa amantíssima e mãe devotada. Que Tupan proteja seus sonhos.

Ruth Maria Chaves, a poetisa paraense que acaba de publicar seu primeiro livro de versos.

COMO REAVIVAR AS CÔRES DOS TECIDOS

MUITAS vêzes, você constata que uma dita côr desbotou pela ação do sol ou do ar (vestido, tecido de divã ou poltrona, cortinas) ou tornou-se estragada pelo uso (lingerie, roupas de bebê, etc.). Grandes facilidades existem atualmente para tornar a dar a êsses tecidos o aspecto de novo. Operação simples, pouco custosa e que necessita de pouco material.

PARA REAVIVAR TECIDOS DIVERSOS: Existem, no comércio, "bolas" com as mais variadas tonalidades. Escolha a que tornará a dar ao tecido desbotado a côr que tinha quando novo. Mexa a bola na quantidade desejada de água fervente, mergulhe nesta o tecido molhado, mexa-o no banho até que êle adquira a tonalidade desejada. Lave o tecido sem torcê-lo. Deixe secar. Passe a ferro, sôbre um pano.

PARA OS TECIDOS LEVES, (lingerie, cortinas frágeis, etc.), existem produtos muito práticos. Apresentados sob forma líquida podem ser encontrados em tôdas as tonalidades de lingerie (azul, creme, verde, côr de rosa, salmão, etc.).

Depois de bem lavar uma combinação, por exemplo, prepare um banho a 50º. Acrescente a quantidade de líquido especial prescrita. Mexa bem, mergulhe no banho a combinação, deixe-a durante 5 minutos, sempre remexendo-a bem e desdobrando-a várias vêzes. Retire-a, passe n'água, deixe-a secar.

PARA LÃS E OUTROS TECIDOS BRANCOS. Apresentados sob forma de pó solúvel n'água existem produtos que podem ser utilizados de modo extremamente simples e rápido.

Tornam a dar brancura à roupa e às lãs amareladas.

Prepare um banho a 50º. Deite nele uma colher das de café do produto por litro. Mergulhe no banho o objeto que deseja tornar branco (lembramos que êste deve ter sido prèviamente lavado, enxagoado). Deixe-o durante 20 minutos no banho, mexendo de vez em quando. Feito isso, passe n'água limpa, esprema e passe a ferro.

Só para senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

pessoa. Em casos como êsses, sòmente massagens especiais, auxiliadas por um regime alimentar.

Cada vez que achar difícil ou inoportuno atender aos cuidados para a beleza de sua pele, lembre-se que sua elegância e o realce de seu vestido muito dependem de um bonito pescoço, colo e braços.

Conhece-se Você na Ponta dos Seus 10 Dedos?

As Unhas, Barômetro d eSua Saúde — Os Pés, Indício de Seu Caráter

Um estudo quiro-psicológico por **Cyril de NEUBOURG**

II

O dedo anular é o dedo da estética. Comprido, os gostos estéticos situam-se tanto no requinte quanto, por vêzes, em certa vulgaridade. Curto, os gostos pessoais são raros, a obediência à moda quase completa. Se a primeira falange é comprida, é sinal de interêsse geral pelas Belas-Artes, sustentado por uma grande cultura (por demais comprida, é sinal de excentricidade). Curta, é sinal de indiferença artística bastante pronunciada; grossa, indica um sentido muito desenvolvido das formas e côres, fura, indica um sentido desenvolvido das linhas, das idéias, dos símbolos.

Se a segunda falange é comprida, denota amor do equilíbrio e lógica nas obras artísticas: curta, confusão, ruído, publicidade; grossa, indica facilidade de expressar as idéias. Fina, enfim, a segunda falange significa que as idéias são apresentadas sob uma forma concentrada e precisa.

Se a terceira falange é comprida, afirma a necessidade de aprovação para uma obra realizada; curta, exprime a discrição intelectual; grossa, indica grandes pretenções artísticas; fina, um gôsto seguro que pouco se preocupa das tendências em vogá e das capacidades em descobrir talentos.

O DEDO AURICULAR é o dedo da sociabilidade.

Comprido, é indício de uma boa adaptabilidade a todos os meios; curto, indício do dom de resposta rápida, variada e original.

Se a primeira falange é comprida, a sede de saber é grande, o dom da palavra desenvolvido. Quando curta, é prudente desconfiar de certa preguiça intelectual.

Se a segunda falange é comprida, o sentido dos negócios é desenvolvido e fáceis os contatos humanos; quando curta, é grande a lealdade.

Se a terceira falange é comprida, a honestidade nem sempre é perfeita, a mentira freqüente. Quando curta, a credulidade tornar-se um perigo pois corre o risco de transformar-se em inocência. Quando a terceira falange é fina, enfim, é sinal de excelentes disposições para as matemáticas.

AS UNHAS, BARÔMETRO DE SUA SAÚDE

A consistência, as dimensões, formas e côres de suas unhas podem muitas vêzes orientar o diagnóstico de seu médico. Unhas moles são indício de falta de fôrça; sólidas, de saúde bem equilibrada; duras e quebráveis, de saúde perturbada; as unhas que se partem fàcilmente, sinal de perturbações glandulares; largas, indica tendência à irritabilidade; estreitas, é sinal de saúde frágil; côncavas, indica uma hereditariedade ameaçadora; convexas, sinal de pulmões sensíveis; côr de rosa, sinal de bom equilíbrio; pálidas, denota tendência em sofrer de anemia; vermelhas, má circulação; manchadas de branco, desmineralização.

OS PÉS, INDÍCIO DE SEU CARÁTER

Se os seus pés não se encontram deformados pelo uso de calçados apertados, podem, nus, revelar particularidades de seu caráter.

Pés estreitos indicam um caráter reto e leal; largos, um caráter firme; quadrados, um caráter obstinado mas honesto; pontiagudos, um caráter fingido; redondos, um caráter fraco; chatos, um mau estado físico.

Se os dedos do pé são um pouco espaçados, tem você amor por confôrto; se são apertados, pode você sofrer de certa mesquinhez de espírito; se cavalgam uns sôbre os outros, é isso indício de extrema facilidade; se são compridos, você tem grandes aptidões e é possível que tenha muitos filhos; se são curtos, seu caráter é enérgico e gosta você de dançar. E se os seus dedos dos pés são muito unidos, acontecimentos extraordinários assinalarão a sua vida.

CUIDE DE SUA...

(Conclusão da 8.ª página)

calcanhar. Se o lugar apresentar o aspecto de uma casca de laranja, é isso sinal que está com começo de celulite. Então já sabe...

*

Para seu rosto: o problema dos cremes nutritivos continua. Nos salões de beleza, muitas senhoras fazem as suas «confidências», lamentando não poder pôr creme nutritivo à noite por causa da falta de estética ao apresentar-se diante do espôso com o rosto besuntado de creme.

Não constitui mais isto pretexto hoje em dia. Não mais é obrigatório dormir com o rosto cheio de creme. Atualmente, os cremes são muito eficazes, basta nutrir a pele durante dez minutos cada dia e, isto, enquanto estiver preparando ou tomando o seu banho, escovando os cabelos ou cosendo um botão que falta em alguma peça de roupa.

Dessa forma sua cútis será nutrida e bonita, seu marido não ficará aborrecido, e o travesseiro não terá manchas de creme.

SE A SUA PELE É SÊCA — Ela precisa de muitas vitaminas: legumes crus ou cozidos e feitos na hora e não preparados com antecedência; leite fresco, manteiga, ovos, fígado de vitela, todos os legumes verdes, peixe, azeite puro de olivas (a melhor maneira de absorver o azeite é em saladas).

SE A SUA PELE É GORDUROSA — Deve evitar na sua alimentação tôdas as frituras e os molhos fortes, carregados. Cuidado com os frios sortidos, as carnes e peixes salgados durante algumas semanas. Ao contrário das pessoas que têm pele sêca, não deve abusar de azeite nem de manteiga. Deite pouco sal em sua comida, mas para dar mais sabor ao paladar use salsa e cebolinha, se gosta.

SE A SUA PELE É NORMAL — Procure sòmente protegê-la, comendo alimentos que contenham ferro: fígado, lentilhas, espinafre, figos e uvas secas, repolho branco ou roxo, cebola, beterraba azeitonas e carne sem gordura.

UMA ESTUDANTE ENCONTRA HEINE

(Conclusão da 8.ª página)

vestuários conventuais e a referência a estudos canônicos, coisas que estão nos versos não citados aqui, constituíram mistérios e empecilhos, cujo desaparecimento foi feito aos poucos. Afinal, assenhoreei-me da pujança descritiva de Heine, e, simultâneamente, fiquei admirando o tradutor que, como o autor de «O Minuete», é um artista no emprêgo da linguagem poética que se submete a medidas e rimas.

Qual a causa da afinidade que me aproximou daquele salão aristocrático? No ambiente caseiro eu não via aquilo; a profissão de meu pai e a união que minha mãe mantinha com as irmãs professôras, obrigadas volta e meia a mudarem de ponto de trabalho, eram fatôres que não permitiam a fixação de residência e, por conseguinte, o luxo nos arranjos domésticos. No ambiente escolar, os cômodos destinados à vida social, sobretudo ao confôrto do corpo docente, eram bonitos e convidativos, mas o estilo do mobiliário e dos acessórios obedecia a moldes norte-americanos; muito de comodidade e graça, nada de superfluidade e pompa.

Sòmente anos depois de minha atração por Heine, de quem conheci novos poemas traduzidos e amplas informações bio-bibliográficas, é que pude conseguir a explicação daquela experiência das quinze primaveras, obtida através de lições de literatura. A razão, segundo creio, repousa em corrente atávicas que formam o substrato de meu EU; é que, pelo lado materno, meus ascendentes — avô e bisavô — eram dados às grandezas que Heine magistralmente soube pintar com seu lápis inspirado. Os aposentos de guarnição arrumação antiga estão em meu sangue: — tapetes, espelhos, lâmpadas, cofres, jarras, tapeçarias, madeiras de lei, pianos marchetados, retratos em molduras trabalhadas, tudo isto houve na ambiência familiar de meus antepassados. Grandeza que, materialmente, não cheguei a usufruir, pois o vovô Eugênio Catão Mozza, filho de um médico italiano, morreu antes de haver eu nascido, e, após sua morte, a delicada situação econômica de seus herdeiros contribuiu para que tão rico espólio desaparecesse progressivamente; existe agora apenas na lembrança tradicional dos sobreviventes.

Mas, ainda serve para explicar o motivo que levou uma estudante, mal informada a respeito de luxos materiais, a ficar permanentemente encantada com «O Minuete» de Henri Heine.

DE TUDO UM POUCO

— OS primeiros seres vivos que subiram num balão foram um galo, um pato e um carneiro. Tal aconteceu a 5 de junho de 1783 como parte de uma experiência em que se empenhavam dois jovens franceses filhos de um fabricante de papel.

* * *

O balão subiu em Paris, e atingiu a altura de cêrca de 500 metros, descendo em seguida até chegar ao solo.

Os três animais não sofreram nada com a mudança da atmosfera o que animou o homem a tentar a idêntica aventura em 21 de novembro do mesmo ano.

Um jovem naturalista chamado Pilatre de Rozier e o marquês de Arlandis foram os primeiros seres humanos que voaram pelas regiões elevadas da atmosfera.

* * *

— HÁ um mar no qual não se corre jamais o perigo de morrer afogado — é o Mar Morto. A razão disso é a excessiva quantidade de sal que contém o que torna a água mais pesada do que o corpo humano. E como só se afunda quando o corpo é mais pesado do que a água, lògicamente ninguém morre no Mar Morto.

*

A côr do luto não é igual em todos os países. Naturalmente, a maioria veste o prêto, entretanto, o sírio usa o azul celeste, o egípcio a côr de fôlha sêca e o japonês o branco.

*

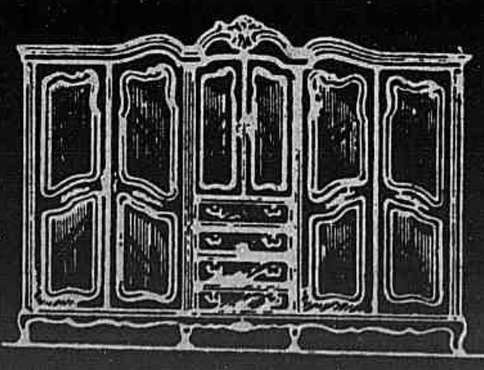
Segundo afirmam, o latim foi, até 1648, a língua usada pelos diplomatas na Europa, até 1863, a língua do Estado, na Hungria; e, até 1539, a língua jurídica na França.

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos, com
excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

Fina Sugestão
para presente
TREVO "PRECIOSO"
- todo confeccionado em água marinha, topázio, ametista, turmalina, granada, berilo e ouro de 18 ks. A escolha das pedras fica à vontade do cliente.
Preço excepcional
Cr$ 1.800,00
Vendas a CRÉDITO e pelo REEMBOLSO
PEDRAS LEGÍTIMAS
ERNANI & GOMES LTDA.
Joias-Pedras preciosas-Lapidação-Confecção
Rua Buenos Aires, 87-1. and sala 1
Tel. 52-9511

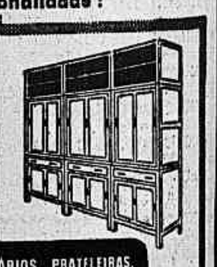
Hotel Salisbury
123 West 57th Street
NUEVA YORK
Residencia muy cómoda y respetable
PRECIOS
Desde $7 para uno y $11 para dos
Apartamientos desde $16
Precios por mes a inquilinatos
Despensas para servicio
Cocina refinada
Consulte a su Agente de Viajes
Dirección cablegráfica: DELAPAIX

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

1 Senhor Comerciante ou Industrial
Consulte-nos antes de fazer suas INSTALAÇÕES OU REFORMAS. Oferecemos, pré-fabricados ou sob-medida, tudo de acôrdo com as mais modernas exigências de estética, confôrto e funcionalidade:



ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, ESTANTES E BALCÕES "STANDARD"
Nossa produção é feita com as melhores madeiras, dentro de uma grande variedade de estilos e tamanhos, para as mais diferentes categorias e finalidades de instalações comerciais, industriais ou de escritórios.
AS ARMAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS "STANDARD" oferecem:
- MENOR PREÇO
- MAIS RÁPIDA INSTALAÇÃO
- E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Orçamentos sem compromisso.
EXPOSIÇÃO:
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS "STANDARD"
AVENIDA GOMES FREIRE, 351
TEL. 42-3045
RUA BARATA RIBEIRO, 81
SALA 103 - TEL. 32-0[illegible]
IMPERIAL,

PENSAMENTOS

— As mulheres são o que há de bom e de belo na humanidade.
Balzac

—0—

— Também a dor tem suas hipocrisias.
Machado de Assis

—0—

— A esperança é o melhor médico que eu conheço.
A. Dumas

—0—

— Nada é tão horrível como ser rico sem virtudes.
Rivarol

O USO DOS PERFUMES NÃO DATA DE ONTEM

Luís XIV Detestava os Perfumes, Carlos Magno Inundava-se de Água de Cheiro e Napoleão de Água de Colônia

P. Barlatier

O uso dos perfumes não é recente. Os «odores», conforme dizia-se outrora, eram utilizados desde a mais remota antiguidade por tôda parte e em tôdas as circunstâncias. Eram espargidos nas habitações, nas roupas, no corpo e até nos alimentos ou bebidas. Perfumes eram queimados diante do berço do recém-nascido e no mármore dos jazigos; serviam para glorificar os heróis e os reis; enfim, eram particularmente oferecidos à Divindade como tributo e homenagem.

Em Roma, os frascos de perfumes eram abertos por ocasião dos banquetes para despejar sôbre os convivas um orvalho perfumado e nos combates do circo, incensórios, habilmente distribuidos por andar, preservavam os espectadores das agres emanações da arena.

A Bíblia e a tradição hebraica revelam o papel dos perfumes, não sòmente na vida diária mas nas práticas religiosas. Moisés enumera com cuidado os perfumes que deviam ser colocados no Tabernáculo; eram: a cana aromática, o galbano (planta umbelífera, sempre verde), o orix e o encenso triturados em partes iguais conforme a arte do perfumista.

Sabe-se que entre os perfumes que os Reis Magos vieram colocar junto ao bêrço de Betleem, figuram a mirra e o encenso, êste mesmo encenso até hoje utilizado nas igrejas.

Na Grécia, no entanto, certos legisladores quiseram opôr-se à moda universal. Solon e Licurgo decretaram leis contra os perfumes: chegaram até a banir os perfumistas. Mas, pouco depois êstes foram chamados de volta e seu regresso teve lugar sob verdadeira ovação por parte da população. Em vão, Socrates, por sua vez, tentou uma cruzada do mesmo gênero sob pretexto que «o homem livre e o escravo, quando se perfumam têm o mesmo cheiro», verdade válido igualmente para as elegantes.

Essa tentativa foi recebida com gargalhadas e um aluno e amigo do filósofo chegou a abrir em Atenas, a fim de zombar dêle, uma loja de perfumista, quase às portas do Pritaneu.

MARCO ANTONIO AGONIZANTE FEZ-SE COBRIR DE ROSAS

Não são sòmente as mulheres sensiveis aos odôres e certos homens gostam de respirá-los.

No próprio quarto aonde assinava suas listas de proscrições, Sila mandava queimar perfumes; Pompeu, nos acampamentos, só bebia vinhos aromáticos e Marco Antônio, agonizante, pediu que o cobrissem com rosas.

Carlos Magno mandava regar cada dia os muros de seu palácio com água de cheiro e Napoleão, enfim, inundava-se, cada manhã, o pescoço e os ombros com água de Colônia.

A «CORTE PERFUMADA» DE LUIS XV

Luis XIV, é verdade, tinha repugnância invencivel por qualquer espécie de perfume. Essa repugnância chegava ao máximo: certa vez, uma princesa da Côrte tendo perdido os sentidos na presença do rei, teve ela de ser levada desfalecida para fora do salão, pois ninguém ousara fazê-la respirar sais diante do rei.

Pelo contrário, Luís XV apreciava tanto os perfumes que a sua Côrte recebeu o nome de «Côrte perfumada».

Todavia, se o gôsto por perfumes não diminuiu de século para século, não cessou êle, como tantas outras coisas, de ter de submeter-se às exigências da moda. Dêste modo, tal perfume apreciado hoje será detestado amanhã, para dar lugar a outro que por sua vez terá um reino efêmero.

Como explicar que o nosso sentido do olfato sofra tais variações, submeta-se a tais exigências?

Aí se encontra o segredo dos perfumistas, um segredo que os enriquece.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Marcel Proust

★

NASCEU em Paris, em 1871. Seu pai era médico e a fortuna da família permitiu que Marcel vivesse na ociosidade, explicada pela doença — êle sofria, desde muito jovem, de terriveis crises de asma. Cêdo se apaixonou pelas letras; no entanto, até a idade de trinta e cinco anos viveu numa atmosfera artificial: salões mundanos, restaurantes de luxo, praias e divertimentos na moda, mas curioso de tudo, perguntando e se documentando. Em 1906 saturou-se dessa vida e como sua doença tornara-se muito pior, êle se fechou em casa, fugiu de tudo e se pôs a escrever o primeiro tomo (**Du coté chez Swann**) — aparecido em 1913 — da sua obra, que em conjunto se chama **A la recherche du temps perdu**. Nenhuma atenção êsse primeiro livro despertou; mas o segundo (**A l'ombre des jeunes filles en fleurs**) obteve, em 1919, o prêmio Goncourt e com êle o começo de sua glória. Publicou ainda **La côté de Guermantes, Sodome e Gomorrhe** da série citada, e, tendo morrido em 1922, a publicação de sua obra continuou até 1927: **La Prisionnière, Albertine disparue, Le Temps retrouvé**. Muitos anos depois de sua morte, Proust atingiu a celebridade e é hoje considerado uma das mais importantes figuras da literatura francesa contemporânea.

«Um acontecimento que muito influiu na perfeição da obra de Proust, foi a doença que, retendo-o em casa grande parte da vida, obrigou-o à meditação e ao estudo», diz um de seus biógrafos. «Apesar de ignorado e obscuro em vida, Marcel Proust exercia sôbre aquêles que o conheciam, uma espécie de fascinação», diz outro. «E' o maior novelista depois de Stendhal e de Balzac, se bem que com êles pouco ou nada se pareça», afirma outro.

Além das obras citadas, outras deixou Marcel Proust; sua correspondência com amigos, foi postumamente publicada, sendo das mais importantes a com sua mãe, cartas escritas de 1887 a 1905. Dos dezessels aos trinta e quatro anos, Proust escreveu à senhora Adrien Proust contando-lhe sua vida e suas ambições. Esta correspondência publicada em 1953, mostra o imenso amôr do escritor por sua mãe, e as cartas deixam de existir quando da morte da «minha pequenina mamãe».

Hoje, a obra de Marcel Proust é conhecida no mundo todo e em vários países existem Clubes Marcel Proust, dedicados a difundir e venerar a obra do romancista francês.

RECEITAS Para VOCE

— Forminhas de Peixe
— Torta de Batata Com Salsicha
— Mousse de Morango

FORMINHAS DE PEIXE

Ingredientes: 1 peixe — 1 copo de leite — 1 pão — 3 ovos — 2 colheres de queijo ralado — 1 colher rasa de manteiga — sal — pimenta do reino — salsa picadinha.

Como preparar: Cozinhe o peixe em pouca água. A seguir desfie-o todo, tirando a escama e as espinhas. À parte, ponha o pão em molho de leite e depois passe-o na peneira. Junte os ovos inteiros, o queijo, a manteiga, o sal, a pimenta e a salsa. Misture tudo isso ao peixe e leve ao forno em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

TORTA DE BATATA COM SALSICHA

Ingredientes: — 6 xicaras (chá) de batatas em fatias — 2 colheres (chá) de sal — ½ colher (sopa) de vinagre — 1 lata de ervilhas — ¼ de xicara de cebolinha — 6 salsichas — 1 pitada de pimenta do reino — ¼ de xicara de azeite.

Como fazer: Misture as batatas, o sal, a pimenta, o azeite e o vinagre. Arranje as ervilhas no fundo de um prato pyrex e sôbre elas arranje as batatas em camadas alternadas com as cebolas e as salsichas cortadas em rodelinhas. Fôrno quente, durante 40 minutos. Convém aferventar as salsichas, antes de colocá-las na fôrma.

MOUSSE DE MORANGO

Ingredientes: ½ quilo de morangos — 6 fôlhas de gelatina branca — 2 fôlhas de gelatina vermelha — 1 xicara (chá) de água fervendo — 2 claras — açúcar.

Modo de preparar: Primeiramente limpe e lave bem os morangos e passe-os por peneira. Dissolva a gelatina na água fervendo e junte os morangos. Acrescente as claras em neve e açúcar à vontade. Despeje numa fôrma untada de azeite e leve para gelar.

PEQUENOS CONSELHOS

(Conclusão da 8.ª página)

Cada vez que tirar um vidro da reserva, faça o mel amolecer em banho-maria não fervente. Retomará êle sua consistência liquida que durará mais ou menos um mês. Esta operação não altera em nada a qualidade e as virtudes do mel.

*

Se aprecia as plantas em seu apartamento e verifica que dentre elas as que pertencem à familia dos cactos não se desenvolvem e apodrecem ràpidamente, aconselhamos o seguinte:

Regue-as moderadamente; muitas vêzes o excesso d'água prejudica-as. Trata-se de plantas que crescem no estado natural nos confins dos desertos e que necessitam de um solo pobre e arenoso, pois estão acostumadas a tirar do solo uma magra alimentação, uma rara humidade, que é suficiente a seu desenvolvimento. Pelo contrário, muito necessitam de luz.

No inverno, coloque-as diante da janela e só as regue de leve uma vez por mês.

*

Se deseja limpar completamente garrafas que contiveram vinho ou outra bebida alcoólica, proceda da seguinte maneira:

Prepare água quente com cristais de sódio. Compre uma corrente de metal de 1 centímetro de largura por 50 de comprimento; introduza-a em cada garrafa e agite. A corrente fará o efeito de uma raspadeira. Para terminar, lave com água simples.

MODERNO ★ Jacques Heim criou êste modêlo para manhã, em «tweed» cinza, com gola branca e gravata de tafetá negro. Chapéu em palha branca.

Novos «Maillots» Numa Exposição Internacional

INSPIRANDO CÔRES E TECIDOS

CONSTITUIU grande sucesso o lançamento de «maillots» Jantzen, numa exposição denominada «Série Internacional», realizada no grande magazine da Quinta Avenida, Arnold Constable, em Nova York.

Durante a pitoresca cerimônia, os representantes consulares de onze países cortaram as fitas, com as respectivas côres nacionais, diante das vitrines que representavam cada um dos países.

Jantzen mantém estúdios de figurinistas em 18 países, situados em tôdas as partes do mundo. Os novos modêlos refletem as tendências em onze dêsses países: Brasil, Chile, México, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Suiça, Austrália e Hawai.

A grande novidade dos modêlos não se encontra sòmente no feitio sensacional, como também nos tecidos e nas côres. As côres mais notáveis são: «aqua», tirada do azul do Mediterrâneo; côr de rosa, num suave tom de pétala, e alaranjado, tão brilhante quanto um pôr do sol.

Mas não é sòmente pela côr, é também pela gloriosa combinação de tonalidades, como é o caso do «maillot» denominado «Acapulco», que combina 16 matizes diferentes de vermelho, azul e amarelo. E' pregueado, adiante e atrás, e varetas metálicas levissimas levantam e arredondam a silhueta do busto.

PAINÉIS DE . . .

(Conclusão da 5.ª página)

é óbvio a necessidade de um cineasta (Lima Barreto), o qual se afastará completamente do pintor na confecção do filme, ou então se atrelará ao pintor na apreciação analítica ou sintética por vêzes das frações do painel.

Então, será do pintor o filme do seu próprio trabalho de arte, compondo e atomizando, ou será do cineasta que irá revelar o pintor?

O cinema da pintura, já bastante esgotado, porém não em relação a Portinari, será sempre o melhor recurso de documentar o maior pintor brasileiro. E na realidade a transposição cinematográfica do painel «Guerra e paz» suprirá algumas ausências de unidade final e de formulação. Temos mesmo a intuição de que o cinema poderá assim refazer (um paradoxo) todo o painel e muito mais poderá refazer o espaço pelo desenrolar das sequências, — as duas maiores impossibilidades da visão humana ou do espectador comum diante da grandiosa realização.

NOVA «LINHA» PARA PENTEADOS

Os mestres-cabeleireiros parisienses apresentaram a nova «linha» para penteados e a que deram o nome de «En Cascade». Conforme aqui vemos, é baseada em cabelos curtos, curvas e em harmonia com a silhueta 1956, preconisada pelos grandes costureiros. (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Maria Stuart

FILHA de Jaques V, rei da Escócia, Maria I. Stuart nasceu em Linlithow, em 1542, e morreu em 1587. Foi rainha da Escócia e depois rainha da França, pelo seu casamento com Francisco II. Tendo enviuvado em 1560, Maria voltou para sua terra natal, onde teve que lutar contra a Reforma e contra as provocações e ataques subterrâneos de Elizabeth, rainha da Inglaterra.

Casou a rainha da Escóssia, em segundas núpcias, com Henri Stuart, lord Darnley, que foi assassinado por Bothwell, com quem Maria casou depois. Essa união da rainha com o matador de seu marido, provocou uma insurreição, obrigando-a a abdicar em 1568.

Fugiu ela para a Inglaterra, mas Elizabeth mandou prendê-la e decapitá-la dezeito meses depois de seu cativeiro. Condenada à morte em outubro de 1586, Maria só foi executada em fevereiro de 1587.

A vida trágica de Maria Stuart foi levada à arte teatral por dois grandes poetas: Schiller, o grande poeta alemão e Alfieri, primeiro poeta trágico da Itália, no século XVIII. «Maria Stuart», de Schiller, escrita em 1800, é considerada uma das obras primas de teatro universal, se bem que êle tenha algumas vêzes criado e alterado personagens que rodearam Maria em seus últimos meses de vida. A peça de Schiller, ora traduzida pelo nosso grande poeta Manuel Bandeira, está sendo apresentada pelo Teatro Brasileiro de Comédia, no Teatro Ginástico, tendo como intérprete de Maria Stuart essa maravilhosa artista, que é Cacilda Becker.

QUAL A IDADE DO CLIENTE IDEAL?

QUAL a idade do melhor cliente de hotel? Esta importante e divertida questão foi discutida por ocasião de recente reunião de hoteleiros suiços. Isso significa que a questão foi julgada por peritos na matéria. Entre 40 e 60 anos — responderam os interessados quase unânimemente — é a idade que melhor sabe apreciar sem ser malevolente ou aparentar idéia preconcebida.

Os homens de menos de 25 anos não são bons clientes. Em primeiro lugar porque ainda não sabem o que sejam confôrto e gastronomia, em seguida porque muitas vêzes são autoritários, mal educados, pretensiosos e por vêzes descontentes ùnicamente para mostrar que já são homens e por isso devem ser levados a sério.

As senhoras muito jovens, pelo contrário, são apreciadas pelos hoteleiros. Gostam elas geralmente da vida de hotel que nem tôdas conhecem e são gratas por tôda atenção. Não são gastronômicas mas fingem sê-lo e, além do mais são delicadas.

Entre 25 e 40, enquanto que os homens tornam-se menos exigentes e melhores clientes, as mulheres, pelo contrário, tornam-se mais complicadas. São mais exigentes, criticam a iluminação (quando não as favorece), a cozinha (que contribui para engordá-las ou não facilita o emagrecimento desejado), o serviço, os outros clientes e mesmo a limpeza, orgulho e renome dos hoteleiros suiços.

ENTRÉ 40 E 60 ANOS: APRECIADORES E GENEROSOS

Entre 40 e 60 anos, encontra-se o cliente ideal. Critica mas com razão, é generoso e aprecia a qualidade de um hotel bem cuidado ou de um prato bem preparado.

As senhoras dessa idade têm tantas qualidades quanto os homens e são consideradas muito boas clientes. Todavia, entre 50 e 60 anos, demonstram mais indulgência, são mais filósofas e menos nervosas.

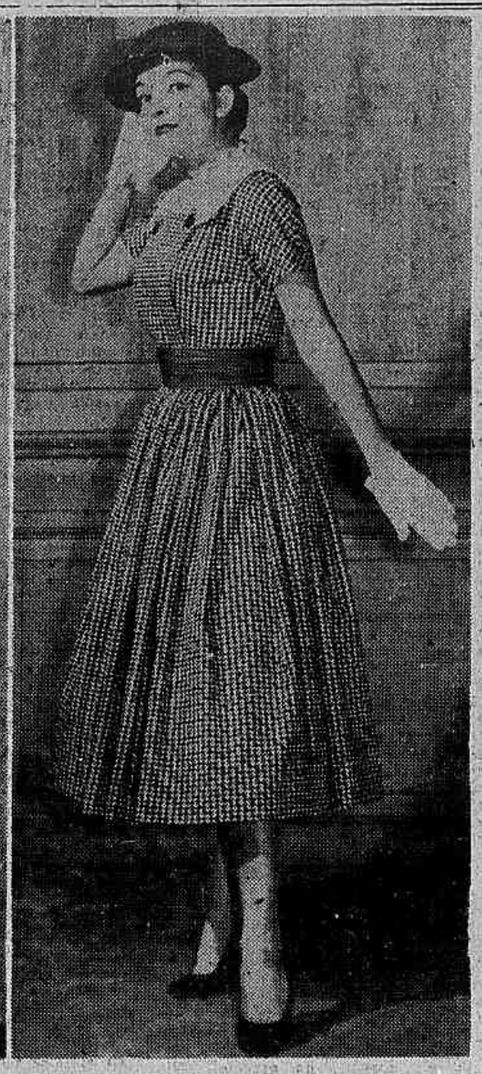
Os homens quinquagenários, pelo contrário, têm muitos defeitos. Tornam-se por demais sensiveis aos menores ruidos, mudam muitas vêzes de hotel sob pretexto insignificante.

A partir de 65 anos, homens e mulheres seriam teòricamente bons clientes se não fossem doentes em sua maioria.

ALEM DE 65 ANOS: OS INCONVENIENTES DA IDADE

As doenças do estômago, do fígado, dos rins proibem-nos, infelizmente, de comer e beber conforme desejariam; dormem mal e, muitas vêzes, põem a culpa disso sôbre o hotel.

Em resumo — constataram os hoteleiros suiços — o sonho seria (para êles) ter clientes de 40 a 60 anos, acompanhados de senhoras de menos de 25.



NOSSAS SUGESTÕES do Dia

À esquerda, criação de Maggy Rouff, vestido duas-peças, azul, com «pois» brancos e «foulard» e bolero da mesma fazenda. À direita, criação de Pierre Clarence, em tecido «pied-de-poule», gola de cambraia fina glacé, largo cinto de seda vermelha

Dentro da Vida

Kate

EU AINDA não havia dito nada sôbre os últimos acontecimentos político-militares, não por falta de espaço ou de tempo, mas porque já me vai cheirando mal tanta coisa errada e feia. Positivamente me sinto enojada de tudo isto. Entretanto, não posso e não devo agora deixar de dizer duas palavras sôbre os acontecimentos do Pará. E' que acaba de voltar daquele Estado a espôsa do major Veloso, que, interpelada sôbre o fato, declarou apenas que continua de pleno acôrdo com o marido e cada vez mais orgulhosa de sua atitude.

Ora, pois mais que se discorde do aviador rebelde, em sã consciência, não se pode deixar de dar razão à sua mulher. Nada mais justo do que êsse orgulho. Afinal, sua ação tem de ser considerada como um ato de bravura pessoal e de civismo.

Errado ou não, acha que isto que aí está é uma desgraça para o Brasil. E assim pensando não faz mais do que manter-se coerente com os seus colegas da Aeronáutica, bem como do Exército, que impuseram em 24 de agôsto a saída dessa gente que voltou ao poder por um lamentável equívoco de parte do eleitorado.

Alguns dêsses seus colegas mudaram de opinião e mudaram de cara por falta de convicção ou por interêsse particular. Êle não. Conservou a honra da palavra empenhada em nome da classe inteira. Agiu, portanto, não como o doido ou aventureiro como querem que seja, não como o D. Quixote para enfrentar inimigos imaginários. Atirou-se à luta com a alma limpa e o espírito bem intencionado para lavar a lama em que o país se atola e apodrece. E atirou-se quase só, com a sua coragem apenas, essa qualidade que vai escasseando nos dias que correm.

Para trás deixou tudo — mulher, filhos, carreira, galões bem conquistados. Nada o deteve naquele passo. Seu impulso não atendeu a coisa alguma além do dever de ser hoje, como ontem, o mesmo homem, com as mesmas convicções, com os mesmos pontos de vista.

Isto é heroísmo, isto é civismo. Isto é dignidade que não vacila entre a comodidade do indiferentismo pela causa pública e os riscos de uma empreitada dessa ordem.

E' provável que outras mulheres, pensem diferente. Que julguem heróis os maridos que ficaram em casa cercados de soldados e metralhadoras e que para vencerem Veloso e seus companheiros de jornada precisaram se armar até os dentes.

Talvez pensem que bravura é reunir exército, armada, aviação e pára-quedismo para dar emboscada a três ou quatro homens mal armados. Só não se mobilizaram os bombeiros, os policias de manguinhas arregaçados e os «Cosme e Damião».

A meu ver, não. Friamente vejo o caso de outra maneira. Êsses são apenas uns exibicionistas procurando esconder na retaguarda de fôrças numerosas e sob o pálio de um aparato bélico ridículo, o espírito façanhudo dos «mocinhos» de cinema.

Veloso, com tôdas as indisciplinas que lhe queiram atribuir, aparece aos olhos de sua mulher e dos brasileiros como um símbolo de altivez e valentia.

Tudo arriscos em troca de nada para si. E isto é coisa tão difícil de se encontrar que forçoso é colocá-lo muito alto em meio à ambição que é tôda a glória de certas fardas, bordadas com fios de latão.

Anedota Verídica

O célebre sábio Einstein andava sempre às voltas com três pares de óculos. Um dia, alguém lhe perguntou a razão disso, ao que o sábio respondeu:

— «Muito simples... O primeiro par utilizo-o para ler; o segundo para ver ao longe; e o terceiro para me auxiliar a encontrar os outros dois, pois sempre os perco em alguma parte...»

Pierre Balmain deu o nome de «Crepúsculo» a êste interessante modêlo da sua coleção «Jolie Madame de Paris» para êste ano. E' em «surah» estampado, guarnecido de piqué branco.

Crepúsculo

Uma Estudante Encontra Heine

Elsa Machado

HÁ cem anos, desde a segunda quinzena de fevereiro de 1856, os restos mortais de Henri Heine repousam no cemitério de Montmartre. Foi em meu tempo de menina que uma grande simpatia começou á ligar-me a êste poeta de raça judáica. Avaliando hoje tal sentimento, sinto a inexplicável estranheza do poder espiritual que, através da distância no tempo e no espaço, estabelece ligação entre os vivos e os mortos que não coexistiram em determinada época e determinado local. Contava eu, então, quinze anos, e era uma inexperiente estudante no Colégio Mackenzie de São Paulo. Nas aulas de literatura a antologia continha, entre outras produções em prosa e verso, a tradução que Gonçalves Crespo fêz de «O Minueto» de Heine, retirado do «Intermezzo». O longo poema, esmeradamente vertido para o português, caiu logo em minha preferência, sem influição alheia: descobri isto no dia em que o professor recomendou que cada aluno escolhesse, a seu gôsto, uma poesia para ser decorada e dita em presença da turma de colegas.

Abri a antologia e comecei a memorizar os versos cheios de cadência, em que Heine se revela mestre na poética descrição de interiores. O pomposo salão, pintado com o lápis do lírico imortal, tomou forma e dimensão a meus olhos e fascinou-me como se lá dentro eu estivesse, também contemplando aquêle quadro repleto de objetos, de figuras, de tradições e de sugestões.

«Espaçoso é o salão: jarras
admira-se o lavor do teto de
[pau santo.
Cadeiras de espaldar com
Cadeiras de espaldas com
[fulvas pregarias;
um enorme sofá, largas
[tapeçarias.
O purpúreo tapete aos olhos
[nos revela
entre as garras de um tigre
[ansiosa uma gazela.
Retratos em redor: olhemos
[o primeiro:
no Toro as mãos de Afonso
[o armaram cavaleiro».

Depois da apresentação do primeiro retrato, Heine mostra outros, sempre com o toque de colorido que lhes empresta alma e movimento: — o arcebispo, a açafata amada por um rei, o guerreiro, a freira, o conselheiro, o doutor, enfim, todos êsses vultos que pendurados nas paredes, dentro de suas molduras, contam histórias de uma família ao espectador curioso.

Assim, de estrofe em estrofe, o poeta retoma a descrição do salão:

«No antiquíssimo espelho,
[à sombra das cortinas,
reflete-se o primor de
[argênteas serpentinas.
Sob o espêlho se aninha um
[cravo marchetado,
mimo outrora da casa e
[prenda de um noivado.
Ao lado um cofre encerra,
[em amorável ninho,
antiga partitura em velho
[pergaminho».

Aí as pompas de remoto passado continuam passo a passo sua fascinante revelação; mas, o poeta não quer apenas extasiar-se em ato de contemplação; êle quer, igualmente, movimentar-se como as velhas figuras dos retratos, e encher o salão com os ruídos da música que lê na velha partitura:

«Uma noite estendi a música
[na estante,
e o cravo suspirou... naquele
[mesmo instante.
Da ebúrnea palidez doentia
[do teclado
manso e manso evolou-se o
[aroma do passado.
E vi descer do quadro a
[lânguida açafata
que, ao discreto palor das
[lâmpadas de prata,
a fímbria alevantando azul do
[seu vestido,
o rosto acerejado, o gesto
[comovido,
a sorrir deslizou graciosa
[no tapete,
dançando airosamente o
[airoso minuete».

O gênio criador de Heine, como um aparelho transmissor de emoções, encontrou na vibrátil estudante de literatura um apropriado aparelho receptor. A menina, lendo ou recitando «O Minuete», julgava estar vendo a bela açafata dançando sôbre o tapete purpúreo... A bela açafata de olhos azuis, caracóis louros, colo bem feito e lábios sensuais...

Não foi sem consultas ao dicionário e perguntas ao professor que cheguei a apossar-me mentalmente de tanta riqueza poética. Os adjetivos que não eram de uso corrente, as designações históricas, os

(Conclui na 6.ª página)

CUIDE DE SUA BELEZA

★ SUA PELE REQUER CUIDADOS

SE costuma ter sardas no verão, com certeza trouxe-as em boa quantidade de regresso das férias. Não deve ser isso motivo para desesperar. Aliás, várias artistas de fama e manequins de grande sucesso também têm muitas sardas. O que deveria ter feito é sempre andar ao sol com chapéu de palha de aba larga.

Agora só podemos dar-lhe estas três receitas que deve usar com cautela. Os efeitos são lentos e por isso deve ter paciência e fazer o tratamento de maneira metódica.

LOÇÃO COM SAL DE AMONÍACO — Meio litro d'água, 10 gramas de sal de amoníaco, 25 gramas de álcool.

LOÇÃO DE TILIA — 100 gramas de água de tilia, 100 gramas de água de rosas, 20 gramas de álcool.

LOÇÃO DE LIMÃO — Espremer o suco de um limão num quarto de litro d'água fervida e 25 gramas de álcool a 70°.

Tôdas estas loções não devem ser conservadas por muito tempo.

Utilize-as com algodão embebido, aplicando-as nos lugares das sardas sem esfregar muito.

Conforme tem sido dito por vários médicos, o aparecimento da celulite depende muito de um mau estado de espírito. O número de remédios é tão grande quanto o número das causas. Os tratamento vão desde os cataplasmas até os tratamentos psiquiátricos. Em geral, são um tanto complicados, mas muito depende também de nós mesmas.

Nos casos de celulite aguda, convém seguir um regime, fazer ginástica, evitar o mais possível aborrecimentos e, se os tiver, procurar dêles fugir pelo menos algumas horas por dia, de qualquer forma; tomar banhos de sol, sem excesso, mas não deixar de tomá-los. Evitar que haja barulho no lugar onde dorme ou descansa. Nos casos mais difíceis, consultar o médico. Mas, lembre-se, leitora, que a celulite também surge aos poucos e, quanto mais cedo providenciar, mais fácil será a cura.

Vez por outra, ao tomar banho, aperte as carnes das pernas: no alto, em redor do joelho e principalmente no

(Conclui na 6.ª

ATRAENTE

★

Êste elegante vestido faz parte da coleção «Jolie Madame de Paris» para 1956, de Pierre Balmain. E' todo êle em lã azul-marinho, guarnecido de «jaille» branca.

★

DE TUDO UM POUCO

— CHAMA-SE «renda da Cluny» a renda do bilro mais antiga da França.

Ela é fabricada especialmente no Departamento de Auvergne, sendo que as primitivas eram feitas com fios de ouro e prata.

Nessa região constituiu a renda de Cluny a sua maior manufatura, vivendo dêsse trabalho cêrca de 200.000 mulheres.

O santo padroeiro das rendeiras é S. Francisco de Regis.

SÓ PARA SENHORAS

PRÁTICOS E ECONÓMICOS

À esquerda, um modêlo prático em tecido estampado, com aplicação de tecido liso na gola e na frente, de cima a baixo. À direita, um modêlo «bate-enxuga», para todos os dias. (Apia).

A ESTÉTICA

Anne Martel

CONSERVAR um rosto bonito, colo, braços e pernas bonitas, é um dever quando se resolve usar vestidos sem mangas, decotados e curtos. Cuidar um pouco do rosto, hoje em dia, já tôdas as mulheres o fazem, pois é êle que se impõe à primeira vista. Desde mocinha até uma idade avançada, quase tôdas as mulheres já se preocupam com a beleza do rosto, compram pó de arroz, batom e grande número também de cremes de Beleza, para o rosto.

Não é isso supérfluo, pois há uma lógica nos cuidados dispensados à beleza da pele ou dos cabelos. Conforme é sabido, o sol, que é o melhor estimulante — de longe, o melhor de todos os remédios — resseca ao mesmo tempo terrivelmente a pele. Por isso é indispensável usar, antes e depois de expor-se ao sol, um óleo ou creme nutritivo.

A água que ajuda a aceleração da circulação do sangue, que refresca, que revigora os músculos, tira, ao mesmo tempo que as impurezas que se depositam sôbre a nossa pele, o óleo humano natural, tão necessário às funções de nossa epiderme. Convém, por isso, alimentar a epiderme.

Mas não se deve limitar êstes cuidados ao rosto, criando um rosto que se apresenta como uma máscara em pescoço alheio. O pescoço também deve ser objeto de cuidados, pois os grandes decotes continuam em moda e é de mau gôsto usar um vestido bonito com um decote descuidado.

Saiba que para lutar contra a papada, contra o acúmulo de gordura no pescoço, deve fazer um pouco de ginástica do pescoço: oito movimentos, jogando a cabeça para trás, como se quisesse olhar para o teto, e oito para a frente, olhando para o chão. Em seguida, faça algumas ablúções com água fria.

A moda atual, para a tarde, é também a dos vestidos com decote rente ao pescoço. Sabe que um decote rente ao pescoço dá ao mesmo, quando bonito, um grande destaque?

Para conservar um pescoço bonito de músculos firmes, convém fazer exercícios de cultura física, inclinando repetidas vêzes a cabeça para a esquerda, para a direita, para a frente e para trás.

Grande número de vestidos para a noite apresenta decotes «plongeants» nas costas. A fim de que a sua estética seja completa, deve também cuidar da nuca e das costas.

Na nuca, costuma-se formar uma massa de gordura que torna o aspecto das costas inestético e envelhece muito a

(Conclui na 6.ª página)

PEQUENOS CONSELHOS ★

SE os seus filhinhos mancharam as paredes de encontro às quais estão as camas ou divãs, inútil cobri-las com um tecido, pois êste também, dentro de pouco, tornar-se-á sujo. Eis o que aconselhamos:

Compre uma esteira ou uma espécie de tapume de bambus entretecidos da altura desejada, de maneira que ultrapasse de 60 centímetros a altura do divã. E' rústico, decorativo e resistente. Pode pintá-la de côr viva com tinta pronta que seca em meia hora.

*

Se tem uma sala de banho na qual a parede está ocupada pelo lavatório e se deseja ter um «placard», utilize a parte inferior e os lados do lavatório. Um marceneiro poderá embutir o lavatório numa armação que ultrapassará de cada lado e dessa forma poderá você dispor de dois pequenos armários com prateleiras.

*

Se tem uma reserva de mel proveniente do sítio ou da fazenda e êste, ao invés de conservar-se líquido, apresenta-se completamente como congelado, proceda da seguinte maneira: (Conclui na 7.ª página)

DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1956

Diário de Notícias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

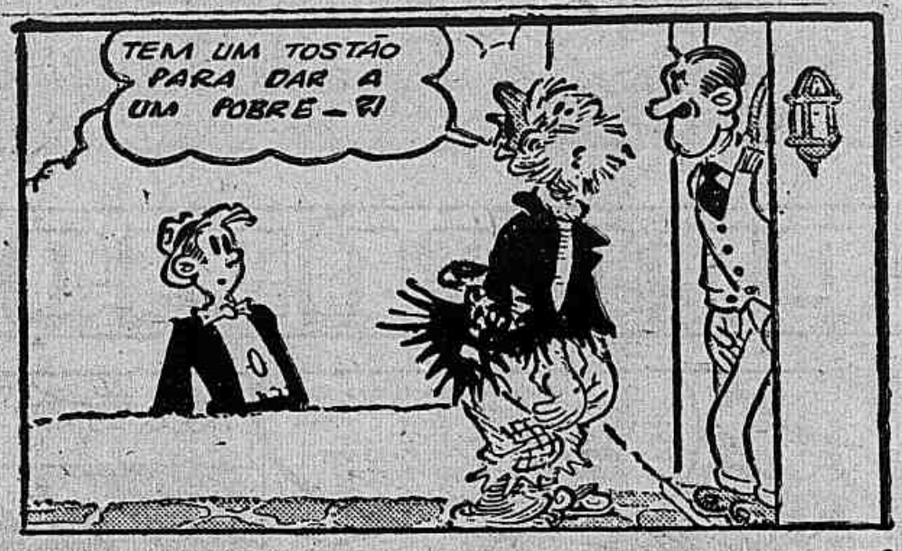
PROCÓPIO MOSQUETEIRO

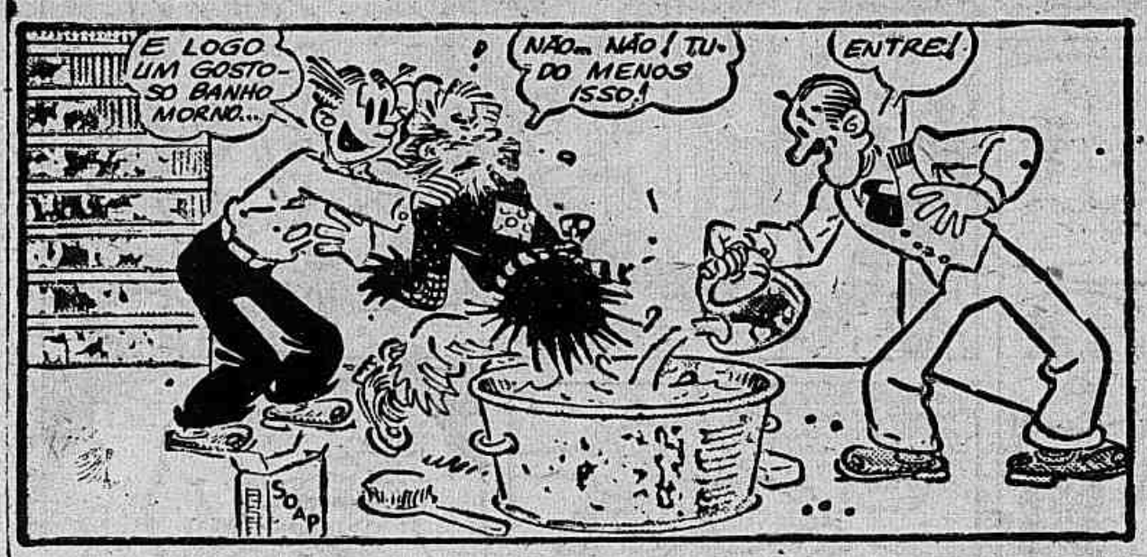
GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG



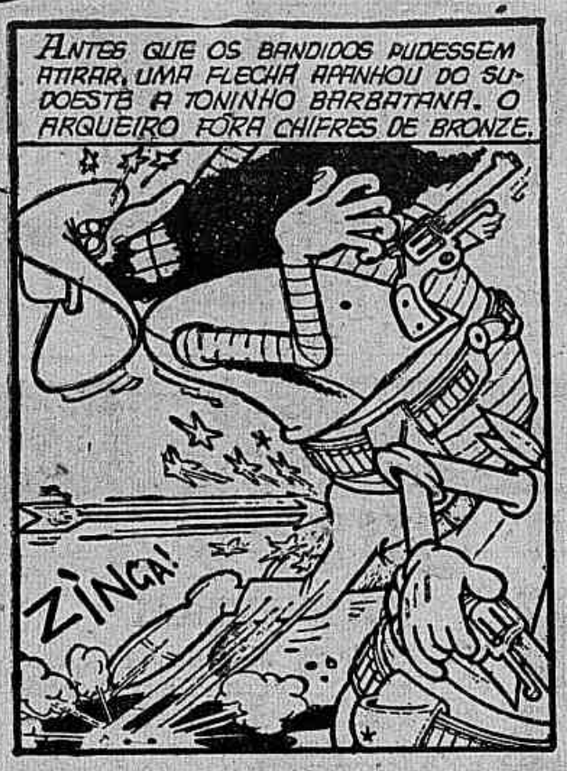


©1959, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

12-18

TEX REVOLVER

RESUMO - A TENTATIVA DE TEX EM DESCOBRIR E INTERCEPTAR OS VENDEDORES DE ARCO E FLECHA FRACASSA COM O DESASTRE DO CARRO. ENTRE AS BARRICAS QUE CAIRAM ESTAVA A DA XERIFA GENOVEVA QUE FOI USADA COMO ESCUDO PELOS BANDIDOS.



(Continua).

MICKEY MOUSE
DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diário de Notícias
TIO ANANIAS nos conta

Diario de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

CORREIO

EDISSA RIBEIRO DE SOUSA — Rio de Janeiro — Um "muito obrigado" do CALUNGA pelos seus votos de felicidades, Edissa.

SUELI MARIA LOPES FIGUEIREDO — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você é "admiradora número um" de nosso jornal. A amiga Lúcia agradece e retribui os seus beijos e abraços. Aguarde a publicação de sua colaboração.

ROBERTO ORNELAS — Minas Gerais — Infelizmente não podemos satisfazer ao seu pedido, Roberto. Seriam muitas as crianças que quereriam o mesmo e não podemos abrir uma exceção. Por que você não concorreu à nossa exposição? Não recebemos seu desenho, envie-nos outro para que possamos publicá-lo neste jornal. Está bem?

EGAS MONIZ PASCOAL BATISTA — Minas Gerais — Mande o seu endereço, Egas, para que possamos enviar o prêmio que você obteve em um dos nossos últimos concursos.

HEIGA NEUTIG — Rio de Janeiro — Não precisa ficar triste porque o seu conto ainda não foi publicado, sòmente porque estamos com uma avalanche dêles. Aguarde a sua publicação e um "muito obrigada" da amiga Lúcia pelo abraço. Infelizmente alguns contos plagiados têm escapado ao nosso cuidado para evitá-los, mas é inevitável porque não podemos conhecer tudo o que se escreve para a criança. E' pena haver ainda meninos que fazem uma coisa tão feia, você não acha?

ESPERIDIÃO MAURICIO MUSSY — Rio de Janeiro — O mesmo dizemos a você, Esperidião, quanto ao desenho. Será publicado, é só esperar um pouquinho.

NOELIA — Rio de Janeiro — O CALUNGA agradece e retribui o seu abraço.

LUÍS ANTÔNIO FERREIRA — Rio de Janeiro — Não tem de que agradecer, Luís Antônio, nós é que agradecemos a sua colaboração.

CORRENDO MUNDO...

VENDO ESTRÊLAS

EM Greley, Colorado (Estados Unidos), existe um clube de astronomia para crianças, que funciona num campo de futebol. Os seus membros armam-se de binóculos e telescópios e vão examinar as maravilhas do céu. Saturno, Venus e outros planetas, já são «amigos íntimos» de meninas e meninos americanos. E' um «junior astronomy club», e são vários os clubes dessa espécie nas diversas cidades dos Estados Unidos.

VAMOS PASSEAR?

VAMOS dar um passeio de aerocicleta? Que é isto? Um novo tipo de avião que está sendo construído por uma companhia americana. Pesa 100 quilos, mais ou menos, e pode transportar uns 150 quilos. Voa a uma velocidade até de 100 quilômetros por hora e não só aterrissa como aterra. Possúi um motor descoberto de 44 cavalos de fôrça e os contrôles para fazê-lo subir ou descer e para a velocidade, acham-se colocados nas manoplas, como a motocicleta. Não é preciso ter o «brevet» de aviador para manejá-lo. Qualquer pessoa que possúa senso de equilíbrio poderá fazê-lo.

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diario de Notícias

PUBLICA NA

QUINTA-FEIRA

No Suplemento de Historietas de

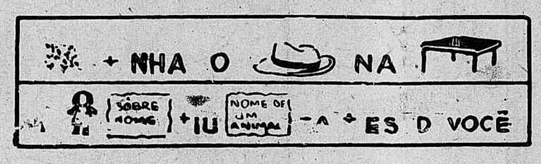
Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

Quebre a Cabeça!

QUER DECIFRAR?

Gustavo Guimarães Motta (10 anos)



CARTÕES DE VISITAS

Thélio Bogado Júnior (12 anos)

OS cavalheiros, donos dos cartões abaixo, possuem profissões diferentes. Apesar dos nomes engraçados que têm, são profissões comuns. Mudem a ordem das letras e descubrám as profissões. Vamos trabalhar!

TEIFA ALA

SUI COM

CARTE IROPIM

(Respostas no Suplemento Walt Disney, que sai na próxima quinta-feira, junto ao "Diário de Notícias")

FAÇA, «SEU» MÁGICO

A ARGOLA MISTERIOSA

NA mesa, uma grande argola como se fôsse uma pulseira. O mágico apaga a luz com uma mão e segura, imediatamente, a mão de um dos presentes, com a outra. Anuncia, então, que dentro de poucos segundos a argola vai saltar misteriosamente para o braço dessa pessoa. Parecerá impossível, pois êle lhe segura a mão. De repente, a pessoa indicada sente a argola no braço. Acende-se de novo a luz, e verifica-se que ela aí está.

Veja como se faz o truque: ao apagar a luz, o mágico apanha a argola com a mão livre, enfiando-a no pulso. Depois de segurar a mão da outra pessoa abaixa um pouco a sua, de modo que o anel deslize pelo pulso e se enfie no outro braço.

ENCONTRO MARCADO

— Desculpe, querido, mas não queria que esperasse mais...

CONCURSO «VAMOS SEU HISTORIADOR»

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garotos:

ANA MARIA T. OLIVEIRA — 10 anos — Rio de Janeiro.

HÉLIO SOARES — 13 anos — Rio de Janeiro.

ALUÍSIO CARVÃO JÚNIOR — 10 anos — Rio de Janeiro.

Parabéns, gurizada! Podem vir apanhar os prêmios nesta redação (rua da Constituição, 11) a partir das 15 horas, em mãos do doutor Lacerda. Os prêmios são bonitos livros da EDITORA DO BRASIL, a editora da garotada.

Exposição de Desenho Infantil

Entrega de Prêmios

Vocês estão convidados para a entrega de prêmios da nossa exposição. A entrega será feita no próximo dia 22 (quinta-feira), às 16 horas, nesta redação. Chamem os papás e amigos, e compareçam todos à redação do CALUNGA. Será uma oportunidade ótima para vocês conhecerem o grande amigo de vocês. A amiga Lúcia aqui estará para dizer o «muito prazer em conhecê-los» do CALUNGA.

Nesta ocasião, serão entregues aos garotos cujos desenhos foram escolhidos, os seguintes prêmios:

Para garôtos de 7 a 14 anos

1º prêmio: — DOMINGOS BUTRUCE — Uma anuidade escolar.

2º prêmio: — MARIA CECILIA CRUZ — Um semestre escolar.

Para garôtos de 2 a 6 anos

1º prêmio: — MARIA VITORIA GUIMARÃES LIMA — Um velocípede.

2º prêmio: — ELISABETE MARIA — Uma boneca.

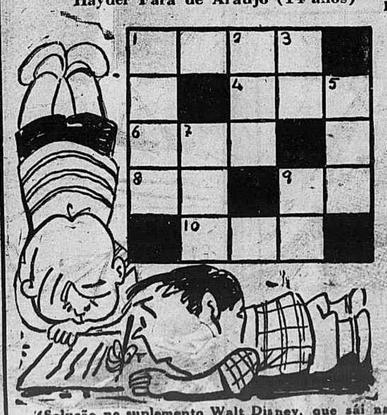
Serão entregues, ainda, duas menções honrosas, que constarão do livro «Primeiro encontro com a arte» valiosa publicação da EDIÇÕES MELHORAMENTOS, às garôtas:

VERA LÚCIA DE MENESES e LUCIA DOS SANTOS.

A NESTLÉ, grande companhia de produtos para a gurizada, servirá às crianças presentes, um lanche gostoso, de pôr água na bôca. Compareçam todos no dia 22, às 16 horas, à rua da Constituição, 11 — 1º andar, a redação do CALUNGA. Vocês não vão errar, temos cerveja! Todos, pois, à grande festa do CALUNGA. A festa é de vocês todos, porque todos concorreram com os seus bonitos desenhos para o sucesso da exposição.

Palavras cruzadas

Hayder Fara de Araújo (14 anos)



Horizontais:

1 — Ave
4 — Tempo
6 — Samuel Álvares Ribeiro
8 — Atmosfera
9 — Nota musical
10 — Nome próprio feminino.

Verticais:

1 — Rainha das flôres
2 — Estudar
3 — Atmosfera
5 — Argola
7 — Nome próprio masculino.
9 — Oferece

(Solução no suplemento Walt Disney, que sái na próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias»).

VAMOS BRINCAR DE TEATRO?

O MÉDICO

(Farsa de Luce Hinter, tirada de uma comédia de Moliére e contida no livro "Como Fazer Teatrinho de Bonecos", de Maria Clara Machado — Edições Melhoramentos).

Personagens:

Pedro, lenhador
Maria, sua mulher
O mensageiro do rei
O rei
A filha do rei

PRIMEIRO ATO

CENÁRIO: — Um jardim (Pedro, armado de um pau, chama por Maria).

PEDRO: — Maria! Maria! Você vem ou não vem? (Anda pelo palco, furioso). Maria! ó Maria!... (Chega Maria, sua mulher, tremendo de médo).

MARIA: — Pronto. Estou aqui... estou aqui...

PEDRO: — Onde é que você andava, mulher? Na certa, tagarelando com as comadres faladeiras como você. Venha aqui que eu lhe mostro o que é desobedecer ao marido. (Com um pau, Pedro bate em Maria).

MARIA: — Ui... Ui... Ui... Deixe estar, malvado, que eu me vingo. Hoje mesmo eu me vingarei. (Sai resmungando queixas).

PEDRO: — E agora irei à floresta arranjar um pau mais forte. Este está ficando muito usado. (Sai).

(Entra o mensageiro do rei, procurando alguém).

MENSAGEIRO: — O' de casa! Não há ninguém aqui? Maria arrisca a cabeça).

MARIA: — Que é que o senhor deseja?

MENSAGEIRO: — Saber se êste caminho vai até a cidade.

MARIA: — Bem... E' sim. E' o caminho. Mas por que o senhor quer ir até a cidade? (Ela aparece). Fazer o que?

MENSAGEIRO: — Você quer mesmo saber? (Confidencial). Pois vou arranjar um médico para a filha do rei.

MARIA: — Um médico para a filha do rei? Coitada... Ela está doente?

MENSAGEIRO: — Muito doente. Está com uma espinha de peixe atravessada no gogó. Não pode nem beber, nem comer!

MARIA (à parte): — Está na hora de eu me vingar de meu marido. (Alto). Senhor mensageiro, não é preciso ir à cidade. Meu marido é um ótimo médico.

MENSAGEIRO: — E' médico?

MARIA: — E' mas...

MENSAGEIRO: — Mas, que?

MARIA (aproximando-se dêle e confidencialmente): — Êle não irá se o senhor não lhe bater bastante. E' uma mania... Quanto mais apanha, melhor médico êle fica. E' assim mesmo o meu marido...

MENSAGEIRO: — Onde está êste homem? Quero levá-lo, vivo ou morto, à presença do rei.

MARIA: — Êle deve estar ali perto daquele bosque. Pode chamá-lo. O nome dêle é Pedro.

MENSAGEIRO: — Pedro! Pedro! O' Pedro... (Maria desaparece).

PEDRO: — Quem me chama?

MENSAGEIRO: — Sou eu... Venha depressa encontrar-se com o rei.

PEDRO: — Com o rei? Por que?

MENSAGEIRO: — Ora! Porque você é médico e o rei está precisando de um, urgentemente.

PEDRO (furioso): — Que tenho eu que o rei esteja precisando de um médico? E' melhor você me deixar em paz e ir buscar o raio do médico em outro lugar.

MENSAGEIRO: — Calma, Pedro, calma. (Aproximando-se). Sei que é preciso bater muito em você para... (Bem perto). Chegou o momento...

(O mensageiro começa a bater vigorosamente em Pedro. Este grita, esperneia, foge e depois torna a gritar).

PEDRO: — Chega! Chega. Eu vou. Eu vou!...

(De vez em quando aparece Maria e dá umas risadinhas).

MARIA (para o público): — Cada um por sua vez... ah... ah... ah!...

MENSAGEIRO (batendo sempre): — Ande Pedro... Para o palácio do rei. Depressa!

SEGUNDO ATO

CENÁRIO: — Palácio do rei.

(A princesa está recostada, num canto, sofrendo. O rei anda de um lado para o outro, aflitíssimo. De vez em quando, para, olha a filha e suspira).

REI: — O mensageiro está demorando muito... (Torna a andar). Estou ouvindo um barulho.

MENSAGEIRO (falando baixo): — Senhor Rei, eu vos trago um famoso médico. Mas êle tem uma mania esquisita. Só trata dos doentes quando apanha muito.

(Neste momento a filha começa a andar, mas cai de novo).

REI (aflito): — Então, pau nêle, depressa!

PEDRO: — Mas, Rei, não sei nada de medicina.

REI: — Não sabe, não? ah!... (Para o mensageiro). Bata nêle... vamos...

PEDRO: — Ui... ui... ui... (Êle faz gestos, contorções, de tal maneira que a filha do rei começa a rir).

FILHA DO REI: — Ai, meu Deus! De tanto rir, a espinha saiu de minha garganta!

PEDRO: — Senhor Rei, vossa filha já está boa. Agora deixai-me voltar para casa.

REI (solene): — Ainda não. Ainda não. Você merece uma boa recompensa.

PEDRO (à parte): — Ai, será que êles vão começar a me bater de novo? (Alto). Não, senhor Rei, muito obrigado. Estou muito contente de ter prestado um serviço à princesa. Agora... quero... voltar. casa...

REI (enérgico): — Ainda não. Mensageiro, dê a êste grande médico uma bôlsa cheia de ouro, e o acompanhe até sua

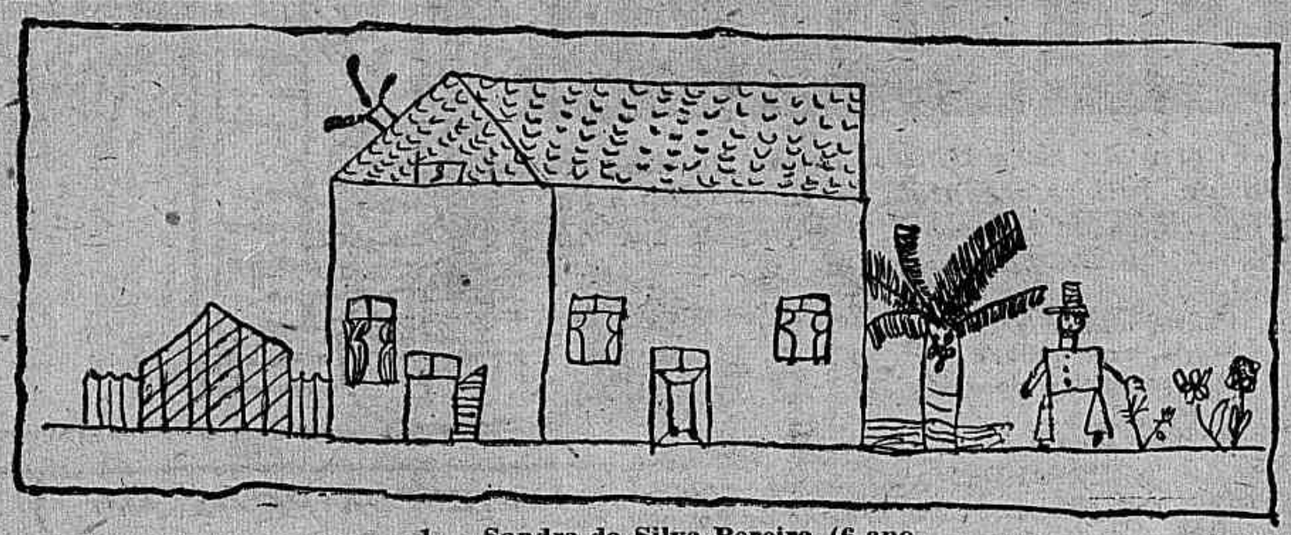
MENSAGEIRO: — Sim senhor...

PEDRO: — Muito obrigado... muito obrigado. Mas prefiro que o mensageiro não me acompanhe. Prefiro ir sòzinho (à parte). Como dói a gente apanhar! Prometo nunca mais bater na Maria!

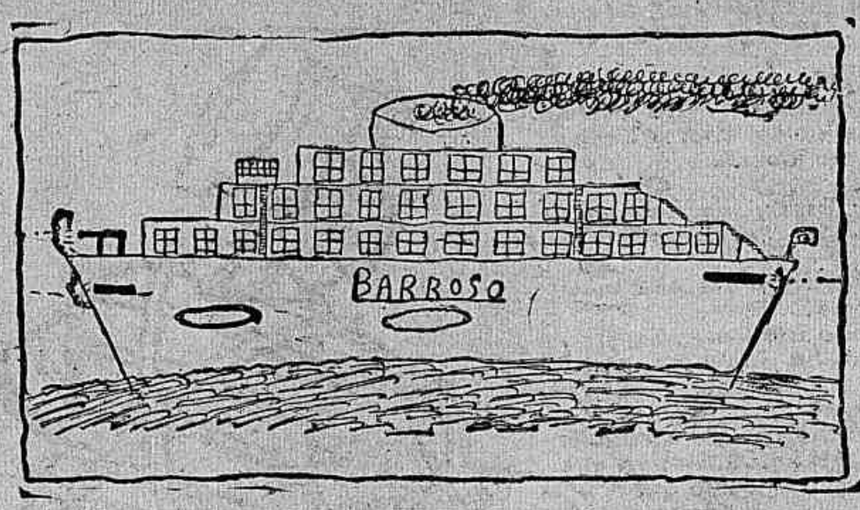
(Maria aparece, abraça Pedro e saem os dois, muito contentes).

PANO — FIM.

Cantinho da Criançada

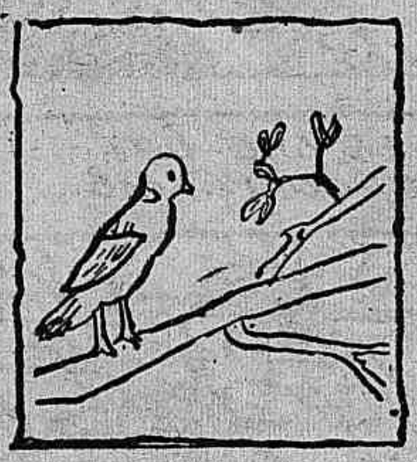


1 — Sandra da Silva Pereira (6 ano



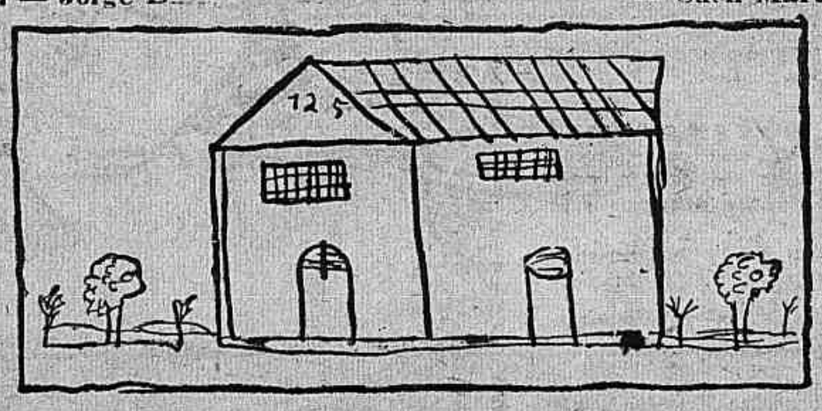
2 — Sérgio Martinelli (10 anos)

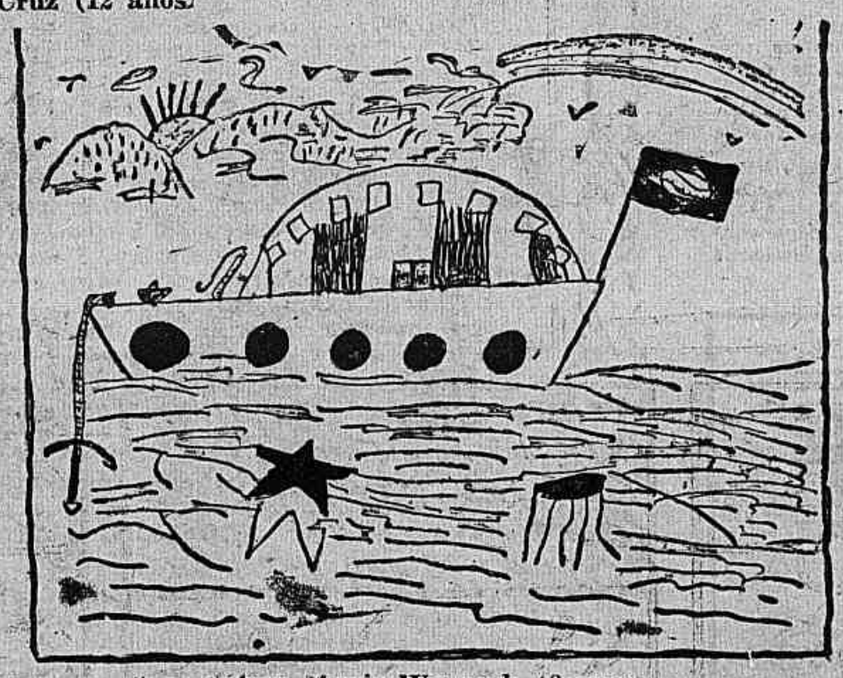
3 — Ricardo Gomes Figueira (14 anos)



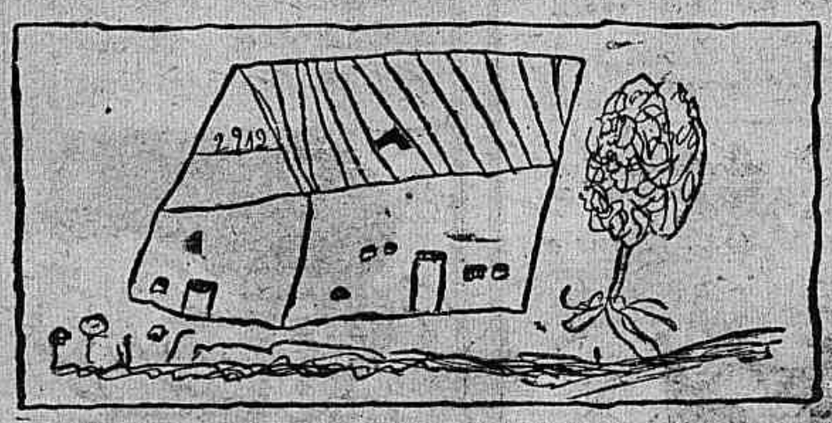
7 — Jorge ... — Sueli Martins Cruz (12 anos)

5 — Sueli Palma Faria (10 anos)





8 — Nelson Muniz Werneck (8 anos)



10 — Marta Ferreira de Meneses (6 anos)

11 — Leticia Maria Esteves Silva (5 anos)

4 — Maria Elisa Jorge Congro (9 anos)

NOSSOS ESCRITORES

OS TRÊS IRMÃOS LEVADOS

Maria Alice César Osório (13 anos)

ERA uma vez três irmãos levados. Marisa, a mais velha e tinha onze anos, Carlos, nove, e Margarida, seis.

A mãe dos meninos, D. Júlia, foi à cidade fazer algumas compras e deixou-os em casa. Mas êles, aproveitando a ausência da mãe, organizaram uma brincadeira de doutor.

A Margarida coube o papel da doente, à Marisa fez o da mãe e o Carlos, médico. Margarida deitou-se na cama fingindo sentir fortes dores. A Mariza fingindo que estava nervosissima resolveu chamar o médico, pois, estava ansiosa por saber o que a filha tinha. O menino vestiu as calças do pai, um fraque, e colocou na cabeça uma enorme cartola. O médico segurando o pulso da menina, disse:

— Ela está é um pouco gripada!

Quando a brincadeira estava na melhor, ouviram os passos da mãe que vinha regressando, carregada de embrulhos.

RUY BARBOSA

Teresinha L. Morais (12 anos)

RUY Barbosa nasceu em Salvador, no Estado da Bahia, a 5 de novembro de 1849. Foi um dos homens de mais relêvo na história do Brasil. Como escritor atingiu as mais elevadas culminâncias dentro e fora do país. Por sua variadíssima cultura, bom gôsto literário e pureza da lingua, os seus escritos constituem verdadeiros modelos de boa prosa: a tal ponto, que mereceram a consagração de clássicos.

Sua notável erudição de letras jurídicas, conhecedor profundo de direito universal, congraram-nos como mestre insigne. Foi um dos maiores tribunos de todos os tempos. Tinha a palavra fácil, o timbre claro, a dicção feita, a imaginação sempre pronta a formar a imagem segundo as suas necessidades de expressão. Desde cêdo, a começar pela campanha abolicionista, pôs a sua privilegiada inteligência a serviço das causas nacionais.

Na segunda Conferência Internacional de Haia, em 1907, em que tomou parte como embaixador especial do Brasil, a sua atuação foi notável entre os mais notáveis, pelo talento e pelo saber.

Falecendo em Petrópolis, em 1 de março de 1923, deu uma perda colossal ao Brasil.

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

HMMM-! JÁ QUE VIM PARA ESTAS BANDAS, VOU DIZER UMAS VERDADES AO PADEIRO!

NÃO SEI COMO ÊLE TEVE CORAGEM DE ME FAZER UMA COISA DAQUELAS!...

BAKERY

SIM, SENHOR!... NA SEMANA PASSADA EU COMPREI PÃO AQUI E O SENHOR ME DEU UMA MOEDA FALSA...

ORA, NAQUELE DIA SÓ FIZ COMPRAS NA PADARIA... POR ISSO SEI QUE FOI AQUI QUE A RECEBI...

NÃO SEI COM QUE INTENÇÃO O SENHOR FÊZ ISSO COM UMA FREGUESA TÃO BOA COMO EU...!

DEVIA HAVER UMA LEI CONTRA ESSA DESLEALDADE. E...

CALMA, VÓVÓ... MAS, SE LHE DEI DINHEIRO FALSO, DESCULPE-ME... MAS FOI POR ENGANO...

© 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

JURO QUE O NÃO FARIA DE PROPÓSITO! DEVO TÊ-LO RECEBIDO DE ALGUÉM, SEM REPARAR...

MAS, SE A SENHORA MO DEVOLVER, EU LHE DAREI OUTRO COM O MAIOR GÔSTO...

BEM... DEVOLVER, EU NÃO POSSO MAIS...

PASSEI-O NO DIA SEGUINTE AO... AÇOUGUEIRO...

12-18 CHAS. KUHN.

ALÔ, GAROTADA!!! NÃO DEIXEM OS PAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
MEU BEM, QUER OAR UM PULINHO À CASA DE D.NECA E PEDIR QUE ME EMPRESTE UMA XÍCARA DE AÇÚCAR?
POIS NÃO, QUERIDA!
MAMÃE... ACHA QUE D.NECA EMPRESTA O AÇÚCAR?
NATURALMENTE...! ELA É UMA BOA VIZINHA! E OS BONS VIZINHOS PROCURAM SE AJUDAR UNS AOS OUTROS...
ARRANJEI O AÇÚCAR PARA SUA MÃE.
POIS NÃO, DONA IRENE... TEMOS AÇÚCAR, SIM...!
BOAVENTURA... QUE FÊZ DO AÇÚCAR QUE EU TROUXE?
MAMÃE DISSE QUE OS BONS VIZINHOS SE AJUDAM UNS AOS OUTROS— E EU O EMPRESTEI À D.IRENE!
12-18
© 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pafúncio

LAMENTO, D. MAROCAS... MAS NÃO POSSO CHAMÁ-LO. ÊLE ESTÁ EM CONFERÊNCIA!
FUXA! ATÉ QUANDO DURARÁ ESSA CONFERÊNCIA?... TENTEI FALAR COM ÊLE A MANHÃ TÔDA!
D. MAROCAS TELEFONOU UMAS SEIS VÊZES, ENQUANTO O SENHOR DORMIA... E EU LHE DISSE QUE O SENHOR ESTAVA EM CONFERÊNCIA.
ÓTIMO! SE ELA CHAMAR OUTRA VEZ, DIGA A MESMA COISA...
ESTÃO AÍ UNS SENHORES, SEU PAFÚNCIO... DIZEM QUE O SR. OS ESPERA...
COMO VÃO, RAPAZES? CHEGARAM NA HORINHA... VAMOS COMEÇAR O JÔGO!
D. PROZOLINA, SE MINHA MULHER CHAMAR, DIGA-LHE QUE AINDA ESTOU EM CONFERÊNCIA.
VOCÊ PENSA EM TUDO, PAFÚNCIO!
SINTO MUITO, D. MAROCAS, MAS O PATRÃO ESTÁ EM CONFERÊNCIA E NÃO QUER SER INTERROMPIDO.
EM CONFERÊNCIA OU NÃO... QUERO VÊ-LO!
INGETO! ENTÃO É ESSA A SUA CONFERÊNCIA, HEM?
SEBO NAS CANELAS!
SALVE-SE QUEM PUDER!
CUIDADO, MAROCAS... OLHE O SACRO-ILÍACO!...
LAMENTO, D. MAROCAS... MAS NÃO PODE VER SEU MARIDO AGORA! OS MÉDICOS ESTÃO NO QUARTO, EM CONFERÊN-
?
© 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
12-18

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!